

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

Relatório





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 – Vitória – ES
27 3227-5564 – 3235-1741

CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

Vitória
2015

Reitoria do Ifes

Reitor
Denio Rebello Arantes

Diretor Executivo da Reitoria
Mauro Silva Piazzarollo

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Lezi José Ferreira

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional
Ademar Manoel Stange

Pró-Reitora de Ensino
Araceli Verónica Flores Nardy Ribeiro

Pró-Reitor de Extensão
Renato Tannure Rotta de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação
Márcio Almeida Có

Diretores Gerais

Diretor-Geral do Campus de Alegre
Maria Valdete Santos Tannure

Diretor-Geral do Campus Aracruz
Hermes Vazzoler Junior

Diretor do Campus Barra de São Francisco
Jean Rubyo de Oliveira Lopes

Diretor-Geral do Campus Cachoeiro de Itapemirim
Carlos Cezar de Oliveira Bettero

Diretor do Campus Centro-Serrano
Adriana Piottkovcky Barcellos

Diretor-Geral do Campus Cariacica
Lodovico Ortlieb Faria

Diretor-Geral do Campus Colatina
Luiz Braz Galon

Diretor-Geral do Campus Guarapari
Ronaldo Neves Cruz

Diretor-Geral do Campus Ibatiba
Flávio Eymard da Rocha Pena

Diretor-Geral do Campus Itapina
Anderson Mathias Holtz

Diretor-Geral do Campus Linhares
Antonio de Freitas

Diretor do Campus Montanha
André dos Santos Sampaio

Diretor-Geral do Campus Nova Venécia
Welliton de Resende Zani Carvalho

Diretor-Geral do Campus Píuma
Cláudia da Silva Ferreira

Diretor-Geral do Campus Santa Teresa
Moacyr Antonio Serafini

Diretor-Geral do Campus São Mateus
Mário Cezar dos Santos Junior

Diretor-Geral do Campus Serra
José Geraldo Neves Orlandi

Diretor-Geral do Campus Vitória
Ricardo Paiva

Diretor-Geral do Campus Venda Nova
Aloísio Carnielli

Diretor-Geral do Campus Vila Velha
Denise Rocco Sena

Diretora do Centro de Formação e Referência em EAD (CEFOR)
Vanessa Battestin Nunes

**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO
SANTO**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

Relatório de Autoavaliação Institucional do ano de 2015 apresentado ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, autarquia do Ministério da Educação (MEC), elaborado de acordo com as disposições das instruções descritas nas Orientações Gerais para o roteiro da Autoavaliação Institucional, documento de orientações e sugestões do Sinaes.

Vitória
2015

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
1.1	CARACTERIZAÇÃO DA IES.....	8
1.2	COMPOSIÇÃO DA CPA.....	9
1.3	CONSIDERAÇÕES INICIAS.....	9
1.3.1	Breve histórico.....	9
1.4	OBJETIVO.....	10
2	METODOLOGIA	10
2.1	CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA CPA EM 2015.....	11
2.2	REFORMULAÇÃO E APROVAÇÃO DO INSTRUMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	11
2.3	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 E DIVULGAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO 2015.....	11
2.4	APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS.....	13
2.5	INSTRUMENTOS UTILIZADOS NA AUTOAVALIAÇÃO.....	13
3	DESENVOLVIMENTO	16
4	RELATÓRIOS DOS CAMPI	17
4.1	ALEGRE.....	17
4.2	ARACRUZ.....	28
4.3	BARRA DE SÃO FRANCISCO.....	46
4.4	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM.....	68
4.5	CARIACICA.....	86
4.6	COLATINA.....	126
4.7	GUARAPARI.....	182
4.8	IBATIBA.....	236
4.9	ITAPINA.....	250
4.10	LINHARES.....	267
4.11	MONTANHA.....	307
4.12	NOVA VENÉCIA.....	343

4.13	PIÚMA.....	405
4.14	SÃO MATEUS.....	441
4.15	SERRA.....	477
4.16	VENDA NOVA DO IMIGRANTE.....	501
4.17	VILA VELHA.....	518
4.18	VITÓRIA.....	555
4.19	REITORIA.....	592
5	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	609
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	611
	REFERÊNCIAS.....	612
	APÊNDICES.....	613

1 INTRODUÇÃO

A Autoavaliação Institucional de 2015 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – IFES em acordo com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, foi realizada pela CPA durante o período de 01 de julho a 31 de agosto de 2015, com prorrogação até 15 de setembro. A Resolução do Conselho Superior Nº 29/2013 de 09 de agosto de 2013, homologa o regulamento da CPA – Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal do Espírito Santo, que *institui a CPA e as – Comissões Setoriais de Avaliação - CSA nos campi*.

No Ifes temos um total de 19.272 alunos matriculados nos diversos cursos dos *campi* e conta com participação de 1.813 docentes e 1.552 técnico-administrativos, que favorecem para produzir o ensino de qualidade no país.

Participaram deste processo um total de 20 (vinte) *campi* e o Centro de Formação em EAD (CEFOP) sob a coordenação da CPA com o apoio das CSA. Os resultados da Autoavaliação Institucional de 2015 estão apresentados em relatórios parciais que compõem este documento.

1.1 CARACTERIZAÇÃO DA IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) é uma instituição pública federal que foi instituída pela Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

O IFES está vinculado a Rede Federal de Educação Tecnológica do Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. O Conselho Superior do Ifes por meio do ato Nº 11 de 1º de dezembro de 2009, publicado no D.O.U. Nº 19, em 28 de janeiro de 2010, resolve aprovar o seu estatuto, e este foi alterado pela Resolução Nº 62 do Conselho Superior do Ifes de 10 de novembro de 2010, publicado no D.O.U. Nº 216 em 11 de novembro de 2010, no anexo, o capítulo 1 do estatuto, no artigo 1º e no parágrafo 1º. O Ifes tem como uma de suas unidades, a Reitoria para fins de legislação educacional (D.O.U. Nº 19

em 28 de janeiro de 2010 e D.O.U Nº 216 em 11 de novembro de 2010).

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A composição da CPA durante o ano de 2015, que estiveram à frente da coordenação e orientação das ações desenvolvidas pelas Comissões Setoriais de Avaliação – CSA, que apoiaram o processo da Autoavaliação Institucional de 2015, esteve assim representada, conforme a portaria nº 2289, de 4 de agosto de 2015:

- Representantes Docentes
Melina Moreira Conti (titular)
Elvira Padua Lovate (Suplente)
- Representantes Técnico-administrativos
Edilia Morais de Freitas (Titular)
Simone Oliveira Thompson de Vasconcelos (Suplente)
- Representantes Discentes
Felipe Farid Monfardini Sad (Titular)
Isabel Araujo Rocha (Suplente)
- Representante da Sociedade Civil Organizada
Juliano Pavesi Peixoto

1.3 CONSIDERAÇÕES INICIAS

1.3.1 Breve histórico

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no Brasil foram criados a partir da Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, vinculado a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do MEC passa, portanto, a atuar em um novo modelo institucional a partir de 2009 que comporta agora diferentes demandas que vão desde os cursos de “Formação Inicial e Continuada passando pelos cursos técnicos integrados ao ensino médio de graduação até a pós-graduação stricto sensu. O Ifes com esse novo formato de instituição é fruto da fusão de três autarquias que atuavam no estado do Espírito Santo com ensino técnico. Com a fusão

dessas instituições somadas as escolas que abriram no processo de expansão, constituímos hoje um total de 20 (vinte) campi espalhados nas diversas regiões do Espírito Santo, além dos 35 polos de educação a distância. Essa estrutura nos permite atender atualmente ao universo de 19.272 alunos matriculados nos diversos cursos dos *campi* e do Centro de Formação em EAD (CEFOR).

1.4 OBJETIVO

A avaliação institucional tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

2 METODOLOGIA

2.1 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA CPA EM 2015

O processo da Autoavaliação Institucional foi iniciado pela elaboração e aprovação do cronograma das atividades da CPA, de acordo com a tabela 1.

Figura 1 – Cronograma de atividades da CPA 2015

ATIVIDADES	2015											
	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Planejamento e elaboração do cronograma de atividades	x											
Divulgação dos Resultados da Autoavaliação de 2014		x	x									
Divulgação e Sensibilização da Autoavaliação 2015			x	x								
Análise do Instrumento da Avaliação e Elaboração dos Instrumentos da participação da sociedade e da EAD		x	x									
Adequação dos Instrumentos da Avaliação ao Q-Acadêmico com participação da DTI			x	x								
Aplicação da Autoavaliação Institucional de 2015					x	x						
Entrega dos dados pela DTI							x					
Elaboração do Relatório Parcial								x	x			
Entrega do RAPA pela Gestão								x				
Elaboração do Relatório Final									x	x	x	x
Envio do Relatório da CPA ao Inep/MEC												x

Fonte: CPA.

2.2 REFORMULAÇÃO E APROVAÇÃO DO INSTRUMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ocorreu a reformulação e aprovação do instrumento da Autoavaliação Institucional aplicado em 2015 aos discentes dos cursos presenciais e EAD, tendo como base o Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial de acordo com a Nota Técnica nº 14/2014 CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

2.3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 E DIVULGAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO 2015

A divulgação do Resultado da Autoavaliação Institucional de 2014, foram apresentados por meio de Seminários e divulgação em cartazes para toda comunidade acadêmica, de acordo com a decisão tomada em reunião da CPA, nos *campi* e na Reitoria.

Foram encaminhados para as CSA, materiais em formato digital para promover a divulgação/sensibilização, por meios de cartazes e folders, bem como, a divulgação no “Notícias do Ifes” e no descanso de tela, com o apoio da Assessoria de Comunicação.

Figura 2 – Folder (frente)

JUSTIFICAÇÃO DA CPA

O QUE É O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO?

O processo de autoavaliação institucional do Ifes constitui-se numa proposta de avaliação global, integrada e sistemática, utilizada para diagnosticar a realidade e subsidiar ações que visem à melhoria do desempenho institucional em todos os níveis..

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO

A gestão de uma instituição deve estar fundamentada em informações que reflitam, sem mascaramento, a realidade de seus setores. Além disso, é necessário que a opinião de todos seja levada às instâncias decisórias e que essas opiniões subsidiem de maneira direta ou indireta o planejamento institucional. Os diversos sujeitos do Ifes têm avaliado informalmente a organização do trabalho escolar, elevando aspectos positivos e negativos a serem abordados. Observam-se iniciativas isoladas de avaliação, seja no âmbito das coordenações de cursos, seja no âmbito de setores administrativos. Entretanto, essas ações necessitam estar inseridas num processo integrado e sistêmico, visando a permitir a compreensão do todo, a contextualização dos dados e a formalização do processo.

POR QUE AVALIAR?



QUEM COORDENA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO?

A coordenação do processo de autoavaliação está sendo executada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que tem por função:

- coordenar o processo de autoavaliação do Ifes;
- planejar, organizar e orientar os trabalhos de autoavaliação;
- organizar relatórios;
- divulgar os dados consolidados à comunidade;
- encaminhar relatório final ao MEC.

Fonte: CPA Figura 3 – Folder (verso) Fonte: CPA

Figura 4 - Banner Avaliação Institucional



Fonte: CPA

O QUE ESTÁ SENDO AVALIADO?

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão
3. A responsabilidade social da Instituição
4. A comunicação com a sociedade
5. As políticas de pessoal e de carreiras do corpo docente e do técnico-administrativo
6. A organização e a gestão da Instituição
7. A infraestrutura física
8. O planejamento e a avaliação
9. As políticas de atendimento a estudantes
10. Sustentabilidade financeira

QUEM AVALIA A INSTITUIÇÃO?

Todos os alunos, servidores e egressos.

QUAIS OS MÉTODOS USADOS PARA A AVALIAÇÃO?

- Questionários online
- Análise documental
- Utilização de dados produzidos pela instituição

O QUE FAZER COM OS RESULTADOS?

- Estabelecer estratégias de superação dos problemas
- Aperfeiçoar a prática educativa
- Introduzir melhorias na Instituição a partir da análise dos dados coletados
- Aperfeiçoar a gestão
- Reforçar a relação Instituição-Sociedade
- Enviar relatório à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – Conaes contendo o resultado da autoavaliação institucional, que será referência para a avaliação externa realizada pelo MEC

Figura 5 - Banner PDI



Fonte: CPA

2.4 APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS

O sistema de Autoavaliação Institucional foi desenvolvido pela equipe da Diretoria de Tecnologia de Informação (DTI) com a finalidade de exibir os questionários elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) durante o período de autoavaliação institucional, que no ano de 2015 ocorreu entre 01 de julho até 31 agosto, com uma prorrogação até 15 de setembro.

O sistema controla os participantes no sentido de permitir responder ao questionário apenas uma única vez, porém sem identificar as respostas do participante. Após o participante conseguir acesso, o sistema exibe os questionários, identificando o tipo de usuário em aluno ou servidor e exibindo o questionário adequado ao seu perfil. Em termos de funcionalidades, o sistema atual provê as mesmas funcionalidades já existentes em soluções já utilizadas, com o diferencial que sua interface gráfica é responsiva, adequando-se à diferentes tamanhos de tela, permitindo sua utilização em computadores.

Ainda pensando em contribuir com os trabalhos da CPA, esta Diretoria sempre acatou suas solicitações, disponibilizando relatórios contendo tabelas e gráficos para facilitar, sistematizar e padronizar os relatórios parciais e finais a serem desenvolvidos por cada campus.

2.5 INSTRUMENTOS UTILIZADOS NA AUTOAVALIAÇÃO

A pesquisa de opinião da autoavaliação institucional de 2015 utilizou instrumentos com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para discentes modalidade presencial (APÊNDICE A), modalidade EAD (APÊNDICE B) e servidores (docentes, técnico-administrativos e estagiários) (APÊNDICE C). Os indicadores avaliados foram separados em cinco eixos, que contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 – Sinaes:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional** (contempla a Dimensão 8: Planejamento e Avaliação).

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional** (contempla as dimensões 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3: Responsabilidade Social da Instituição)

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas** (contempla as dimensões 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, 4: Comunicação com a Sociedade e 9: Política de Atendimento aos Discentes)

- **Eixo 4: Políticas de Gestão** (contempla as dimensões 5: Políticas de Pessoal, 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)

- **Eixo 5: Infraestrutura Física** (contempla a dimensão 7: Infraestrutura Física)

Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a assinalar uma das cinco opções para cada indicador: “não existe”, “insuficiente”, “suficiente” “bom”, “excelente” e “não sei”.

Para fins de análise da pesquisa de opinião realizada junto à Comunidade Acadêmica, a CPA considerou como fragilidade o indicador que apresentasse um percentual igual ou maior que 40% no somatório de respostas “INSUFICIENTE” e “NÃO SEI”. Destacou-se ainda como fragilidade quando apenas um segmento avaliou negativamente um indicador ou apresentou um percentual significativo de desconhecimento do mesmo.

A tabulação dos dados levou em consideração o percentual de respostas de cada segmento, que foi quantificado e exposto em formato de gráficos do tipo barras e tabelas com os números absolutos.

Os participantes ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos (Tabela 2);
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos.

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão.

Figura 6 - Conceitos atribuídos aos indicadores.

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM /MUITO BEM.
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.
NS	Quando o participante NÃO SABE/NÃO SEI avaliar o indicador.

3 DESENVOLVIMENTO

Participaram da Autoavaliação Institucional 2015 um total de 6.016 alunos e 1.208 servidores. Dos 19.272 alunos matriculados no Ifes tivemos a participação de 31,22% e dos servidores (1.813 docentes e 1.552 técnico-administrativos) tivemos 35,81% de participação.

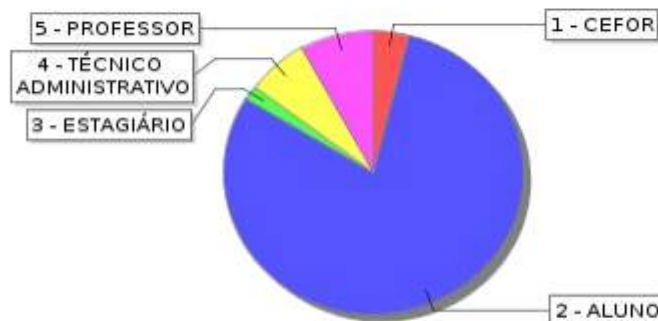
A CPA considera que o número de servidores que participou da avaliação ainda pode aumentar, apesar de considerar que já há representatividade

É possível observar o quantitativo total de participantes de cada segmento na figura 5.

Figura 7 – Quantitativo total de participantes por segmento

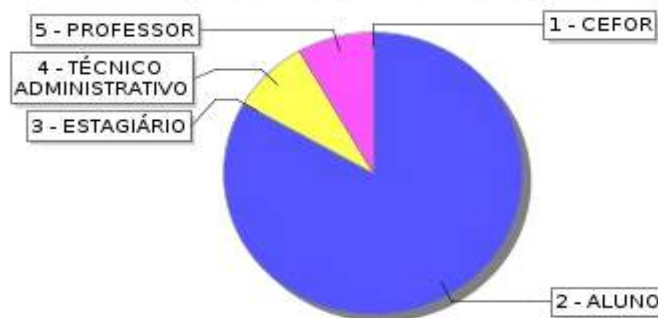
Descrição	Total nos campi	Total de	Percentual
1 - CEFOR	888	6	0.68
2 - ALUNO	18384	6010	32.69
3 - ESTAGIÁRIO	371	3	0.81
4 - TÉCNICO ADMINISTRATIVO	1552	604	38.92
5 - PROFESSOR	1813	601	33.15

Gráfico das distribuição do total de pessoas



● 1 - CEFOR ● 2 - ALUNO ● 3 - ESTAGIÁRIO ● 4 - TÉCNICO ADMINISTRATIVO ● 5 - PROFESSOR

Gráfico das distribuição dos participantes



● 1 - CEFOR ● 2 - ALUNO ● 3 - ESTAGIÁRIO ● 4 - TÉCNICO ADMINISTRATIVO ● 5 - PROFESSOR

Fonte: CPA

4 RELATÓRIOS DOS CAMPI

4.1 CAMPUS ALEGRE

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – *Campus* de Alegre.

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Alegre

Endereço: Rodovia BR 482 (Cachoeiro-Alegre), km 47 – Distrito de Rive – Caixa Postal 47 – 29500-000 – Alegre – ES.

1 INTRODUÇÃO

1.1 BREVE HISTÓRICO

Criada no ano de 1953 a partir de um convênio entre o Governo da União e do Estado do Espírito Santo para a formação de uma escola agrícola no Município de Alegre construiu-se em Rive o (Ginásio Agrícola). A Escola funcionou como Centro de Treinamento Rural nos dois primeiros anos do Governo Estadual de Carlos Lindenberg e, em 02/03/1962, foram iniciadas as atividades escolares.

Em 13/02/1964, pelo Decreto nº 53.558, foi estabelecida a designação da Escola como Colégio Agrícola de Alegre.

A partir do Decreto nº 83.935, de 04 de setembro de 1979, foi substituída a denominação de Colégio Agrícola de Alegre – CAA para Escola Agrotécnica Federal de Alegre – EAFA.

No fim do ano de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de Alegre atravessa mais um período de mudanças. Através da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU no dia 30/12/08, o Governo Federal institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Atualmente, o Ifes – *Campus* de Alegre oferece cinco cursos superiores, um deles na modalidade de licenciatura e bacharelado, uma pós-graduação *latu sensu* e três cursos técnicos integrados (Agropecuária, Agroindústria e Informática) contando, no período da Autoavaliação 2015, com 1148 Discentes, 106 Técnicos Administrativos em Educação, 72 Docentes e 45 Estagiários.

1.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

A divulgação e informação do período de realização da Autoavaliação Institucional 2015 ocorreram no período de 01 de julho a 31 de agosto de 2015 com o slogan “Valorize sua participação para promover uma educação de qualidade” e foi divulgada através de cartazes espalhados em diversos setores do *Campus*, folders, banners, e-mails, painéis, na *home page* do Ifes e no notícias do Ifes e através de seminários de apresentação dos dados da Autoavaliação 2014 junto aos servidores e discentes em momentos distintos. O trabalho com os discentes foi realizado com a colaboração dos Coordenadores de Curso e docentes. Além disso, foram realizadas visitas às salas de aula, explanando a respeito da importância da participação dos mesmos na pesquisa.

A comissão se colocou à disposição para acompanhar alunos e servidores nos laboratórios de informática deste *Campus* de forma a esclarecer possíveis dúvidas e erros decorrentes do sistema utilizado. A avaliação 2015 foi realizada via link disponibilizado no site do Ifes.

1.3 ALUNOS MATRICULADOS NO CAMPUS DE ALEGRE DURANTE A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

Curso	Alunos
- ARTESÃO EM BORDADO À MÃO	23
- BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	14
- CURSO SUPERIOR DE BACHAREL EM ENGENHARIA DE AQUICULTURA	52
- FIC – PRONATEC - PREPARADOR DE DOCES E CONSERVAS	24
- FIC/PRONATEC - AGRICULTOR FAMILIAR - CAFEICULTURA	20
- FIC/PRONATEC - INGLÊS BÁSICO	27
- FIC-PRONATEC- ARTESÃO DE BIOJÓIAS	28
- FIC-PRONATEC- CUIDADOR DE IDOSOS	27

- LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	145
- PÓS-GRADUAÇÃO EM AGROECOLOGIA	26
- SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	98
- SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AQUICULTURA	3
- SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM CAFEICULTURA	63
- TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA INTEGRADO	96
- TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA INTEGRADO PROEJA	5
- TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	14
- TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO	352
- TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	59
- TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PRONATEC	10
- TÉCNICO EM QUÍMICA	53
- TÉCNICO EM TREINAMENTO E INSTRUÇÃO DE CÃES-GUIA	9
Total	1148

2 METODOLOGIA

2.1 APRESENTAÇÕES DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 E DIVULGAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO DO PROCESSO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2015.

A divulgação do Resultado da Autoavaliação Institucional de 2014 foi apresentada por meio de Seminários e divulgação em cartazes para toda comunidade acadêmica, de acordo com a decisão tomada em reunião da CPA, nos *campi* e na Reitoria.

Foram encaminhados para as CSA, materiais em formato digital para promover a divulgação/sensibilização, por meios de cartazes e folders, bem como, a divulgação nas “Notícias do Ifes” e no descanso de tela, com o apoio da Assessoria de Comunicação.

2.2 APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Sistema de Aplicação da Autoavaliação Institucional ocorreu por meio da aplicação dos Instrumentos Avaliativos. O Sistema da Autoavaliação Institucional, que é um sistema desenvolvido pela equipe da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) com a finalidade de exibir os Instrumentos Avaliativos (questionários) elaborados pela CPA durante o processo de realização da Autoavaliação Institucional.

Para operacionalizar a autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para discentes (APÊNDICE A) e servidores e estagiários (APÊNDICE B). Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos (Tabela 3): Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 - Sinaes;

2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos.

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Os indicadores “não aplicáveis” não serão computados no cálculo final do Conceito Institucional (CI);

2.3 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E AÇÕES REALIZADAS PELA CSAI CAMPUS DE ALEGRE PARA A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2015

As atividades da CSAI do *Campus* de Alegre foram desenvolvidas conforme a o cronograma abaixo.

	Sensibilização e apresentação dos resultados da Autoavaliação 2014	Elaboração dos instrumentos utilizados para a autoavaliação 2015	Divulgação e realização da autoavaliação 2015	Confecção e entrega do Relatório 2015 e formulação do RAPA
Mar.2015	X			
Abr.2015	X	X		
Mai.2015	X	X		
Jun.2015		X		
Jul.2015			X	
Ago.2015			X	
Set.2015			X	X
Out.2015				X
Nov.2015				X
Dez.2015				X
Jan.2016				X
Fev.2016				X

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 PERCENTUAL DE PARTICIPANTE NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015 – ALUNOS.

Curso	Alunos	% Participação
- BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	4	28,57
- CURSO SUPERIOR DE BACHAREL EM ENGENHARIA DE AQUICULTURA	6	11,54
- LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	21	14,48
- PÓS-GRADUAÇÃO EM AGROECOLOGIA	1	3,85
- SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	12	12,24
- SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM CAFEICULTURA	7	11,11
- TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA INTEGRADO	61	63,54
- TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	1	7,14
- TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO	163	46,31
- TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	24	40,68
Total	300	32,64 %

3.2 PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015 – SERVIDORES

Servidores	Total	Participantes	% Participação
Técnicos	106	13	2,26
Docentes	72	10	13,89

4 ANÁLISE DE DADOS

4.1 FRAGILIDADES – ALUNOS

De acordo com a análise feita com base nos resultados disponibilizados pela DTI conforme anexos que compõem o Relatório de Autoavaliação Institucional 2015 da CSA *Campus* de Alegre e tomando por base a Norma Técnica INEP nº 065/2014 as seguintes questões foram apontadas pelos discentes como fragilidades e deverão ser respondidas com ações do RAPA. Como fragilidades foram entendidas as questões em que o percentual da soma de Não Existe, Insuficiente e Não Sei foi maior que 40 %.

Eixo 03 - Questões:

08 - Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudos e visitas técnicas).

12 - Atuação dos serviços de saúde no campus.

Eixo 05 – Questões:

09 - Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

19 - Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

4.2 FRAGILIDADES – SERVIDORES

Eixo 02 Questão:

09 - As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Eixo 03 – Questões:

05 - Políticas institucionais e ações acadêmicas administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.

07 - Articulação ensino, pesquisa e extensão.

08 - Comunicação da instituição com a comunidade externa.

12 - Política e ações de acompanhamento dos egressos.

13 - Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.

14 - Atuação dos serviços de saúde no campus.

Eixo 04 questões:

01- Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação

acadêmica e divulgação das ações.

02 - Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.

04 - Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.

05 - Processos de avaliação de desempenho dos servidores

09 - Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.

11 - O Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do *Campus*.

Eixo 05 – Questões:

02 - Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

05 - Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

06 - Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

07 - Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).

13 - Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.

17 - Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

18 - Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

5 OBSERVAÇÕES

A análise das observações contidas nas respostas aos questionários aplicados a Servidores e Discentes, pertinentes a cada Eixo, geram as potencialidades e fragilidades que são elencadas a seguir, para as quais também é solicitada a sua apreciação por parte dos gestores ajudando a compor, desta forma, as ações que deverão ser apresentadas no RAPA.

5.1 OBSERVAÇÕES SERVIDORES

5.1.1 Eixo 01

- Falta de investimento em novas tecnologias de produção.

5.1.2 Eixo 2

- Falta de mais aulas práticas para os alunos do ensino técnico.

5.1.3 Eixo 03

- Falta de comprometimento dos professores.

5.1.4 Eixo 04

- Problema de indisponibilidade de horários de atendimento do médico do *Campus*.

5.1.5 Eixo 05

- Inaplicabilidade do Organograma do *Campus*.
- Mais transparência na aplicação dos recursos destinados ao *Campus*.
- Melhoria da infraestrutura das salas de aula do campo, limpeza dos banheiros e laboratórios.

5.2 OBSERVAÇÕES ALUNOS

5.2.1 Eixo 01

- Mais locais destinados para estudo no *Campus* além da biblioteca.
- Xerox no campo para atender aos cursos técnicos e de graduação.

5.2.2 Eixo 02

- Mais divulgação e oferta de programas de inicialização científica.

- Melhoria da comida, limpeza e sanitários do Refeitório.
- Reforma do Internato e disponibilização de internet sem fio.
- Melhor infraestrutura de salas de aula de campo e Biblioteca.
- Acesso a internet em mais locais do *Campus* para realização de pesquisas.
- Limpeza dos setores técnicos deficiente.
- Acessibilidade para portadores de necessidades especiais.
- Praça de esportes e vestiários sucateados.
- Preço dos produtos nas cantinas elevado.

5.3 CONCLUSÃO

Nota-se que os valores atribuídos por Eixo, na sua maioria, estão no intervalo entre Suficiente e Bom com exceção do Eixo 03 – Políticas Acadêmicas – que apresentou o valor de 34,26 % como a soma de Insuficiente, Não Existe e Não Sei.

A participação de alunos ficou abaixo do esperado, mesmo tendo sido feito um grande trabalho de sensibilização pela CSA do *Campus*. Não houve muitos problemas de autenticação no sistema e falhas no cadastro das respostas. Conclui-se que as ações de conscientização da importância da Autoavaliação Institucional e divulgação dos resultados devem ser reforçadas em 2016 para alunos e servidores. A comissão divulgará os resultados para a comunidade e acompanhará as mudanças realizadas ao longo de 2015.

Será solicitado aos gestores do *Campus* um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)” que também será divulgado para a comunidade.

Antônio Luiz da Silva Loka
Presidente da CSAI

Carla Ribeiro Macedo

Luiz
Carlos Pimentel Almeida

Maria Cecília
Cabral Rampe

Luan Rafael Emerick
Silva

Yago Ricardo
de Oliveira

1 – INTRODUÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Aracruz

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Aracruz

Endereço: Av. Morobá, 248 – Morobá – Aracruz – ES

CEP 29192-733 – (27) 32560960

1.1. Comentários Iniciais

O campus Aracruz do Ifes está em funcionamento desde 2008 e oferece cursos técnicos nas áreas de Química e Mecânica para o nível médio nas modalidades integrado e concomitante/subsequente, bem como os cursos de Licenciatura em Química e Bacharelado Engenharia Mecânica em nível superior. Sendo que em 2016 será implantado o curso de nível superior, Bacharel em Química Industrial.

Além disso, desenvolve diversos projetos, de cunho sociocultural, ao longo do ano letivo, que contribuem para formação humanística e cidadã dos nossos alunos, tais como: projeto “Asas”, projeto “mostra Cultural”, projeto “Mini Onu”, projeto “MPB”, projeto “Semana de Educação para a vida”, projeto “Movimentar-se”, projeto “Semana Nacional de Ciência e Tecnologia”, projeto “Cine-IFES”, projeto Simulação Geopolítica, projeto Expedição Ifes, projeto “Semana da Licenciatura em Química”, dentre outros. São também desenvolvidos projetos de iniciação científica e de iniciação à docência. O Campus Aracruz oferta, também, cursos de extensão. Além do PRONATEC.

O município de Aracruz é um dos que mais cresce em termos econômicos e populacionais no Estado do Espírito Santo e, por isso, apresenta excelentes perspectivas para o desenvolvimento da instituição na região por meio da formação de mão de obra para o setor produtivo local e, ao mesmo tempo, da formação profissional da população local e para sua inserção qualificada no mercado de trabalho.

Neste ano de 2015 a gestão do campus, em nível de Diretoria é composta por:

- Diretor Geral: Prof. M. Sc. Hermes Vazzoler Junior;
- Diretor de Ensino: Prof. Dr. André Romero da Silva;
- Diretor Administrativo: Administrador Cleiton Mateini Madeira;
- Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão: Prof. M. Sc. Vinicius Guilherme Celante

Os coordenadores de cursos atuantes em 2015 são:

- Curso de graduação em Licenciatura em Química: Prof. M. Sc. Paulo Cezar Camargo Guedes
- Curso Técnico em Mecânica (integrado e concomitante): Prof. Dr. José Alexandre de Souza Gadioli
- Curso Técnico em Química (integrado): Prof. M. Sc. Mauro Sérgio da Silva e Prof. M. Sc. Thalismar Matias Gonçalves
- Curso de graduação em Engenharia Mecânica: Prof. M. Sc. Ivanor Martins da Silva

Em 2015, o campus Aracruz possuía em seu quadro funcional um total de 106 servidores, sendo 40 servidores técnicos administrativos, 66 docentes e 16 estagiários.

O quantitativo de discentes matriculados em cursos regulares, para o ano de 2015 foi:

- Curso de Graduação em Licenciatura em Química: 107 alunos
- Curso Técnico em Mecânica (concomitante/subsequente): 176 alunos
- Curso Técnico em Mecânica (integrado): 189 alunos
- Curso Técnico em Química (integrado): 239 alunos
- Curso de Graduação em Engenharia Mecânica: 41 alunos

O quantitativo de discentes matriculados em cursos não regulares e FIC, para o ano de 2015 foi:

- Curso de Espanhol Básico – FIC: 17 alunos
- Curso de Libras - FIC: 30 alunos
- Curso de Inglês Básico – FIC: 20 alunos
- Curso de Segunda Licenciatura em Química – 26 alunos
- Curso de Soldador Eletrodo Revestido – FIC: 20 alunos
- Curso de pós-graduação em Educação Ambiental: 16 alunos
- Curso de Espanhol Básico – FIC: 20 alunos
- Curso de Espanhol Instrumental – FIC: 18 alunos
- Curso de Auxiliar Administrativo – FIC: 20 alunos

- Curso Básico de Arquitetura Naval – FIC: 18 alunos
- Curso de Operador de Máquinas de Usinagem Convencionais - FIC: 9 alunos

O presente documento trata da Autoavaliação Institucional parcial do Ifes Campus Aracruz, com limitações significativas, decorrentes da baixa participação de respondentes, em razão do movimento paredista dos servidores públicos em 2015. Sugere-se que a nova comissão realize trabalho intenso para construir uma avaliação mais consistente, em consonância com a proposta do SINAES.

1.2 Composição da CSA

Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
Mario Roberto Bellini Tasca
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
Leonidio Joaquim Alves Júnior (Presidente)
SUPLENTE
Rosane Rosa Dias Fernandes
Representantes do Segmento Discente
TITULAR
Rodrigo Borges de Araújo Gomes

Período de mandato da CSAI: 04/05/2015 a 19/02/2016.

Ato de designação da CSAI: PORTARIA Nº 055, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2016

A Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI) do Campus Aracruz tradicionalmente inicia seus trabalhos no segundo semestre letivo de cada ano, participando e promovendo encontros e reuniões de sensibilização, no entanto em razão da greve dos servidores da educação que ocorreu neste período em 2015 seus trabalhos foram prejudicados, e com isso a Avaliação Institucional.

1.3 - Divulgação do Resultado da Autoavaliação Institucional de 2014

Realizada por meio do site institucional e comentários específicos nas reuniões pedagógicas.

1.4 - Fase de Sensibilização da Autoavaliação Institucional de 2015

Não ocorreu a fase de sensibilização em função do forte movimento paredista dos servidores da Educação de 2015, que paralisou significativo número de setores e servidores no Campus Aracruz.

1.3- Divulgação e Informação do período da realização da Autoavaliação Institucional de 2015

Realizado apenas no site da instituição e no informativo “Notícias Ifes”, sem mobilização e sensibilização dos servidores, alunos e estagiários.

2 – METODOLOGIA

2.1 - Cronograma de atividades da CPA de 2015

Não ocorreram atividades dignas de apontamentos em cronograma em razão do movimento paredista.

2.2 - Reformulação e aprovação do instrumento da Autoavaliação Institucional quanto aos discentes e discentes EAD aplicado em 2015, tendo como base o Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial de acordo com a Nota Técnica nº 14/2014 CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

Não ocorreu em razão do movimento paredista.

2.3 – Apresentação dos Resultados da Autoavaliação Institucional de 2014 e divulgação/sensibilização do Processo da Autoavaliação Institucional de 2015.

A divulgação dos Resultados da Autoavaliação Institucional de 2014, realizou-se inicialmente por meio de Reunião entre a CSAI e a Diretorias do Campus Aracruz, e a posteriori com divulgação por meio do e-mail institucional e reuniões pedagógicas.

A divulgação principal para o Processo de Autoavaliação Institucional de 2015

ocorreu por meio do site, do informativo “Notícias do Ifes” e no descanso de tela, com o apoio da Assessoria de Comunicação CSO do Ifes.

2.4 – Aplicação dos Instrumentos da Autoavaliação Institucional em 2015

O Sistema de Aplicação da Autoavaliação Institucional, ocorreu por meio da aplicação dos Instrumentos Avaliativos propostos pela CPA. O Sistema da Autoavaliação Institucional, que é um sistema desenvolvido pela equipe da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) com a finalidade de exibir os Instrumentos Avaliativos (questionários) elaborados pela CPA durante o processo de realização da Autoavaliação Institucional de 2015.

Para operacionalizar a autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para discentes (APÊNDICE A) e servidores e estagiários (APÊNDICE B).

Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos (Tabela 3): Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 - Sinaes;
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos.

Cada indicador apresentava, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Os indicadores “não aplicáveis” não serão computados no cálculo final do Conceito Institucional (CI);

3 – DESENVOLVIMENTO E ANALISE DOS DADOS

3.1 – Participantes da Autoavaliação Institucional de 2015

O quantitativo e seu respectivo percentual geral de participantes da Autoavaliação Institucional de 2015, baseado no Resultado apurado pela equipe de trabalho da DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação do Ifes por categoria (discentes, servidores

e estagiários) será detalhado a seguir. No entanto, parecem que durante a extração destes dados, para o campus Aracruz ocorreu algum erro, pois, aparentemente há incoerências nas tabelas dos eixos.

3.1.1 - DISCENTES

O número de discentes, por categoria, para o segundo semestre eletivo de 2015, foi:

- FIC – não há alunos respondentes/172 alunos no total
- Nível Médio – 20 alunos respondentes/604 alunos no total
- Graduação – 70 alunos respondentes/174 alunos no total
- Pós-Graduação – não há alunos respondentes/16 alunos no total

As tabelas a seguir mostram os resultados obtidos.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Auto avaliação).

Eixo 1														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
FIC	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
NÍVEL MÉDIO	0	0.00	3	23.08	6	20.63	10	41.67	1	12.50	0	0.00	20	22.22
GRADUAÇÃO	3	100.00	10	76.92	23	79.31	14	58.33	7	87.50	13	100.00	70	77.78
PÓS GRADUAÇÃO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TOTAL:	3		13		29		24		8		13		90	100
PERCENTUAL	3.33		14.4		32.2		26.6		8.89		14.4			

Para este eixo cerca de 67,7% dos alunos respondentes afirmaram que, em geral, as dimensões do SINAES que retratam Planejamento e Avaliação Institucional são satisfatoriamente trabalhadas no Campus Aracruz (somando-se os percentuais das categorias Suficiente, Bom e Excelente). Contudo, cerca de 17,7% manifestam que o Planejamento e Avaliação Institucional são insatisfatoriamente trabalhados deste campus (somando-se os percentuais das categorias Não Existe e Insuficiente). Curiosamente, 14,4% dos alunos afirmaram não saber dos trabalhos do Campus Aracruz relativamente a Planejamento e Avaliação Institucional.

Quanto ao Eixo 1, os alunos descreveram a seguinte observação: *A instituição deve*

se aproximar mais dos alunos. Não só para cobrar resultados, mas também para ambos poderem crescerem.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla as dimensões 1 (missão e o plano de desenvolvimento institucional) e dimensão 3 (responsabilidade social da instituição).

Eixo 2														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
FIC	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
NÍVEL MÉDIO	1	25.00	5	20.83	8	30.77	12	30.00	2	5.05	0	0.00	28	23.53
GRADUAÇÃO	3	75.00	19	75.17	18	69.23	28	70.00	20	50.51	3	100.00	51	76.47
PÓS GRADUAÇÃO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TOTAL:	4		24		26		40		22		3		119	100
PERCENTUAL	3.36		20.1		21.8		33.6		18.4		2.52			

Para este eixo cerca de 73,8% dos alunos respondentes afirmaram que, em geral, as dimensões que retratam Desenvolvimento Institucional são satisfatoriamente trabalhadas no Campus Aracruz (somando-se os percentuais das categorias Suficiente, Bom e Excelente). Contudo, cerca de 23,4% manifestam que o Desenvolvimento Institucional são insatisfatoriamente trabalhados deste campus (somando-se os percentuais das categorias Não Existe e Insuficiente).

Curiosamente, 2,5% dos alunos afirmaram não saber dos trabalhos do Campus Aracruz relativamente a Desenvolvimento Institucional.

Quanto ao Eixo 2, os alunos descreveram a seguinte observação: *O campus oferece ótimas oportunidades de caráter profissional, mas peca na formação de caráter.*

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo abrange as dimensões 2 (Políticas para o ensino, pesquisa e extensão), dimensão 4 (comunicação com a sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de atendimento ao discentes).

Eixo 3														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
FIC	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
NÍVEL MÉDIO	4	21.05	9	24.32	6	10.53	25	41.67	7	21.88	1	6.25	52	23.53
GRADUAÇÃO	15	78.95	28	75.68	51	89.47	35	58.33	25	78.12	15	93.75	169	76.47
PÓS GRADUAÇÃO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TOTAL	19		37		57		60		32		16		221	100
PERCENTUAL	8.60		16.7		25.7		27.1		14.4		7.24			

Para este eixo cerca de 67,2% dos alunos respondentes afirmaram que, em geral, as dimensões que retratam Políticas Acadêmicas são satisfatoriamente trabalhadas no Campus Aracruz (somando-se os percentuais das categorias Suficiente, Bom e Excelente). Contudo, cerca de 25,3% manifestam que as Políticas Acadêmicas são insatisfatoriamente trabalhadas deste campus (somando-se os percentuais das categorias Não Existe e Insuficiente).

Curiosamente, 7,2% dos alunos afirmaram não saber dos trabalhos do Campus Aracruz relativamente as Políticas Acadêmicas.

Quanto ao Eixo 3, o(s) aluno(s) descreveu a seguinte observação: *As políticas acadêmicas só existem no papel.*

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo aborda as dimensões 5 (Políticas de pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (sustentabilidade financeira).

Eixo 4														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
FIC	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
NÍVEL MÉDIO	0	0.00	6	24.00	2	5.71	23	38.98	4	16.67	1	10.00	36	23.53
GRADUAÇÃO	0	0.00	19	76.00	33	94.29	36	61.02	20	83.33	9	90.00	117	76.47
PÓS GRADUAÇÃO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TOTAL	0		25		35		59		24		10		153	100
PERCENTUAL	0.00		16.3		22.8		38.5		15.6		6.54			

Para este eixo cerca de 76,9% dos alunos respondentes afirmaram que, em geral,

as dimensões que retratam Políticas de Gestão são satisfatoriamente trabalhadas no Campus Aracruz (somando-se os percentuais das categorias Suficiente, Bom e Excelente). Contudo, cerca de 16,3% manifestam que as Políticas de Gestão são insatisfatoriamente trabalhadas deste campus (somando-se os percentuais das categorias Não Existe e Insuficiente).

Curiosamente, 6,5% dos alunos afirmaram não saber dos trabalhos do Campus Aracruz relativamente as Políticas De Gestão.

Quanto ao Eixo 4, o(s) aluno(s) descreveu a seguinte observação: *O campus Aracruz não se sai bem em relação aos cursos de ensino superior.*

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

O Eixo 5 corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

Eixo 5														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
FIC	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
NÍVEL MÉDIO	2	14.29	8	8.70	8	12.50	36	51.43	17	35.42	5	31.25	76	25.00
GRADUAÇÃO	12	85.71	84	91.30	56	87.50	34	48.57	31	64.58	11	68.75	228	75.00
PÓS GRADUAÇÃO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TOTAL:	14		92		64		70		48		16		304	100
PERCENTUAL	4.61		30.2		21.0		23.0		15.7		5.26			

Para este eixo cerca de 59,7% dos alunos respondentes afirmaram que, em geral, as dimensões que retratam Infraestrutura são satisfatoriamente trabalhadas no Campus Aracruz (somando-se os percentuais das categorias Suficiente, Bom e Excelente). Contudo, cerca de 34,8% manifestam que a Infraestrutura são insatisfatoriamente trabalhadas deste campus (somando-se os percentuais das categorias Não Existe e Insuficiente).

Curiosamente, 5,3% dos alunos afirmaram não saber dos trabalhos do Campus Aracruz relativamente a Infraestrutura.

Quanto ao Eixo 5, o(s) aluno(s) descreveu a seguinte observação: *O campus Aracruz não se sai bem em relação aos cursos de ensino superior.*

3.1.2 – SERVIDORES

O número de servidores, por categoria, para o segundo semestre eletivo de 2015, foi:

- Docentes – 61 professores efetivos e 04 professores contratados
- Técnicos Administrativos – 39 servidores administrativos

As tabelas a seguir mostram os resultados obtidos.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Auto avaliação).

Eixo 1														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	5	62.50	26	57.78	19	55.88	4	40.00	4	100.00	7	50.00	65	56.52
PROFESSOR	3	37.50	19	42.22	15	44.12	6	60.00	0	0.00	7	50.00	50	43.48
TOTAL:	8		45		34		10		4		14		115	100
PERCENTUAL	6.96		39.1		29.5		8.70		3.48		12.1			

Para este eixo cerca de 41,7% dos servidores respondentes afirmaram que, em geral, as dimensões do SINAES que retratam Planejamento e Avaliação Institucional são satisfatoriamente trabalhadas no Campus Aracruz (somando-se os percentuais das categorias Suficiente, Bom e Excelente). Contudo, cerca de 46,1% manifestam que o Planejamento e Avaliação Institucional são insatisfatoriamente trabalhados deste campus (somando-se os percentuais das categorias Não Existe e Insuficiente).

Curiosamente, 12,1% dos servidores afirmaram não saber dos trabalhos do Campus Aracruz relativamente a Planejamento e Avaliação Institucional.

Quanto ao Eixo 1, o(s) servidor(es) descreveu a seguinte observação:

- *A CPA no IFES não é levada a sério. Um absurdo!*

- *Muitos tópicos apresentados nesta autoavaliação não são divulgados na instituição. Falta mais transparência das ações planejadas e executadas pela gestão.*

- *É necessário que haja um momento de discussão (tipo um fórum) para que representantes dos diversos campi possam opinar a respeito dos dados e para que algumas ações sejam realizadas de forma institucional (necessidade de criar padronização de ações).*

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla as dimensões 1 (missão e o plano de desenvolvimento institucional) e dimensão 3 (responsabilidade social da instituição).

Eixo 2														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	0	0.00	22	41.51	22	51.16	28	73.68	2	28.57	25	71.43	95	55.00
PROFESSOR	4	100.00	31	58.45	21	48.84	10	26.32	5	71.43	10	28.57	81	45.00
TOTAL:	4		53		43		38		7		35		180	100
PERCENTUAL	2.22		29.4		23.8		21.1		3.89		19.4			

Para este eixo cerca de 48,8% dos servidores respondentes afirmaram que, em geral, as dimensões que retratam Desenvolvimento Institucional são satisfatoriamente trabalhadas no Campus Aracruz (somando-se os percentuais das categorias Suficiente, Bom e Excelente). Contudo, cerca de 31,6% manifestam que o Desenvolvimento Institucional são insatisfatoriamente trabalhados deste campus (somando-se os percentuais das categorias Não Existe e Insuficiente).

Curiosamente, 19,4% dos servidores afirmaram não saber dos trabalhos do Campus Aracruz relativamente a Desenvolvimento Institucional.

Quanto ao Eixo 2, o(s) servidor(es) descreveu a seguinte observação:

- *As discussões sobre tais demandas poderiam ser mais ricas e mais participativas. Em diversos momentos, assuntos de extrema importância são discutidos em apenas alguns minutos e poderiam ser melhores explorados com a participação de toda a comunidade escolar (gestores, docentes, discentes e TAE).*

- *O que é PDI?*

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo abrange as dimensões 2 (Políticas para o ensino, pesquisa e extensão), dimensão 4 (comunicação com a sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de atendimento ao discentes).

Eixo 3													
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI	TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%			
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	7	25.93	53	45.69	55	69.62	49	64.47	4	50.00	8	176	55.00
PROFESSOR	20	74.07	63	54.31	24	30.38	27	35.53	4	50.00	6	144	45.00
TOTAL:	27		116		79		76		8		14	320	100
PERCENTUAL	8.44		36.2		24.6		23.7		2.50		4.38		

Para este eixo cerca de 50,8% dos servidores respondentes afirmaram que, em geral, as dimensões que retratam Políticas Acadêmicas são satisfatoriamente trabalhadas no Campus Aracruz (somando-se os percentuais das categorias Suficiente, Bom e Excelente). Contudo, cerca de 44,6% manifestam que as Políticas Acadêmicas são insatisfatoriamente trabalhadas deste campus (somando-se os percentuais das categorias Não Existe e Insuficiente).

Curiosamente, 4,4% dos servidores afirmaram não saber dos trabalhos do Campus Aracruz relativamente as Políticas Acadêmicas.

Quanto ao Eixo 3, o(s) servidor(es) descreveu a seguinte observação:

- *A qualidade de ensino no IFES está caindo a cada ano.*

- *Não estão vindo verbas suficientes para auxiliar as demandas dos alunos carentes. Chegam atrasadas!*

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo aborda as dimensões 5 (Políticas de pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (sustentabilidade financeira).

Eixo 4													
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI	TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%			
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	0	0.00	28	48.28	46	63.01	31	65.96	2	13.33	3	110	52.63
PROFESSOR	10	100.00	30	51.72	27	36.99	16	34.04	13	86.67	3	99	47.37
TOTAL:	10		58		73		47		15		6	209	100
PERCENTUAL	4.78		27.7		34.9		22.4		7.18		2.87		

Para este eixo cerca de 64,5% dos servidores respondentes afirmaram que, em geral, as dimensões que retratam Políticas de Gestão são satisfatoriamente trabalhadas no Campus Aracruz (somando-se os percentuais das categorias

Suficiente, Bom e Excelente). Contudo, cerca de 32,5% manifestam que as Políticas de Gestão são insatisfatoriamente trabalhadas deste campus (somando-se os percentuais das categorias Não Existe e Insuficiente).

Curiosamente, 2,9% dos servidores afirmaram não saber dos trabalhos do Campus Aracruz relativamente as Políticas De Gestão.

Quanto ao Eixo 4, o(s) servidor(es) descreveu a seguinte observação: *não tenho informações suficientes para avaliar a Reitoria e a Direção Administrativa.*

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

O Eixo 5 corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

Eixo 5														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI	TOTAL	%	
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%				Qnt
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	33	54.10	40	38.10	64	60.38	35	63.64	5	41.67	13	59.09	190	52.63
PROFESSOR	28	45.90	65	61.90	42	39.62	20	36.36	7	58.33	9	40.51	171	47.37
TOTAL:	61		105		106		55		12		22	361	100	
PERCENTUAL	16.9		29.0		29.3		15.2		3.32		6.09			

Para este eixo cerca de 47,8% dos servidores respondentes afirmaram que, em geral, as dimensões que retratam Infraestrutura são satisfatoriamente trabalhadas no Campus Aracruz (somando-se os percentuais das categorias Suficiente, Bom e Excelente). Contudo, cerca de 45,9% manifestam que a Infraestrutura são insatisfatoriamente trabalhadas deste campus (somando-se os percentuais das categorias Não Existe e Insuficiente).

Curiosamente, 6,1% dos servidores afirmaram não saber dos trabalhos do Campus Aracruz relativamente a Infraestrutura.

Quanto ao Eixo 5, o(s) servidor(es) descreveu a seguinte observação:

- *Absurdo alunos do IFES se deslocarem para outra unidade de esporte por não ter verba para fazer um ginásio poliesportivo*
- *O campus precisa de muitas melhorias em relação à infraestrutura*
- *O campus precisa de uma quadra poliesportiva e um espaço para convivência e refeitório para os alunos*
- *Instalação de chuveiros nos banheiros dos servidores deveria ser priorizada*

3.1.3 – ESTAGIÁRIOS

No campus Aracruz havia um total de 25 estagiários no segundo semestre de 2015, contudo estes não participaram da Autoavaliação Institucional deste ano, ou seja, não responderam a referida avaliação.

3 - OBSERVAÇÕES

Não há observações a serem elencadas, em razão do movimento paredista de 2015.

4 - ANEXOS

Apêndice C - RAPA

5 - CONCLUSÃO FINAL APÓS ANÁLISE DO “RAPA”.

O ano de 2015 foi atípico, em razão do forte movimento paredista, os trabalhos da CSAI em Aracruz foram prejudicados, como também as ações da gestão deste campus.

O Eixo 5 Infraestrutura é o maior gargalo para a gestão do campus, e possivelmente impacta negativamente na avaliação dos outros eixos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CSAI)

APÊNDICE C

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior para os cursos superiores, que está em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES. Após tabulação a CPA/CSAI encaminha os resultados da Autoavaliação Institucional tabulados e solicita aos seus gestores, via memorando, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)”. O retorno do Relatório as CSAI e a CPA visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da Autoavaliação Institucional para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPAs serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a aparecer no ano seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPAs revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA - RAPA

Diretoria Geral: Hermes Vazzoler Junior - Campus Aracruz

Período: de _____ / _____ / _____

1) EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Melhoria da comunicação	Criação de setor de comunicação	Cultura organizacional em formação	Tendência de ampliar e facilitar o acesso a informação	

2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Capacitar servidores	Apoio a afastamentos para capacitações, seminários, encontros, mestrado e doutorado	Professores substitutos com qualidade inferior	Em curto a médio prazos fortalecer pesquisa, ensino e extensão	

3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	

Verticalizar o ensino	Novos cursos superiores e de FIC	Falta de recursos em razão da crise econômica	O município de Aracruz possui diversificação econômica dos meios produtivos	Realizada com a implementação de nos cursos, principalmente de engenharia mecânica e química industrial
Melhoria dos laboratórios	Aquisição e modernização	Falta de recursos em razão da crise econômica	Prestação de serviços a comunidade	

4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Gestão participativa	Discutir ações no âmbito do conselho de gestão	Órgão apenas consultivo	Democratizar a decisão, compartilhar	

5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Construção de Subestação	Sim			Obra concluída
Construção de Reservatório de água	Sim			Obra concluída
Cercamento do Campus Aracruz	Sim			Obra concluída
Construção do Bloco	Sim			Obra

IV e seu aparelhamento				concluída
Construção de Ginásio	Não	Faltam recursos financeiros	Projeto Pronto	Obra não iniciada
Construção Galpão Industrial	Não	Falta autorização do MPOG	Projeto e recursos financeiros assegurados	Obra não iniciada

5.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico administrativa:

A construção das obras de subestação, reservatório de água, cercamento e Bloco IV ampliam as possibilidades de novos ambientes destinados ao ensino, a pesquisa e a extensão. Assim, como a não construção do ginásio e do galpão limitam estas possibilidades.

4.3 CAMPUS BARRA DE SÃO FRANCISCO

1 INTRODUÇÃO

1.1 BREVE HISTÓRICO

O campus de Barra de São Francisco encontra-se em implantação, no momento, utiliza um espaço provisório cedido pela Prefeitura Municipal de Barra de São Francisco. Suas atividades acadêmicas iniciaram em 04 de agosto de 2014. Com a oferta de 80 vagas para o curso técnico concomitante e/ou subsequente em Administração, no período noturno.

Quadro de servidores no ano de 2015:

Servidores	Quantidade
Técnico Administrativo	15
Docente	10
Estagiário	8
Total	33

Com o seguinte quantitativo de alunos:

Alunos Matriculados por curso em 2015	Quantidade
Técnico Concomitante em Administração	138
Pós Graduação em Pedagogia da Alternância	17

Durante o ano de 2015, deu-se início a construção da infraestrutura básica do *campus*, que será na ES 320, km 118, Entroncamento Três Vendas.

O *campus* trabalha bastante com ações de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, destacando-se os seguintes projetos em 2015:

Pesquisa		
Projeto	Coordenador	
Mapeamento das agroindústrias familiares do município de Barra de São Francisco e Região	Fernanda Chaves da Silva	
Lei 12.965 (Marco Civil da Internet): Reflexão sobre os impactos e conquistas, a partir da visão do corpo docente, discente, administrativo e setores socioeconômicos ligados ao Ifes <i>Campus</i> Barra de São Francisco	Alexandre Fraga de Araújo	
Pós-Graduação		
Projeto	Coordenador	
Pós-Graduação em Pedagogia da Alternância	Fernanda Chaves da Silva	
Extensão		
Projeto	Tipo	Coordenador
1ª Mostra de Trabalhos Amadores da Disciplina de Marketing	Evento	Everaldo de França
Curso de Aperfeiçoamento em Pedagogia da Alternância e Educação do Campo	Curso	Leonardo de Miranda Siqueira

Curso de Atendimento ao Cliente – Setor Comércio	Curso	Marling Rodrigues Gava Alvarenga
Curso de Cidadania e Educação Inclusiva	Curso	Hiata Anderson Silva do Nascimento
Curso de Formação em Direito do Consumidor para Lojistas	Curso	Alex Canal Freitas
Festa Multicultural - Arraiá do Ifes São Chico	Evento	Viviane Bessa Lopes Alvarenga
Palestra Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais	Evento	Leonardo de Miranda Siqueira
Programa de Apoio a Agroindústria Familiar do Noroeste Capixaba	Programa	Fernanda Chaves da Silva
Programa Intercampi de Apoio aos Produtores de Rochas Ornamentais do Noroeste Capixaba	Programa	Fernanda Chaves da Silva
Workshop Sobre o Processo de Inovação no Interior do Espírito Santo	Evento	Everaldo de França

1.2 COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CSA

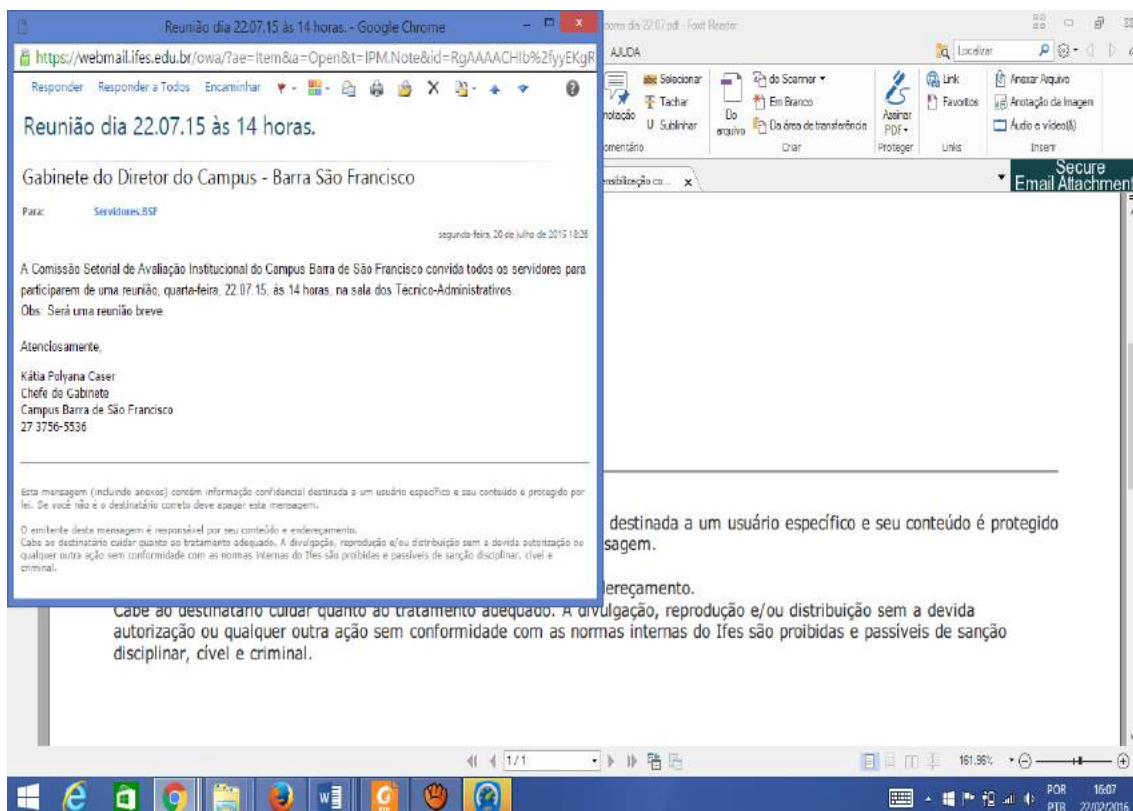
A CSA deste *campus*, de acordo com a Portaria nº 68 de 11 de maio de 2015.

Representatividade	Membro	Suplentes
Docente	Marling Rodrigues Gava Alvarenga	Alexandre Franga de Araújo
Técnico Administrativo em Educação	Telma Silva Santos	Viviane Bessa Lopes Alvarenga
Discentes	Carlos Silverio de Sousa Faustino	Janderson Marçal da Costa

Em 2015, no momento da avaliação institucional o *campus* ofertava o Curso Técnico Concomitante em Administração, somando 98 alunos matriculados, dada as condições físicas que estamos instalados.

Tal comissão realizou a sensibilização sobre a conscientização da avaliação institucional.

Utilizou diferentes momentos a fim de alcançar todos os envolvidos. O gabinete enviou um e-mail aos servidores, convidando-os para uma reunião em 22/07, nesta oportunidade foi falado a importância da avaliação e o papel da comissão.



Envolvendo os alunos, a comissão aproveitou o momento de volta as aulas para divulgar a avaliação. Na oportunidade informou que os alunos poderiam utilizar o laboratório de informática para realizar a avaliação. Os dias foram passando e identificou-se que os alunos desse campus não conseguiam acessar o link da avaliação. Havia um erro no registro. Para que o Campus não ficasse fora da avaliação institucional de 2015, pois é o primeiro ano que participa, a CSAI decidiu em reunião, montar um formulário utilizando as ferramentas ao alcance e com isso convidaram os alunos interessados em avaliar, a irem ao laboratório de informática para acessarem o formulário.

Não houve a divulgação dos resultados de 2014, pois o campus não participou da avaliação, uma vez que as atividades acadêmicas iniciaram no segundo semestre de 2014.

1.3 ANÁLISE DA COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

A Comissão fez uma análise por eixo, evidenciando os pontos de destaque, apontados pelos avaliadores, que foram 119 discentes e 19 servidores.

1.3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O eixo abordou pontos sobre a avaliação institucional, a divulgação dos resultados, e se existe melhoria baseada nas identificações da avaliação.

O gráfico que segue, representa a média do eixo 1 relacionado a avaliação dos discentes.

MÉDIA DO E

Considerando que o campus está em implantação, e que é a primeira avaliação institucional aplicada, os dados obtidos não refletem a realidade, por não haver uma avaliação institucional anterior.

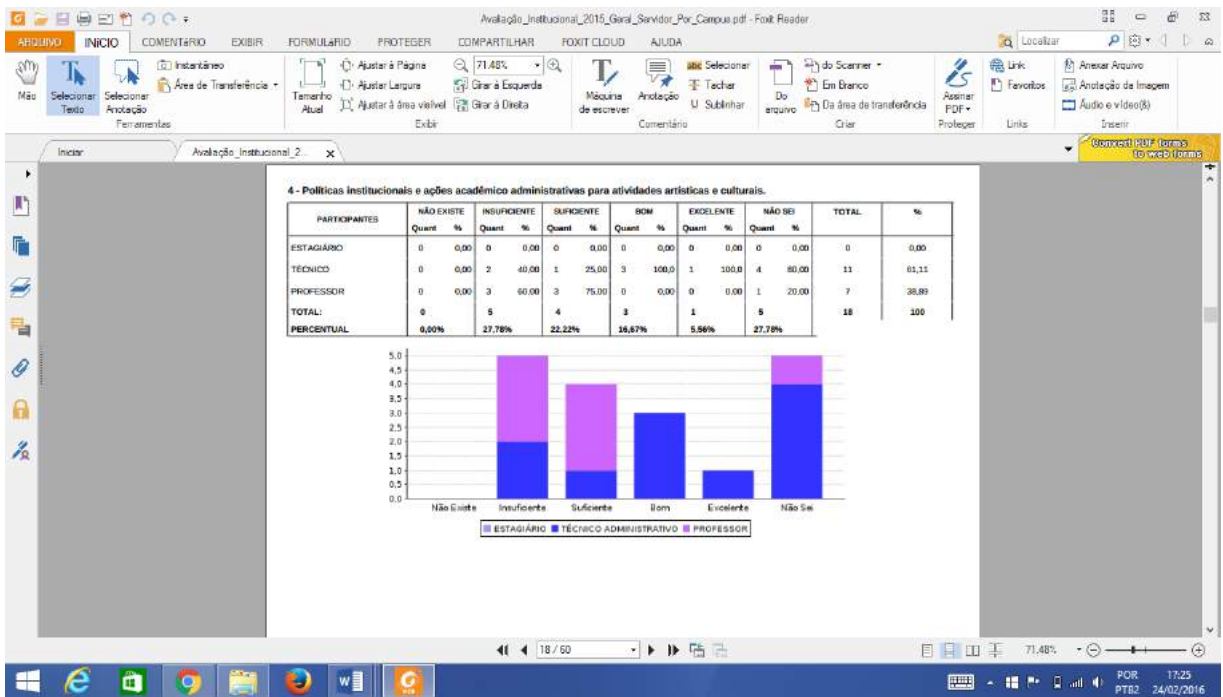
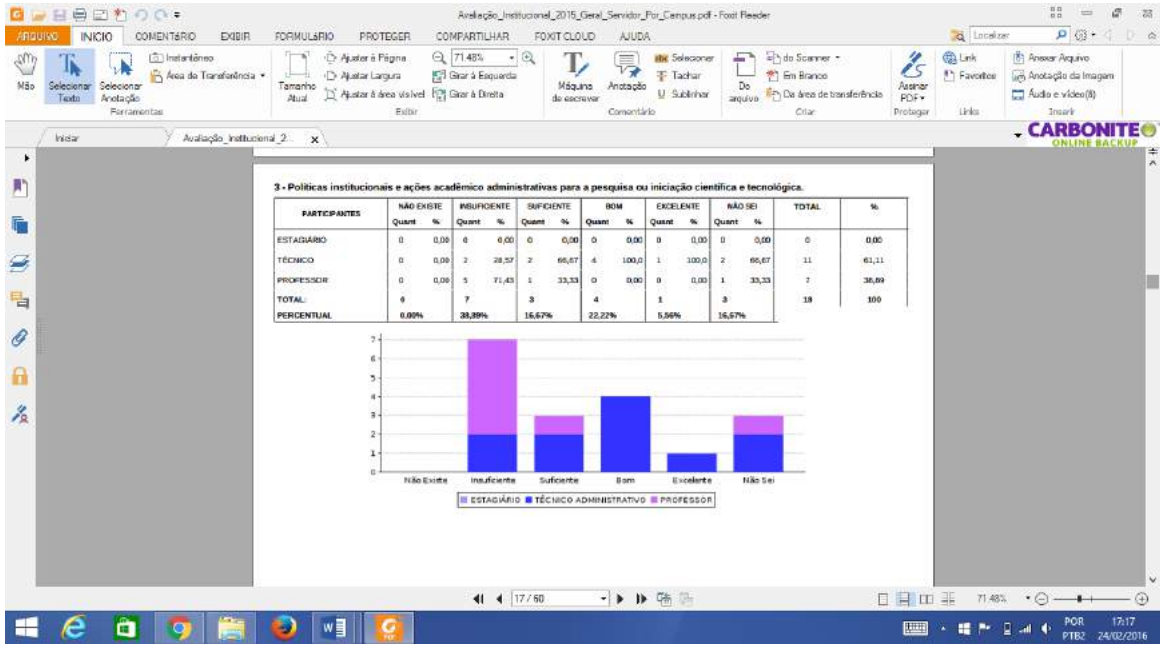
Já na avaliação dos servidores, evidencia-se a resposta “não sei”, refletindo a situação citada anteriormente.

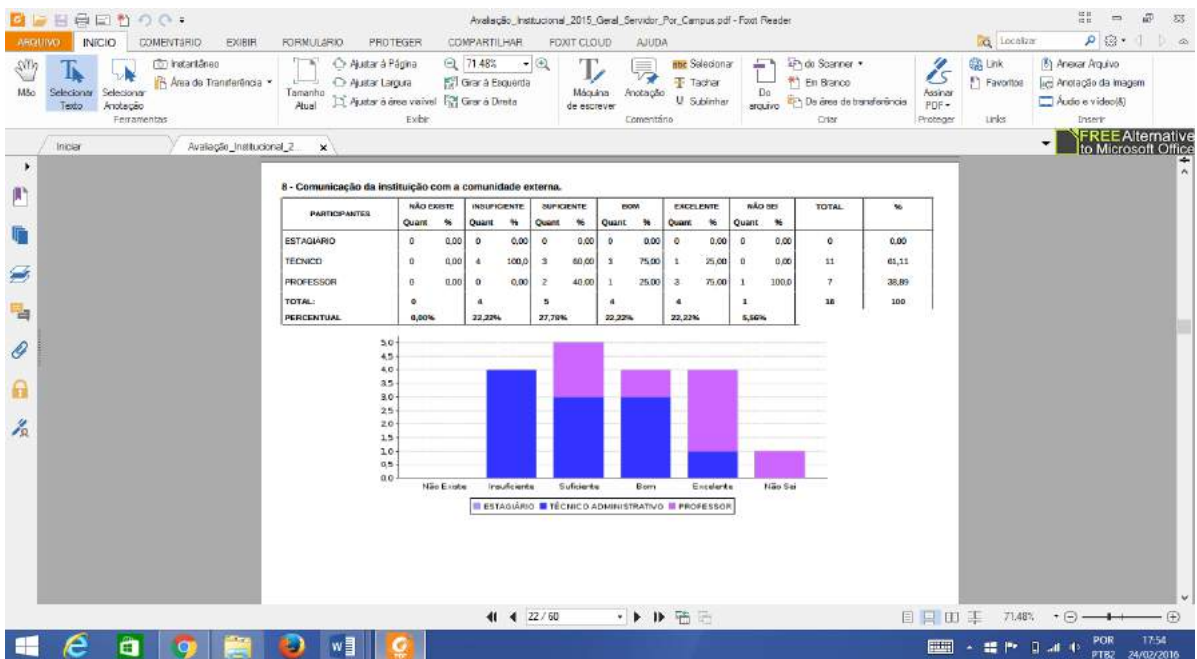
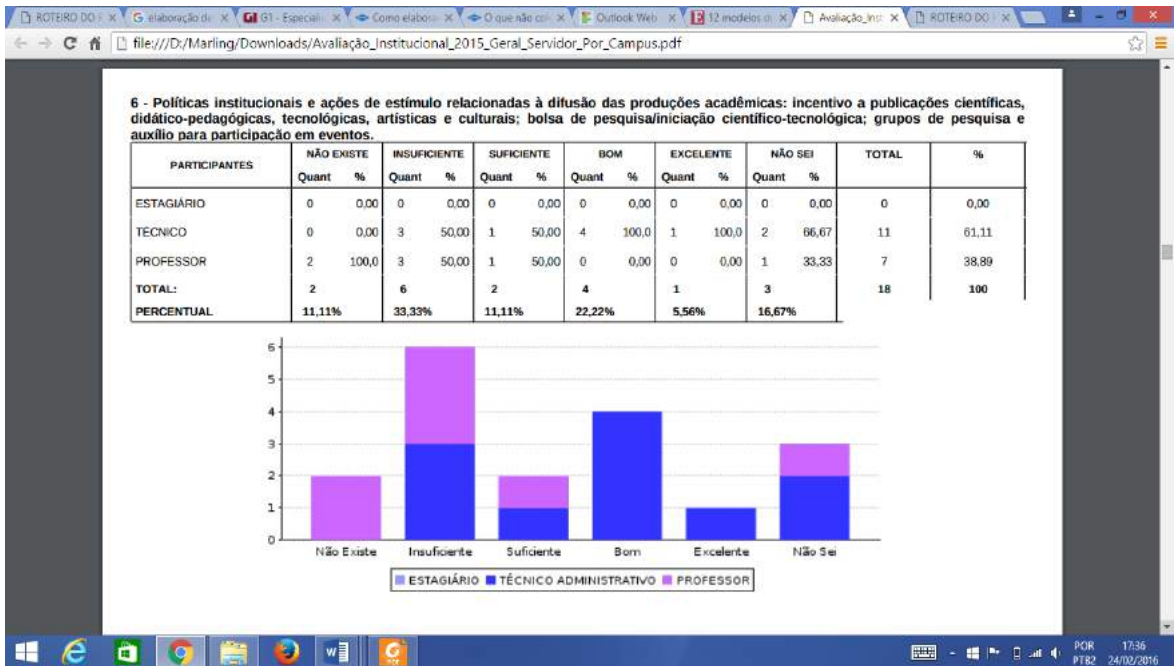
1.3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

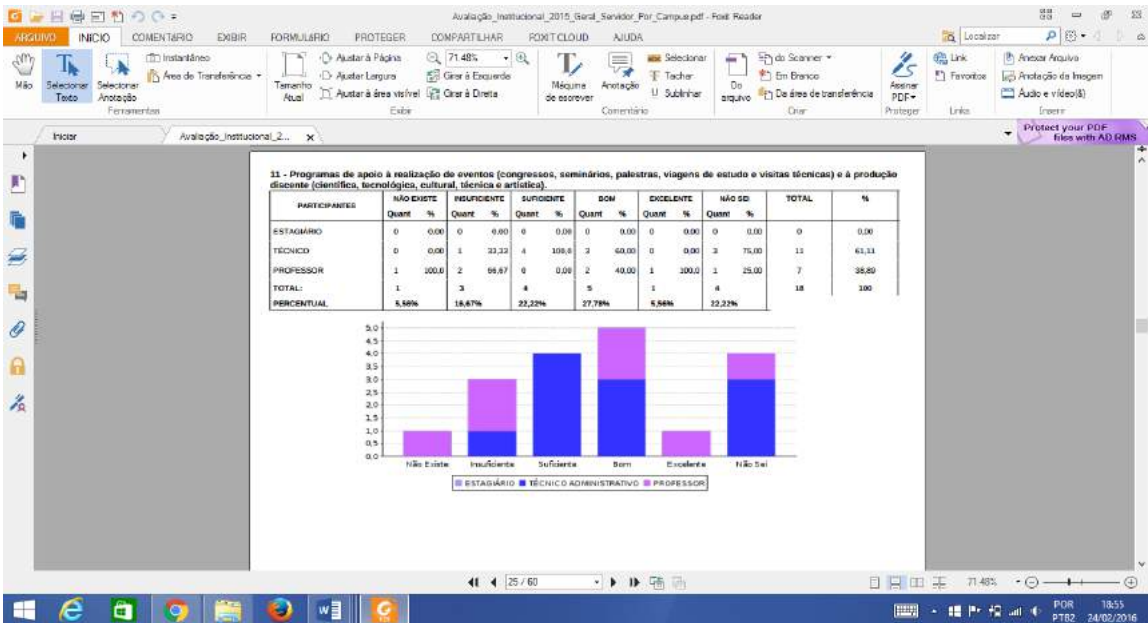
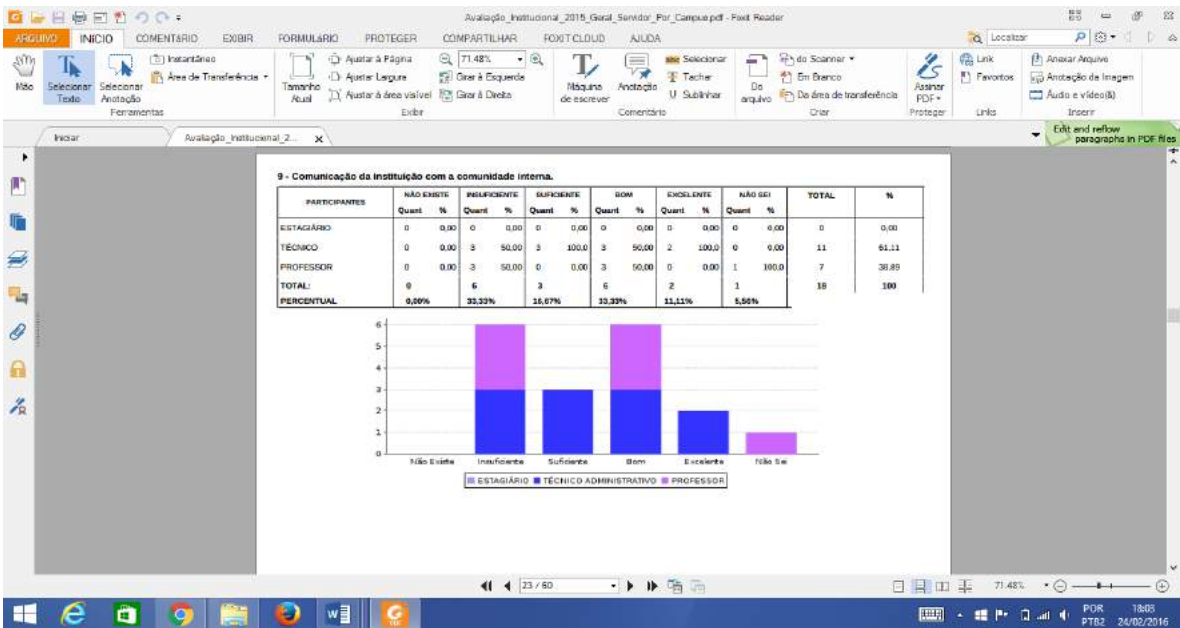
No eixo em questão observa-se que em sua maioria, as questões apresentam resultados avaliados entre suficiente e excelente. Entretanto no item que abordou cooperação técnico-científica, intercâmbio e programas de internacionalização foi destacado com 19% de avaliadores como “não existe” e 22% que “não sabe”.

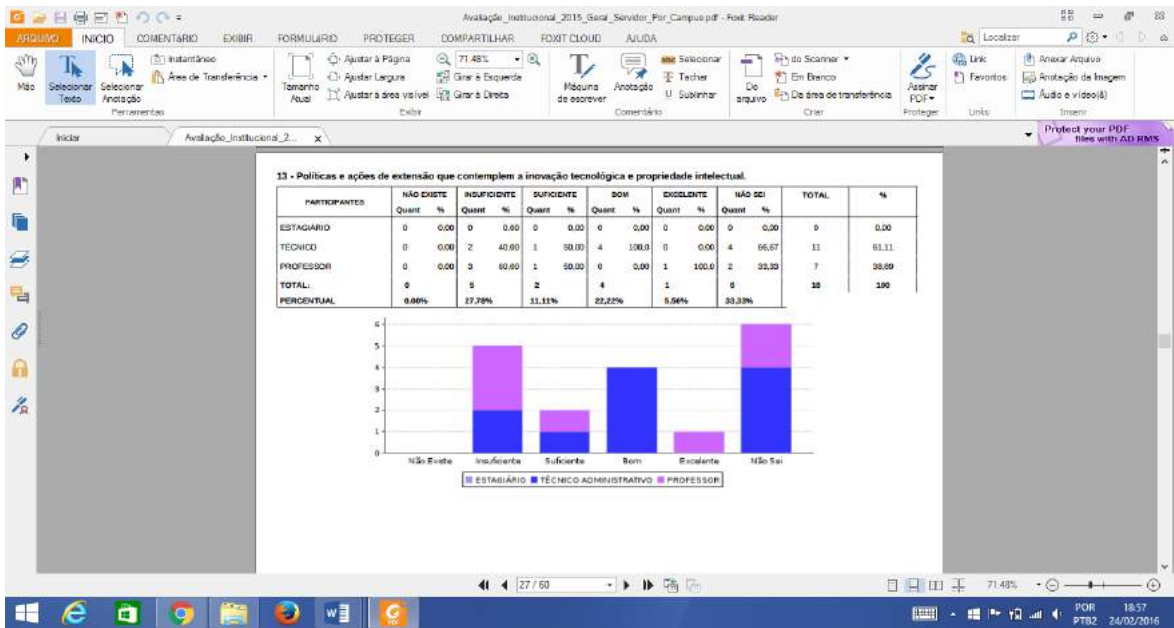
1.3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Em todo o eixo relacionado a políticas acadêmicas, os discentes avaliaram positivamente. Já os servidores indicaram insuficiente os itens: 3, 4, 6, 8, 9, 11 e 13. Para os itens 15 e 16 o percentual evidencia-se com a resposta não existe. Conforme ilustrado em gráficos que seguem.

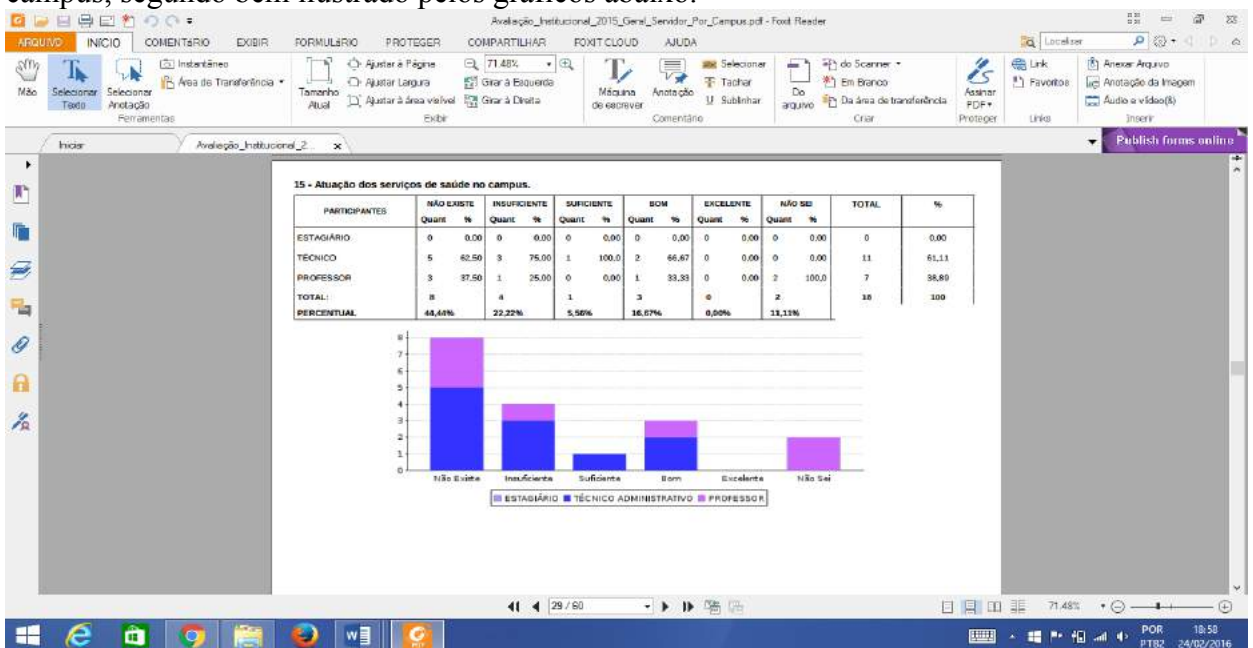


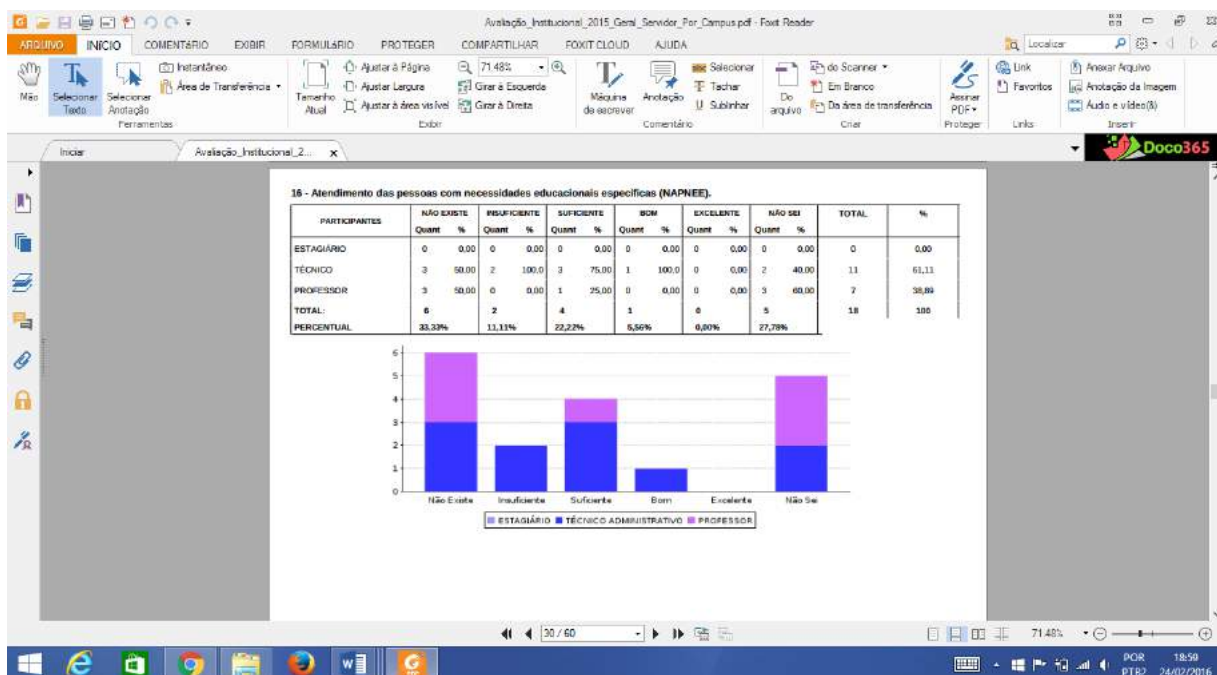






Grande fragilidade encontrada por não encontrar nem serviço de saúde, nem NAPNEE no campus, segundo bem ilustrado pelos gráficos abaixo.



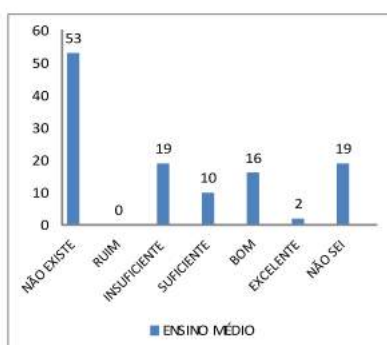


1.3.4 EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

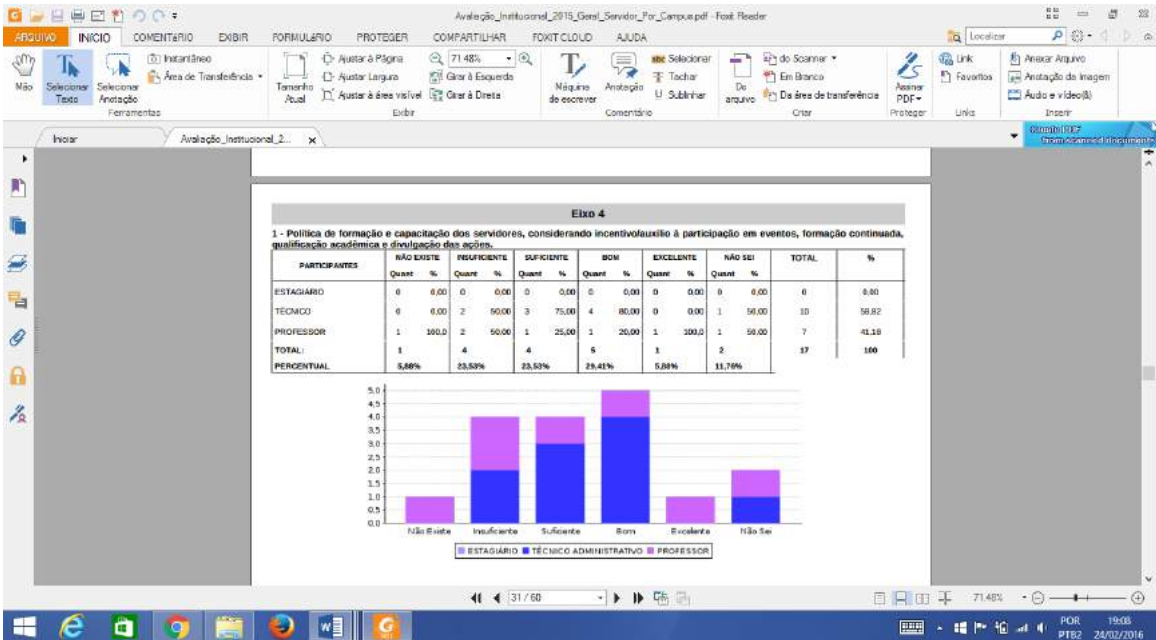
O eixo 4 evidencia a gestão institucional. O registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento, destacou-se com mais de 70% de aprovação entre “bom” e “excelente” e a atuação da gestão geral com avaliação positiva de mais de 71%, entre “bom” e “excelente”.

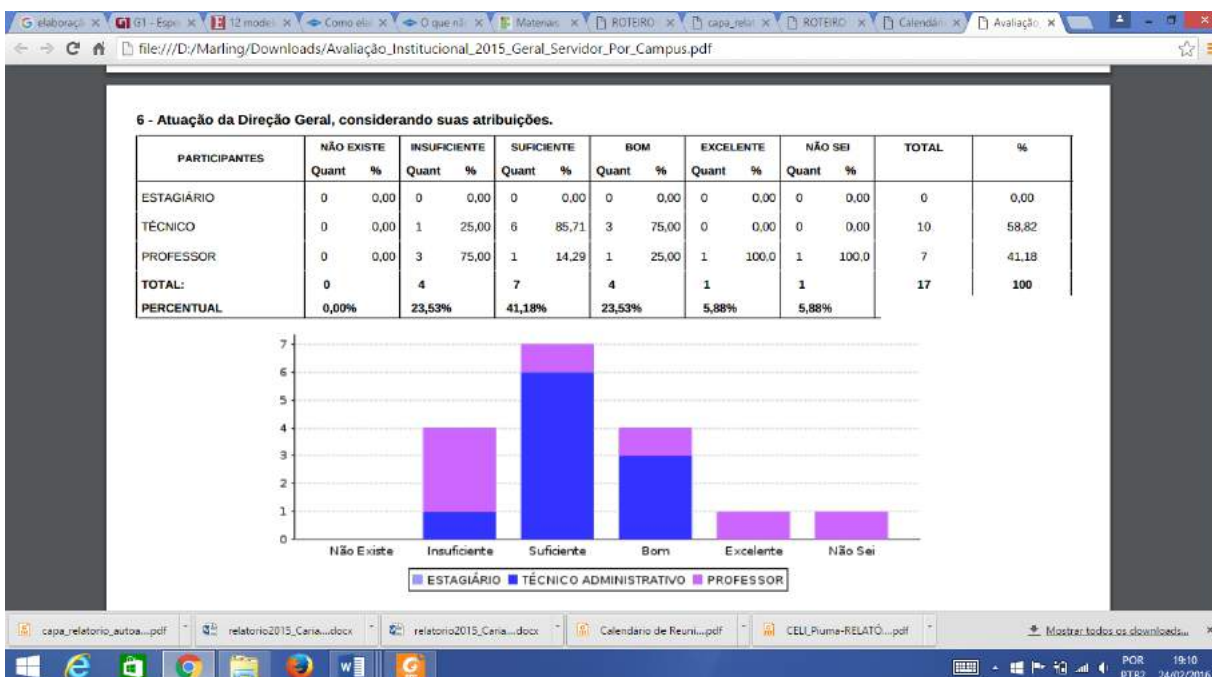
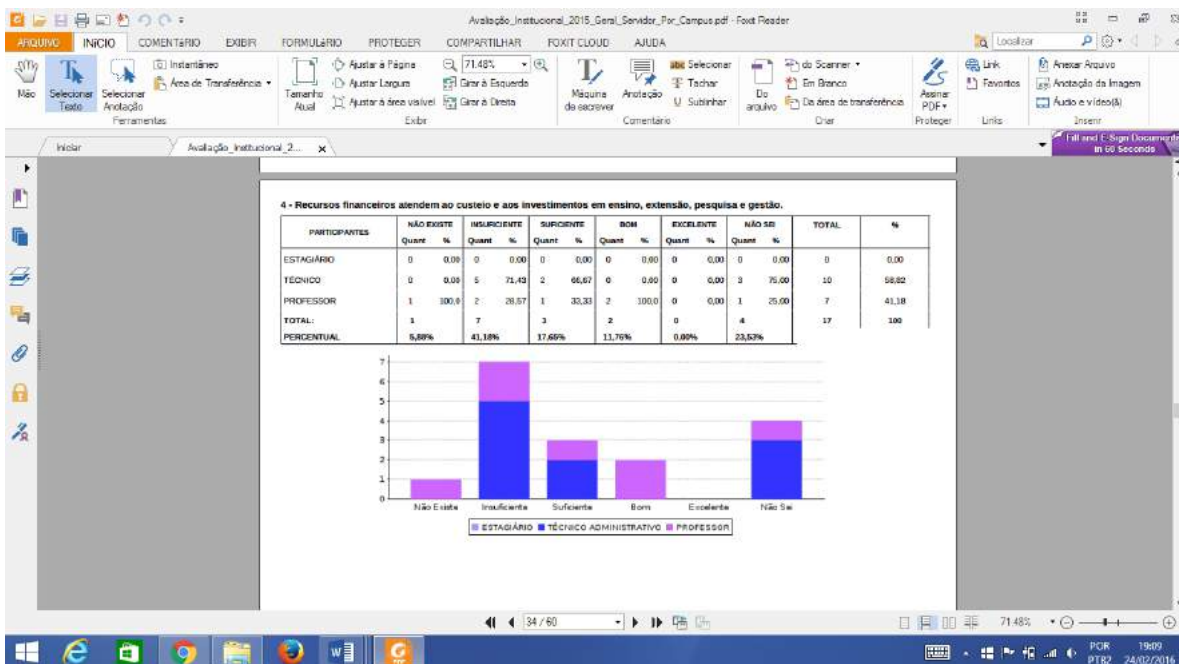
Questão 12 - Atuação dos serv

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		RUIM	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI
	Quant	%						
ENSINO MÉDIO	53	100						
TOTAL	53		0	19	10	16	2	19
PERCENTUAL	44,54%		0,00%	15,97%	8,40%	13,45%	1,68%	15,97%



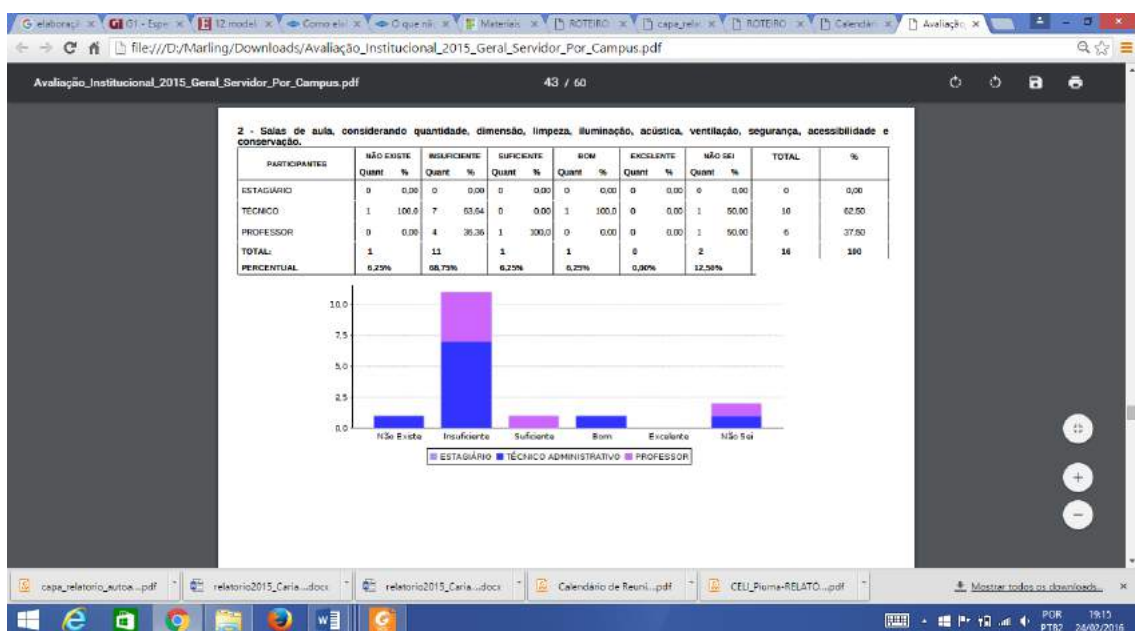
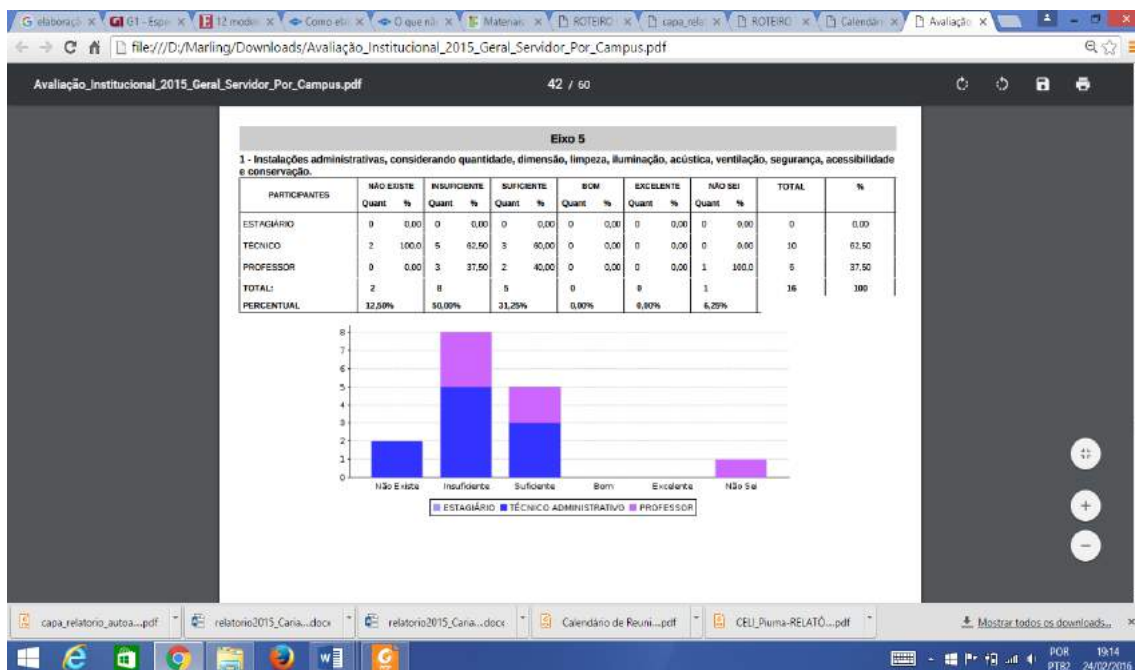
Questão 13.





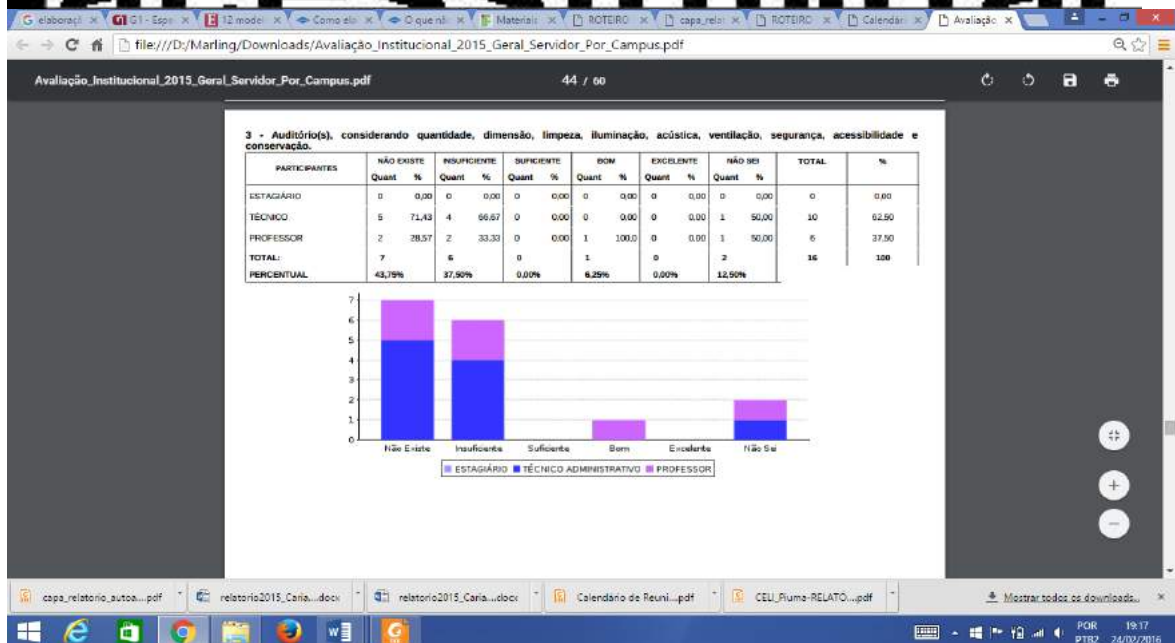
1.4.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

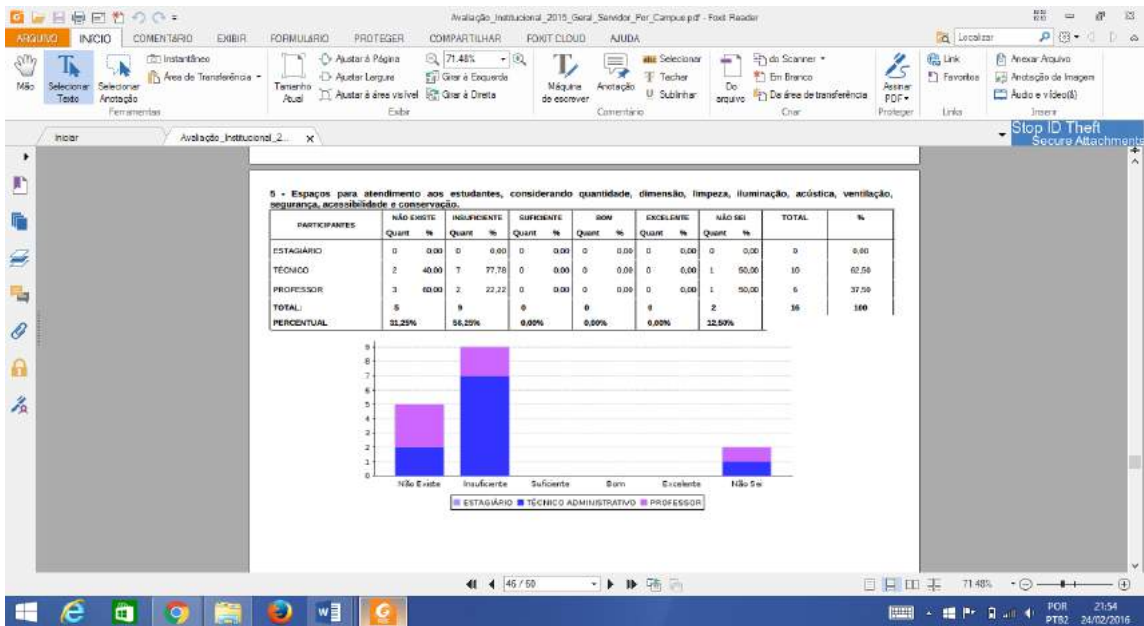
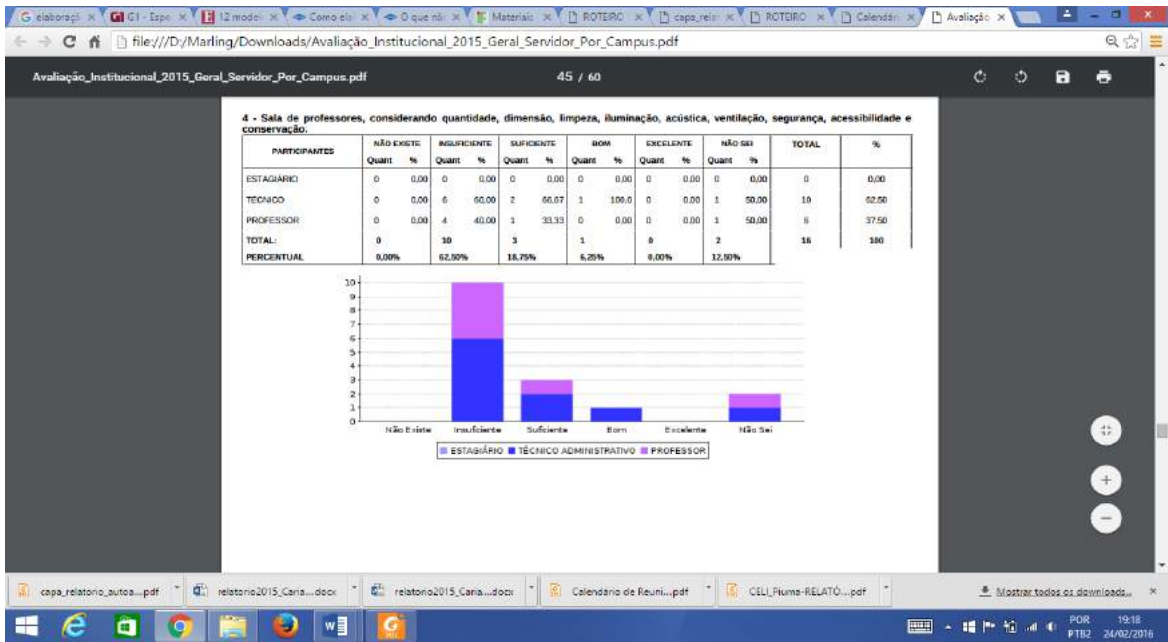
Este foi o eixo mais crítico, na avaliação dos servidores quase todas as perguntas tiveram indicação de “insuficiente” como resposta principal, seguem os gráficos.

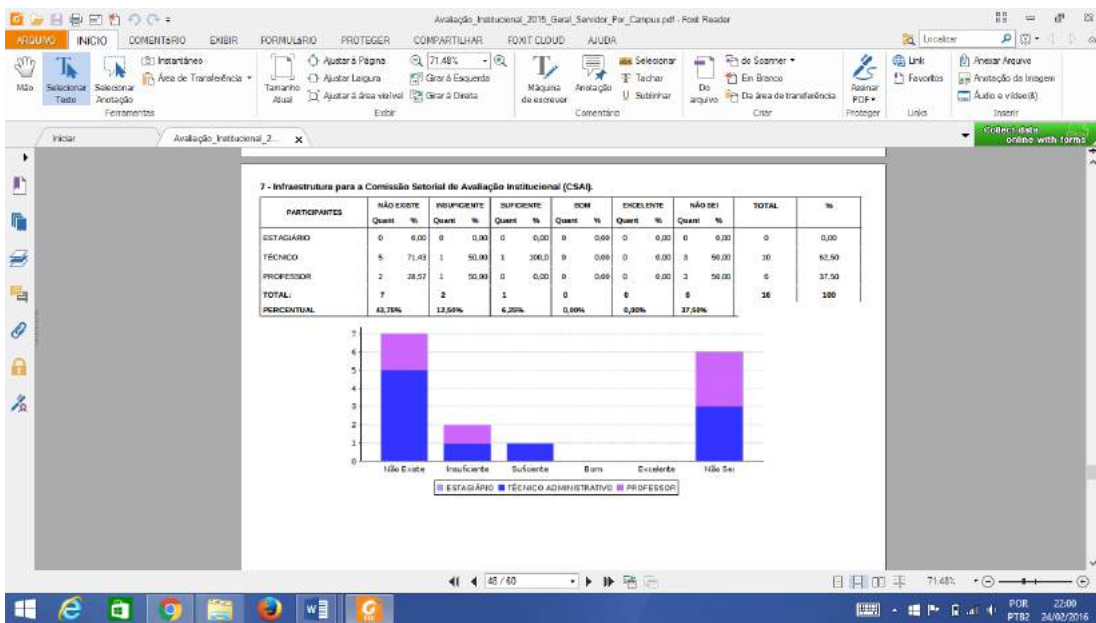
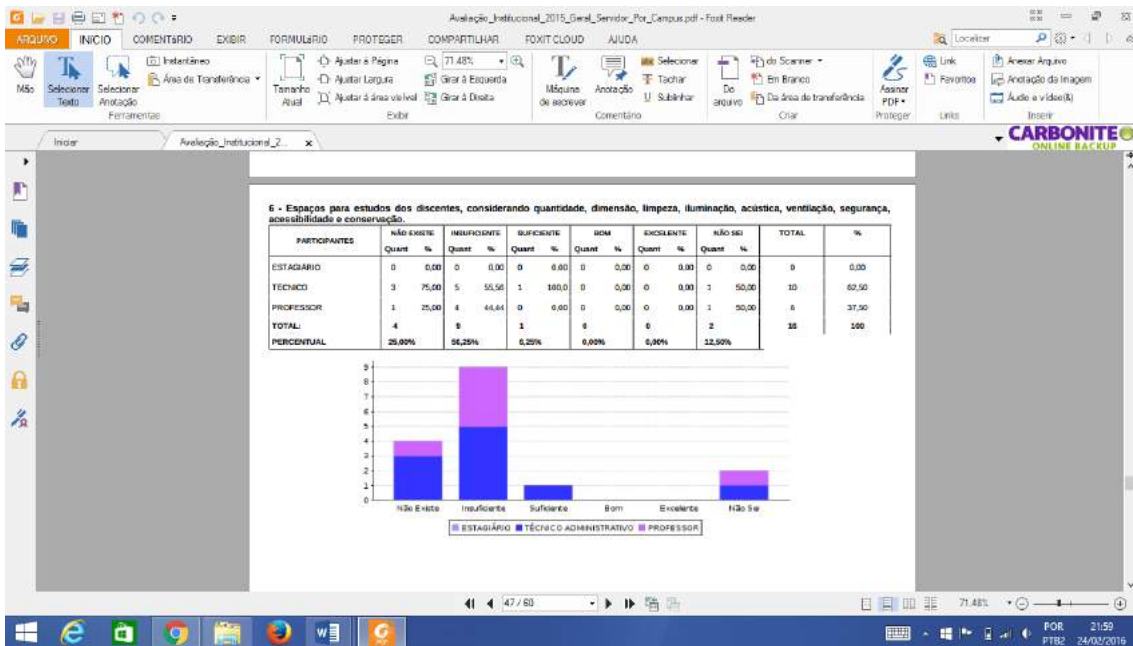


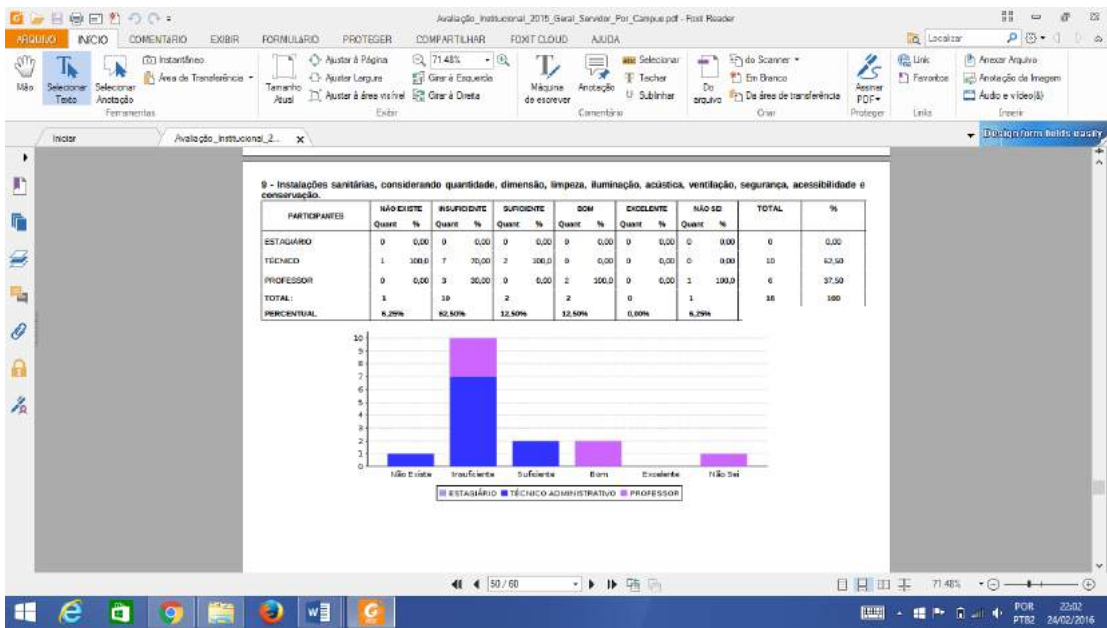
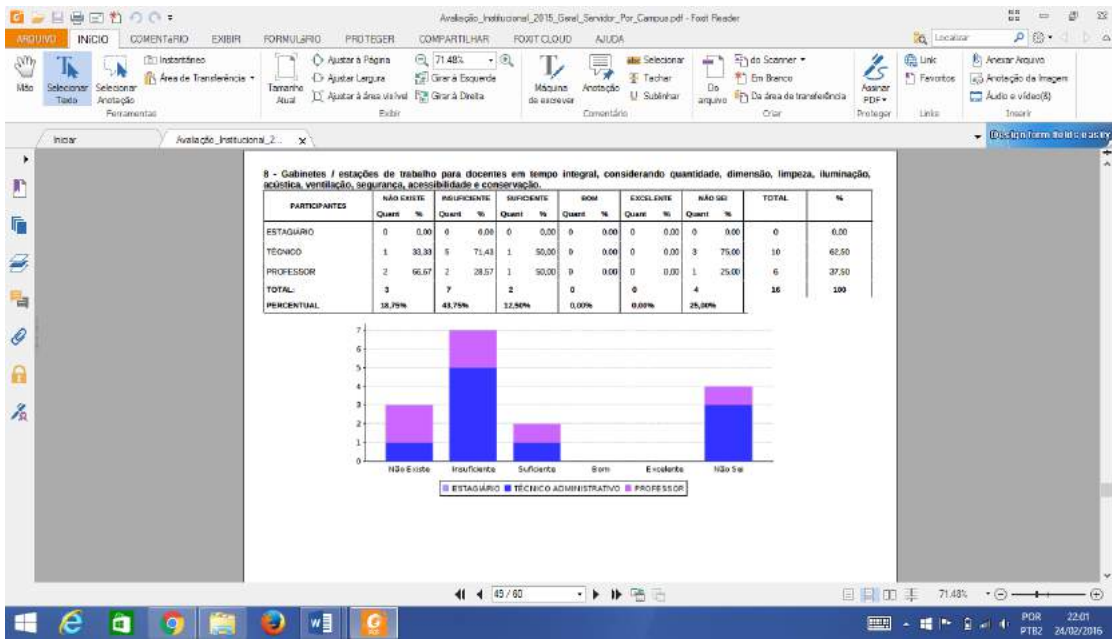
Mais de 35% dos discentes consideraram “insuficientes” os itens abordados na questão 2.

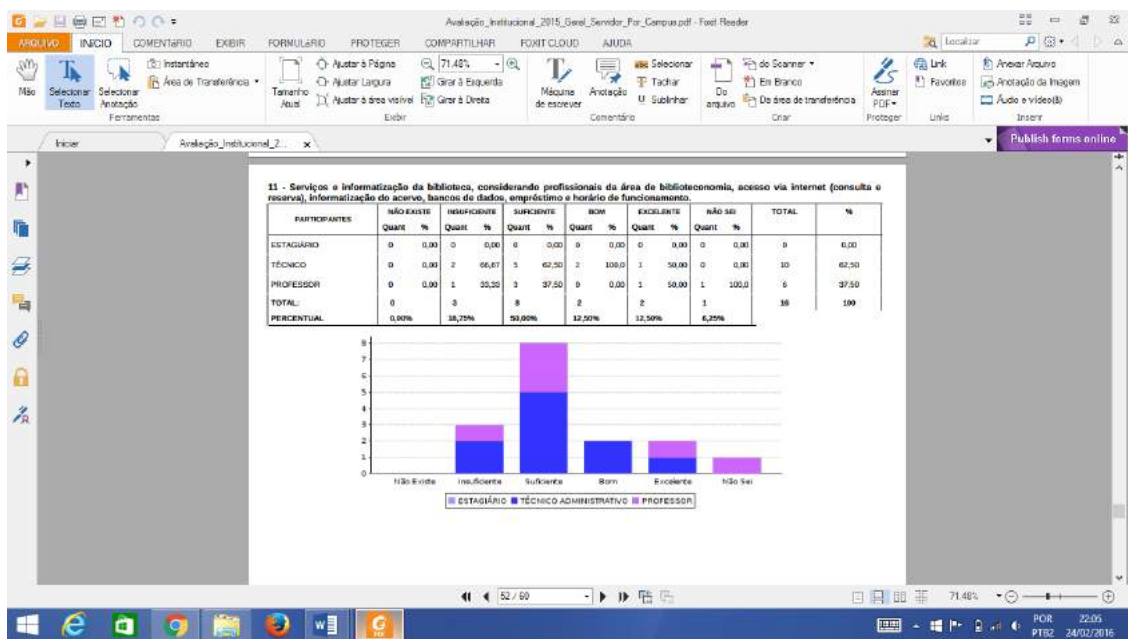
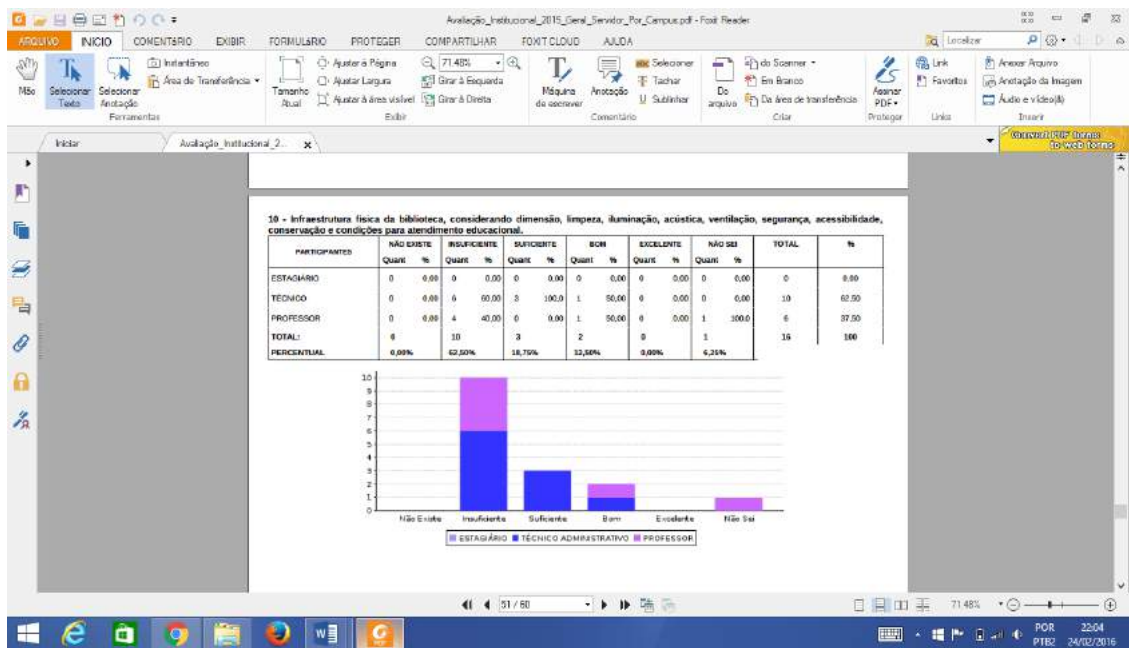
Questão 2 - Acessibilidade

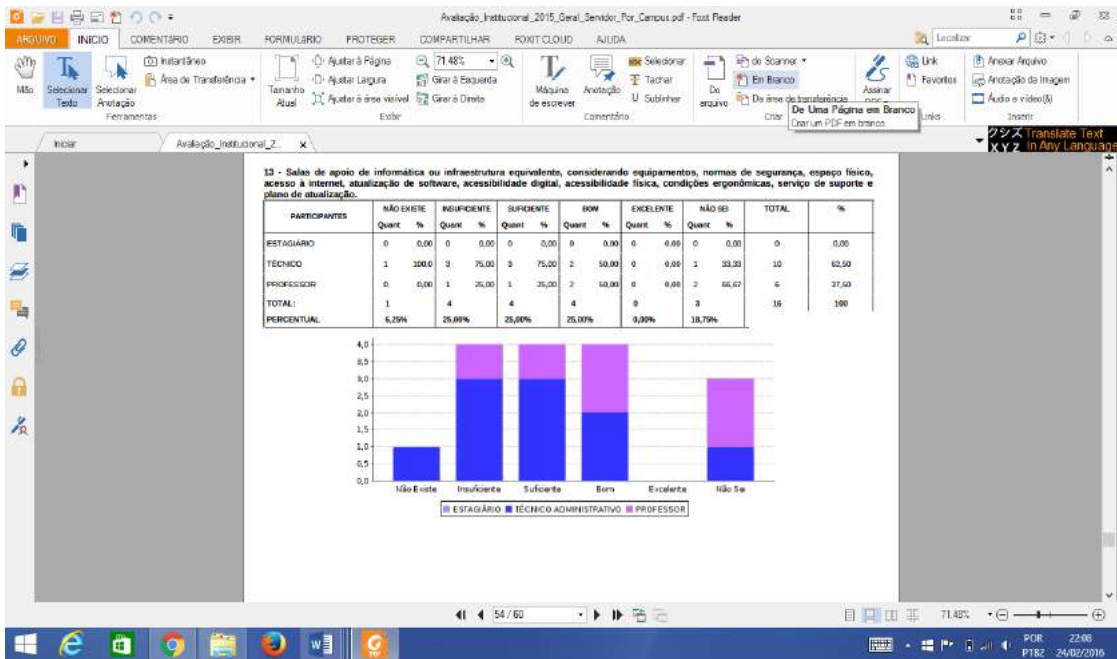
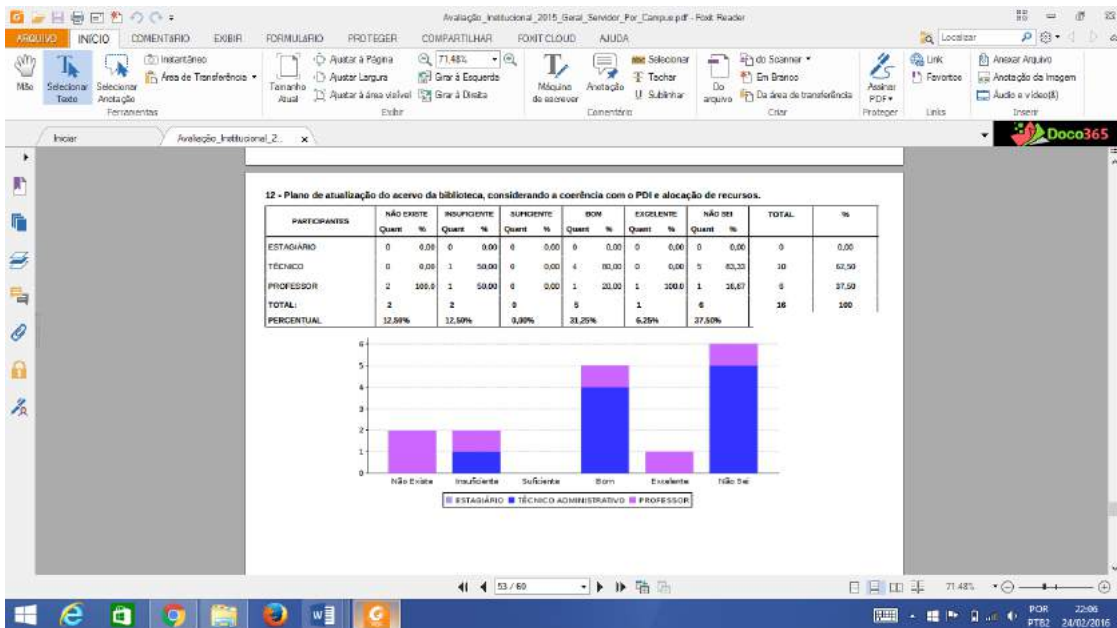


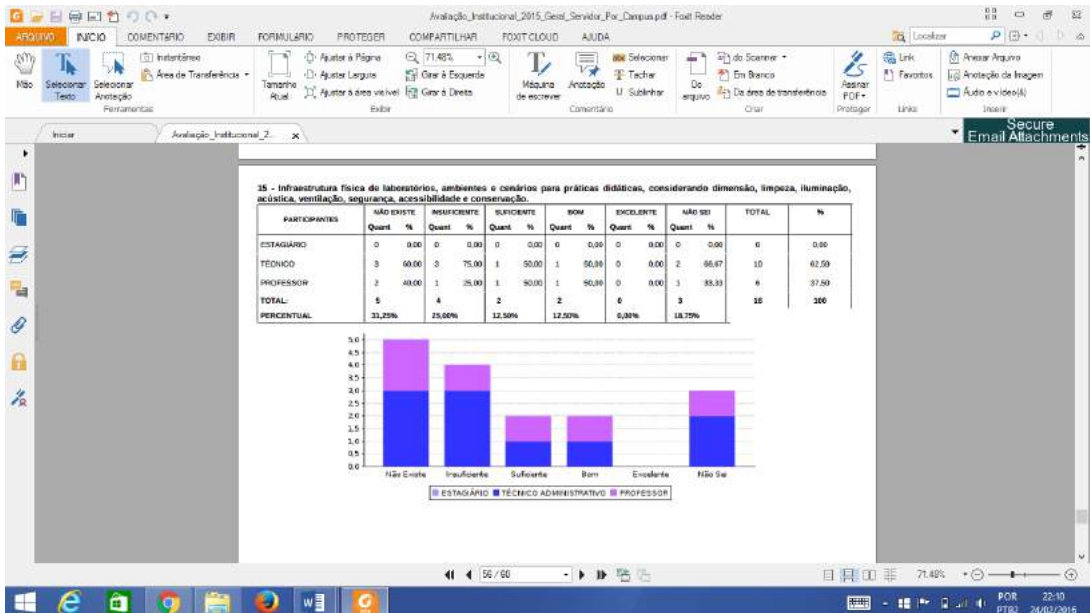
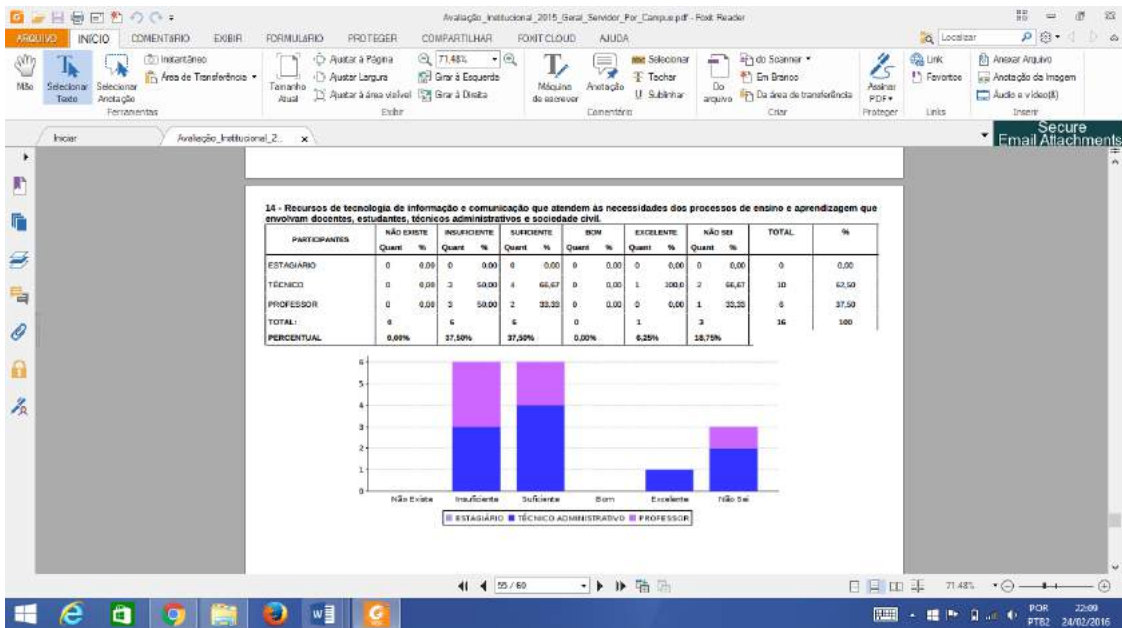


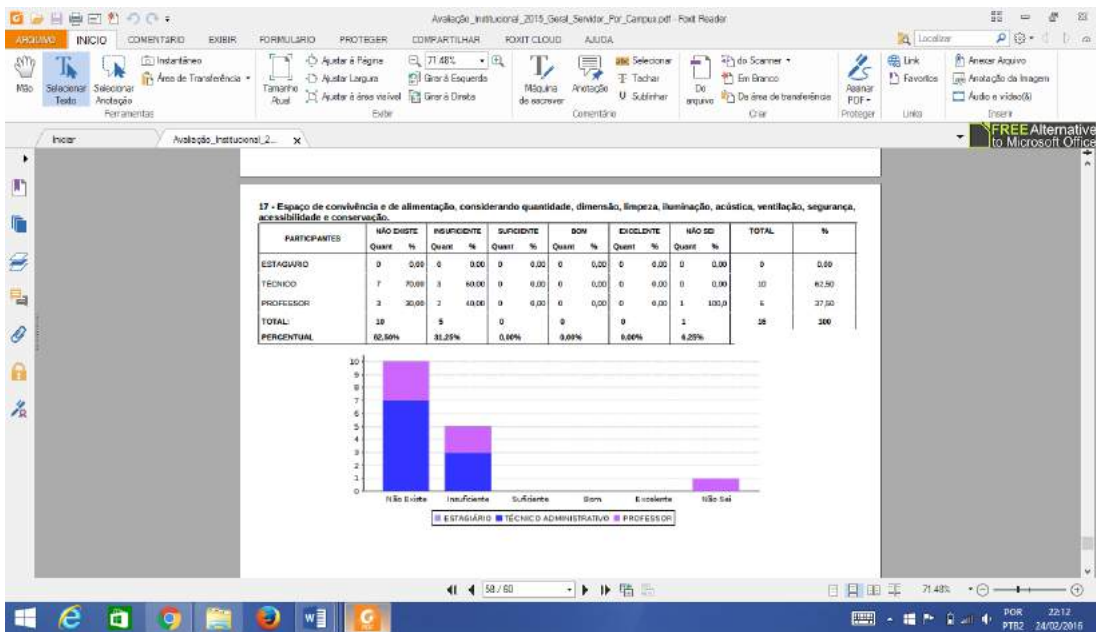
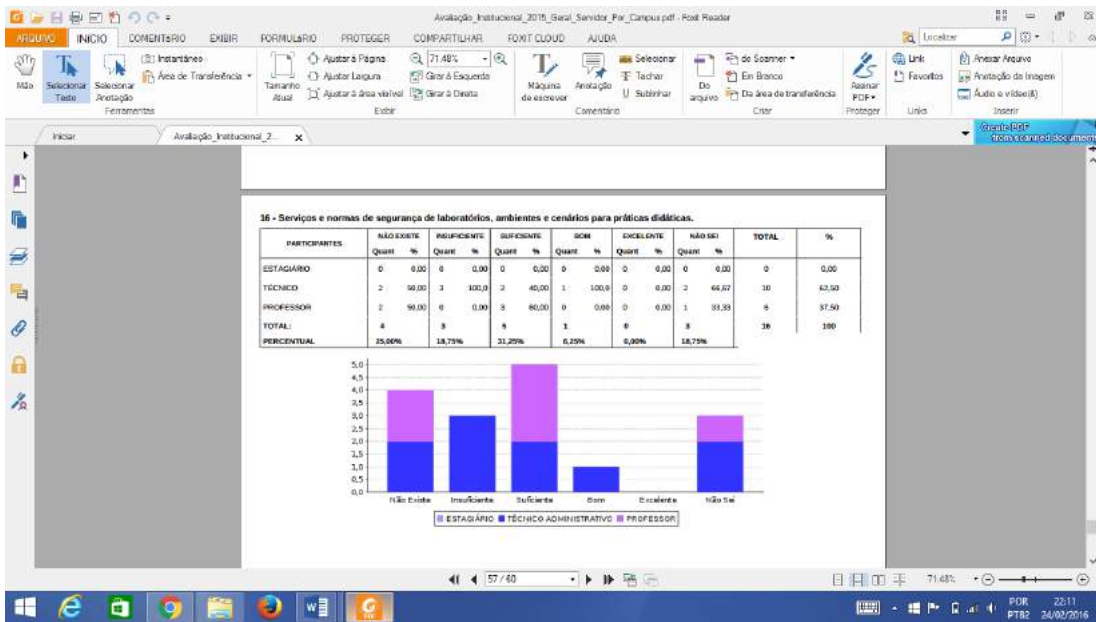


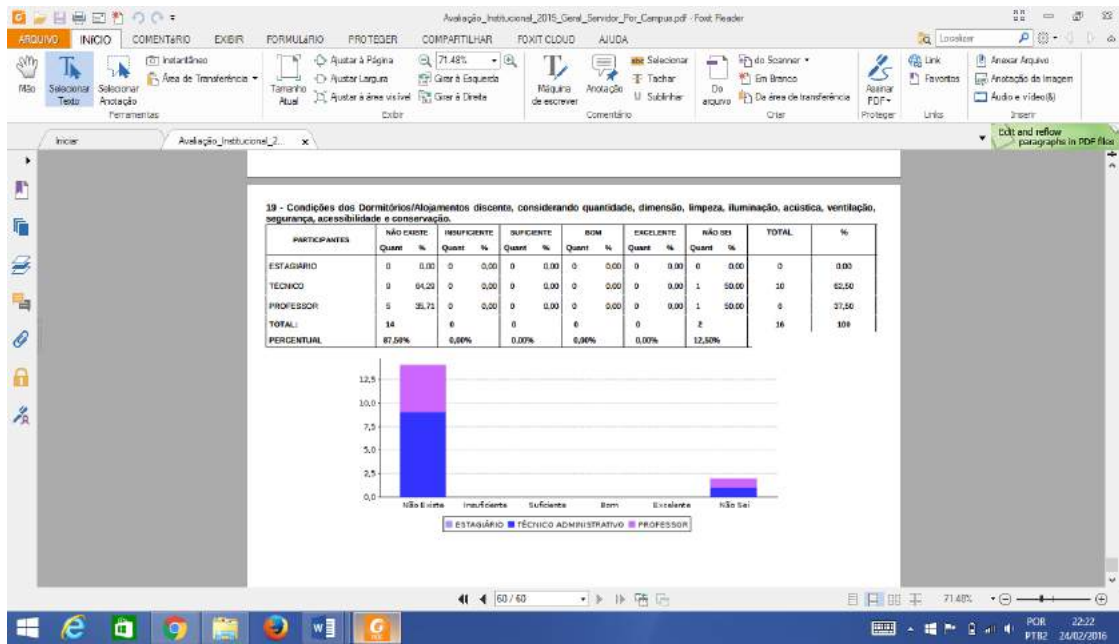
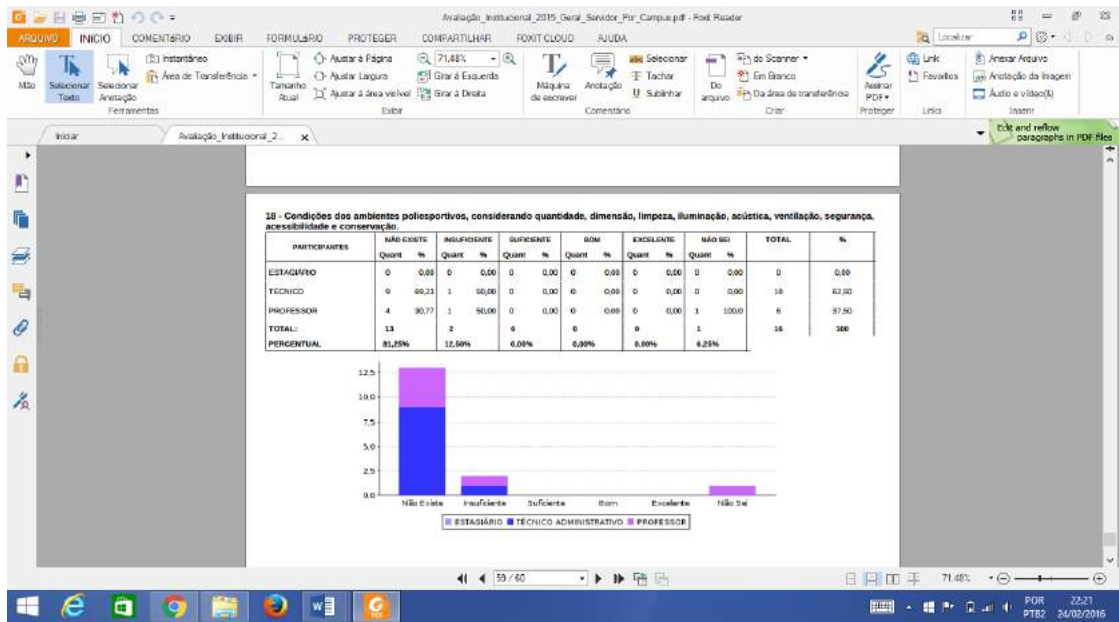












2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CSA – *Campus* Barra de São Francisco agradece a todos que participaram da Autoavaliação Institucional 2015. Em continuidade dos trabalhos a comissão encaminhará o relatório e em seguida atuará na divulgação e debate dos resultados com os envolvidos no processo de autoavaliação institucional.

Ressaltamos a importância da autoavaliação na identificação de pontos considerados frágeis, permitindo assim, que a gestão faça um planejamento mais pontual das futuras ações buscando sempre a excelência.

Vale destacar que a existência do Instituto Federal na região é muito recente, e uma visão clara do que venha ser a autoavaliação institucional, tanto, para a comunidade discente, quanto, a maioria dos servidores, ainda está em processo de construção. Fato que reflete diretamente nos resultados obtidos.

Marling R. Gava Alvarenga
Titular Docente
Presidente da CSA

Telma Silva Santos
Titular Técnico Administrativo

Alexandre Fraga de Araújo
Suplente Docente

Viviane Bessa Lopes Alvarenga
Suplente Técnico Administrativo

Carlos Silverio de Sousa Faustino
Titular Discente

Janderson M. da Costa
Suplente Discente

4.4 CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 NOME

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Cachoeiro de Itapemirim – Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim

1.2 CARACTERIZAÇÃO DE IES

O IFES foi criado através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu, no âmbito do sistema federal de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação. Antes denominado de Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes), fora criado através do Decreto Lei nº 5.224, de 1º de outubro de 2004 (BRASIL, 2004) e Decreto Lei nº 5.225, de 1º de outubro de 2004, revogado pelo Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006 e autorizado pelo governo federal a ministrar cursos de graduação. A sede da reitoria está localizada à Avenida Rio Branco, nº50, Santa Lúcia, Vitória, Espírito Santo.

1.3 DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

A microrregião referente ao pólo de Cachoeiro assume uma posição de destaque na economia capixaba devido ao grande volume de exportação proveniente da exploração de mármore e granito na região, sendo que o estado do Espírito Santo ocupa o 6º lugar no cenário mundial das exportações em volume físico. O setor compõe ainda 7% do PIB capixaba (dados relativos ao setor produtivo de rochas ornamentais, obtidos no site da secretaria de estado de desenvolvimento –<http://www.sedes.es.gov.br> –acessado em 14 de Setembro de 2009).

Apesar de sua importância econômica, a indústria extrativista contribui apenas com 4% do emprego formal na região, ao passo que a indústria de transformação –que pode estar ligada ou não ao setor –contribui com 25,7%. O setor de comércio corresponde com 22,3% dos empregos formais da região e o setor de Serviços prestados a empresas com 3,1%. Com relação aos outros setores, com exceção da administração pública (17,6%), se considerados

individualmente, nenhum setor chega a atingir 6% dos empregos formais da região (Instituto Jones dos Santos Neves; Indicadores de Desenvolvimento do Espírito Santo -Mercado de Trabalho Formal / Pólo Cachoeiro -Distribuição setorial do emprego formal -2005).

O município de Cachoeiro de Itapemirim possui como uma de suas principais vias de acesso a BR 101, a qual, ao norte, integra o pólo á região metropolitana de Vitória e ao sul ao estado do Rio de Janeiro. Liga-se ao estado de Minas Gerais pela rodovia ES 482 e é cortada pela Ferrovia Centro Atlântica (FCA), a qual conecta a região ao porto de Vitória, passando também pelo estado do Rio de Janeiro, Minas e segue pela região central do Brasil.

1.4 COMPOSIÇÃO DA CSAI

Ato de designação da CSAI: Portaria nº 121, de 27 de março de 2015/DG

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
GUSTAVO HENRIQUE BARRETO AMARAL
SUPLENTE
DANIEL JOSÉ VENTORIM NUNES
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
FERNANDO ZAGO NETO
SUPLENTE
JOSÉ MARIA JUSTO
Representantes do Segmento Discente
TITULARES
DINIZ THEZOLIN BICALHO
SUPLENTES
MIGUEL SALVADOR LIMA JUNIOR
Representante da Sociedade Civil Organizada
XXXXXXXX

2 CONSIDERAÇÕES INICIAS

2.1 BREVE HISTÓRICO

O Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim, localizado no sul do Espírito Santo, iniciou suas atividades em 01/08/2005 (sistema Cefetes), com os cursos Técnico em Eletromecânica e Técnico em Rochas Ornamentais (hoje curso Técnico em Mineração). Em 2006 teve início o curso Técnico em Informática. Em 19/02/08 a escola foi oficialmente inaugurada pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No segundo semestre de 2008, o curso de Engenharia de Minas entrou em funcionamento, sendo o primeiro curso de nível superior a iniciar suas atividades no Campus Cachoeiro de Itapemirim.

O antigo Cefetes passou a chamar-se Ifes ao final de 2008, iniciando 2009 com os cursos de Ensino Médio Integrado com Informática e Eletromecânica, além do curso de Licenciatura em Informática à distância. Em 2010 o Curso de Licenciatura em Matemática e em 2013 o curso de Engenharia Mecânica e iniciou no primeiro semestre de 2014 o curso de graduação Bacharelado em Sistemas de Informação.

O campus possui a seguinte quantidade de alunos (dados retirados do Sistema Acadêmico no segundo semestre de 2015):

Modalidade	Total de Alunos
Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	252
Cursos Técnicos (Concomitante/Subsequente)	311
Graduação (Presencial e EAD)	460
Total	1023

Cursos ofertados no campus Cachoeiro de Itapemirim:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none">• Eletromecânica• Informática
Cursos Técnicos (Concomitantes/Subsequentes)	<ul style="list-style-type: none">• Eletromecânica• Informática• Mineração
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Mecânica

	<ul style="list-style-type: none"> • Engenharia de Minas • Bacharelado em Sistemas de Informação • Licenciatura em Matemática • Licenciatura em Informática (EAD)
--	---

Estrutura do campus Cachoeiro de Itapemirim:

Servidores	Quantitativo
Docentes Efetivos	75
Docentes Substitutos	10
Docentes Temporários	0
Técnicos Administrativos	53
Estagiários	12
Total	150

A estrutura física do Campus Cachoeiro de Itapemirim possui 12 blocos, sendo que 10 destes abrigam as salas de aula e laboratórios, 2 blocos que abrigam os setores administrativos. Possui um galpão onde fica localizado um laboratório de mineração, um pátio central coberto, uma cantina e uma xerografia.

No ano de 2015 a gestão do campus, em nível de Diretoria, foi composta por:

Diretor Geral: Carlos Cezar de Oliveira Bettero

Diretora de Ensino: Silvani da Silva Wingler

Direção Administrativa: Mauro Lúcio de Brito Lacerda

Diretor de Pesquisa e Extensão: Paulo José Pereira de Oliveira

Os coordenadores de cursos atuantes em 2015 foram:

Curso de graduação em Engenharia de Minas: Ana Paula Meyer

Curso de graduação em Engenharia Mecânica: Gustavo Henrique Barreto Amaral

Curso de graduação Licenciatura em Matemática: Maria Laucinéia Carari

Curso de graduação Bacharelado em Sistemas de Informação: Eros Estevão de Moura.

Curso Técnico em Informática (Integrado ao Ensino Médio e concomitante/subsequente):

Daniel José Ventorim Nunes

Curso Técnico em Eletromecânica (Integrado ao Ensino Médio e concomitante/subsequente):

Antônio Celso Perini Talhate

Curso Técnico em Mineração (concomitante/subsequente): Antônio Luiz Pinheiro

3 DESENVOLVIMENTO

O questionário aplicado aos servidores foi constituído de 60 questões. Nota-se pelos resultados aferidos que houve um total de 63 servidores participantes na avaliação, sendo 26 técnicos administrativos e 37 docentes (42% do total). Não foi computado nenhum voto de estagiários.

O questionário discente foi composto de um total de 53 questões. Houve a participação de 211 discentes (20,62%) do total.

Curso de graduação: 139

Cursos de nível médio: 72

Os valores apresentados nos gráficos são as porcentagens e números absolutos das notas atribuídas pelos participantes. As porcentagens de respostas “não sei” também são indicadas.

Os gráficos apresentam, também, as médias das respostas do segmento discente, além das médias de cada nível, graduação e técnicos. Nos resultados dos servidores, os resultados dos docentes podem também ser avaliadas separadas dos técnicos administrativos.

Foram apontados como fragilidades os indicadores que apresentaram porcentagens acima de 40% para o conceito INSUFICIENTE e/ou para conceitos acima de 30% para NÃO SEI. Em alguns casos, foram consideradas as combinações entre ambos os conceitos anteriormente citados como sendo fragilidades.

4 ANÁLISE DOS DADOS

4.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Neste eixo, não foram apontadas fragilidades tanto pelos discentes, quanto pelos servidores que participaram da Autoavaliação.

4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Neste eixo, conforme avaliado pelos servidores, nota-se um alto número de desconhecimento, verificado na porcentagem de NÃO SEI nos indicadores: As atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (Item 2); As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (Item 3); As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (Item 4); As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (Item 5); As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (Item 6); As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (Item 7) e As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (Item 8). Tal grau de desconhecimento é referente ao PDI e pôde ser observado, também, na Autoavaliação de 2014.

Com relação aos discentes, não houve apontamento de fragilidades.

4.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

De acordo com a avaliação feita pelos discentes, foram apontadas como fragilidades apenas os itens 9 e 13, que dizem respeito a falta de conhecimento (NÃO SEI) para o

Acompanhamento dos Egressos e as Políticas do NAPNE, respectivamente.

Segundo os servidores, o eixo 3, apresenta 2 itens com avaliação INSUFICIENTE:

- Comunicação da instituição com a comunidade externa (Item 8).
- Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística). (Item 11).

Os 2 itens acima relacionados, tiveram uma porcentagem de INSUFICIENTE muito alta (maior que 40%). Porém, outros indicadores também foram avaliados como INSUFICIENTE pela maioria, com destaque para: Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais (Item 4); Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos. (Item 6); Articulação ensino, pesquisa e extensão (Item 7); Comunicação da instituição com a comunidade interna (Item 9) e Política e ações de acompanhamento dos egressos (Item 12).

4.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

De acordo com os discentes, no Eixo 4 apenas o indicador 3 (Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão) foi apontado como INSUFICIENTE. Já os itens 6 (Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições) e 8 (Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições), apresentaram um alto índice de desconhecimento (NÃO SEI).

A avaliação realizada pelos servidores apresenta dois itens com médias INSUFICIENTES:

- Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações. (Item 1).

- Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão. (Item 4)

4.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Neste eixo, 3 itens obtiveram altas porcentagens de desconhecimento, por parte dos alunos.

São eles:

- Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI). (Item 7)
- Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. (Item 8)
- Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos. (Item 12)

Para o item 19 (Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação), os alunos atribuíram a nota INSUFICIENTE. Entretanto, este item não EXISTE no PDI.

A avaliação realizada pelos servidores apresenta 10 itens com conceito INSUFICIENTE:

- Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. (Item 2)
- Auditório (Item 3) – o espaço já não comporta a quantidade de alunos no caso de um evento que envolva diversas turmas do campus ou comunidade externa. A capacidade média do auditório é de 120 pessoas.
- Sala de professores e espaços para atendimento aos estudantes (Itens 4 e 5) - houve aumento no número de professores e alunos do campus, porém o espaço destinado a eles é o mesmo, o que dificulta um trabalho mais individualizado e reservado.
- Espaços para estudos dos discentes (Item 6)
- Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral (Item 8)
- Infraestrutura física da biblioteca (Item 10) – este setor, devido ao aumento de cursos e

alunos do campus, precisa de ampliação para melhor atendimento.

- Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização. (Item 13)
- Espaço de convivência e de alimentação e condições dos ambientes poliesportivos (Itens 17 e 18).

Para todos os itens citados acima, foram considerados: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Além disso, foram apontados dois indicadores com alto índice de desconhecimento (NÃO SEI):

- Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI). (Item 7)
- Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos. (Item 12)

Os gráficos, com as fragilidades apontadas, seguem ao final do relatório, no Anexo I.

5 RAPA (APÊNDICE C)

APÊNDICE C

6 OBSERVAÇÕES

Ver Anexo II

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na Autoavaliação 2015 foi percebida, mais uma vez, uma baixa participação de toda a comunidade acadêmica (Alunos, professores, técnicos). Mesmo com a apresentação do seminário pouco antes da abertura da Autoavaliação, tal participação não foi alta.

Além disso, durante o período da Autoavaliação 2015, foi deflagrado um movimento paredista (greve) com adesão parcial do campus Cachoeiro, o que pode ter prejudicado a participação de mais pessoas no processo.

Outro ponto a ser observado é o alto índice de desconhecimento (NÃO SEI), na maioria dos eixos, em especial o EIXO 2, que trata do PDI. Esse ponto pode, também, ser observado na Autoavaliação de 2014.

Conclui-se que as ações de conscientização da importância da Autoavaliação Institucional e sensibilização devem ser reforçadas em 2016, tal como em 2015.

A comissão divulgará os resultados para a comunidade e acompanhará as mudanças realizadas ao longo de 2016.

Cachoeiro de Itapemirim ES, 17 de fevereiro de 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Rod. Cachoeiro x Alegre, Km 6,5, Fazenda Morro Grande, CEP: 29.311-970
Cachoeiro de Itapemirim – ES
(28) 3526-9000
COMISSÃO SERTORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CSAI)

APÊNDICE C

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior para os cursos superiores, que está em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES. Após tabulação a CPA/CSA encaminha os resultados da Autoavaliação Institucional tabulados e solicita aos seus gestores, via memorando, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)”. O retorno do Relatório as CSA e a CPA visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSA) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da Autoavaliação Institucional para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPA serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer no ano seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO

ADMINISTRATIVA - RAPA

Diretoria: Geral campus Cachoeiro de Itapemirim

Período: de ____ / ____ /2016.

1) EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI	
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas
	Neste eixo, não foram apontadas fragilidades tanto pelos discentes, quanto pelos servidores que participaram da Autoavaliação.	Projetos sequenciais e novos nas diversas áreas, objetivando a melhoria da integração entre as áreas da administração, ensino, pesquisa e extensão com participação coletiva, representativa do processo educacional.	Projetos sequenciais do planejamento estratégico (plano de desenvolvimento institucional) nas diversas áreas.

2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI	
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas
2.	Desconhecimento do PDI por parte dos servidores e discentes, dificultando a análise.	Comissões de reestruturação dos PCC e reforço na divulgação do PDI. Encontro de políticas de ensino, pesquisa e extensão.	PCC sendo revisado por comissões já formadas e posterior trâmite para a aprovação do Ifes.
3	Desconhecimento do PDI por parte dos servidores e discentes, dificultando a análise.	Projetos e atividades em conjunto com escolas, entidades públicas e privadas.	Seminários, eventos e projetos em parceria com a comunidade externa. Submissão de projetos em editais de fomento.
4	Setor específico para as áreas artísticas e culturais e experiência em pesquisa.	Início dos trabalhos da Comissão de arte e cultura do Campus Cachoeiro. Participação e desenvolvimento de pesquisas aplicadas em parceria com escolas e empresas.	Projetos integrados com a comunidade externa visando captação de recursos via edital, apresentação de trabalhos em Congressos.
5	Desconhecimento do PDI por parte dos servidores e discentes.	Atividades desenvolvidas pela coordenação de comunicação social e comissão de arte e	Promoção do Curso de aperfeiçoamento em Gênero e Diversidade.

	Estruturação de equipes para ampliação e melhoria das ações.	cultura do Campus Cachoeiro.	
6	Desconhecimento do PDI por parte dos servidores e discentes.	Projetos aplicados em parceria com empresas, escolas públicas e entidades públicas e privadas.	Projeto aprovado em edital, com a colaboração de escola pública municipal. Projetos: Portas abertas, natal solidário e de inclusão digital.
7	Desconhecimento do PDI por parte dos servidores e discentes.	Projeto de formação em libras (Pronatec),	Projeto de Formação para Jovens e Adultos.
8	Desconhecimento do PDI por parte dos servidores e discentes.	Cursos, palestras, comissões e ações em dias comemorativos sobre o tema.	As ações seguem de forma continuada, por meio de cursos, palestras, comissões e ações em dias comemorativos sobre o tema.

3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI	
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas
	* Não houve fragilidades apontadas pelos discentes.		
4	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para atividades artísticas e culturais.	Atividades programadas pela comissão de eventos e criação da comissão de arte e cultura do Campus Cachoeiro. Projetos das coordenadorias de biblioteca e demais.	Ações permanentes das comissões de eventos e da comissão de arte e cultura, articulados com projetos das coordenadorias.
6	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação	A diretoria de pós-graduação, pesquisa e extensão com foco na missão do Ifes tem organizado a estrutura física, de pessoal e de incentivo e cadastramento.	As participações e promoções de eventos como seminários, encontro, congressos e eventos nas áreas de ciência, tecnologia, cultura e esportes estão em acordo com o planejamento do Campus seguindo as diretrizes institucionais e sob os

	científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.		limites orçamentários e financeiros.
7	Articulação ensino, pesquisa e extensão.	A diretoria de ensino e de pós-graduação, pesquisa e extensão com foco na missão do Ifes e junto as suas respectivas coordenadorias, por meio de reuniões, eventos, capacitações, comissões, editais de fomentos e atividades conjuntas o aprimoramento constante e essencial desta articulação.	Atividades articuladas inclusas nos calendários acadêmicos dos cursos profissionalizantes e formação geral do Campus. Atividades que serão demandadas junto aos setores sociais, públicos e produtivos regionais e nacionais.
8	Comunicação da instituição com a comunidade interna.	Criação da Coordenadoria de Comunicação Social do Campus Cachoeiro. Reuniões, eventos de trabalho e veículos de comunicação oficial do Ifes.	Coordenadoria de Comunicação Social programando a ampliação e melhoria da qualidade, por meio de veículos de comunicação internos e eventos em parceria com a Comissão de Arte e Cultura do Campus e demais setores.
9	Comunicação da instituição com a comunidade externa.	Participações em eventos afins da missão do Ifes em conjunto com seguimentos representativos do setor produtivo e político regional.	Projetos articulados com escolas, empresas, organizações, município e estado. Captação conjunta de fomentos para projetos de pesquisa e extensão por meio de convênios e participação em editais de fomento.
11	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).	Apoio e estruturação das diretorias do Campus Cachoeiro. Melhoria da estruturação e organizacional dos setores e comissões responsáveis pelos planejamentos e ações nas respectivas áreas.	Atividades das respectivas diretorias, inseridas nos calendários acadêmicos dos cursos profissionalizantes e formação geral do Campus. Atividades que serão demandadas junto aos setores sociais, públicos e

			produtivos regionais e nacionais.
12	Política e ações de acompanhamento dos egressos.	Anualmente a coordenadoria de integração escola e empresas desenvolve sondagem sobre os egressos buscando subsídios para aprimoramentos do processo ensino-aprendizagem e colocação de nossos educandos no mercado de trabalho.	Atividades do CIEE e da Comissão Institucional/Campus para melhoria da estruturação, padronização e ações.
13	Falta de conhecimento (NÃO SEI) para as Políticas do NAPNE.	O NAPNE no Campus Cachoeiro foi implantado a mais de cinco (5) anos e atua ordenado pelos seus membros em sintonia com os princípios institucionais.	Promove atividades de atendimento individualizado e coletivo, seminário de educação inclusiva, subsídios para adequações de infraestruturas físicas, didáticas e pedagógicas.

4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI	
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas
1	Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.	Os servidores do Campus Cachoeiro que forem convocados para capacitações institucionais participarão com a devida representação, respeitando-se os trâmites e limites impostos.	As capacitações serão sempre que possível de forma permanente, vinculada aos interesses institucionais, sob os condicionantes de gestão pública.
4	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.	A difícil situação econômica e financeira enfrentado pelo governo federal e o aumento dos custos das despesas e demandas necessárias ao Campus supridas pelo orçamento do ano de 2015 para custeio e permanente não atenderam a algumas demandas essenciais. O aumento significativo do tempo para o repasse financeiro para pagamentos ocasionou grandes	O repasse financeiro para pagamentos ocasionou grandes dificuldades. Não temos até o momento solidez das expectativas orçamentárias para o ano de 2016.

		dificuldades.	
--	--	---------------	--

5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI	
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas
2	Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	A quantidade de salas de aulas encontra-se com um passivo de três salas para 40 alunos e uma sala maior para aproximadamente 80 alunos, segundo demanda elencada pela comissão de planejamento e obras do campus Cachoeiro.	A dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, e acessibilidade estão sendo mantidas com qualidade e periodicidade. A licitação para a prestação de materiais e serviços de manutenção dos quadros e cadeiras esta tramitando, mas com limitação orçamentária.
3	O espaço já não comporta a quantidade de alunos no caso de um evento que envolva diversas turmas do campus ou comunidade externa. A capacidade média do auditório é de 120 pessoas.	A construção de um auditório com maior capacidade já esta inclusa no PDI.	Os passivos de demandas de infraestrutura de obras novas, manutenção, de reforma e de ampliação, enfrentam limites orçamentários e financeiros que prolongam a contratação do projeto e execução desta respectiva obra.
4	Sala de professores atendendo as exigências do MEC.	Será contemplado quando da execução do item 8 deste eixo.	----- -----
5	Instalação para atendimento aos estudantes.	Será contemplado quando da execução do item 8 deste eixo.	----- -----
6	Instalações para estudos dos discentes.	Atualmente em salas que podem ser agendadas na Coordenadoria de Gestão Pedagógica e/ou na biblioteca.	O Campus Cachoeiro necessita com urgência de adequações e ampliações para o atendimento eficiente desta demanda.
7	Infraestrutura para a		

	Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI). Desconhecimento por parte dos alunos.		
8	Insuficiente para os docentes. O atendimento ocorre nas coordenadorias de cursos e não atende as necessidades e as exigências do MEC para os cursos de graduação. Desconhecimento por parte dos alunos.	Esta indicada no PDI 2015/2019 do campus Cachoeiro. Havendo dotação orçamentária, a instalação referida neste item será licitada, o anteprojeto encontra-se pronto e foi desenvolvido pelo engenheiro civil e colaboradores do Campus Cachoeiro. A captação orçamentária por meio de emenda parlamentar do ex-deputado Camilo Cola não foi liberada pelo governo federal.	Buscar dotação orçamentária para a instalação referida neste item. Licitar com a equipe do Campus Cachoeiro e tramitada junto a procuradoria e Reitor. A captação orçamentária por meio do Ifes e/ou emenda parlamentar.
10	Devido ao crescimento do campus a biblioteca necessita de ampliação.	Esta indicada no PDI 2015/2019 do campus Cachoeiro. Havendo dotação orçamentária, a ampliação da biblioteca será licitada,	O anteprojeto de ampliação encontra-se pronto e foi desenvolvido pelo engenheiro civil e colaboradores da biblioteca do campus.
12	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos. Desconhecimento por parte dos alunos.	Os planos são efetuados pelas coordenações de cursos, biblioteca e diretorias em sintonia com o PDI e PCCs.	Devido a problemas orçamentários e financeiros, o Campus não foi atendido em 2015 nas suas demandas essenciais solicitadas por meio de processos.
13	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de	As normas de segurança quanto a aspectos educacionais e legais são cumpridas pela CTI do campus. O espaço físico esta dimensionado para o atendimento programado, havendo necessidade de adequação de um laboratório e estruturação de mais dois. O acesso à internet e digital para fins do processo ensino-aprendizagem e administrativo contemplam a demandas. A acessibilidade física é regular,	O serviço de suporte é efetuado por meio de chamada no sistema e atendido por um analista de sistema e dois técnicos do campus. O plano de atualização é efetuado a cada três anos por meio do PDTI IFES, bem como podem ser solicitados pelas diretorias e coordenações.

	atualização.	necessitando de adequações de normalizações. As condições ergonômicas são atendidas nos padrões coletivos, mas não atendem necessidades específicas.	
17	Espaços de alimentação e de convivência são insuficientes.	O espaço de alimentação foi reformado e o projeto de ampliação foi contratado e efetuado.	Havendo dotação orçamentária a obra de ampliação será licitada e executada.
18	Condições dos ambientes poliesportivos.	Esta indicada no PDI 2015/2019 do Campus Cachoeiro. Esta na última fase de execução e conclusão da reforma e ampliação. Conclusão prevista para junho de 2016.	Atender as demandas internas de aula, de treinos esportivos, de atividades físicas/lazer, de eventos técnicos, científicos, culturais e sociais. As instalações atenderão as exigências regulamentares oficiais das modalidades esportivas de voleibol, futsal, handebol e basquetebol.
19	* Condições dos Dormitórios/Alojamentos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, os alunos atribuíram a nota INSUFICIENTE. Entretanto, este item não EXISTE no PDI.	Não há planejamento orçamentário federal e institucional para a implantação deste sistema no Campus Cachoeiro.	----- -----

4.5 CAMPUS CARIACICA

INTRODUÇÃO

1.1 DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

O município de Cariacica está situado no Estado do Espírito Santo, na região mais desenvolvida do Estado e integra a Região Metropolitana da Grande Vitória e destaca-se pelo potencial logístico devido à sua posição estratégica e políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico e social, junto com Vitória, Serra, Vila Velha, Viana, Guarapari e Fundão. Na divisão dos municípios do Estado em macro e microrregiões administrativas de gestão, o município de Cariacica está inserido na macro e microrregião Metropolitana.

Segundo o IBGE, Cariacica ocupa uma área de aproximadamente 280.000 Km², a uma altitude média de 65m do nível do mar e distante 17km da capital do Estado do Espírito Santo. O município é cortado pela BR 262, que liga Vitória a Belo Horizonte, e pela BR 101, que interliga os estados do Rio de Janeiro e Bahia. É atravessado também pela Estrada de Ferro Vitória a Minas. Devido às rodovias e ferrovias que cortam o município e à sua posição geográfica, Cariacica é vista pelos empresários locais como um ponto estratégico para impulsionar seus empreendimentos.

A população de Cariacica em 2010, de acordo com o IBGE, era de 348.738 habitantes. Sua densidade demográfica, também em 2010, foi de 1246,12 por quilômetro quadrado. A população estimada em 2015 foi de 381.802 habitantes.

Cariacica, hoje, é um município com grande concentração de empresas comerciais e prestadoras de serviço. Levantamentos recentes apontam que 73% da economia da cidade giram em torno desses setores.

O setor de serviços é bem representado pelas empresas de transporte e logística, como a CVRD, Itapemirim, Águia Branca e Colatinense. Além dessas, outras 241 (duzentos e quarenta e uma) empresas se enquadram nesse perfil. As indústrias representam pequena parcela de economia do município, mas segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município, o espaço ocupado por elas tende a crescer.

1.2 BREVE HISTÓRICO DO CAMPUS CARIACICA

A Unidade Descentralizada de Cariacica foi criada pela Portaria MEC nº 1312 de 17/07/2006 e iniciou suas atividades em 21/08/06, abrindo o período letivo com a aula inaugural do Curso Técnico em Ferrovias, funcionando em uma escola cedida pela Prefeitura Municipal de Cariacica, com uma área de 1.253 m² (hum mil e duzentos e cinquenta e três metros quadrados) localizada à Rua Narciso Pavani s/n, - Bairro São Francisco – CEP 29.145-440 – Cariacica-ES.

A partir de dezembro de 2008, esta unidade passou a denominar-se Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cariacica. Em 2009, passou a funcionar também em Itacibá, Cariacica, de forma parcial. A Sede própria em Itacibá foi ocupada em definitivo no final de 2012., finalizando as operações em São Francisco.

Na nova sede, em Itacibá, a estrutura física conta com salas de aulas equipadas para atendimento pedagógico, gabinetes para professores, Biblioteca ampla, Laboratórios, auditórios e setores administrativos o que coloca o campus em uma nova dinâmica de identidade com o município e na oferta do serviço de qualidade almejado pela instituição e sua missão “Promover educação profissional e tecnológica pública de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco no desenvolvimento humano sustentável e valores.”

O campus Cariacica constitui um dos campi do Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes e reger-se-á pela legislação federal aplicável, pelo Estatuto e pelo Regimento Geral do Ifes e por seu Regimento Interno.

Os objetivos do campus Cariacica observarão os ideais e os fins previstos na Constituição da República Federativa do Brasil, na legislação que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nos termos fixados pela Lei nº 11.892, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, além das concepções e diretrizes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

O campus Cariacica tem como objetivos específicos:

- I. Ministrar educação profissional técnica de nível médio;
- II. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, com objetivo de capacitar, aperfeiçoar, especializar e atualizar profissionais, em todos os níveis de escolaridade nas áreas de educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções científicas, técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que propiciem a geração de trabalho, renda e a emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI. Ministrar educação superior.

Atualmente o campus oferta como cursos regulares os listados na tabela 1.1 que contem também, de acordo com CRA, o número de alunos matriculados por cursos no início do período letivo correspondente ao ano de aplicação da Avaliação Institucional.

Tabela 1.1 Cursos oferecidos e número de alunos

	Cursos	Total de aluno por curso	Total de alunos por modalidade de ensino
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio	Administração	150	481
	Portos	149	
	Manutenção Eletromecânica	182	
	Ferrovária		
Técnico Concomitante	Portos	138	397
	Manutenção Eletromecânica	48	
	Ferrovária		
	Logística	211	
Graduação	Bacharelado em Física	13	319
	Licenciatura em Física	102	
	Engenharia de Produção	204	
Mestrado	Ensino em Física	15	15
Proeja Fic	Auxiliar Administrativo	18	18

Total de alunos	1230
------------------------	-------------

A tabela 1.2 apresenta o número de servidores, efetivos e temporários, deste campus no período de aplicação da Avaliação Institucional

Tabela 1.2 Número de servidores

Servidor		Quantidade
TAE		44
Docente	Temporário	6
	Efetivo	74
Total de servidores		124

1.3 COMPOSIÇÃO DA CSA – CARIACICA

A Tabela 1.3 apresenta os membros titulares e suplentes que compõem a CSA do IFES campus Cariacica

Tabela 1.3 Composição da CSA – Cariacica

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
Elvira Padua Lovatte
SUPLENTE
Jocélia Abreu Barcellos Vargas
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
Simone Coelho Aguiar
SUPLENTE
Mauro Sérgio Ramos Barbosa
Representantes do Segmento Discente
TITULARES
Alisson Poletto Machado
SUPLENTES
Luiza de Paiva
Representante da Sociedade Civil Organizada
Não há

Ato de designação da CPA: Portaria nº 247, de 09 de Outubro de 2014

A CSA se reuniu ao longo do ano para fazer o planejamento das fases de divulgação dos Resultados da Autoavaliação Institucional de 2014, sensibilização da Autoavaliação Institucional de 2015 e construção do relatório de autoavaliação institucional de 2015.

1.4 DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2014 NO CAMPUS CARIACICA

Em relação aos resultados obtidos na avaliação de 2014, as principais potencialidades e fragilidades foram apresentadas e discutidas nos espaços colegiados do campus durante o ano de 2015. Também foram feitas diversas apresentações no auditório central direcionadas a servidores, alunos da graduação e também do ensino médio e técnico. Durante estas apresentações, todos que participaram tiveram a oportunidade de conhecer os resultados obtidos, questionar sobre as propostas sugeridas e propor sugestões. Os resumos das avaliações de 2014 foram disponibilizados em cartazes fixados em quadros colocados no pátio da escola. Para que todos tivessem acesso aos resultados na íntegra, os relatórios Institucionais foram disponibilizados na rede do campus, de livre acesso aos servidores para análises minuciosas e encaminhados para publicação na página Institucional de acesso público.

1.5. SENSIBILIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2015

A partir de junho de 2015, a CSA com apoio da CPA (Comissão Própria de Avaliação) iniciou a sensibilização no Campus junto aos servidores (técnicos administrativos e docentes) por meio de e-mails com esclarecimentos a respeito da importância da autoavaliação Institucional. Esta sensibilização começou de maneira muito tímida devido ao fato do PDI vigente ainda não ter sido publicado. Havia um descontentamento muito grande, pois a avaliação deveria ser feita com base no PDI e apesar do atual PDI ter sua vigência de 2014 a 2019, infelizmente foi publicado apenas em julho de 2015. A partir da sua publicação, a CSA elaborou em agosto um resumo do PDI e disponibilizou para servidores e alunos. Ainda em agosto, devido a pequena participação até aquele momento na avaliação institucional, a CSA juntamente com a CPA intensificou o trabalho de sensibilização visitando todas as salas de aulas e salas de servidores e pedindo para que refletissem sobre a importância de participar da avaliação institucional.

Foi pedido para que todos os docentes pudessem colaborar com a divulgação junto aos discentes sobre importância da avaliação. Muitos professores imediatamente se disponibilizaram a participar da sensibilização juntos aos alunos e cederam um momento de suas aulas para que os alunos pudessem participar do processo avaliativo.

A pesquisa de opinião da Autoavaliação Institucional de 2015, ocorreu no período de 01 de julho a 15 de setembro de 2015, com o slogan “Valorize sua participação para promover uma educação de qualidade” que foi divulgado em cartazes, folders, painéis, redes sociais, e-mails, na home page do Ifes e no “notícias do Ifes”.

Foram aplicados instrumentos de avaliação (ou questionários), via Intranet, mediante acesso ao site <http://avaliacao.ifes.edu.br/>. Ressalta-se que foram utilizados três diferentes questionários avaliativos (anexados a este documento), um direcionado aos servidores (técnico-administrativos e docentes – apêndice B), um destinado aos discentes – educação presencial (apêndice C) e outro destinado aos discentes do CEFOR (apêndice D).

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 DESCRIÇÃO DO INSTRUMENTO AVALIATIVO

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2015 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”.

Os indicadores contidos nos instrumentos avaliativos (ou questionários) foram inseridos em cinco eixos, conforme demonstrado na Tabela 2.1. Cada eixo representa um assunto a ser avaliado.

Tabela 2.1 Quantitativo de indicadores nos questionários avaliativos para servidores e discentes em cada eixo.

Eixo	Nº de indicadores (servidores)	Nº de indicadores (discentes)	Nº de indicadores (CEFOP)
1 – Planejamento e Avaliação Institucional	5	5	5
2 – Desenvolvimento Institucional	9	7	7
3 – Políticas Acadêmicas	16	13	13
4 – Políticas de Gestão	11	9	9
5 – Infraestrutura	19	19	18
Total	60	53	52

Os participantes foram instruídos que deveriam atribuir, para cada indicador de cada eixo, uma conceito máximo igual a cinco (5) que qualitativamente significava “excelente” ou conceitos iguais a 4, 3, 2 e 1, também poderiam ser indicados, que significavam respectivamente, **BOM, SUFICIENTE, INSUFICIENTE e NÃO EXISTE**. A opção “Não sei” também configurava entre as possíveis opções. Foi informado também que quem desejasse inserir algum comentário (por eixo), podia fazer isso no campo apropriado. Além disso, foi permitido e avisado que a avaliação poderia ser realizada por partes. Um avaliador poderia começar a avaliação, finalizar um eixo, salvá-lo e retornar num outro momento para continuar a avaliação a partir do eixo seguinte. Optou-se pela descontinuidade para que o processo avaliativo não se tornasse muito cansativo. A avaliação do ano de 2014 não permitia isso e os participantes reclamaram muito de terem que avaliar continuamente mais de 50 indicadores.

Considerando-se o eixo 1, a autoavaliação de 2015 do Campus Cariacica contou com a participação de 89 servidores, sendo 33 técnicos administrativos e 56 docentes. Nos cursos de graduação, 161 alunos responderam a avaliação, num total de 319 alunos matriculados. No ensino médio e técnico a participação foi de 571 alunos dos 878 matriculados. Na pós graduação, apenas 1 aluno participou. O número total de servidores e alunos separados por segmentos e o número de avaliadores em cada eixo, assim como o percentual de avaliadores pode ser observado na tabela 2.2.

Tabela 2.2 Número de avaliadores por segmento e por eixo

Segmento	Total	Número de participantes (responderam)					Percentual de participação				
		Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5	E1	E2	E3	E4	E5
Discentes	1230	733	688	667	658	648	59,6	55,9	54,2	53,5	52,7
Servidores (TAE e Docentes)	124	89	86	82	81	80	71,8	69,4	66,1	65,3	64,5
Ensino médio e cursos técnicos	878	571	543	529	525	518	65,0	61,8	60,3	59,8	59,0
Graduação	319	161	144	138	133	130	50,5	45,1	43,3	41,7	40,8
Mestrado	15	1	1	0	0	0	6,7	6,7	0,0	0,0	0,0
Proeja Fic	18	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TAE	44	33	32	30	30	29	75,0	72,7	68,2	68,2	65,9
Docentes	80	56	54	52	51	51	70,0	67,5	65,0	63,8	63,8
Servidores e Discentes	1354	822	774	749	739	728	60,7	57,2	55,3	54,6	53,8

Na tabela.2.2, pode-se observar que a possibilidade de avaliar os eixos em momentos diferentes, permitiu uma redução no número de avaliadores entre um eixo e o seguinte. Acredita-se que algumas pessoas começaram a participar da avaliação, mas não lembraram ou não quiseram continuá-la.

2.2 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

Todos os indicadores foram analisados cuidadosamente. Sabe-se que potencialidades precisam ser mantidas e fragilidades precisam ser resolvidas na medida do possível.

Foi acordado em reunião da CPA que indicadores que apresentassem uma % (porcentagem) das respostas com o conceito INSUFICIENTE somados a NÃO SEI superior a 40% deveriam ser tratados como fragilidades. Contudo, a CSA/Cariacica considera que se a soma das respostas INSUFICIENTE e NÃO SEI e (e em alguns casos NÃO EXISTE) for maior ou igual a 50 % (de cada indicador), então o indicador analisado também deverá ser considerado uma fragilidade. Para a CSA este número representa descontentamento ou desconhecimento da maioria dos interessados e portanto demanda atenção especial!

No RAPA, os gestores devem propor ações que permitam melhorias institucionais que possam ser refletidas nos índices destes indicadores.

A seguir são apresentados os resultados dos indicadores considerados fragilidades. Assim como comentários inseridos pelos avaliadores. Todas as informações estão separadas por eixo e, além disso, para cada indicador descrito, têm-se as informações separadas por segmentos. Os indicadores apontados como fragilidades estão representados numericamente em tabelas e também graficamente para facilitar a leitura dos valores obtidos. Nas tabelas a seguir, são apresentadas a quantidade de respostas, por segmento e por conceito.

A seguir, separada por segmento, apresenta-se uma análise destes dados.

2.2.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Esse eixo considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). As avaliações referentes ao Eixo 1 foram contempladas entre os indicadores 1 a 5 do questionário discente e questionário dos servidores.

DISCENTES:

Considerando a escala de referência e analisando apenas os números, nenhum dos indicadores deste eixo foi considerado fragilidade. Mas, no instrumento de avaliação havia um espaço para que os discentes e servidores pudessem inserir comentários.

Destaca-se a seguir algumas destas observações:

- *Os resultados das avaliações não são (pelo menos não tenho conhecimento) divulgados*
- *As melhorias solicitadas são negligenciadas na maioria das vezes.*
- *A Autoavaliação poderia ser um processo constante junto das pessoas que constroem o Ifes.*
- *Mais clareza para a demonstração de resultados, e nos planejamentos de melhorias.*
- *Pouco é apresentado aos alunos em relação à importância da Avaliação Institucional. Como essa avaliação é uma maneira (uma das poucas, aliás) do aluno expor sua crítica à instituição, pouco do que expomos aqui é posto em análise e em prática. Há pouco dinamismo na metodologia e planejamento por parte da gerência da escola.*

SERVIDORES:

Os servidores apontaram fragilidades nos indicadores 3, 4 e 5 (descritos a seguir). Dessa forma, pode-se concluir que os servidores consideram que a avaliação institucional não contribuiu para o planejamento das ações pedagógicas e administrativas da Instituição.

As tabelas a seguir apresentam os dados que confirmam estas fragilidades.

3 - Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional							
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
ESTAGIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICO	2	10	5	4	3	9	33
PROFESSOR	3	18	12	13	1	9	56
TOTAL:	5	28	17	17	4	18	89
PERCENTUAL	5,6%	31,5%	19,1%	19,1%	4,5%	20,2%	

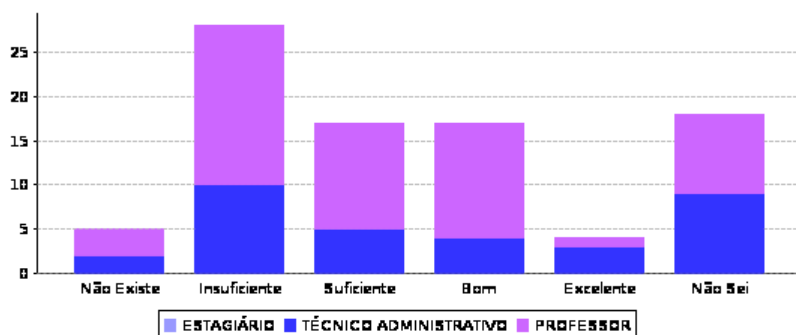
4 - Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.							
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
ESTAGIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICO	1	8	4	7	2	11	33
PROFESSOR	7	15	13	13	0	8	56
TOTAL:	8	23	17	20	2	19	89
PERCENTUAL	9,0%	25,8%	19,1%	22,5%	2,3%	21,4%	

5 - Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.							
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
ESTAGIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICO	0	10	5	5	2	11	33
PROFESSOR	3	15	19	6	3	10	56
TOTAL:	3	25	24	11	5	21	89
PERCENTUAL	3,4%	28,1%	27,0%	12,4%	5,6%	23,6%	

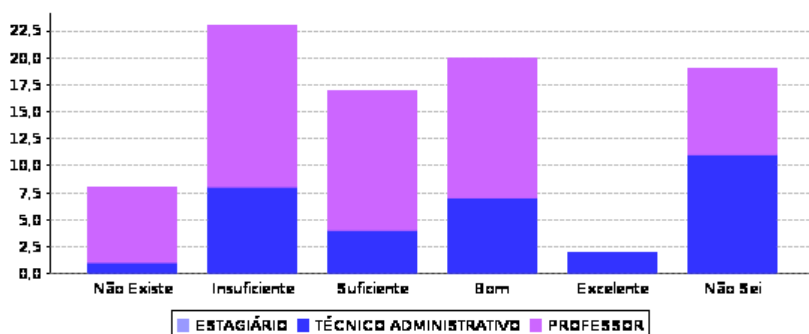
É importante ressaltar que estes indicadores também foram apontados como fragilidades na avaliação de 2014.

A seguir é feita a exibição gráfica das fragilidades apontadas neste eixo. Estas representações gráficas facilitam as comparações entre os resultados obtidos.

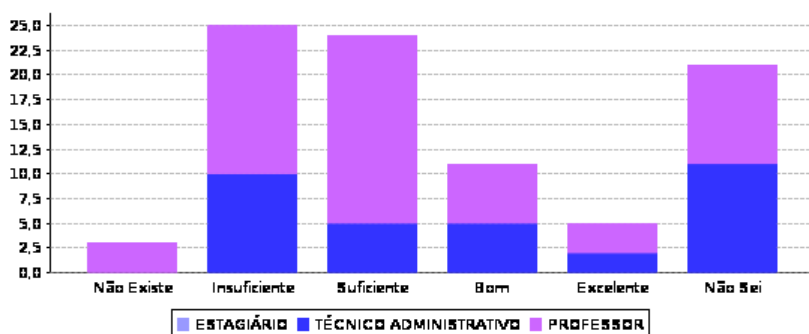
3 - Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional



4 - Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.



5 - Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.



Dentre as observações feitas pelos servidores, aponta-se:

- Falta uma divulgação maior do PDI.
- As ações realizadas ainda não se baseiam neste instrumento formal.

- Esse eixo não me parece ter muito a ver com os docentes. São perguntas as quais não sei responder e não são interessantes. Creio que todo o planejamento não deva se limitar ao PDI. O PDI é uma bela ideia mas na prática se for seguir ele as riscas muitas coisas boas não aconteceriam. Tem que incluir mais flexibilidade no planejamento e parar com os planejamentos fechados.

- A divulgação dos planejamentos poderiam ficar expostas em lugar de acessos dos prédios do campus. Uma solução bem simples seria um quadro de aviso com as metas alcançadas.

Avaliando as observações feitas por alguns discentes e as insatisfações externadas pelos servidores, conclui-se que o processo de avaliação precisa melhorar em alguns aspectos. Dentre eles, a CPA tem como desafio colaborar para formar a cultura da autoavaliação. Baseando-se na referência utilizada, a divulgação não foi considerada fragilidade, mas a CPA reconhece que ainda precisa intensificar o trabalho de divulgação. Sugere-se também que o PDI possa ser mais dinâmico permitindo alterações que contemplem também, sempre que possível, as demandas provenientes das avaliações institucionais.

A CSA/Cariacica acredita que o trabalho da CPA/CSA precisa ser reconhecido, principalmente, pela própria Instituição.

2.2.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla a missão, o plano de desenvolvimento institucional e a responsabilidade social da instituição. As avaliações referentes ao Eixo 3 foram contempladas entre as questões 1 a 7 e 1 a 9, nos instrumentos discentes e servidores, respectivamente

Neste eixo precisa-se destacar o atraso na divulgação do PDI que ocorreu durante o período de avaliação institucional. Considera-se que este fato tenha contribuído negativamente para o processo de avaliação.

A seguir, separada por segmento, apresenta-se uma análise destes resultados.

DISCENTES:

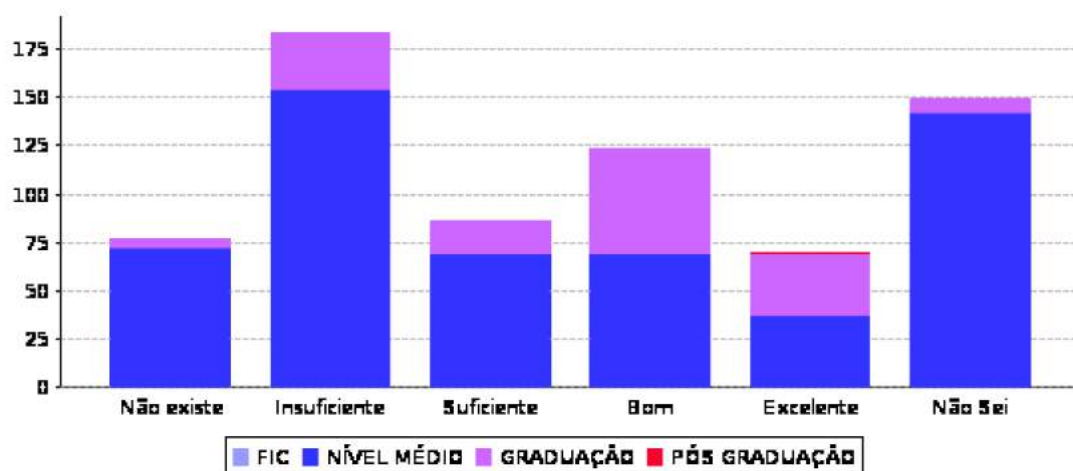
Neste eixo, o único indicador que foi destacado como possível fragilidade foi o 7 que trata da promoção de cooperações técnicas científicas, intercâmbios e programas de internacionalização.

Vale ressaltar que na avaliação anterior (2014) os discentes não destacaram nenhuma fragilidade neste eixo.

A tabela a seguir apresenta os dados que confirmam esta fragilidade. É possível verificar que muitos alegam não saber avaliar este indicador.

7 - O campus promove cooperações técnico-científicas, intercâmbios e programas de internacionalização.(PDI).							
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TO-TAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
NÍVEL MÉDIO	72	154	69	69	37	142	
GRADUAÇÃO	5	29	17	54	32	7	
PÓS GRADUAÇÃO	0	0	0	0	1	0	
TOTAL:	77	183		123	70	149	
PERCENTUAL	11,2%	26,6%	12,5%	17,9%	10,2%	21,7%	

A seguir é feita a exibição gráfica da fragilidade apontada neste eixo



Destaca-se a seguir algumas destas observações relacionadas a este eixo:

- Novamente, eu não conheço o PDI então eu não tenho condições de dizer se as coisas estão boas o suficiente ou estão deixando a desejar.
- Acho que deveria existir um espaço mais amplo para as atividades físicas e cultura como teatro e cinema, e outros para que os alunos possam desfrutar melhor desses instrumentos sociais.
- O campus precisa ter mais organização em relação as atividades extras promovidas.

- O Ifes, em especial campus Cariacica precisa de ofertar mais oportunidades em relações a viagens, intercâmbios e aulas em campo, para melhor desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos!
- A iniciação científica deveria ser mais apoiada, valorizada e divulgada a fim de uma maior interação dos alunos e um maior conhecimento.
- Gostaria de um ambiente de lazer ao ar livre para os alunos.
- A escola não oferece aulas de campo nem aulas práticas, e os programas culturais são insuficientes, pois não vemos projetos de cultura (por exemplo, a prática de música na escola) incentivadas pelos servidores.
- O curso de Administração não tem pedagogo, os alunos estão sentindo sua ausência.

SERVIDORES

Os servidores apontaram fragilidades nos indicadores 1, 3, 4, 5, 6 e 9.

As tabelas a seguir apresentam os dados que confirmam estas fragilidades.

1 - As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).							
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
ESTAGIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICO	0	7	3	6	1	15	32
PROFESSOR	2	8	10	16	2	16	54
TOTAL:	2	15	13	22	3	31	86
PERCENTUAL	2,3%	17,4%	15,1%	25,6%	3,5%	36,1%	

3 - As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
ESTAGIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICO	0	8	5	6	0	13	32
PROFESSOR	5	13	9	16	1	10	54
TOTAL:	5	21	14	22	1	23	86
PERCENTUAL	5,8%	24,4%	16,3%	25,6%	1,2%	26,7%	

4 - As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
ESTAGIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICO	0	7	6	5	1	13	32
PROFESSOR	2	22	10	9	3	8	54
TOTAL:	2	29	16	14	4	21	86
PERCENTUAL	2,3%	33,7%	18,6%	16,3%	4,7%	24,4%	

5 - As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
ESTAGIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICO	0	7	3	6	1	15	32
PROFESSOR	6	19	8	12	1	8	54
TOTAL:	6	26	11	18	2	23	86
PERCENTUAL	7,0%	30,2%	12,8%	20,9%	2,3%	26,7%	

6 - As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

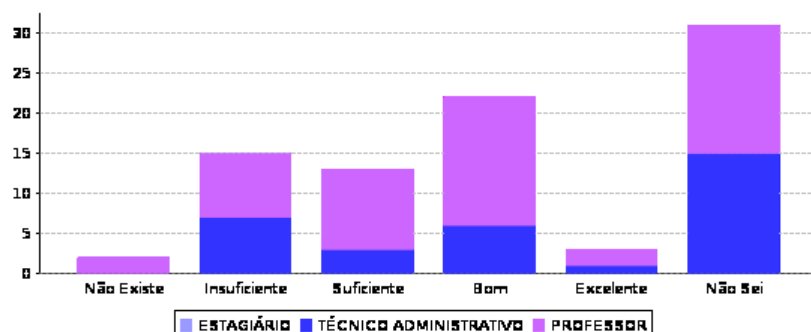
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
ESTAGIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICO	1	8	4	6	0	13	32
PROFESSOR	4	14	8	11	0	17	54
TOTAL:	5	22	12	17	0	30	86
PERCENTUAL	5,8%	25,6%	14,0%	19,8%	0,0%	34,9%	

9 - As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

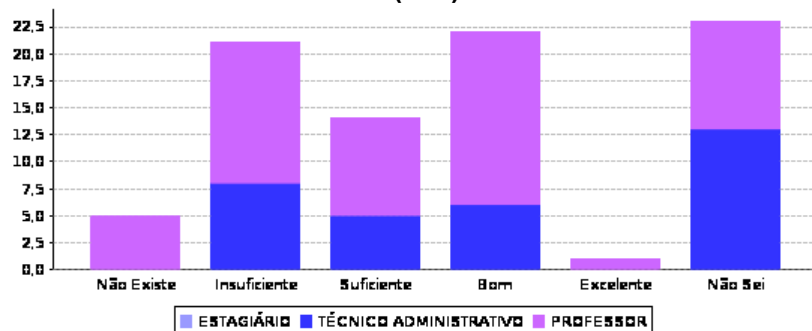
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
ESTAGIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICO	0	4	5	7	0	16	32
PROFESSOR	2	17	6	13	1	15	54
TOTAL:	2	21	11	20	1	31	86
PERCENTUAL	2,3%	24,4%	12,8%	23,3%	1,2%	36,1%	

A seguir é feita a exibição gráfica das fragilidades apontadas neste eixo. Estas representações gráficas facilitam as comparações entre os resultados obtidos.

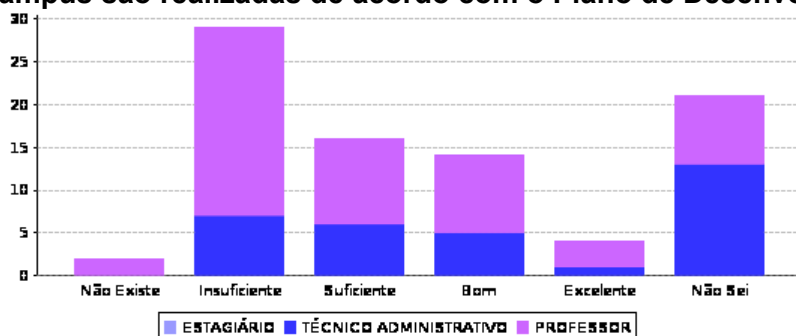
1 - As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



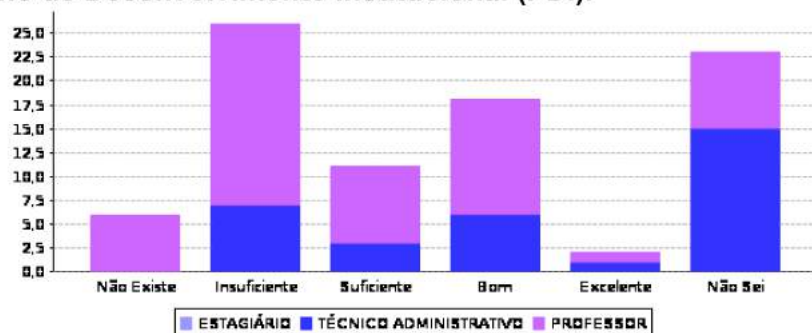
3 - As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



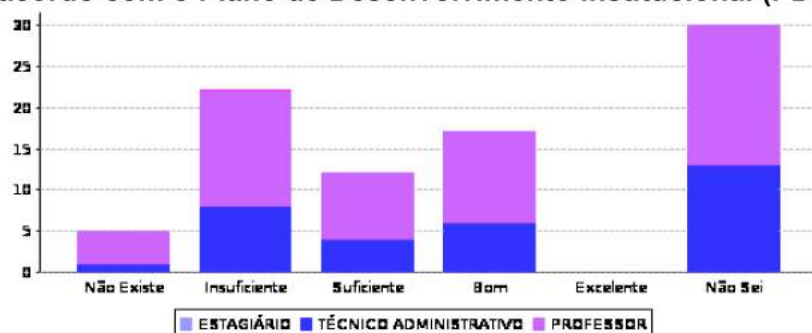
4 - As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



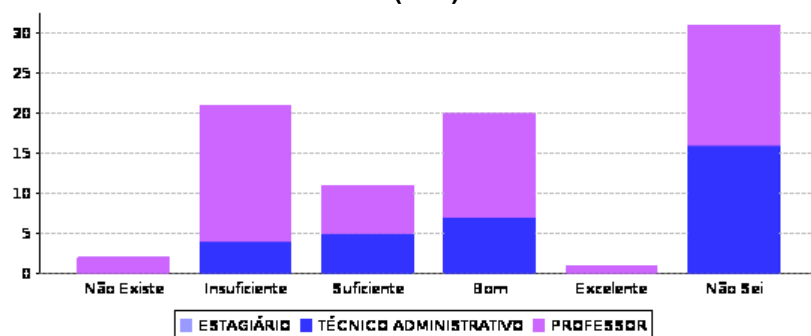
5 - As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



6 - As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



9 - As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



Dentre as observações feitas pelos servidores, aponta-se:

- Não soube avaliar por desconhecer o PDI.
- Não tem PDI atualizado.
- Isto não me parece ser uma avaliação institucional mas parece mais ser uma avaliação para saber se o servidor conhece o PDI e consegue relacionar as ações do campus com este documento. Sabemos que muitas ações com campus não estão no PDI. Isto é ruim. Não.

Pode-se inferir, a partir dos dados obtidos, que os servidores consideram que as atividades de extensão e pesquisa são insuficientes. Cabe ressaltar também que as ações referentes à diversidade foram avaliadas negativamente. As ações para o desenvolvimento econômico e social, assim como as cooperações com outras instituições, também podem ser apontadas como fragilidades.

É pertinente destacar que este instrumento demonstra a insatisfação dos servidores praticamente em todos os indicadores do eixo 2 que trata do desenvolvimento institucional.

Ressalta-se também que comparando os resultados obtidos em indicadores deste eixo com indicadores correspondentes no instrumento de 2013 e 2014, indica-se que as fragilidades relacionadas ao desenvolvimento institucional se mantêm.

Verifica-se que o percentual servidores que demonstram desconhecimento do PDI é muito grande. Isso pode, possivelmente, ser justificado pelo atraso na sua publicação. Sendo assim, provavelmente, muitos ainda desconhecem a missão e o plano de desenvolvimento institucional e também ainda não entendem a responsabilidade social da instituição.

2.2.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo abrange as dimensões 2.do SINAES (Políticas para o ensino, pesquisa e extensão), dimensão 4 (comunicação com a sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de atendimento ao discentes).

As avaliações referentes ao Eixo 3 foram contempladas entre as questões 1 a 13 e 1 a 15, nos instrumentos discentes e servidores, respectivamente

A seguir, separada por segmento, apresenta-se uma análise destes resultados.

DISCENTES

Na avaliação de 2014, os discentes consideraram que as políticas acadêmicas desenvolvidas pela instituição estavam atendendo todas as necessidades. Na avaliação de 2015, eles apontaram fragilidades nos indicadores 5, 9 e 13.

As tabelas a seguir apresentam os dados que confirmam estas fragilidades.

5 - Comunicação da instituição com a comunidade externa.							
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
NÍVEL MÉDIO	41	137	118	114	35	84	529
GRADUAÇÃO	7	37	32	32	11	19	138
PÓS GRADUAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL:	48	174	150	146	46	103	
PERCENTUAL	7,20%	26,10%	30,5%	21,9%	6,9%	15,4%	

9 - Política e ações de acompanhamento dos egressos.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
NÍVEL MÉDIO	14	34	90	146	64	181	529
GRADUAÇÃO	3	14	22	40	10	49	138
PÓS GRADUAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL:	17	48	112	186	74	230	
PERCENTUAL	2,6%	7,2%	16,8%	27,9%	11,1%	34,50%	

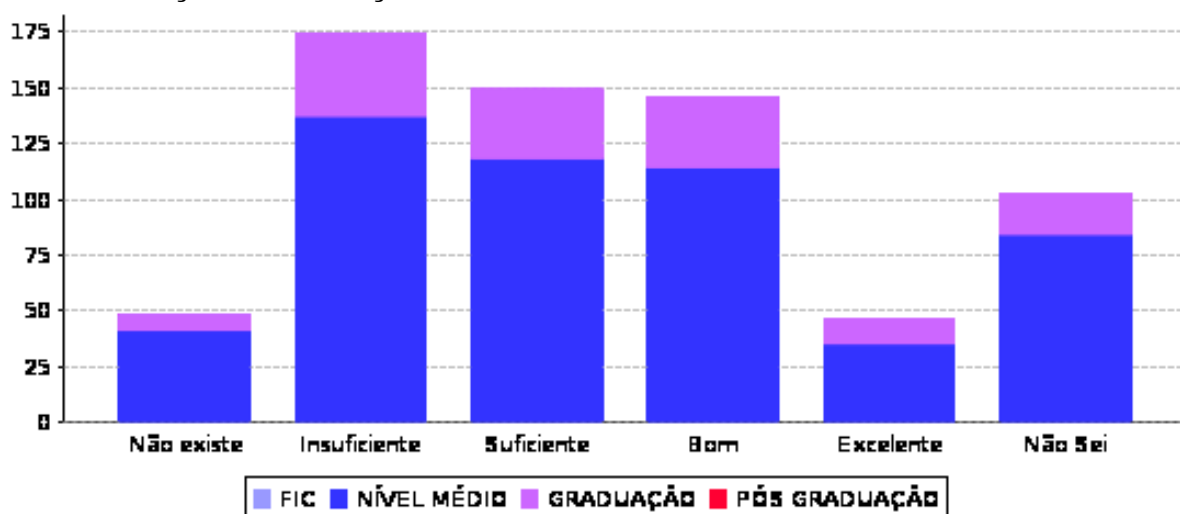
13 - Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAP-NEE).

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
NÍVEL MÉDIO	29	22	50	104	45	279	529
GRADUAÇÃO	0	3	17	18	7	93	138
PÓS GRADUAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL:	29	25	67	122	52		
PERCENTUAL	4,4%	3,8%	10,0%	18,3%	7,8%	55,8%	

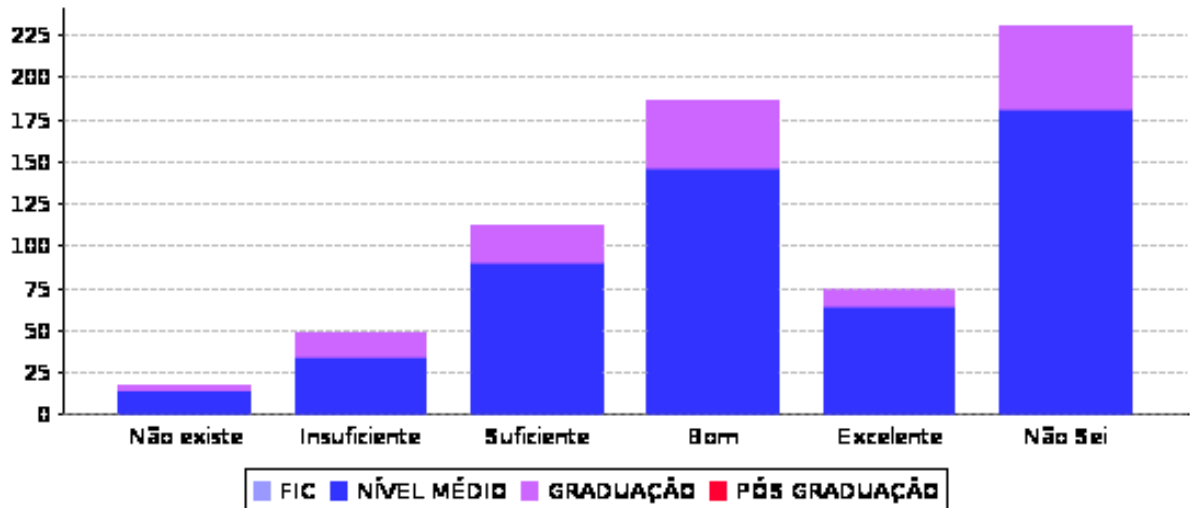
Devido ao grande número de alunos que desconhece o NAPNEE, sugere-se um programa de divulgação do mesmo.

A seguir é feita a exibição gráfica das fragilidades apontadas neste eixo

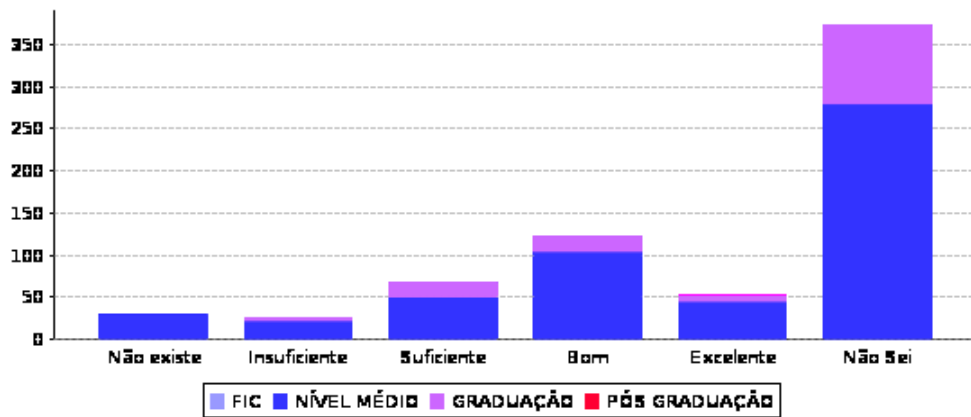
5 - Comunicação da instituição com a comunidade externa.



9 - Política e ações de acompanhamento dos egressos.



13 - Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).



Quanto às observações, destaca-se:

- Quanto ao serviço de saúde, o profissional que está disponível (enfermeira) não consegue ajudar em quase nenhum dos problemas de saúde, acho que seria mais válido um clínico geral que é mais capacitado.
- Quando ao atendimento dos professores aos alunos, a maioria tem horários excelentes e tiram todas as dúvidas, porém, alguns professores se encontram no Ifes somente no horário de aula, ficando difícil atender os alunos num horário extraclasse.
- O posto médico deveria atender em mais horários.
- Alunos do 4º ano ainda não sabem sobre todos os setores do campus e quando procurar cada um de acordo com a função. A parte de saúde é precária direto a enfermeira não esta durante o turno todo. Poderia haver programas de saúde melhores. Programa de viagens e seminários não é ruim mas também não está num nível satisfatório somos estudantes técnicos e quase não temos visitas ou projetos que promovam uma formação melhor dos estudantes.
- Maior comunicação com a comunidade externa seria fundamental e melhores programas de apoio à visita técnica e aulas de campo.

- Não existe nenhum programa que contemple os egressos no Campus Cariacica.
- A comunicação com a comunidade interna do campus, por vezes, é muito falha e ruim. Falta interação entre alunos e gerência.
- O aparato nas instalações e ações médicas no campus é falho e insuficiente, não tem ferramentas e/ou capacidade para atendimentos emergenciais; sua disponibilidade de horário também mostra-se falho.
- Administração quer pedagogo!!!!
- A enfermaria é um apêndice, pois se passa mal dentro da instituição, o máximo que eles fazem, e te colocar para descansar na maca !
- as privadas do banheiro masculino estão com problemas diariamente.
- Não sei se é o local correto porém algo q pode ser feito quanto a questão do acadêmico seria o desenvolvimento de um aplicativo para celular , assim facilitaria para os alunos o acesso a ele, visto que com o celular pode-se acessar a qualquer e lugar e para que o acadêmico seja aberto no celular deve-se entrar no navegador da internet 3g não possibilita que a página do Ifes carregue.

A partir das observações feitas pelos discentes, pode-se concluir que há um grande descontentamento com os serviços oferecidos pelo setor de enfermagem e a ausência de um pedagogo específico para o curso de administração.

SERVIDORES

Os servidores apontaram fragilidades nos indicadores:3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 13.

Dessa forma, fica evidenciado que os servidores estão insatisfeitos com :

- Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais.
- Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.
- Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.
- Articulação ensino, pesquisa e extensão.
- Comunicação da instituição com a comunidade externa.
- Comunicação da instituição com a comunidade interna.

- Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.

As tabelas a seguir apresentam os dados que confirmam estas fragilidades.

3 - Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.							
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
ESTAGIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICO	0	7	7	8	0	8	30
PROFESSOR	0	19	16	12	3	2	52
TOTAL:	0	26	23	20	3	10	82
PERCENTUAL	0,0%	31,7%	28,1%	24,4%	3,7%	12,2%	

4 - Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais.							
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
ESTAGIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICO	1	9	11	2	1	6	30
PROFESSOR	1	19	14	12	4	2	52
TOTAL:	2	28	25	14	5	8	82
PERCENTUAL	2,4%	34,2%	30,5%	17,1%	6,1%	9,8%	

5 - Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.							
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
ESTAGIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICO	0	11	4	7	1	7	30
PROFESSOR	1	22	15	13	1	0	52
TOTAL:	1	33	19	20	2	7	82
PERCENTUAL	1,2%	40,2%	23,2%	24,4%	2,4%	8,5%	

6 - Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.

PARTICIPANTES	NÃO EXIS-TE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
ESTAGIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICO	0	14	2	7	0	7	30
PROFESSOR	1	28	6	16	1	0	52
TOTAL:	1	42	8	23	1	7	82
PERCENTUAL	1,2%	51,2%	9,8%	28,1%	1,2%	8,5%	

7 - Articulação ensino, pesquisa e extensão.

PARTICIPANTES	NÃO EXIS-TE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
ESTAGIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICO	2	11	4	3	1	9	30
PROFESSOR	6	22	11	10	2	1	52
TOTAL:	8	33	15	13	3	10	82
PERCENTUAL	9,8%	40,2%	18,3%	15,9%	3,7%	12,2%	

8 - Comunicação da instituição com a comunidade externa.

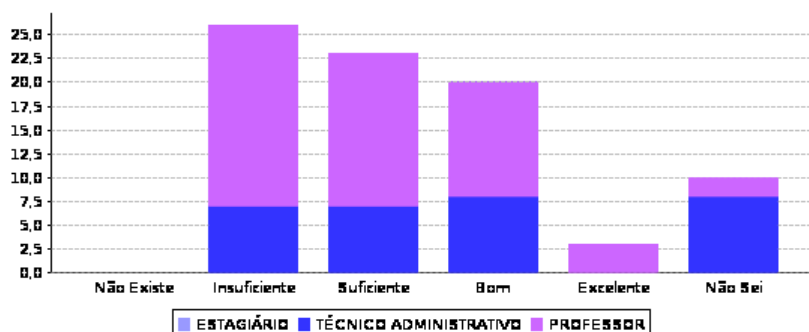
PARTICIPANTES	NÃO EXIS-TE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TO-TAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
ESTAGIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICO	3	13	5	2	0	7	30
PROFESSOR	8	24	9	5	0	6	52
TOTAL:	11	37	14	7	0	13	82
PERCENTUAL	13,4%	45,1%	17,1%	8,5%	0,0%	15,9%	

9 - Comunicação da instituição com a comunidade interna.							
	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
ESTAGIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICO	2	15	9	3	0	1	30
PROFESSOR	0	27	16	7	1	1	52
TOTAL:	2	42	25	10	1	2	82
PERCENTUAL	2,4%	51,2%	30,5%	12,2%	1,2%	2,4%	

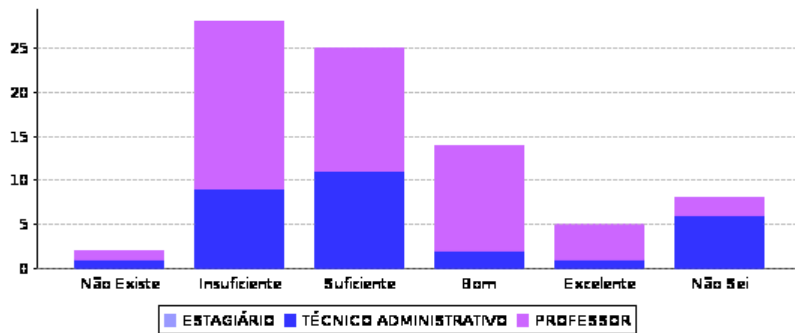
13 - Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.							
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
ESTAGIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICO	2	11	1	1	0	15	30
PROFESSOR	6	22	5	4	2	13	52
TOTAL:	8	33	6	5	2	28	82
PERCENTUAL	9,8%	40,2%	7,3%	6,1%	2,4%	34,2%	

A seguir é feita a exibição gráfica das fragilidades apontadas neste eixo

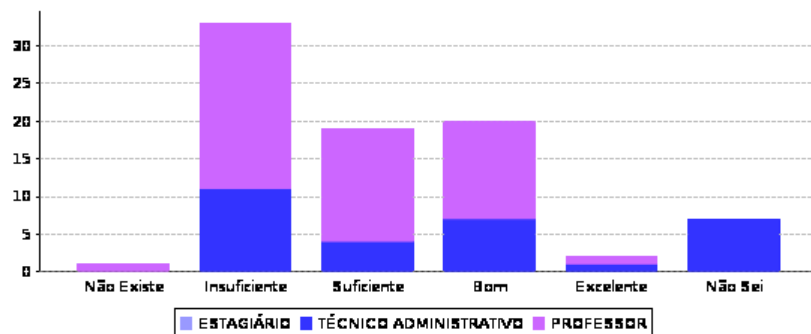
3 - Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.



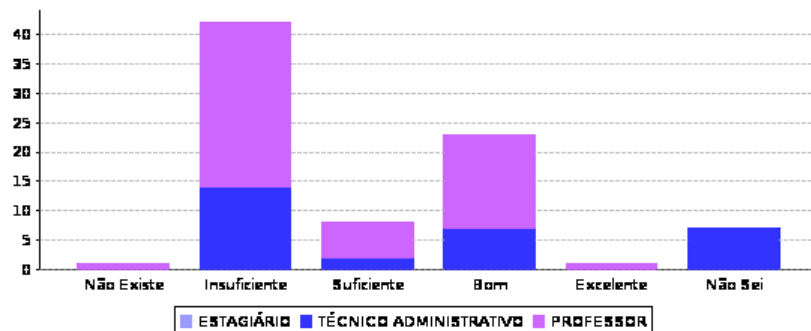
4 - Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais.



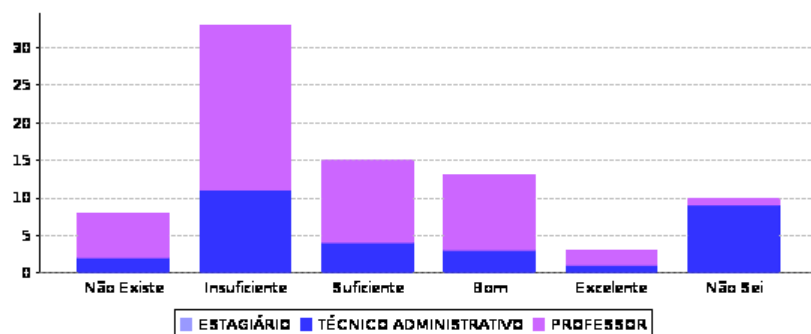
5 - Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.



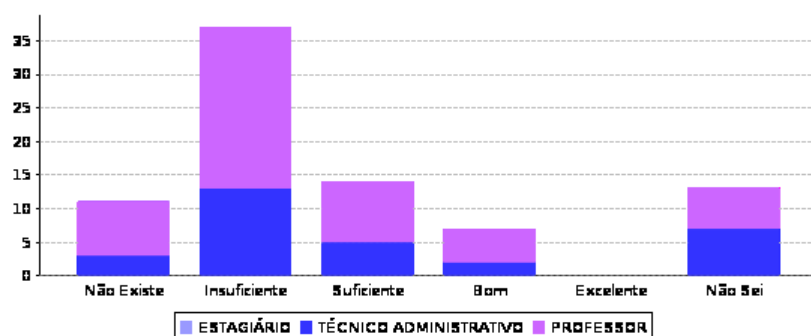
6 - Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.



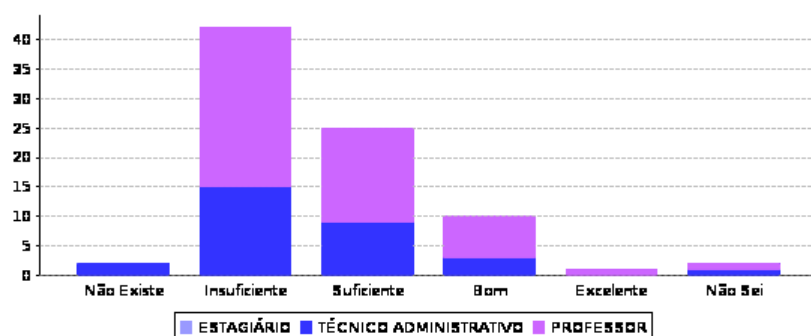
7 - Articulação ensino, pesquisa e extensão.



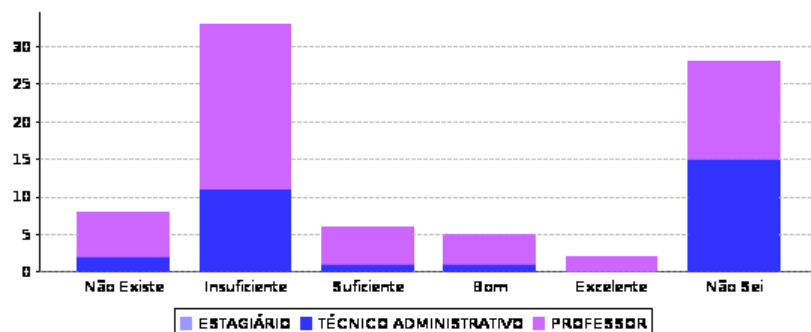
8 - Comunicação da instituição com a comunidade externa.



9 - Comunicação da instituição com a comunidade interna.



13 - Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual



Seguem as observações feitas pelos servidores:

- As "políticas" desenvolvidas não atendem igualmente qualquer servidor. A comunicação é precária. Muitas vezes, existe uma tentativa de tentar uma comunicação usando apenas a tal mão "única". A política de saúde em relação ao servidor é nenhuma. Não existe nenhum projeto de promoção de saúde preventiva. Não há preocupação com a saúde vocal do professor. Não existe política de correção de postura. Seria muito interessante que houvesse um médico no campus que pudesse atender a toda a comunidade acadêmica. Um fonoaudiólogo que pudesse fazer um trabalho diário com os professores. Uma academia com profissional disponível (mesmo que pago pelos servidores) para que os servidores pudessem realizar atividades físicas.

- Quando há algum projeto de iniciação científica com ou sem bolsas fica restrito a pequenos e habituais grupos; quando se pretende abrir projetos que envolvem a comunidade externa surgem inúmeros impedimentos desmotivando os docentes na sua execução. Não há incentivo para todos os cursos participarem de atividades de extensão.

Apesar dos servidores terem feito apenas este dois comentários, os resultados numéricos obtidos revelam o grande descontentamento neste eixo.

Verifica-se que os discentes estão descontentes com a comunicação externa, políticas de egressos e desconhecem a existência do NAPNEE. Também questionam muito a falta de um pedagogo para atender a um curso específico. Mas, no geral, os discentes estão satisfeitos com muitas das políticas avaliadas no eixo 3 em contradição com o que expressam os servidores. Dessa forma, constata-se que precisam ser desenvolvidas políticas de valorização dos servidores e mantidas as boas políticas oferecidas aos estudantes.

2.2.4 EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

Este eixo aborda as dimensões 5 (Políticas de pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (sustentabilidade financeira). As avaliações referentes ao Eixo 4 foram contempladas entre nos indicadores 1 a 9 do instrumento discente. Em relação ao instrumento dos servidores, esse eixo foi contemplado nos indicadores de 1 a 11.

A seguir, separada por segmento, apresenta-se uma análise destes resultados.

DISCENTES

Na avaliação de 2014 as Políticas de Gestão foram bem avaliadas pelos discentes. Porém na avaliação de 2015, alguns indicadores foram apontados como fragilidades. Destacam-se os indicadores 3 – Recursos financeiros, 6 – Atuação da Diretoria de Pesquisa e 8 – Atuação da Reitoria.

As tabelas a seguir apresentam os dados que confirmam estas fragilidades.

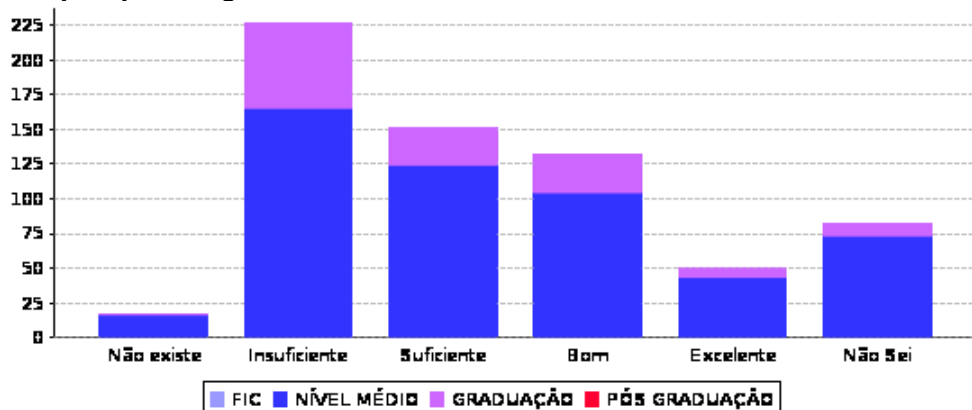
3 - Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.							
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
NÍVEL MÉDIO	16	165	124	104	43	73	525
GRADUAÇÃO	1	61	27	28	7	9	133
PÓS GRADUAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL:	17	226	151	132	50	82	658
PERCENTUAL	2,6%	34,4%	23,0%	20,1%	7,6%	12,5%	

6 - Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.							
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
NÍVEL MÉDIO	7	34	74	112	42	256	525
GRADUAÇÃO	3	17	27	40	12	34	133
PÓS GRADUAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL:	10	51	101	152	54	290	658
PERCENTUAL	1,50%	7,8%	15,4%	23,1%	8,2%	44,1%	

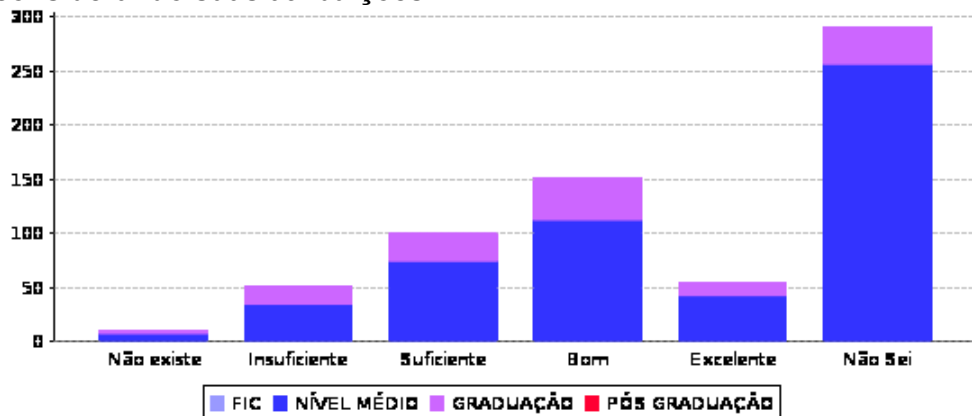
10 - Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.							
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
NÍVEL MÉDIO	10	31	95	152	70	167	525
GRADUAÇÃO	3	11	33	38	6	42	133
PÓS GRADUAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL:	13	42	128	190	76	209	658
PERCENTUAL	2,0%	6,4%	19,5%	28,9%	11,6%	31,8%	

A seguir é feita a exibição gráfica das fragilidades apontadas neste eixo

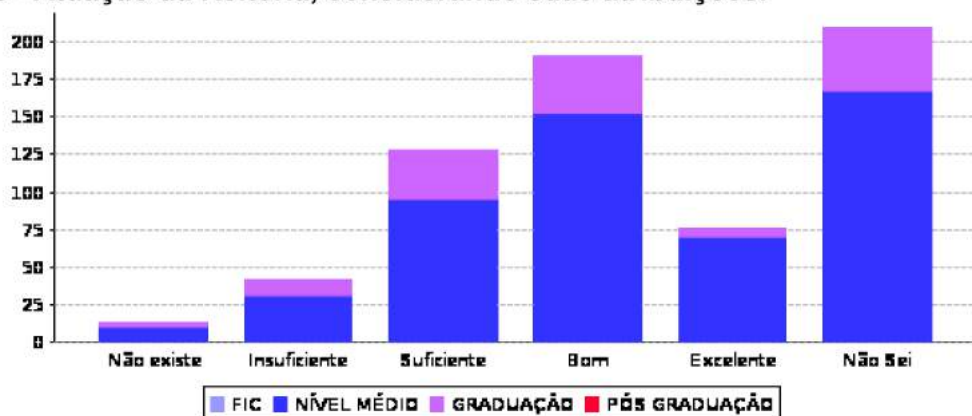
3 - Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.



6 - Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.



8 - Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.



Quanto às observações, destacam-se:

- Quanto ao Organograma.. o que é organograma??
- Como vou avaliar a direção de ensino, diretoria geral, reitoria se não sei até hoje o que cada um faz?
- O organograma é um documento que não foi amplamente divulgado entre os alunos.

- Sente-se falta da presença do diretor no campus.
- Recursos financeiros parecem escassos, mas não somos informados sobre. A atuação da diretoria geral, pouco se sabe. A atuação da diretoria de ensino é insuficiente, fraca, por vezes. A atuação da diretoria de extensão é pouco conhecida, como dito anteriormente, há uma falha grave na comunicação entre gerência e discentes.
- Apresentar maior visibilidade nesse quesito para os alunos.
- As funções dos diretores e reitores não se fazem claras para critério de avaliação.
- Deveria ter palestras iniciais sobre os cursos do campus, para todos conhecerem mais os cursos. Muito Obrigado.
- Existem muitos órgãos e funções que eu nunca ouvi falar, não sei o que é, nem para o que serve.

A partir da análise das observações feitas pelos discentes, observa-se o grande desconhecimento por parte dos alunos da organização escolar, das políticas de gestão, e das funções atribuídas aos setores/servidores.

SERVIDORES

A avaliação feita pelos servidores indicou fragilidades nos indicadores “1 - Política de formação e capacitação de servidores”, “2 - Gestão institucional” , “4 - Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão”, 10 - Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições, 11 - Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.

As tabelas a seguir apresentam os dados que confirmam estas fragilidades.

1 - Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.							
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
ESTAGIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICO	1	20	2	3	3	1	30
PROFESSOR	7	28	7	6	3	0	51
TOTAL:	8	48	9	9	6	1	81
PERCENTUAL	9,9%	59,3%	11,1%	11,1%	7,4%	1,2%	

2 - Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
ESTAGIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICO	0	11	8	5	1	5	30
PROFESSOR	4	20	10	9	3	5	51
TOTAL:	4	31	18	14	4	10	81
PERCENTUAL	4,9%	38,3%	22,2%	17,3%	4,9%	12,4%	

4 - Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
ESTAGIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICO	0	16	5	2	0	7	30
PROFESSOR	1	32	3	9	1	5	51
TOTAL:	1	48	8	11	1	12	81
PERCENTUAL	1,2%	59,3%	9,9%	13,6%	1,2%	14,8%	

10 - Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.

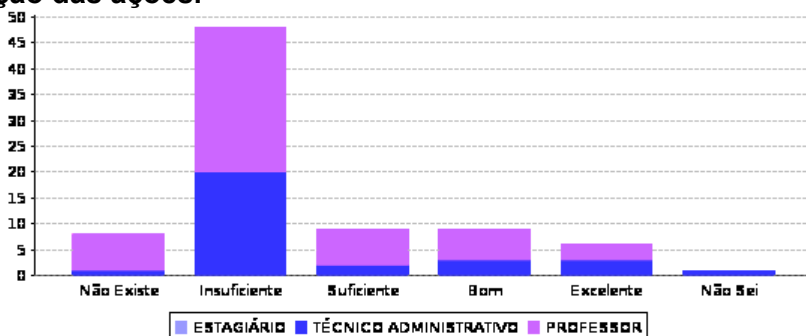
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
ESTAGIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICO	1	7	10	7	0	5	30
PROFESSOR	2	10	9	14	4	12	51
TOTAL:	3	17	19	21	4	17	81
PERCENTUAL	3,7%	21,0%	23,5%	25,9%	4,9%	21,0%	

11 - Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.

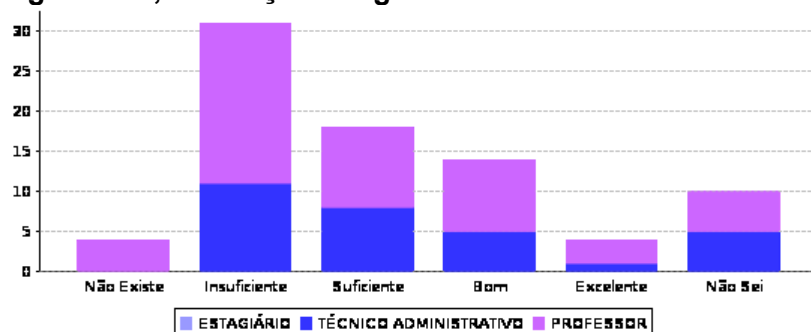
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	Quant	
ESTAGIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICO	0	9	8	8	0	5	30
PROFESSOR	1	13	16	8	4	9	51
TOTAL:	1	22	24	16	4	14	81
PERCENTUAL	1,2%	27,2%	29,6%	19,8%	4,9%	17,3%	

A seguir é feita a exibição gráfica das fragilidades apontadas neste eixo.

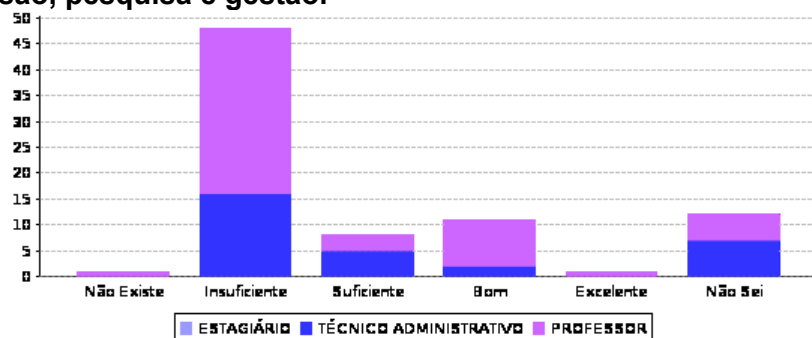
1 - Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.



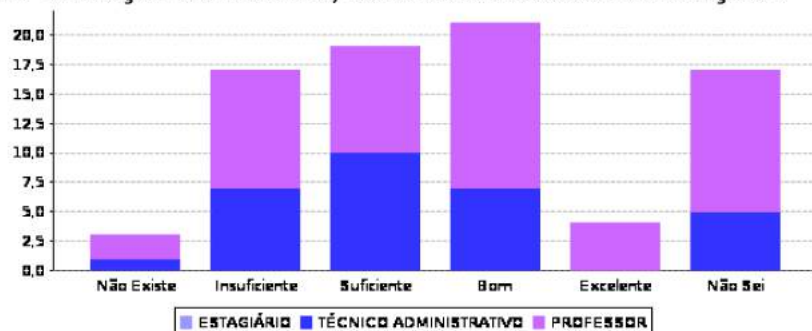
2 - Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.



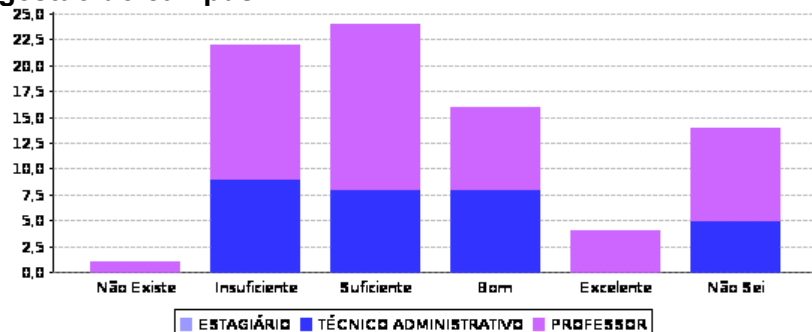
4 - Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.



10 - Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.



11 - Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.



Seguem os comentários feitos:

- *Maior clareza na função de cada setor institucional. Alguns setores sobrecarregados e outros que não cumprem com suas demandas. Maior clareza nos critérios de afastamento, distribuições de diárias, participações em congressos, simpósios, ajuda de custo de viagens, etc. Mais diálogo, esclarecimentos, transparência da direção com todos os setores e com os professores.*
- *Falta transparências sobre as escolhas feitas a respeito de apresentação de trabalhos em evento. Alguns servidores receberam recursos para ir a evento sem apresentar trabalhos e outros com trabalhos não receberam recursos. Deveria ter um relatório para esses tipos de re-*

cursos a fim de evitar manipulações. Faltam recursos para ir apresentar trabalhos ou participação de servidores em curso do interesse da instituição.

- Precisam ser melhores desenvolvidas. As políticas não existem ou não são bem definidas.

2.2.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Eixo 5 corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física). Os resultados podem ser observados na Tabela 3.12. No geral, as médias finais para cada indicador foram boas.

Na avaliação de 2014, tanto discentes quanto servidores apontaram inúmeras potencialidades referentes a este eixo. Os servidores apontaram fragilidade no espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Na avaliação de 2015, apesar dos números não indicarem fragilidade no eixo 5 – infraestrutura física -, os inúmeros comentários, relacionados a alguns indicadores, revelam o contrário. Ficaram evidenciados descontentamentos com:

- A acústica, ventilação e iluminação das salas de aula.
- Inexistência e/ou insuficiência de ambientes esportivos.
- Serviços e preços praticados pela cantina.
- O espaço de alimentação do campus.
- Tamanhos dos laboratórios de informática.
- Manutenção dos bebedouros.
- Horário de funcionamento de alguns setores.
- Segurança no campus.
- Limpeza dos banheiros.
- Rede de internet.

Estas insatisfações ficaram evidenciadas em comentários, tais como :

- As salas de aula possuem ótima conservação mas a acústica, por ser uma parede muito frágil, não se adequa a uma sala de aula. Qualquer baderna feita na sala ao lado , se escuta perfeitamente.

Algumas salas de professores não possuem ar condicionado ou não estão funcionando, sendo

salas abafadas. E o ambiente da cantina/refeitório poderia ser mais ventilado, com mais circulação de ar, não sendo um ambiente muito convidativo a interação dos alunos por ser um ambiente sem cor, vida e muito abafado!

- Precisa melhorar o abastecimento dos bebedouros do segundo andar, muitas vezes a água não chega em cima só nos do primeiro andar. Ambiente poliesportivo? não há incentivo nenhum para tais práticas aqui, professores não podem treinar os alunos pois é desvio de função, mas não há professores de ed.física suficientes para haver treinamento em determinadas modalidades, IFEs também é desenvolvimento de esportes existem muitos alunos com talento para competir pelo campus mas não incentivo. Por que não há projetos para a instalação de um restaurante popular? Temos um auxílio alimentação de menos de 10 reais por dia para custear a alimentação e a cantina cobra 5 reais num salgado e 12 reais num prato feito?

- Disponibilizar um espaço adequado e decente para os alunos que não frequentam a cantina poderem realizar suas refeições, visto que o espaço que a nós foi disponibilizado é insuficiente, não tem sequer pia e papel toalha e nem atende á demanda. (A instituição é pública e não somos obrigados a comprar na lanchonete privada, mas temos direito a um local para realizarmos decentemente nossas refeições).

- Seria interessante o desenvolvimento de um projeto de academia para os estudantes, discentes e funcionários da instituição. Muitos desses passam mais de 12 horas na instituição. A academia traria maior comodidade, por estar localizada no mesmo local, e ainda, seria uma maneira de incentivar a prática de atividades físicas contribuindo para o bem estar dos participantes.

- A quadra poliesportiva apresenta falta de ventilação, piso áspero e falta limpeza.

- Segurança: é necessária a colocação de catracas para controlar a entrada de saída de pessoas.

- Acredito que o horário de funcionamento da biblioteca precisa atender todos os turnos, em horário integral de fato. O atual horário, por vezes prejudica os alunos que iniciam suas atividades desde 7 horas, e finalizam às 22 horas, sendo assim acredito que o horário deve ser compatível com a carga horária das aulas e ser estendido. Quanto o espaço de alimentação, a perspectiva do campus tem progressivamente melhorado, mas ainda é insuficiente. Vale ressaltar que o serviço de assistência estudantil também precisa ser melhorado, há diversos atrasos e cortes dos recursos financeiros prestados aos alunos.

- Sobre os banheiros masculinos, deveria ter mais manutenções diárias, pois quase sempre os mictórios estão quebrados. Sobre as Salas de aulas, algumas estão sem projetor, que faz perder tempo de aula e prejudicando o aluno e o professor. Falta iluminação nas salas de aula.

Sobre os Laboratórios, deverias abrir mais espaços aos alunos. Só temos a quadra no nosso instituto, deveriam investir e por como prioridade a novos espaços de esportes, Pois apesar de muito estudo, merecemos um pouco de diversão (risos).

- A cantina poderia disponibilizar mais lixeiras e mais funcionarias.

- Laboratórios pequenos demais, não cabendo toda a turma e dificultando a realização de aulas práticas, não tendo máquinas suficientes para todos os alunos. Falta de dormitório ou alojamento

- Em relação a entrada ao Campus não está trazendo segurança para os alunos, pois qualquer pessoa entra; vocês podem até falar: A porque é um órgão público, mas tenho um exemplo que é o Ifes de Vitória existe roletas e é necessário mostrar a carteirinha de estudante para o guarda.

- A lanchonete poderia disponibilizar janta para os alunos do noturno.

É importante observar que muitas insatisfações relacionadas a este eixo não foram demonstradas na avaliação de 2014.

2.3 - ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES E AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Após o levantamento das fragilidades do Campus, a CSA encaminhou os resultados da Autoavaliação 2015 e solicitou, via memorando, aos seus gestores um RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA – RAPA. O retorno deste relatório pelos gestores à CSA visa, sobretudo, apontar ações para minimizar tais fragilidades.

Deixamos registrado que, até o momento, o RAPA está em processo de elaboração.

De posse dos resultados tabulados e analisados, a CSA- Cariacica optou por elaborar o relatório Institucional sem o documento oficial (RAPA). Este documento será enviado a CPA que posteriormente o encaminhará ao Inep. Além disso, a CSA/CPA socializará o relatório com a comunidade acadêmica.

Após a finalização do RAPA, o seu acompanhamento será realizado comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer numa seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos no RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá

tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

3 SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A gestão acadêmico-administrativa pode apoiar efetivamente a CSA na divulgação e sensibilização do processo da Autoavaliação Institucional quanto aos seguintes aspectos:

- Ajudando no esclarecimento de muitos indicadores que compõe os eixos do instrumento de avaliação. A análise dos dados evidenciou que muitos avaliadores desconhecem documentos relacionados ao planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional e políticas acadêmicas, dentre outros;
- Sugerindo, quando necessário, melhorias no instrumento de avaliação;
- Ajudando na divulgação dos resultados do ano anterior com o apoio das coordenadorias de cursos. Percebe-se, analisando os resultados da avaliação de 2015, que a divulgação dos resultados não está satisfazendo a comunidade acadêmica.
- Fazer mais conexão entre as ações executadas e as demandas retornadas a partir das avaliações institucionais;
- Contribuindo na sensibilização da comunidade acadêmica no período da Autoavaliação Institucional quanto à aplicação dos questionários. Infelizmente, apesar de todos os alunos e servidores poderem participar da autoavaliação, a adesão ainda é pequena;
- A gestão poderia disponibilizar, nos períodos de elaboração de relatório uma secretária para auxiliar na digitação e formatação do documento.

Além disso, a CSA recomenda fortemente que sejam indicadas à Comunidade Acadêmica as políticas que serão implementadas no corrente ano a partir dos dados da avaliação de 2015. É preciso rever os processos de Planejamento e Avaliação Institucional a fim de alcançar boa participação de servidores e discentes e assim obter um resultado satisfatório para contribuir com a realização das ações previstas/implantadas na proposta do PDI.

As fragilidades ou insatisfações apontadas nos eixos 3, 4 e 5 poderão ser consideravelmente reduzidas ou até mesmo totalmente eliminadas com a:

- Divulgação e ampliação das atividades promovidas pelo Núcleo de Arte e Cultura;

- Criação de um Núcleo de Comunicação para divulgação das atividades realizadas no campus;
- Promoção de condições para que as ofertas de curso extensão e realização de pesquisas possam ser realizadas;
- Planejamento de ampliação áreas de esporte, lazer, setor de saúde e psicologia, com o propósito de promover maior satisfação dos servidores e discentes;
- Melhorias nos serviços oferecidos pelo refeitório e cantina;
- Desenvolvimento de projetos e ações de contribuição à conservação do meio ambiente e integração com responsabilidade social do campus;
- Integração e aperfeiçoamento da gestão pedagógica;
- Melhorias na acústica e iluminação das salas de aula;
- Implementação de políticas de valorização pessoal e profissional do servidor;

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os componentes da CSA – Cariacica agradecem aos servidores e discentes que participaram direta e indiretamente do processo de Autoavaliação Institucional 2015. Esta comissão compromete-se em continuar o trabalho de promoção da divulgação e discussão dos resultados pela comunidade acadêmica, visando apoiar ações que contribuam para melhorias à comunidade acadêmica e a sociedade entorno.

O presente documento traz a oportunidade de avaliar as ações desenvolvidas nos anos de funcionamento do campus e os dados aqui apresentados deverão servir de base para o devido planejamento das ações visando à melhoria do ambiente institucional.

Solicita-se a Gestão do campus que apresente Plano de Ações (que deverá ser anexado a este relatório e considerado para análise dos dados para o ano de 2016) que contemple todas ou algumas das sugestões apontadas pela CSA neste documento. A escola precisa se constituir como espaço social, cultural, institucional e ideológico libertador a partir da reflexão e discussão encaminhando uma transformação local não pelo controle, mas pela reflexão crítica apro-

priando-se da avaliação institucional articulada ao seu projeto político pedagógico tendo em vista a realidade e expectativas dos diferentes sujeitos atendidos envolvidos em suas ações.

Membros da CSA:		
Representantes do Segmento Docente		
TITULAR	Elvira Padua Lovatte	
SUPLENTE	Jocélia Abreu Barcellos Vargas	
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo		
TITULAR	Simone Coelho Aguiar	
SUPLENTE	Mauro Sérgio Ramos Barbosa	
Representantes do Segmento Discente		
TITULAR	Alisson Poletto Machado	
SUPLENTE	Luiza de Paiva	

1 INTRODUÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Colatina

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Colatina

Endereço: Av. Arino Gomes Leal, 1700 – Bairro Santa Margarida, Colatina – ES
29700-558

1.1 BREVE HISTÓRICO DO CAMPUS COLATINA

O Ifes campus Colatina está localizado na cidade de Colatina, na região Noroeste do estado do Espírito Santo e possui um terreno de 52.000m² (cinquenta e dois mil metros quadrados) e 7.000m² (sete mil metros quadrados de área construída).

O campus foi inaugurado em 13 de março de 1993 como Unidade Descentralizada da Escola Técnica Federal do Espírito Santo – Uned Colatina. A Unidade foi criada pela Lei nº 8.670, de 30 de junho de 1993 e em 21 de novembro de 1992, foi publicado o aviso de Edital CRH n.º 05/92 do Concurso Público para Contratação de Pessoal. Inicialmente, o Campus contava com o Curso Técnico Integrado em Edificações e o Curso Técnico Integrado em Processamento de Dados com uma oferta de 252 vagas.

Em março de 1999, a Escola Técnica Federal do Espírito Santo passou a Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFETES, o que provocou uma diversificação na oferta de cursos. Em 1999, o CEFETES se transformou em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Ifes.

O campus Colatina possui atualmente **1006 alunos** nos cursos presenciais e **493 nos cursos da não presenciais** (base de dados 2015/02), totalizando **1499 alunos**. Nos cursos técnicos e técnicos integrados, são 629 alunos, sendo: *301 no curso Técnico Integrado em Administração, 234 no curso Técnico Integrado em Edificações, 58 no curso Técnico em Edificações e 36 no curso Técnico em Informática.*

Para 2016, iniciou-se uma nova turma no curso Técnico Integrado em Informática para Internet.

Nos cursos superiores são 377 alunos, sendo: *115 alunos de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo; 116 de Bacharelado em Sistemas de Informação; 36 de Bacharelado em Administração; 88 de Tecnologia em Saneamento Ambiental e 22 de Tecnologia em Redes de Computadores.*

Ainda, possui 493 alunos nos cursos EAD.

Além disso, o campus possui 66 Técnicos Administrativos de Educação, 75 Docentes efetivos, 08 substitutos e 02 estagiários.

Os cursos oferecidos atualmente pelo campus e seus respectivos coordenadores são:

Presencial:

- Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Mauricéia Soares Pratisoli Guzzo;
- Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio – José Maria de Souza;
- Curso Técnico em Edificações – José Maria de Souza;
- Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio - Renan Osório Rios;
- Curso Técnico em Informática – Renan Osório Rios;
- Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo – Alexandre Cypreste Amorim;
- Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação – Giovany Frossard Teixeira;
- Curso de Bacharelado em Administração – Thereza Christina Ferrari Paiva;
- Curso Superior em Tecnologia em Saneamento Ambiental – Abrahão Alexandre Alden Elesbon;
- Curso Superior em Tecnologia em Redes de Computadores – Antônio Jonas Pinotti;

Não-presencial:

- Curso Técnico em Informática – Allan F. Forzza Amaral;
- Pós-Graduação em Gestão Pública – Izabel Maria Laeber;
- Pós-Graduação em Ensino Profissional Tecnológico – Ilalzina M. da C. Medeiros.

Atividades de Pesquisa e Extensão realizadas no campus em 2014:

O campus possui oito grupos de pesquisa certificados pelo CNPQ:

GRUPO DE PESQUISA	ÁREA DE CONHECIMENTO	LÍDER
Ambiente Construído	Engenharia Civil	Georgia Serafim Araújo; Leandro Camatta de Assis
Atelier de Investigações Qualitativas e Processos Sustentáveis e Transversais em Arquitetura e Urbanismo – ATUAR Ifes	Arquitetura e Urbanismo	Ana Lúcia Reis Melo Fernandes de Costa; Leandro Camatta de Assis
Educação Profissional e Tecnológica	Educação	Ilalzina Maria da Conceição Medeiros; Octávio Cavallari Júnior
Gestão, Cidadania e Sociedade	Administração	Luiz Fernando Dalmonech
Grupos de Estudos em Informática Aplicada	Ciência da Computação	Júlio César Nardi
Língua, Literatura e Educação	Letras	Isabel Cristina Gomes Bassoni; Ronis Faria de Souza
Núcleo de Pesquisa em Meio Ambiente – NUPEMA	Engenharia Sanitária	Leonardo Ribeiro da Costa
Pesquisas Avançadas no uso de Resíduos Industriais na agricultura	Agronomia	Sávio da Silva Berilli

Atividades de Extensão que foram realizadas no *campus* em 2015:

- **I Encontro de Pesquisa do Curso de Arquitetura e Urbanismo- Ifes *campus* Colatina** – (Coordenadora: Vivian Albani / Coordenadoria de Arquitetura e Urbanismo)

- **III Fórum de Arquitetura e Urbanismo: A cidade que ocupamos!** – (Coordenadora: Ana Lucia Reis Melo Fernandes da Costa / Coordenadoria de Arquitetura e Urbanismo)
- **Imaginando Viana** – (Coordenador: Amarildo Mendes Lemos / Coordenadoria de Gestão, Negócios e Núcleo Comum).
- **Projeto Ação Solidária** - (Coordenadora: Márcia Cristina de Oliveira Moura / Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do Ifes *campus* Colatina – DPPGE)
- **Programa Águas do ES** – (Coordenador: Abrahão Alexandre Alden Elesbon / Coordenadoria de Saneamento Ambiental).
- **Educação Financeira Familiar: realizando sonhos no Santa Margarida em Colatina - ES.** – (Coordenadora: Thereza Christina Ferrari Paiva / Coordenadoria de Administração).
- **Música no Ifes em Parceria Comunitária** - (Coordenadora: Lilia Márcia de Alvarenga Lourete / Núcleo de Arte e Cultura - NAC)
- **Pré-Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários** - (Coordenadora: Márcia Cristina de Oliveira Moura / Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do Ifes *campus* Colatina – DPPGE)
- **III Festival de Música** - (Coordenadora: Lilia Márcia de Alvarenga Lourete / Núcleo de Arte e Cultura - NAC)
- **III Semana de Arte e Cultura** - (Coordenadora: Lilia Márcia de Alvarenga Lourete / Núcleo de Arte e Cultura - NAC)
- **Projeto Mais Cultura Digital** - (Coordenadora: Lilia Márcia de Alvarenga Lourete / Núcleo de Arte e Cultura - NAC)
- **Projeto Verde que te quero ver nas escolas municipais de Colatina** – (Coordenadora: Ana Lucia Reis Melo Fernandes da Costa / Coordenadoria de Arquitetura e Urbanismo)
- **V Jornada Interna de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do Ifes, campus Colatina.** - (Coordenador: Octavio Cavalari Junior / Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do Ifes *campus* Colatina – DPPGE)
- **VI Seminário Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação** - (Coordenador: Octavio Cavalari Junior / Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do Ifes

campus Colatina – DPPGE)

- **Oficina Pedagógica de Química** - (Coordenadora: Jamile Rocha Pavan / Coordenadoria de Gestão, Negócios e Núcleo Comum).
- **Oficina Pedagógica de Física** - (Coordenador: João Mauro da Silva Júnior / Coordenadoria de Gestão, Negócios e Núcleo Comum).
- **Projeto de Orientação Profissional** – (Coordenadora: Milena Bertolo Nardi / Coordenadoria de Apoio ao Educando).
- **LEDs - Colatina (Laboratório de Educação e Desenvolvimento de Soluções)** – (Coordenador: Julio Nardi / Coordenadoria de Informática).
- **Pró-gestão** – (Coordenadora: Mauricéia Guzzo / Coordenadoria de Gestão, Negócios e Núcleo Comum).
- **Projeto Sementinha** - (Coordenadora: Vivian Albani / Coordenadoria de Arquitetura e Urbanismo);

Outras atividades:

- **Competição Latino Americana e Brasileira de Robótica 2015** – 3º lugar na Competição Latino Americana e 2º lugar na Competição Brasileira;
- **67º Reunião Anual da SBPC** – apresentação de trabalhos de alunos;
- **X Jornada de Iniciação Científica, desenvolvimento tecnológico e inovação do Ifes** – apresentação de trabalhos de alunos;
- **Publicação de artigos em periódicos e eventos: 22**

Programas de Pesquisa com a participação de alunos do Ifes Colatina em 2015:

PROGRAMA	ALUNOS
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC	14
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI	02
Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIVITI	03
Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação Científica - PIVIC	20
Jovens Talentos para a Ciência	02
TOTAL	41

No ano de 2015 a gestão do campus, em nível de Diretoria é composta por:

- **Diretor Geral:** Luiz Braz Galon;
- **Diretora de Ensino:** Divina Leila Soares Silva;
- **Direção Administrativa:** Joel Rogério;
- **Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão:** Octávio Calliari Júnior.

1.2 Comissão Setorial de Avaliação

Ato de designação da CPA: Portaria nº 95, de 26 de março de 2015.

Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
Patrícia Vidigal Bendinelli
SUPLENTE
Maria Camila Garozi
Representantes do Segmento Docente
TITULAR
Sirana Palassi Fassina
SUPLENTE
Julimara Alves Devens
Representantes do Segmento Discente
TITULARES
Vanessa Koeler Gozzer
SUPLENTES
Aylana Maciel Almeida
Representante da Sociedade Civil Organizada
-

1.3 Divulgação e Sensibilização do Resultado da Autoavaliação Institucional de 2014 no campus Colatina

A Comissão Setorial de Avaliação Institucional do campus Colatina participou das reuniões promovidas pela CPA Institucional, buscando todas as orientações e contribuindo para as melhorias do instrumento de avaliação para o ano de 2015.

A CSAI Colatina também realizou reuniões internas para planejar a sensibilização sobre a importância da Comissão e da Autoavaliação, além de reuniões para o planejamento da divulgação dos resultados da Avaliação de 2014.

Procurou-se fazer a Divulgação dos Resultados separadamente, entre discentes e servidores. Por isso, no dia 19/05/2015, a Comissão apresentou os Resultados da

Avaliação Institucional de 2014 para os professores e técnicos administrativos, e, no dia 20/05/2015, a Comissão apresentou os resultados para todos os alunos, nos três turnos – matutino vespertino e noturno -, expondo as fragilidades e as potencialidades apontadas na última avaliação.

Em todas as apresentações, aproveitou-se para realizar a sensibilização sobre a importância da participação na próxima Avaliação e, aproveitando a presença de todos, distribuiu um folder (Figura 01), que mostrava a importância da Autoavaliação, quem coordena o processo, o que está sendo avaliado, os métodos de avaliação e o que é feito com os resultados.

Esse folder foi criado pela CPA e repassado para todos as CSA.

Foi realizada também uma apresentação por parte dos Gestores da Instituição, para que fossem divulgadas as ações já realizadas, baseadas na Avaliação Institucional de 2014 (Figura 02).

Figura 02: E-mail com a divulgação do Seminário de Apresentação das Ações Administrativas

A partir desse momento, iniciou-se a fase de Divulgação e Informação do período da Autoavaliação Institucional de 2015, que ocorreu no período de **01 de julho a 31 de agosto de 2015**, com o slogan *“Valorize sua participação para promover uma educação de qualidade”*. Foram afixados cartazes nos murais da escola informando o

prazo para responder o questionário, assim como banners informando sobre o procedimento em andamento (Figura 03). Ainda, a Comissão passou em todas as salas de aula explicando sobre a Avaliação, sua importância, como acessar o site e sanando dúvidas que surgissem (Figura 04). E por fim, foram enviados e-mail para todos os servidores informando o período da Avaliação e destacando a importância da participação de todos para Instituição (Figura 05).

Juntamente com essa ação, houve ainda a divulgação na home page do Ifes, nos descansos de telas dos servidores e no e-mail “Notícias do Ifes”.

Figura 05: E-mail enviado aos servidores informando sobre a Avaliação Institucional de 2015.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL É FUNDAMENTAL PARA O CAMPUS - PARTICIPE!

Patricia Vidigal Bendinelli

Enviado: quinta-feira, 13 de agosto de 2015 10:07

Para: col_prof_efetivo; col_admin; col_prof_contr

Prioridade:Alta

Bom dia!

Todos os servidores, estudantes e estagiários podem participar da Autoavaliação Institucional do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). A avaliação Institucional está vinculada ao PDI e nos ajuda a perceber todas as dimensões em que **o ensino deve ter excelência**.

Os resultados da autoavaliação são feitos a partir da comparação dos resultados obtidos da participação da comunidade escolar, **com o que está previsto no PDI** e com o relatório da gestão. Isso tudo pode mostrar para comunidade onde estão nossas **fragilidades e potencialidades**, contribuindo assim para a gestão do *Campus*. **A avaliação também é uma exigência do Ministério da Educação para reconhecimento de cursos superiores e recredenciamento do Instituto.**

A avaliação é feita por meio de questionário eletrônico, disponível no link <http://avaliacao.ifes.edu.br/>. O login para acessar o sistema é feito com o número de matrícula ou Siape.

Contamos com a sua avaliação! Participe!

Comissão Setorial de Avaliação Institucional

Patricia Vidigal Bendinelli

Presidente

2 DESENVOLVIMENTO

Após disponibilização dos resultados, foi possível realizar as primeiras análises.

O questionário aplicado aos servidores foi constituído de 60 questões. Nota-se pelos resultados aferidos que, de 151 servidores, **91** foram participantes na avaliação, sendo **44 técnicos administrativos e 47 docentes**.

O questionário discente foi composto de um total de 53 questões. E observando o total de discentes, nota-se que, de 1874 alunos, houve um total de **571** participantes, sendo:

	Alunos no Curso	Participantes	%
- BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO (ADM)	36	31	86.11
- BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO (BARU)	115	82	71.30
- BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (2276)	116	56	48.28
- ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	144	12	8.33
- ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA	248	3	1.21
- TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO (1697)	297	177	59.60
- TÉCNICO EM COMÉRCIO (1706)	1	0	0.00
- TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES (1944)	63	3	4.76
- TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO (1716)	235	126	53.62
- TÉCNICO EM INFORMÁTICA (260)	501	33	6.59
- TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES (277)	27	2	7.41
- TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL (2871)	91	46	50.55
Total:	1874	571	30.47

Baseado nesses dados, nota-se que houve um aumento na participação de todos, tanto servidores como discentes. No ano anterior, de 2014, participaram 80 servidores e 223 discentes.

De acordo com os dados de 2015, conclui-se então que a participação dos servidores na Avaliação Institucional foi satisfatória, cerca de **60,26%** (em 2014, esse número foi de 52,98%). Assim como a participação dos discentes, que foi cerca de **30,47%** (em 2014, esse índice alcançou 12%). O índice total de participação do *campus* Colatina foi considerado satisfatório, cerca de **32,69%**.

A CSA Colatina adotou para análise dos dados, conforme reuniões da CPA, os seguintes parâmetros: deverá ser observado a % (porcentagem) das respostas com o conceito **INSUFICIENTE**. Se este percentual **for igual ou superior a 40%**, então o indicador deverá ser considerado uma **Fragilidade**. Outra resposta que também poderá receber atenção é a **NÃO SEI**. Se este valor chegar a **30%**, então **ações**

precisam ser programadas para permitir que os participantes tenham condições de participar mais efetivamente do processo. Contudo, a CSA Colatina considera que se a soma das respostas **INSUFICIENTE** e **NÃO SEI** e (e em alguns casos **NÃO EXISTE**) **for maior ou igual a 50 %** (de cada indicador), então o indicador analisado também deverá ser considerado uma **fragilidade**. Para a CSA este número representa descontentamento ou desconhecimento da maioria dos interessados e, portanto, demanda atenção especial.

Ainda, é importante ressaltar que foi inserido no Relatório somente as tabelas e gráficos das questões que apresentaram índices de Fragilidade ou muito próximos a ele.

Análise dos Resultados

As tabelas mostram que, para o **Eixo 01**, a média das respostas apontaram para o índice BOM, tanto para os servidores como para os discentes.

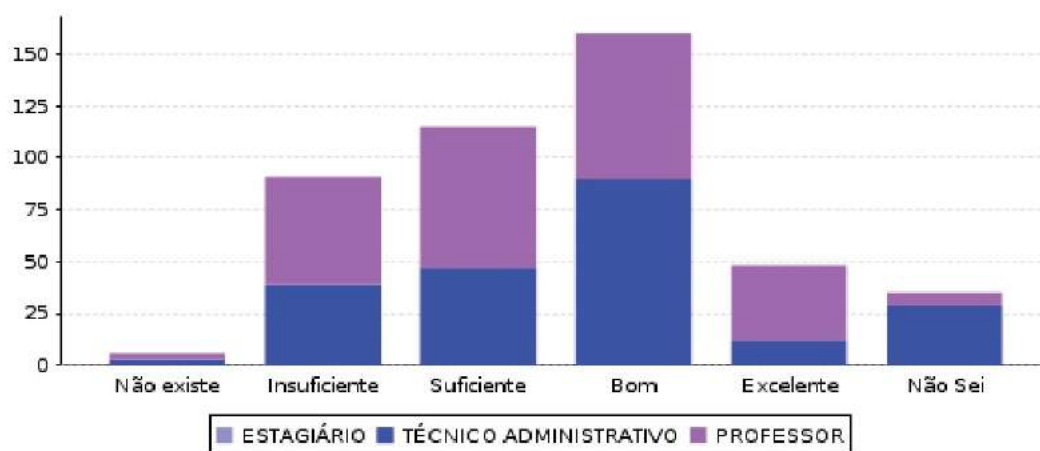
As médias do **Eixo 02** indicaram o índice “BOM” como predominante, mas nota-se também um alto índice de respostas “NÃO SEI” na média do eixo. Para os discentes, os índices “BOM” e “EXCELENTE” obtiveram médias semelhantes.

No **Eixo 03**, predominou o índice de respostas classificado como “BOM” para servidores e discentes.

No **Eixo 04**, a média das respostas do eixo alcançou o índice “BOM” para servidores, seguido de “SUFICIENTE”, e “BOM” para os discentes. E finalmente, a média do **Eixo 05** alcançou índices “BOM” para servidores e “EXCELENTE” para os discentes.

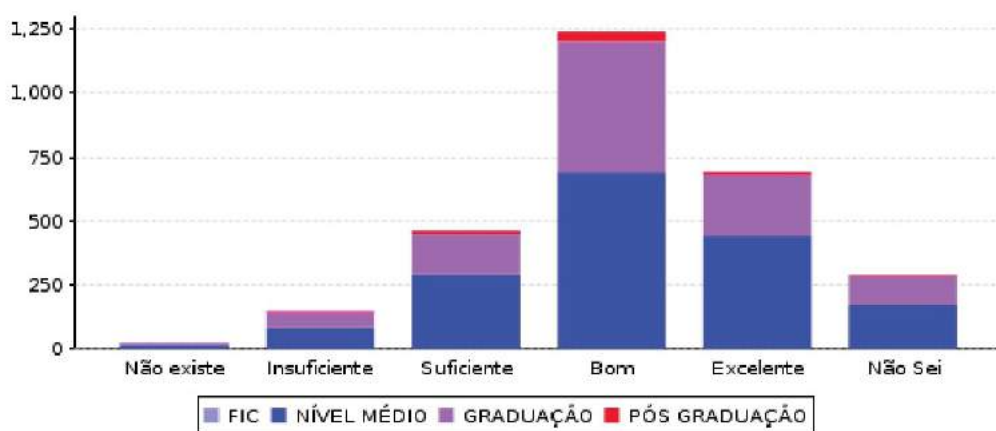
Servidores

Eixo 1														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	3	50.00	39	42.86	47	40.87	90	56.25	12	25.00	29	82.86	220	48.35
PROFESSOR	3	50.00	52	57.14	68	59.13	70	43.75	36	75.00	6	17.14	235	51.65
TOTAL:	6		91		115		160		48		35		455	100
PERCENTUAL	1.32		20.0		25.2		35.1		10.5		7.69			



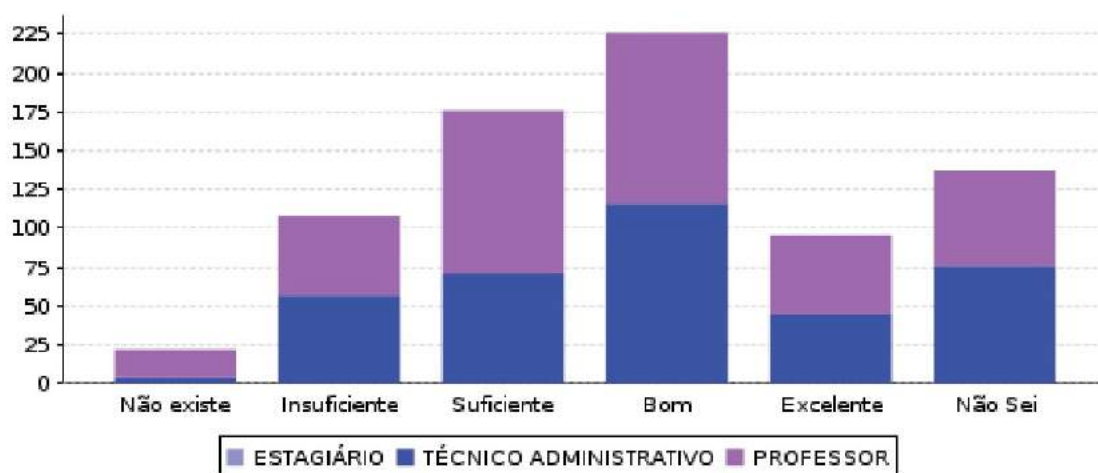
Discentes

Eixo 1														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
FIC	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
NÍVEL MÉDIO	18	69.23	82	55.03	294	63.64	689	55.65	441	63.82	171	59.17	1695	59.37
GRADUAÇÃO	7	26.92	63	42.28	154	33.33	511	41.28	237	34.30	113	39.10	1085	38.00
PÓS GRADUAÇÃO	1	3.85	4	2.68	14	3.03	38	3.07	13	1.88	5	1.73	75	2.63
TOTAL:	26		149		462		1238		691		289		2855	100
PERCENTUAL	0.91		5.22		16.1		43.3		24.2		10.1			



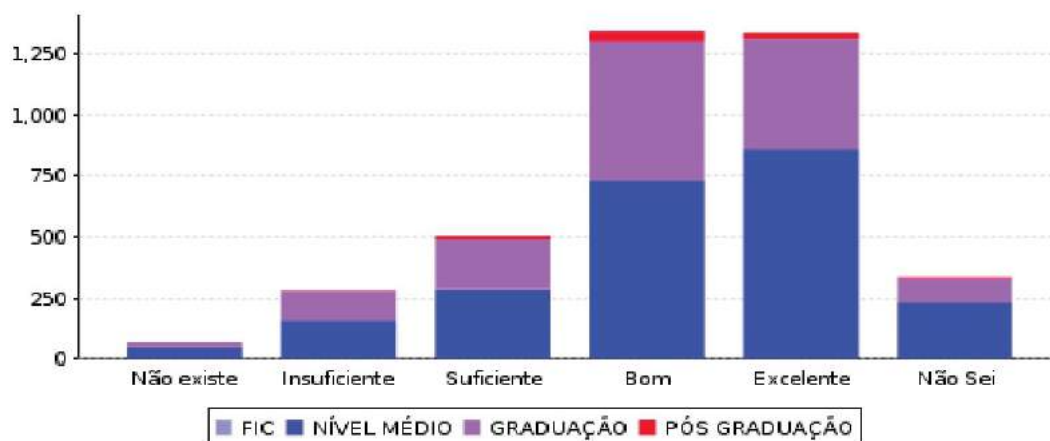
Servidores

Eixo 2														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	4	18.18	57	52.78	71	40.34	116	51.33	45	46.88	76	55.47	369	48.24
PROFESSOR	18	81.82	51	47.22	105	59.66	110	48.67	51	53.12	61	44.53	396	51.76
TOTAL:	22		108		176		226		96		137		765	100
PERCENTUAL	2.88		14.1		23.0		29.5		12.5		17.9			



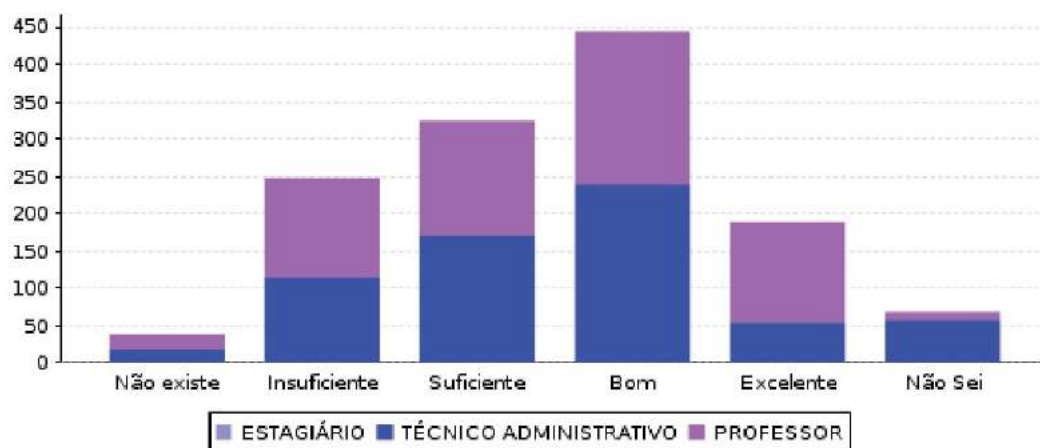
Discente

Eixo 2														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
FIC	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
NÍVEL MÉDIO	48	67.61	159	56.58	285	56.55	731	54.43	861	64.40	233	69.55	2317	59.86
GRADUAÇÃO	23	32.39	118	41.99	203	40.28	567	42.22	450	33.66	95	28.36	1456	37.61
PÓS GRADUAÇÃO	0	0.00	4	1.42	16	3.17	45	3.35	26	1.94	7	2.09	98	2.53
TOTAL:	71		281		504		1343		1337		335		3871	100
PERCENTUAL	1.83		7.26		13.0		34.6		34.5		8.65			



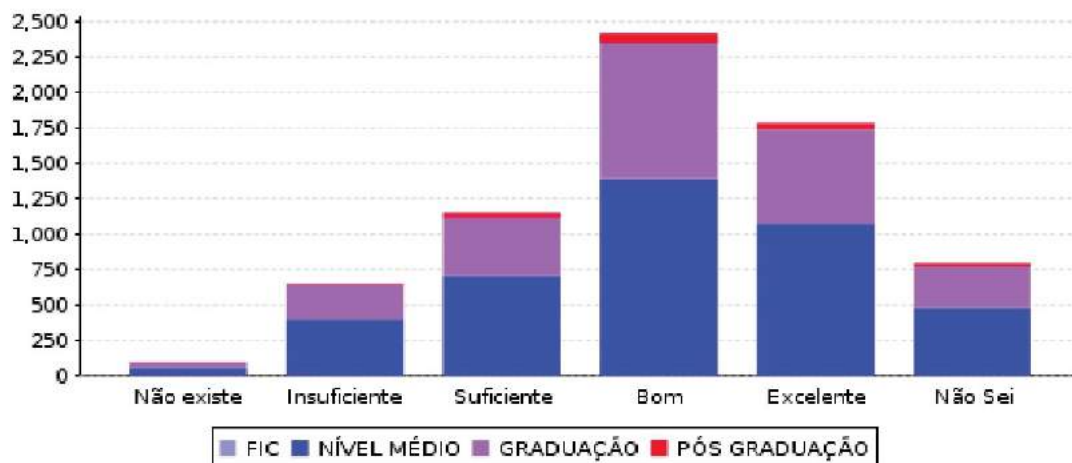
Servidores

Eixo 3														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	18	47.37	115	46.37	171	52.62	239	53.83	55	29.10	58	85.29	656	50.00
PROFESSOR	20	52.63	133	53.63	154	47.38	205	46.17	134	70.90	10	14.71	656	50.00
TOTAL:	38		248		325		444		189		68		1312	100
PERCENTUAL	2.90		18.9		24.7		33.8		14.4		5.18			



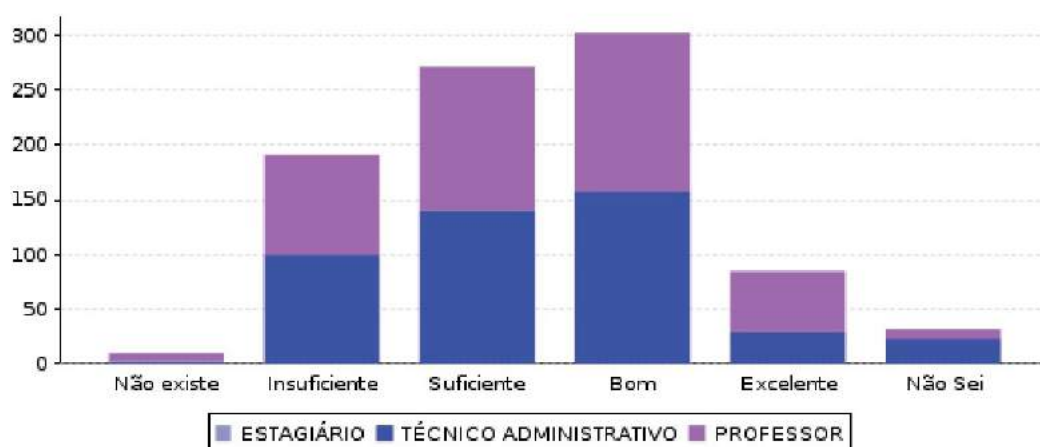
Discentes

Eixo 3														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
FIC	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
NÍVEL MÉDIO	62	61.39	403	61.62	705	61.04	1397	57.70	1079	60.41	488	61.08	4134	59.77
GRADUAÇÃO	37	36.63	242	37.00	413	35.76	954	39.41	666	37.29	288	36.05	2600	37.59
PÓS GRADUAÇÃO	2	1.98	9	1.38	37	3.20	70	2.89	41	2.30	23	2.88	182	2.63
TOTAL:	101		654		1155		2421		1786		799		6916	100
PERCENTUAL	1.46		9.46		16.7		35.0		25.8		11.5			



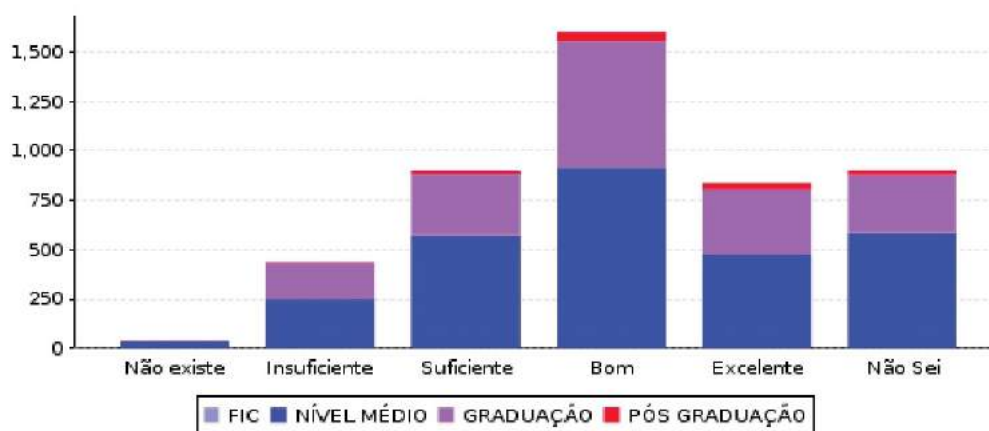
Servidores

Eixo 4														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	20.00	100	52.36	140	51.66	157	51.99	29	34.12	23	71.88	451	50.62
PROFESSOR	8	80.00	91	47.64	131	48.34	145	48.01	56	65.88	9	28.12	440	49.38
TOTAL:	10		191		271		302		85		32		891	100
PERCENTUAL	1.12		21.4		30.4		33.8		9.54		3.59			



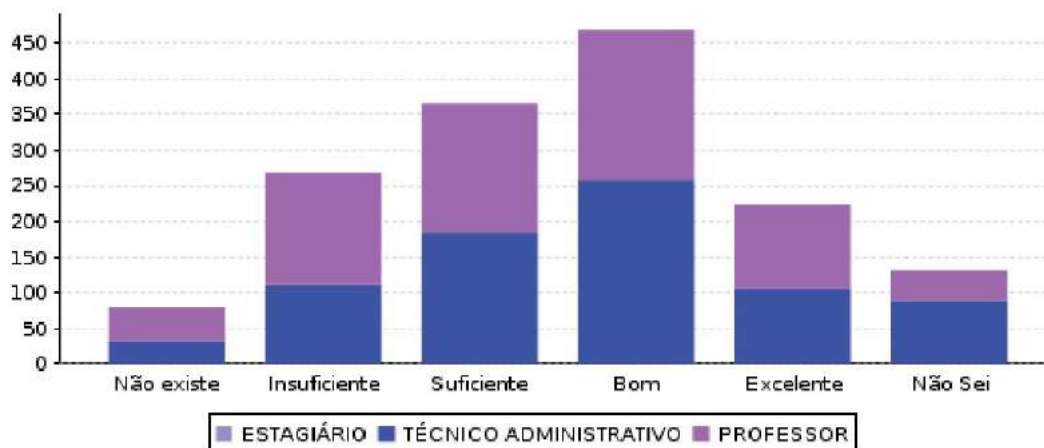
Discentes

Eixo 4														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
FIC	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
NÍVEL MÉDIO	37	82.22	249	56.72	573	63.60	918	57.34	474	56.70	584	64.67	2835	60.00
GRADUAÇÃO	8	17.78	185	42.14	309	34.30	634	39.60	334	39.95	294	32.56	1764	37.33
PÓS GRADUAÇÃO	0	0.00	5	1.14	19	2.11	49	3.06	28	3.35	25	2.77	126	2.67
TOTAL:	45		439		901		1601		836		903		4725	100
PERCENTUAL	0.95		9.29		19.0		33.8		17.6		19.1			



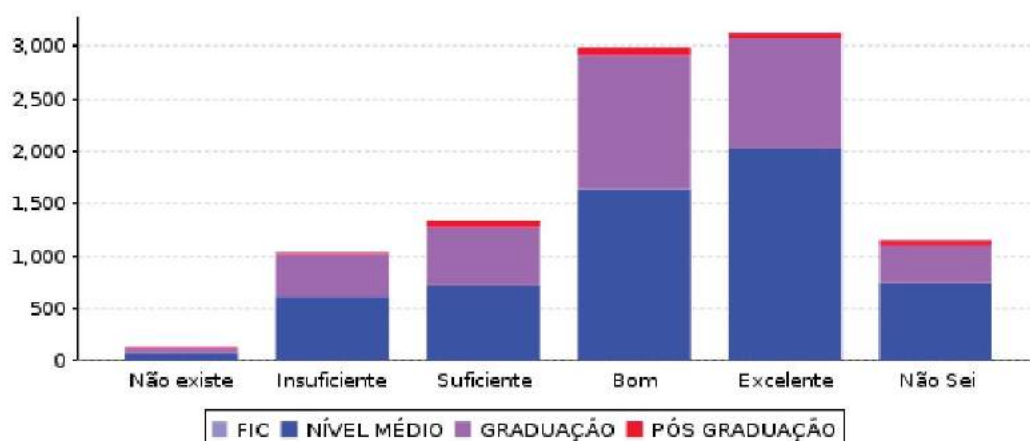
Servidores

Eixo 5														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	32	40.51	111	41.26	184	50.27	258	55.01	105	46.88	89	67.42	779	50.62
PROFESSOR	47	59.49	158	58.74	182	49.73	211	44.99	119	53.12	43	32.58	760	49.38
TOTAL:	79		269		366		469		224		132		1539	100
PERCENTUAL	5.13		17.4		23.7		30.4		14.5		8.58			



Discentes

Eixo 5														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
FIC	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
NÍVEL MÉDIO	78	57.78	615	59.71	719	53.54	1634	54.65	2027	64.88	741	64.77	5814	59.53
GRADUAÇÃO	43	31.85	400	38.83	557	41.47	1279	42.78	1046	33.48	361	31.56	3686	37.74
PÓS GRADUAÇÃO	14	10.37	15	1.46	67	4.99	77	2.58	51	1.63	42	3.67	266	2.72
TOTAL:	135		1030		1343		2990		3124		1144		9766	100
PERCENTUAL	1.38		10.5		13.7		30.6		31.9		11.7			



RESULTADO GERAL

As tabelas apresentadas a seguir mostram as respostas obtidas em cada questão. **Aqui foram apresentadas somente as questões que apontaram Fragilidade ou se atingiram percentuais muito próximos do limite determinado.** Fez-se também uma comparação com a Autoavaliação de 2014, quando necessário, mostrando se houve ou não mudança dos resultados.

As tabelas e gráficos foram ordenados por respondente (servidores e discentes) e por eixo, e, juntamente destas, foram colocados os principais comentários da comunidade.

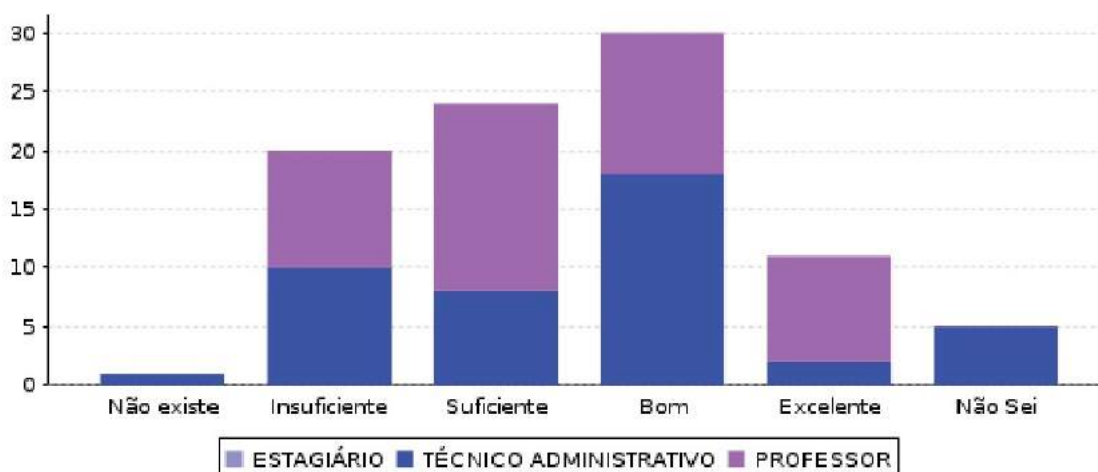
SERVIDORES

Nos resultados do **Eixo 01**, todas as perguntas obtiveram nota classificada como índice “BOM”. Entretanto, merece atenção as questões **4** e **5**, que obtiveram um índice alto na categoria “INSUFICIENTE”. A questão 5 alcançou o percentual de 31,9% no somatório das classificações “INSUFICIENTE” e “NÃO SEI”.

No ano de 2014, essas mesmas duas questões também obtiveram as menores notas desse eixo para os servidores.

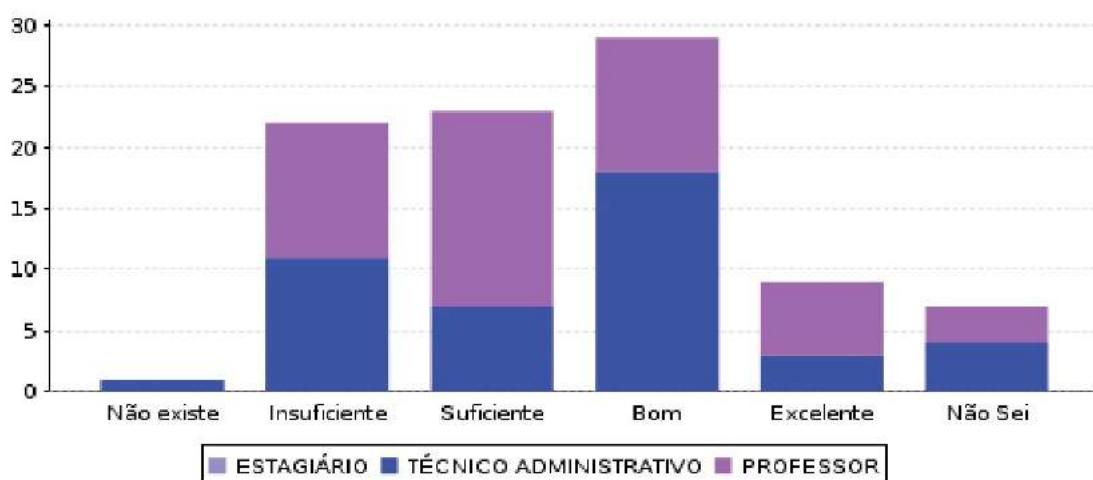
4 - Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	1	100,00	10	50,00	8	33,33	18	60,00	2	18,18	5	100,00	44	48,35
PROFESSOR	0	0,00	10	50,00	16	66,67	12	40,00	9	81,82	0	0,00	47	51,65
TOTAL:	1		20		24		30		11		5		91	100
PERCENTUAL	1.10		21.9		26.3		32.9		12.0		5.49			



5 - Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	1	100,00	11	50,00	7	30,43	18	62,07	3	33,33	4	57,14	44	48,35
PROFESSOR	0	0,00	11	50,00	16	69,57	11	37,93	6	66,67	3	42,86	47	51,65
TOTAL:	1		22		23		29		9		7		91	100
PERCENTUAL	1.10		24.1		25.2		31.8		9.89		7.69			



Para o **Eixo 02**, de uma maneira geral, a maioria das respostas apresentou a classificação “BOM”. Porém, esse eixo também alcançou um número significativo de respostas “NÃO SEI” que deve ser levado em consideração.

De acordo com a metodologia adotada, se a soma dos índices “INSUFICIENTE” e “NÃO SEI” for acima de 40% do total, a questão é caracterizada como caracterizado “FRAGILIDADE”.

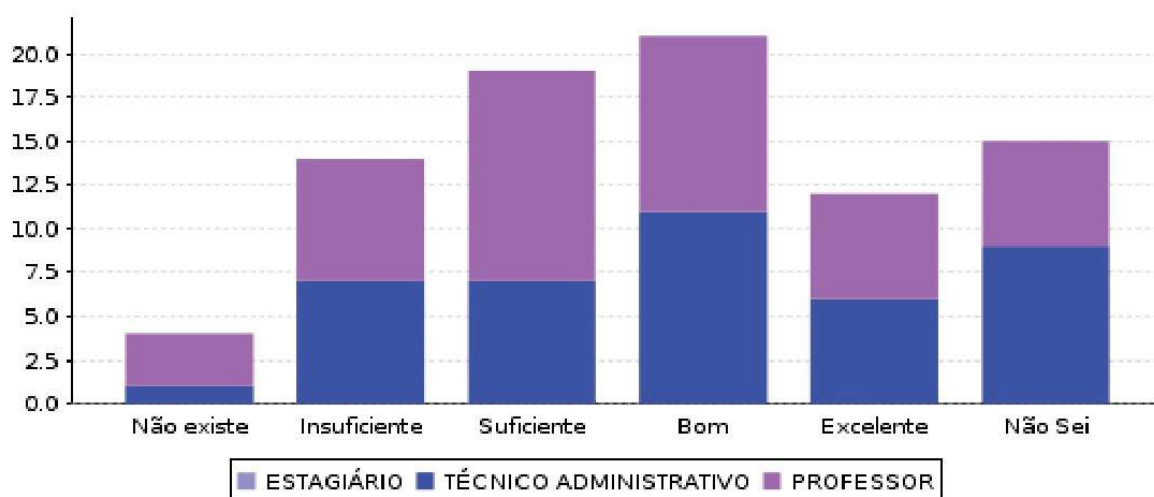
Neste eixo, a questão **9** atingiu índice de 47,1%, considerado uma **FRAGILIDADE**.

Ainda, as questões **3**, **6** e **7** alcançaram índices próximos desse percentual, com 34,1%, 35,3% e 36,5%, respectivamente, muito próximos do que foi considerado como uma fragilidade.

No ano de 2014, as questões 6 e 7 foram as que também obtiveram os menores índices do eixo.

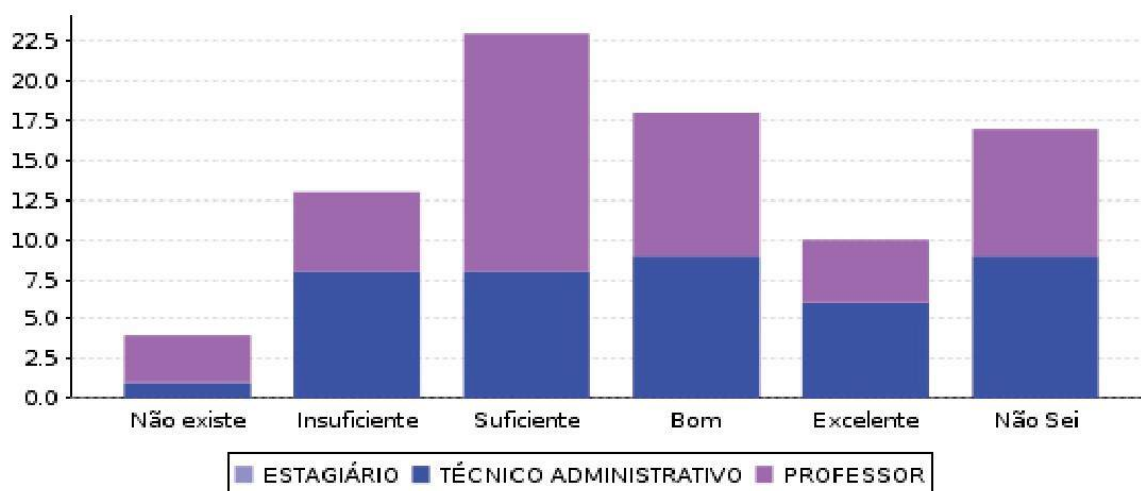
3 - As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	1	25,00	7	50,00	7	36,84	11	52,38	6	50,00	9	60,00	41	48,24
PROFESSOR	3	75,00	7	50,00	12	63,16	10	47,62	6	50,00	6	40,00	44	51,76
TOTAL:	4		14		19		21		12		15		85	100
PERCENTUAL	4.71		16.4		22.3		24.7		14.1		17.6			



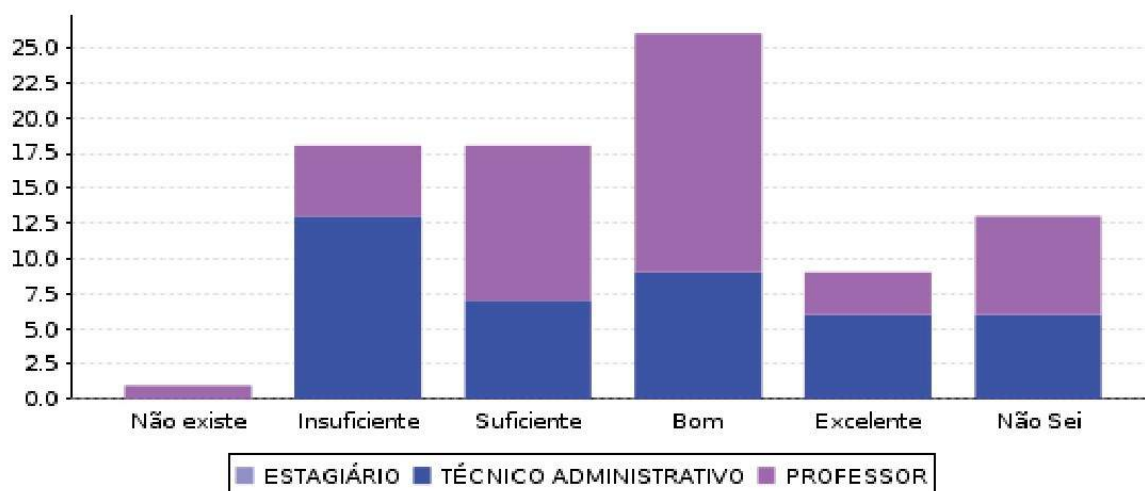
6 - As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	1	25.00	8	61.54	8	34.78	9	50.00	6	60.00	9	52.94	41	48,24
PROFESSOR	3	75.00	5	38.46	15	65.22	9	50.00	4	40.00	8	47.06	44	51,76
TOTAL:	4		13		23		18		10		17		85	100
PERCENTUAL	4.71		15.2		27.0		21.1		11.7		20.0			



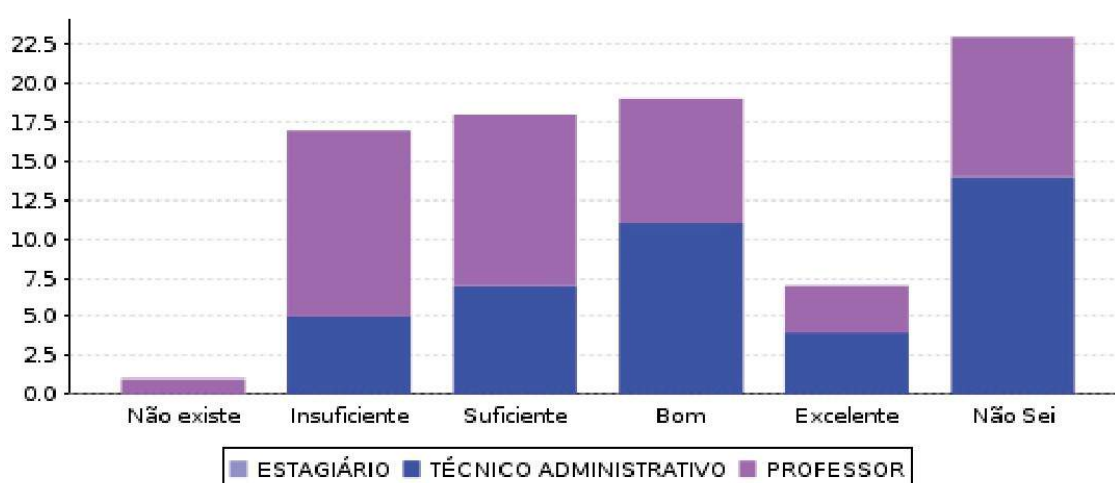
7 - As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	0	0,00	13	72,22	7	38,89	9	34,62	6	66,67	6	46,15	41	48,24
PROFESSOR	1	100,00	5	27,78	11	61,11	17	65,38	3	33,33	7	53,85	44	51,76
TOTAL:	1		18		18		26		9		13		85	100
PERCENTUAL	1.18		21.1		21.1		30.5		10.5		15.2			



9 - As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	0	0,00	5	29,41	7	38,89	11	57,89	4	57,14	14	60,87	41	48,24
PROFESSOR	1	100,00	12	70,59	11	61,11	8	42,11	3	42,86	9	39,13	44	51,76
TOTAL:	1		17		18		19		7		23		85	100
PERCENTUAL	1.18		20.0		21.1		22.3		8.24		27.0			

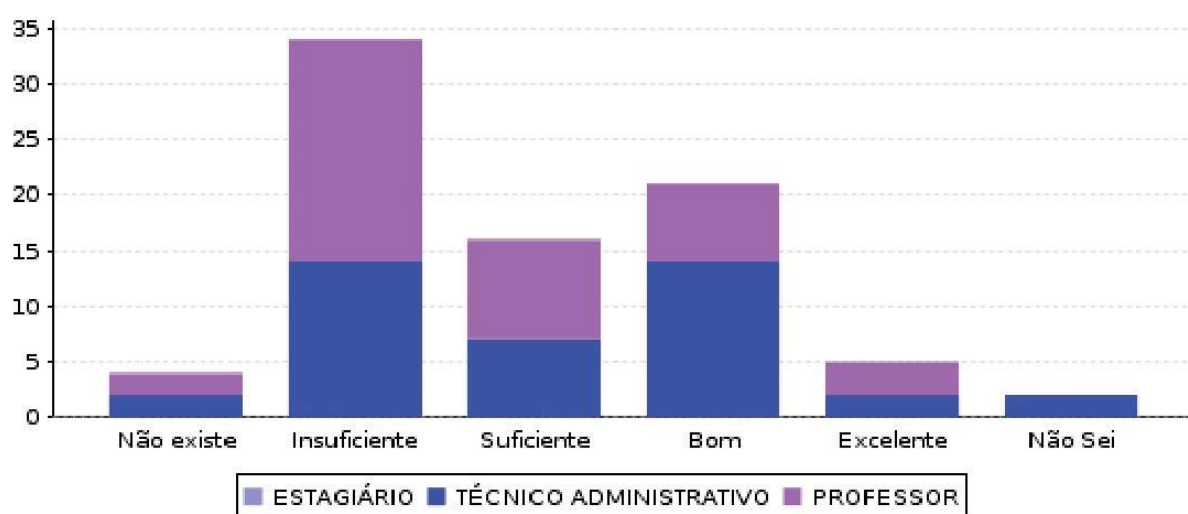


Para o **Eixo 03**, as questões que apresentaram percentual acima de 40% (somatório da quantidade de respostas de “INSUFICIENTE” e “NÃO SEI”), foram as questões **8** e **12**, apresentando uma “**FRAGILIDADE**”. No caso dessas, o índice Insuficiente foi a maioria das respostas.

Ainda, as questões **9** e **13** obtiveram o percentual de 37,8% cada, muito próximo do considerado Fragilidade, o que deve ser levado em consideração. Na questão 13, os índices “BOM” e “INSUFICIENTE” ficaram muito próximos.

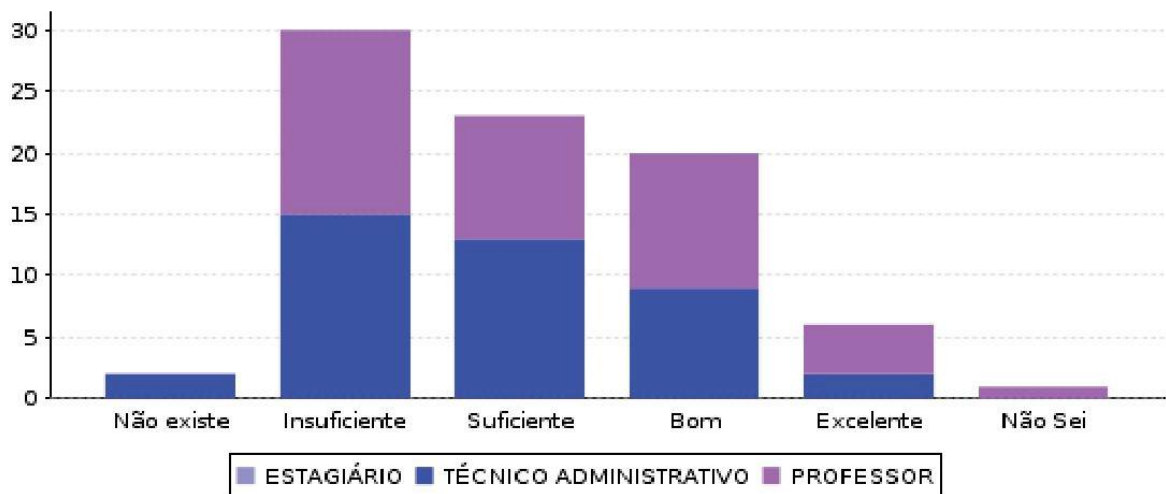
8 - Comunicação da instituição com a comunidade externa.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	50,00	14	41,18	7	43,75	14	66,67	2	40,00	2	100,00	41	50,00
PROFESSOR	2	50,00	20	58,82	9	56,25	7	33,33	3	60,00	0	0,00	41	50,00
TOTAL:	4		34		16		21		5		2		82	100
PERCENTUAL	4,88		41,4		19,5		25,6		6,10		2,44			



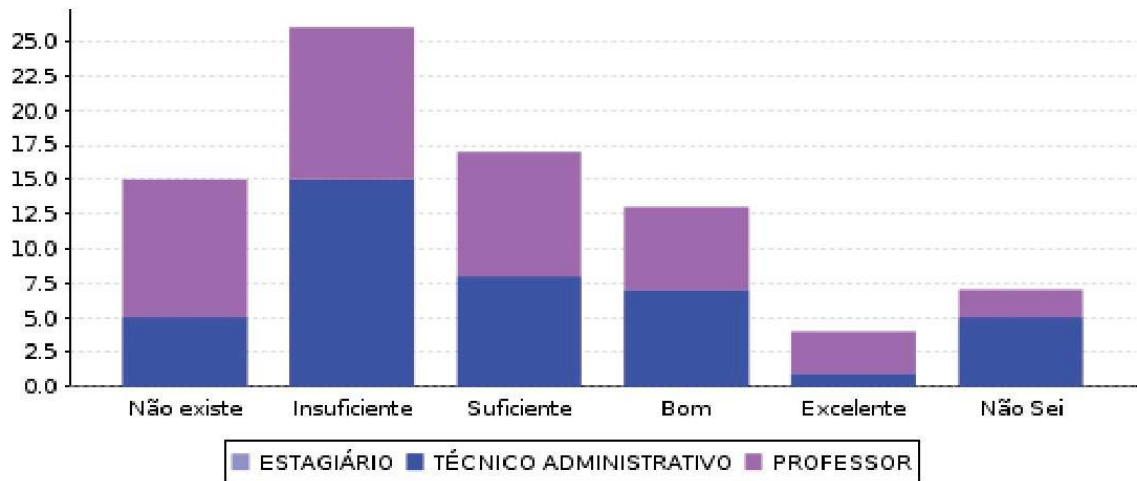
9 - Comunicação da instituição com a comunidade interna.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	100,00	15	50,00	13	56,52	9	45,00	2	33,33	0	0,00	41	50,00
PROFESSOR	0	0,00	15	50,00	10	43,48	11	55,00	4	66,67	1	100,00	41	50,00
TOTAL:	2		30		23		20		6		1		82	100
PERCENTUAL	2,44		36,5		28,0		24,3		7,32		1,22			



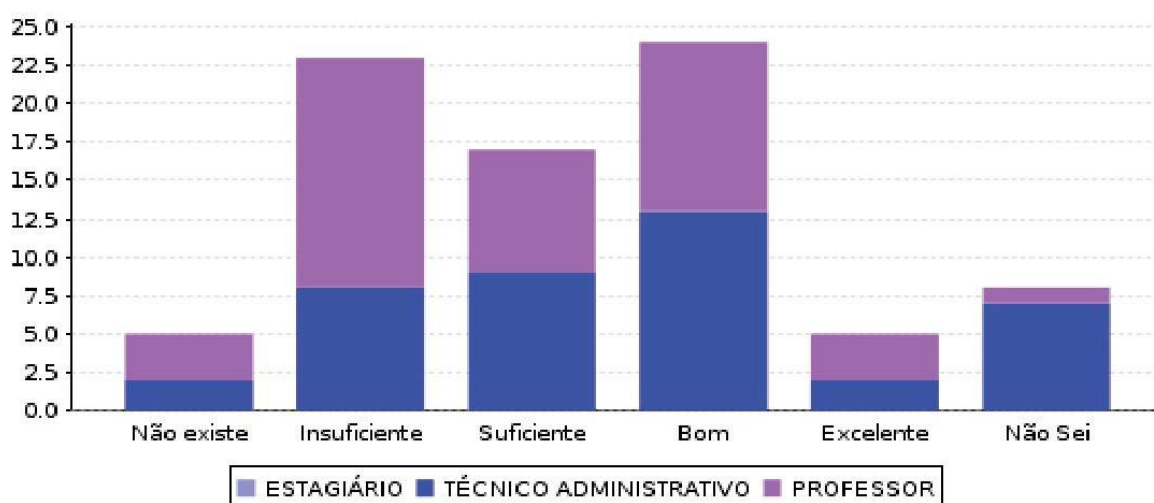
12 - Política e ações de acompanhamento dos egressos.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	5	33.33	15	57.69	8	47.06	7	53.85	1	25.00	5	71.43	41	50,00
PROFESSOR	10	66.67	11	42.31	9	52.94	6	46.15	3	75.00	2	28.57	41	50,00
TOTAL:	15		26		17		13		4		7		82	100
PERCENTUAL	18.2		31.7		20.7		15.8		4.88		8.54			



13 - Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	40.00	8	34.78	9	52.94	13	54.17	2	40.00	7	87.50	41	50,00
PROFESSOR	3	60.00	15	65.22	8	47.06	11	45.83	3	60.00	1	12.50	41	50,00
TOTAL:	5		23		17		24		5		8		82	100
PERCENTUAL	6.10		28.0		20.7		29.2		6.10		9.76			



Com relação às questões do **Eixo 04**, a pergunta **4** obteve o percentual de 49,4% no somatório dos índices “INSUFICIENTE” e “NÃO RUIM”, o que indica uma FRAGILIDADE.

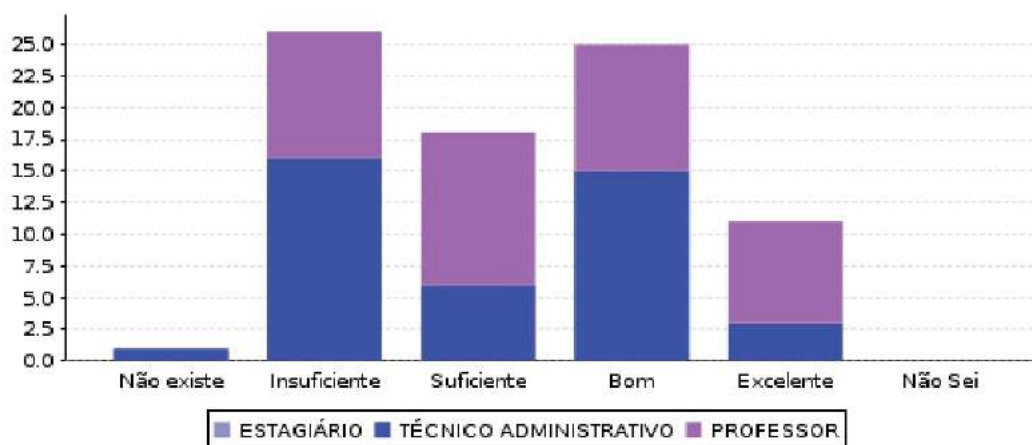
As questões **1** e **6** obtiveram índices muito próximos da Fragilidade, com 32,1% e 34,6%, respectivamente.

Ainda, em todas as questões, a maioria das respostas foi sempre na classificação Insuficiente.

Eixo 4

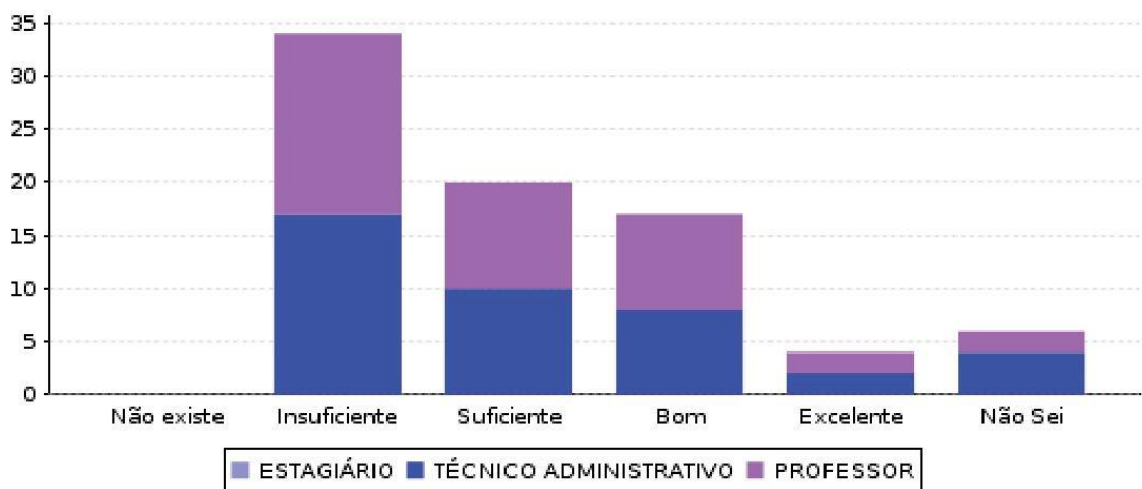
1 - Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI	TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%			
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	1	100,00	16	61,54	6	33,33	15	60,00	3	27,27	0	41	50,62
PROFESSOR	0	0,00	10	38,46	12	66,67	10	40,00	8	72,73	0	40	49,38
TOTAL:	1		26		18		25		11		0	81	100
PERCENTUAL	1,23		32,1		22,2		30,8		13,5		0,00		



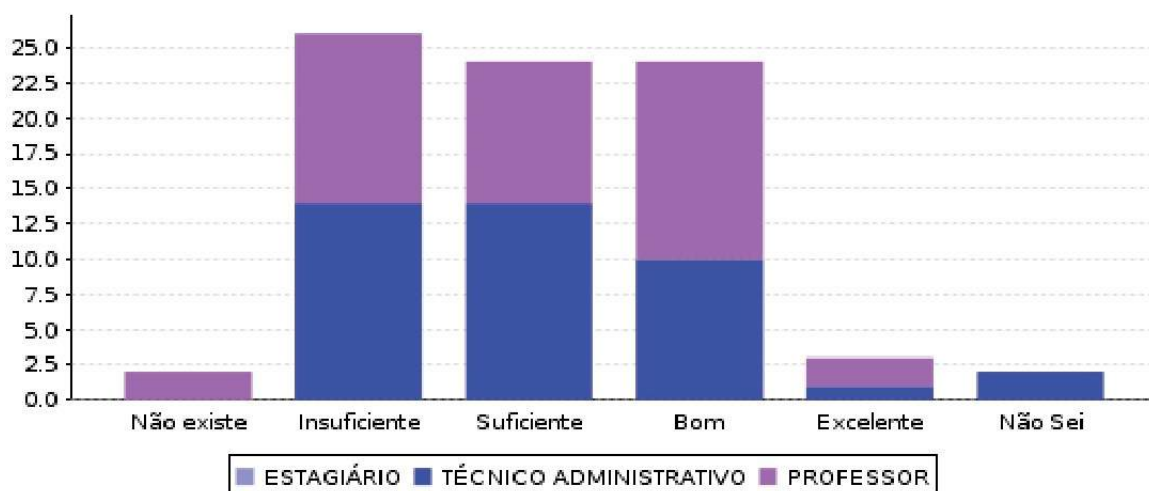
4 - Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	0	0,00	17	50,00	10	50,00	8	47,06	2	50,00	4	66,67	41	50,62
PROFESSOR	0	0,00	17	50,00	10	50,00	9	52,94	2	50,00	2	33,33	40	49,38
TOTAL:	0		34		20		17		4		6		81	100
PERCENTUAL	0.00		41.9		24.6		20.9		4.94		7.41			



6 - Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	0	0,00	14	53,85	14	58,33	10	41,67	1	33,33	2	100,00	41	50,62
PROFESSOR	2	100,00	12	46,15	10	41,67	14	58,33	2	66,67	0	0,00	40	49,38
TOTAL:	2		26		24		24		3		2		81	100
PERCENTUAL	2,47		32,1		29,6		29,6		3,70		2,47			



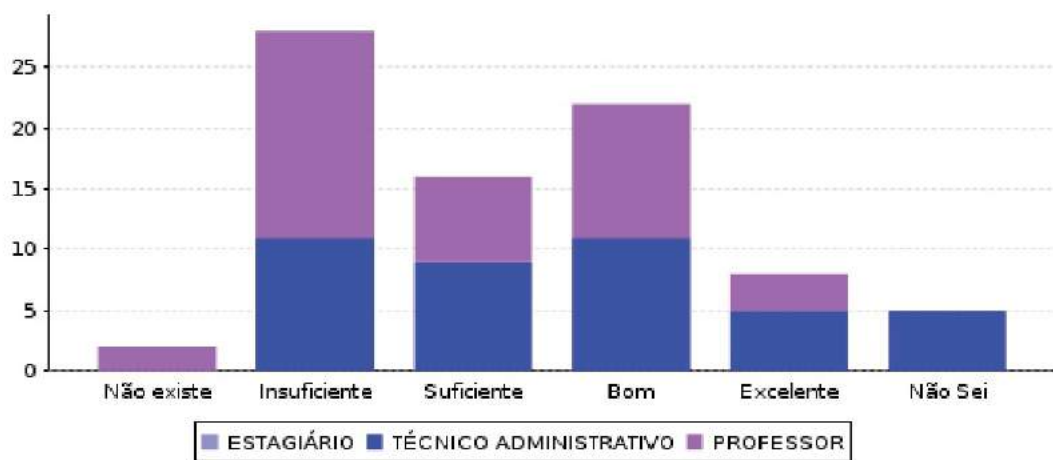
Para o **Eixo 5**, três questões obtiveram índice acima dos 40%, que indicam FRAGILIDADE. Foram estas: questões **5**, **7** e **12**, com 40,7%, 60% e 43,2%, respectivamente. Na questão 7, a maioria das respostas foram para o índice “NÃO SEI”, assim como a resposta da questão 12 também.

Ainda, a questão **6** obteve percentual de 32,1%, a questão **8** obteve percentual de 37% e a questão **9**, percentual de 35,8%, resultados muito próximos do que foi considerado uma Fragilidade.

Das seis questões destacadas acima que merecem ser observadas, quatro delas apresentaram médias muito próxima da Fragilidade no ano de 2014. Foram elas: questões 5, 7, 8 e 9.

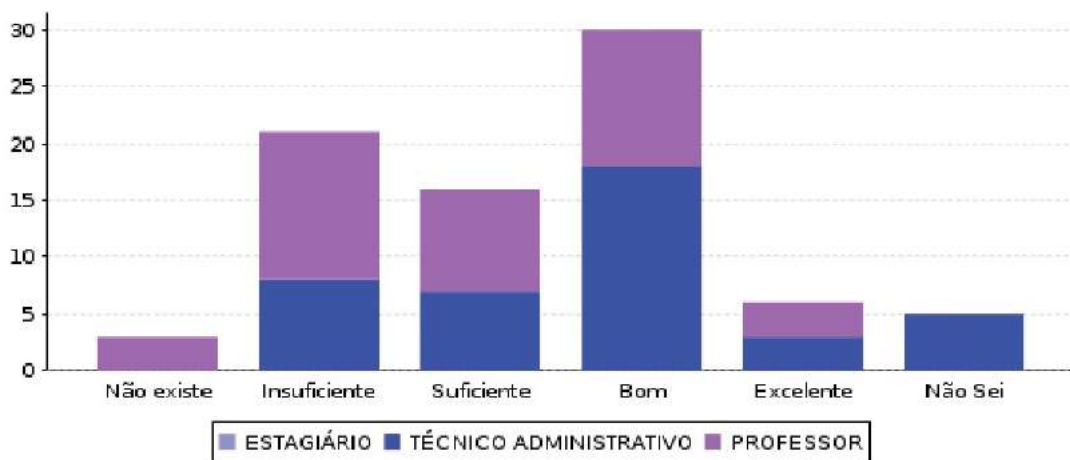
5 - Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	0	0,00	11	39,29	9	56,25	11	50,00	5	62,50	5	100,00	41	50,62
PROFESSOR	2	100,00	17	60,71	7	43,75	11	50,00	3	37,50	0	0,00	40	49,38
TOTAL:	2		28		16		22		8		5		81	100
PERCENTUAL	2,47		34,5		19,7		27,1		9,88		6,17			



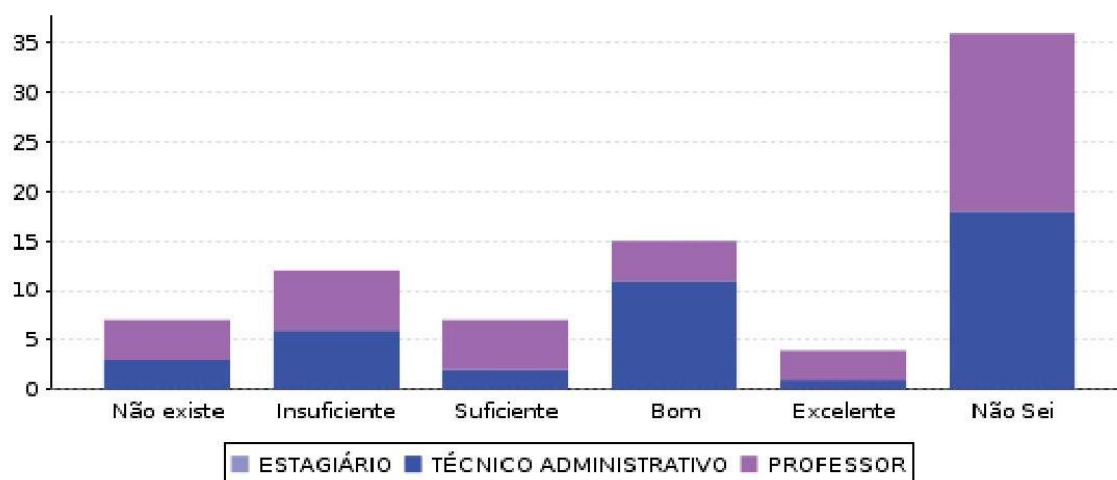
6 - Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	0	0,00	8	38,10	7	43,75	18	60,00	3	50,00	5	100,00	41	50,62
PROFESSOR	3	100,00	13	61,90	9	56,25	12	40,00	3	50,00	0	0,00	40	49,38
TOTAL:	3		21		16		30		6		5		81	100
PERCENTUAL	3,70		25,9		19,7		37,0		7,41		6,17			



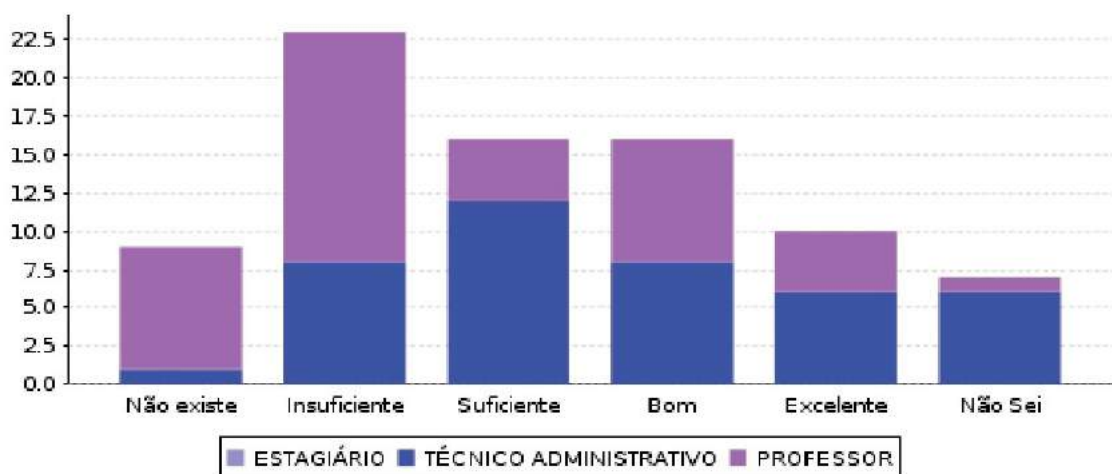
7 - Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	3	42,86	6	50,00	2	28,57	11	73,33	1	25,00	18	50,00	41	50,62
PROFESSOR	4	57,14	6	50,00	5	71,43	4	26,67	3	75,00	18	50,00	40	49,38
TOTAL:	7		12		7		15		4		36		81	100
PERCENTUAL	8,64		14,8		8,64		18,5		4,94		44,4			



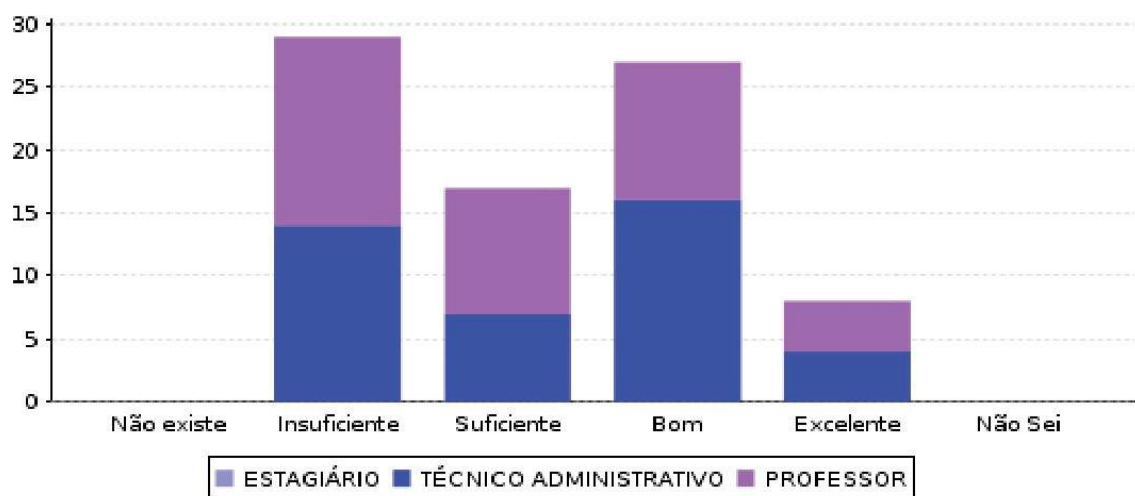
8 - Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	1	11.11	8	34.78	12	75.00	8	50.00	6	60.00	6	85.71	41	50,62
PROFESSOR	8	88.89	15	65.22	4	25.00	8	50.00	4	40.00	1	14.29	40	49,38
TOTAL:	9		23		16		16		10		7		81	100
PERCENTUAL	11.1		28.4		19.7		19.7		12.3		8.64			



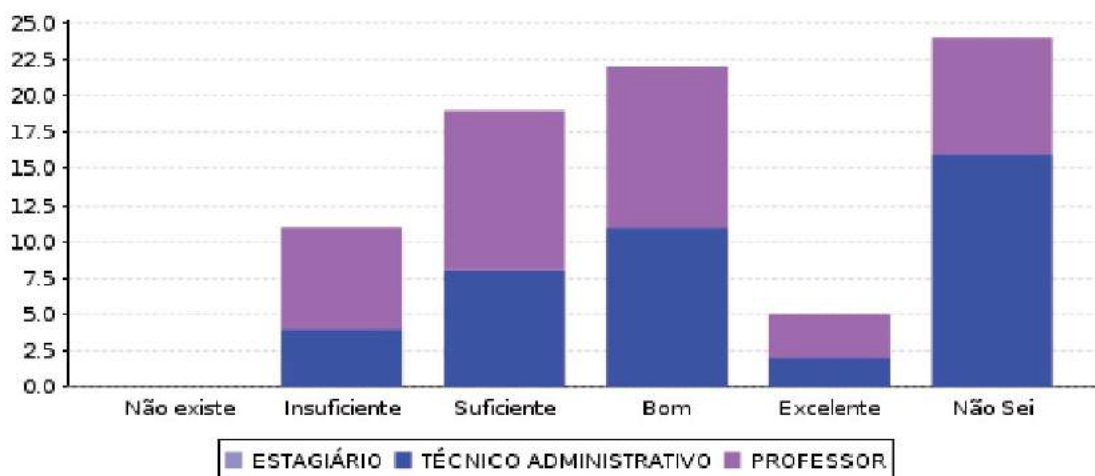
9 - Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	0	0,00	14	48,28	7	41,18	16	59,26	4	50,00	0	0,00	41	50,62
PROFESSOR	0	0,00	15	51,72	10	58,82	11	40,74	4	50,00	0	0,00	40	49,38
TOTAL:	0		29		17		27		8		0		81	100
PERCENTUAL	0,00		35,8		20,9		33,3		9,88		0,00			



12 - Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	0	0,00	4	36,36	8	42,11	11	50,00	2	40,00	16	66,67	41	50,62
PROFESSOR	0	0,00	7	63,64	11	57,89	11	50,00	3	60,00	8	33,33	40	49,38
TOTAL:	0		11		19		22		5		24		81	100
PERCENTUAL	0,00		13,5		23,4		27,1		6,17		29,6			



DISCENTES

No **Eixo 1**, nenhuma questão obteve percentual acima ou próximo do que foi classificado como Fragilidade, ou seja, acima de 40%, alcançando em todas as questões índice “BOM”.

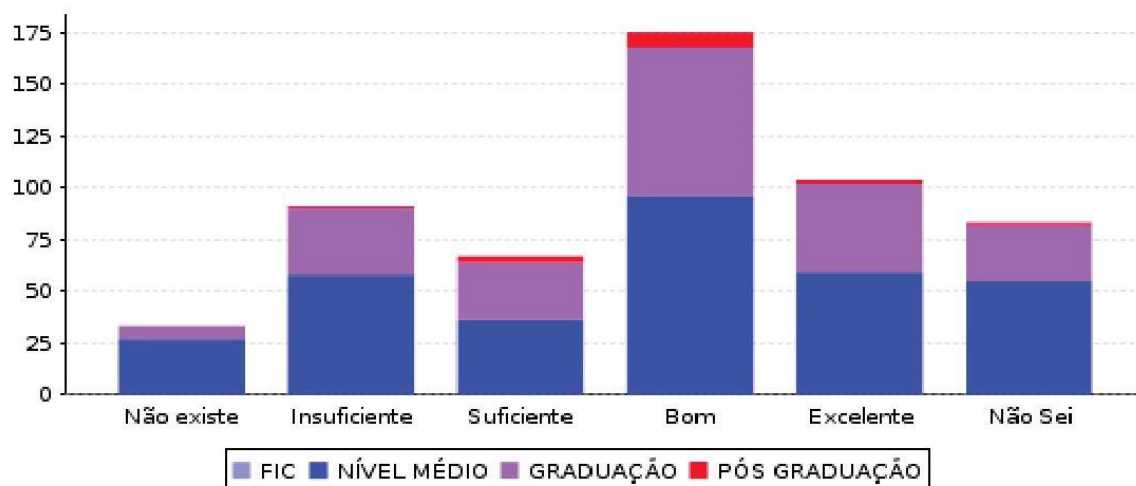
Em 2014, o eixo também não obteve índices insatisfatórios.

Para o **Eixo 2**, apesar de a questão 7 ser caracterizada no índice “BOM”, o somatório dos índices “INSUFICIENTE” e “NÃO SEI” alcançara o percentual de 31,5%, o que requer atenção.

Em 2014, o eixo não obteve índices considerados como fragilidade.

7 - O campus promove cooperações técnico-científicas, intercâmbios e programas de internacionalização.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
FIC	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
NÍVEL MÉDIO	27	81,82	58	63,74	36	53,73	96	54,86	59	56,73	55	66,27	331	59,86
GRADUAÇÃO	6	18,18	32	35,16	28	41,79	72	41,14	43	41,35	27	32,53	208	37,61
PÓS GRADUAÇÃO	0	0,00	1	1,10	3	4,48	7	4,00	2	1,92	1	1,20	14	2,53
TOTAL:	33		91		67		175		104		83		553	100
PERCENTUAL	5.97		16.4		12.1		31.6		18.8		15.0			

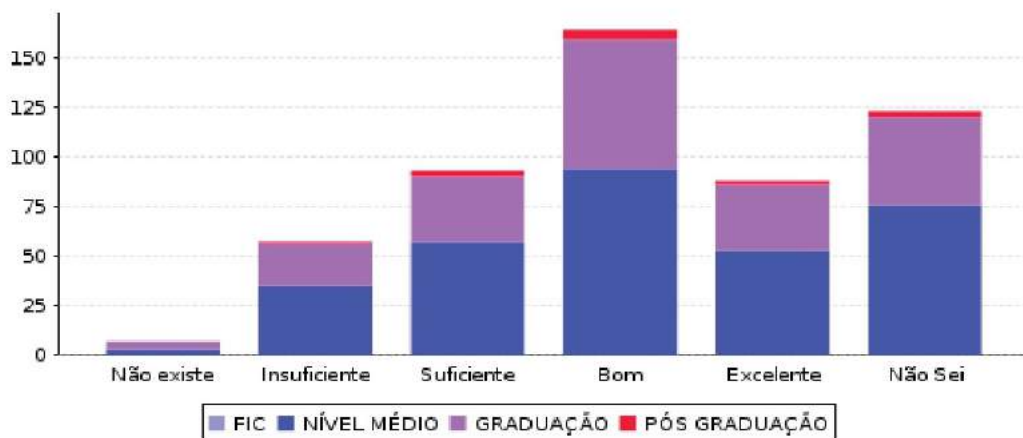


No **Eixo 3**, a questão **13** foi a que obteve o percentual acima dos 40%, considerado FRAGILIDADE. Essa questão, que trata do atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas, apresentou o “NÃO SEI” como o índice com maior número de respostas.

Além desta, a questão **9** apresentou percentual de 33,8%, o que requer atenção.

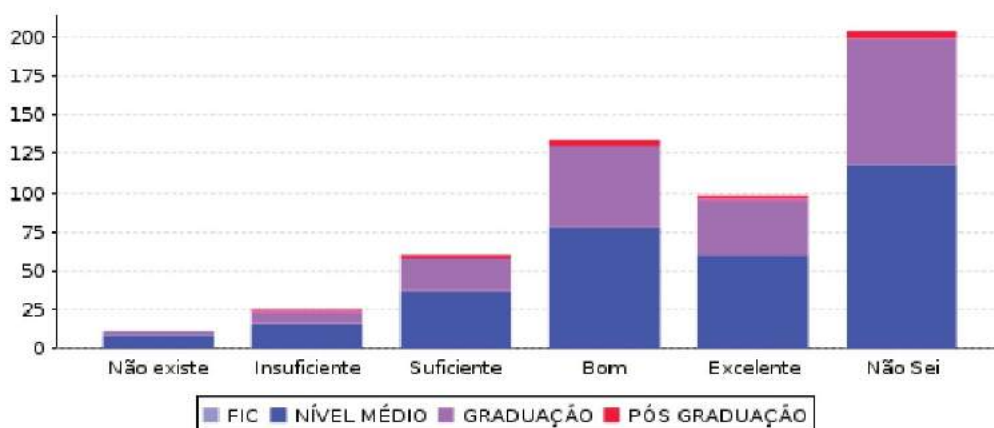
9 - Política e ações de acompanhamento dos egressos.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
FIC	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
NÍVEL MÉDIO	3	42,86	35	61,40	57	61,29	94	57,32	53	60,23	76	61,79	318	59,77
GRADUAÇÃO	4	57,14	21	36,84	33	35,48	65	39,63	33	37,50	44	35,77	200	37,59
PÓS GRADUAÇÃO	0	0,00	1	1,76	3	3,23	5	3,05	2	2,27	3	2,44	14	2,63
TOTAL:	7		57		93		164		88		123		532	100
PERCENTUAL	1.32		10.7		17.4		30.8		16.5		23.1			



13 - Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).

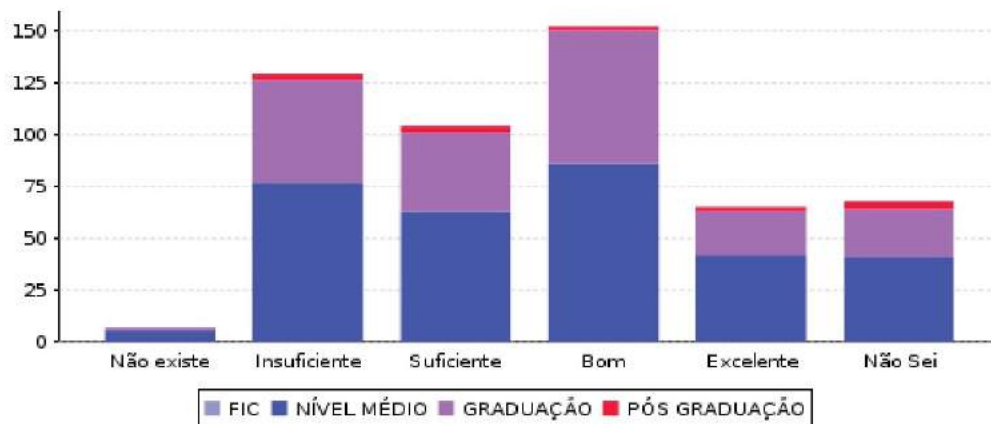
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
FIC	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
NÍVEL MÉDIO	9	81,82	16	64,00	37	61,67	78	58,21	60	61,22	118	57,84	318	59,77
GRADUAÇÃO	2	18,18	8	32,00	21	35,00	52	38,81	36	36,73	81	39,71	200	37,59
PÓS GRADUAÇÃO	0	0,00	1	4,00	2	3,33	4	2,99	2	2,04	5	2,45	14	2,63
TOTAL:	11		25		60		134		98		204		532	100
PERCENTUAL	2,07		4,70		11,2		25,1		18,4		38,3			



Com relação às questões do **Eixo 4**, nenhuma apresentou percentual acima de 40% no somatório dos índices “Insuficiente” e “Não Sei”. Somente as questões **3, 6 e 8** que apresentam percentual próximo, de 37,5%, 36,8% e 34,9% respectivamente, e que merecem atenção.

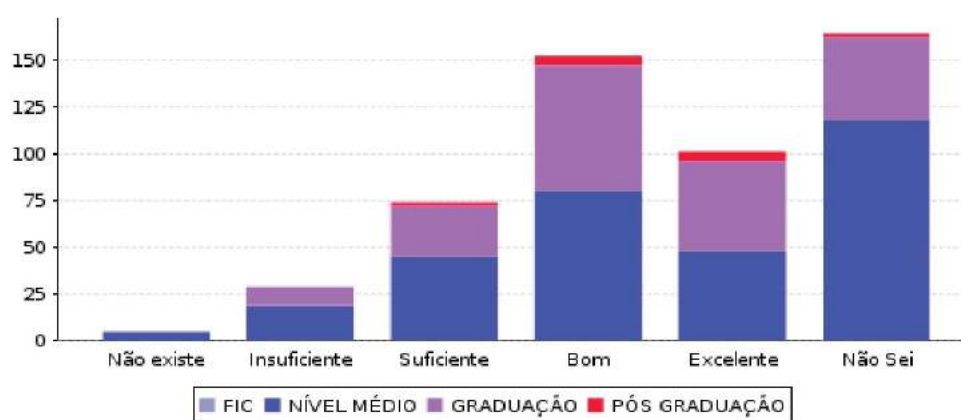
3 - Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
FIC	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
NÍVEL MÉDIO	6	85,71	77	59,69	63	60,58	86	58,58	42	64,62	41	60,29	315	60,00
GRADUAÇÃO	1	14,29	49	37,98	38	36,54	64	42,11	21	32,31	23	33,82	196	37,33
PÓS GRADUAÇÃO	0	0,00	3	2,33	3	2,88	2	1,32	2	3,08	4	5,88	14	2,67
TOTAL:	7		129		104		152		65		68		525	100
PERCENTUAL	1,33		24,5		19,8		28,9		12,3		12,9			



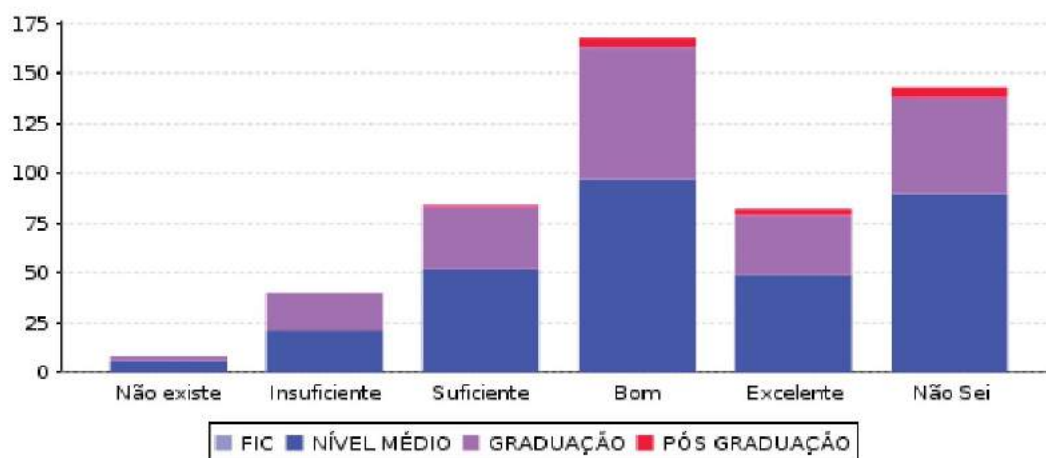
6 - Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
FIC	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
NÍVEL MÉDIO	5	100,00	19	65,52	45	60,81	80	52,63	48	47,52	118	71,95	315	60,00
GRADUAÇÃO	0	0,00	10	34,48	27	36,49	67	44,08	48	47,52	44	26,83	196	37,33
PÓS GRADUAÇÃO	0	0,00	0	0,00	2	2,70	5	3,29	5	4,95	2	1,22	14	2,67
TOTAL:	5		29		74		152		101		164		525	100
PERCENTUAL	0,95		5,52		14,1		28,9		19,2		31,2			



8 - Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.

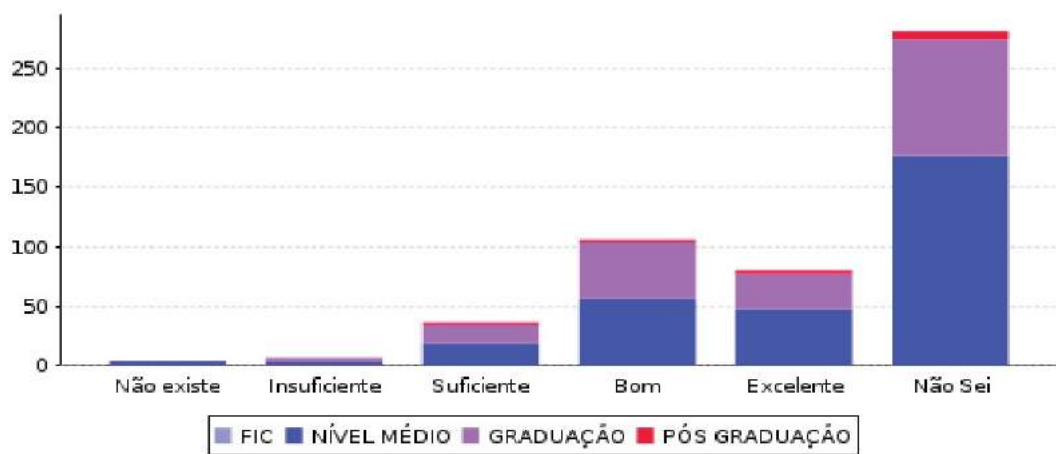
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
FIC	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
NÍVEL MÉDIO	6	75,00	21	52,50	52	61,90	97	57,74	49	59,76	90	62,94	315	60,00
GRADUAÇÃO	2	25,00	19	47,50	31	36,90	66	39,29	30	36,59	48	33,57	196	37,33
PÓS GRADUAÇÃO	0	0,00	0	0,00	1	1,19	5	2,98	3	3,66	5	3,50	14	2,67
TOTAL:	8		40		84		168		82		143		525	100
PERCENTUAL	1.52		7.62		16.0		32.0		15.6		27.2			



E finalmente, para o **Eixo 5**, as questões **7** e **8** apresentaram percentual de 56% e 44,9%, respectivamente, classificados como FRAGILIDADE. A questão 8 apresentou baixa classificação também no ano de 2014.

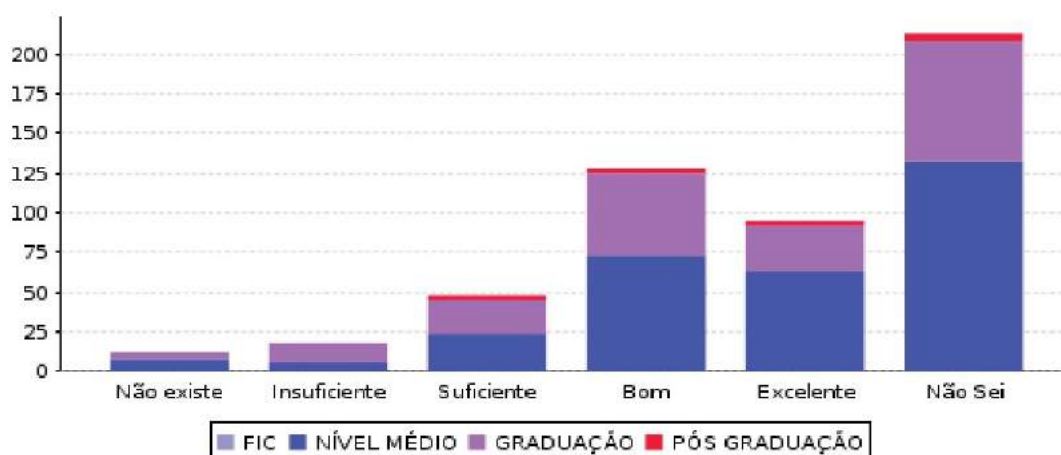
7 - Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
FIC	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
NÍVEL MÉDIO	4	100,00	3	42,86	19	52,78	56	52,83	48	60,00	176	62,63	306	59,53
GRADUAÇÃO	0	0,00	4	57,14	15	41,67	48	45,28	29	36,25	98	34,88	194	37,74
PÓS GRADUAÇÃO	0	0,00	0	0,00	2	5,56	2	1,89	3	3,75	7	2,49	14	2,72
TOTAL:	4		7		36		106		80		281		514	100
PERCENTUAL	0,78		1,36		7,00		20,6		15,5		54,6			



8 - Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
FIC	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
NÍVEL MÉDIO	8	66,67	6	33,33	24	50,00	73	57,03	63	66,32	132	61,97	306	59,53
GRADUAÇÃO	4	33,33	12	66,67	21	43,75	52	40,62	29	30,53	76	35,68	194	37,74
PÓS GRADUAÇÃO	0	0,00	0	0,00	3	6,25	3	2,34	3	3,16	5	2,35	14	2,72
TOTAL:	12		18		48		128		95		213		514	100
PERCENTUAL	2.33		3.50		9.34		24.9		18.4		41.4			



3 ANÁLISE DOS DADOS, DAS INFORMAÇÕES E AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior para os cursos superiores, que está em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES. Após tabulação a CPA/CSA encaminhou os resultados da Autoavaliação Institucional tabulados e solicitou aos seus gestores um **“RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)”**. O retorno do Relatório as CSA e a CPA visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSA) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da Autoavaliação Institucional para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPA serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer no ano seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA - RAPA

1) EIXO 01 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
1.5	Evoluções administrativas e pedagógicas.	Foram realizadas reuniões gerais com a comunidade de servidores e alunos para divulgar os pontos de melhorias baseados no resultado das avaliações.	Primeiro Semestre divulgar resultado da avaliação de 2015 e continuar com ações de divulgação do que já foi realizado pela gestão do campus.	

2) EIXO 02 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
2.1	Ações voltadas ao PDI	Foram realizadas reuniões gerais com a comunidade de servidores e alunos para divulgar os pontos de melhorias baseados no resultado das avaliações.	Primeiro Semestre divulgar resultado da avaliação de 2015 e do novo PDI, com ações de divulgação do que já foi realizado pela gestão do campus.	

3) EIXO 03 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
3.12	Acompanhamento dos egressos	Criação do observatório de egressos pela reitoria.	Divulgação do observatório para a comunidade.	

4) EIXO 04 POLÍTICAS DE GESTÃO

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
4.8	Atuação da Diretoria PPGE	Realizada a troca da direção de PPGE e o envolvimento desta com ensino e a administração do campus.	Divulgação das atividades da Diretoria junto à comunidade no primeiro semestre através do boletim de pesquisa, pós-graduação e extensão.	3.8
4.9	Atuação da Diretoria Administrativa	Melhor articulação da direção administrativa com a comunidade. A direção passou a participar das reuniões e dos momentos acadêmicos.	Continuar com a participação da diretoria com as atividades acadêmicas.	3.9

5) EIXO 05 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
5.8	Gabinetes para	A comunidade	Incluir no orçamento de	

	professores	articulou junto ao ministério da agricultura a concessão dos galpões do IBC para ampliação do espaço físico.	2017 para ampliação do espaço físico e melhorias nas atuais instalações.	
5.17	Espaço de convivência	A comunidade articulou junto ao ministério da agricultura a concessão dos galpões do IBC para ampliação do espaço físico.	Incluir no orçamento de 2017 para ampliação do espaço físico e melhorias nas atuais instalações.	

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se, baseado no Relatório de 2014, que houve melhorias perante as fragilidades apontadas, mas que sempre irão surgir novas demandas visando a melhoria da Instituição.

As classificações atribuídas foram, em sua maioria, BOM E SUFICIENTE, porém, houve um número considerável de itens classificados como NÃO SEI, o que mostra que seria interessante realizar ações de divulgação e que ampliem o conhecimento da comunidade diante do grande número de setores e realizações destas para a própria escola.

Houve um aumento da participação de servidores e, principalmente, de alunos, o que pode ser considerada uma conquista diante da sensibilização realizada em 2015, porém a CSA Colatina ainda considera este um número que pode ser aumentado, principalmente na participação dos alunos.

A comissão continuará com as ações de sensibilização acerca da importância da Autoavaliação e pretende divulgar os resultados e acompanhar as mudanças realizadas ao longo do ano de 2016.

ANEXO 1

OBSERVAÇÕES DOS PARTICIPANTES

SERVIDORES

EIXO 01:

- *“A avaliação institucional precisa ser mais utilizada para verificar as fragilidades e assim ajudar na melhoria. ”*
- *“Seria interessante que a avaliação institucional fosse mais específica para a realidade de cada campus. “*
- *A metodologia do processo avaliativo, em sua maior parte, não retrata muito a essência, mas sim a percepção sem conhecimento dos avaliadores. “*
- *Realizar o planejamento de forma que o planejado possa ser mensurado e avaliado quando de sua execução. ”*

EIXO 02:

- *“Carece de maior integração das áreas afins”*
- *“O Plano de Desenvolvimento Institucional não está sendo devidamente estudado. Como docente, não tenho conhecimento do atual PDI pois não li o documento. Pela importância que este documento tem (ou deveria ter) para o desenvolvimento da instituição, ele não deveria ser apenas “divulgado para conhecimento”, mas sim estudado de maneira que nós docentes pudéssemos incorporar as metas, objetivos e ações nele contidas em nossas ações do cotidiano. Também, o planejamento didático-pedagógico que entregamos ao setor pedagógico no início do ano ou do semestre deveria ser construído levando-se em consideração as diretrizes do nosso PDI.”*
- *“Não conheço o PDI, por isso não consegui avaliar esse eixo.”*

EIXO 03:

- *“Processo para abertura de um curso de extensão muito burocrático. ”*

- *“Sobre a monitoria: os monitores existem, mas não sei se contribuem realmente para a melhoria do processo de aprendizagem. Deveria haver um controle do número de alunos atendidos e da frequência desses alunos à monitoria. Sobre disponibilidade dos docentes para aulas extras: os professores têm disponibilidade, pois trabalham em regime de 40 horas (DE), em sua grande maioria, mas não sei se eles se fazem disponíveis, ou seja, se colocam à disposição do aluno para auxiliá-los em horários extraclasse. Aulas extras deveriam ser fixadas nos horários dos professores, acrescidas à carga horária de cada um e obrigatórias para alunos que apresentam dificuldades. ”*

- *“Não se deve confundir a produção científica (iniciação científica, pesquisa, programas, produção de artigos, etc.) com abandono do currículo regular e necessário à formação do estudante. ”*

EIXO 04:

- *“A alta rotatividade de funcionários, em suas funções, faz com que a qualidade dos serviços seja ruim ou péssima. ”*

- *“Considero que política de capacitação existe, contudo pode ser revista se considerar que muito recurso é despendido em cursos, diárias, treinamentos e outros, que não trazem retorno qualitativo. Muitas vezes geram mais custo ao tesouro, aumentando o vencimento do servidor sem que aumente sua produtividade ou até mesmo diminuindo-a.”*

- *“Desconheço as atribuições de cada setor, inclusive da Diretoria de Ensino e Direção Geral do meu campus. O organograma nos foi apresentado, mas as atribuições de cada setor não estão claras. Isso nos deixa confusos em relação à quem nós devemos dirigir para resolver um problema ou concretizar algumas ações. Às vezes me parece que temos "muitos caciques para poucos índios". Classifico como suficiente porque os anos passam e a instituição continua...”*

EIXO 05:

- *“Nossa estrutura física é invejável, mas não sei em que condições estão nossos laboratórios. Sempre considerei o uso dos laboratórios neste campus insuficiente. Também não existe laboratório de física no campus. Quanto à capacitação docente*

deveria haver também estudos voltados para a prática do dia a dia. No campus Colatina deveriam ser construídas salas para docentes, considerando suas áreas de atuação. ”

- “A infraestrutura do campus, de forma geral, é excelente. É importante estarmos atentos a dinamicidade do mundo tecnológico para sempre nos atualizarmos. ”

DISCENTES

EIXO 01:

- “Falta haver maior divulgação dos resultados. ”

- “Acredito que o ifes realmente avalia a instituição em si mas acredito que o planejamento das melhorias deveria ser implantado de maneira mais coerente. ”

- “Apesar da divulgação poucos alunos fazem a avaliação. “

- “Demora demais a ocorrer mudanças significativas o que acaba levando pessoas a desistirem dos cursos. “

- “Acredito que o campus vem desenvolvendo boas práticas, tanto na divulgação dos resultados dos relatórios das avaliações institucional, quanto na busca de melhorias no planejamento. “

EIXO 02:

- “O desenvolvimento institucional é muito bem organizado, várias atividades socio-culturais com bons projetos de inclusão, mas acredito que fica um pouco a desejar na parte em que oferecem, estágios na área técnica, que ajudem no desenvolvimento acadêmico do aluno, sinto falta da inserção de alunos em projetos e pesquisas na área ambiental, que o campus já realizou, falta da presença do campus em projetos e em parceria com órgãos e empresas. “

- “As cooperações técnico-científicas, intercâmbios e programas de internacionalização deveriam ser mais divulgados para os alunos. “

- “O campus precisa de melhorias no campo da extensão. “

EIXO 03:

- *“A comunicação interna é péssima. Na minha opinião é um dos maiores problemas a serem resolvidos pela instituição. Quanto às visitas técnicas, as mesmas são insuficientes, visto que há turmas que só no último semestre do curso visitou uma obra e pode ver a aplicação dos estudos em classe. O serviço de saúde da instituição deixa a desejar, pois não tem material e horário de funcionamento suficientes para atender a quem precisa e a enfermagem não funciona no período noturno.”*
- *“Há muita dificuldade quanto ao relacionamento da maioria dos setores administrativos com o restante da escola, isto é, os alunos. O andamento de muitas atividades a meu ver é barrado por certo descaso da parte administrativa em fazer da Instituição um lugar melhor com pessoas melhores.”*
- *“Precisa ter mais comunicação das políticas acadêmicas, acredito que muitos discentes desconhecem algumas políticas que o campus possa ter, assim como eu.”*

EIXO 04:

- *“Acredito que o campus deveria investir mais em pesquisa e extensão.”*

EIXO 05:

- *“As quadras poliesportivas necessitam de reforma para evitar danos da chuva.”*
- *“Muitas portas dos banheiros não fecham e as salas do último pavilhão sofrem muito com o barulho vindo do fundo da escola.”*
- *“Melhorias nos banheiros em questão do tamanho, e nas quadras de jogos em questão da estrutura. A cantina apresenta preços muito altos.”*
- *“Os laboratórios de informática não atendem à demanda do quantitativo de alunos.”*
- *“O campus tem uma infraestrutura física muito boa. Atende as minhas necessidades.”*
- *“A parte física da biblioteca deixa a desejar, a porta é muito pequena e dificulta a passagem, se uma pessoa com uma mochila nas costas passa com dificuldade imagine um cadeirante, não adianta ter rampa de acesso se as portas não permitem a passagem. Além disso, a acústica também não ajuda, seria necessário salas de estudo fechadas e a quantidade de computadores não é suficiente. E um pequeno detalhe mas que atrapalha bastante é a baixa quantidade de tomadas, pessoas também usam computadores portáteis para estudar.”*

4.7 CAMPUS GUARAPARI

1. INTRODUÇÃO

1.1 BREVE HISTÓRICO

A inauguração oficial do *Campus* Guarapari ocorreu em 25 de maio de 2010, com as presenças do Governador do Estado do Espírito Santo Paulo César Hartung Gomes, o Ministro de Estado da Educação Fernando Haddad, o Prefeito de Guarapari Edson Figueiredo Magalhães, o Secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação Eliezer Moreira Pacheco, o Reitor do IFES Dênio Rebello Arantes, o Diretor Geral do Campus Guarapari Ronaldo Neves Cruz e a comunidade acadêmica.

Novo processo seletivo foi realizado em junho, sendo ofertadas duas turmas do Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Administração, com 76 vagas no total, e duas turmas Curso Técnico Concomitante/Subsequente de Eletromecânica, com 80 vagas no total, o Semestre Letivo iniciou-se em 16 de agosto.

Em setembro teve início, também, o Pré-IFES, projeto realizado em parceria IFES/SEDU/CSU, cujo objetivo foi oportunizar aos alunos da rede pública Estadual reforçar as competências e habilidades necessárias para participar com êxito do nosso processo seletivo, envolvendo em torno de 400 alunos. Também em parceria com a Prefeitura Municipal de Guarapari foi ofertado ainda Cursos de Capacitação para, aproximadamente, 180 servidores da Prefeitura.

Foram realizados em novembro dois eventos acadêmicos pelas turmas do 1º período do Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Administração com os seguintes temas “o Intraempreendedor como agente de mudança” e “ Empreendedorismo sustentável”, envolvendo a participação de aproximadamente 350 pessoas.

A autorização de funcionamento do Campus Guarapari foi publicada no Diário Oficial da União em oito de dezembro de 2010, referência Portaria Nº 1.366, de 06 de dezembro de 2010, Gabinete do Ministro da Educação. Para encerrar o ano letivo, foi oportunizado a comunidade acadêmica do Campus Guarapari uma apresentação da Orquestra “Pop Jazz”.

Em 2011 teve início a primeira turma de Pós-Graduação do *Campus* Guarapari, em Gestão Estratégica de Negócios. Em 2013 ocorreu o encerramento dessa primeira turma de Pós-Graduação, com a apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, dos quais dois foram publicados nos eventos SEGET 2012 e EGEPE 2015. Em 2013 teve início a segunda turma de Pós-Graduação e em 2015 o início da terceira turma. Em 2013 teve início, também, o Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica, com oferta de 32 vagas.

Ainda no ano de 2013, o *Campus* Guarapari começou a ofertar o Curso Técnico em Administração, na modalidade a Distância, com oferta inicial de 250 vagas. Em 2015 teve início a primeira turma de Graduação em Administração, com oferta de 42 vagas. Importante ressaltar que o Curso de Graduação em Administração que será ofertado pelo *Campus* Guarapari será o segundo no Estado ofertado gratuitamente.

Atualmente o *Campus* Guarapari oferta os cursos:

- Cursos Técnicos em Administração, Eletromecânica Eletrotécnica e Mecânica, na modalidade Integrado ao Ensino Médio; - Cursos Técnicos em Administração e Eletrotécnica, na modalidade Concomitante; - Curso Técnico em Administração, na modalidade Concomitante à Distância; - Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Estratégica de Negócios; - Curso Superior em Administração, iniciado em Março de 2014. A Tabela 1 apresenta o quantitativo de alunos matriculados por curso.

Tabela 1 - Quantitativo de alunos matriculados por curso

QUANTITATIVOS DE ALUNOS MATRICULADOS POR CURSO 2015			
TIPO	CURSO		MATRICULADOS
Técnico	Administração	Integrado	144
		Concomitante	168
		Concomitante - EAD	467
	Eletromecânica	Integrado	32
		Concomitante	3
	Eletrotécnica	Integrado	85
		Concomitante	138
	Mecânica	Integrado	34
Graduação	Administração		63
Especialização (lato sensu)	Gestão Estratégica de Negócios		40
TOTAL			1174

Com relação à Pesquisa e Extensão, o Campus Guarapari vem desenvolvendo um excelente trabalho desde o início de suas atividades, mesmo sem os recursos materiais adequados. Dentre os Projetos e Programas de Extensão de maior impacto desenvolvidos pelo *Campus* estão, o Programa Mulheres Mil, o PRONATEC, o Curso de Idiomas.

Na área de Pesquisa, desde 2012 o Campus Guarapari tem apresentado inúmeros Projetos aos órgãos estaduais e nacionais de fomento à Pesquisa, por meio do empenho de alunos e professores. Nos três últimos anos tivemos uma média de 10 a 15 alunos desenvolvendo pesquisas aprovadas nos Editais de PIBIC, PIBIT (IFES), PICJr (FAPES), entre outros.

No ano de 2015 a gestão do campus, em nível de Diretoria é composta por:

- Diretor Geral: Professor Ronaldo Neves Cruz;
- Diretora de Ensino: Professora MSc. Simone de Souza Christo;
- Diretor de Administração: Professor MSc. Marcelo Tedoldi Machado;
- Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão: Professora Dr^a Fabíola C. O. Martins;

- Coordenadora Acadêmica: Prof.^a Msc. Virgínia de Paula Batista Carvalho.

-

Os coordenadores de cursos atuantes em 2015 são:

- Curso Técnico em Eletromecânica e Eletrotécnica (integrado e concomitante): professor Mestre Diego Nunes Bertolani, substituído pelo professor Ricardo Toríbio.
- Curso Técnico em Administração (integrado e concomitante): Prof. Mestre Oldair Luiz Gonçalves.
- Curso Técnico em Administração à Distância (concomitante): Prof. Mestre Jonathan Toczek de Souza;
- Curso Superior em Administração: Prof.^a Mestre Carla Regina de Sousa;
- Curso de Pós-Graduação lato sensu em Gestão Estratégica de Negócios: Prof.^a Mestre Virgínia de Paula Batista Carvalho.

Na Tabela 2 é apresentado o quantitativo de servidores por classe:

Tabela 2 – Quantitativo de servidores por classe

CLASSE DE SERVIDORES	QUANTITATIVO DE SERVIDORES
CLASSE C – 40H	7
CLASSE D – 40H	16
CLASSE E – 40H	14
DOCENTES DE	48
DOCENTES 40H	2
ESTAGIÁRIOS	23
SUBSTITUTOS 40H	3
ANISTIADOS	8
TOTAL	121

2 METODOLOGIA

2.1 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CPA DE 2015

Ficou acordado que a data da Autoavaliação Institucional do IFES ocorreria do dia 1 de julho ao dia 31 de agosto, em todos os campi. A Autoavaliação Institucional 2015 ocorreu simultaneamente em todos os campi do Ifes, neste período, e foram aplicados instrumentos de avaliação (ou questionários), via Intranet e Internet, mediante acesso ao site <http://avaliacao.ifes.edu.br>. Ressalta-se que foram utilizados dois diferentes questionários avaliativos, um direcionado aos servidores (técnico-administrativos e docentes) e outro destinado aos discentes.

Para realizar a sensibilização, cartazes foram confeccionados e colados em todas as áreas comuns do Campus Guarapari para efeitos de divulgação, antes do início da coleta. Também foi feito um trabalho primoroso da comunicação do Ifes que disponibilizou na *home* da página do Instituto um acesso à Autoavaliação e também na intranet. Reuniões foram efetuadas nas coordenadorias dos cursos para que se obtivesse a adesão dos servidores e o compartilhamento da comunicação aos discentes do período e da importância da participação das pessoas no processo. As ações de divulgação tiveram o apoio das diretorias e das coordenadorias tendo transcorrido tranquilamente a coleta sem maiores transtornos.

Durante o período de autoavaliação institucional, os alunos dos cursos técnicos foram alocados nos laboratórios de informática e os professores auxiliaram no preenchimento do questionário online. Alguns preferiram preencher em casa, bem como foram relatados casos de dificuldades em utilizar o navegador “Internet Explorer”, sendo que o “Mozilla” teve melhor resposta ao preenchimento, pois o sistema não chegava a completar os cinco eixos de avaliação.

Na Tabela 3 pode ser visualizado o cronograma de atividades e ações realizadas pela CSAI do campus durante todo o processo da Autoavaliação Institucional.

Tabela 3 – Cronograma de atividades da CSA

ATIVIDADES	2015											2016		
	M a r	A b r	M a i	J u n	J u l	A g o	S e t	O t	N o v	D e z	J a n	F e v		
Planejamento e elaboração do cronograma de atividades	X													
Divulgação dos Resultados da Autoavaliação de 2014		X	X											
Divulgação e Sensibilização da Autoavaliação 2015			X	X										
Análise do Instrumento da Avaliação e Elaboração dos Instrumentos da participação da sociedade e da EAD		X	X											
Adequação dos Instrumentos da Avaliação com participação da DTI			X	X										
Aplicação da Autoavaliação Institucional de 2015					X	X	X							
Entrega dos dados pela DTI								X	X					
Elaboração do Relatório Parcial										X	X			
Entrega do RAPA pela Gestão													X	
Elaboração do Relatório Final													X	
Envio do Relatório da CPA ao Inep/MEC													X	

2.2 REFORMULAÇÃO E APROVAÇÃO DO INSTRUMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Quanto aos discentes e discentes EAD aplicado em 2015, tendo como base o Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial de acordo com a Nota Técnica nº 14/2014 CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

2.3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2014 E DIVULGAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO DO PROCESSO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2015.

A divulgação do Resultado da Autoavaliação Institucional de 2014, foram apresentados por meio de Seminários e divulgação em cartazes e em murais para toda comunidade acadêmica, de acordo com a decisão tomada em reunião da CPA, nos *campi* e na Reitoria.



Figura 1 - Servidor observando mural com resultados em gráficos da Autoavaliação Institucional 2014 e informações sobre a Autoavaliação Institucional 2015

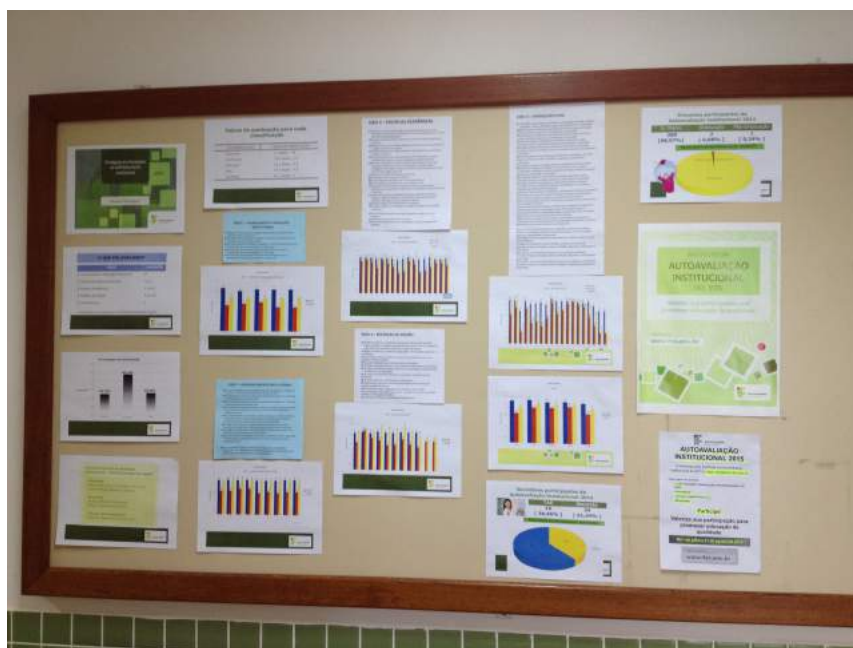


Figura 2 - Mural com resultados em gráficos da Autoavaliação Institucional 2014 e informações sobre a Autoavaliação Institucional 2015

No dia 2 de junho de 2015 a comissão do Campus Guarapari realizou três encontros, em três diferentes horários, no auditório do Campus, para divulgar os resultados da Autoavaliação Institucional 2014 e sensibilizar docentes, discentes e técnico-administrativos para a Autoavaliação Institucional 2015. Cerca de 400 pessoas participaram do evento.



Figura 3 - Membros da CSAI e diretores do Campus Guarapari



Figura 4 - Apresentação dos dados da Autoavaliação Institucional 2014 e sensibilização para o processo de Autoavaliação Institucional 2015



Figura 5 - Diretor Geral do Campus, Ronaldo Neves, explicando a importância da participação dos alunos e servidores na Autoavaliação Institucional do Ifes

Foram encaminhados para as CSA, através da Assessoria de Comunicação, materiais em formato digital para promover a divulgação/sensibilização da Autoavaliação 2015. A comissão do Campus Guarapari providenciou a confecção de 50 cartazes e 700 *folders*, bem como, a divulgação no “Notícias do Ifes” e no descanso de tela. Todo o material impresso foi distribuído no Campus.

2.4 – APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Sistema de Aplicação da Autoavaliação Institucional ocorreu por meio da aplicação dos Instrumentos Avaliativos. O Sistema da Autoavaliação Institucional é um sistema desenvolvido pela equipe da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) com a finalidade de exibir os Instrumentos Avaliativos (questionários) elaborados pela CPA durante o processo de realização da Autoavaliação Institucional.

Para operacionalizar a autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para discentes (APÊNDICES A e B) e servidores e estagiários (APÊNDICE C). Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei Nº 10.861/2004 - Sinaes;
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos.

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Os indicadores “não aplicáveis” não serão computados no cálculo final do Conceito Institucional (CI);

Para operacionalizar a autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para discentes (APÊNDICE A) e servidores (APÊNDICE B). Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação,

eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei Nº 10.861/2004 - Sinaes;
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos.

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Os indicadores “não aplicáveis” não serão computados no cálculo final do Conceito Institucional (CI);

3 DESENVOLVIMENTO

O instrumento contemplou os cinco eixos/dimensões, de acordo com o PDI e a identidade das instituições. Para cada eixo, servidores e discentes puderam avaliar os cinco eixos: **EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL; EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL; EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS; EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO e EIXO 5 – INFRAESTRUTURA**, que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes.

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2015 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2015” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”.

O questionário discente foi composto de um total de 53 questões para os discentes dos cursos técnicos presenciais e especialização, 52 questões para os discentes do CEFOR e 69 para os discentes da Graduação. Houve um total de 364 participantes, conforme apresentado na Tabela 4.

Tabela 4 – Discentes participantes por curso

CURSO	Nº DE ALUNOS	PARTICIPANTES	%
Bacharelado em Administração	63	53	84,13
Especialização em Gestão Estratégica de Negócios	41	12	29,27
Técnico em Administração	152	46	30,26
Técnico em Administração – EaD (CEFOP)	461	11	2,39
Técnico em Administração Integrado	147	108	73,47
Técnico em Eletromecânica	3	0	0,00
Técnico em Eletromecânica Integrado	31	18	58,06
Técnico em Eletrotécnica	107	22	20,56
Técnico em Eletrotécnica Integrado	85	66	77,65
Técnico em Mecânica Integrado	34	28	82,35
TOTAL	112	364	32,38
	4		

O questionário dos servidores foi composto de um total de 59 questões. Nota-se que houve um total de 52 participantes, conforme apresentado na Tabela 5.

Tabela 5 – Servidores participantes por cargo

CARGO	QUANTIDADE	PARTICIPANTES	%
Estagiário	23	0	0
Técnico	37	22	59,46
Professor	53	30	56,60
TOTAL	113	52	46,02

Para operacionalizar a Autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quanti-qualitativas, disponibilizados *online* para discentes (APÊNDICE A) e servidores (APÊNDICE B). Os avaliadores, ao iniciarem a Autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência (muito ruim a excelente), a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez

dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 – SINAES;

2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos, conforme demonstrado na Tabela 6:

Tabela 6 - Descrição dos conceitos atribuídos a cada indicador.

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM /MUITO BEM.
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.
NS	Quando o participante da pesquisa NÃO SABE/NÃO SEI avaliar o indicador.

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Foram computados no cálculo final do conceito Institucional (CI) os indicadores “Não existe”, “Insuficiente”, “Suficiente”; “Bom” e “Excelente”, conforme decisão da CPA/reitoria. Apenas o indicador “Não sei” não foi computado.

Os resultados foram calculados por meio da média ponderada das pontuações obtidas para cada questão, nas diferentes dimensões consideradas nos formulários. As médias das dimensões foram calculadas pela média aritmética das questões. Ressalta-se que as médias das questões e dimensões foram interpretadas conforme as faixas de pontuação mostradas na Tabela 7.

Tabela 7- Faixas de pontuação para cada classificação.

CLASSIFICAÇÃO	FAIXA DE PONTUAÇÃO
Não existe	$1 \leq \text{média} < 1,8$
Insuficiente	$1,8 \leq \text{média} < 2,6$
Suficiente	$2,6 \leq \text{média} < 3,4$
Bom	$3,4 \leq \text{média} < 4,2$
Excelente	$4,2 \leq \text{média} \leq 5$

4 ANÁLISE DOS DADOS

4.1 - EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Esse eixo considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). As avaliações referentes ao Eixo 1 foram contempladas entre os indicadores 1 a 5 do questionário discente e questionário dos servidores.

Foi acordado em reunião da CPA que indicadores que apresentassem uma % (porcentagem) das respostas com o conceito INSUFICIENTE somados a NÃO SEI superior a 40% deveriam ser tratados como fragilidades. Contudo, a CSA considera que se a soma das respostas INSUFICIENTE e NÃO SEI e (e em alguns casos NÃO EXISTE) for maior ou igual a 50 % (de cada indicador), então o indicador analisado também deverá ser considerado uma fragilidade. Para a CSA este número representa descontentamento ou desconhecimento da maioria dos interessados e portanto demanda atenção especial. No RAPA, os gestores devem propor ações que permitam melhorias institucionais que possam ser refletidas nos índices destes indicadores.

A seguir são apresentados os resultados dos indicadores, assim como comentários inseridos pelos avaliadores. Todas as informações estão separadas por eixo e, além disso, para cada indicador descrito, tem-se as informações separadas por segmentos. Os indicadores apontados como fragilidades estão representados numericamente em tabelas e também graficamente para facilitar a leitura dos valores obtidos. Nas tabelas a seguir, são apresentadas a quantidade de respostas, por segmento e por conceito.

A seguir, separada por segmento, apresenta-se uma análise destes dados.

SERVIDORES:

Os servidores apontaram **fragilidades** nos indicadores 3, 4 e 5 (descritos a seguir). Dessa forma, pode-se concluir que os servidores consideram que a avaliação institucional não contribui

para o planejamento das ações pedagógicas e administrativas da Instituição. As tabelas a seguir apresentam os dados que confirmam estas fragilidades.

3 - Evolução instituci de Planejamento e Av

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	50.00	11	55.00	1	25.00	2	18.18	2	33.33	4	57.14	22	42,31
PROFESSOR	2	50.00	9	45.00	3	75.00	9	81.82	4	66.67	3	42.86	30	57,69
TOTAL:	4		20		4		11		6		7		52	100
PERCENTUAL	7.69		38.4		7.69		21.1		11.5		13.4			

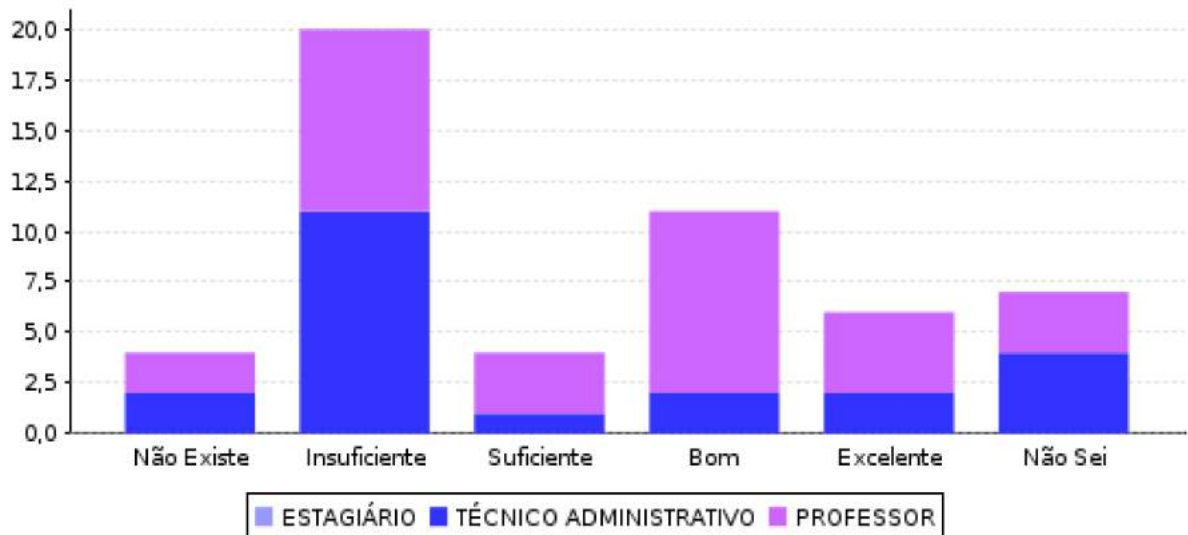
4 - Contribuição dos 1 pedagógicas da Instit

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	33.33	8	61.54	4	50.00	3	25.00	2	28.57	3	50.00	22	42,31
PROFESSOR	4	66.67	5	38.46	4	50.00	9	75.00	5	71.43	3	50.00	30	57,69
TOTAL:	6		13		8		12		7		6		52	100
PERCENTUAL	11.5		25.0		15.3		23.0		13.4		11.5			

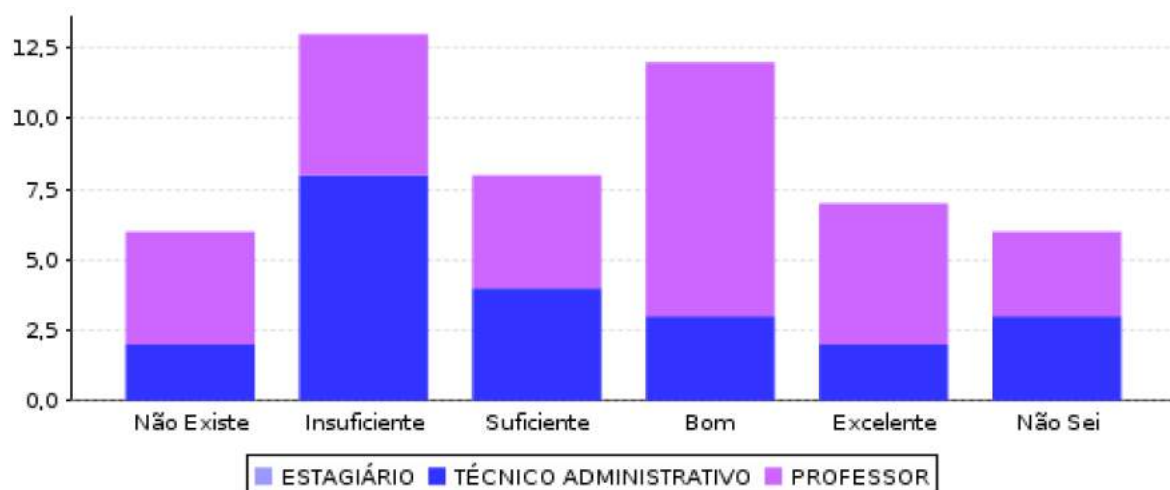
5 - Contribuição dos administrativas da I

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	4	80.00	7	58.33	4	50.00	2	25.00	3	25.00	2	28.57	22	42,31
PROFESSOR	1	20.00	5	41.67	4	50.00	6	75.00	9	75.00	5	71.43	30	57,69
TOTAL:	5		12		8		8		12		7		52	100
PERCENTUAL	9.62		23.0		15.3		15.3		23.0		13.4			

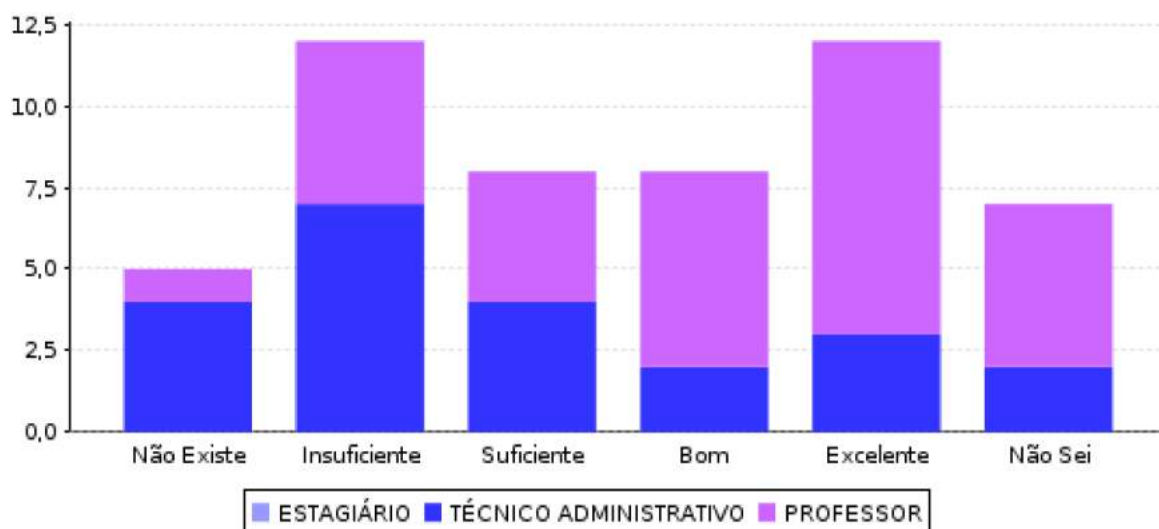
3 - Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.



4 - Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.



5 - Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.



Observações dos SERVIDORES neste Eixo 1:

- Os métodos e instrumentos de avaliação adotados, contribuem para a autoavaliação e planejamento pedagógicas e administrativas, entretanto, pouco se percebe a utilização e atenção dos resultados pelas Diretorias do Campus.
- SINTO QUE O DESEJO DE CONSTRUÇÕES, DESENVOLVIMENTO FÍSICO OU ENTREGA DE RESULTADOS DIVERSOS É MAIS FORTE DO QUE A BUSCA POR UM

CRESCIMENTO MAIS HUMANO, PARA ALCANÇAR TAIS OBJETIVOS AS PESSOAS COM MAIOR SENSO DE RESPONSABILIDADE ACABAM SENDO MUITO SOBRECARRREGADAS POIS MESMO SEM ESTRUTURA SE VEEM OBRIGADAS A ENTREGAR OS TRABALHOS CONFIADOS. ACREDITO QUE UM PLANEJAMENTO COM OBJETIVO DE ENVOLVER TODAS AS PESSOAS NO TRABALHO EVITARIA A SOBRECARGA EM APENAS ALGUNS, JÁ QUE O MUNDO NÃO PODE PARAR!.

- Acredito que os resultados devem ser mais divulgados e debatidos nos diversos setores do campus, para um crescimento institucional e tomada de medidas.
- Somos um Campus novo e estamos construindo nossos processos. Vejo como bons os resultados conquistados até aqui e acredito que chegaremos ao nível de excelência.
- A avaliação deve ser tanto do campi, quanto dos órgão colegiados e reitoria. Não percebo uma avaliação e discussão democrática no nível da Reitoria.

DISCENTES:

Considerando a escala de referência e analisando apenas os números, nenhum dos indicadores deste eixo foi considerado fragilidade.

Para os resultados do Eixo I na avaliação discente, percebe-se a participação em maioria do Ensino Médio, tendência esta que se perpetuou não apenas neste Eixo, mas em todo o questionário.

Observações dos **DISCENTES** neste Eixo 1:

- Falta de divulgação de resultados de todas análise.
- Em relação à solução de questões pendentes, como equipamentos de laboratórios, foram atendidos os pedidos, mas em relação à administração não.
- Quando os resultados são divulgados, alguns professores não permitem que participemos do evento (palestra).
- Conservação da estrutura física da instituição, seja por parte dos alunos ou por parte do administrativo
- o instituto está preocupado que eu preencha a avaliação.

- Não ouço falar sobre os resultados e o planejamento e avaliação institucional no campus.
- Bom.
- A avaliação institucional é uma excelente ferramenta de geração de indicadores para melhoria da gestão acadêmica e administrativa.
- Queria que tivesse alimentação, pois muita gente vem do trabalho ou escola e não tem tempo pra nada.
- Os professores são bons, mas alguns ainda precisam de melhorias. Tem professores supercapacitados para o cargo e uns não. O que vou dizer aqui todos já sabem, mas existem professores mais qualificados para exercer o cargo de professor de matemática financeira.
- O instituto é maravilhoso, temos tudo que precisamos aqui. Os métodos usados pelos professores são muito bons.
- Maioria dos professores são bons. Mas alguns ainda precisam de melhorias em relação ao método de ensino e explicação de certas matérias.
- Conscientizar ainda mais os alunos sobre a importância da autoavaliação institucional
- O campus tem um ótimo ensino, mas tende a falhar em alguns aspectos.
- As contribuições do instituto estão muito boas.
- A autoavaliação institucional deveria ser levada mais a sério entre os alunos.

4.2 - EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla a missão, o plano de desenvolvimento institucional e a responsabilidade social da instituição. As avaliações referentes ao Eixo 3 foram contempladas entre as questões 1 a 7 e 1 a 9, nos instrumentos discentes e servidores, respectivamente.

Neste eixo precisa-se destacar o atraso na divulgação do PDI que ocorreu durante o período de avaliação institucional. Considera-se que este fato tenha contribuído negativamente para o processo de avaliação.

A seguir, separada por segmento, apresenta-se uma análise destes resultados.

SERVIDORES:

- Os servidores do Campus Guarapari opinaram que as maiores fragilidades encontradas no campi encontram-se neste Eixo2. Os itens 1, 3, 5, 6, 7, 8 e 9 foram aqueles que tiveram os maiores índices de “Não Existe”, “Insuficiente” ou “Não Sei” no questionário de Autoavaliação 2015. É pertinente destacar que este instrumento demonstra a insatisfação dos servidores em praticamente todos os indicadores do eixo 2 que trata do desenvolvimento institucional.
- Pode-se inferir, a partir dos dados obtidos, que os servidores consideram que as atividades de extensão e pesquisa são insuficientes. Cabe ressaltar também que as ações referentes à diversidade foram avaliadas negativamente. As ações para o desenvolvimento econômico e social, assim como as cooperações com outras instituições, também podem ser apontadas como fragilidades.
-
- Ressalta-se também que comparando os resultados obtidos em indicadores deste eixo com indicadores correspondentes no instrumento de 2013 e 2014, indica-se que as fragilidades relacionadas ao desenvolvimento institucional se mantém. Verifica-se que o percentual de servidores que demonstram desconhecimento do PDI é muito grande. Isso pode, possivelmente, ser justificado pelo atraso na sua publicação. Sendo assim, provavelmente, muitos ainda desconhecem a missão e o plano de desenvolvimento institucional e também ainda não entendem a responsabilidade social da instituição.

1 - As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	66,67	5	71,43	2	33,33	3	23,08	3	37,50	7	58,33	22	44,90
PROFESSOR	1	33,33	2	28,57	4	66,67	10	76,92	5	62,50	5	41,67	27	55,10
TOTAL:	3		7		6		13		8		12		49	100
PERCENTUAL	6,12		14,2		12,2		26,5		16,3		24,4			

3 - As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	1	50,00	3	50,00	3	33,33	7	46,67	2	28,57	6	60,00	22	44,90
PROFESSOR	1	50,00	3	50,00	6	66,67	8	53,33	5	71,43	4	40,00	27	55,10
TOTAL:	2		6		9		15		7		10		49	100
PERCENTUAL	4,08		12,2		18,3		30,6		14,2		20,4			

5 - As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	50,00	5	55,56	3	33,33	4	44,44	1	16,67	7	58,33	22	44,90
PROFESSOR	2	50,00	4	44,44	6	66,67	5	55,56	5	83,33	5	41,67	27	55,10
TOTAL:	4		9		9		9		6		12		49	100
PERCENTUAL	8,16		18,3		18,3		18,3		12,2		24,4			

6 - As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	40,00	7	63,64	1	25,00	4	40,00	1	16,67	7	53,85	22	44,90
PROFESSOR	3	60,00	4	36,36	3	75,00	6	60,00	5	83,33	6	46,15	27	55,10
TOTAL:	5		11		4		10		6		13		49	100
PERCENTUAL	10,2		22,4		8,16		20,4		12,2		26,5			

7 - As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	66,67	3	50,00	6	54,55	4	36,36	0	0,00	7	58,33	22	44,90
PROFESSOR	1	33,33	3	50,00	5	45,45	7	63,64	6	100,00	5	41,67	27	55,10
TOTAL:	3		6		11		11		6		12		49	100
PERCENTUAL	6,12		12,2		22,4		22,4		12,2		24,4			

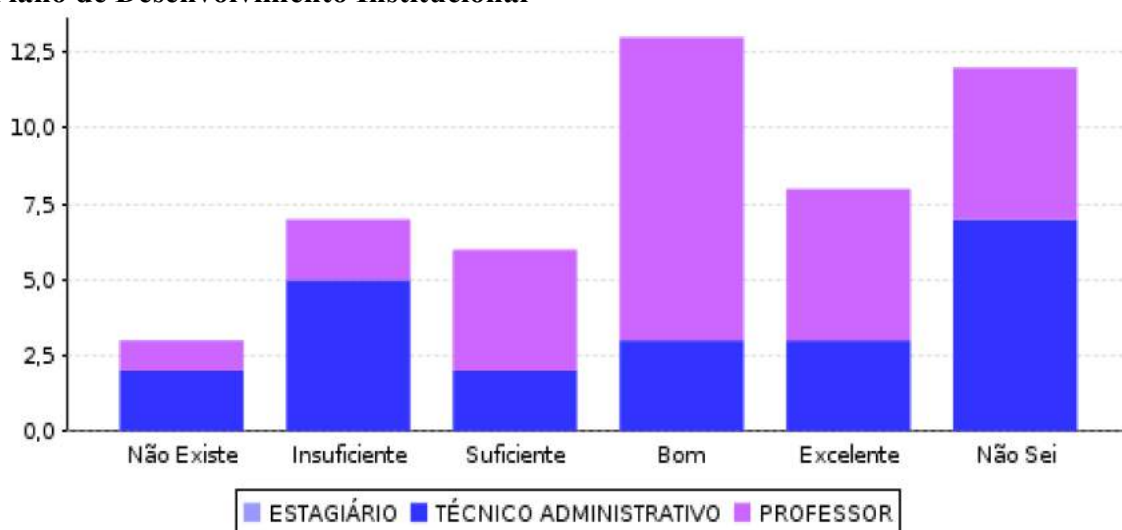
8 - As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	1	25,00	5	62,50	4	57,14	5	38,46	0	0,00	7	58,33	22	44,90
PROFESSOR	3	75,00	3	37,50	3	42,86	8	61,54	5	100,00	5	41,67	27	55,10
TOTAL:	4		8		7		13		5		12		49	100
PERCENTUAL	8,16		16,3		14,2		26,5		10,2		24,4			

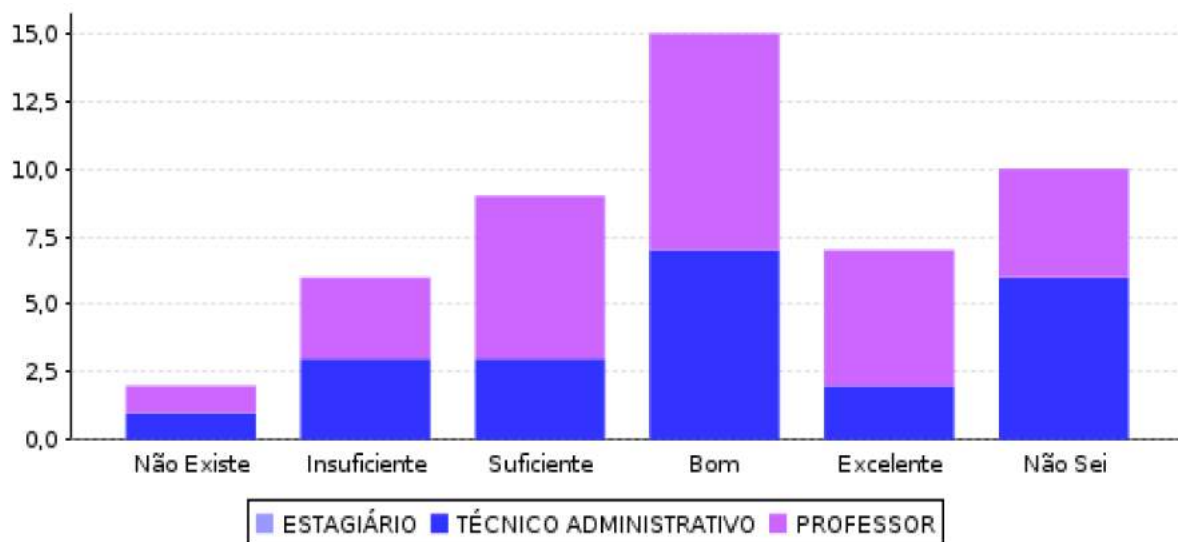
9 - As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	25,00	6	54,55	3	60,00	3	30,00	0	0,00	8	61,54	22	44,90
PROFESSOR	6	75,00	5	45,45	2	40,00	7	70,00	2	100,00	5	38,46	27	55,10
TOTAL:	8		11		5		10		2		13		49	100
PERCENTUAL	16,3		22,4		10,2		20,4		4,08		26,5			

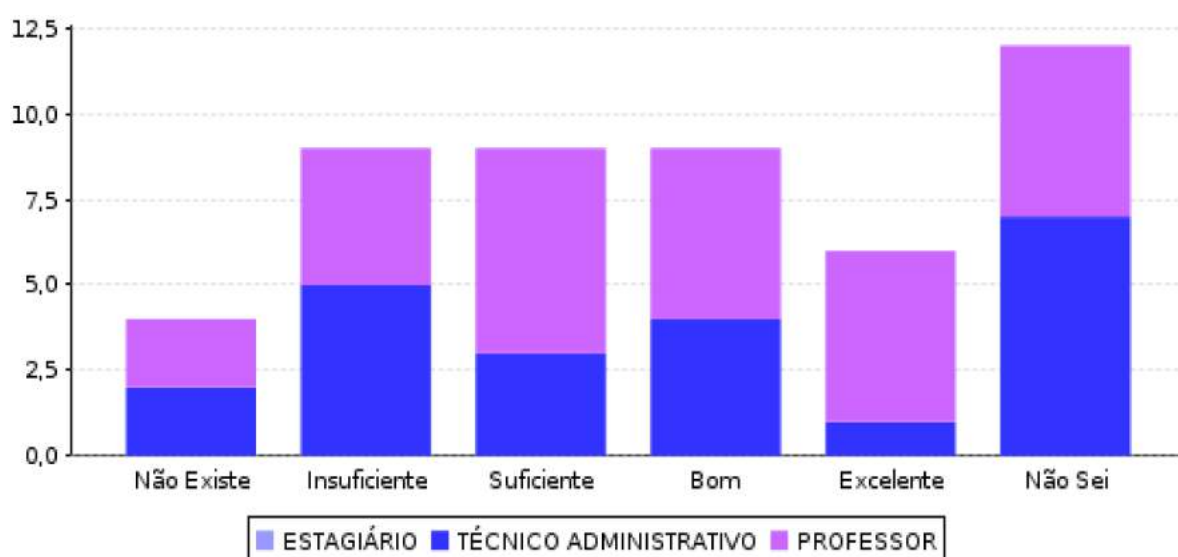
1 - As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional



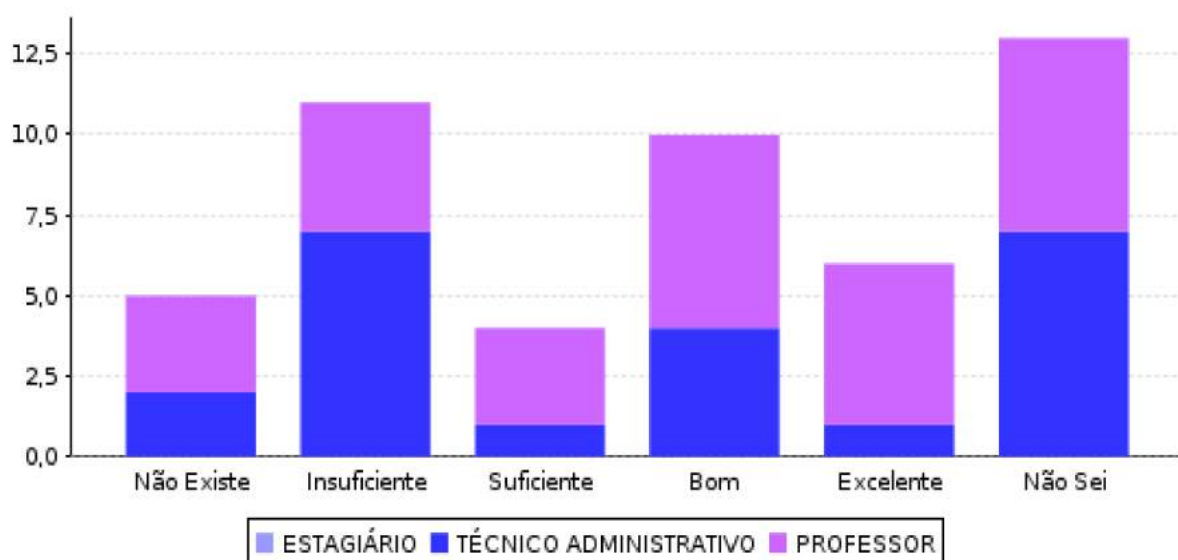
3 - As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



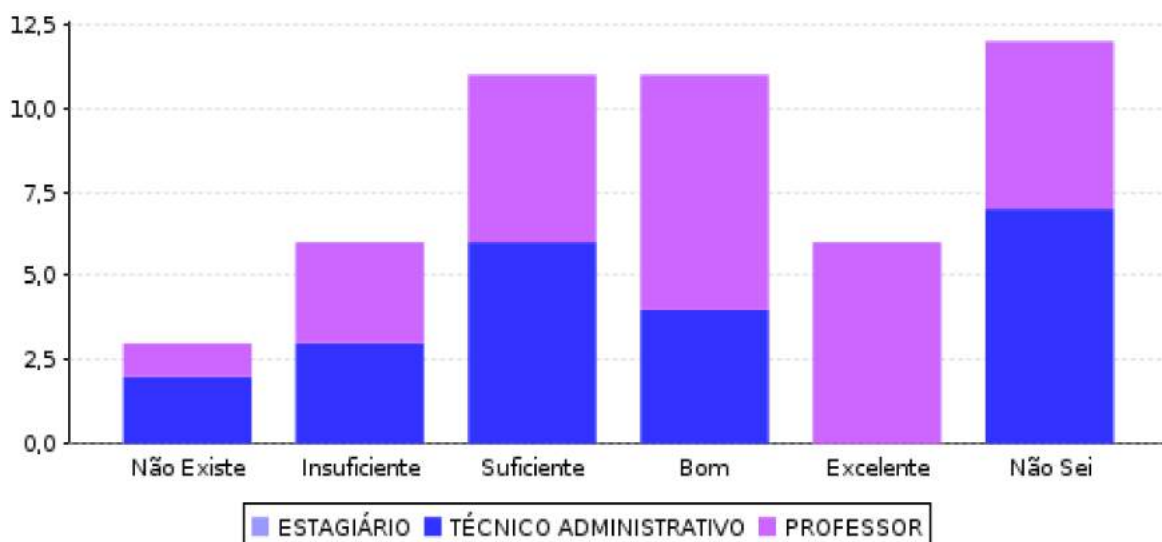
5 - As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



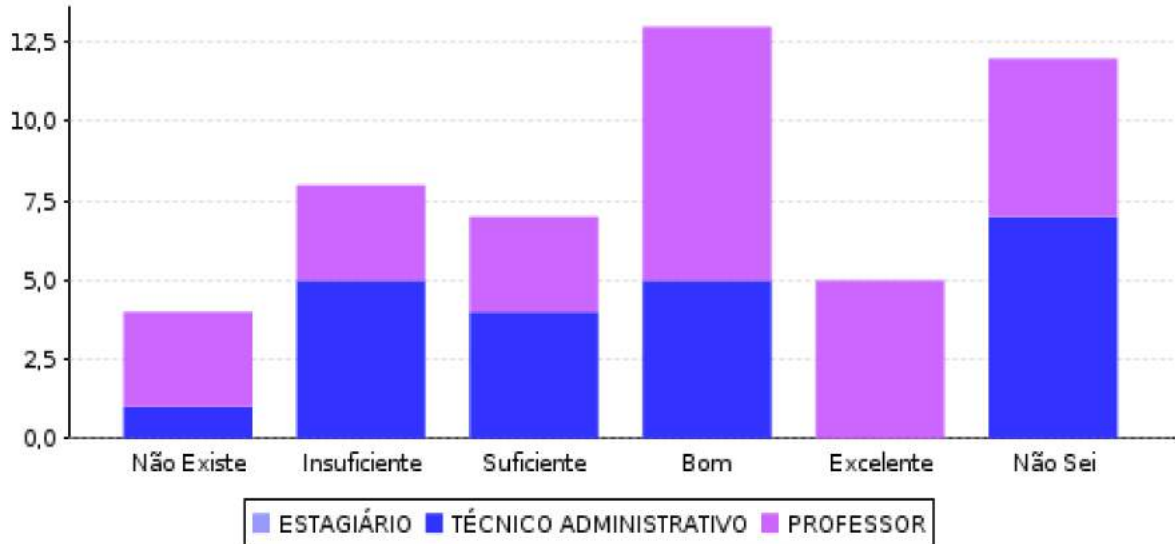
6 - As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



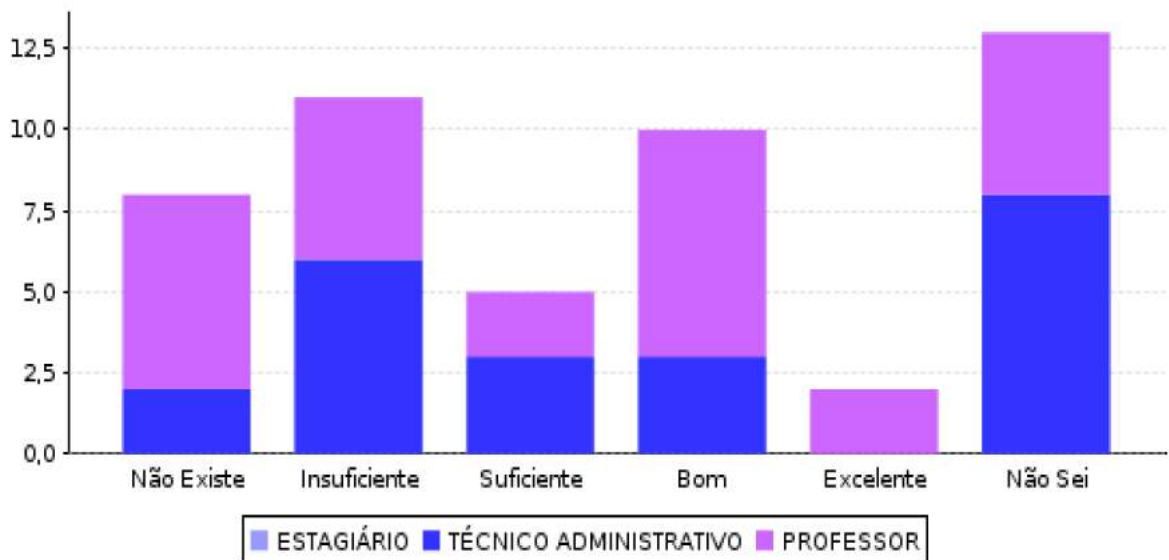
7 - As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



8 - As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



9 - As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



- Dentre as observações feitas pelos **SERVIDORES** aponta-se:

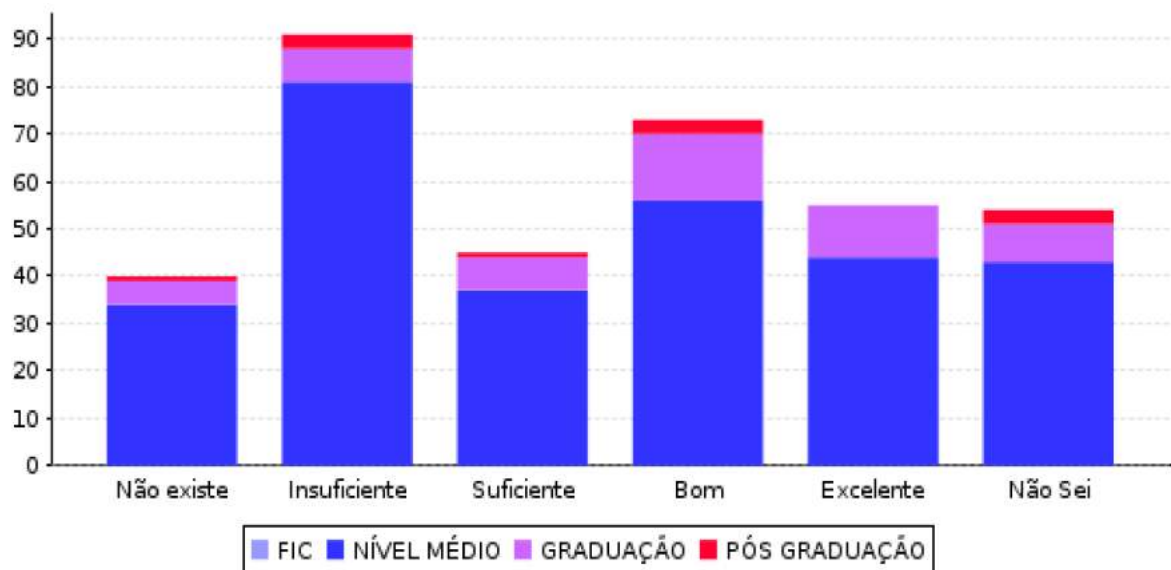
- - O campus Guarapari é um modelo de organização, porém necessita de mais ações na área artística e de aproximação com a comunidade de Guarapari.
- - Como antes mencionado, estamos em construção de processos e somos um Campus com 5 anos de existência.
- - Considero que o plano de desenvolvimento institucional deveria ser melhor divulgado pela Instituição.
-

DISCENTES:

Neste eixo, o único indicador que foi destacado como possível fragilidade foi o 7 que trata da promoção de cooperações técnicas científicas, intercâmbios e programas de internacionalização. Os demais apresentaram índices bastante positivos entre “Bom”, “Excelente”.

7 - O campus promove cooperações técnico-científicas, intercâmbios e programas de internacionalização.														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%		
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NÍVEL MÉDIO	34	85	81	89,01	37	82,22	56	76,71	44	80	43	79,63	295	82,4
GRADUAÇÃO	5	12,5	7	7,69	7	15,56	14	19,18	11	20	8	14,81	52	14,53
PÓS GRADUAÇÃO	1	2,5	3	3,3	1	2,22	3	4,11	0	0	3	5,56	11	3,07
TOTAL:	40		91		45		73		55		54		358	100
PERCENTUAL	11,17%		25,42%		12,57%		20,39%		15,36%		15,08%			

7 - O campus promove cooperações técnico-científicas, intercâmbios e programas de internacionalização.



Observações dos **DISCENTES** neste Eixo 2:

- O desenvolvimento do campus parece estar indo muito bem.
- As contribuições do instituto estão muito boas.
- O campus nesses aspectos deixa pouca coisa a faltar.
- Seria bom se o projeto referente aos intercâmbios fosse revisto, melhorado e ofertado a um grupo maior de pessoas...
- Pode ter mais estágios.
- O campus deveria promover intercâmbio e divulgar mais sobre iniciação científica.
- Não há muitas visitas técnicas, principalmente para a Eletrotécnica. O Rod não é seguido certamente pelo pedagógico.
- O instituto faz o máximo que pode mas a falta de verba é o que interfere em projetos e intercâmbios
- Não temos projetos de viagens e visitas técnicas, só em dois anos não tivemos nada de visita técnica para melhorar o aprendizado e melhorar a fixação da matéria desenvolvida em sala de aula. Intercâmbios seriam ótimas coisas para o desenvolvimento do aprendizado.
- Muitas reclamações já foram feitas quanto a organização dos professores quanto a disponibilização das datas das avaliações e o cumprimento das mesmas.
- Não existe nenhum tipo de cooperação da instituição com a comunidade e o mercado de

trabalho do entorno do campus visando a inserção dos profissionais aqui formados.

4.3 - EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo abrange as dimensões 2.do SINAES (Políticas para o ensino, pesquisa e extensão), dimensão 4 (comunicação com a sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de atendimento ao discentes).

As avaliações referentes ao Eixo 3 foram contempladas entre as questões 1 a 13 e 1 a 15, nos instrumentos discentes e servidores, respectivamente

SERVIDORES:

As fragilidades apontadas pelos servidores nesse Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, concentraram-se nas políticas institucionais, na comunicação com comunidade externa e interna, política de egressos, inovação tecnológica e atendimento a pessoas com necessidades educacionais específicas, representadas nos itens 4, 7, 8, 9, 12, 13 e 16, conforme quadros e gráficos abaixo:

4 - Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	3	60,00	7	50,00	1	16,67	4	36,36	2	28,57	5	100,00	22	45,83
PROFESSOR	2	40,00	7	50,00	5	83,33	7	63,64	5	71,43	0	0,00	26	54,17
TOTAL:	5		14		6		11		7		5		48	100
PERCENTUAL	10,4		29,1		12,5		22,9		14,5		10,4			

7 - Articulação ensino, pesquisa e extensão.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	0	0,00	9	52,94	5	55,56	3	42,86	2	22,22	3	60,00	22	45,83
PROFESSOR	1	100,00	8	47,06	4	44,44	4	57,14	7	77,78	2	40,00	26	54,17
TOTAL:	1		17		9		7		9		5		48	100
PERCENTUAL	2,08		35,4		18,7		14,5		18,7		10,4			

8 - Comunicação da instituição com a comunidade externa.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	0	0.00	13	56.52	3	50.00	3	21.43	2	66.67	1	50.00	22	45,83
PROFESSOR	0	0.00	10	43.48	3	50.00	11	78.57	1	33.33	1	50.00	26	54,17
TOTAL:	0		23		6		14		3		2		48	100
PERCENTUAL	0.00		47.9		12.5		29.1		6.25		4.17			

9 - Comunicação da instituição com a comunidade interna.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	0	0.00	13	59.09	5	71.43	3	33.33	1	11.11	0	0.00	22	45,83
PROFESSOR	0	0.00	9	40.91	2	28.57	6	66.67	8	88.89	1	100.00	26	54,17
TOTAL:	0		22		7		9		9		1		48	100
PERCENTUAL	0.00		45.8		14.5		18.7		18.7		2.08			

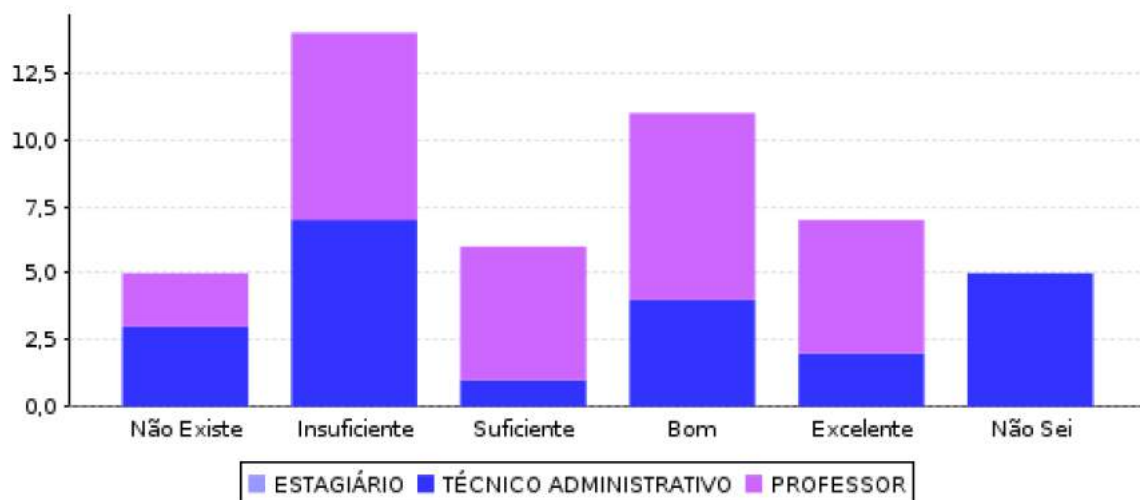
13 - Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	4	36.36	4	33.33	3	50.00	3	75.00	1	50.00	7	53.85	22	45,83
PROFESSOR	7	63.64	8	66.67	3	50.00	1	25.00	1	50.00	6	46.15	26	54,17
TOTAL:	11		12		6		4		2		13		48	100
PERCENTUAL	22.9		25.0		12.5		8.33		4.17		27.0			

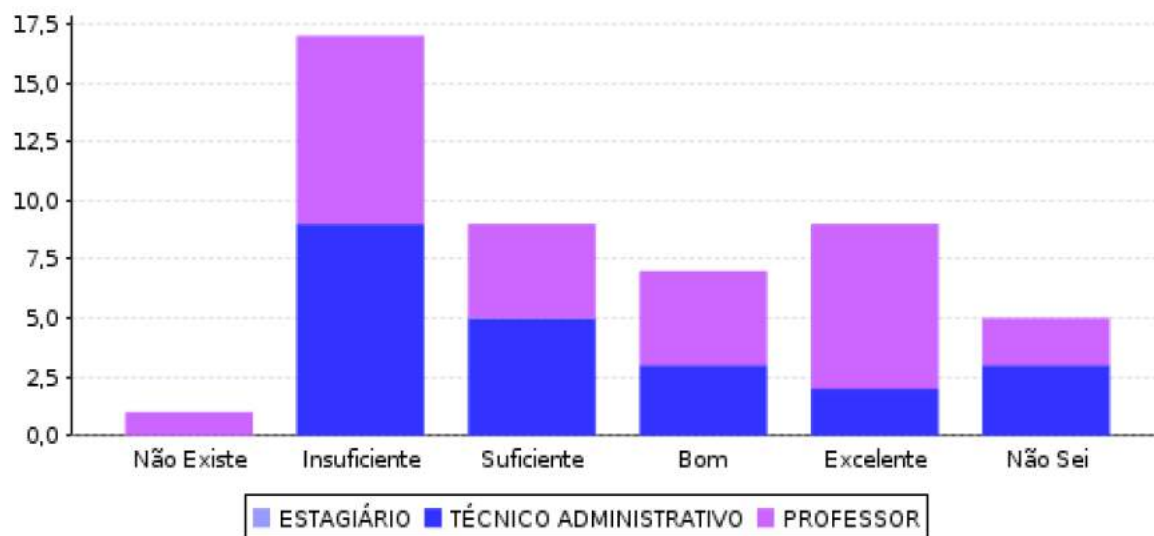
16 - Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	66,67	6	54,55	3	50,00	4	28,57	2	33,33	5	62,50	22	45,83
PROFESSOR	1	33,33	5	45,45	3	50,00	10	71,43	4	66,67	3	37,50	26	54,17
TOTAL:	3		11		6		14		6		8		48	100
PERCENTUAL	6,25		22,9		12,5		29,1		12,5		16,6			

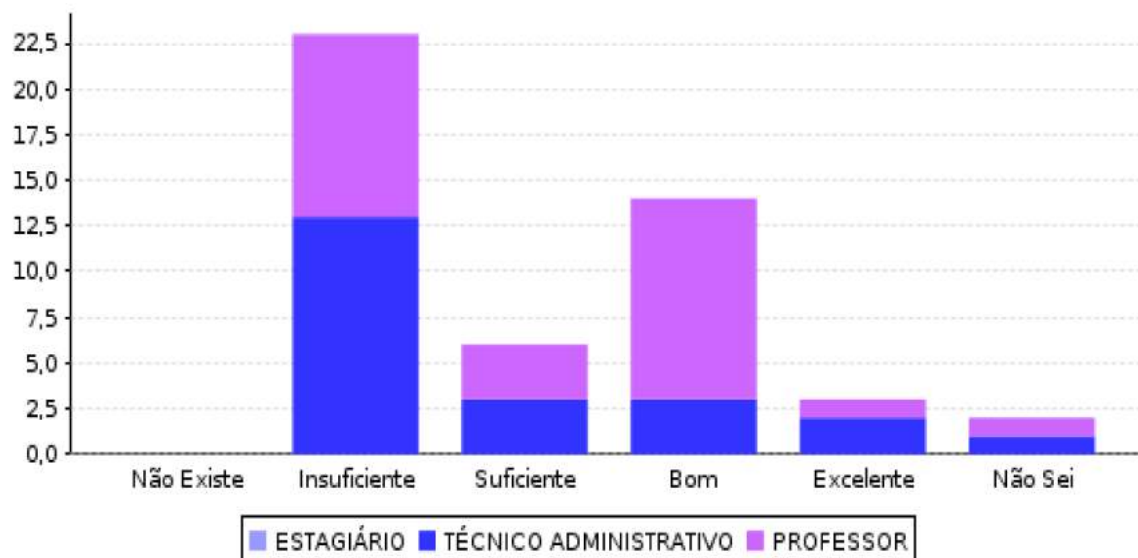
4 - Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais.



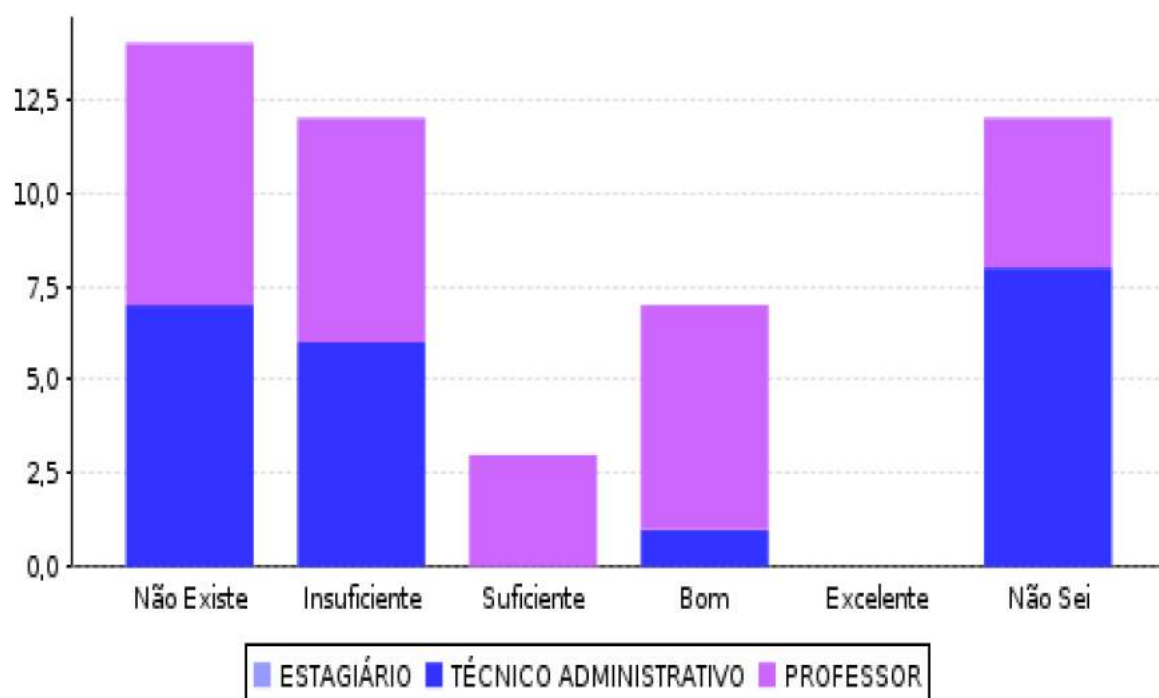
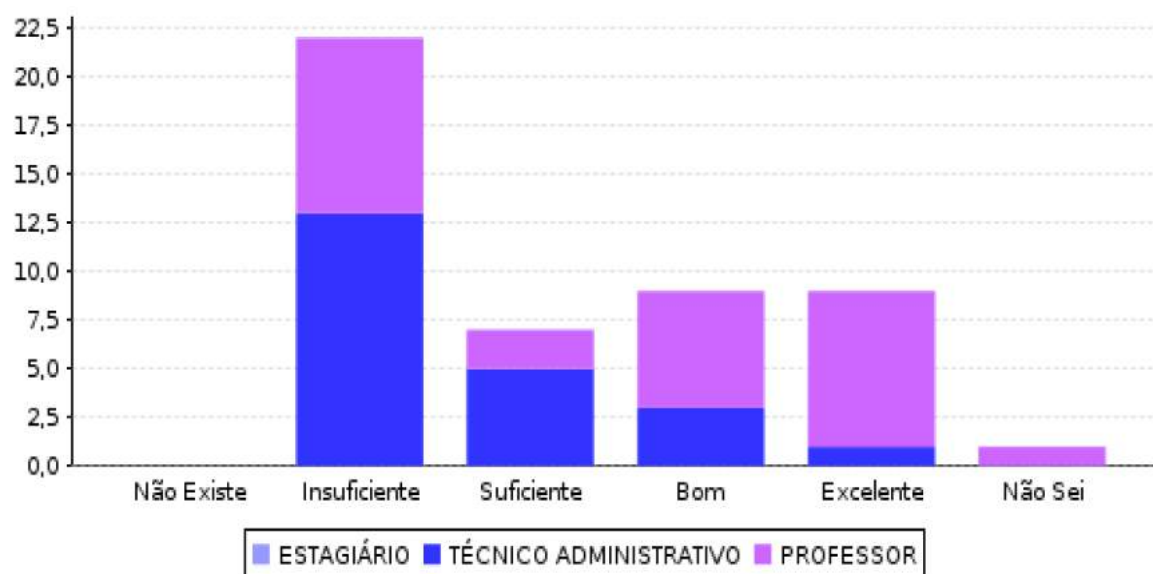
7 - Articulação ensino, pesquisa e extensão.



8 - Comunicação da instituição com a comunidade externa

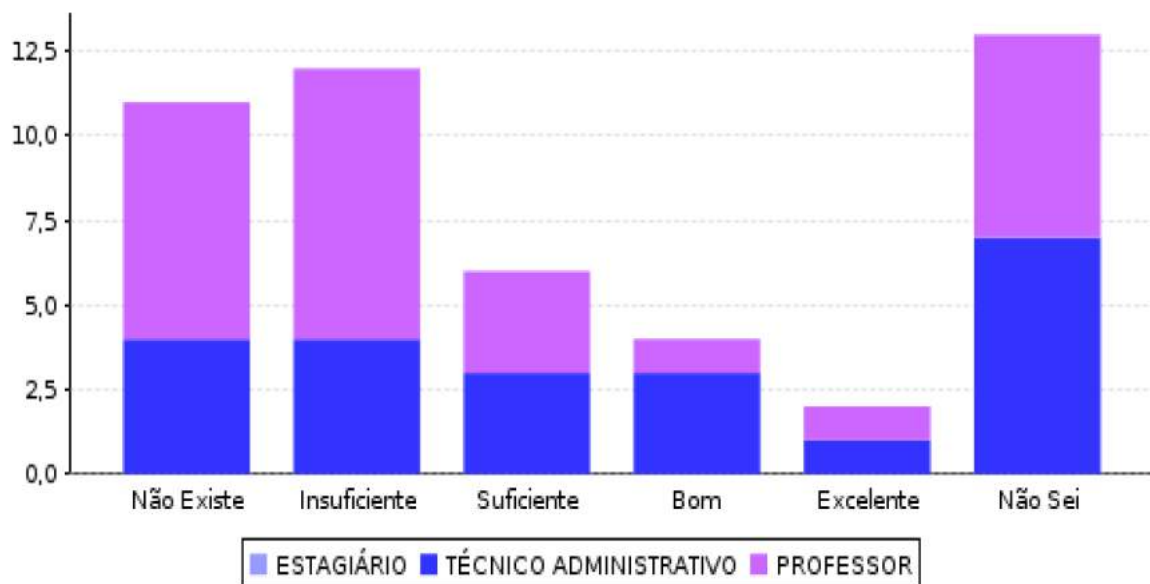


9 - Comunicação da instituição com a comunidade interna.

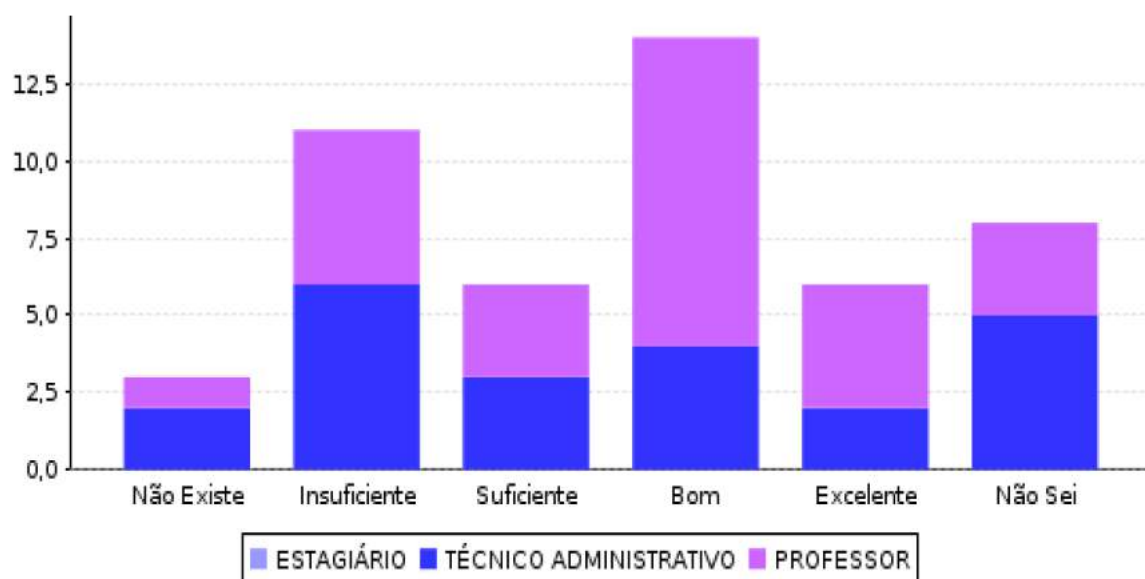


12 - Política e ações de acompanhamento dos egressos.

13 - Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.



16 - Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).



DISCENTES:

As Políticas e Ações Acadêmicas receberam por parte dos discentes uma pontuação que indicou como resultado o conceito “Bom”, com 31,14%.

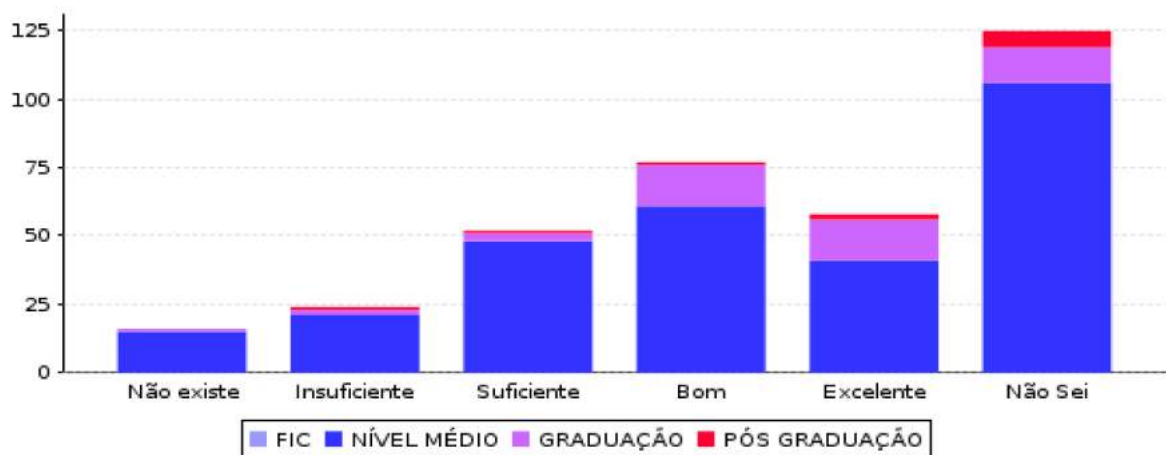
A única fragilidade apontada neste Eixo foi o item 13 – atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas, também citado pelos servidores. Nos demais itens, os discentes, na média consideram o campus “bom” nas suas políticas acadêmicas.

13 - Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%		
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NÍVEL MÉDIO	15	93,75	21	87,50	48	92,31	61	79,22	41	70,69	106	84,80	292	82,95
GRADUAÇÃO	1	6,25	2	8,33	3	5,77	15	19,48	15	25,86	13	10,40	49	13,92
PÓS GRADUAÇÃO	0	0	1	4,17	1	1,92	1	1,30	2	3,45	6	4,8	11	3,13
TOTAL:	16		24		52		77		58		125		352	100
PERCENTUAL	4,55%		6,82%		14,77%		21,88%		16,48%		35,51%			

13 - Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).

Observações dos DISCENTES neste Eixo 3:



- Quanto a parte de viagens, e passeios técnicos, é insuficiente, quanto a parte de viagens de mais de um dia, tem turmas que não existe. Como o caso do terceiro ano de administração integrado. Essa turma merecia ser recompensada com duas viagens, pois nunca foram a uma. O mesmo que, se tiver outras viagens de outras turmas, e sobrar vagas no ônibus, que lhes sejam oferecidas de imediato. E com o corte de verbas, ficaremos sem viagens e passeios técnicos por tempo indeterminado.

- O número de bolsas para monitoria é totalmente insuficiente, comportando neste ano a junção de química e biologia. Algo inaceitável. A proposta da vista técnico é muito falha. Não tem-se suporte para deficiente, muito menos domínio das necessidades dele.

- Falta de medicamentos.

- Alguns professores não permitem que os alunos assistam as palestras.

- Em relação a insuficiência de atendimento é por parte de apenas alguns professores.

- O elevador não está funcionando nunca, sempre em manutenção, já vi pessoas acidentadas tendo que subir de escada. Não temos visitas técnicas para meu curso há 2 anos, sendo que é de suma importância estas visitas.

- Durante a greve, os serviços de auxílio estudantil e o de saúde (enfermeiro) deveriam continuar

funcionando, mesmo que estejam reivindicando algo.

- Atendimentos dos professores em horário extraclasse insuficiente pois poderia ser com mais frequência e exclusivo por turmas, uma vez que existem professores que dão atendimento a mais de uma turma de uma só vez, tornando o atendimento improdutivo.

- As bolsas são insuficientes para suprir as necessidades dos alunos, e alguns cursos são mais privilegiados em relação a visitas técnicas que outros.
- O campus poderia promover mais visitas técnicas para cursos como eletrotécnica e mecânica.
- No q-acadêmico faltam muitas informações dos alunos, como por exemplo o currículo. Não fazemos visitas técnicas. Não há monitoramento de professores que faltam o atendimento.
- Atendimento médico nem sempre está disponível aos alunos do turno noturno.
- Acho que deveria ter enfermeiros ou alguém especializado na saúde na escola nos horários da noite. Porque teve uma vez que uma menina passou mal na sala, ela teve que se retirar e só depois de um tempo levaram ela para o P.A.
- Deveria ter enfermeiros a noite.
- As políticas acadêmicas no campus deixa pouco a faltar.
- As contribuições do instituto estão muito boas.

4.4 - EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo aborda as dimensões 5 (Políticas de pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (sustentabilidade financeira). As avaliações referentes ao Eixo 4 foram contempladas entre nos indicadores 1 a 9 do instrumento discente. Em relação ao instrumento dos servidores, esse eixo foi contemplado nos indicadores de 1 a 11.

SERVIDORES:

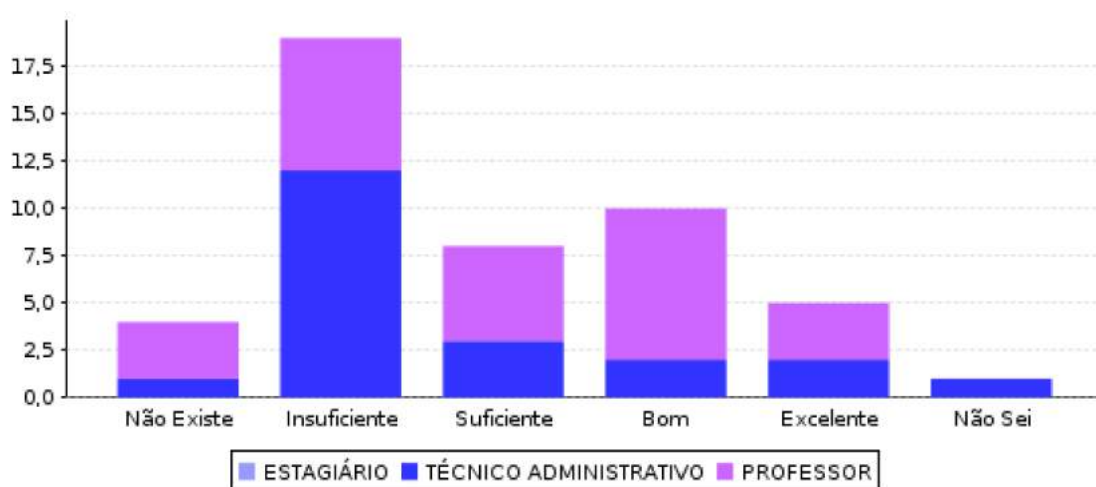
No eixo das políticas de gestão, os servidores avaliaram de forma positiva a atuação do corpo diretivo do campus, em geral. Os bons resultados quanto à gestão do campus vem se repetindo desde 2013 na autoavaliação institucional. A atuação da direção administrativa merece mais uma vez posição de destaque como uma das mais bem avaliadas no Eixo 4.

Para este Eixo, o resultado obtido pela avaliação dos servidores registrou valor conceitual “Bom”, com 29,21%, em média. Apesar de mostrar uma distribuição de valores equilibrada, nota-se que ocorreu uma tendência ao crescimento em direção ao conceito “Excelente” por parte dos docentes e decrescente por parte dos técnicos.

O único item que foi apontado como fragilidade pelos servidores foi o 5: processo de avaliação de desempenho dos servidores.

5 - Processo de avaliação de desempenho dos servidores.														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	1	25,00	12	63,16	3	37,50	2	20,00	2	40,00	1	100,00	21	44,68
PROFESSOR	3	75,00	7	36,84	5	62,50	8	80,00	3	60,00	0	0,00	26	55,32
TOTAL:	4		19		8		10		5		1		47	100
PERCENTUAL	8,51		40,4		17,0		21,2		10,6		2,13			

5 - Processo de avaliação de desempenho dos servidores.



Observações dos SERVIDORES neste Eixo 4:

- A Biblioteca por ser uma Coordenadoria que atende a Pesquisa, Ensino e Extensão deve estar abaixo do Diretor e não como foi colocada atualmente.
- Em relação ao Campus em que estou lotado (Guarapari), acredito que a Direção Geral devesse ouvir mais o corpo docente e os técnicos administrativos. Decisões são tomadas a revelia, sem transparência e, muitas vezes, sem a aprovação do corpo do docente, como no caso de

distribuição interna de vagas. Em relação à Direção de Ensino, falta mais apoio da mesma frente aos problemas enfrentados pelos professores e alunos do técnico (tanto o integrado ao Ensino Médio quanto o Subsequente/Concomitante). Sinto que a Direção de Ensino preocupa-se principalmente com a Graduação. Por último, gostaria de salientar que a Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação não fomenta nem estimula a pesquisa e extensão dentro do campus. Sinto ainda que, apesar de existir tal Direção, a Gestão do campus não vê a pesquisa e extensão como pilares fundamentais para o instituto, acompanhado de educação. Pesquisa e extensão são tratadas no campus meramente como uma atividade de quem tem "tempo livre".

DISCENTES:

Na avaliação de 2015 os discentes não apontaram nenhuma fragilidade no Eixo 4 – Políticas de Gestão. A atuação da equipe de diretores foi avaliada mais uma vez como um ponto forte do campus. Considerando-se o Eixo 4, que trata da Gestão Institucional, os discentes indicaram, através da sua avaliação, o resultado “Bom”, com 34,60%. Percebeu-se ainda que ocorreu uma tendência à concentração dos valores em torno deste resultado.

Portanto, as Políticas de Gestão foram consideradas como boas, de acordo com as avaliações dos servidores e discentes que participaram da coleta.

- **Observações dos DISCENTES neste Eixo 4:**

-
- - As contribuições do instituto estão muito boas.
- - Essa é uma pesquisa a ser realizada com os alunos que frequentam diariamente o Campus. Nós, do curso à distância, ficamos limitados nas respostas. Não temos um convívio intenso para analisar os quesitos.
- - Na questão de integração estudante instituição deixa a desejar por não contribuir na criação do espaço de representação estudantil.
- - Os discentes não tem acesso a muitas informações sobre questões de responsabilidade dos profissionais que trabalham no campus.
- - Os ar- condicionados do bloco 1 (3º andar) não funcionam. Os laboratórios não estão organizados e faltam muitos materiais.

- - Acho que na questão da gestão pode se melhorar muito no fato de ser passado para os alunos.
- - Os docentes com cargos administrativos fazem um bom trabalho com o cargo.
- - Deveria se ajudar mais aos alunos que não possuem condições financeiras para continuar com uma boa qualidade de ensino, fazendo com que o aluno consiga chegar a escola, alimentar-se no âmbito escolar.
- - Há muita falha por parte dos professores para o cumprimento de suas tarefas acadêmicas.

4.5 - EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

O Eixo 5 corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física). Os resultados podem ser observados abaixo. No geral, as médias finais para cada indicador foram boas.

SERVIDORES

Com relação à Infraestrutura, este Eixo obteve como resultado por parte dos servidores a incidência maior do conceito “Bom”, com 30,01%.

- Os servidores apontaram, no entanto, fragilidades no Eixo 5 – Infraestrutura, nos itens: 5 - Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação; 6 - Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação; 7 - Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI); 16 - Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas; 17 - Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação e 18 - Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

5 - Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	3	100,00	6	46,15	1	16,67	6	42,86	2	25,00	3	100,00	21	44,68
PROFESSOR	0	0,00	7	53,85	5	83,33	8	57,14	6	75,00	0	0,00	26	55,32
TOTAL:	3		13		6		14		8		3		47	100
PERCENTUAL	6,38		27,6		12,7		29,7		17,0		6,38			

6 - Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	100,00	9	50,00	1	11,11	6	46,15	2	50,00	1	100,00	21	44,68
PROFESSOR	0	0,00	9	50,00	8	88,89	7	53,85	2	50,00	0	0,00	26	55,32
TOTAL:	2		18		9		13		4		1		47	100
PERCENTUAL	4.26		38.3		19.1		27.6		8.51		2.13			

7 - Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	33,33	6	60,00	0	0,00	1	14,29	1	100,00	11	50,00	21	44,68
PROFESSOR	4	66,67	4	40,00	1	100,00	6	85,71	0	0,00	11	50,00	26	55,32
TOTAL:	6		10		1		7		1		22		47	100
PERCENTUAL	12.7		21.2		2.13		14.8		2.13		46.8			

16 - Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	66,67	4	50,00	2	50,00	6	35,29	2	33,33	5	55,56	21	44,68
PROFESSOR	1	33,33	4	50,00	2	50,00	11	64,71	4	66,67	4	44,44	26	55,32
TOTAL:	3		8		4		17		6		9		47	100
PERCENTUAL	6.38		17.0		8.51		36.1		12.7		19.1			

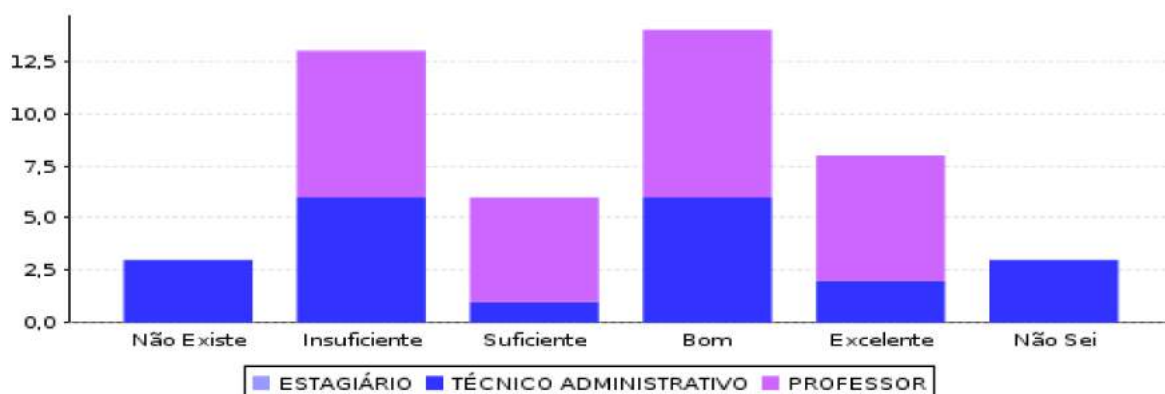
17 - Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	7	70.00	10	43.48	3	37.50	1	20.00	0	0.00	0	0.00	21	44,68
PROFESSOR	3	30.00	13	56.52	5	62.50	4	80.00	1	100.00	0	0.00	26	55,32
TOTAL:	10		23		8		5		1		0		47	100
PERCENTUAL	21.2		48.9		17.0		10.6		2.13		0.00			

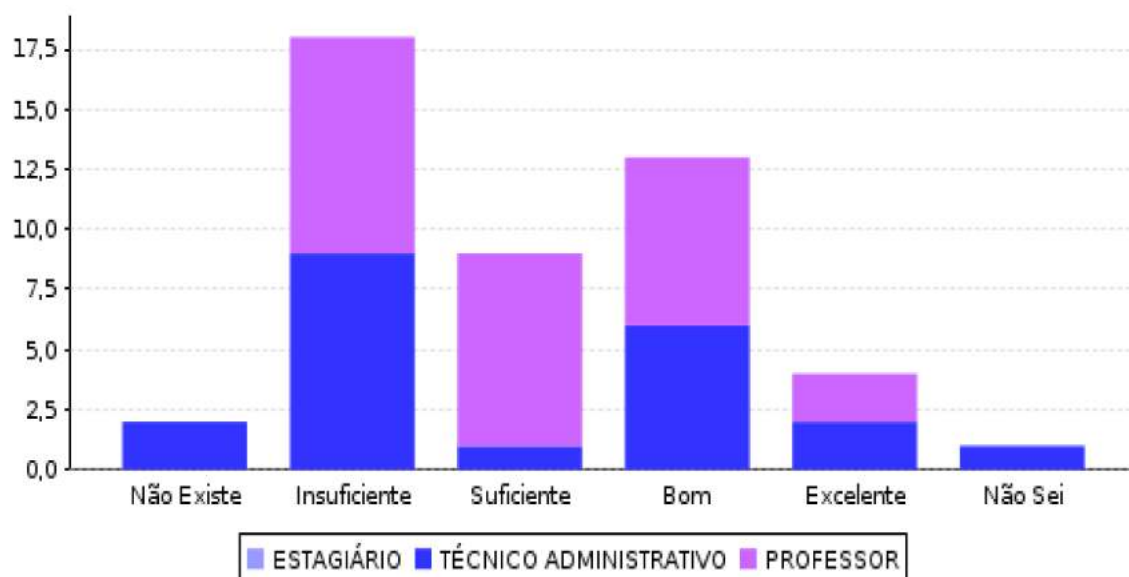
18 - Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	20	46.51	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	1	100.00	21	44,68
PROFESSOR	23	53.49	3	100.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	26	55,32
TOTAL:	43		3		0		0		0		1		47	100
PERCENTUAL	91.4		6.38		0.00		0.00		0.00		2.13			

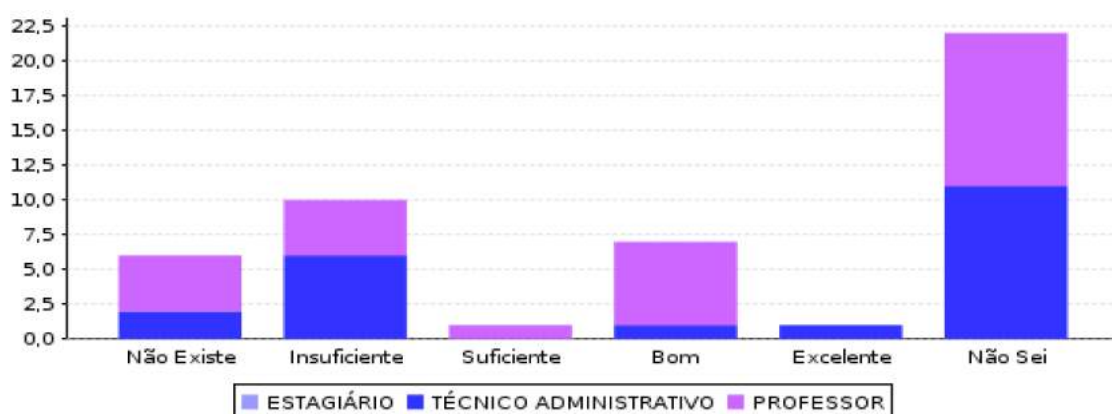
5 - Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.



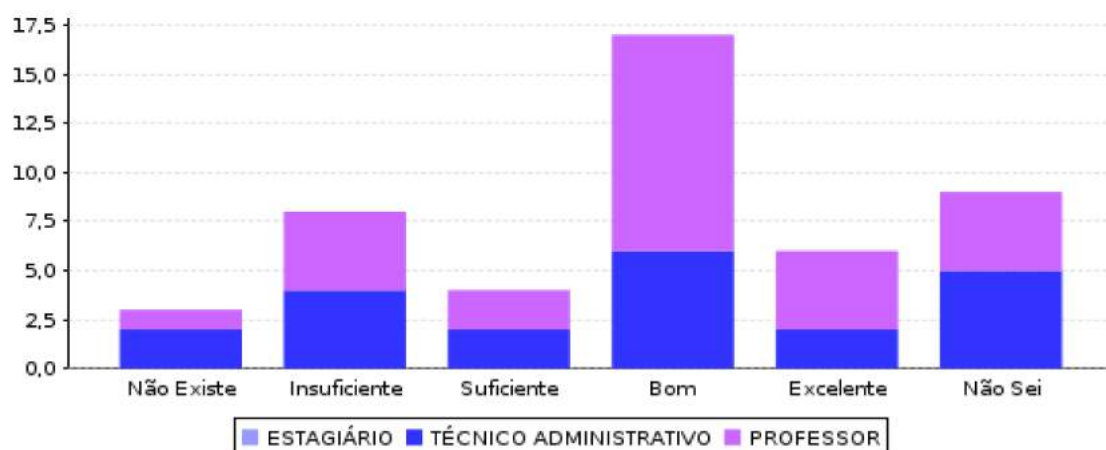
6 - Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.



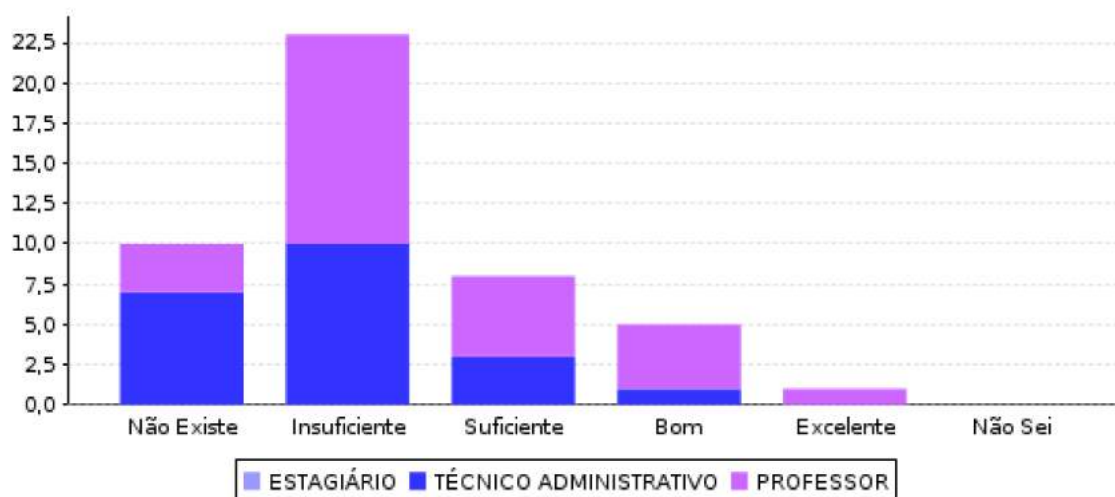
7 - Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).



16 - Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas



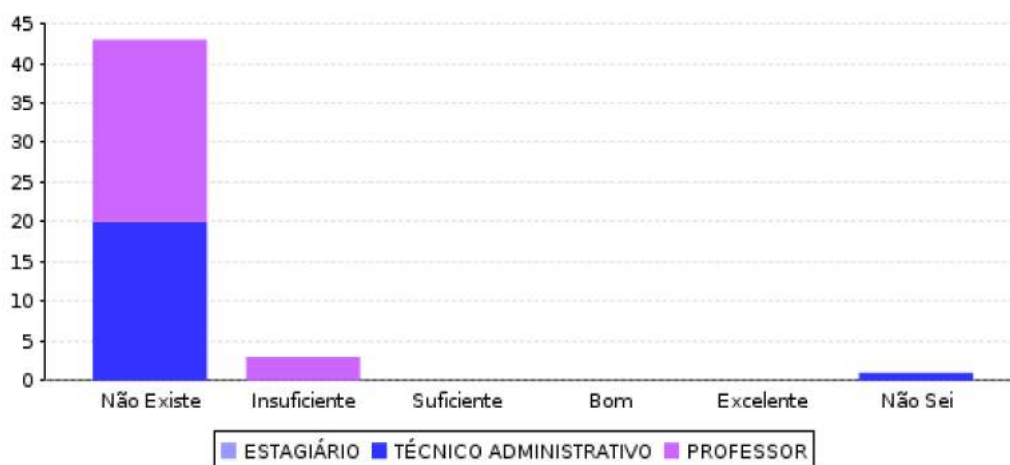
17 - Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão,



limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

18 - Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão,

limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.



•

• **Observações dos SERVIDORES neste Eixo 5:**

- É necessário que se construa as instalações esportivas, pois os alunos e professores correm riscos todos os dias, transportando alunos para fora do campus e não possuem estrutura para prestar primeiros socorros. O refeitório é outra necessidade urgente, visto que os alunos ficam 2 turnos na escola, mesmo não sendo um curso de tempo integral.

- O campus está se adequando aos novos espaços construídos neste ano, o que poderá melhorar espaços como as instalações administrativas, salas dos professores e sala para atendimento aos estudantes.

- Nosso Campus melhorou muito nos últimos anos com relação a Infraestrutura. As salas para os professores e o novo auditório fizeram muita diferença. A Direção está de parabéns pelo empenho e cuidado com as necessidades de servidores e alunos.

DISCENTES:

Este Eixo obteve como resultado por parte dos discentes o conceito “Excelente”, em geral, (28,73%). As principais reclamações vem da inexistência de ambiente poliesportivo para as práticas de Educação Física, alojamentos e espaços de convivência para os alunos, além da inexistência de infraestrutura para a CPA. Embora o conceito “Insuficiente” tenha recebido 15,23% de respostas, devemos ressaltar que o campus

Guarapari está em fase de implantação, com apenas cinco anos de funcionamento.

7 - Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI)														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%		
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NÍVEL MÉDIO	5	83,33	10	100	44	88	69	76,67	39	67,24	122	90,37	289	82,81
GRADUAÇÃO	1	16,67	0	0	5	10	18	20	18	31,03	7	5,19	49	14,04
PÓS GRADUAÇÃO	0	0	0	0	1	2	3	3,33	1	1,72	6	4,44	11	3,15
TOTAL:	6		10		50		90		58		135		349	100
PERCENTUAL	1,72%		2,87%		14,33%		25,79%		16,62%		38,68%			

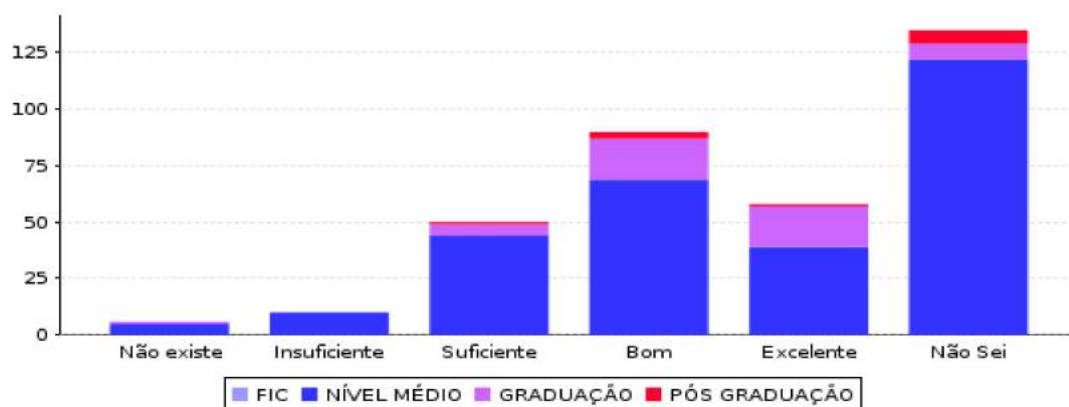
17 - Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%		
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NÍVEL MÉDIO	47	97,92	107	84,92	43	71,67	53	77,94	32	80	7	100	289	82,81
GRADUAÇÃO	1	2,08	14	11,11	14	23,33	12	17,65	8	20	0	0	49	14,04
PÓS GRADUAÇÃO	0	0	5	3,97	3	5	3	4,41	0	0	0	0	11	3,15
TOTAL:	48		126		60		68		40		7		349	100
PERCENTUAL	13,75%		36,10%		17,19%		19,48%		11,46%		2,01%			

18 - Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%		
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NÍVEL MÉDIO	188	83,56	26	78,79	17	92	23	92	20	80	15	71,43	289	82,81
GRADUAÇÃO	31	13,78	5	15,15	2	8	2	8	5	20	4	19,05	49	14,04
PÓS GRADUAÇÃO	6	2,67	2	6,06	1	0	0	0	0	0	2	9,52	11	3,15
TOTAL:	225		33		20		25		25		21		349	100
PERCENTUAL	64,47%		9,46%		5,73%		7,16%		7,16%		6,02%			

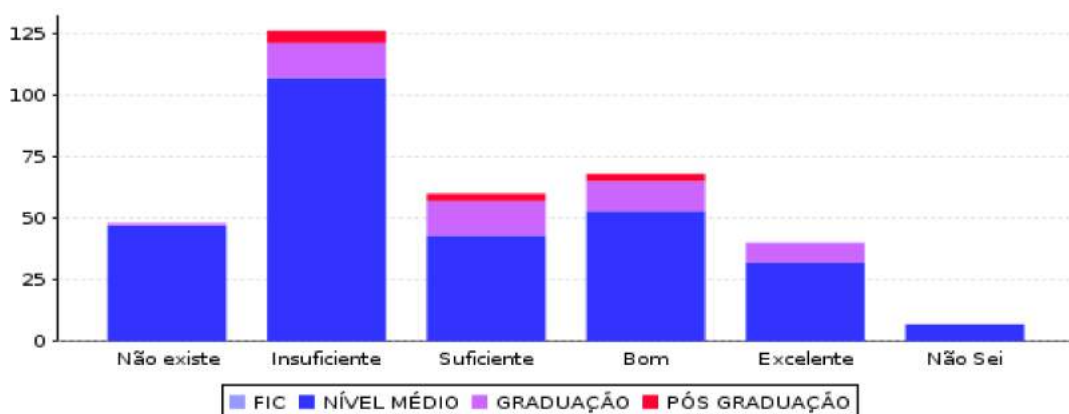
19 - Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%		
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NÍVEL MÉDIO	18	78,26	221	83,4	2	25	11	100	22	91,67	15	83,33	289	82,81
GRADUAÇÃO	4	17,39	35	13,21	5	62,5	0	0	2	8,33	3	16,67	49	14,04
PÓS GRADUAÇÃO	1	4,35	9	3,4	1	12,5	0	0	0	0	0	0	11	3,15
TOTAL:	23		265		8		11		24		18		349	100
PERCENTUAL	6,59%		75,93%		2,29%		3,15%		6,88%		5,16%			

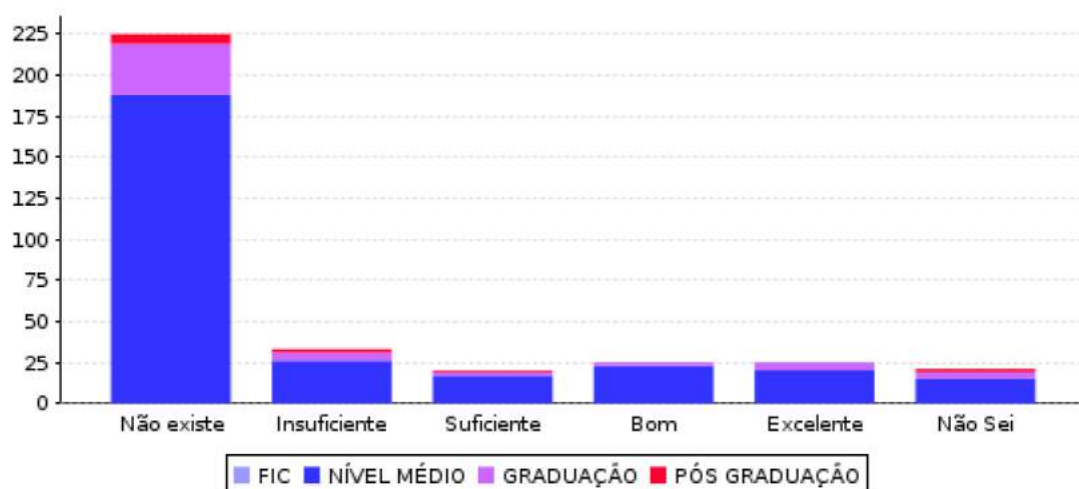
7 - Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI)



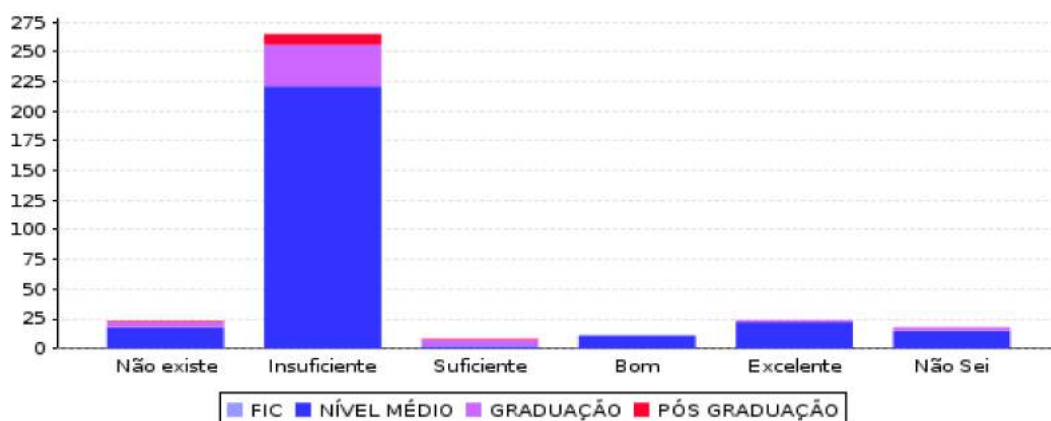
17 - Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.



18 - Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.



19 - Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.



• Observações dos DISCENTES neste Eixo 5:

- Alguns banheiros se encontram danificados, principalmente os assentos dos vasos sanitários. Sem contar, que algumas trancas dessas portas estão danificadas ou não existem há anos! Com o novo ar-condicionado, o Ifes melhorou muito, especialmente nos dias de verão.
- O espaço da cantina é bom, apesar de o lanche ser caro demais. A falta da quadra prejudica muito os alunos, pois temos de descer esse morro e corremos o risco de ser assaltados, como ocorria sempre há alguns anos. E apesar de ter diminuído com o ônibus, se você descer sozinho, porque perdeu, corre esse risco. Falta também treinadores para os eventos do jifes,

como de xadrez, e outros esportes mais específicos que os jogos possui, e que não são de conhecimento e habilidades precisas do professor de educação física. Sem contar, que falta materiais para treinarmos para tais eventos. E para terminar, ficamos muito felizes com o novo auditório, pois enfim, podemos reunir todos do ifes para eventos, anúncios e palestras. De forma confortável e sem todos fic

- Não existem espaços específicos para convivência. Também não existe quadra ou qualquer área destinada a prática de esportes no campus.

- Sala de aula: o vidro é muito claro e por isso, bate sol nos alunos no período da manhã e dificulta a visualização de slides. Banheiro: portas com as trancas quebradas. Lugar para estudos: não há espaço para todos os alunos Segurança: não há segurança no morro para o campus, ocorrendo por isso, muitos assaltos. Precisamos descer o morro a pé para irmos para a educação física, e corremos o risco de sermos assaltadas. Apesar disso.. Obrigada pelo ensino. Ifes número 1

- Wi-fi lerdo e sem alcance ao terceiro andar. ar condicionado com pouca manutenção e projetor com defeitos (projeções de má qualidade).

- O espaço físico é uma realidade do campus, porém muitas vezes a atuação real do mesmo, é falha. Digo isso embasada prioritariamente no espaço físico da biblioteca. Não é dos maiores, porém é suficiente para estarmos em bom espaço para estudos. Porém, o mesmo não pode-se dizer sobre a qualificação dos profissionais para o cargo. Já passei por vários casos de irresponsabilidade dos profissionais, sobre renovação de livros e tive que pagar multas no Banco do Brasil. Espero que isso melhore. E quando a biblioteca fica de greve e a monitora de informática não está, ficamos a deriva nesta escola. Sem internet liberada, tendo 3 salas de informática e nenhuma podendo usar. Acredito que por terem dois professores e uma monitora de informática, a logística de horários poderia ser mais desenvolvida e apropriada para contemplar o uso dos laboratórios, por todos os turnos!

- Lugar para estudo dos discentes: insuficiente, muitos alunos ficam sentados nos corredores pois a sala de estudo não comporta a demanda.

- O Campus Guarapari por estar em construção/crescimento ainda, não existe restaurante, alojamentos e quadras poliesportivas. Quanto aos laboratórios, alguns já estão prontos, porém o uso é mínimo, devido a pequena carga horária das matérias / professores optando por fazer aulas puramente teóricas.

- Não existe dormitório e quadras para práticas de esportes e seria muito bem utilizado se

tivesse, pois nós alunos temos grande carência quanto a isso. Muitas matérias que possuem prática não possuem laboratórios como o de Química que falta material e instalação dos mesmos. Sobre a sala de alimentação é muito pequena para a quantidade de alunos que estudam e precisam ficar para o outro turno.

- Há a necessidade de implementação de uma merenda gratuita ou de um restaurante de custo reduzido.
- Poderia melhorar a infraestrutura em relação a ventilação das salas de aula, uma melhor Wi-Fi para os alunos, pois tem um péssimo sinal e não funciona adequadamente.
- A cantina melhorou muito se compararmos a 3 anos atrás, no entanto, o preço do almoço e lanches continuam altos.
- A falta de infraestrutura é o principal defeito e não a má gestão ou mau uso.
- Precisamos de dormitórios, refeitório maior, espaço poliesportivo e ar-condicionados funcionando . Tá tenso!!!
- É de extrema importância a construção de muros e portões ao redor da instituição, prezando por uma guarita mais eficiente. Soluções definitivas para o fim da violência dos assaltos ocorrida no morro que viabiliza a chegada à instituição. Conserto do sistema de ar-condicionado de um dos andares do prédio. Construção do projeto de urbanismo dos arredores do espaço interno e de instalações poliesportivas que promovam mais conforto para as aulas de Educação Física. Empenho para equipar melhor os laboratórios das disciplinas curriculares, como o de química, e os de disciplina técnica.
- Considerando limpeza de todos os ambientes como sala de aula, biblioteca, sanitários e conservação, são os melhores que já vi.
- As contribuições do instituto estão muito boas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se pelos resultados da avaliação que os Discentes avaliaram como boa a atuação da Instituição em todos os aspectos. Vale ressaltar o indicador 4 “Atuação da Direção Geral, considerando as suas atribuições”, do Eixo 4, que foi apontada como “BOM” pelos docentes, bem como a “Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições” (indicador 07). O eixo que mereceu maior destaque na avaliação institucional foi o EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, que em média, obteve o

conceito 3,85.

Com relação à avaliação por parte dos Servidores, especialmente quanto aos Técnicos, observa-se certa insatisfação quanto aos EIXOS 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL e 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS. Entretanto, na análise dos resultados destes Eixos, percebe-se clara tendência a aprovação da Gestão do Campus. O eixo que mereceu maior destaque na avaliação institucional foi o EIXO 5 – INFRAESTRUTURA, que em média, obteve o conceito 3,00.

Este é o terceiro Instrumento de Avaliação consolidado desde que o Campus iniciou suas atividades. Espera-se que a Gestão do Campus utilize esse relevante banco de informações para nortear suas ações, sempre no sentido de ofertar uma Educação de qualidade e de garantir aos seus Servidores e Alunos um ambiente sadio, agradável e produtivo. Este relatório foi produzido com a importante colaboração das servidoras **Cláudia Cristina Gonçalves Souza e Silva** (técnico-administrativo) e **Renata Gomes de Jesus** (professora), que deverão ser representantes da CSAI no campus Guarapari, no ano de 2016.

Ato de designação da CPA: PORTARIA Nº 258, DE 09 DE JUNHO DE 2015/DG.

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
Andrea Maria de Quadros
SUPLENTE
Wagner Garcia Fernandes
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
Michele Aparecida Vieira Curty
Representantes do Segmento Discente
TITULARES
Alexandre Jeferson Floriano da Costa - BADMG.1N - 1º período
SUPLENTE
Lúcio Ricardo Barreto Campos - BADMG.1N - 1º período

4.8 CAMPUS IBATIBA

1 - DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 - NOME

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – IFES

1.2 - CARACTERIZAÇÃO DE IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) é uma instituição pública federal, criada no termo da Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 28/01/2010. A sede da reitoria está localizada na Rua Rio Branco, nº 50, Santa Lúcia, cidade de Vitória, estado do Espírito Santo.

1.3 - DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

O município de Ibatiba está situado no Sul do Estado e localiza-se a 171 quilômetros da capital do estado. Sua localização é parte da região do Parque Nacional do Caparaó, conhecido nacionalmente por abrigar o Pico da Bandeira (2891,98 metros), onde a vocação para o turismo, ocupação desordenada e o uso inadequado do meio ambiente são aspectos negativos que se destacam no cotidiano regional. O município de Ibatiba situa-se na região sudoeste do Estado do Espírito Santo, mesorregião sul, território do Caparaó, limita-se ao norte com os municípios mineiros de Lajinha e Mutum, ao sul com Iúna e Irupi, a leste com Brejetuba e Muniz Freire e a oeste com Iúna. Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Ibatiba ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 46º lugar (0,72), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). A estrutura fundiária de Ibatiba retrata o predomínio das pequenas propriedades, de base familiar, onde os trabalhos produtivos são feitos pela própria família ou no regime de parcerias agrícolas.

Com 21.909 habitantes (IBGE, 2006) e 241 km² de área territorial, sua principal atividade econômica é a agricultura, representada pelo cultivo do café, iniciado no século XIX. A economia municipal relacionada com o cultivo do café absorve mão-de-obra de aproximadamente 6000 pessoas (INCAPER, 2003), sendo responsável por mais de 66% dos postos de trabalho. Inserido nesta atividade econômica do município está uma relação estreita

do uso do solo e das águas da região. A comercialização do café é feita por intermédio de compradores locais e de cidades vizinhas, como também através da COOCAFÉ (Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Lajinha), que possui filial e mais de 300 cooperados no município de Ibatiba. Além do café, o município produz milho e feijão para subsistência e da Coofaci (Cooperativa dos Agricultores Familiares do Território do Caparaó). A olericultura é produzida em pequena escala, sendo o seu principal produto o tomate, que é cultivado em sua maioria por produtores do município de Muniz Freire, que em função da altitude e condições climáticas, arrendam áreas no município no período do inverno para a implantação da cultura.

1.4 - COMPOSIÇÃO DA CSAI - IBATIBA

Ato de designação da CPA: Portaria nº 082, de 08 de abril de 2014

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
CARLOS HENRIQUE RODRIGUES DE OLIVEIRA
SUPLENTE
ALEXANDRE MAIA FERREIRA
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
MAYCON DA SILVA RAIDER
SUPLENTE
MAIARA GOLDNER DE SOUZA PINTO
Representantes do Segmento Discente
TITULARES
GUILHERME DIAS MIRANDA SALGADO RIBEIRO
SUPLENTES
ITAMAR ALEXANDRE LOPES JÚNIOR
Representante da Sociedade Civil Organizada
Não há

2 - CONSIDERAÇÕES INICIAS

2.1 - BREVE HISTÓRICO

O Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba foi criado pela Portaria MEC nº 1366 de 06/12/2010 e iniciou suas atividades letivas no primeiro semestre de 2011, localizada à Avenida Sete de Novembro, 40 - Bairro Centro – CEP 29.395-000 – Ibatiba-ES.

O campus Cariacica constitui um dos campi do Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes e reger-se-á pela legislação federal aplicável, pelo Estatuto e pelo Regimento Geral do Ifes e por seu Regimento Interno.

Os objetivos do campus Ibatiba observarão os ideais e os fins previstos na Constituição da República Federativa do Brasil, na legislação que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nos termos fixados pela Lei nº 11.892, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, além das concepções e diretrizes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

Atualmente o campus oferta os cursos listados na tabela a seguir que contem também o número de alunos matriculados por curso no período de aplicação da Avaliação Institucional.

	Cursos	Total de aluno por curso	Total de alunos por modalidade de ensino
	Técnico em Meio Ambiente Integrado com Ensino Médio Regular	169	231
	Técnico em Floresta Integrado com Ensino Médio Regular	62	
Técnico	Técnico em Meio Ambiente Concomitante com Ensino Médio	57	57
Total de alunos			288

A tabela a seguir apresenta o número de servidores efetivos e temporários deste campus no período de aplicação da Avaliação Institucional

Servidor		Quantidade
TAE		37
Docente	Temporário	2
	Efetivo	32
Total de servidores		71

2.2 - OBJETIVO

O processo de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal do Espírito Santo tem como objetivo geral identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão, suas potencialidades e fragilidades, com vistas a melhoria da sua qualidade.

De modo a alcançar o objetivo geral, foram delineados os seguintes objetivos específicos:

- Sedimentar um processo contínuo de autoavaliação que permita identificar as potencialidades e as limitações da instituição.
- Promover ações de sensibilização para a efetiva participação de toda a comunidade no processo permanente de autoavaliação.
- Aprimorar o processo de Autoavaliação Institucional de forma a proporcionar o envolvimento dos diferentes setores da instituição e da sociedade.
- Produzir conhecimentos sobre a atual situação do IFES, que possam ser usados como instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão.
- Divulgar informações advindas da autoavaliação para que possam subsidiar o planejamento das ações da instituição e a integração do IFES com a sociedade.
- Acompanhar as ações oriundas do processo de Autoavaliação Institucional e apresentar propostas em função das fragilidades identificadas.

2.3 - METODOLOGIA

A Autoavaliação Institucional 2014 ocorreu simultaneamente em todos os campi do Ifes, no período compreendido entre 13 de outubro e 07 de novembro. Foram aplicados instrumentos de avaliação (ou questionários), via Intranet, mediante acesso ao site <http://avaliacao.ifes.edu.br>. Ressalta-se que foram utilizados dois diferentes questionários

avaliativos, um direcionado aos servidores (técnico-administrativos e docentes) e outro destinado aos discentes. Dessa forma, a metodologia foi dividida em 6 etapas: 1) Construção do cronograma relativo ao ciclo de atividades da CSAI; 2) Divulgação dos resultados do ano anterior; 3) Reformulação dos instrumentos avaliativos; 4) Estratégias para a sensibilização e divulgação da Autoavaliação Institucional 2014; 5) Aplicação da avaliação; 6) Análise dos resultados.

2.3.1 - Cronograma de atividades e ações realizadas pela CPA ou CSAI

Abaixo pode ser visualizado na Tabela o cronograma de atividades e ações realizadas pela CSAI do campus Ibatiba durante todo o processo da Autoavaliação Institucional.

Tabela com o cronograma de atividades e ações realizadas pela CSAI do campus Vitória.

ATIVIDADES	2014							2015		
	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Análise dos documentos e revisão dos instrumentos de avaliação	X	X	X							
Sensibilização/Divulgação das atividades da CSAI				X	X					
Adequação do sistema Q-Acadêmico e Intranet para a aplicação dos instrumentos de avaliação				X	X					
Aplicação dos instrumentos de avaliação					X	X				
Análise de resultados e desenvolvimento do relatório parcial da autoavaliação							X	X	X	
Apresentação do relatório final da autoavaliação										X

2.3.2 - Instrumentos utilizados na autoavaliação

Para operacionalizar a autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para discentes (APÊNDICE A) e servidores (APÊNDICE B). Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional,

Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 - Sinaes;

2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos:

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Os indicadores “não aplicáveis” não serão computados no cálculo final do Conceito Institucional (CI);

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM /MUITO BEM.
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.
NS	Quando o entrevistado NÃO SABE/NÃO SEI avaliar o indicador.

2.3.3 - Análise dos dados

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da autoavaliação institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004). Após tabulação a CPA/CSAI encaminha os resultados da autoavaliação tabulados e solicita aos seus gestores via memorando, num período de 30 (trinta) dias, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA – RAPA” (APÊNDICE C 3). O retorno destes relatórios pelos gestores às CSAI e a CPA visa, sobretudo, propiciar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos e ações que possam solucioná-las e, que as potencialidades serão sustentada . De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação

Institucional (CSAI) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da autoavaliação para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPAs serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer numa seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPAs revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

O Ifes desenvolveu um sistema para aplicação e controle dos formulários da Autoavaliação Institucional sob a ótica discente e de servidores. Tanto o preenchimento dos formulários, quanto à tabulação dos dados, é realizada pelo sistema de forma rápida, simples e transparente.

O sistema desenvolvido pela DTI do Ifes possui uma base de dados onde armazena todas as informações inseridas pelos entrevistados. Tanto as questões de respostas objetivas quanto aquelas discursivas (considerações e observações), são armazenadas nesse banco, para posterior tabulação e análise.

Definido o cronograma de aplicação da Autoavaliação Institucional, o sistema foi disponibilizado *on line*, permitindo ampla participação dos discentes e servidores. Todo o acesso ao módulo de entrevistado foi controlado por um *login* e uma *senha*, para assegurar que o resultado seja fiel à realidade da IES e livre de fraudes. Os dados de segurança ficam de posse apenas da CPA e da equipe de apoio que monitora e auxilia a aplicação da avaliação.

Finalizada a coleta os dados foram tabulados, armazenados de forma eletrônica e disponibilizados a CPA e as CSA. O histórico das avaliações aplicadas possibilitará consultas e comparações futuras.

3 - DESENVOLVIMENTO

O instrumento aplicado aos servidores foi constituído de 44 indicadores e o instrumento discente de 45 indicadores. Para cada indicador, uma nota máxima igual a cinco (5) poderia ser atribuída que qualitativamente significava “excelente”. Notas iguais a 4, 3, 2 e 1, também poderiam ser indicadas, que significavam respectivamente, **MUITO BOM**, **SUFICIENTE**, **IN-**

SUFICIENTE e NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS. A opção “Não sei/não se aplica” também configurava entre as possíveis opções.

A auto avaliação de 2014 contou com a participação de 46 servidores, sendo 34 técnicos administrativos e 14 docentes. Esses números mostram que 67,64%, respectivamente, de TAs e docentes, participaram da avaliação institucional.

Nos cursos técnicos, 111 alunos responderam a avaliação, num total de 318 alunos matriculados. Esses resultados mostraram a participação de 34,9 % dos discentes.

Os resultados da auto avaliação realizada no segundo semestre de 2014 são apresentados nos quadros exibidos a seguir. Esses estão separados por eixo e por segmento, discentes e servidores. Os instrumentos utilizados foram segmentados em dimensões, porém, as dimensões foram agrupadas em cinco eixos visando facilitar a compreensão dos resultados e o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação.

Os valores apresentados nos quadros são as médias das notas atribuídas para cada indicador. As porcentagens de respostas “não sei” também são indicadas.

Os quadros apresentam as médias das respostas do segmento discente, como também as médias de cada nível, graduação e técnicos. Nos resultados dos servidores, as médias dos docentes podem também ser avaliadas separadas dos técnicos administrativos. Ao final de cada quadro a média do eixo é apresentada.

Foram apontados como fragilidades os indicadores e eixos que apresentaram notas médias inferiores a três (3). As potencialidades foram destacadas quando as notas médias foram superiores a quatro (4).

3.1 - EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Esse eixo considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). As avaliações referentes ao Eixo 1 foram contempladas entre os indicadores 1 a 5 do questionário discente e questionário dos servidores. O quadro abaixo mostra a média dos valores atribuídos de 1 a 5. Também é apresentado a porcentagem (%) de alunos e servidores que responderam “não

CAMPUS IBATIBA

Eixo 1									
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		3.26			3,26	3.00	2.25	2,62	2,94
2		2.74			2,74	3.17	1.90	2,54	2,64
3		3.31			3,31	3.46	2.33	2,90	3,10
4		3.24			3,24	3.33	2.67	3,00	3,12
5		3.24			3,24	3.33	2.67	3,00	3,12
Média segmento		3,16				3,26	2,36		
MÉDIA EIXO		3,16				2,81			2,93

3.1.1 – Apresentação do percentual de servidores e discentes que responderam NS em relação aos indicadores do eixo 1.

A tabela a seguir exibe o percentual dos avaliadores que não souberam avaliar os indicadores apresentados.

CAMPUS IBATIBA

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 1									
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		15.32			15,32	6.25	42.86	24,56	19,94
2		19.82			19,82	25.00	28.57	26,78	23,30
3		16.22			16,22	12.50	35.71	24,10	20,16
4		25.23			25,23	25.00	35.71	30,36	27,79
5		25.23			25,23	25.00	35.71	30,36	27,79
Média segmento		20,36				18,75	35,71		
MÉDIA EIXO		20,36				27,23			24,94

3.2 - EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla as dimensões 1 (missão e o plano de desenvolvimento institucional) e dimensão 3 (responsabilidade social da instituição). As avaliações referentes ao Eixo 2 foram contempladas entre os indicadores 1 a 9 do questionário discente e dos servidores. Os quadros apresentados a seguir mostram a média dos valores atribuídos de 1 a 5, como também a porcentagem (%) de alunos e servidores que responderam “não sei/não se aplica”.

CAMPUS IBATIBA

Eixo 2									
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		3.34			3,34	3.46	2.78	3,12	3,23
2		3.42			3,42	3.65	3.00	3,32	3,37
3		3.37			3,37	3.67	3.13	3,40	3,38
4		3.63			3,63	3.56	3.25	3,40	3,52
5		3.38			3,38	3.50	2.89	3,20	3,29
6		3.41			3,41	3.30	2.63	2,96	3,19
7		3.41			3,41	3.54	2.78	3,16	3,28
8		3.64			3,64	3.54	3.00	3,27	3,46
9		3.64			3,64	3.54	3.00	3,27	3,46
Média segmento		3,47				3,53	2,94		
MÉDIA EIXO		3,47				3,23			3,31

3.2.1 – Apresentação do percentual de servidores e discentes que responderam NS em relação aos indicadores do eixo 2.

A tabela a seguir exibe o percentual dos avaliadores que não souberam avaliar os indicadores apresentados.

CAMPUS IBATIBA

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 2

INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		36.94			36,94	12.50	35.71	24,10	30,52
2		34.23			34,23	18.75	35.71	27,23	30,73
3		32.43			32,43	25.00	42.86	33,93	33,18
4		21.62			21,62	21.88	42.86	32,37	27,00
5		26.13			26,13	18.75	35.71	27,23	26,68
6		36.04			36,04	28.13	42.86	35,50	35,77
7		33.33			33,33	25.00	35.71	30,36	31,84
8		30.63			30,63	25.00	42.86	33,93	32,28
9		30.63			30,63	25.00	42.86	33,93	32,28
Média segmento		31,33				22,22	39,68		
MÉDIA EIXO		31,33				30,95			31,08

3 EIXO 3 – Políticas acadêmicas

Este eixo abrange as dimensões 2.do SINAES (Políticas para o ensino, pesquisa e extensão), dimensão 4 (comunicação com a sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de atendimento ao discentes).

As avaliações referentes ao Eixo 3 foram contempladas entre as questões 1 a 12 do instrumento discente. Em relação ao instrumento dos servidores, esse eixo foi contemplado nos indicadores de 1 a 11. O quadro abaixo mostra a média dos valores atribuídos de 1 a 5, como também a porcentagem (%) de alunos e servidores que responderam “não sei/não se aplica”.

CAMPUS IBATIBA

Eixo 3

INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		3.30			3,30	3.45	3.10	3,28	3,29
2		1.90			1,90	2.93	1.90	2,42	2,16
3		3.64			3,64	3.46	3.40	3,43	3,54
4		2.96			2,96	3.26	2.56	2,91	2,94
5		3.28			3,28	3.41	2.90	3,16	3,22
6		3.26			3,26	3.22	2.70	2,96	3,11
7		3.35			3,35	3.28	2.42	2,85	3,10
8		2.91			2,91	3.20	2.18	2,69	2,80
9		3.31			3,31	3.40	2.36	2,88	3,10
10		3.00			3,00	3.66	3.00	3,33	3,16
11		3.08			3,08	3.52	3.00	3,26	3,17
12		2.96			2,96	2.76	1.70	2,23	2,60
13		2.95			2,95	3.04	2.56	2,80	2,88
14		4.06			4,06	3.23	3.92	3,58	3,82
15		3.44			3,44	3.60	3.50	3,55	3,50
16		3.44			3,44	3.60	3.50	3,55	3,50
Média segmento		3,18				3,31	2,79		
MÉDIA EIXO		3,18				3,05			3,09

3.3.1 – Apresentação do percentual de servidores e discentes que responderam NS em relação aos indicadores do eixo 3

A tabela a seguir exibe o percentual dos avaliadores que não souberam avaliar os indicadores apresentados.

CAMPUS IBATIBA

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 3									
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		18.02			18,02	9.38	28.57	18,98	18,50
2		10.81			10,81	12.50	28.57	20,54	15,67
3		10.81			10,81	12.50	28.57	20,54	15,67
4		11.71			11,71	15.63	35.71	25,67	18,69
5		14.41			14,41	15.63	28.57	22,10	18,26
6		15.32			15,32	15.63	28.57	22,10	18,71
7		18.02			18,02	9.38	14.29	11,84	14,93
8		14.41			14,41	6.25	21.43	13,84	14,12
9		14.41			14,41	6.25	21.43	13,84	14,12
10		9.01			9,01	9.38	21.43	15,40	12,21
11		10.81			10,81	15.63	28.57	22,10	16,46
12		33.33			33,33	21.88	28.57	25,22	29,28
13		20.72			20,72	15.63	35.71	25,67	23,20
14		9.01			9,01	31.25	14.29	22,77	15,89
15		9.91			9,91	6.25	14.29	10,27	10,09
16		9.91			9,91	6.25	14.29	10,27	10,09
Média segmento		14,41				13,09	24,55		
MÉDIA EIXO		14,41				18,82			17,35

Este eixo aborda as dimensões 5 (Políticas de pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (sustentabilidade financeira). As avaliações referentes ao Eixo 4 foram contempladas entre nos indicadores 1 a 9 do instrumento discente. Em relação ao instrumento dos servidores, esse eixo foi contemplado nos indicadores de 1 a 11. O quadro abaixo mostra a média dos valores atribuídos de 1 a 5, como também a porcentagem (%) de alunos e servidores que responderam “não sei/não se aplica”.

CAMPUS IBATIBA

Eixo 4									
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		3.11			3,11	3.04	3.20	3,12	3,12
2		3.53			3,53	4.32	3.92	4,12	3,82
3		2.95			2,95	3.21	3.22	3,22	3,08
4		3.14			3,14	3.83	3.18	3,50	3,32
5		3.26			3,26	3.64	2.91	3,28	3,27
6		3.31			3,31	3.68	3.64	3,66	3,48
7		3.21			3,21	3.93	3.70	3,82	3,51
8		3.00			3,00	3.50	3.45	3,48	3,24
9		3.00			3,00	3.19	2.44	2,82	2,91
10						3.67	2.78	3,22	3,22
11						3.67	2.78	3,22	3,22
Média segmento		3,17				3,61	3,20		
MÉDIA EIXO		3,17				3,40			3,33

3.4.1 – Apresentação do percentual de servidores e discentes que responderam NS em relação aos indicadores do eixo 4.

A tabela a seguir exibe o percentual dos avaliadores que não souberam avaliar os indicadores apresentados.

CAMPUS IBATIBA

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 4								
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1		33.33		33,33	21.88	28.57	25,22	29,28
2		10.81		10,81	3.13	14.29	8,71	9,76
3		20.72		20,72	12.50	35.71	24,10	22,41
4		21.62		21,62	6.25	21.43	13,84	17,73
5		27.93		27,93	12.50	21.43	16,96	22,45
6		32.43		32,43	12.50	21.43	16,96	24,70
7		39.64		39,64	9.38	28.57	18,98	29,31
8		32.43		32,43	12.50	21.43	16,96	24,70
9		32.43		32,43	15.63	35.71	25,67	29,05
10					15.63	35.71	25,67	25,67
11					15.63	35.71	25,67	25,67
Média segmento		27,93			12,50	27,27		
MÉDIA EIXO		27,93			19,89			22,43

3.5 EIXO 5 – Infraestrutura Física

Este eixo contempla a dimensão 7 (Infraestrutura). As avaliações referentes ao Eixo 5 foram contempladas entre na questão de 1 a 19 em ambos instrumentos, discentes e servidores. Os quadros abaixo mostram a média dos valores atribuídos de 1 a 5, como também a porcentagem (%) de alunos e servidores que responderam “não sei/não se aplica”.

CAMPUS IBATIBA

Eixo 5								
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES			Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1		3.39		3,39	4.23	3.75	3,99	3,69
2		2.97		2,97	3.84	3.33	3,58	3,28
3		2.92		2,92	3.13	2.58	2,86	2,89
4		3.55		3,55	3.79	3.75	3,77	3,66
5		2.81		2,81	3.24	2.67	2,96	2,88
6		2.79		2,79	3.23	2.36	2,80	2,79
7		3.13		3,13	3.00	2.83	2,92	3,02
8		3.18		3,18	3.78	3.75	3,76	3,47
9		3.60		3,60	4.23	4.08	4,16	3,88
10		3.24		3,24	3.39	2.64	3,02	3,13
11		3.39		3,39	3.87	3.55	3,71	3,55
12		3.22		3,22	4.00	3.50	3,75	3,48
13		2.93		2,93	3.63	3.00	3,32	3,12
14		3.00		3,00	3.76	3.50	3,63	3,32
15		3.15		3,15	4.17	3.82	4,00	3,57
16		3.28		3,28	4.03	3.44	3,74	3,51
17		2.61		2,61	2.93	3.09	3,01	2,81
18		2.03		2,03	1.80	1.42	1,61	1,82
19		2.03		2,03	1.83	1.42	1,62	1,83
Média segmento		3,01			3,47	3,08		
MÉDIA EIXO		3,01			3,27			3,19

3.5.1 – Apresentação do percentual de servidores e discentes que responderam NS em relação aos indicadores do eixo 5.

A tabela a seguir exibe o percentual dos avaliadores que não souberam avaliar os indicadores apresentados.

CAMPUS IBATIBA

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 5								
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador	
	FIC	Nível médio Graduação	Pós Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes		Média
1		7.21		7,21	3.13	14.29	8,71	7,96
2		7.21		7,21	3.13	14.29	8,71	7,96
3		8.11		8,11	3.13	14.29	8,71	8,41
4		9.01		9,01	12.50	14.29	13,40	11,20
5		9.01		9,01	9.38	14.29	11,84	10,42
6		9.01		9,01	3.13	21.43	12,28	10,64
7		50.45		50,45	28.13	57.14	42,64	46,54
8		30.63		30,63	15.63	14.29	14,96	22,80
9		10.81		10,81	3.13	14.29	8,71	9,76
10		9.01		9,01	3.13	21.43	12,28	10,64
11		11.71		11,71	6.25	21.43	13,84	12,78
12		29.73		29,73	37.50	42.86	40,18	34,96
13		11.71		11,71	15.63	14.29	14,96	13,34
14		19.82		19,82	21.88	28.57	25,22	22,52
15		14.41		14,41	6.25	21.43	13,84	14,12
16		19.82		19,82	9.38	35.71	22,54	21,18
17		13.51		13,51	6.25	21.43	13,84	13,68
18		10.81		10,81	6.25	14.29	10,27	10,54
19		10.81		10,81	9.38	14.29	11,84	11,32
Média segmento		15,41			10,69	21,81		
MÉDIA EIXO		15,41			16,25			15,97

4 - SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A gestão acadêmico – administrativa pode apoiar efetivamente a CSAI na divulgação e sensibilização do processo da Autoavaliação Institucional quanto aos seguintes aspectos:

- Impressão de materiais para a divulgação;
- Divulgação dos resultados do ano anterior com o apoio das coordenadorias de cursos;
- Apoio das coordenadorias de cursos durante o período da Autoavaliação Institucional quanto a aplicação dos questionários.

A gestão poderia disponibilizar um espaço físico para que a CSAI possa realizar suas atividades.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CSAI – Ibatiba expressa seus agradecimentos aos servidores e discentes que auxiliaram a CSAI durante o processo de Autoavaliação Institucional 2014.

A gestão acadêmico – administrativa deve dá um retorno a comunidade quanto as ações que estão sendo realizadas para a melhoria da instituição a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional.

O processo de avaliação para os cursos da modalidade EAD deve ser rediscutido. Os instrumentos avaliativos para esta modalidade deveriam ser específicos, bem como as estratégias de comunicação e sensibilização.

O tratamento dos dados finais da Avaliação Institucional poderia ser revisto, considerando que a média ponderada não é a mais indicada por ser atribuído aos valores importâncias diferentes. Sugere-se a utilização da escala Likert, um tipo de escala de resposta psicométrica usada comumente em questionários, sendo a escala mais utilizada em pesquisas de opinião

Ibatiba, 27 de fevereiro de 2015.

CARLOS HENRIQUE RODRIGUES DE OLIVEIRA
SIAPE – 1813382
Presidente da CSAI

ALEXANDRE MAIA FERREIRA
SIAPE -
Membro da CSAI

MAYCON DA SILVA RAIDER
SIAPE - 2059348
Membro da CSAI

MAIARA GOLDNER DE SOUZA PINTO
SIAPE – 1889180
Membro da CSAI

GUILHERME DIAS MIRANDA SALGADO RIBEIRO
MATRICULA – 20121TMAI0561
Membro da CSAI

ITAMAR ALEXANDRE LOPES JÚNIOR
MATRICULA 20121TMAI0596,
Membro da CSAI

4.9 CAMPUS ITAPINA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Itapina

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Colatina

Composição da Comissão Setorial de Avaliação

Representantes do Segmento Docente	
TITULAR	
Eduardo Rezende Galvão	
SUPLENTE	
Tadeu Rosa	
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo	
TITULAR	
Elizabeth Castro Avancini	
SUPLENTE	
Djalse Terezinha Magnago Linhales	
Representantes do Segmento Discente	
TITULARES	
Yzabella Karolyne	
SUPLENTES	
Isadora Maria Santana Violetti	

Período de mandato da CSAI: 22 de outubro/2014 a 22 de outubro/2016.

Ato de designação da CSAI: Portaria nº 310, de 22 de outubro de 2014/DG.

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Campus Itapina, antiga Escola Agrotécnica Federal de Colatina-ES, localiza-se a 17 km da cidade de Colatina, na rodovia BR-259, Km 70, no distrito de Itapina. Está a 155 km de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo.

Ocupa uma área de 316 ha que são distribuídos em áreas construídas e áreas destinadas ao desenvolvimento de projetos agropecuários.

Sua inauguração data de 28/04/1956. Através de um termo de acordo de 15/11/1949, celebrado entre o Governo da União e o Estado do Espírito Santo, instalou-se a Escola de Iniciação Agrícola de Colatina.

Em 13/02/64, sua denominação foi alterada para Ginásio Agrícola.

Em 17/12/75, o Poder Executivo doou à União Federal área destinada ao Ginásio Agrícola de Colatina.

Em 14/12/77 foi autorizado o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária no Ginásio Agrícola de Colatina, regularizado em 29/08/80.

A partir de 17/11/93 todas as Escolas Agrotécnicas Federais foram transformadas em Autarquias. Em dezembro de 2008, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei nº 11.892, que criou 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia no país. No Espírito Santo, o Cefetes e as Escolas Agrotécnicas de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa se integraram em uma estrutura única: o Instituto Federal do Espírito Santo. Dessa forma, as Unidades de Ensino do Cefetes (Vitória, Colatina, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Cariacica, Aracruz, Linhares e Nova Venécia) e as Escolas Agrotécnicas de Alegre, Santa Teresa e Colatina são agora campi do Instituto.

A sensibilização foi realizada no campus inicialmente junto aos servidores (técnicos administrativos e docentes) por meio de e-mails com informações e esclarecimentos a respeito da importância do trabalho da CSA e também de forma setorial com afixação de cartazes pelo campus. Foi feita também através de visitas aos setores pelos membros da CSAI.

O trabalho com os discentes foi realizado com a colaboração dos Coordenadores de Curso e docentes e visitas às salas de aula. Para a aplicação dos questionários da avaliação junto a Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes, foi utilizado um link próprio desenvolvido pela DTI e disponibilizado na internet. A DTI disponibilizou também o acesso ao questionário por meio de um link que era visualizado toda vez que o servidor acessava o ponto eletrônico. Alguns servidores tiveram dificuldades de acesso, que após contato da comissão com a DTI, este problema foi regularizado.

Neste ano de 2015 a gestão do campus, em nível de Diretoria é composta por:

- Diretor Geral: Professor Anderson Mathias Holtz;
- Diretor de Ensino: Professora Patricia Soares Furno Fontes
- Diretor de Administração e Planejamento: Senhor Geraldo Pereira de Araújo
- Diretor de Pesquisa e Extensão e Pós-Graduação: Professor Leandro Glaydson da Rocha Pinho

A gestão do campus, em nível de Coordenadoria é composta por:

- Coordenador Geral de Ensino: Professsor Robson Pruculi Posse;
- Coordenador Geral de Assistência a Comunidade: Prof. José Claudio Valbuza ;
- Coordenador Geral de Administração e Finanças: Senhor Marcos Antônio de Almeida Pires;
- Coordenador da Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas: Senhora Djalse Terezinha Magnago Linhales;
- Coordenador Geral de Produção e Pesquisa: Senhor Wilson Pancieri;
- Coordenador de Pesquisa: Professora Tessa Chimalli
- Coordenador de Extensão: Professora Selma Garcia Holtz

Os coordenadores de cursos atuantes em 2015 são:

- Curso de Graduação em Engenharia Agrônômica: Professor Jadier de Oliveira Cunha Junior;
- Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias: Professora Elizabeth Armini de Paula Martins
- Curso de Lcenciatura em Pedagogia: Professor Rogério Omar Caliarí
- Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio: Professor Robson Ferreira de Almeida
- Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio: Professor Luciene Lignani Bitencourt
- Técnico Agrícola com Habilitação em Agropecuária na modalidade subsequente: Professor Robson Ferreira de Almeida

Cursos Ofertados:

- Agronomia;
- Licenciatura em ciências agrícolas;

- Licenciatura em Pedagogia;
- Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio;
- Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio;
- Técnico Agrícola com Habilitação em Agropecuária na modalidade subsequente

METODOLOGIA

A comissão setorial de avaliação do campus Itapina participou das reuniões promovidas pela CPA Institucional, buscando as orientações e contribuindo para a reformulação dos instrumentos de avaliação para o ano de 2015. Internamente, a CSAI realizou reuniões quando necessárias.

O processo de sensibilização ocorreu durante os meses de junho, julho e agosto de 2015, por meio de distribuição de cartazes, visitas às salas de aula e ambientes ocupacionais e através de chamadas no site do IFES e no ponto eletrônico.

O Sistema da Autoavaliação Institucional foi desenvolvido pela equipe da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) com a finalidade de exibir os Instrumentos Avaliativos (questionários) elaborados pela CPA durante as reuniões mensais que precederam o processo de avaliação.

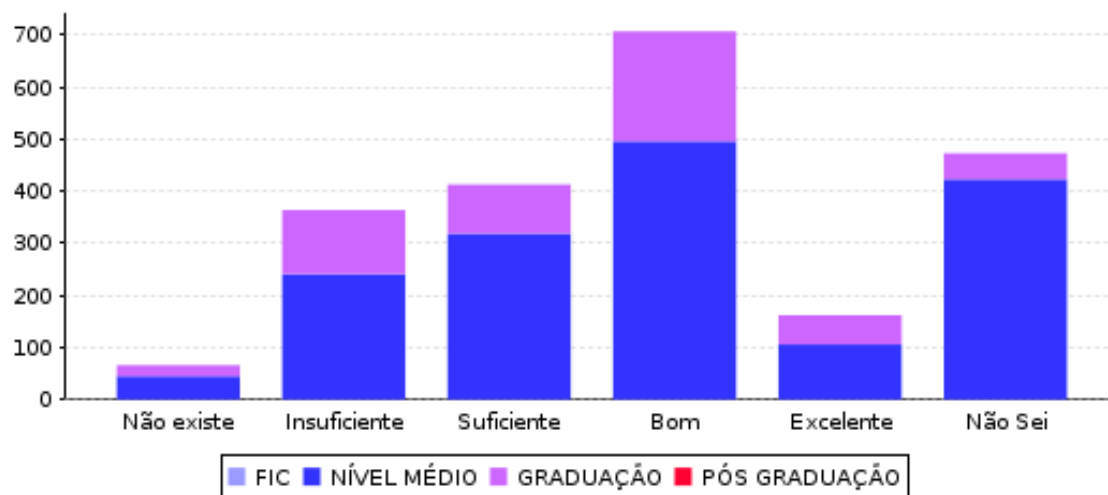
Para operacionalizar a autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados on line para discentes (APÊNDICE A) e servidores e estagiários (APÊNDICE B). Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

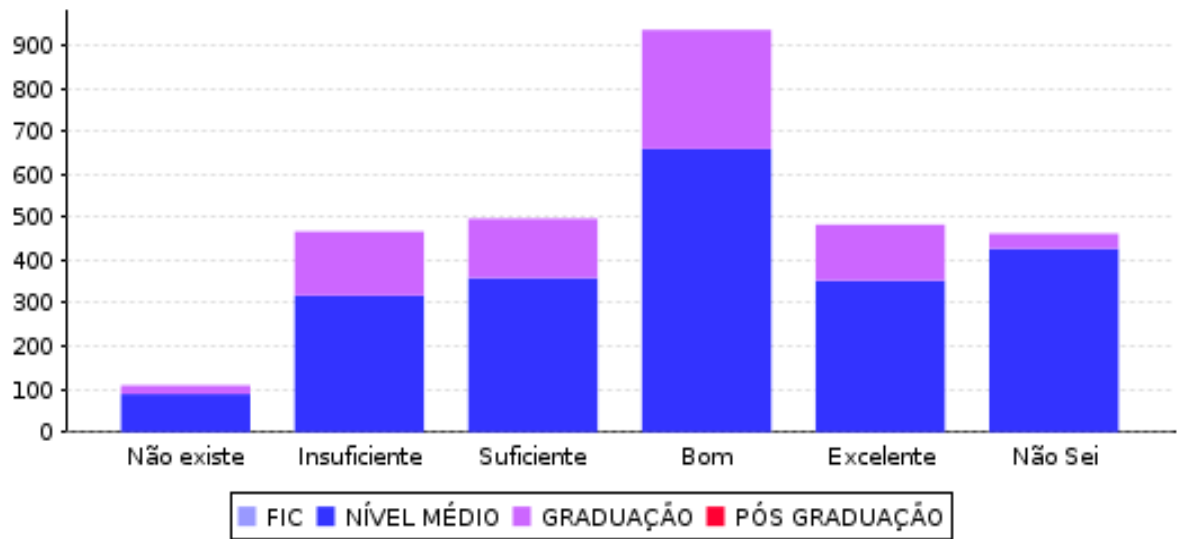
1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos (Tabela 3): Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 - Sinaes;
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos.

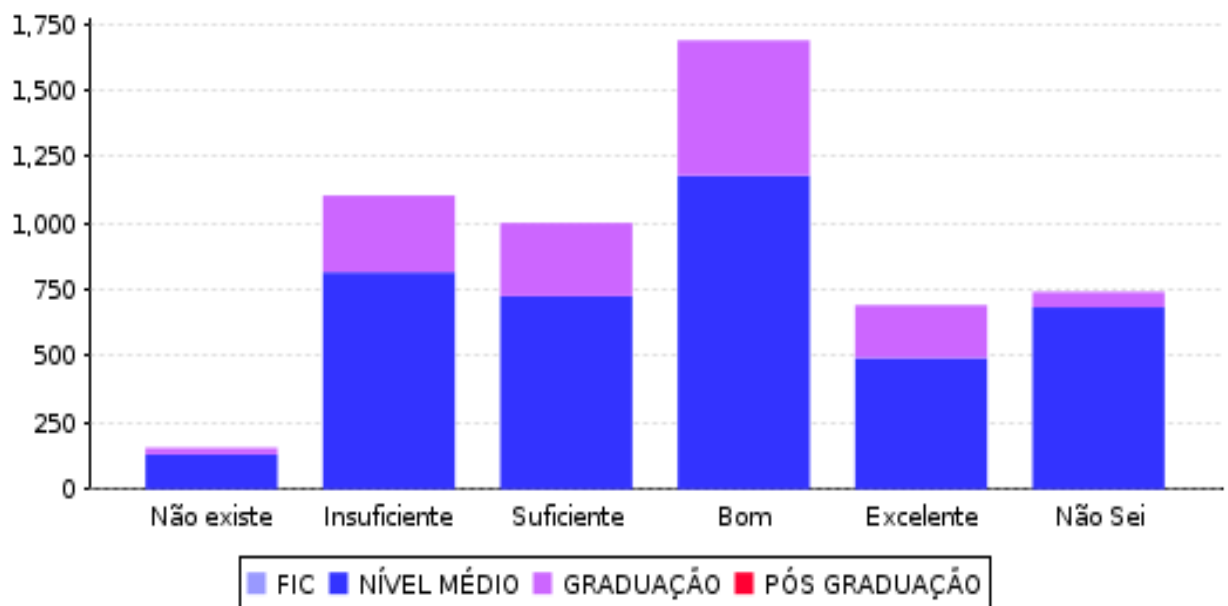
Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Na análise dos dados foi considerado como frágil um determinado eixo quando a soma das porcentagens de respostas "insuficiente" e "não sei" atingissem valor igual ou superior a 40%; indicando dessa forma que atenção especial deve ser dada a esse eixo durante o planejamento das ações a serem desenvolvidas pela direção do campus.

DESENVOLVIMENTO

A seguir são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições obtidos com o questionário aplicado aos discentes do campus.

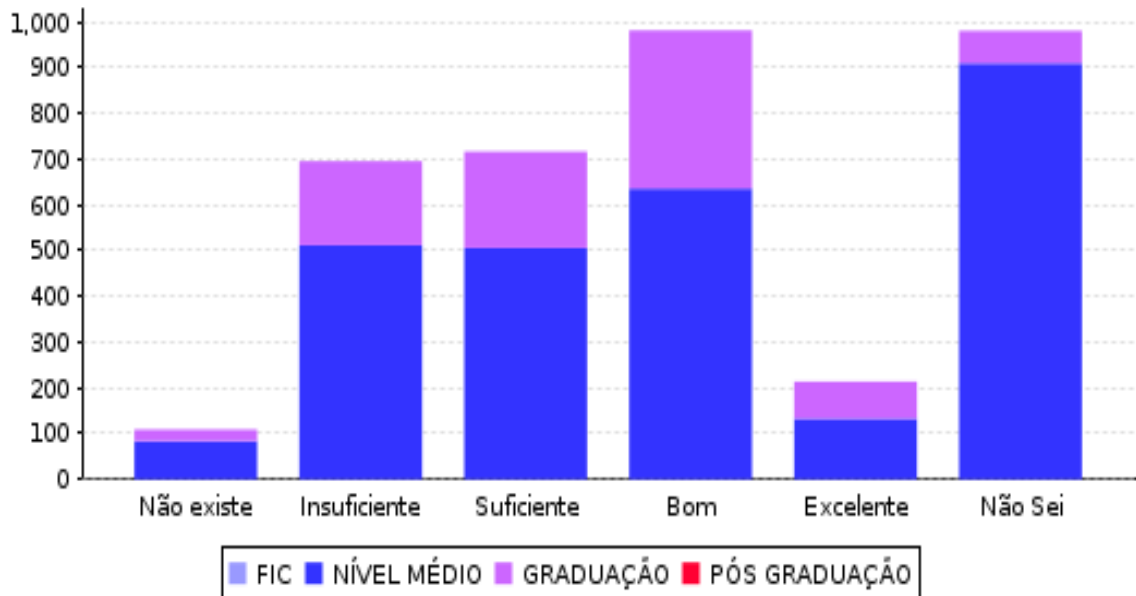


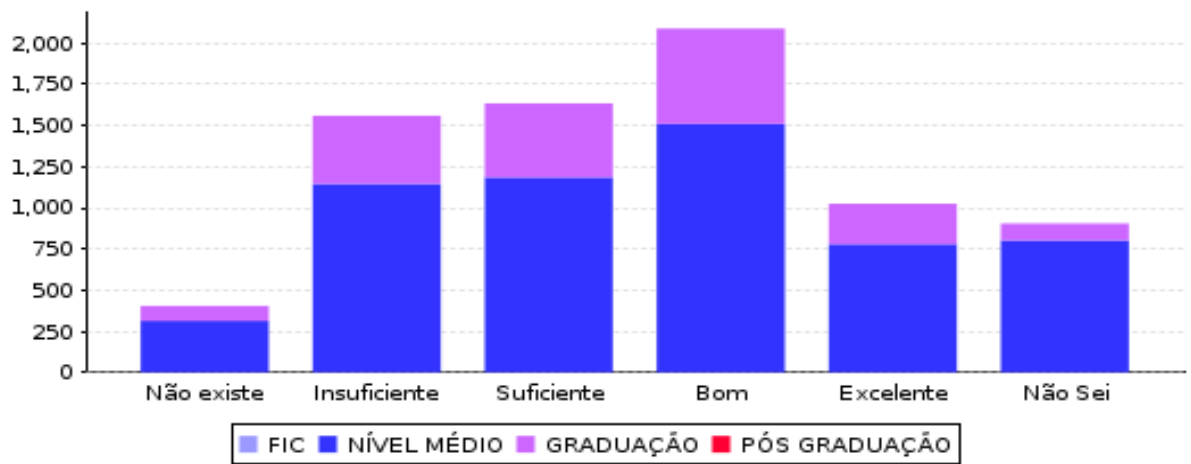




Eixo 4

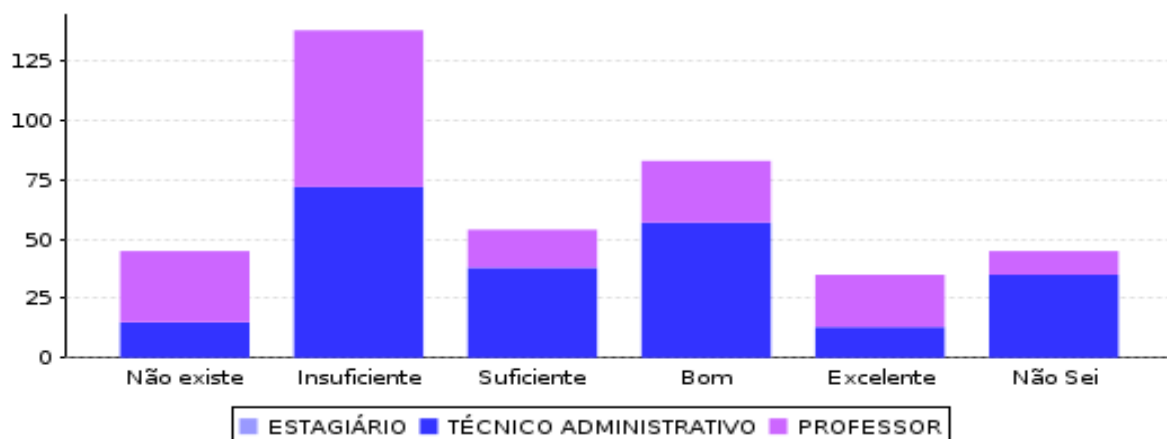
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
FIC	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
NÍVEL MÉDIO	84	77.06	512	73.56	506	70.57	636	64.77	133	62.15	910	92.76	2781	75.18
GRADUAÇÃO	25	22.94	184	26.44	211	29.43	346	35.23	81	37.85	71	7.24	918	24.82
PÓS GRADUAÇÃO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TOTAL:	109		696		717		982		214		981		3699	100
PERCENTUAL	2.95		18.8		19.3		26.5		5.79		26.5			

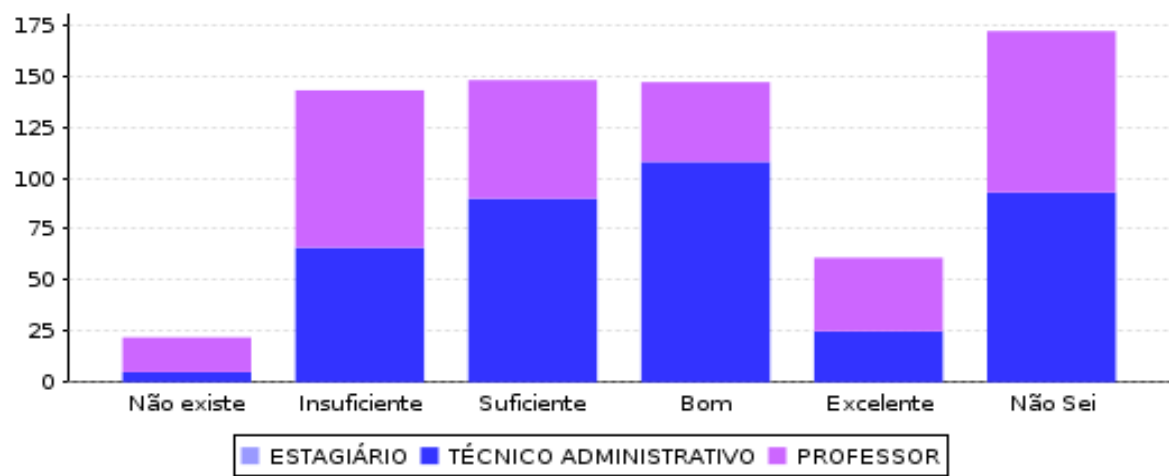




A seguir são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições, obtidos com o questionário aplicado aos servidores do campus:

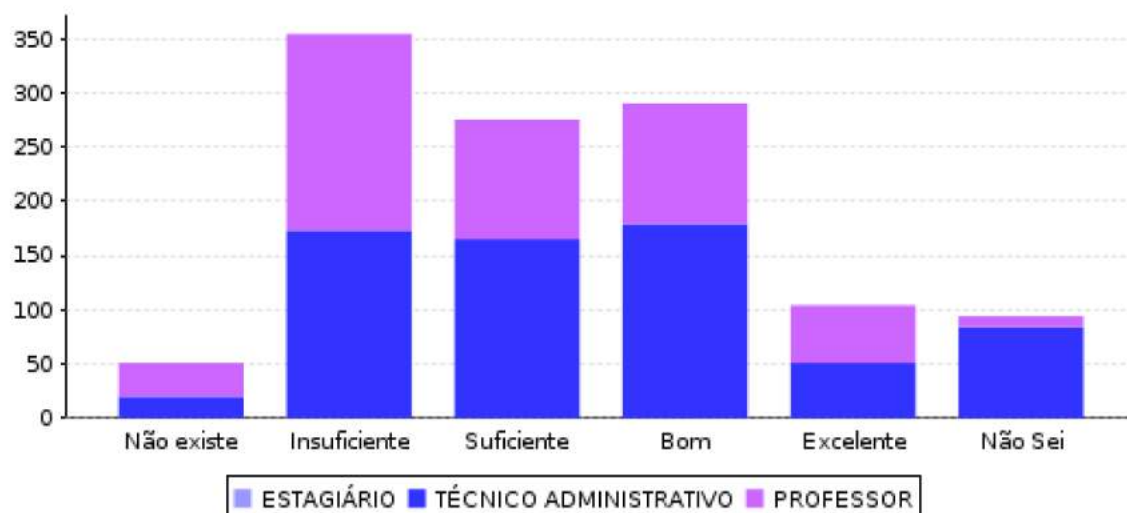
Eixo 1														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	15	33.33	72	52.17	38	70.37	57	68.67	13	37.14	35	77.78	230	57.50
PROFESSOR	30	66.67	66	47.83	16	29.63	26	31.33	22	62.86	10	22.22	170	42.50
TOTAL:	45		138		54		83		35		45		400	100
PERCENTUAL	11.2		34.5		13.5		20.7		8.75		11.2			



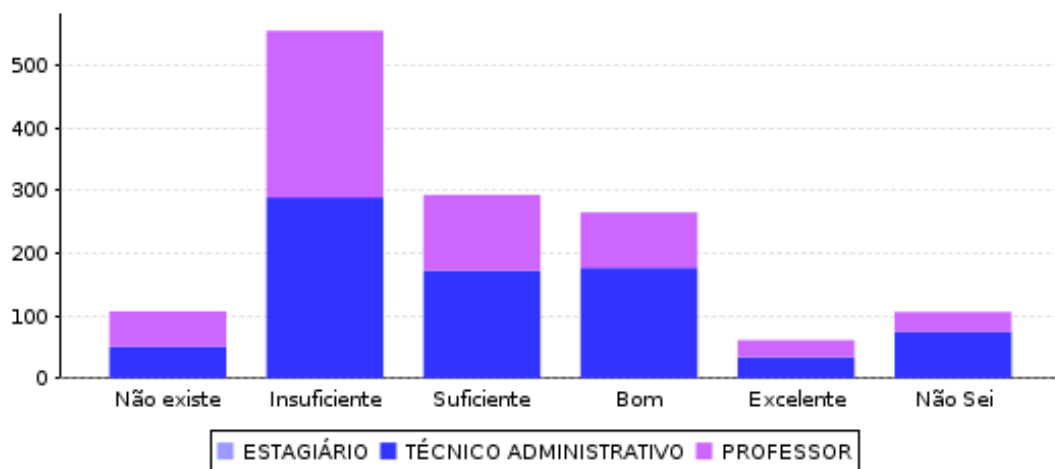
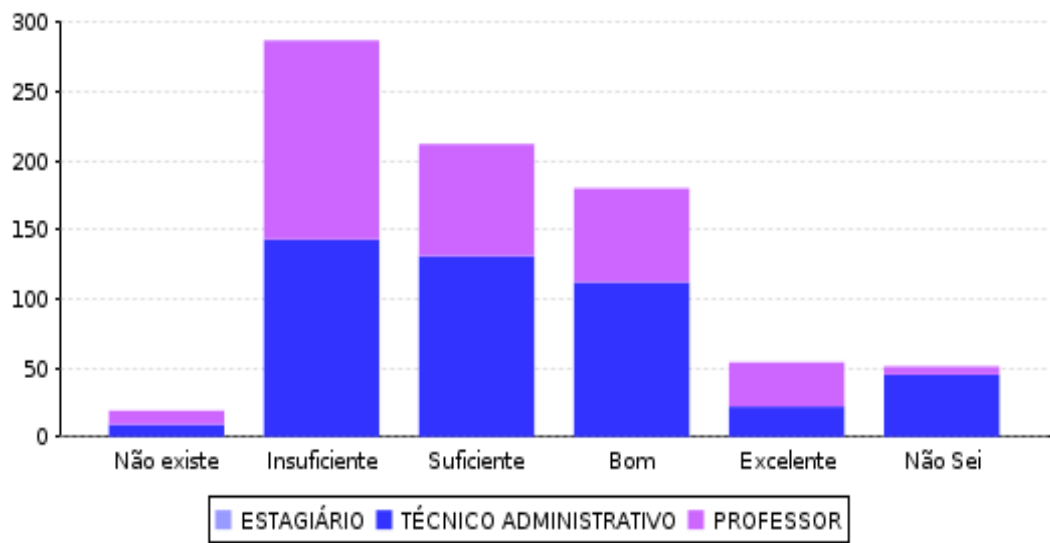


Eixo 3

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	20	39.22	173	48.87	165	60.00	179	61.72	51	49.04	84	89.36	672	57.53
PROFESSOR	31	60.78	181	51.13	110	40.00	111	38.28	53	50.96	10	10.64	496	42.47
TOTAL:	51		354		275		290		104		94		1168	100
PERCENTUAL	4.37		30.3		23.5		24.8		8.90		8.05			



NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SU		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
Qnt	%	Qnt	%	C	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
0	0.00	0	0.00		0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
9	47.37	143	49.83	131	61.79	112	62.22	22	40.74	45	88.24	462	57.53
10	52.63	144	50.17	81	38.21	68	37.78	32	59.26	6	11.76	341	42.47
19		287		212		180		54		51		803	100
2.37		35.7		26.4		22.4		6.72		6.35			



ANÁLISE DOS DADOS

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Análise dos dados dos discentes

Com relação a este eixo podemos considerar **satisfatória** a avaliação pois a soma das porcentagens de respostas **insuficiente** e **não sei** permaneceram abaixo de 40% (38,2) e a porcentagem de respostas não existe foi de apenas 3,02%

Análise dos dados dos servidores e estagiários

Com relação a este eixo podemos considerar a avaliação como **insatisfatória**, uma vez que a soma das porcentagens de respostas **insuficiente** e **não sei** totalizaram 45,7%

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Análise dos dados dos discentes

Com relação a este eixo podemos considerar **satisfatória** a avaliação pois a soma das porcentagens de respostas **insuficiente** e **não sei** permaneceram abaixo de 40% (31,4) e a porcentagem de respostas não existe foi de apenas 3,69%

Análise dos dados dos servidores e estagiários

Com relação a este eixo podemos considerar a avaliação como **insatisfatória**, uma vez que a soma das porcentagens de respostas **insuficiente** e **não sei** totalizaram 45,4%

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Análise dos dados dos discentes

Com relação a este eixo podemos considerar **satisfatória** a avaliação pois a soma das porcentagens de respostas **insuficiente** e **não sei** permaneceram abaixo de 40% (34,2) e a porcentagem de respostas não existe foi de apenas 2,90%

Análise dos dados dos servidores e estagiários

Com relação a este eixo podemos considerar **satisfatória** a avaliação pois a soma das porcentagens de respostas **insuficiente** e **não sei** permaneceram abaixo de 40% (38,35) e a porcentagem de respostas não existe foi de apenas 4,37%

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Análise dos dados dos discentes

Com relação a este eixo podemos considerar **insatisfatória** a política de gestão do campus Itapina, pois na avaliação, a soma das porcentagens de respostas **insuficiente** e **não sei** totalizaram 45,3%

Análise dos dados dos servidores e estagiários

Com relação a este eixo podemos considerar **insatisfatória** a política de gestão do campus Itapina, pois na avaliação, a soma das porcentagens de respostas **insuficiente** e **não sei** totalizaram 42,05%

EIXO 5 – INFRA-ESTRUTURA

Análise dos dados dos discentes

Com relação a este eixo podemos considerar **satisfatória** a avaliação pois a soma das porcentagens de respostas **insuficiente** e **não sei** permaneceram abaixo de 40% (32,2) e a porcentagem de respostas não existe foi de apenas 5,3%

Análise dos dados dos servidores e estagiários

Com relação a este eixo podemos considerar **insatisfatória** a política de gestão do campus Itapina, pois na avaliação, a soma das porcentagens de respostas **insuficiente** e **não sei** totalizaram 47,64%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados nos permite verificar uma insatisfação geral dos servidores em todos os eixos avaliados, com exceção do eixo 3 - políticas acadêmicas. Com relação aos discentes observa-se insatisfação apenas com relação ao eixo 4 - políticas de gestão.

É importante ressaltar também que os eixos considerados satisfatórios tanto pelos servidores quanto pelos docentes apresentaram soma das respostas "insuficiente" e "não sei" sempre acima de 30%, o que apesar de caracterizar uma opinião satisfatória, devem ser levados em consideração durante o planejamento do campus pela direção, pois são valores relativamente elevados.

Itapina, Colatina-ES, 24 de fevereiro de 2016.

4.10 CAMPUS LINHARES

1 INTRODUÇÃO

1.1 BREVE HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) – Campus Linhares é uma instituição pública federal, com sua autorização de funcionamento dada pela Portaria nº 691 de 09 de junho de 2008, publicado no D.O.U de 10.06.2008. A sede do campus está localizada no município de Linhares, situada na Av. Filogônio Peixoto, 2220, Bairro Aviso, Linhares-ES. Cep.: 29901-291, estado do Espírito Santo, DDD (27) Tel.: 3264-5701 e 3264-5702, CNPJ: 10.838.653/0006-02, Unidade Gestora: 158420.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Diretor Geral	Antonio de Freitas
Chefe de Gabinete	Kamila Mascarenhas Machado
Diretor de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão	Adolfo Miranda Oleare
Diretoria de Administração	
Diretor de Administração e Planejamento	Julcimar Guerra do Nascimento
Coordenador Geral de Administração	Márcio Oliveira Franskoviaky
Coordenador Financeiro e Orçamentário	Sebastiana Dark Miranda Cortes
Coordenador de Protocolo e Arquivo	Fagner Gama dos Santos
Coordenador de Gestão de Pessoas	Gilberto Samaritano
Coordenador de Tecnologia da Informação	Eduardo Sofiate
Diretoria de Ensino	
Diretor de Ensino	Claudio Sergio Marinato
Coordenador Geral de Ensino	Renato Miranda

Coordenador de Registros Acadêmicos	Vanessa Gomes Ferreira dos Santos
Coordenador de Biblioteca	Celina Busato Soprani
Coordenador de Laboratórios	Evandro das Virgens Scarpati
Coordenador do Curso Técnico de Automação Industrial	Carlos Jones Rebello Junior
Coordenador do Curso Técnico de Administração	Whelligton Renan da Vitória Reis
Coordenador Professores de Formação Geral	Guilherme Guilhermino Neto

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo campus Linhares, denominado Ifes campus Linhares, criado pela Lei no. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, oriundo da antiga Unidade de Ensino Descentralizada de Linhares (Portaria no 691 de 09 de junho de 2008, publicada no DOU em 10 de junho de 2008), iniciou suas atividades em setembro/2008 com os cursos Técnicos em Gestão Empreendedora e Automação industrial, na modalidade Concomitante. No ano seguinte, enquanto o Ifes comemorava o seu centenário, o campus Linhares ampliava o seu número de vagas, oferecendo o curso Técnico em Administração na modalidade integrado ao Ensino Médio e em 2010, o curso Técnico de Automação Industrial também integrado ao Ensino Médio. O *campus* está situado na Avenida Filogônio Peixoto, n. 2220, bairro Aviso, na cidade de Linhares, onde desenvolve suas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativas.

Possui um terreno com área total de 48.195,00 m² e área total construída de 8.009,88 m², sendo 6.171,25 m² de área coberta e 1.838,63 m² área descoberta.

A estrutura física contempla salas administrativas, salas de aula, laboratórios, salas de apoio, mini auditório, uma quadra polivalente coberta e área para estacionamento.

A estrutura organizacional do *campus* Linhares é composta por uma Diretoria-Geral; três Diretorias (Ensino, Administração, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão) além de Coordenadorias de Cursos, Ensino, Gestão Pedagógica e Administrativa.

O quadro de pessoal do *Campus* Linhares, é composto por 122 (cento e vinte e dois) servidores, distribuídos da seguinte forma: 55 (cinquenta e cinco) docentes efetivos; 4 (quatro) docentes substitutos e 43 (quarenta e três) técnicos administrativos e 20 (vinte) estagiários. Dos 55 (cinquenta e cinco) docentes efetivos, 7 (seis) também desempenham atividades administrativas em concomitância com atividades docentes. No *campus* Linhares tais docentes respondem por Diretorias, Coordenadorias de Cursos, Áreas ou Administrativas.

O *campus* Linhares oferece cursos técnicos integrados e concomitantes. No ano de 2015 a instituição ofereceu as seguintes turmas de cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs): Coral Jovem (15 alunos); Gestão em Organizações Associativas (64 alunos).

Foram oferecidos os seguintes cursos de extensão no ano de 2015: Política, poder e resistência no contemporâneo; Direitos Fundamentais e Participação Social; Formação e Gestão Pública;

Pensando no seu papel social e seu compromisso com a sociedade de Linhares de oferecer educação superior pública e de qualidade, corroborando com PDI do campus, em 29 de fevereiro de 2016, iniciará o Curso de Engenharia de Controle e Automação.

Em março de 2105 iniciaram as aulas da Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Empresarial.

O campus encontra-se em fase de construção de mais um bloco acadêmico, cantina e melhorias no acesso e dependências do campus, o qual proporcionará o aumento de vagas nos cursos já existentes, como também a abertura de novos cursos.

Atualmente o campus oferta os cursos listados na tabela a seguir que contem também o número de alunos matriculados por curso no período de aplicação da Avaliação Institucional:

CURSOS	ALUNOS NO CURSO	PARTICIPANTES	%
Gestão em Organizações Associativas	64	0	0
Pós Graduação em Gestão Empresarial.	30	0	0
Técnico em Administração - Concomitante	101	36	35,64
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	257	136	52,92
Técnico em Automação Industrial - Concomitante	100	20	20
Técnico em Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio	200	94	47
TOTAL ALUNOS	752	286	38,03

A tabela a seguir apresenta o número de servidores efetivos e temporários deste campus no período de aplicação da Avaliação Institucional

Servidor	Quantidade	Participantes	%
TAE	43	18	41,86
Docentes: Temporários + Substitutos + Efetivos	59	18	30,5
Estagiários	20	1	5
Total de servidores	122	37	30,32

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA/CSAI

Ato de designação da CSAI: Portaria nº 305, de 22 de outubro de 2013/DG

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
Whelligton Renan da Vitória Reis
SUPLENTE
Luiz Soneghet Nascimento
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
Evandro das Virgens Scarpati
SUPLENTE
Edinéia Aparecida Nunes
Representantes do Segmento Discente
TITULARES
João Vítor Gomes Correa
SUPLENTES
Bianca Chiabai Bissoli

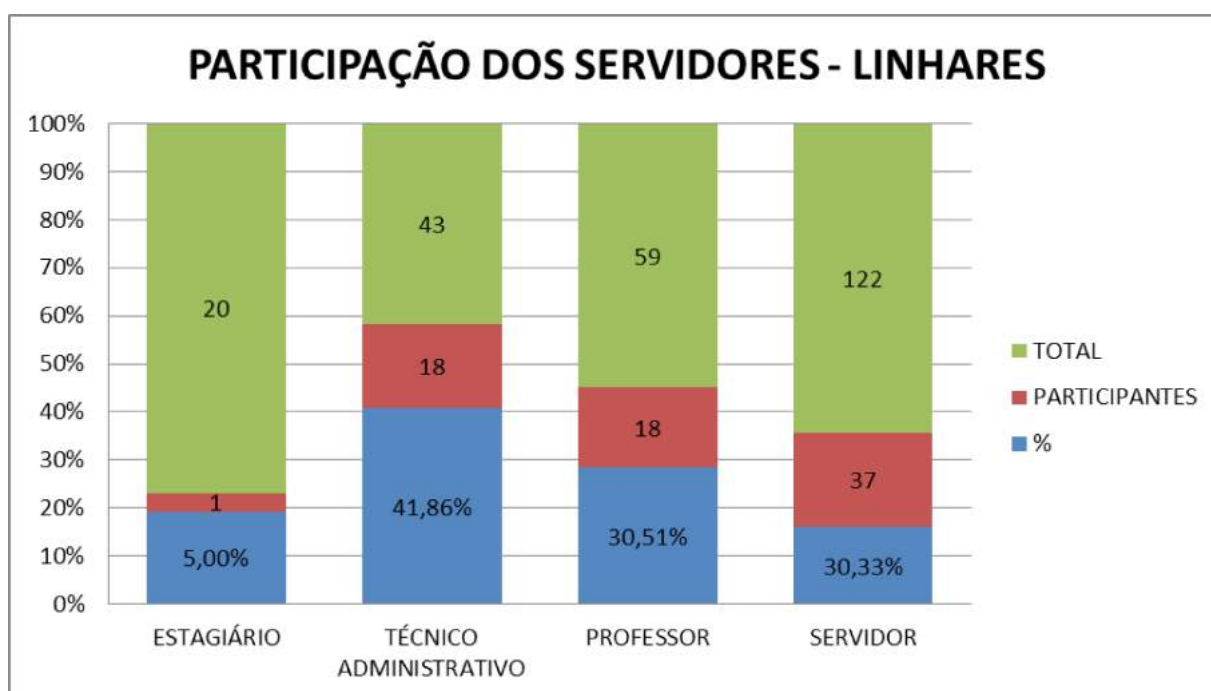
2 DESENVOLVIMENTO

Agora serão apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições. A seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes. - Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação - Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição - Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes - Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6:

Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira - Eixo 5: Infraestrutura Física 4 Dimensão 7: Infraestrutura Física.

O instrumento aplicado aos servidores foi constituído de **59 indicadores** e o instrumento discente de **53 indicadores**. Para cada indicador, uma nota máxima igual a cinco (5) poderia ser atribuída que qualitativamente significava “excelente”. Notas iguais a 4, 3, 2 e 1, também poderiam ser indicadas, que significavam respectivamente, **BOM, SUFICIENTE, INSUFICIENTE e NÃO EXISTE(M)**. A opção “Não sei” também configurava entre as possíveis opções.

A autoavaliação de 2015 contou com a participação de 37 servidores, sendo 18 técnicos administrativos, 18 docentes e 1 estagiário. Com um percentual de 30,32, o número de servidores participantes ficou aquém do esperado pela CSAI de Linhares.



Quanto aos discentes, de um total de 752 alunos, somente 286 responderam a avaliação. Esses resultados mostraram a participação de 38,03 % dos estudantes, um número considerado relativamente baixo.

CAMPUS LINHARES

	Alunos no	%
- CURSO DE EXTENSÃO FIC GESTÃO EM ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS COM ÊNFASE EM ASSENTAMENTO DA REFORMA AGRÁRIA	64	0,00
- PÓS- GRADUAÇÃO EM GESTÃO EMPRESARIAL	30	0,00
- TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO LINHARES	101	35,64
- TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO LINHARES	257	52,92
- TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL LINHARES	100	20,00
- TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL INTEGRADO LINHARES	200	47,00
Total:	752	286 38,03

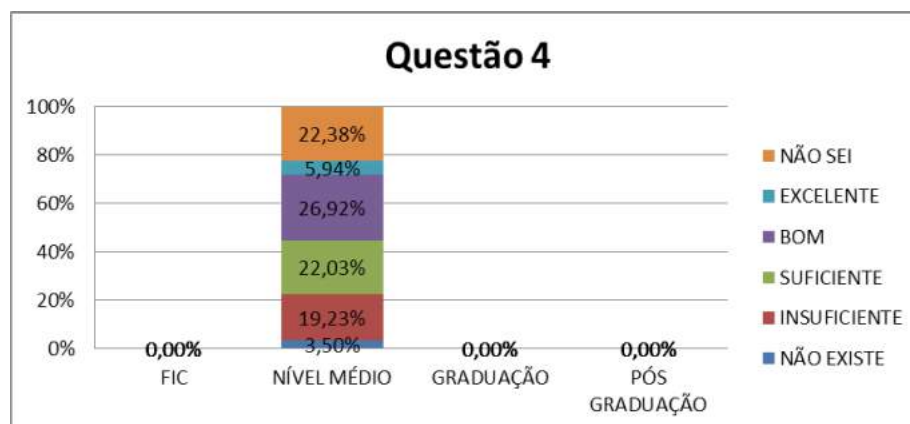
Tabela 1 – Participação dos discentes na autoavaliação de 2015.

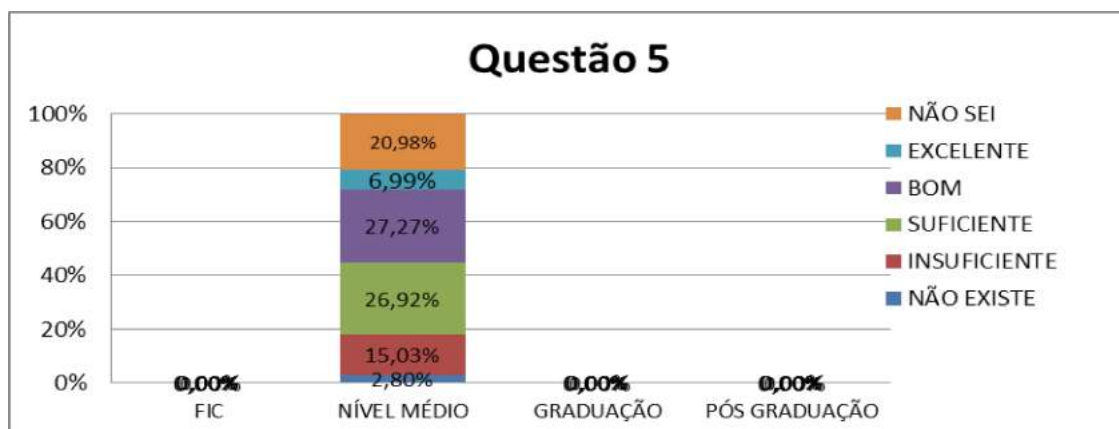
Os resultados da autoavaliação realizada no segundo semestre de 2015 são apresentados nos quadros exibidos a seguir. Esses estão separados **por eixo e por segmento, discentes e servidores.**

2.1 ANÁLISE DE DADOS

2.1.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em relação à avaliação do eixo 1 pelos discentes, percebe-se que em geral o conceito pode ser avaliado como bom. Entretanto, as questões 4 e 5 demonstraram um índice de “Não sei” superior a 20%, indicando uma fragilidade.





Com base nos dados apresentados pelos servidores, pode-se constatar que em todas as questões o somatório de Não Existe, Não Sei e Insuficiente é maior que o somatório de Suficiente, Bom e Excelente.

Questão 1	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI
ESTAGIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,70%	0,00%
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	5,41%	18,92%	13,51%	8,11%	0,00%	2,70%
PROFESSOR	2,70%	16,22%	5,41%	18,92%	0,00%	5,41%
TOTAL:	8,11%	35,14%	18,92%	27,03%	2,70%	8,11%

Questão 2	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI
ESTAGIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,70%	0,00%
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	13,51%	18,92%	2,70%	5,41%	0,00%	8,11%
PROFESSOR	2,70%	18,92%	5,41%	8,11%	2,70%	10,81%
TOTAL:	16,22%	37,84%	8,11%	13,51%	5,41%	18,92%

Questão 3	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI
ESTAGIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,70%	0,00%
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	16,22%	21,62%	2,70%	2,70%	0,00%	5,41%

PROFESSOR		0,00%	24,32%	5,41%	5,41%	0,00%	13,51%
		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL:		16,22%	45,95%	8,11%	8,11%	2,70%	18,92%

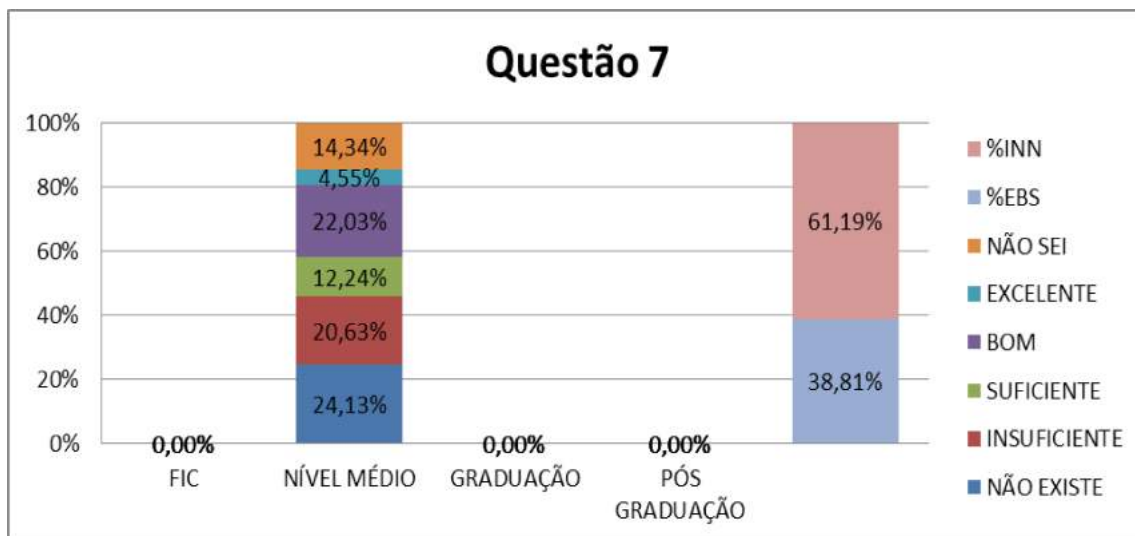
Questão 4		NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI
ESTAGIÁRIO		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,70%	0,00%
TÉCNICO ADMINISTRATIVO		5,41%	10,81%	5,41%	5,41%	0,00%	21,62%
PROFESSOR		0,00%	21,62%	0,00%	5,41%	0,00%	21,62%
		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL:		5,41%	32,43%	5,41%	10,81%	2,70%	43,24%

Questão 5		NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI
ESTAGIÁRIO		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,70%	0,00%
TÉCNICO ADMINISTRATIVO		5,41%	18,92%	2,70%	5,41%	0,00%	16,22%
PROFESSOR		2,70%	18,92%	2,70%	2,70%	0,00%	21,62%
		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL:		8,11%	37,84%	5,41%	8,11%	2,70%	37,84%

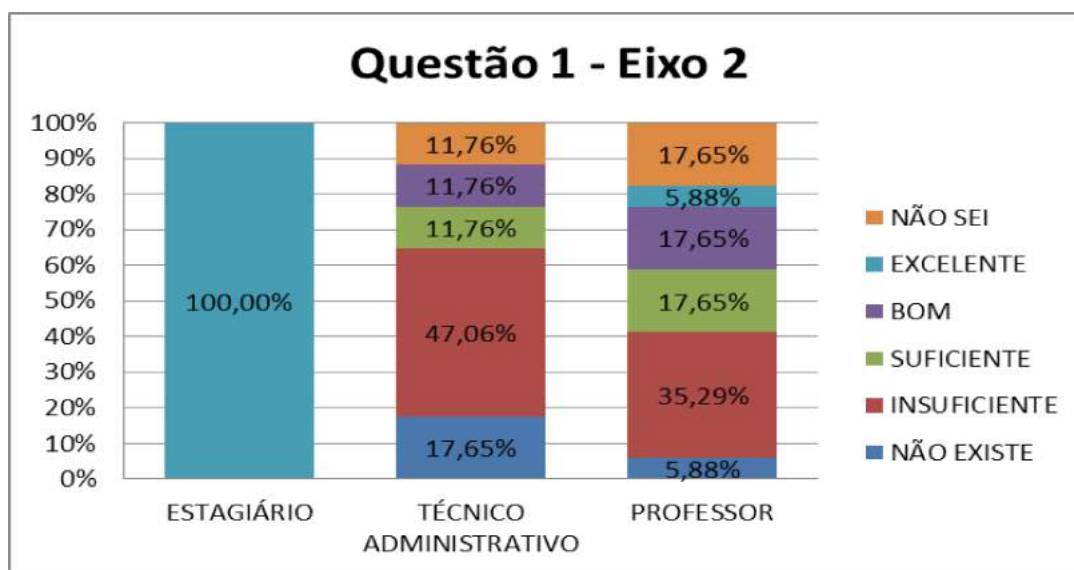
Para maior parte dos servidores o *campus* falha no tratamento dos resultados gerados pela autoavaliação.

2.1.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

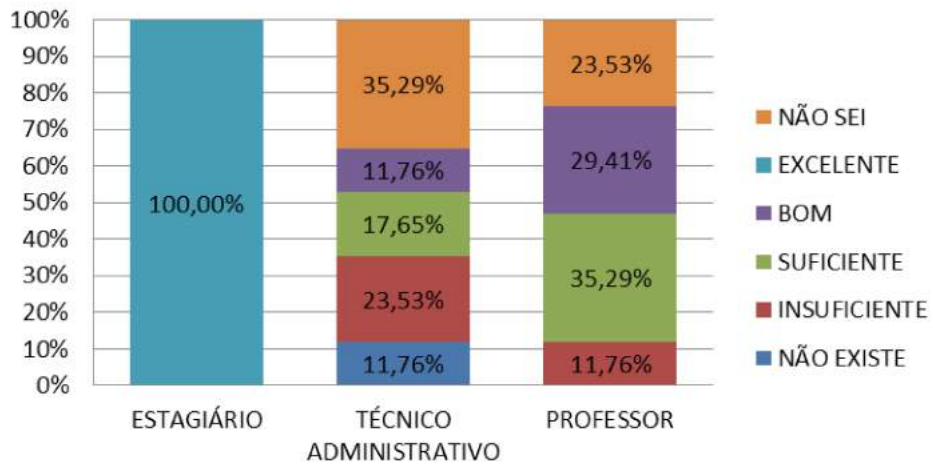
Pela avaliação dos alunos, o Eixo 2 possui uma boa situação, apenas a questão 7 “**O campus promove cooperações técnico-científicas, intercâmbios e programas de internacionalização**”, teve um índice ruim, com um total de 61,19% dos discentes que julgaram a questão como: 24,13% - Não Existe / 20,63% - Insuficiente / 14,34% - Não Sei. Conforme gráfico abaixo.



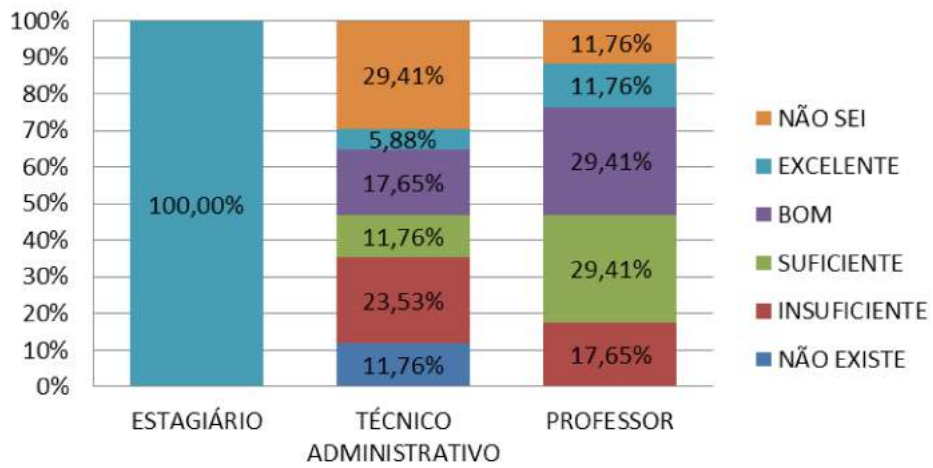
Pela análise dos resultados dos servidores, é nítido o desconhecimento do PDI por cerca de 20% dos participantes. Cerca de outros 20% acham que o *campus* não está de acordo com as proposta feitas no PDI.



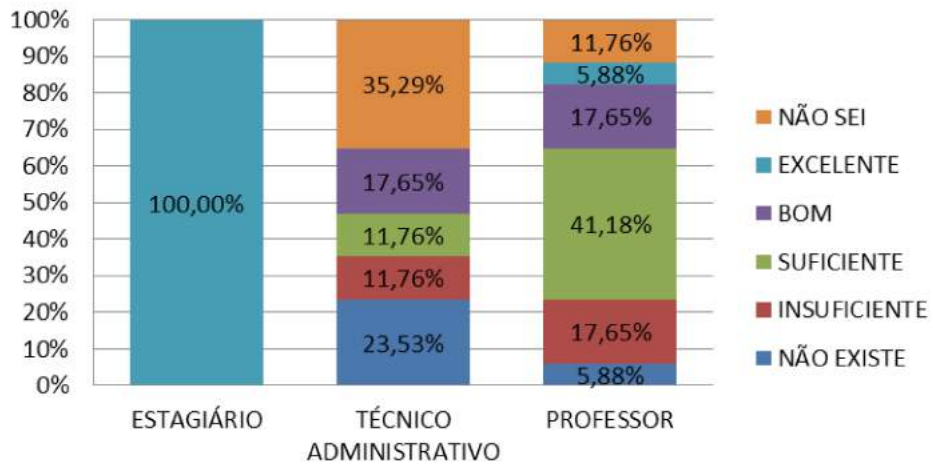
Questão 2 - Eixo 2



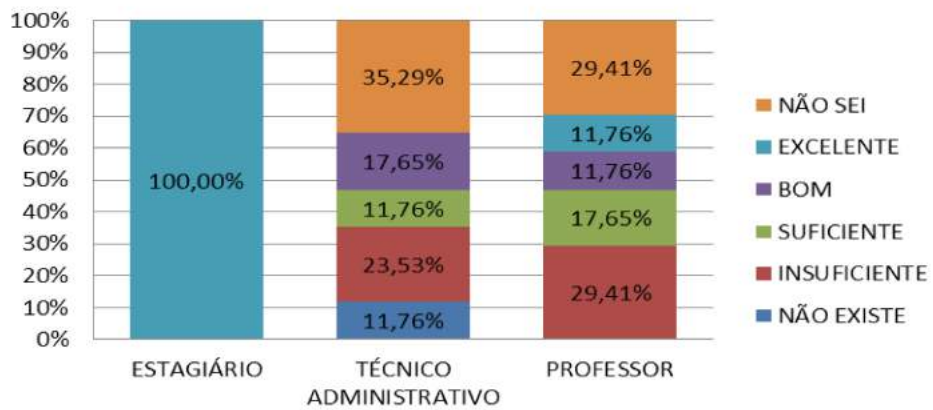
Questão 3 - Eixo 2

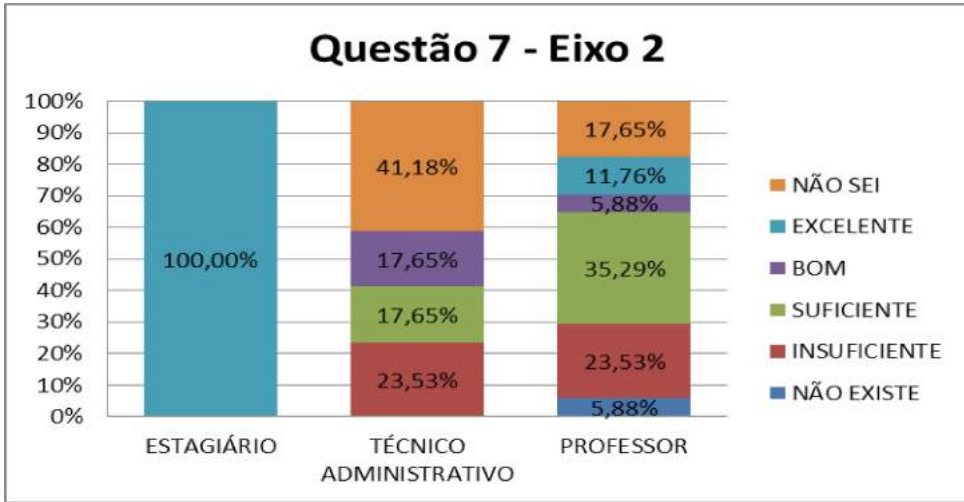
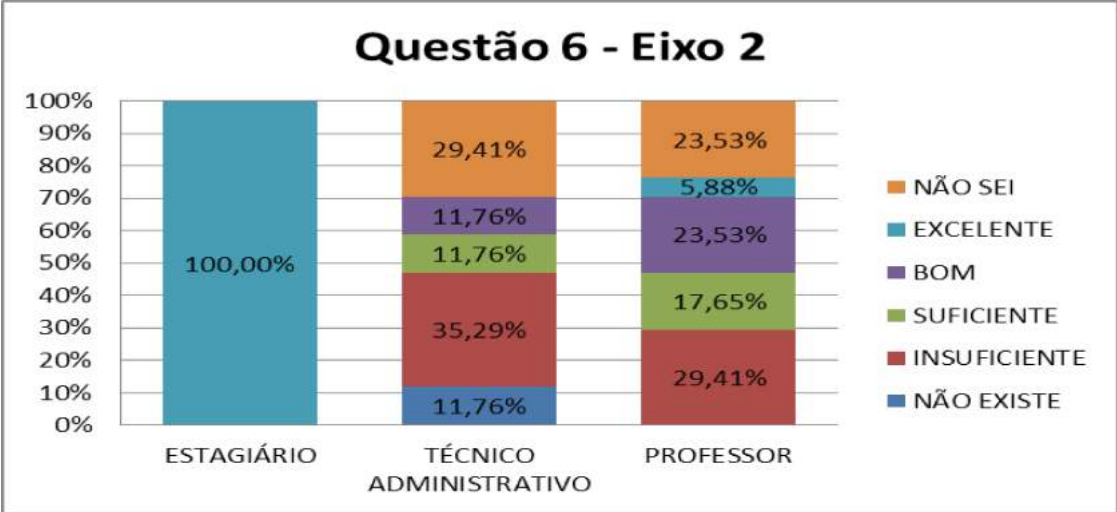


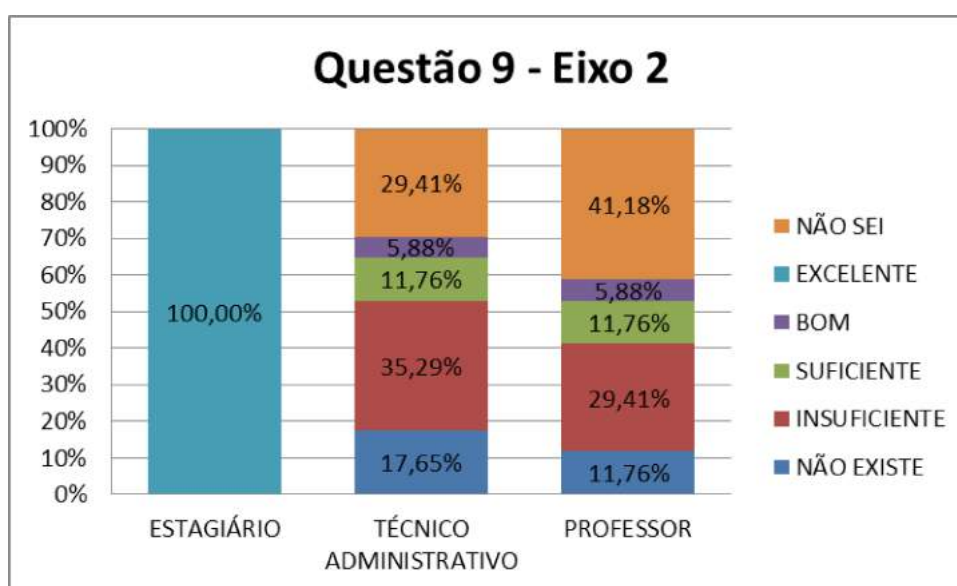
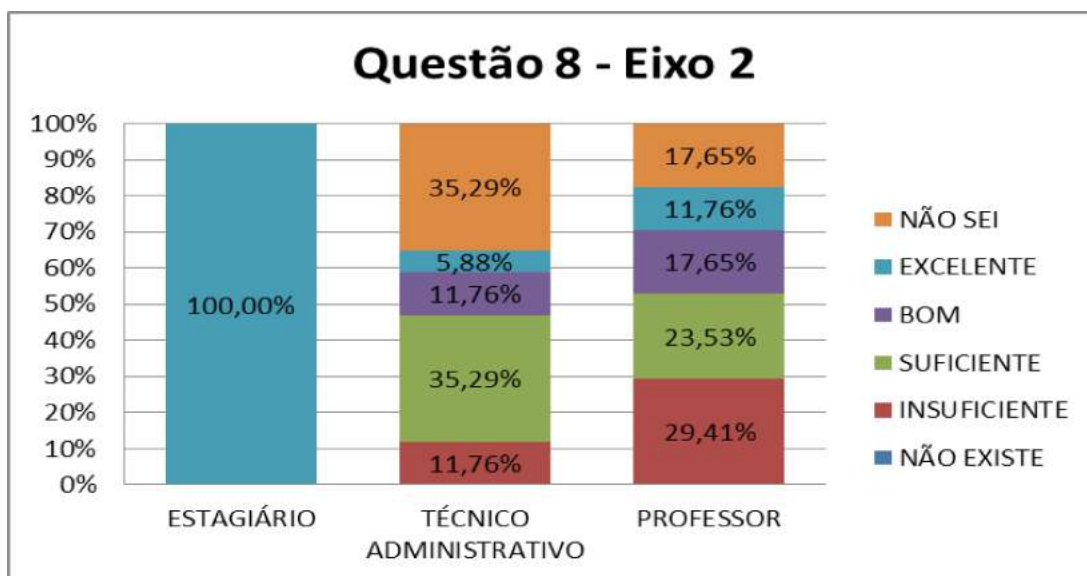
Questão 4 - Eixo 2



Questão 5 - Eixo 2



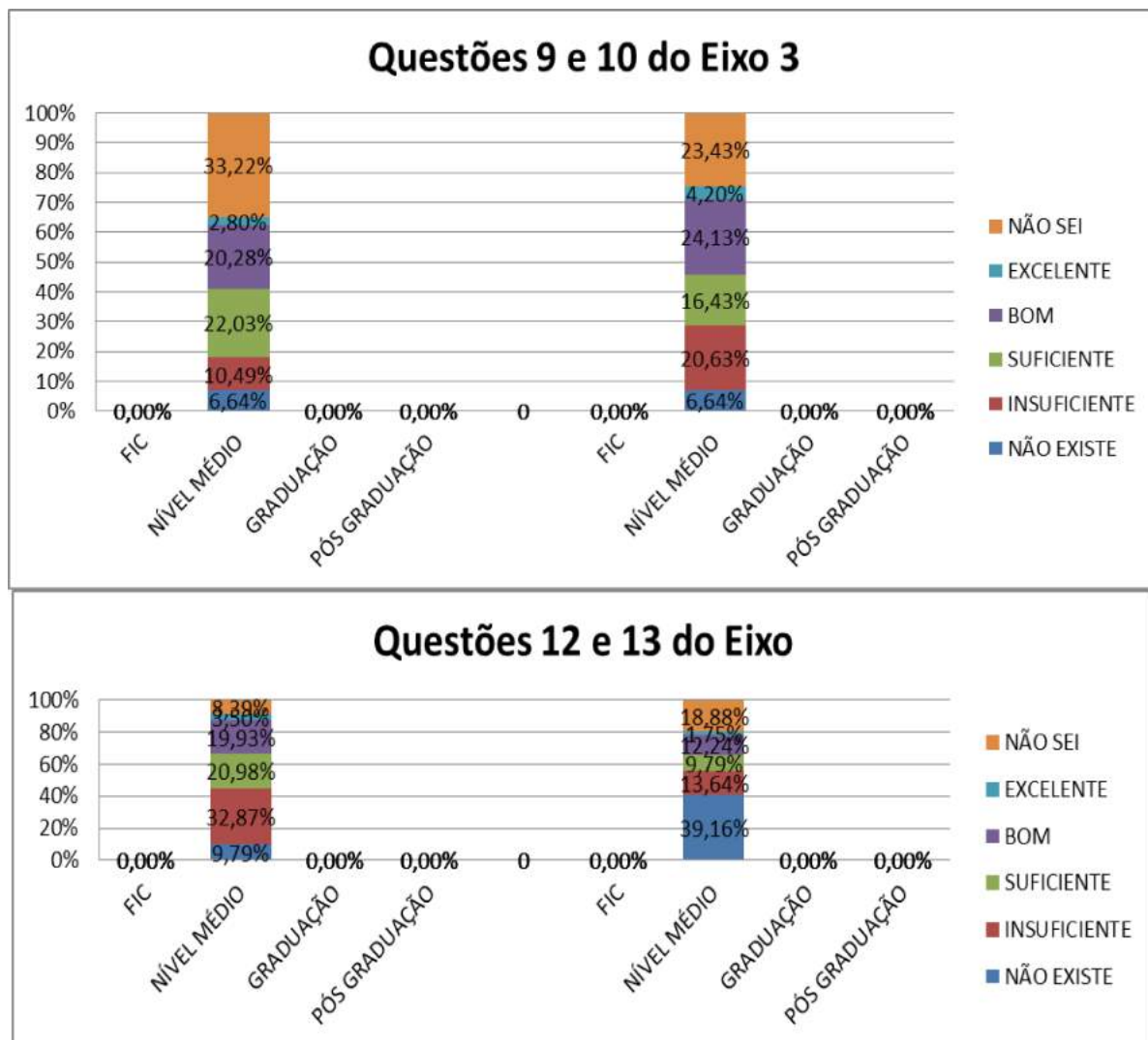




2.1.3 EIXO 3 – POLITICAS ACADÊMICAS

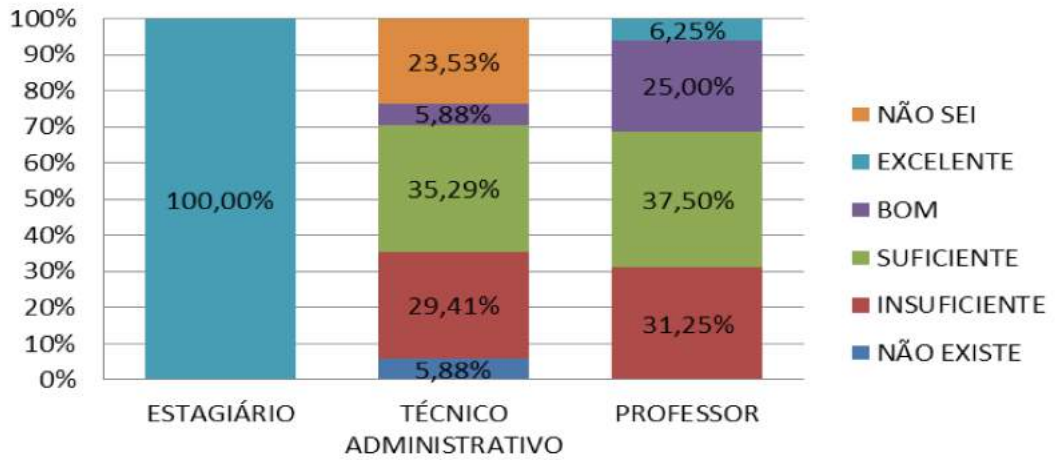
A visão geral dos discentes aponta que as políticas acadêmicas apresentam um desempenho satisfatório. As questões com índices abaixo do estipulado foram: **9 - Política e ações de acompanhamento dos egressos. 10 - Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual. 12 -**

Atuação dos serviços de saúde no campus. 13 - Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE). Em cada uma dessas questões, o somatório das respostas Insuficiente, Não Existe e Não sei ultrapassou os 50% dos alunos participantes.

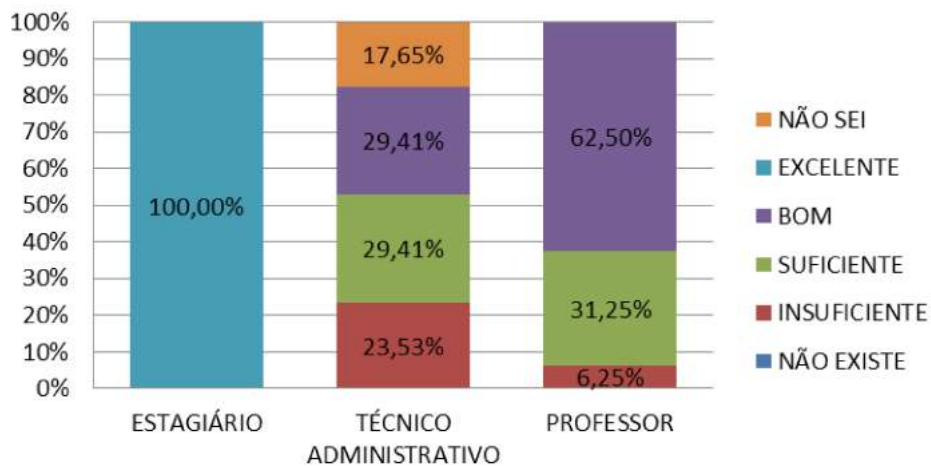


Para os servidores, de forma geral, o eixo teve uma avaliação satisfatória. Os pontos referentes a comunicação, interna e externa, questões 8 e 9, foram consideradas insuficiente, representando um ponto fraquíssimo no *campus*.

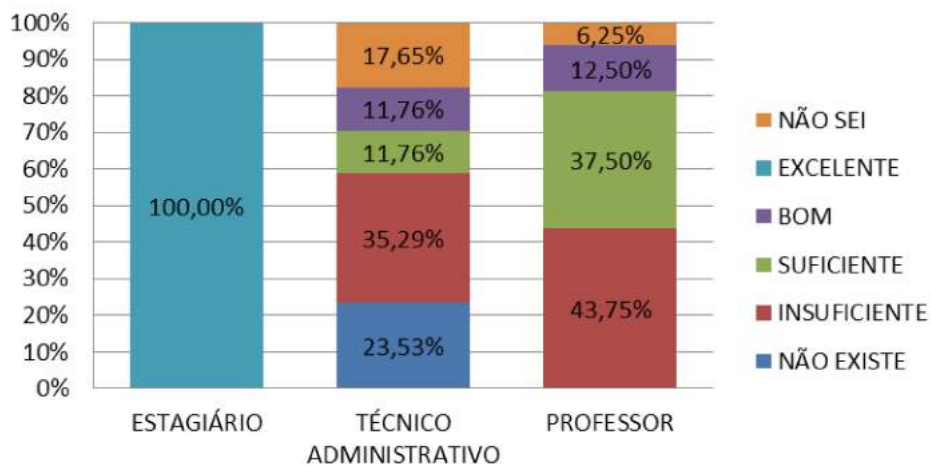
Questão 1 - Eixo 3



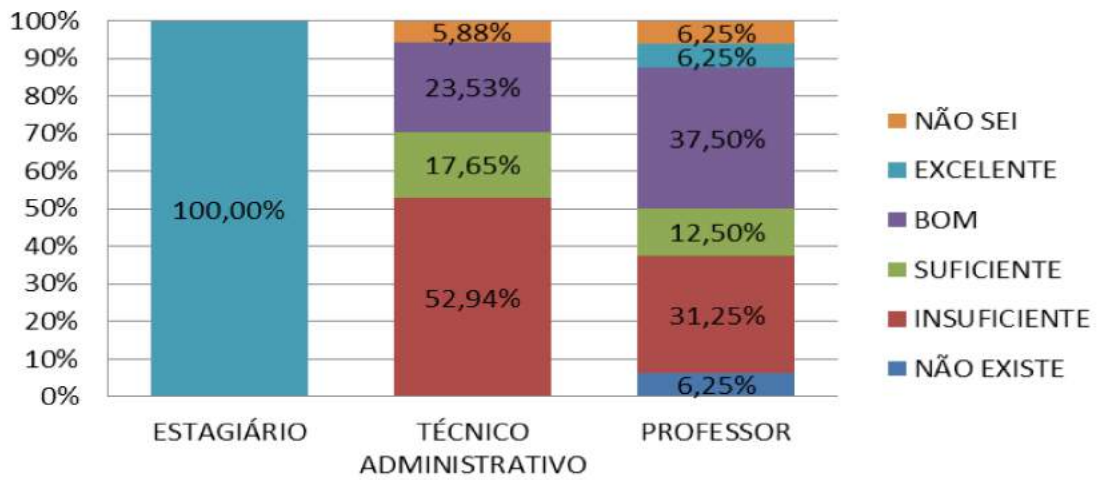
Questão 2 - Eixo 3



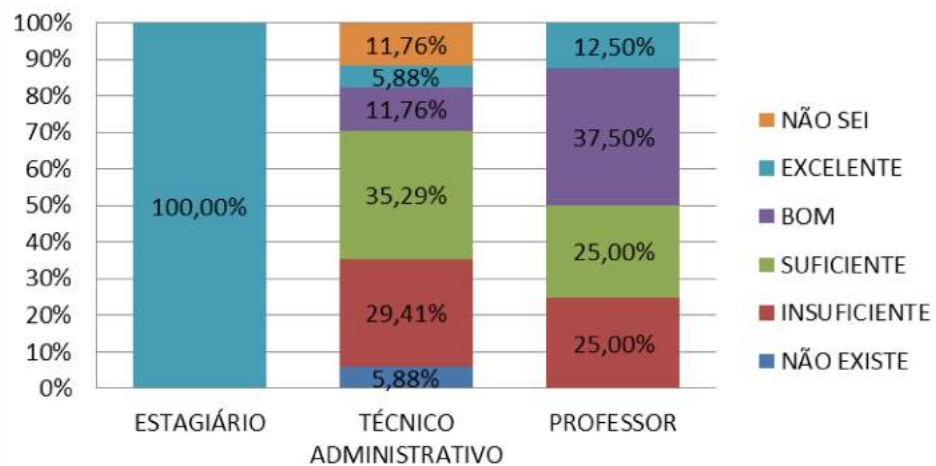
Questão 3 - Eixo 3



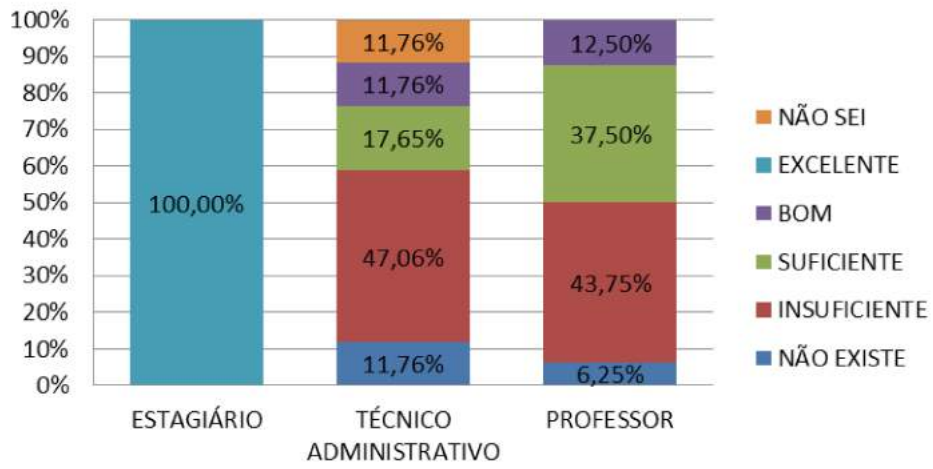
Questão 4 - Eixo 3



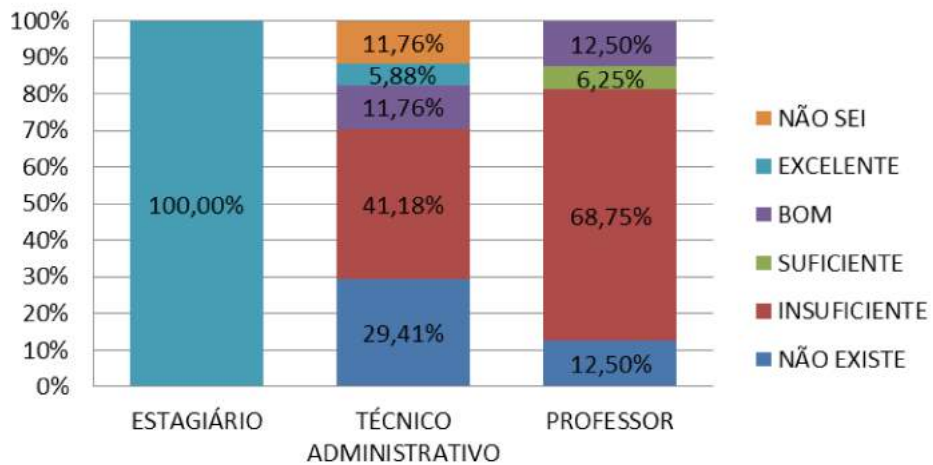
Questão 5 - Eixo 3

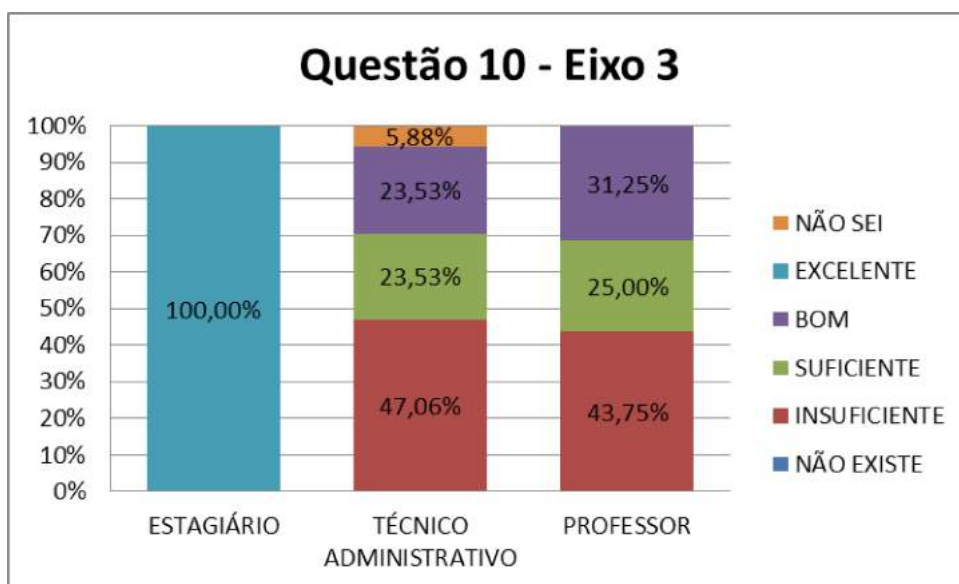
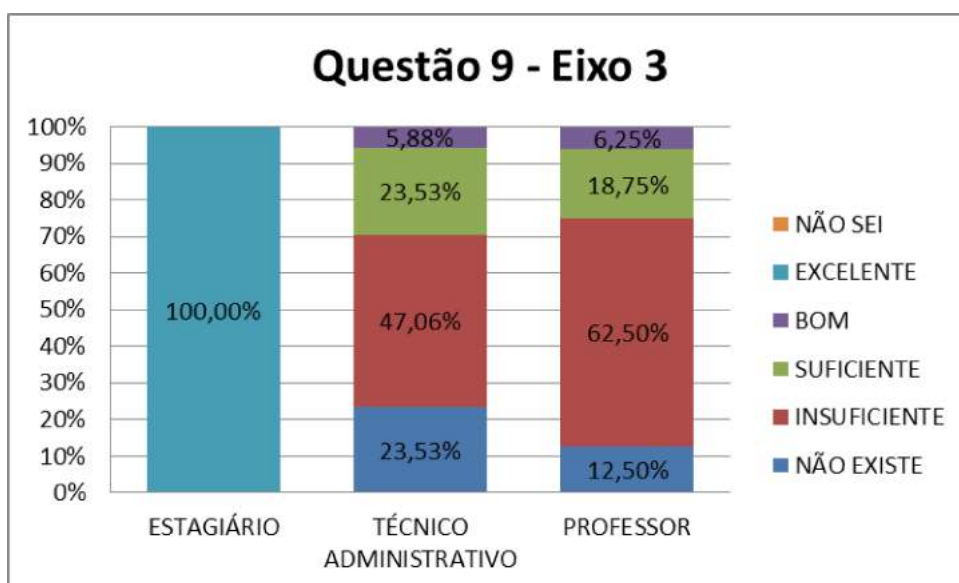
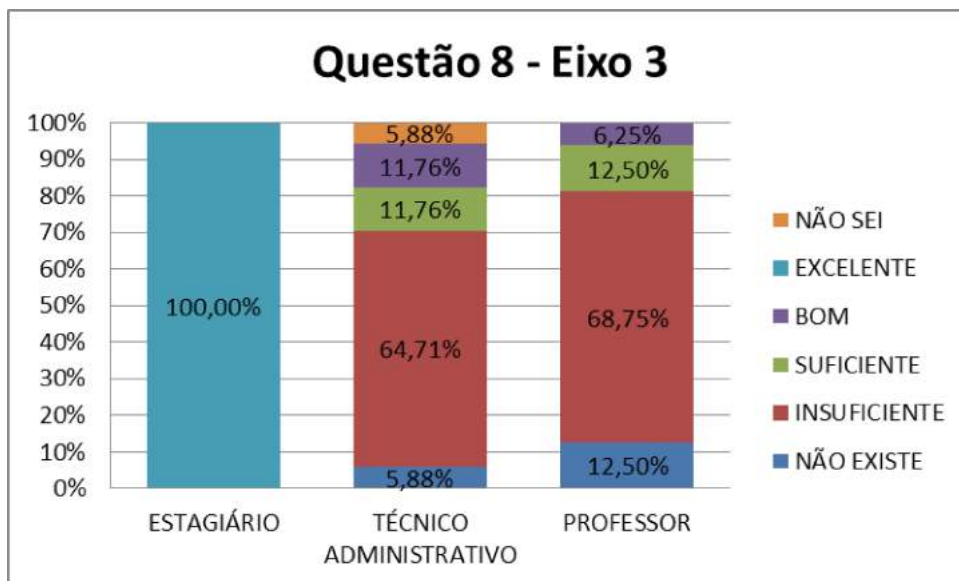


Questão 6 - Eixo 3

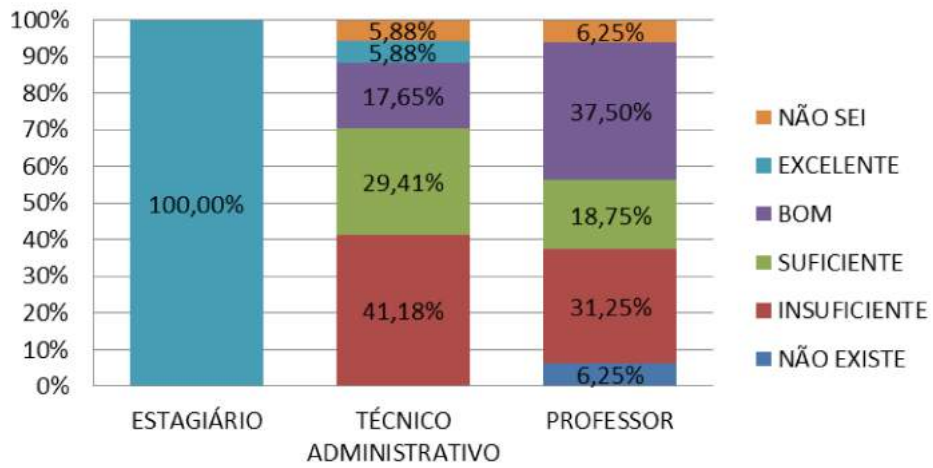


Questão 7 - Eixo 3

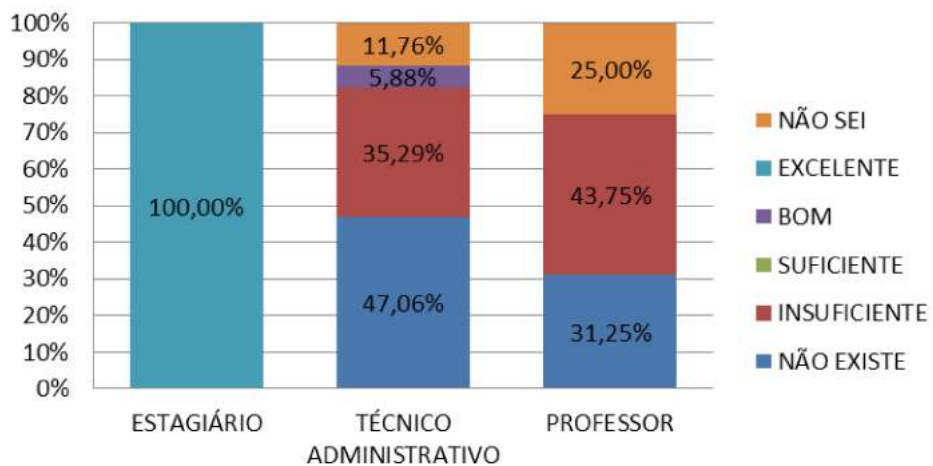


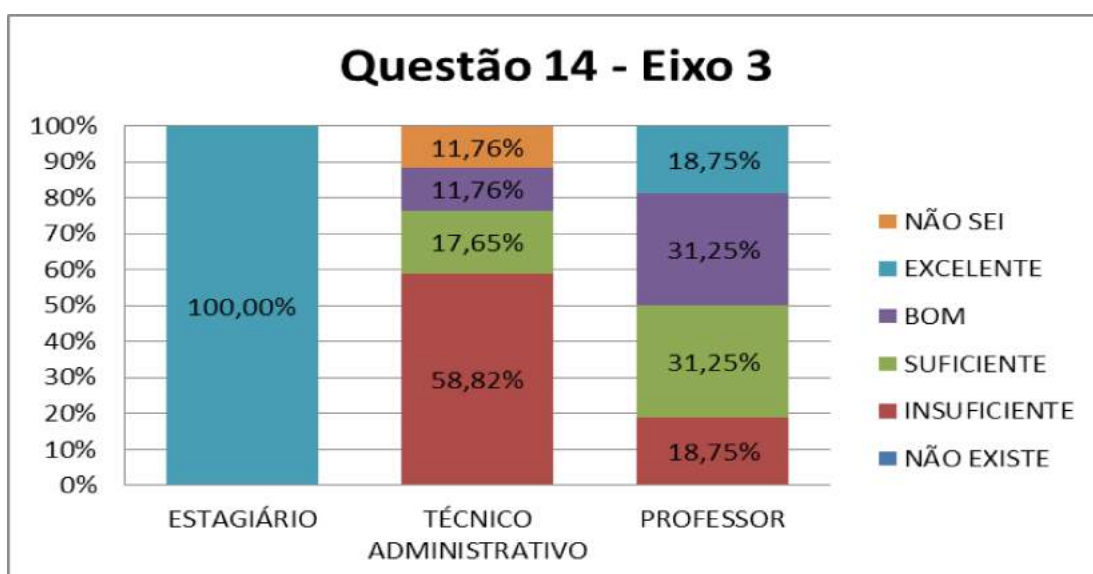
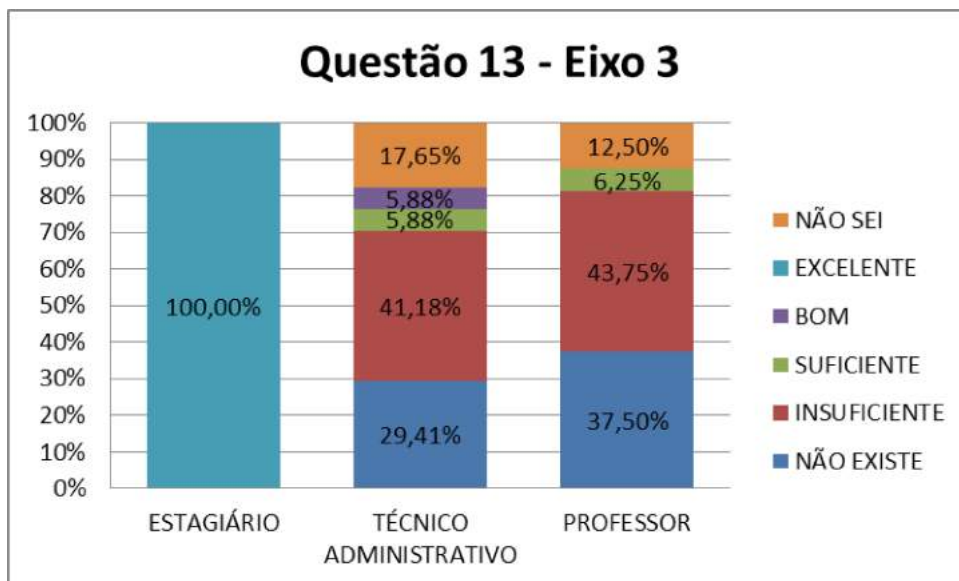


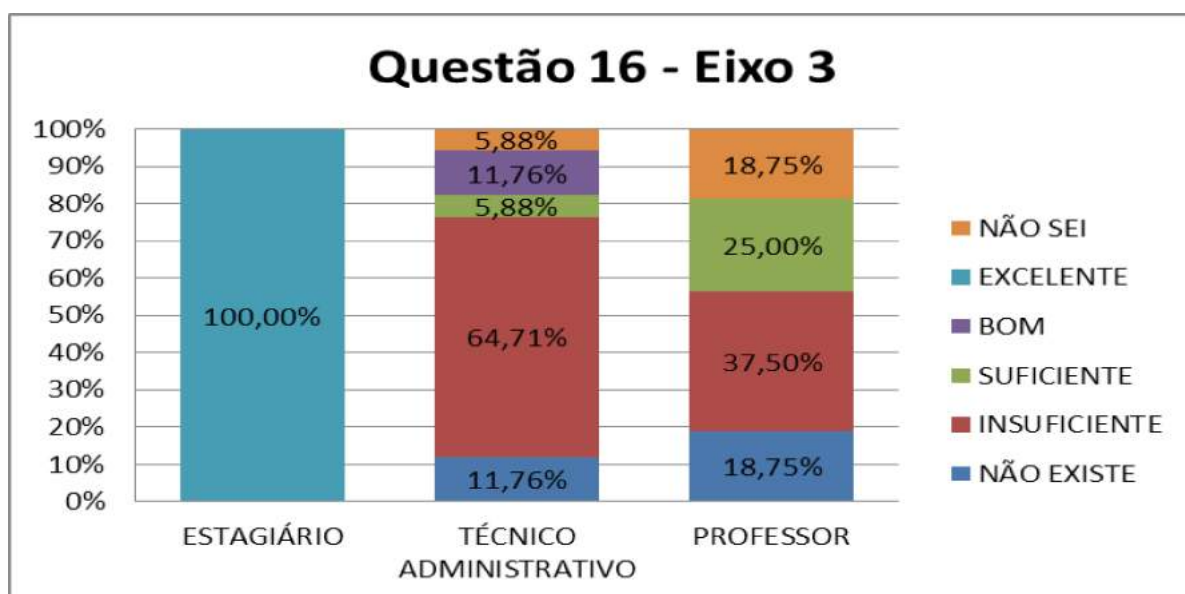
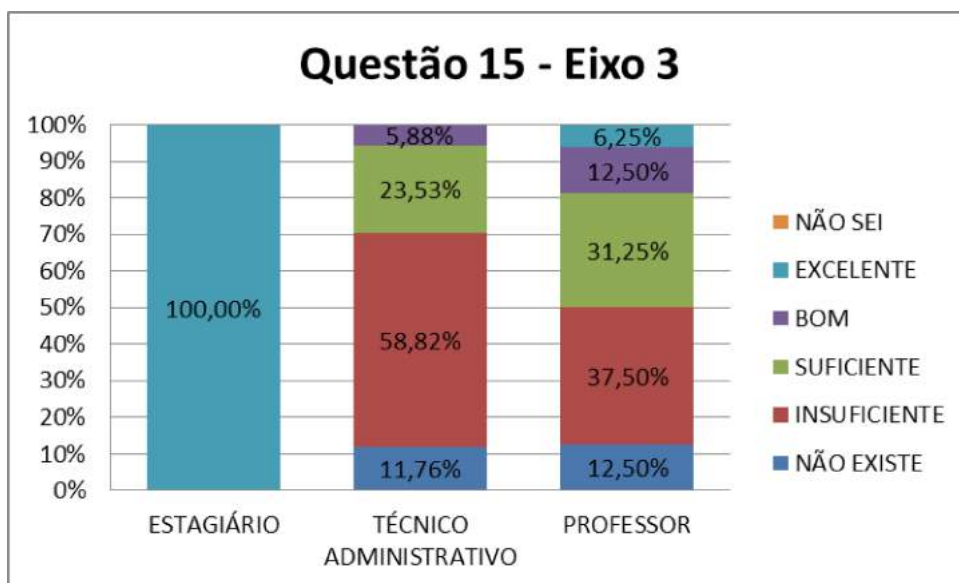
Questão 11 - Eixo 3



Questão 12 - Eixo 3







Segundo dados, as políticas acadêmicas tem um longo caminho a percorrer para atender satisfatoriamente a comunidade acadêmica.

2.1.4 EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

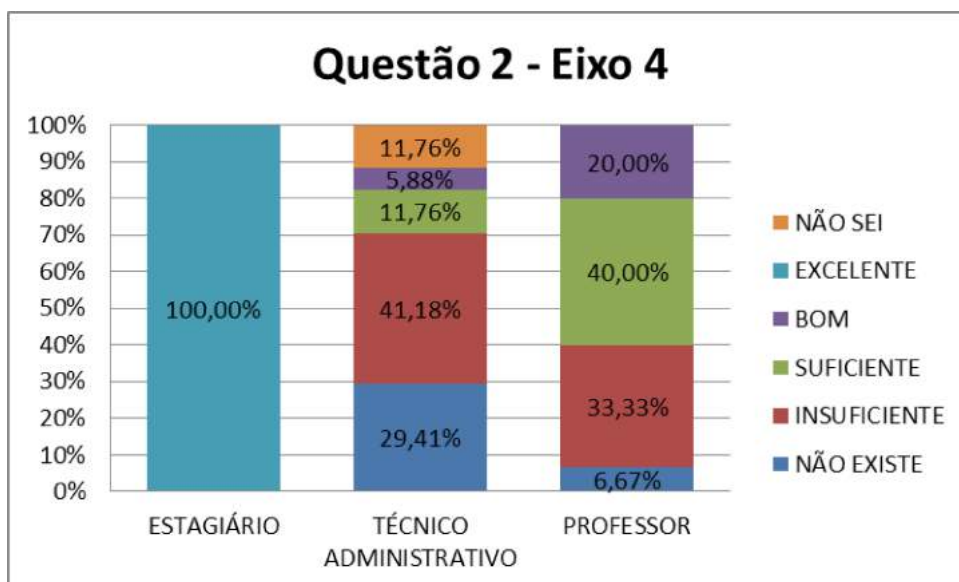
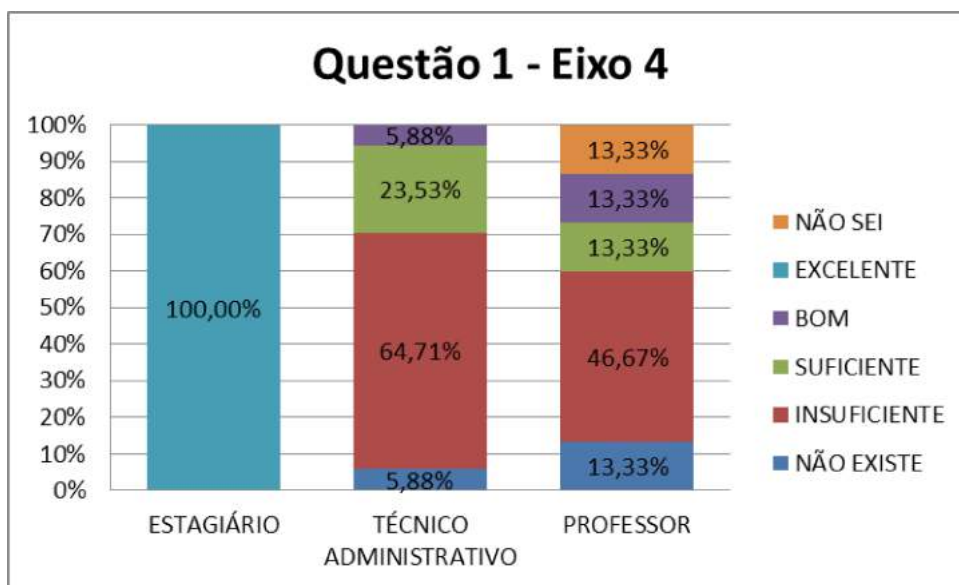
Para 27,62% dos discentes a gestão institucional é desconhecida. Esse fato corrobora com o item 8 do eixo 3, referente a comunicação interna. Os recursos financeiros, para 35,66% dos alunos é insuficiente para atender as demandas do *campus*. Quanto à Direção Geral, percebe-se que aproximadamente 50%, ou não conhecem as atribuições ou entendem que a atuação fica abaixo do esperado. Cerca de 31% não sabem o que faz as Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação. O item de pior resultado foi a atuação da reitoria no *campus*. Quase 30% desconhecem sua atuação e 25,52% acham sua atuação insuficiente. Todos esses itens são classificados como fraquezas.

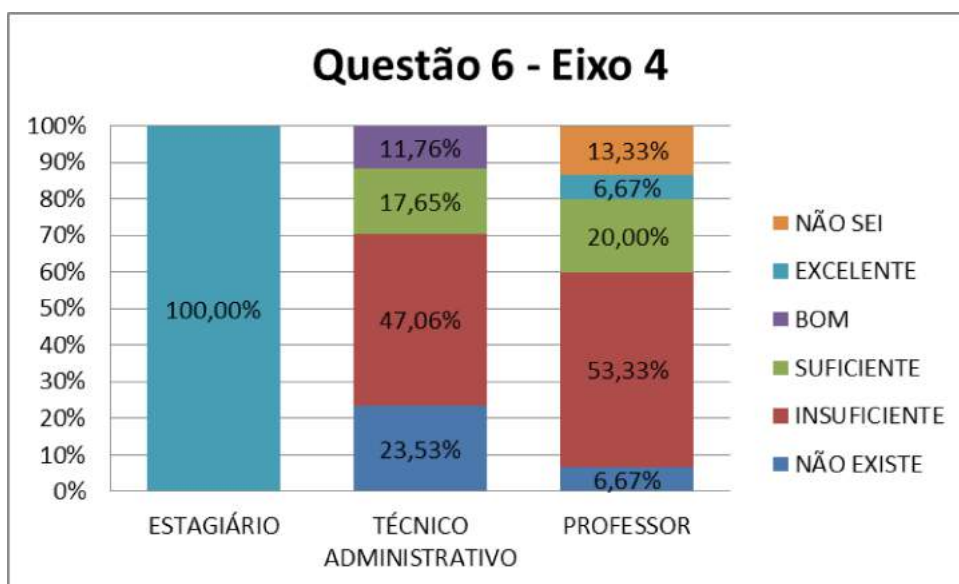
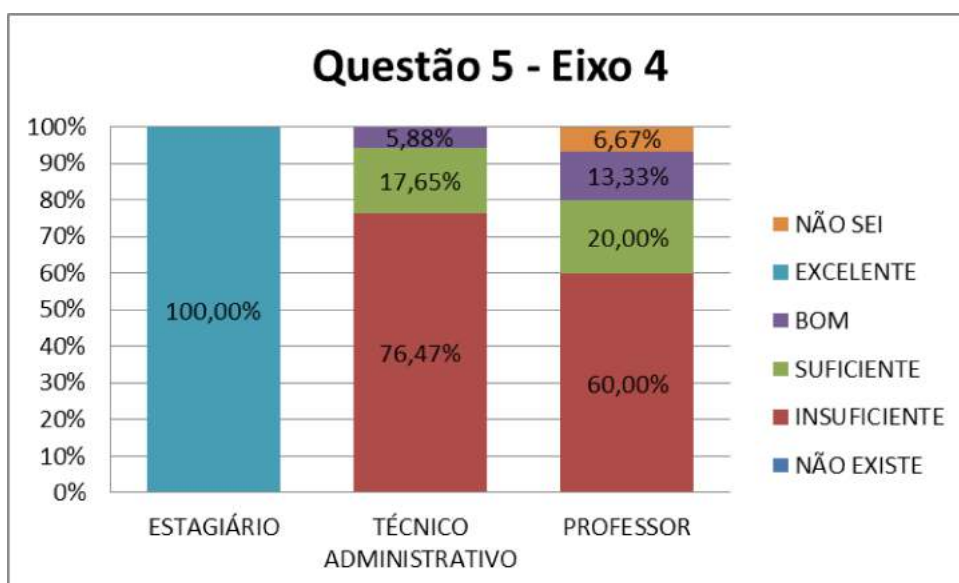
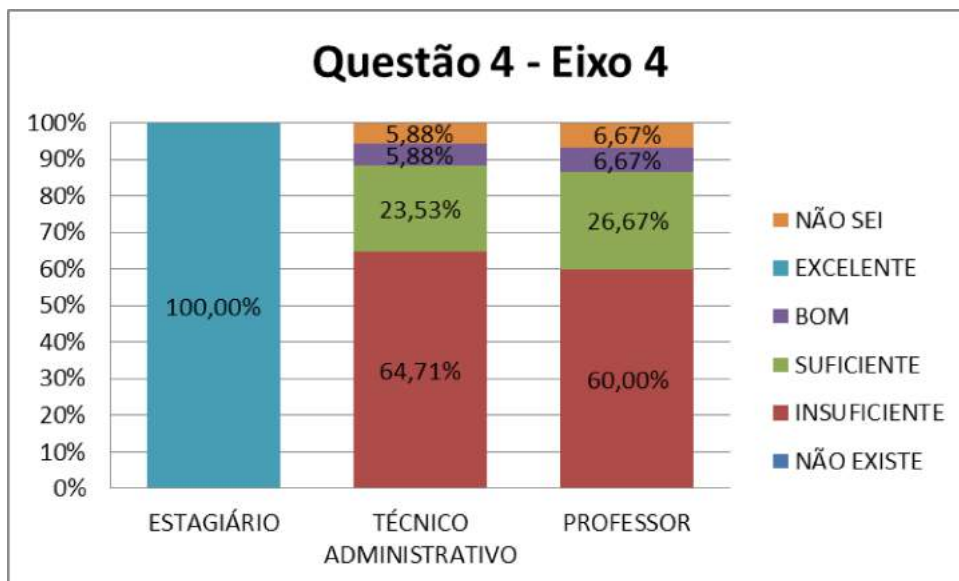
Questão 1	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI
FIC	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
NÍVEL MÉDIO	2,45%	15,38%	22,73%	23,78%	3,15%	27,62%
GRADUAÇÃO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
PÓS GRADUAÇÃO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL:	2,45%	15,38%	22,73%	23,78%	3,15%	27,62%
Questão 3	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI
FIC	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
NÍVEL MÉDIO	3,85%	35,66%	19,23%	20,28%	2,80%	13,29%
GRADUAÇÃO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
PÓS GRADUAÇÃO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL:	3,85%	35,66%	19,23%	20,28%	2,80%	13,29%
Questão 4	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI
FIC	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
NÍVEL MÉDIO	5,24%	20,28%	23,43%	23,78%	3,85%	18,53%
GRADUAÇÃO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
PÓS GRADUAÇÃO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL:	5,24%	20,28%	23,43%	23,78%	3,85%	18,53%
Questão 6	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI

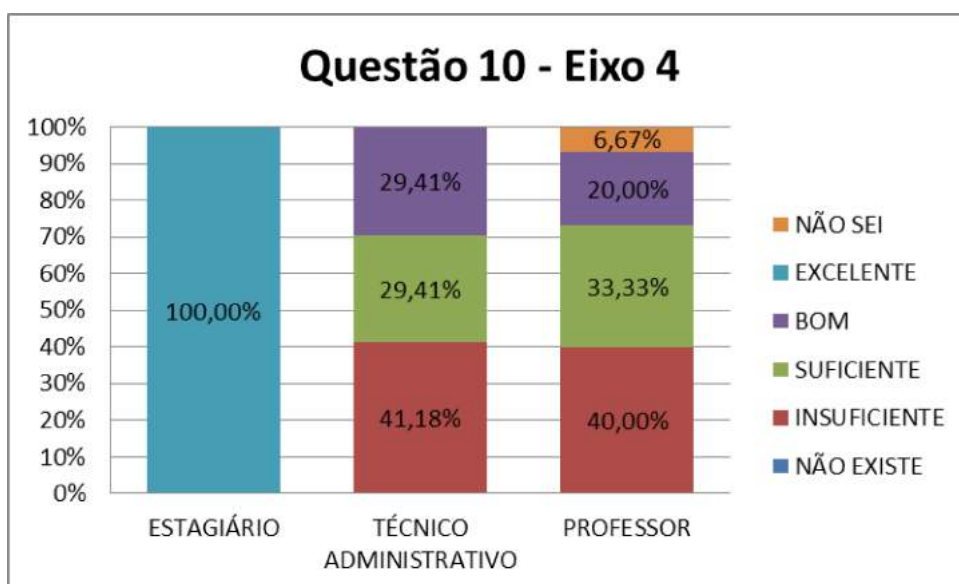
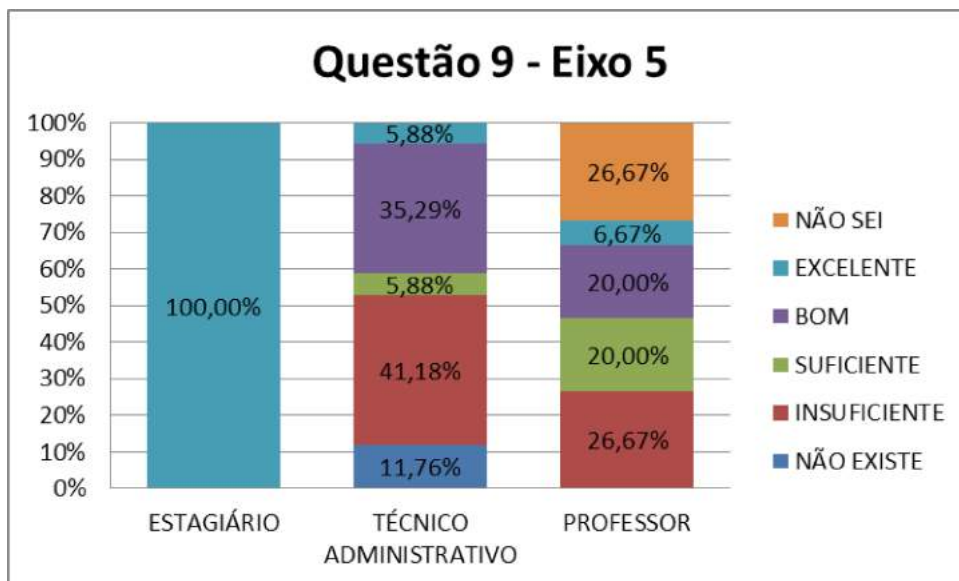
FIC	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
NÍVEL MÉDIO	5,24%	15,03%	16,43%	24,13%	2,45%	31,82%
GRADUAÇÃO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
PÓS GRADUAÇÃO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL:	5,24%	15,03%	16,43%	24,13%	2,45%	31,82%
Questão 7	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI
FIC	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
NÍVEL MÉDIO	2,45%	16,08%	24,83%	23,43%	2,10%	26,22%
GRADUAÇÃO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
PÓS GRADUAÇÃO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL:	2,45%	16,08%	24,83%	23,43%	2,10%	26,22%
Questão 8	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI
FIC	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
NÍVEL MÉDIO	5,24%	25,52%	17,13%	15,03%	2,80%	29,37%
GRADUAÇÃO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
PÓS GRADUAÇÃO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL:	5,24%	25,52%	17,13%	15,03%	2,80%	29,37%
Questão 9	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI
FIC	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
NÍVEL MÉDIO	2,45%	17,83%	20,98%	25,52%	3,85%	24,48%
GRADUAÇÃO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
PÓS GRADUAÇÃO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL:	2,45%	17,83%	20,98%	25,52%	3,85%	24,48%

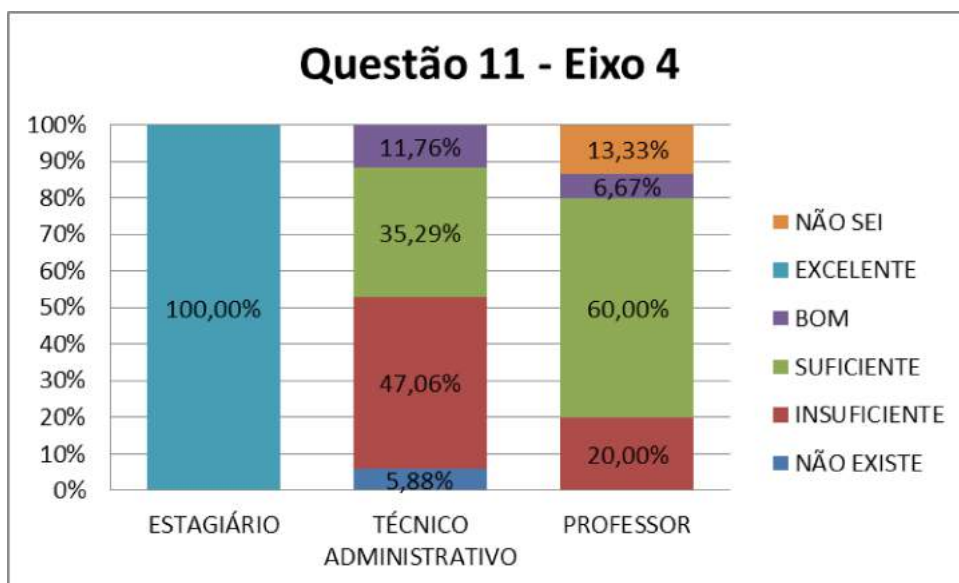
Segundo boa parte dos servidores, a política de formação e capacitação deve ser aprimorada para atender seus anseios. Para cerca de 70% dos técnicos administrativos, a autonomia e a representatividade nos órgãos de gestão e colegiados não corresponde ao considerado ideal por eles. Já para 60% dos docentes a gestão institucional é considerada suficiente. De forma geral, os servidores entendem que os recursos financeiros destinados ao *campus*, não atendem a demanda. Quanto ao processo de avaliação dos servidores, a maioria não está de acordo com o método adotado. A maior fraqueza, desse eixo, apontada

pelos servidores, é a atuação da Direção Geral. Na análise de 53% dos técnicos administrativos, a Direção Administrativa, não desempenha seu papel a contento. Já para os docentes a um empate de 26,67% entre o desconhecimento das ações dessa Diretoria Administrativa e a opinião que é possível fazer mais para melhorar as ações. Cerca de 40% dos servidores apontam as ações da reitoria como insuficientes às demandas do *campus*. Sobre o organograma, os docentes entendem que a atual disposição atende as necessidades. Para 54% dos técnicos administrativos uma nova estrutura deveria ser elaborada.





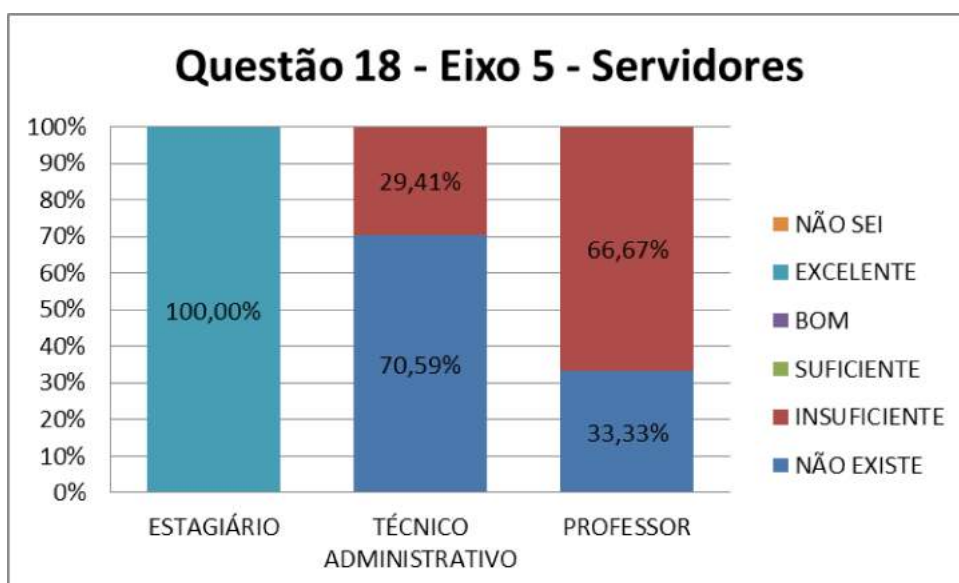
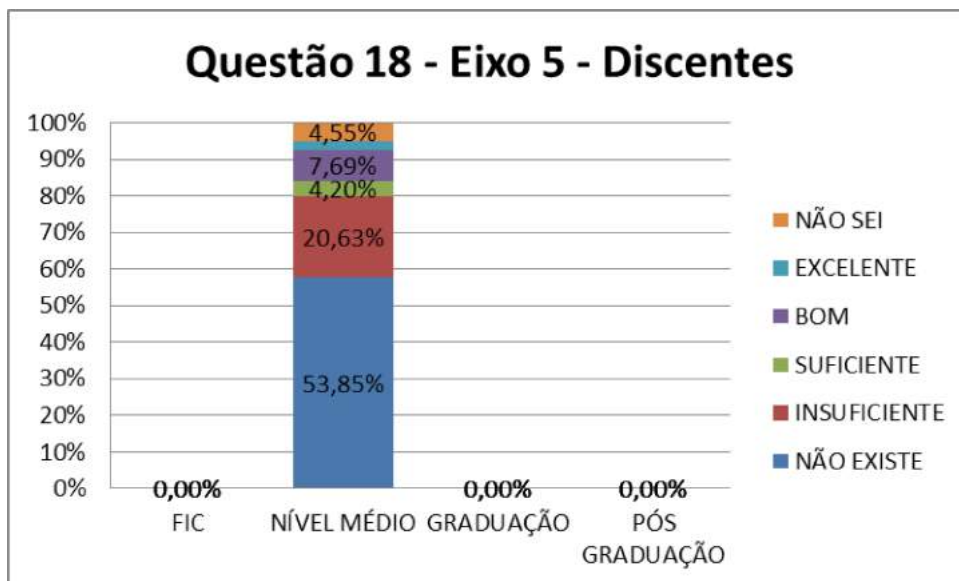




2.1.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Nesse eixo, as avaliações dos servidores e discentes foram próximas. Excetuando nas instalações sanitárias e a biblioteca (estrutura física e acervo), os demais itens apresentaram fraquezas, sejam nas estruturas físicas, sejam nos materiais disponíveis para utilização.

Sendo apontado como pior resultado o ambiente poliesportivo, questão 18. Ressalta-se que o item 19 “Condições dos dormitórios/alojamentos discentes”, deveria, em sua totalidade, ser pontuado como “Não Existe”, pois o *campus* Linhares não demanda, pela sua atual condição, desse tipo de infraestrutura.



3. OBSERVAÇÕES FEITAS PELOS DISCENTES E SERVIDORES DO CAMPUS LINHARES NOS EIXOS 1 A 5

3.1 OBSERVAÇÕES DOS DISCENTES

Relatório de Avaliação Institucional dos Alunos

CAMPUS LINHARES

Eixo 1

- Os alunos possuem pouco ou nenhum conhecimento sobre esse eixo, os dados não são repassados para os alunos.
- desconheço muitos dos quesitos apontados
- É necessário que haja melhores retornos após as avaliações institucionais e real empenho das gestões dos campi e da reitoria para usar a avaliação na melhoria dos pontos negativos.
- Falta uma quadra de qualidade para que possamos treinar e irmos aos jogos. #Foraandr 
- Seria interessante divulgar a contribui o da avalia o institucional para decisões administrativas e de gestão.
- O planejamento e a avalia o institucional, tem seus benefícios, mas o campus sempre vive em precariedade
- Tem bastante coisa que eu não faço ideia
- Como não tenho acesso às conclusões da avalia o institucional, não sei se ela   usada para as mudanças citadas.
- '
- Não tenho conhecimento sobre a importância da avalia o para a institui o
- Apenas após um longo tempo depois da avalia o institucional os resultados foram divulgados. Os resultados de 2014 foram divulgados em agosto de 2015.
- Willy Rocha
-   necessário empenho e valoriza o do instituto, da parte de muitos funcionários que ainda não se preocupam em fazer as coisas acontecerem de fato. Para que assim as coisas melhorem e evoluam proporcionando bem estar e educa o de qualidade a todos.
- Nenhuma
- Tem que ter mais comunica o sobre que se passa, sendo essa uma das propostas regidas pelo nosso atual diretor.
- métodos suficientes ao meu ver
- Professores demoram muito para postar notas
- Apesar de muitas coisas boas que há na institui o há algumas que precisam ser melhoradas o quanto mais rápido. Precisamos de melhorias em áreas como nosso refeitório e também nossa quadra. Nós, estudantes, ficamos impossibilitados de muitas vezes realizarmos alguns exercícios na aula de educa o física por conta de não termos estrutura em nossa quadra, pois a mesma está em situa o de riscos para nós.   importante para a institui o o término da obra de um prédio, pois dessa forma possibilitará maiores prestígios para o campus, com a inclusão de um novo curso.

3.2 OBSERVAÇÕES DOS SERVIDORES

Relatório de Avaliação Institucional dos Servidores

CAMPUS LINHARES

Eixo 1

- não foram tomadas providências em relação as demandas apresentadas pela comunidade
- Não existe planejamento das ações tendo por base o relatório da Avaliação Institucional.
- Os gestores do campus não utilizam os resultados da avaliação institucional como elementos para o planejamento institucional, logo o instrumento perde sua validade.
- Utilizar os resultados da avaliação de forma mais efetiva.
- Desde minha presença na instituição, um ano, não tive exemplos diretos da aplicação da avaliação no dia a dia do campus.
- ÓTIMO, PARABÉNS!

Eixo 2

- EXCELENTE!
- Nunca fui convocado para discussões sobre o PDI, nem mesmo seus conceitos e objetivos.
- O Desenvolvimento Institucional precisa avançar bastante. Será necessário estabelecer uma política específica para as ações deste eixo.

Eixo 3

- É necessário a implantação de alguns programas e a implementação de outros. Ainda estamos com ações muito incipientes no que se refere as ações de políticas acadêmicas.
- Se existe políticas, falta divulgação e promoção.
- Não existe uma política para os setores do ensino. Não existe organização e nem orientação para os servidores.

Eixo 4

- Falta uma política de Gestão para o campus
- Seria necessário melhorar as políticas de gestão. Seria importante desenvolver políticas mais expressivas para a atuação dos gestores com um desenvolvimento mais profissionalizado na gestão dos campi.

Eixo 5

- Será necessário uma ampliação da infraestrutura para atender as demandas do Campus considerando suas necessidades de oferta de novos cursos e novas possibilidades para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Novos processos novas estruturas. Não é possível conviver com o espaço que hoje temos frente as novas demandas que propomos no PDI.
- Total falta de infraestrutura
- Falta quadra e refeitório, especialmente.
- O Ginásio está interditado devido as más condições, as obras de novas salas de aula e refeitório estão paradas a muito tempo.

Linhares-ES, 08 de março de 2016.

Presidente da CSAI: Whelligton Renan da Vitória Reis

Membros da CSAI: Luiz Soneghet Nascimento

Evandro das Virgens Scarpati

Edinéia Aparecida Nunes

João Vítor Gomes Correa

Bianca Chiabai Bissoli



APÊNDICE A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS LINHARES

AVENIDA FILOGÔNIO PEIXOTO, 2220

BAIRRO AVISO - LINHARES – ES - CEP: 29901-291

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior para os cursos superiores, que está em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES. Após tabulação a CPA/CSA encaminha os resultados da Autoavaliação Institucional tabulados e solicita aos seus gestores, via memorando, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)”. O retorno do Relatório as CSA e a CPA visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSA) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da Autoavaliação Institucional para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPA serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer no ano seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

**RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO
ACADÊMICO ADMINISTRATIVA - RAPA**

Diretoria Geral

campus Linhares

Data: de 19/02/2016

1) EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas	
	O acompanhamento aos egressos é insuficiente			

2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas	
	É necessário investir mais na comunicação com a comunidade externa, bem como com a interna.	Atualização permanente da página do campus, redes sociais e da tv-ifes.	Aquisição de mais monitores de TV para ampliação da comunicação interna. Realização de reunião para apresentação da equipe de comunicação do campus e projetos desenvolvidos.	

			Instalação de placas internas de orientação.	
	Grande parte da população não sabe da existência do campus.	Ampliação da oferta de eventos, cursos de extensão e pós-graduação.	Parcerias com outros campi e instituições para a realização de cursos e eventos. Elaboração de materiais de divulgação do campus. Ampliação das visitas da comunidade externa ao campus. Estabelecimento de parcerias entre o campus e a imprensa local. Solicitação junto aos órgãos públicos da instalação de placas indicativas nos acessos ao campus como forma de orientação.	

3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas	
	Professores demoram muito para postar notas	Reuniões periódicas com os professores.	Treinamentos dos professores quanto uso do sistema. Reuniões das coordenadorias com participação de representantes da coordenadoria de registro acadêmico e o setor pedagógico.	
	Cobrança quanto aos	Criação de comissão	Discussão com	

	uniformes femininos	com participação de representante das alunas para discutir a reformulação de uniformes.	ampla participação dos alunos sobre o uso do uniforme.	
	Falta para a instituição de Linhares reprografia	Levantamento da demanda para uso de reprografia.	Levantamento das demandas específicas de cada curso com relação à reprografia.	
	Falta pessoas para trabalharem no horário da noite	Reorganização dos setores para atendimento no período noturno.	Avaliação do atendimento aos alunos nos três turnos.	
	A pesquisa científica não é incentivada	Reuniões temáticas sobre pesquisa científica com participação dos docentes e técnico-administrativos.	Incentivo à participação de docentes e técnico-administrativos em programas de pesquisa. Treinamento sobre elaboração e submissão de projetos de pesquisa.	
	Maior acompanhamento dos docentes	Entrega de novas salas e ambientes para atendimento aos discentes. Março de 2016.	Incentivo de uma maior proximidade entre os docentes e o setor pedagógico quanto às necessidades dos alunos. Reorganização dos espaços para melhorar a qualidade do atendimento aos discentes.	
	Não há um programa de acolhimento aos ingressantes	Estudo com participação do setor pedagógico, docentes, técnico-administrativos e discentes sobre projetos de acolhimento aos ingressantes.	Criação de uma comissão para elaboração do projeto de acolhimento dos ingressantes de 2017.	

	Ausência de atividades externas com os discentes do período noturno.	Incentivo à realização de visitas técnicas e aulas de campo.	Reuniões para elaboração de visitas técnicas e aulas de campo adequadas à realidade dos cursos do período noturno.	
	Mais tempo para monitoria	Estudo de viabilidade da ampliação do tempo de monitoria.	Verificação da viabilidade orçamentária da ampliação do tempo da monitoria.	
	O acervo da biblioteca é insuficiente.	Verificação do acervo da biblioteca.	Verificação das demandas dos cursos e posterior aquisição. Ampliação da oferta de periódicos.	

4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas	
	Tanto a reitoria como a gestão do campus precisa envolver os discentes nas decisões e planejamento das atividades da Instituição.	Planejamento do calendário das reuniões do Conselho de Gestão.		
	Falta mais transparência das ações planejadas e executadas pela gestão.	Publicidade das atas e relatórios.		
	As discussões sobre tais demandas			

	<p>poderiam ser mais ricas e mais participativas. Em diversos momentos, assuntos de extrema importância são discutidos em apenas alguns minutos e poderiam ser melhores explorados com a participação de toda a comunidade escolar (gestores, docentes, discentes e TAE).</p>			
--	---	--	--	--

5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas	
	Falta uma quadra de qualidade para que possamos treinar e irmos aos jogos.	Foi encaminhado um processo em 2015 para Reitoria para um parecer técnico que já foi providenciado e a contratação de uma empresa para a elaboração de um projeto estrutural para a recuperação da cobertura metálica. Estamos aguardando a finalização e entrega do projeto.	Assim que for entregue o projeto pela empresa contratada será providenciada a licitação para a execução das obras.	
	melhorias em laboratórios	Será feito um estudo com a coordenadorias de curso para verificar as necessidades específicas de cada laboratório.	Após o estudo realizado, será feita uma análise da viabilidade orçamentária para as devidas melhorias.	
	Acesso aos deficientes físicos (Acessibilidade)	A assessoria técnica da Reitoria já realizou um levantamento das	Estamos aguardando um retorno das	

		demandas.	possíveis melhorias no que diz respeito a obras de acessibilidade.	
	melhorar o laboratório, novos computadores, mais wi-fi	Em 2015 foram adquiridos novos computadores para substituição dos mais obsoletos. E, a coordenadoria de TI já fez um levantamento dos equipamentos necessários para melhorar a rede sem fio e cabeamento estruturado.	Abertura de uma licitação para aquisição dos equipamentos necessários.	
	A escola não possui auditório	Solicitar à Reitoria a viabilidade de investimento, considerando que atualmente a escola desenvolve projetos que necessitam de um espaço adequado.	Caso seja aprovado os recursos orçamentários, providenciar a contratação de uma empresa para a elaboração de um projeto.	Construção de um auditório ou centro de convenções.
	nao sala de professores nem para atendimento ao aluno	Já foram providenciadas quatorze salas para uso dos docentes, sendo duas para reunião e as demais para planejamento e trabalho acadêmicos.	Estarão disponíveis para utilização a partir de março de 2016.	
	As instalações sanitárias carecem de chuveiros	Será realizado um estudo junto à comunidade acadêmica da real necessidade da instalação de chuveiros e também da necessidade de realização de obras específicas.	Caso seja necessário, realizar o levantamento dos materiais necessários, e ou contratação de uma empresa especializada em projetos estruturais.	
	A biblioteca não comporta o quantitativo de alunos	Verificar com a coordenadoria de biblioteca a necessidade de melhorar a distribuição do mobiliário para ampliar os espaços utilizados	Melhorar o planejamento de visitas realizadas por turmas.	

		pelos usuários.		
	Os laboratórios de física, biologia e química se resumem a uma única sala	Atualmente há uma sala para cada laboratório.	Melhoria estrutural e de equipamentos.	
	também não tem locais de convivências	Atualmente existe um local específico para os alunos, equipado com geladeira, forno micro-ondas, mesas para refeição e equipamentos para entretenimento.	Verificar a necessidade de melhorias.	
	Falta refeitório	Será realizada a licitação para concessão de uso comercial do espaço destinado ao refeitório. Programada para abril de 2016.	Análise de melhorias estruturais e também do ambiente dos usuários.	

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório parcial de autoavaliação institucional foi desenvolvido pela Comissão Setorial de Avaliação (CSA) – Campus Montanha, a partir das orientações estabelecidas pela Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA), de acordo com a Nota Técnica do INEP nº 065/2014, que estabelece normas para autoavaliação das Instituições de Educação Superior (IES). Tem como objetivo apresentar os resultados da Autoavaliação Institucional – 2015, que é de extrema importância para auxiliar os gestores no direcionamento das ações, ao apontar as potencialidades e as fragilidades do campus, de acordo com os percentuais aferidos por eixos e respectivos indicadores, presentes nos instrumentos de avaliação dos alunos e dos servidores.

Embora o campus ainda não ofereça cursos superiores, necessário se faz iniciar o processo de avaliação, já que está prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do instituto, a implantação deste nível de ensino para os próximos anos. Nesta linha, considera-se importante, também, avaliar os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, a partir da consulta à comunidade escolar: professores, técnicos e alunos.

O campus Montanha teve suas atividades administrativas iniciadas em março de 2014, com a indicação dos servidores André dos Santos Sampaio, Alexandra Gomes Biral Stauffer e Vitor Loyola Prest para iniciarem os trabalhos, nos cargos de Diretor de Implantação, Diretora de Ensino e Diretor de Administração e Planejamento, respectivamente. O ato normativo que ampara o funcionamento da instituição é a portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 505, de 10 de junho de 2014. Salienta-se que o campus está em processo de implantação, cujo período é de cinco anos, portanto, 2014 a 2018.

Com a doação de um terreno medindo 193.645,00m², pela Prefeitura de Montanha, foi realizada a construção do primeiro bloco, com salas de aula e setor

administrativo. A construção inicial contemplou 1.155,25 m², permitindo o ingresso de 80 alunos para o curso Técnico em Administração, em maio de 2014. No mesmo ano, teve início a 1ª turma do Curso Técnico em Informática – EAD (Rede e-Tec Brasil), vinculada ao Campus Nova Venécia, com 40 alunos. Foram oferecidos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), para 210 alunos em 07 turmas. Os cursos oferecidos foram: Auxiliar Financeiro, Auxiliar de Secretaria Escolar, Cuidador Infantil, Churrasqueiro, Auxiliar Técnico em Agropecuária e Agente de Inclusão Digital. Por meio do Programa Mulheres Mil, foi oferecido o curso de Artesão de Biojoias, para 60 alunos. Em novembro de 2014, iniciou-se a fase de construção do 2º bloco, que já se encontra em funcionamento parcial.

Atualmente o campus Montanha conta com 25 Docentes, 16 Técnicos Administrativos e 07 Estagiários. Quanto ao corpo discente, são cerca de 280 alunos estudando em regime integral, sendo 05 turmas do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (200 alunos) e 03 turmas do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio (80 alunos). Em novembro de 2015, tiveram início 11 novas turmas dos cursos do PRONATEC, com 220 alunos, que deverão finalizar em março de 2016.

Os cursos oferecidos pelo PRONATEC são: Polo Montanha (Assistente de Recursos Humanos; Borracheiro, Alinhador e Balanceador; e Eletricista de Automóveis); Polo Mucurici (Churrasqueiro); Polo Pedro Canário (Cuidador de Idosos e Horticultor Orgânico); Polo Pinheiros (Cuidador Infantil; Montador e Reparador de Computadores; Operador de Computador; e Auxiliar de Saúde Bucal); Polo Pinheiros – Sobrado (Montador e Reparador de Computadores).

No mesmo período, iniciou-se a 2ª turma do Curso Técnico em Informática – EAD, com 40 alunos. Através do Programa Profucionário, na modalidade EAD, também tiveram início os cursos Técnico em Secretaria Escolar, Técnico Alimentação Escolar, Técnico em Infraestrutura Escolar e Técnico Multimeios Didáticos, atendendo a cerca de 160 alunos. Somando-se os 280 alunos dos cursos técnicos

regulares e integrais, aos 220 cursistas do FIC – PRONATEC (nos cinco polos) e aos 200 alunos dos cursos técnicos – EAD (Rede e-Tec Brasil e Profucionário), a clientela atendida pelo Campus Montanha no mês de fevereiro de 2016 é de 700 alunos.

O novo prédio, de dois pavimentos, contará com 12 salas de aula com capacidade para 40 alunos cada uma, além de dois laboratórios de informática, com capacidade total para 80 alunos. Além disso, haverá laboratórios de química, física, matemática e biologia, todos equipados para atenderem 40 alunos em cada um. O prédio ainda contará com almoxarifado de multimídia e sala de videoconferência. Será construída uma subestação elétrica.

A partir de 2016, o campus passou a utilizar o sistema de salas ambiente, em que esses espaços são montadas de acordo com as necessidades de cada disciplina. Dessa forma, os laboratórios de Informática, Matemática, Química, Física e Biologia passarão a ser laboratórios/salas e as aulas dessas disciplinas serão ministradas no próprio laboratório. Assim, o prédio acadêmico contará com 18 espaços para aula, podendo atender até 720 alunos do regime integral.

Destacam-se, ainda, a realização de diversas ações no tocante à Política de Assistência Estudantil, com a concessão de auxílios-alimentação, moradia, transporte, bem como, monitoria, entre outros. Tudo isso de acordo com as normas vigentes, que estabelecem os critérios para seleção dos alunos, mediante comprovação documental.

A Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSA) do campus Montanha iniciou suas atividades de maneira formal a partir de 29 de junho de 2015, com a publicação da Portaria nº 087-GDG, com os membros eleitos entre os pares dos segmentos: docente, técnico e aluno. Nessa ordem, como titulares: Renato Pereira Aurélio, Paula Mara dos Reis Ferraz e Patrícia Marcos da Silva Costa; e como suplentes: Thiago Boldrini, Thiago Zanotti Pancieri e Ruan Oliveira Souza. Tendo participado das reuniões ordinárias no ano de 2015 e implementado as ações definidas

naqueles encontros, esta comissão apresenta, a seguir, os resultados da Autoavaliação Institucional do Campus Montanha – 2015.

2 DESENVOLVIMENTO

Um dos elementos que deve ser levado em consideração ao fazer uma avaliação institucional é o índice de participantes. Isso foi tema de discussão na maioria das reuniões da Comissão Própria de Avaliação (CPA), sempre no sentido de pensar meios de garantir o maior número de participantes possível. No campus Montanha, com relação à participação dos estudantes, obteve-se o seguinte resultado:

CAMPUS MONTANHA			
	Alunos no Curso	Participantes	%
- TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	115	98	85.22
- TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	39	30	76.92
Total:	154	128	83.12

Por se tratar do primeiro ano de efetivação da avaliação institucional, consideramos esse índice como bastante positivo. Deve-se ressaltar que esse número não leva em consideração os alunos da 1ª Turma do Curso Técnico em Informática, que é vinculada a outro campus. No período da avaliação os alunos dos cursos FIC – PRONATEC oferecidos em 2014 já haviam finalizado. O ingresso de outros 220 alunos dos cursos FIC – PRONATEC e 200 alunos dos cursos técnicos – EAD (Rede e-Tec Brasil e Profucionário) ocorreu a partir de novembro de 2015, portanto, posteriormente ao período da avaliação institucional. Do mesmo modo, outros 120 alunos dos cursos técnicos regulares e integrais aconteceu em 2016.

Na ocasião da autoavaliação, o campus contava com 38 servidores, incluindo docentes, técnicos e estagiários. Desse total, apenas 22 participaram da avaliação. É importante destacar que avaliação dos estagiários não foi computada. Eles eram em 7 e a maioria fez a avaliação, inclusive sendo orientados e acompanhados por membros da CSA. Como a avaliação dos estagiários não consta nas planilhas que

recebemos e esse fato poderia diminuir nosso índice de participação e distorcer a realidade, optamos por considerar apenas a participação de técnicos e docentes. Entre técnicos e professores, prevaleceu a participação dos primeiros, conforme consta no quadro abaixo.

CARGO	SERVIDORES	PARTICIPANTES	%
Docentes	17	11	64.7
Técnicos-administrativos	14	11	78.6
TOTAL	38	22	71.65%

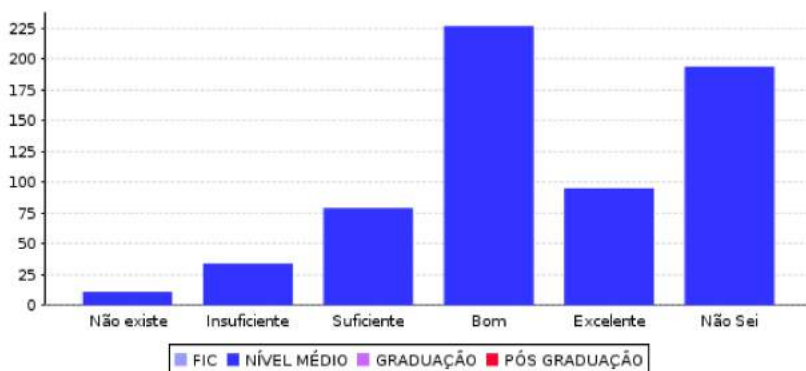
É importante destacar que na ocasião, o campus contava com sete estagiários e vários deles fizeram a avaliação, inclusive sendo orientados e acompanhados por membros da CSA. No entanto, sua participação não consta nas planilhas que recebemos. Esse fato irá diminuir nosso índice de participação e ao mesmo tempo, distorcerá a realidade.

3 ANÁLISE DOS DADOS

3.1 ALUNOS

3.1.1 Eixo 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Eixo 1																
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL		%	
	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	Partic.	Resp.	Partic.
FIC	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0	0.00	0.00
NÍVEL MÉDIO	11	100.0	34	100.0	79	100.0	227	100.0	95	100.0	194	100.0	640	128	100.0	100.00
GRADUAÇÃO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0	0.00	0.00
PÓS GRADUAÇÃO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0	0.00	0.00
TOTAL	11		34		79		227		95		194		640	128	100	100
PERCENTUAL	1.72%		5.31%		12.34%		35.47%		14.84%		30.31%					



Com relação a este eixo, observa-se que 5.31% indicaram “insuficiente” quanto ao Planejamento e Avaliação Institucional do campus Montanha. Outros 30.31% escolheram a opção “não sei”. A soma dos dois conceitos totaliza 35.62%. A explicação para esse índice é simples: a avaliação institucional foi realizada pela primeira vez em 2015, visto que o campus entrou em funcionamento a partir de março de 2014, e esse eixo pressupõe a existência de avaliações anteriores.

É importante destacar que os itens que integram esse eixo são:

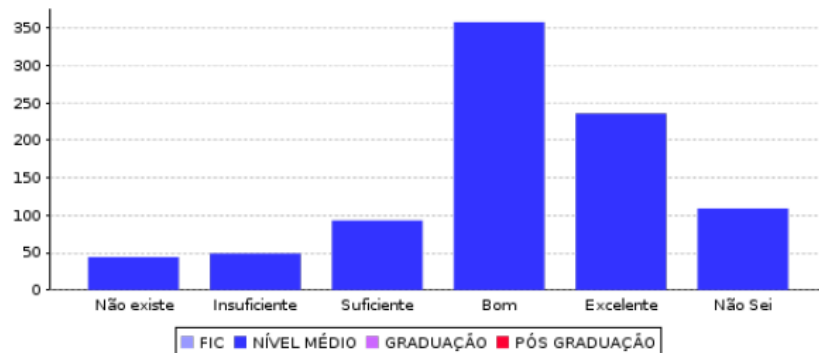
- 1 - Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.
- 2 - O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.
- 3 - Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.
- 4 - Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.
- 5 - Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.

Em consonância com a inexistência, naquele momento, dos resultados de uma autoavaliação institucional anterior, a avaliação desse eixo foi negativa, com mais de 30% na somatória de respostas “não sei” e “insuficiente”. No entanto, o primeiro item, obteve 65,6% de aprovação (suficiente, bom e excelente), uma vez que são adotados outros instrumentos de avaliação institucional no campus.

Diante dessa situação, entende-se que esse eixo não poderia ter sido incluído na avaliação do campus Montanha e dos demais campi que ainda não haviam aplicado avaliação institucional, pois ele trata especificamente da aplicação da avaliação, da divulgação dos resultados e das ações adotadas a partir da mesma.

3.1.2 Eixo 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

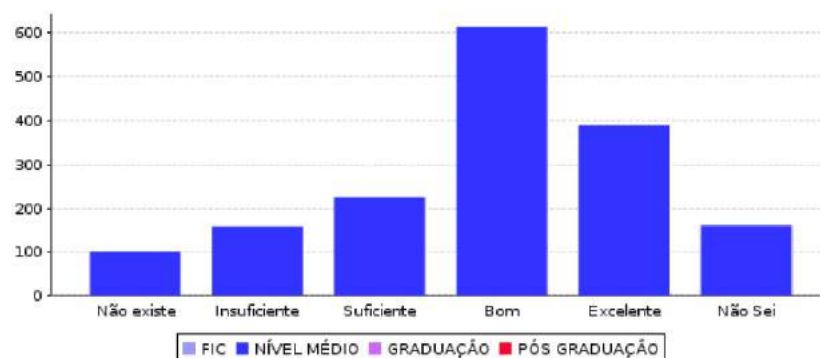
Eixo 2																
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL		%	
	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	Partic.	Resp.	Partic.
FIC	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0	0.00	0.00
NÍVEL MÉDIO	44	100.0	49	100.0	93	100.0	358	100.0	236	100.0	109	100.0	889	127	100.0	100.00
GRADUAÇÃO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0	0.00	0.00
PÓS GRADUAÇÃO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0	0.00	0.00
TOTAL	44		49		93		358		236		109		889	127	100	100
PERCENTUAL	4.95%		5.51%		10.46%		40.27%		26.55%		12.26%					



No eixo 2, fica claro que a avaliação é positiva quanto ao Desenvolvimento Institucional. Cerca de 10.46% responderam “suficiente”; 40.27% responderam “bom”; e 26.55% responderam “excelente”. O que totaliza 77.28%.

3.1.3 Eixo 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

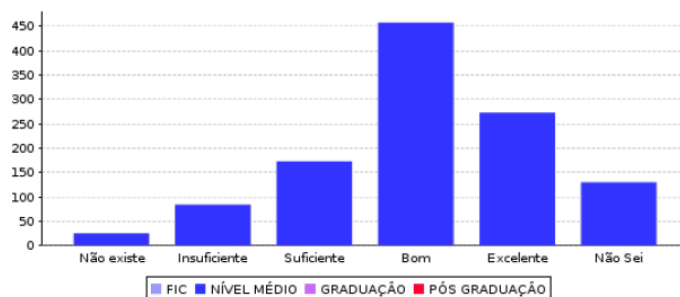
Eixo 3																
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL		%	
	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	Partic.	Resp.	Partic.
FIC	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0	0.00	0.00
NÍVEL MÉDIO	102	100.0	159	100.0	225	100.0	614	100.0	390	100.0	161	100.0	1651	127	100.0	100.00
GRADUAÇÃO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0	0.00	0.00
PÓS GRADUAÇÃO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0	0.00	0.00
TOTAL	102		159		225		614		390		161		1651	127	100	100
PERCENTUAL	6.18%		9.63%		13.63%		37.19%		23.62%		9.75%					



Quanto ao eixo 3, os respondentes avaliaram como satisfatórias as Políticas Acadêmicas do campus Montanha. 13.63% marcaram “suficiente”; 37.19% marcaram “bom”; e 23.62% responderam “excelente”. A soma dos três conceitos corresponde a 74.44%.

3.1.4 Eixo 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

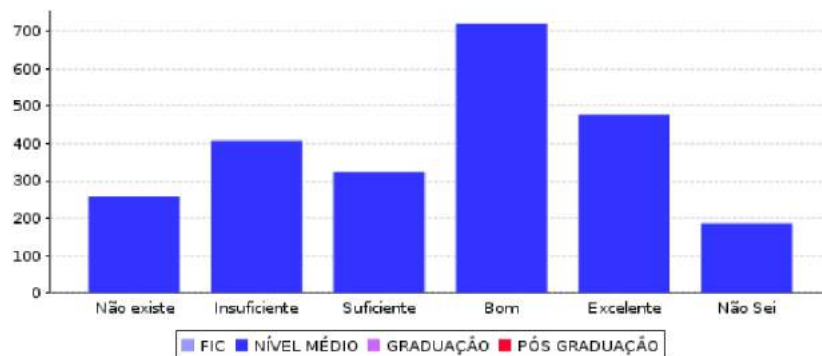
Eixo 4																
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL		%	
	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	Partic.	Resp.	Partic.
FIC	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0	0.00	0.00
NÍVEL MÉDIO	25	100.0	84	100.0	173	100.0	458	100.0	273	100.0	130	100.0	1143	127	100.0	100.00
GRADUAÇÃO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0	0.00	0.00
PÓS GRADUAÇÃO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0	0.00	0.00
TOTAL	25		84		173		458		273		130		1143	127		
PERCENTUAL	2.19%		7.35%		15.14%		40.07%		23.88%		11.37%					



Com relação a este eixo, 15.14% responderam “suficiente”; 40.07% marcaram “bom”; e 23.88% responderam “excelente”. O que nos dá um total de 79.09% e revela uma avaliação positiva quanto às Políticas de Gestão.

3.1.5 Eixo 5 - INFRAESTRUTURA

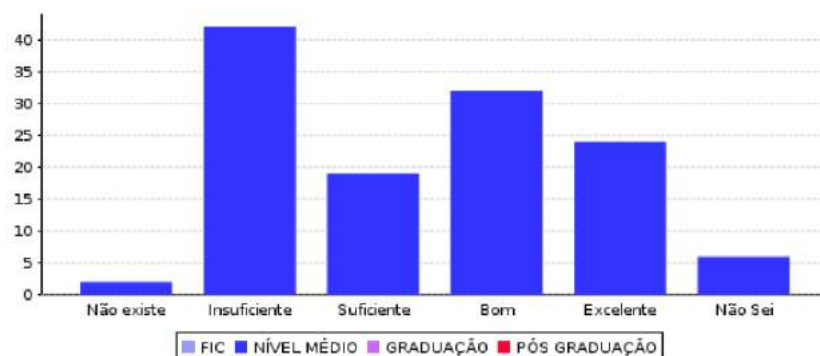
Eixo 5																
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL		%	
	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	Partic.	Resp.	Partic.
FIC	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0	0.00	0.00
NÍVEL MÉDIO	259	100.0	408	100.0	324	100.0	720	100.0	477	100.0	187	100.0	2375	125	100.0	100.00
GRADUAÇÃO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0	0.00	0.00
PÓS GRADUAÇÃO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0	0.00	0.00
TOTAL	259		408		324		720		477		187		2375	125	100	100
PERCENTUAL	10.91%		17.18%		13.64%		30.32%		20.08%		7.87%					



Com relação à infraestrutura, apesar de mais de 60% terem realizado uma avaliação positiva, é importante considerar os que responderam “insuficiente” (17.18%) e os que disseram “não sei” (7.87%). Isto nos dá um percentual de 25.05%. Destacaremos, a seguir, os itens relacionados à infraestrutura que obtiveram avaliação negativa.

10 - Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%		
FIC	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
NÍVEL MÉDIO	2	100.0	42	100.0	19	100.0	32	100.0	24	100.0	6	100.0	125	100,00
GRADUAÇÃO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
PÓS GRADUAÇÃO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TOTAL:	2		42		19		32		24		6		125	100
PERCENTUAL	1.60%		33.60%		15.20%		25.60%		19.20%		4.80%			

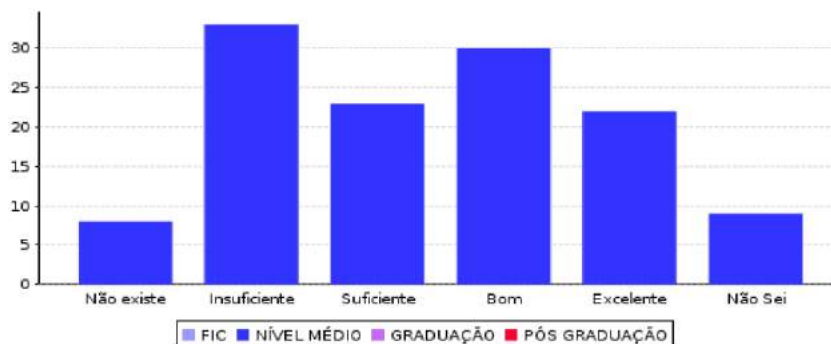


Com relação a este indicador, referente ao eixo 5, observa-se que 33.60% dos

respondentes avaliam como “insuficiente” a estrutura física da biblioteca. Outros 4.80% responderam “não sei”. O total dos dois conceitos é de 38.4%, e demonstra uma insatisfação de parte dos respondentes quando à infraestrutura física da biblioteca.

11 - Serviços e informatização da biblioteca, considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de funcionamento.

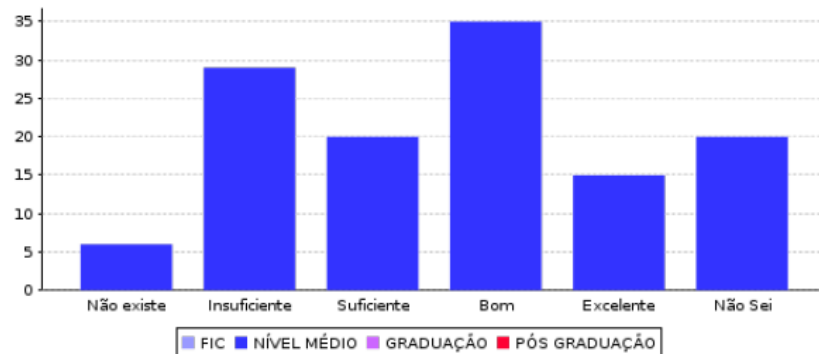
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%		
FIC	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
NÍVEL MÉDIO	8	100,0	33	100,0	23	100,0	30	100,0	22	100,0	9	100,0	125	100,00
GRADUAÇÃO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PÓS GRADUAÇÃO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TOTAL:	8		33		23		30		22		9		125	100
PERCENTUAL	6.40%		26.40%		18.40%		24.00%		17.60%		7.20%			



Nesta mesma linha, cerca de 26.40% responderam “insuficiente” com relação ao indicador 11 (serviços e informatização da biblioteca, considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet, informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de funcionamento). Outros 7.20% responderam “não sei”. A soma das respostas aos dois conceitos é de 33.6%.

12 - Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%		
FIC	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
NÍVEL MÉDIO	6	100,0	29	100,0	20	100,0	35	100,0	15	100,0	20	100,0	125	100,00
GRADUAÇÃO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PÓS GRADUAÇÃO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TOTAL:	6		29		20		35		15		20		125	100
PERCENTUAL	4.80%		23.20%		16.00%		28.00%		12.00%		16.00%			



Quanto ao indicador nº12, plano de atualização do acervo da biblioteca, 23.20% dos respondentes apontaram “insuficiente” e 16% apontaram “não sei”. Portanto, tratam-se de 39.20% dos respondentes que demandam ações efetivas com relação a esse tema.

Os indicadores 10, 11 e 12 que tratam de aspectos relacionados à biblioteca foram avaliados por um percentual significativo de alunos de forma negativa. Entendemos que esse resultado está relacionado ao fato de sermos um campus em implantação. Em 2015 estávamos no segundo ano de existência e, como é comum acontecer, ainda não possuíamos uma biblioteca funcionando com toda a infraestrutura e tecnologia necessárias a um serviço de excelência.

Destacamos que na ocasião, contávamos apenas com uma auxiliar de biblioteca, o que não lhe permitia utilizar o Sistema Integrado de Bibliotecas “Pergamum”, que possibilita o acesso via internet. No entanto, em dezembro de 2015, recebemos um bibliotecário que iniciou o processo de informatização da biblioteca.

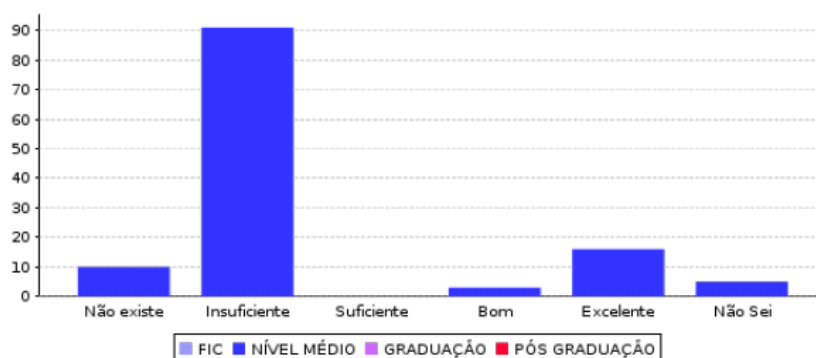
Quanto ao acervo, no fim de 2015 foram adquiridos aproximadamente 1.200 exemplares; para 2016 o orçamento prevê a aquisição de 2.500 novos exemplares,

além de periódicos e revistas técnicas.

Um item cuja solução prescinde de mais tempo é a necessidade de maior espaço para estudo e pesquisa. Quanto a isso, conforme prevê o projeto do campus e consta no PDI, a previsão para a construção do bloco que incluirá a biblioteca é para 2018.

19 - Condições dos Dormitórios/Alojamentos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%		
FIC	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
NÍVEL MÉDIO	10	100,0	91	100,0	0	0,00	3	100,0	16	100,0	5	100,0	125	100,00
GRADUAÇÃO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PÓS GRADUAÇÃO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TOTAL:	10		91		0		3		16		5		125	100
PERCENTUAL	8,00%		72,80%		0,00%		2,40%		12,80%		4,00%			

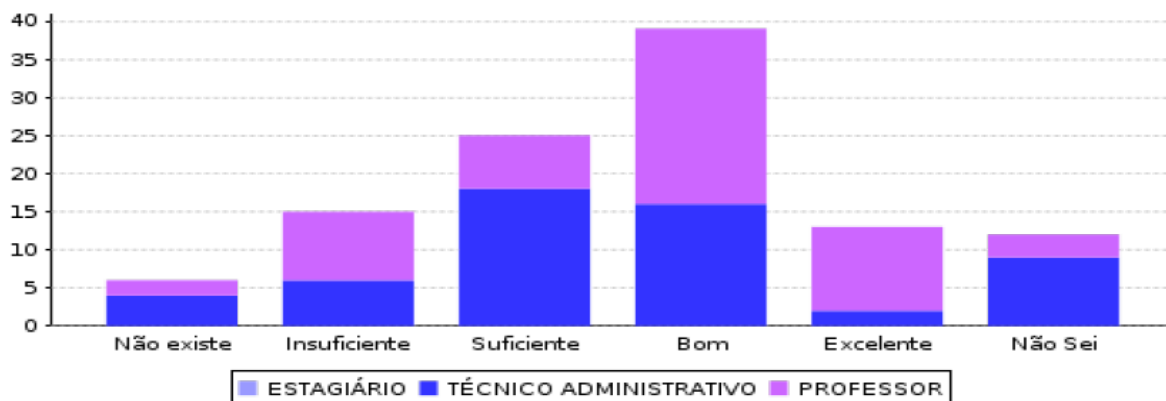


O indicador 19, que trata das Condições dos Dormitórios/Alojamentos discentes, foi avaliado como “insuficiente” (72.8%), mas deveria ser avaliado como “inexistente”, uma vez que realmente não dispomos de dormitórios ou alojamentos, como a maioria dos campi do Ifes. Dessa forma, entendemos que esse item só deveria ser incluído na avaliação dos campi que possuem dormitórios ou alojamentos, ou deveria haver um item denominado “não se aplica” para situações como essas.

3.2 SERVIDORES

3.2.1 Eixo 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

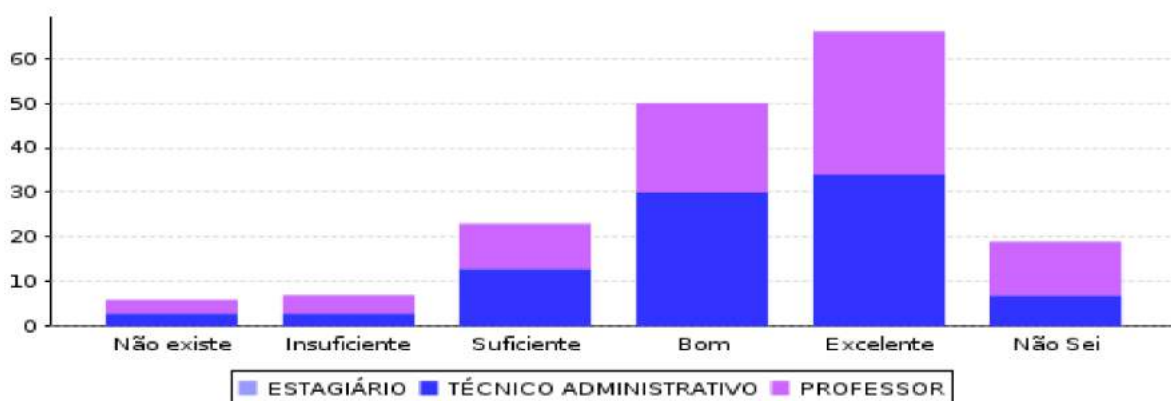
Eixo 1														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	4	66.67	6	40.00	18	72.00	16	41.03	2	15.38	9	75.00	55	50.00
PROFESSOR	2	33.33	9	60.00	7	28.00	23	58.97	11	84.62	3	25.00	55	50.00
TOTAL:	6		15		25		39		13		12		110	100
PERCENTUAL	5.45		13.6		22.7		35.4		11.8		10.9			



Consideramos mais conveniente desconsiderar os resultados desse eixo pelo fato de não ter havido nenhuma avaliação institucional anterior à de 2015 em nosso campus, o que torna os indicadores desse item sem sentido. Destacamos mais uma vez que nossa posição é a de que esse eixo não deveria ter sido incluído na avaliação do campus Montanha e dos demais campi que ainda não haviam aplicado avaliação institucional. Os resultados desses campi poderão comprometer de forma negativa o resultado geral.

3.2.2 Eixo 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

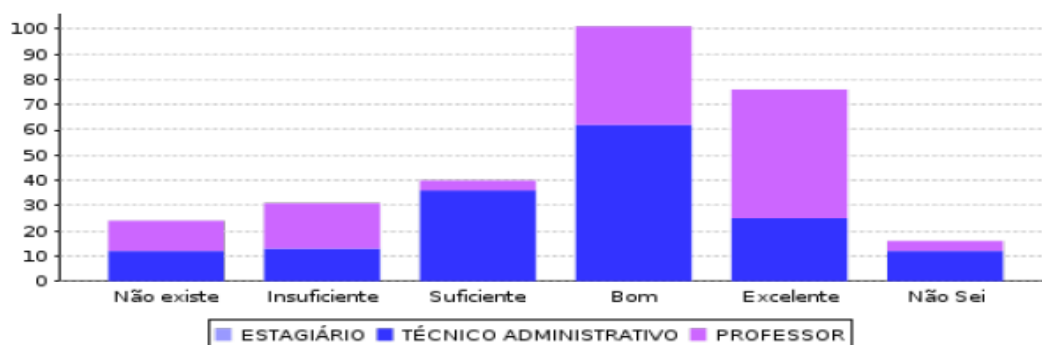
Eixo 2														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	3	50,00	3	42,86	13	56,52	30	60,00	34	51,52	7	36,84	90	52,63
PROFESSOR	3	50,00	4	57,14	10	43,48	20	40,00	32	48,48	12	63,16	81	47,37
TOTAL:	6		7		23		50		66		19		171	100
PERCENTUAL	3,51		4,09		13,4		29,2		38,6		11,1			



O resultado alcançado no referido eixo é bastante positivo, como cerca de 13.4% dos servidores tendo apontado “suficiente”; 29.2%, “bom”; e 38.6% marcando “excelente”. A soma dos percentuais dos três conceitos totaliza 81.2%.

3.2.3 Eixo 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

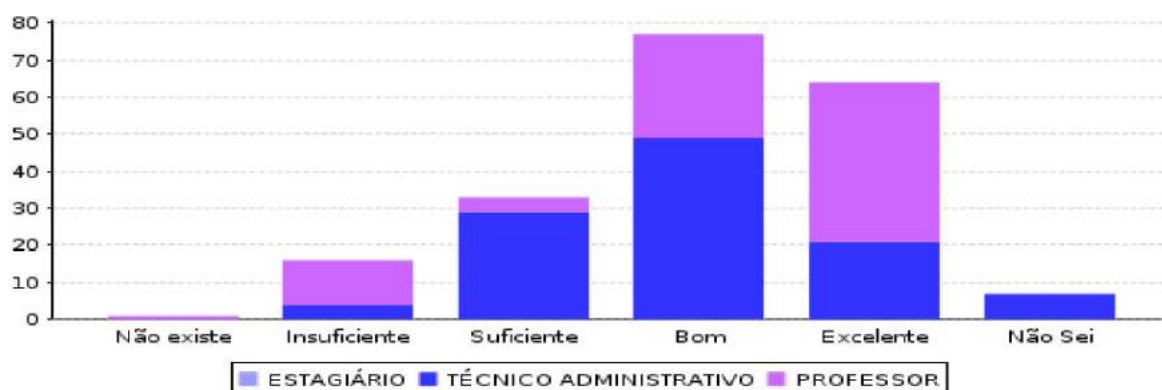
Eixo 3														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	12	50.00	13	41.94	36	90.00	62	61.39	25	32.89	12	75.00	160	55.56
PROFESSOR	12	50.00	18	58.06	4	10.00	39	38.61	51	67.11	4	25.00	128	44.44
TOTAL:	24		31		40		101		76		16		288	100
PERCENTUAL	8.33		10.7		13.8		35.0		26.3		5.56			



Quanto ao eixo 3, observa-se que 13.8% responderam “suficiente”; 35% responderam “bom”; e 26.3% responderam “excelente”. O total dos três conceitos soma 75.1%, revelando uma boa avaliação sobre as Políticas Acadêmicas do Campus Montanha.

3.2.4 Eixo 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

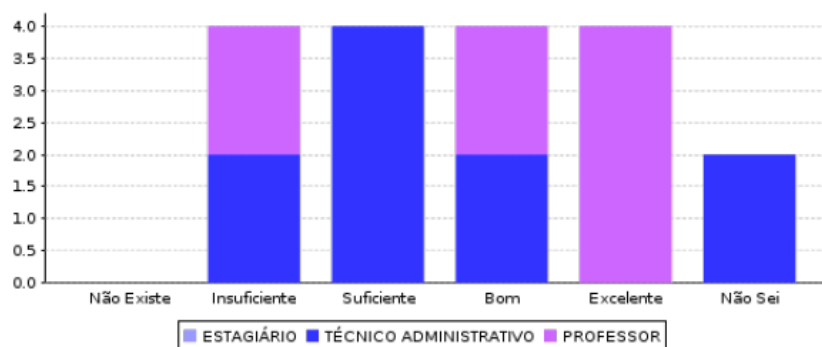
Eixo 4														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	0	0.00	4	25.00	29	87.88	49	63.64	21	32.81	7	100.00	110	55.56
PROFESSOR	1	100.00	12	75.00	4	12.12	28	36.36	43	67.19	0	0.00	88	44.44
TOTAL:	1		16		33		77		64		7		198	100
PERCENTUAL	0.51		8.08		16.6		38.8		32.3		3.54			



Com relação ao eixo 4, verifica-se que 16.6% marcaram “suficiente”; 38.8% responderam “bom”; e 32.3% responderam “excelente”. Somando-se o valor de cada um dos três conceitos, encontramos um total de 87.7%, o que revela uma boa avaliação para este eixo.

4 - Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.

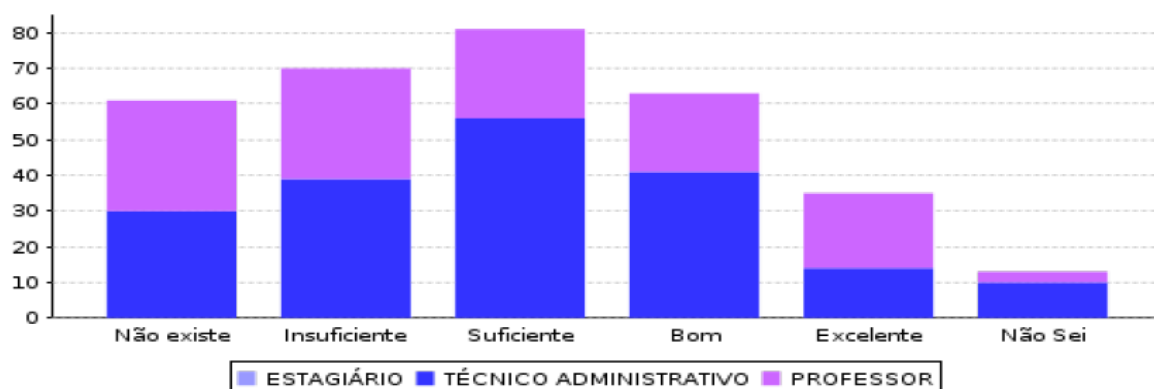
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO	0	0.00	2	50.00	4	100.0	2	50.00	0	0.00	2	100.0	10	55,56
PROFESSOR	0	0.00	2	50.00	0	0.00	2	50.00	4	100.0	0	0.00	8	44,44
TOTAL:	0		4		4		4		4		2		18	100
PERCENTUAL	0.00%		22.22%		22.22%		22.22%		22.22%		11.11%			



Neste indicador, observa-se que 22.22% dos respondentes apontaram o conceito “insuficiente”. Outros 11.11% apontaram “não sei”. A soma dos dois conceitos totaliza 33.33%, revelando a necessidade do diálogo com os servidores, a fim de apresentar informações relacionadas ao referido quesito.

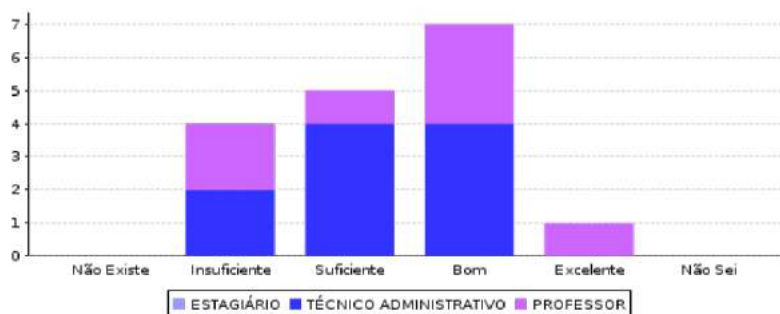
3.2.5 Eixo 5 - INFRAESTRUTURA

Eixo 5														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	30	49.18	39	55.71	56	69.14	41	65.08	14	40.00	10	76.92	190	58.82
PROFESSOR	31	50.82	31	44.29	25	30.86	22	34.92	21	60.00	3	23.08	133	41.18
TOTAL:	61		70		81		63		35		13		323	100
PERCENTUAL	18.8		21.6		25.0		19.5		10.8		4.02			



No eixo 5, os conceitos “suficiente”, “bom” e “excelente” somam cerca de 55.3%. Já os conceitos “insuficiente” e “não sei” somam 25.62%. Trata-se de um panorama que inspira um posicionamento da equipe de gestão, apresentando a este público informações relacionadas ao andamento das obras de infraestrutura do campus.

Eixo 5														
1 - Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO	0	0.00	2	50.00	4	80.00	4	57.14	0	0.00	0	0.00	10	58,82
PROFESSOR	0	0.00	2	50.00	1	20.00	3	42.86	1	100.0	0	0.00	7	41,18
TOTAL:	0		4		5		7		1		0		17	100
PERCENTUAL	0.00%		23.53%		29.41%		41.18%		5.88%		0.00%			

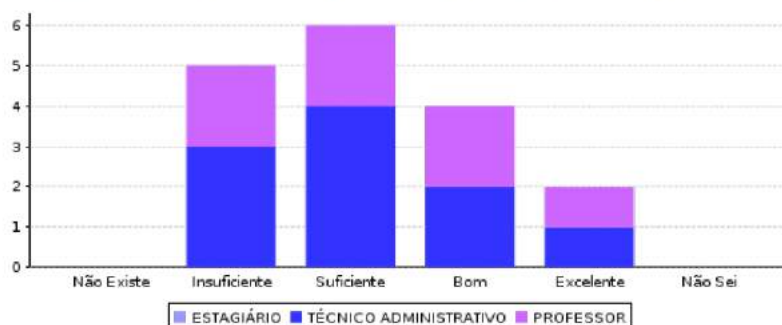


Com relação a este indicador, apesar de 76.47% terem feito uma boa avaliação,

marcando “suficiente”, “bom” e “excelente”, cerca de 23.53% responderam “insuficiente”, quanto às instalações administrativas.

3 - Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

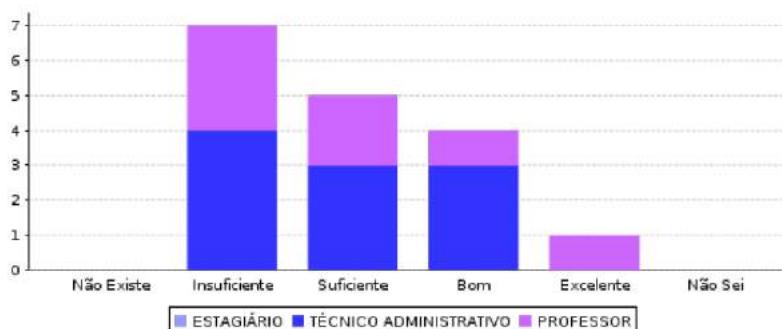
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		TOTAL	%
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO	0	0.00	3	60.00	4	66.67	2	50.00	1	50.00	10	58.82
PROFESSOR	0	0.00	2	40.00	2	33.33	2	50.00	1	50.00	7	41.18
TOTAL:	0		5		6		4		2		17	100
PERCENTUAL	0.00%		29.41%		35.29%		23.53%		11.76%			



Neste indicador, cerca de 29.41% dos respondentes marcaram o conceito “insuficiente”. É necessário que o campus apresente metas satisfatórias para a ampliação/ implantação de auditório com capacidade compatível com a realidade do campus.

5 - Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		TOTAL	%
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO	0	0.00	4	57.14	3	60.00	3	75.00	0	0.00	10	58.82
PROFESSOR	0	0.00	3	42.86	2	40.00	1	25.00	1	100.0	7	41.18
TOTAL:	0		7		5		4		1		17	100
PERCENTUAL	0.00%		41.18%		29.41%		23.53%		5.88%			

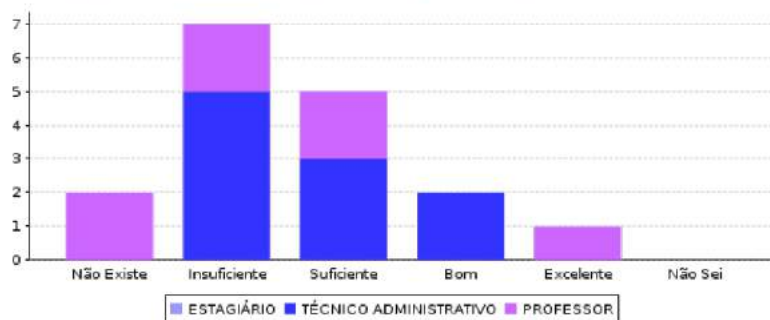


Neste indicador, cerca de 41.18% dos servidores apontaram o item “insuficiente”.

Contribui para este panorama, o fato de as obras do bloco 2, que oferecerá 20 salas de aula, ainda estarem em andamento. Outros pontos importantes são: i) a entrada de novas turmas no processo seletivo 2016 e ii) o Projeto Salas Ambientais, que, apesar de ser bastante positivo, parece ter limitado a utilização das salas de aula, que ainda são poucas.

6 - Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO	0	0,00	5	71,43	3	60,00	2	100,0	0	0,00	0	0,00	10	58,82
PROFESSOR	2	100,0	2	28,57	2	40,00	0	0,00	1	100,0	0	0,00	7	41,18
TOTAL:	2		7		5		2		1		0		17	100
PERCENTUAL	11,76%		41,18%		29,41%		11,76%		5,88%		0,00%			

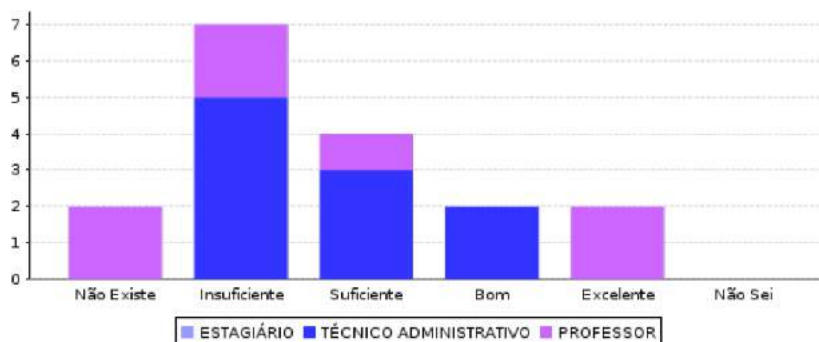


Seguindo esta mesma linha, 41.18% dos servidores apontaram o item “insuficiente” no indicador que questiona sobre os Espaços de Estudos para os Discentes. É preciso, pois, pensar em estratégias para garantir aos alunos estes espaços, e com qualidade.

Os itens 1 (instalações administrativas), 3 (auditório), 5 (espaços para atendimentos aos estudantes e 6 (espaços para estudo dos discentes) receberam avaliação negativa de um percentual relativamente alto de servidores; porém, é um resultado esperado, uma vez que o campus encontrava-se em seu segundo ano de implantação em 2015, período em que todas as atividades eram desenvolvidas em um único bloco. Atualmente, o campus já conta com um segundo bloco, destinado a salas de aulas, em fase de conclusão. O terceiro bloco que contará com biblioteca, refeitório, auditório, entre outros, está com a entrega prevista para 2018.

11 - Serviços e informatização da biblioteca, considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de funcionamento.

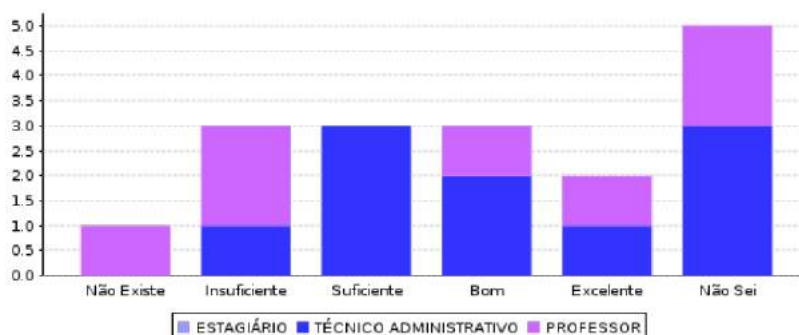
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO	0	0,00	5	71,43	3	75,00	2	100,0	0	0,00	0	0,00	10	58,82
PROFESSOR	2	100,0	2	28,57	1	25,00	0	0,00	2	100,0	0	0,00	7	41,18
TOTAL:	2		7		4		2		2		0		17	100
PERCENTUAL	11,76%		41,18%		23,53%		11,76%		11,76%		0,00%			



Neste indicador, do mesmo modo, 41.18% dos servidores apontaram o item “insuficiente” quanto aos Serviços e Informatização da Biblioteca. É necessário estabelecer estratégias para garantir à comunidade escolar uma biblioteca ampla, com acervo compatível com o desenvolvimento dos cursos e das atividades do campus, inclusive pesquisa e extensão.

12 - Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO	0	0,00	1	33,33	3	100,0	2	66,67	1	50,00	3	60,00	10	58,82
PROFESSOR	1	100,0	2	66,67	0	0,00	1	33,33	1	50,00	2	40,00	7	41,18
TOTAL:	1		3		3		3		2		5		17	100
PERCENTUAL	5,88%		17,65%		17,65%		17,65%		11,76%		29,41%			



Com relação a este item, 17.65% dos respondentes marcaram “insuficiente”. Outros 29.41% marcaram “não sei”. A soma dos percentuais destes dois conceitos é de

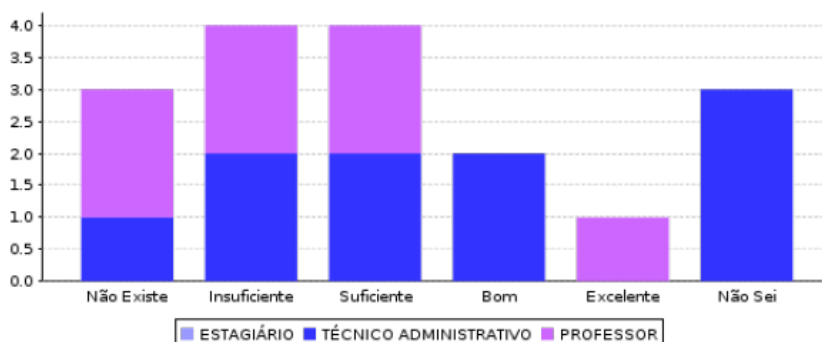
47.06%, demandando uma maior discussão e socialização sobre o Plano de Atualização de Acervo da Biblioteca.

Como já foi mencionado na análise dos dados dos discentes em relação aos indicadores 11 e 12, somos um campus em implantação. Em 2015 estávamos no segundo ano de existência e ainda não possuíamos uma biblioteca funcionando com toda a infraestrutura e tecnologia necessárias. Na ocasião, contávamos apenas com uma auxiliar de biblioteca, que não tinha autorização para implantar o Sistema Integrado de Bibliotecas “Pergamum”, que possibilita o acesso via internet. No entanto, em dezembro de 2015, tomou posse no campus um bibliotecário, que iniciou o processo de informatização da biblioteca.

Quanto ao acervo, no fim de 2015 foram adquiridos aproximadamente 1.200 exemplares e para 2016, o orçamento prevê a aquisição de 2.500 novos exemplares.

16 - Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO	1	33,33	2	50,00	2	50,00	2	100,0	0	0,00	3	100,0	10	58,82
PROFESSOR	2	66,67	2	50,00	2	50,00	0	0,00	1	100,0	0	0,00	7	41,18
TOTAL:	3		4		4		2		1		3		17	100
PERCENTUAL	17,65%		23,53%		23,53%		11,76%		5,88%		17,65%			



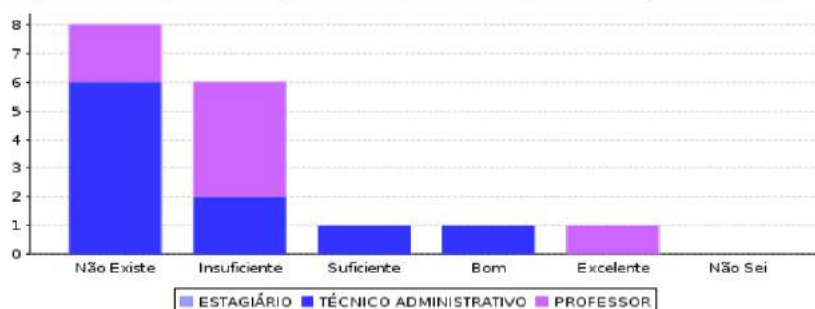
Com relação a este indicador, 23.53% dos respondentes apontou o conceito “insuficiente”. Outros 17.65% apontou o conceito “não sei”. A somatória dos dois percentuais corresponde a 41.18%, revelando a necessidade de maiores esclarecimentos sobre os Serviços e Normas de Segurança de Laboratórios,

Ambientes e Cenários para as Práticas Didáticas.

Na verdade, o conceito insuficiente é adequado para esse item, pois em 2015 o campus só dispunha de dois laboratórios de informática. No entanto, já estão em fase de conclusão os seguintes laboratórios: um de informática, um de Biologia, um de Química, um de Física e um de Matemática. Todos esses laboratórios estão com processos de compra de equipamentos, móveis e recursos necessários ao seu funcionamento bem adiantados. Paralelamente à conclusão desses laboratórios serão trabalhadas as normas de segurança e o que se fizer necessário ao seu uso adequado.

17 - Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO	6	75,00	2	33,33	1	100,0	1	100,0	0	0,00	0	0,00	10	58,82
PROFESSOR	2	25,00	4	66,67	0	0,00	0	0,00	1	100,0	0	0,00	7	41,18
TOTAL:	8		6		1		1		1		0		17	100
PERCENTUAL	47,06%		35,29%		5,88%		5,88%		5,88%		0,00%			



O referido indicador revela uma demanda bastante importante para o campus, a saber, os Espaços de Convivência e de Alimentação. Isto porque 47,06% dos respondentes apontaram o conceito “não existe”, e 35,29% apontaram “insuficiente”. Ambos os conceitos somam 82,35%, o que exige respostas satisfatórias por parte da gestão, quanto às propostas de implantação destes espaços.

Em 2015, os espaços de convivência dos alunos eram insuficientes e não havia refeitório no campus, por estar em fase de implantação. Atualmente, com a construção do novo bloco, cuja conclusão está prevista para abril de 2016, haverá espaços destinados à convivência dos alunos. Como o refeitório definitivo do campus faz parte do bloco 3, previsto para ficar pronto em 2018, a equipe gestora

está providenciando um refeitório provisório, com previsão de iniciar suas atividades em março de 2016.

OBSERVAÇÕES

4.1 ALUNOS

Eixo 1

- Excelente, escola com grau de ensino top e com professores com um conhecimento abrangente e com ótima formação profissional para ensinar, além de ótimas condições de ensino
- não são todos os professores que mudam após as reuniões quando se tem reclamações.
- A ausência de práticas que possam intercalar as aulas em sala comprometem o aprendizado
- precisamos de mais ajuda da parte de professores e da parte do grupo de pedagogia. Nosso esforço não está sendo o bastante para obter bons resultados no fim do ano. precisamos de mais apoio estudantil de ambas as partes
- Prezados, O planejamento e avaliação institucional não se aplica ao nosso campus, pois, somos novos. Por isso assinala a opção "Não sei", ao meu pensar deveria ter uma outra opção para os que estão "nascerendo".
Att. Murilo Silva Souza.
- achei muito bom, pois assim podemos contribuir para uma melhoria do campus. tenho a reclamar do cheiro que as vezes ficam na sala de aula.
- o campus ainda está em construção, acho q deveria melhor um pouco mais
- eu acho que deveria ter um local adequado para os alunos poderem almoçar com mesa e cadeiras.
- muito bom

Eixo 2

- PENSO QUE TERIA QUE HAVER MAIS INCLUSÃO SOCIAL NO CAMPUS, POIS AS TURMAS ESTÃO MUITO COMPETITIVAS UMAS COM AS OUTRAS E ALGUMAS ATIVIDADES DO CAMPUS FAVORECE MAIS ALGUMAS TURMAS DO QUE OUTRAS E ESTÁ GERANDO MUITA INIMIZADE.
- bom
- Melhorar a internacionalização
- Não há atendimentos para agropecuária I2 em alguns dias na semana pois temos que cumprir os nossos estudos enquanto as outras turmas não os perdem.
- O campus precisa desenvolver mais atividades para que os alunos possam interagir com a sociedade, sendo muito interessante a inserção de programas que disponibilizam intercâmbio.
- O campus apesar de ser recente necessita de mais investimento, principalmente em obras ambientes básicos (refeitório, ginásio, área de atendimento médico).
- O campus apesar de ser recente, precisa de mais investimento principalmente no andamento das obras como a construção de ambientes básicos como o refeitório. Precisa de mais investimento em áreas de pesquisa também pois o campus tem grande potencial.

Eixo 3

- Mais visitas de campo para a aplicação do conhecimento adquirido em sala. Mais integração com a comunidade como a criação de projetos sociais e o incentivo a projetos de extensão e integração aluno-escola.
- Deveríamos ter mais visitas de campo para a aplicação do conhecimento adquirido em sala. Mais integração com a comunidade, e percepção de suas necessidades.
- O campus Montanha-es é novo consequentemente isto não existe!
- precisa de turmirios comida coichao
- bom
- O IFES está começando e ainda não tem intercâmbios
- O Campus poderia investir mais em viagens e visitas técnicas aos alunos. Também nos falta atendimento de saúde.
- É necessário mais viagens técnicas e mais recursos para pessoas que têm deficiências especiais

Eixo 4

- bom

- mais atendimento

- O campus detém uma boa gestão administrativa, porém não possui tantos recursos como nos que já estão estabelecidos a mais tempo.

O campus tem uma boa gestão administrativa, mas pelo fato dos recursos serem limitados como em qualquer outro campus, o desenvolvimento do campus também se limita.

Eixo 5

O campus não possui muita infraestrutura pois ainda é recente, mas isso não significa que deve continuar assim. O investimento precisa ser feito para que os projetos e o conhecimento gerado melhore ainda mais. É o nosso principal impasse no Campus Montanha.

- O campus não possui área de alimentação nem de dormitórios, quanto menos espaço poliesportivo. A internet disponibilizada não é tão boa e falha bastante.

- O Campus Montanha-es é novo, conseqüentemente ele não possui o mesmo.

- rapaz bora mudar isso dai

- Por favor DILMA né !

- aumento das salas de aula, dos laboratórios, da biblioteca e do auditório

- queremos um refeitório (comida de graça, porque com essa crise), mais salas deponíveis para os alunos, um tempo para descanso, uma área de lazer onde podemos praticar alguns esportes, o roteador ser liberado para todos os alunos, um campo para aula prática. solicito que a diretoria atenda meu pedido.

- precisa de dormitórios

- Peço que avalie a questão da merenda GRÁTIS! Melhoria de espaço para estudos, refeição e acesso e mais informações na biblioteca e mais mesas para estudo e para refeições, pois não temos onde almoçar a não ser em bancos desapropriados ou no chão, banheiro para tomar banho, pois estudamos em tempo integral e vários alunos não moram na cidade onde o campus se encontra e lugares para descanso e mais opções de mais de um monitor em cada matéria.

- Não temos refeitório para o almoço já que nem todos os alunos podem ir a casa para almoçar temos que comer no chão, um lugar não inapropriado para a nossa alimentação e a indisponibilidade de um restaurante para uma alimentação apropriada. Indisponibilidade de lanches que proporcionam uma vida saudável.

- Melhoria no espaço de estudos, mais livros na biblioteca, só temos a sala de aula para estudar pois a biblioteca é pequena, que é o único lugar de estudos, lugar apropriado pra alimentação, e alimentação paga pela escola, por gentileza um banheiro pra tomarmos banho, pois ficar o dia todo na escola e praticar educação física sem tomar um banho causa desconforto.

- Melhoria de espaço de estudos, refeição e acesso a mais informações na biblioteca, e mais mesas para estudos, pois o espaço é pequeno, é so temos de sala pra de aula pra estudar, please DILMA !

- O chão da sala as vezes esta com poeira, nós não temos refeitório e por isso temos que almoçar nos corredores da instituição

- bom

- Estar faltando espaços para os estudantes, mais salas para o atendimento, e nem sempre tem uma mesa descente para comer no almoço porque comer no chão não tem como! solicitamos uma melhora, imediatamente.

4.2 SERVIDORES

Eixo 1

- Estes planejamentos estão baseados em modelos voltados a critérios de eficiência estranhos à cultura científica. Além disso foram apresentados com truculência em nosso campus, sob ameaça de não recebermos financiamento.

- Além de enviar um -email ou colocar o resultado num mural, seria interessante a diretoria marcar uma reunião relâmpago com todas as coordenadorias para este repasse de informações.

Eixo 2

- É difícil mensurar a implementação do PDI uma vez que não houve quaisquer reuniões para apresentação ou inclusão dos servidores neste contexto. Na verdade nem sei se foi feito pelo campus.

- Há em nosso campus um controle negativo das atividades de pesquisa. Os professores só são liberados para estar fora do campus para realizarem pesquisa se possuírem portaria para isso, sendo que as atividades de pesquisa são prevista na carreira docente. Nestas condições os professores são constantemente ameaçados de terem o ponto cortado.

Eixo 3

- Os professores não são incentivados a participarem de eventos. Recentemente uma colega teve seu pedido para ir a um congresso internacional, que ela própria iria financiar, negado porque o campus considerou que como ela já havia pedido remoção para outro campus, não interessava ao campus liberá-la para participar do evento. Novamente a ameaça de corte do ponto desempenhou papel importante aqui.

- Em relação ao apoio "as participações dos docentes em comissões e eventos", falta verba.

Eixo 4

- Há cooptação de pessoas para cargos gratificados estratégicos. Tivemos que reivindicar a eleição de coordenador de curso porque o diretor geral simplesmente indicou um coordenador sem consultar os professores.

Eixo 5

- Os professores não possuem um lugar para estudar, com mesas individuais. Não há ambiente de estudo para os professores. Somente uma sala de reuniões para os professores onde não é possível estudar. Além disso a internet é de péssima qualidade o que impede o professor de usar recursos como vídeos, etc.

- A questão do refeitório é primordial. Não ter este espaço implica numa condição muito precária. A questão da internet de baixa velocidade e de qualidade de serviço ruim no campus é essencial uma vez que o campus oferta curso na modalidade EAD.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste relatório parcial por parte da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) – Campus Montanha representa um passo importante para o desenvolvimento institucional. Trata-se de um documento que reflete a percepção da comunidade escolar, através dos seus segmentos: servidores (professores, técnicos e estagiários) e alunos, que apontaram as potencialidades e as fragilidades do campus, de acordo com os eixos e indicadores analisados.

Durante o período da avaliação, que foi de 01 de julho a 31 de agosto de 2015, a CSA – Campus Montanha procurou trabalhar de maneira efetiva na divulgação e sensibilização da comunidade escolar. Considera-se que a participação foi positiva, com 71,65% dos servidores e 83,12% dos discentes. Os avaliadores responderam os questionários *online*, contendo cinco eixos, com uma série de indicadores para cada um.

Em termos metodológicos, ainda que o documento tenha sido elaborado conforme o instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial de acordo com a Nota Técnica nº 14/2014 CGACGIES/DAES/INEP/MEC, esta CSA avalia que é necessário adequar os questionários para a realidade de cada campus.

No caso específico do campus Montanha, é preciso ponderar, já que estamos em processo de implantação (2014 a 2018). Em alguns casos, observou-se uma incoerência nas respostas aos quesitos, uma vez que os itens avaliados

simplesmente não existem. Isto ficou bastante evidente no eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, que, em tese, não deveria ter sido incluído na avaliação do campus Montanha, pelo fato não ter sido aplicada avaliação institucional no ano de 2014. A seguir, apresentamos uma síntese sobre a avaliação dos alunos e dos servidores:

5.1 ALUNOS

Quanto ao eixo 1 “Planejamento e Avaliação Institucional”, entende-se que não poderia ter sido incluído na avaliação do campus Montanha e dos demais campi que ainda não haviam aplicado avaliação institucional, pois ele trata especificamente da aplicação da avaliação, da divulgação dos resultados e das ações adotadas a partir da mesma.

Com relação ao eixo 2 “Desenvolvimento Institucional”, cerca de 10.46% responderam “suficiente”; 40.27% responderam “bom”; e 26.55% responderam “excelente”. O que totaliza 77.28%, numa avaliação positiva. No eixo 3 “Políticas Acadêmicas”, 13.63% marcaram “suficiente”; 37.19% marcaram “bom”; e 23.62% responderam “excelente”. A soma dos três conceitos corresponde a 74.44%.

No eixo 4 “Políticas De Gestão”, 15.14% responderam “suficiente”; 40.07% marcaram “bom”; e 23.88% responderam “excelente”, somando 79.09% e revelando uma avaliação positiva. Já no eixo 5 “Infraestrutura”, apesar da avaliação positiva de 60% dos alunos, 17.18% apontaram “insuficiente” e 7.87%, “não sei”, totalizando 25.05%.

Quanto ao eixo 5 “Infraestrutura”, no indicador nº 10 (Infraestrutura da Biblioteca), a soma de “insuficiente” e “não sei” corresponde a 38.4%. No indicador nº 11 (Serviços e Informatização da Biblioteca), 33.6% e no indicador nº12 (Plano de Atualização do Acervo da Biblioteca), 39.20%. Esta avaliação reflete o fato de ainda não possuímos uma biblioteca com infraestrutura e tecnologia necessárias a um serviço de excelência, uma vez que o campus encontra-se em implantação.

No indicador nº 19 (Condições dos Dormitórios/ Alojamentos Discentes), a avaliação foi negativa, com 72.8% dos alunos apontando “insuficiente”. Na verdade, o indicador deveria ter sido avaliado como “inexistente”, já que realmente não dispomos de dormitórios ou alojamentos.

5.2 SERVIDORES

Quanto ao eixo 1 “Planejamento e Avaliação Institucional”, julgamos pertinente desconsiderar os resultados obtidos, pelo fato de não ter havido nenhuma avaliação institucional anterior à de 2015 no campus Montanha. Com relação ao eixo 2 “Desenvolvimento Institucional”, a soma de “suficiente”, “bom” e “excelente” totaliza 81.2%, revelando uma avaliação positiva.

No eixo 3 “Políticas Acadêmicas”, 75.1% é o percentual encontrado com a soma dos conceitos “suficiente”, “bom” e “excelente”, expressando um resultado favorável. No eixo 4 “Políticas De Gestão”, 87.7% também responderam positivamente, considerando-se a soma dos mesmos conceitos. Mas no indicador nº 4, 22.22% dos respondentes apontaram o conceito “insuficiente” e Outros 11.11% apontaram “não sei”, totalizando 33.33%.

Quanto ao eixo 5 “Infraestrutura”, os conceitos “suficiente”, “bom” e “excelente” somam cerca de 55.3%. Já os conceitos “insuficiente” e “não sei” somam 25.62%. No indicador nº 01, 76.47% realizaram uma boa avaliação, mas 23.53% responderam “insuficiente”, quanto às instalações administrativas. No indicador nº 03 (auditório), cerca de 29.41% dos respondentes marcaram o conceito “insuficiente”.

No indicador nº 05, cerca de 41.18% dos servidores apontaram o item “insuficiente”, quanto aos Espaços de Atendimento aos Estudantes. Seguindo esta mesma linha, no indicador nº 06, 41.18% dos servidores apontaram o item “insuficiente” quanto aos Espaços de Estudos para os Discentes.

Considerando-se que o campus encontrava-se em seu segundo ano de implantação em 2015, período em que todas as atividades eram desenvolvidas em um único bloco, estes resultados já eram esperados. Atualmente, o campus já conta com um segundo bloco, destinado a salas de aulas, em fase de conclusão. O terceiro bloco que contará com biblioteca, refeitório, auditório, entre outros, está com a entrega prevista para 2018.

No indicador nº 11, 41.18% dos servidores apontaram o item “insuficiente” quanto aos Serviços e Informatização da Biblioteca. Quanto ao indicador nº 12 (Plano de Atualização do Acervo da Biblioteca), 47.06% marcaram “insuficiente” e “não sei”. Em 2015, à época da avaliação, ainda não havia um bibliotecário no campus, o qual tem a competência para implantar e operar o Sistema Integrado de Bibliotecas “Pergamum”. Somente em dezembro do mesmo ano, um profissional dessa área foi lotado no campus.

Quanto ao indicador nº 16, sobre os Serviços e Normas de Segurança de Laboratórios, Ambientes e Cenários para as Práticas Didáticas, 23.53% dos respondentes apontou o conceito “insuficiente” e 17.65%, “não sei”, totalizando 41.18%. Salientamos que estão em fase de conclusão os laboratórios de informática, de Biologia, de Química, de Física e de Matemática. Paralelamente à conclusão desses laboratórios serão trabalhadas as normas de segurança e o que se fizer necessário ao seu uso adequado.

Por fim, no indicador nº 17, relacionado aos Espaços de Convivência e de Alimentação, 47.06% dos respondentes apontaram o conceito “não existe”, e 35.29% apontaram “insuficiente”. Ambos os conceitos somam 82.35%. Como já informado, com a construção do novo bloco, a ser finalizado em abril de 2016, haverá espaços destinados à alimentação e convivência dos alunos, ainda que o refeitório definitivo do campus esteja previsto para o bloco 3, a ser concluído em 2018. A equipe gestora está providenciando um refeitório provisório, cujas atividades deverão iniciar em março de 2016.

Esses resultados serão apresentados à gestão do campus Montanha, com vistas à elaboração do Relatório de Ações, Resultados e Planejamento da Gestão Acadêmico-administrativa (RAPA). A elaboração deste documento visa a assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações com vistas à superação das mesmas. Espera-se que as potencialidades, expressas nos resultados positivos, sejam sustentadas.

Posteriormente, os resultados, tanto da Autoavaliação Institucional – 2015, quando do RAPA, serão apresentados e socializados no campus Montanha, com vistas à publicização das informações e apreciação por parte da comunidade escolar. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto à instituição quanto à CSA (re)planejar suas ações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS MONTANHA

APÊNDICE C

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior para os cursos superiores, que está em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES. Após tabulação a CPA/CSA encaminha os resultados da Autoavaliação Institucional tabulados e solicita aos seus gestores, via memorando, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)”. O retorno do Relatório as CSA e a CPA visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSA) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da Autoavaliação Institucional para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPA serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer no ano seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA - RAPA

Diretoria: Geral campus Montanha

Período: 2015

1) EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
Eixo I	Desconhecimento da avaliação institucional por parte de todos, uma vez que ela ainda não havia sido aplicada no campus.	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização sobre a importância da avaliação institucional; • Eleição e formação da comissão eleitoral da CSA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar as atribuições destinadas a CSA. • Efetivação da autoavaliação institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acreditar os não ser necessário a inclusão de novas ações no PDI.

1.1) Justificativas (se considerar necessário):

Em nossa concepção, o Eixo - Planejamento e Avaliação Institucional, não deveria ter sido incluído na avaliação do campus Montanha, pelo fato não ter sido aplicada avaliação institucional no ano de 2014.

2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
Eixo II	Não encontramos nenhuma fragilidade			

2.2) Justificativas (se considerar necessário):

Talvez pelo fato do Campus se encontrar em implantação, apresenta um desenvolvimento acelerado, conforme apontado no relatório da CSA.

3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	

Eixo III	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas técnicas; • Atendimento de saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Foi feita uma parceria com o Campus Itapina para as aulas técnicas do curso de Agropecuária; • Foi nomeada uma comissão para organizar as visitas técnicas; • Foi feito o pedido de uma auxiliar de enfermagem para o Campus, mas a lista dos aprovados no cargo do concurso anterior se encontra travado. O Campus Montanha aguarda liberação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Foi dado início a construção das unidades de produção para o curso de agropecuária, o que reduziria a necessidade dos alunos se deslocarem do Campus para as aulas práticas. • Existe toda um planejamento financeiro e estrutural para as próximas visitas técnicas/aulas práticas. 	

3.3) Justificativas (se considerar necessário):

Na falta das Unidades de produção necessárias para o curso de Agropecuária, a parceria com o Campus Itapina foi necessária, porém causou outras dificuldades como, por exemplo, a organização das visitas técnicas com muita frequência. Percebendo a dificuldade montamos uma comissão para minimizar os erros das primeiras visitas.

4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
Eixo IV	<ul style="list-style-type: none"> • Não encontramos fragilidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os assuntos considerados de grande relevância, foram levados a discussão e deliberação no conselho de gestão. 	<ul style="list-style-type: none"> • As ações do Campus serão compartilhadas via e-mail e/ou em reuniões gerais, onde vão ser apresentadas os gastos as conquistas assim como a coleta de sugestões para melhoria. 	

			<ul style="list-style-type: none"> • Após deliberação em conselho de gestão, foi definido que, no primeiro ano de “novo” curso o coordenador será indicado e posteriormente, haverá eleição com a participação dos lotados na coordenação. 	

4.4) Justificativas (se considerar necessário):

Com o Campus em implantação, estamos entendendo os problemas a medida que os mesmos vão surgindo e tentando minimizá-los. O Campus está construindo sua identidade e elaborando ações em conjunto que atenda o Campus como um todo (alunos, comunidade externa e servidores em geral).

5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
Eixo V	<ul style="list-style-type: none"> • Instalações administrativas; • Espaço para atendimento aos estudantes; • Espaço para estudos dos discentes • Serviço de informatização da biblioteca; • Plano de atualização do acervo da biblioteca; • Serviços 	<ul style="list-style-type: none"> • Liberação do espaço do auditório para aumentar o espaço de almoço dos alunos; • Compra de 1200 exemplares para aumentar o acervo bibliográfico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Liberação do bloco didático com mais 20 salas; • Adequação de espaço para refeitório; • Implantação de salas ambientes para facilitar o espaço de planejamento para os docentes, aumentar as opções de espaço de atendimento do professor ao aluno, assim como melhoria a aula apresentada aos alunos; • Parceira com a prefeitura para 	

			utilização de uma quadra poliesportiva para as aulas de educação física; <ul style="list-style-type: none"> • Mecanização da biblioteca; • Investimento no acervo bibliográfico; • Diversificação dos periódicos; • Investimento em um link RNP de internet de 100 MB 	

5.5) Justificativas (se considerar necessário):

Infraestrutura da biblioteca: Esta avaliação reflete o fato de ainda não possuímos uma biblioteca com infraestrutura e tecnologia necessárias a um serviço de excelência, uma vez que o campus encontra-se em implantação

Condições dos Dormitórios/ Alojamentos Discentes: Na verdade, o indicador deveria ter sido avaliado como “inexistente”, já que realmente não dispomos de dormitórios ou alojamentos.

Considerando-se que o campus encontrava-se em seu segundo ano de implantação em 2015, período em que todas as atividades eram desenvolvidas em um único bloco, estes resultados já eram esperados. Atualmente, o campus já conta com um segundo bloco, destinado a salas de aulas, em fase de conclusão. O terceiro bloco que contará com biblioteca, refeitório, auditório, entre outros, está com a entrega prevista para 2018.

Observação: As ações a serem realizadas devem apresentar data definida.

ANEXOS

ANEXO A – PORTARIA QUE DESIGNA CSA DO CAMPUS MONTANHA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS MONTANHA

Rodovia ES-130 (Montanha-Vinhático), Km 1, Bairro Palhinha – 29890-000 – Montanha – ES

PORTARIA Nº 087-GDG, DE 29 DE JUNHO DE 2015

Designa a Comissão Setorial de Avaliação do Ifes campus Montanha.

O DIRETOR GERAL DO CAMPUS MONTANHA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº 1.070, de 05 de junho de 2014, da Reitoria-Ifes, e considerando o processo nº 23545.000322/2015-91,

RESOLVE:

I – Designar os servidores e discentes abaixo relacionados, para comporem a Comissão Setorial de Avaliação Institucional – CSA do Ifes campus Montanha, no período de dois (2) anos:

Representatividade	Membros	Suplentes
Docentes	Renato Pereira Aurélio	Thiago Boldrini
Técnicos Administrativos	Paula Mara dos Reis Ferraz	Thiago Zanotti Pancieri
Discentes	Patricia Marcos da Silva Costa	Ruan Oliveira Souza

II – A presidência será exercida pelo servidor Renato Pereira Aurélio.

III - Esta portaria entra em vigor nesta data.

IV – Dê-se ciência e publique-se.

ANDRÉ DOS SANTOS SAMPAIO
Diretor-Geral do Campus Montanha
Portaria nº. 1.155 de 17/06/2014

4.12 CAMPUS NOVA VENÉCIA

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 NOME

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes
Campus Nova Venécia.**

CNPJ **36.048.874/0001-66**

Razão Social: **INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

Nome de Fantasia: **IFES**

Esfera Administrativa **FEDERAL**

Endereço: **Rodovia Miguel Curry Carneiro, 799, Bairro Santa Luzia –
Nova Venécia-ES**

CEP. 29.830-000

Telefone: **(27) 3752.4300** – Fax: **(27) 3752 - 4322**

Site da unidade: www.ifes.edu.br

1.2 CARACTERIZAÇÃO DE IES

O Instituto Federal Espírito Santo, com sua reitoria sediada na cidade de Vitória (ES) e seus campi nas cidades de Vitória, Serra, Colatina (2), Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, São Mateus, Aracruz, Linhares, Nova Venécia, Alegre, Santa Teresa, Venda Nova do Imigrante, Ibatiba, Caramuru, Vila Velha, Guarapari, Piúma, Montanha, Barra de São Francisco, Centro-Serrano e Viana, foi instituído nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e criado mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo – Cefetes – com suas unidades descentralizadas e, com a Escola Agrotécnica Federal de Alegre – EAFA –, a Escola Agrotécnica Federal de Colatina – EAFCOL – e a Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa– EAFST, além dos campi em implantação.

O Instituto Federal do Espírito Santo é uma instituição especializada na oferta de

educação profissional e tecnológica, nas suas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com práticas pedagógicas contextualizadas. É regido pela lei acima mencionada, pelas disposições constantes em seu Estatuto, por seu Regimento e Organização didática e pelas legislações em vigor. As atividades desenvolvidas no Instituto são supervisionadas pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação – SETEC/MEC.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) Campus Nova Venécia é uma instituição pública federal com a missão de promover educação profissional e tecnológica de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco no desenvolvimento humano sustentável. Este campus possui os seguintes atos normativos:

- Lei nº 11.892/2008 de 29/12/2008, DOU de 30/12/2008;
- Portaria MEC nº 04 de 06/01/2009, DOU de 07/01/2009;
- Curso Técnico em Mineração – forma concomitante: Resolução do Conselho Superior nº 59/2010 de 10/11/2010;
- Curso Técnico em Edificações – forma concomitante: Resolução do Conselho Superior nº 56/2010 de 10/11/2010.
- Curso Técnico em Mineração Integrado ao Ensino Médio: Resolução do Conselho Superior nº 10/2012 de 07/05/2012;
- Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio: Resolução do Conselho Superior nº 9/2012 de 07/05/2012.
- Licenciatura Plena em Geografia: Resolução do Conselho Superior nº 16/2014 de 16/05/2014.
- Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Ambiental: Portaria de autorização nº 1.948 de 24 de setembro de 2014.

1.3 DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

A microrregião do Noroeste 2 (onde está situado o campus Nova Venécia) é formada pelos municípios de Nova Venécia, São Gabriel da Palha, Boa Esperança, Vila Valério, Águia Branca e São Domingos do Norte.

Evidenciam-se alguns problemas de polarização nesta microrregião: a porção sul, de Nova Venécia para baixo, é fortemente polarizada pela cidade regional de Colatina, que exerce influência sobre os municípios de São Domingos do Norte e São Gabriel da Palha; a parte nordeste, especialmente Boa Esperança, é atraída pela cidade regional de São Mateus.

O setor agropecuário está em processo de diversificação com o café, estando presentes a cafeicultura e a pecuária de corte e leiteira, em atividades que atraem empreendimentos agroindustriais, sobretudo: laticínios e derivados; beneficiamento de carne e couro; e torrefação de café. Além disso, a diversificação avança com a fruticultura de clima tropical (abacaxi, acerola, citros, coco-anão, coco-da-baía, goiaba, graviola, manga e maracujá), as culturas de arroz, banana, cana-de-açúcar, feijão, bem como o cultivo de macadâmia, mandioca, milho, urucum e pimenta-do-reino. Também nestas atividades há potencialidades para a agroindústria no processamento de polpa de frutas, de condimentos (urucum e pimenta-do-reino), além das usinas sucroalcooleiras.

Na produção agrícola, a relação de trabalho predominante é a parceria (fora do período de colheita do café), caracterizando-se pelo esquema de partilha, a meação. Nos estabelecimentos maiores, onde os proprietários detêm poder de renda mais significativo, existem assalariados temporários (diaristas), o que constitui um dos maiores gargalos da cafeicultura local.

As atividades de comércio e serviços estão centradas em funções tradicionais das pequenas cidades, destacando-se em termos numéricos: mercearias, bares, lojas de confecção e armarinhos.

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A primeira comissão de avaliação institucional foi criada em 2010 contando com os servidores: Andressa Salvador, Alexsandra Gomes Biral Stauffer, Mariana Biancucci Apolinário e Marcelo Ricardo Soares Meneguelli, sem publicação de portaria. A Comissão Setorial de Avaliação Institucional foi reformulada pela Portaria DG nº168, de 28 de junho de 2012, e alterada pela Portaria DG nº212, de 15 de Agosto de 2013.

Atualmente, a CSAI Nova Venécia é formada pelos seguintes membros, conforme Portarias nº 163, de 15 de julho de 2014/DG e 232, de 10 de julho de 2015/DG:

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
Rômulo Furtado Faria
SUPLENTE
Douglas Colombi Cuquetto
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
Marcos Hortolani Boldrini
SUPLENTE
Virgínia Belcavello Alberti
Representantes do Segmento Discente
TITULARES
Carlos Henrique Rossin
SUPLENTES
Luana Lulio
Representante da Sociedade Civil Organizada
Não há.

2 CONSIDERAÇÕES INICIAS

2.1 BREVE HISTÓRICO

O Ifes possui uma história centenária na promoção de uma educação pública de qualidade, formando profissionais e sempre visando o desenvolvimento local, regional e nacional desde 1909, instituído pelo então governador Nilo Peçanha

com o nome de Escola de Aprendizizes e Artífices. Na ocasião formavam-se jovens artesãos, voltados ao trabalho manual e configurava-se como uma instituição de efetivo valor social, econômico e formação para a vida.

Hoje, sua atuação principal são os cursos de educação profissional técnica de nível médio, nas formas articulada ou subsequente, de formação inicial e continuada, e de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação. O Ifes delimita seus cursos de acordo com as potencialidades da região na qual está inserido, buscando assim que o processo educacional acarrete em uma formação coerente com a realidade econômica, cultural e social da região.

Em fevereiro de 2008, a Prefeitura de Nova Venécia doou uma área de 56 mil metros quadrados ao Cefetes para a construção da nova Unidade. Em 22 de setembro de 2008, entrou em funcionamento a Unidade Nova Venécia, oferecendo 128 vagas, sendo 64 para o curso de Construção Civil e 64 para o de Mineração. A partir do dia 29 de dezembro, com a aprovação da Lei nº 11.892, a Unidade passou a ser um dos Campi do Instituto Federal do Espírito Santo.

O Ifes Campus Nova Venécia foi resultado do Plano de Expansão II da Rede Federal de Ensino, autorizado pela Portaria MEC nº 04 de 06/01/2009, iniciou suas atividades letivas em 23/09/08, com os cursos técnicos em Edificações e Mineração, nas modalidades integrada e concomitante, com 123 alunos matriculados. A primeira formatura foi em 2010/1 dos Cursos: Técnico Concomitante em Edificações com 19 alunos e Técnico Concomitante em Mineração com 16 alunos.

No período de aplicação do questionário da Autoavaliação Institucional 2015, o Campus possuía aproximadamente 621 alunos matriculados, nas seguintes modalidades de Cursos: Curso Técnico em Mineração Integrado ao Ensino Médio, Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio, (Matutino e Vespertino); Técnico Concomitante em Mineração e Técnico Concomitante em Edificações (Noturno), Licenciatura Plena em Geografia (65 alunos), *Pós-graduação Lato Sensu*

em *Gestão Ambiental* (42 alunos). Há ainda dois projetos em fase de elaboração para futura implantação: Curso Técnico em Meio Ambiente Concomitante ao Ensino Médio e o Curso de Graduação em Geologia

Salienta-se também a oferta de cursos de extensão/ formação inicial e continuada coordenada pela Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão. Em 2016, foram ofertados os seguintes cursos*:

Projetos	Beneficiados		Data de Início	Data de Término
	Vagas	Concluintes		
II Seminário Regional de profissionais da educação	370	180	18/01/15	20/11/15
II Seminário de Mineração	940	Concluído	03/11/2015	07/11/2015
Petrografia Prática	40	27	13/07/2015	03/09/2015

*Dados encaminhados pela Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do IFES Campus Nova Venécia.

- Estrutura Docente e Administrativa:

No período de aplicação do questionário da Autoavaliação Institucional 2015, o Campus possuía 44 docentes e 42 servidores do quadro técnico-administrativo, além dos profissionais contratados por terceirização para limpeza e vigilância do campus.

No ano de 2015, a Gestão do Campus Nova Venécia foi composta por:

- Diretor Geral: professor Welliton de Resende Zani Carvalho (a partir de 15/05/2014); diretor anterior: Jayme Santos.

- Diretor de Ensino: professor Hedeone Heidmam da Silva (a partir de 22/05/2014); gerente anterior: Welliton de Resende Zani Carvalho;

- Diretor de Administração Geral: Anderson Pimentel Meneguice (a partir de 22/05/2014); gerente anterior: Sidicley Ferreira de Cerqueira.

- Diretora de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão: professora Dulcileia Costa Fernandes (a partir de 27/10/2014); diretor anterior: professor Leonardo Bis dos Santos (após 29/05/2014).

Os coordenadores de cursos atuantes em 2015 foram:

Curso Técnico em Mineração (integrado e concomitante): professor Juliano Tessinari Zagôto (a partir de 22/05/2014); coordenador anterior: Hedeone Heidmam da Silva;

Curso Técnico em Edificações (integrado e concomitante): professor Marcelo Ricardo Soares Meneguelli.

Licenciatura Plena em Geografia: professor Mizael Fernandes de Oliveira.

Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Ambiental: professor Ediu Carlos Lopes Lemos.

2.2 OBJETIVO

A avaliação institucional tem por objetivo:

Contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

2.3 METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e atua com autonomia, no âmbito de sua competência legal, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição. Em cada campus do IFES, é instituída a Comissão Setorial de Autoavaliação Institucional (CSAI). Conforme Resolução do Conselho Superior nº 29/2013, aos membros da CSAI compete: analisar e opinar sobre as questões dos instrumentos

avaliativos no mínimo uma vez ao ano; organizar e controlar a aplicação dos instrumentos de avaliação em seu campus; organizar relatório parcial de autoavaliação institucional; e manter arquivo das atividades realizadas.

Com a finalidade de realizar um trabalho conjunto, com aplicação de um questionário institucionalizado e seguindo as normas técnicas e legislação em vigor, a CPA organizou, ao longo do ano de 2015, um calendário de reuniões mensais para os presidentes/membros representantes das CSAIs dos campi. Ao longo das reuniões, foram discutidos e decididos diversos assuntos, entre eles: construção do cronograma relativo ao ciclo de atividades da CPA e CSAI, divulgação dos resultados do ano anterior, reformulação dos instrumentos elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 –CGACGIES/DAES/INEP/MEC”; formas de sensibilização da comunidade para responder a Autoavaliação; aplicação da avaliação; análise dos resultados; envio dos resultados e pedido de relatório à gestão; redação do relatório da autoavaliação institucional para o Inep/MEC e divulgação dos resultados.

Em consonância com as ações CPA e decisões tomadas nas reuniões, da CSAI Nova Venécia também realizou encontros mensais após julho/2015. Destaca-se aqui que os membros dos segmentos docente e administrativo da CSAI sempre compareceram nas reuniões e discutiam os passos a serem tomados; os alunos membros da CSAI compareceram em alguns encontros, contudo é inegável a dificuldade de frequência constante dos mesmos, uma vez que as tarefas acarretadas pela vida estudantil muitas vezes ocupavam o tempo dos educandos (monitoria, recuperação paralela, entre outros).

Os encontros mensais facilitaram/agilizaram o trabalho da CSAI. Foram desenvolvidos os seguintes trabalhos:

- *Divulgação dos resultados 2014*: para a comunidade discente, docente e administrativa, os resultados foram divulgados através do e-mail e afixação dos

resultados nos murais da escola e exposição em um seminário realizado no auditório do campus, em março de 2015, que contou com a presença dos interessados. Para os membros da equipe gestora, foi realizada uma reunião em 22 de agosto de 2014 com a finalidade de divulgar os resultados obtidos e discutir melhorias. Na oportunidade, foi solicitada a elaboração do *Relatório de Ações, Resultados e Planejamento da Gestão Acadêmico-Administrativa (RAPA)*. O retorno deste relatório a CSAI visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas.

- *Discussão do questionário 2015*: com base nas discussões traçadas nas reuniões mensais junto a CPA, a CSAI analisava e discutia os questionários e seus indicadores.

- *Divulgação da Autoavaliação Institucional 2015*: o período de aplicação do questionário foi de 03 de agosto a 15 de setembro de 2015 e os membros da CPA/CSAI decidiram como métodos de sensibilização: divulgação através de cartazes e envio semanal de e-mails destacando a importância da prática avaliativa para melhoria das ações desenvolvidas pelo campus em geral; diálogo nas turmas destacando o período da autoavaliação (frisa-se aqui o endosso realizado pelo Diretor-Geral do campus, comparecendo em algumas turmas); visita aos setores administrativos; conversa com os docentes; reserva dos laboratórios de informática para facilitar a participação dos alunos.

- *Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional 2015* – ressalta-se que a CSAI Nova Venécia decidiu que a divulgação do relatório 2015 será realizada através de: e-mail, murais e seminário em abril de 2016 no auditório do campus para toda a comunidade discente, docente e administrativa, além de reunião com a equipe gestora do campus.

- *Solicitação à Direção Geral de elaboração do Relatório de Ações, Resultados e Planejamento da Gestão Acadêmico-Administrativa (RAPA)*: após recebimento dos dados tabulados enviados pela DTI (Reitoria), a Comissão Setorial de Avaliação Institucional do Campus Nova Venécia encaminhou e-mail em 17/02/2016 para a Direção Geral, informando os dados obtidos e solicitando a elaboração de RAPA, a fim de que o mesmo pudesse ser inserido no Relatório de Autoavaliação Institucional 2015. A CSAI recebeu o RAPA em 19/02/2016. O mesmo encontra-se no Apêndice

A. Em 22 de fevereiro de 2016, a CSAI se reuniu para discutir a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

O período disponível para responder ao questionário foi de 03 de agosto a 15 de setembro de 2015. O acesso ocorreu através de login e senha do aluno/servidor, através de um link no site principal do IFES. Ressalta-se que também foi desenvolvido um aplicativo de celular, para facilitar o acesso ao questionário. Durante o período de 03 a 20 de agosto de 2015, a CSAI reservou os laboratórios de informática para que os discentes sem acesso à internet e computador em casa, pudesse responder na própria escola.

Ressalta-se que no período da Autoavaliação, os obstáculos e dúvidas foram compartilhados através de e-mail institucional do grupo CPA e encaminhados para a equipe da DTI (Reitoria). As principais dúvidas/obstáculos foram:

- Alguns alunos não conseguiram acessar o questionário: nestes casos, era solicitado que os mesmos tentassem após alguns minutos. Caso não houvesse êxito, a CSAI encaminhava cada caso à equipe da DTI/Reitoria.
- Alguns avaliadores (servidores e alunos) não conseguiram registrar suas observações, causando descontentamento.

2.4 Cronograma de atividades e ações realizadas pela CPA ou CSAI

A CSAI, a partir de julho de 2015, realizou uma reunião mensal ou semanal, conforme a demanda.

Segue cronograma de atividades realizadas.

Atividades	2015							2016			
	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Feve	Mar	Abr
Reuniões mensais com os membros da CSAI Campus Nova Venécia	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x
Reuniões mensais com os membros	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x

das CSAIs e da CPA											
Divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2015 para a equipe gestora									x		
Ações de sensibilização para que a comunidade discente e servidores respondam ao questionário	x	x	x	x							
Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional 2015								x	x		
Divulgação do relatório para a equipe gestora e solicitação de elaboração do RAPA (memorando e reunião)									x		
Divulgação do relatório para todos os servidores e discentes (via e-mail e seminário)											x

A partir de abril/2016, as atividades voltadas à Autoavaliação Institucional 2016 serão retomadas.

3 Instrumentos utilizados na autoavaliação

Para operacionalizar a autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos,

formulários com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para discentes e servidores. Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a considerarem as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 - SINAES;

2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos:

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Os indicadores “não aplicáveis” não serão computados no cálculo final do Conceito Institucional (CI);

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito BOM.
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.
NS	Quando o aluno ou servidor entrevistado NÃO SABE/NÃO SEI avaliar o indicador.

4 Análise dos dados

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da autoavaliação institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004). Após tabulação, a CSAI encaminhou os resultados da autoavaliação tabulados e solicitou aos seus gestores via correio eletrônico entregue em 17 de fevereiro de 2016 um “RELATÓRIO DE

AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA – RAPA”, a ser enviado até 22 de fevereiro de 2016. Destaca-se que o retorno destes relatórios pelos gestores às CSAI e a CPA visa, sobretudo, propiciar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos e ações que possam solucioná-las e, que as potencialidades serão sustentadas. De posse dos resultados tabulados, foi produzido relatório pela Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da autoavaliação para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPAs são realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer numa seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPAs revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

O Ifes desenvolveu um sistema para aplicação e controle dos formulários da Autoavaliação Institucional sob a ótica discente e de servidores. Tanto o preenchimento dos formulários, quanto à tabulação dos dados, é realizada pelo sistema de forma rápida, simples e transparente.

O sistema desenvolvido pela DTI do Ifes possui uma base de dados onde armazena todas as informações inseridas pelos entrevistados. Tanto as questões de respostas objetivas quanto aquelas discursivas (considerações e observações), são armazenadas nesse banco, para posterior tabulação e análise.

Definido o cronograma de aplicação da Autoavaliação Institucional, o sistema foi disponibilizado *on line*, permitindo ampla participação dos discentes e servidores. Todo o acesso ao módulo de entrevistado foi controlado por um *login* e uma *senha*, para assegurar que o resultado seja fiel à realidade da IES e livre de fraudes. Os dados de segurança ficam de posse apenas da CPA e da equipe de apoio que monitora e auxilia a aplicação da avaliação.

Finalizada a coleta os dados foram tabulados, armazenados de forma eletrônica e disponibilizados a CPA e as CSAIs. O histórico das avaliações aplicadas possibilitará consultas e comparações futuras.

5 DESENVOLVIMENTO

A divulgação do processo de avaliação institucional, realizado em abril de 2016, será realizada através de e-mails, murais do campus e apresentação no Auditório do Campus para a equipe discente e servidores do campus.

O questionário aplicado aos servidores foi constituído de 59 questões e o aplicado aos discentes foi composto por 53 questões, ambos divididos em 5 eixos e revisados com base nos instrumentos balizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Cada eixo do questionário foi assim dividido:

Eixo 1 - cinco (05) perguntas sobre **PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**;

Eixo 2- nove (09) perguntas para servidor e sete (7) perguntas direcionadas aos discente sobre **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**;

Eixo 3 – quinze (15) perguntas para servidor e treze (13) perguntas direcionadas aos discente sobre **POLÍTICAS ACADÊMICAS**;

Eixo 4 – onze (11) perguntas direcionadas aos servidores e nove (9) perguntas direcionadas aos discente sobre **POLÍTICAS DE GESTÃO**;

Eixo 5 – dezenove (19) perguntas sobre **INFRAESTRUTURA**.

Estes cinco eixos contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes, a saber:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Para cada pergunta, o avaliador tinha a opção de responder **Não sei (NS)**, **Não existe (1)**, **Insuficiente (2)**, **Suficiente (3)**, **Bom (4)**, **Excelente (5)**. As perguntas tinham o objetivo de atender ao artigo 3º da Resolução Lei ° 10.861, que institui o Sinaes:

I. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV. a comunicação com a sociedade;

V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI. a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII. a infraestrutura física, especialmente de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. o planejamento e a avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX. as políticas de atendimento aos estudantes;

X. a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Durante o período de aplicação do questionário, o Campus possuía o seguinte quantitativo de alunos e servidores:

Alunos:

Curso Técnico em Mineração Integrado ao EM	Curso Técnico em Edificações Integrado ao EM	Curso Técnico em Mineração Concomitante ao EM	Curso Técnico em Edificações Concomitante ao EM	Licenciatura em Geografia	Pós Graduação em Gestão Ambiental	Total
213	199	42	58	67	42	621

Servidores:

Docentes: 44

TAE: 42

Total: 86

Em Nova Venécia, foram alcançados os seguintes percentuais de participação:

	Graduação	Pós Graduação	Nível Médio	Técnico-Administrativo	Docente
Aluno	46 (68,65%)	16 (38%)	388 (75,8%)		
Servidor				17 (40,5%)	9 (20,45%)
Total por categoria	450			26	
Total Geral	476				

Serão apresentados abaixo os valores alcançados em cada eixo. As porcentagens de respostas referente aos seis indicadores (não sei; insuficiente; suficiente; bom; excelente; não existe) estão representadas no próximo item.

Em cada tabela, foram analisadas as questões que obtiveram as maiores e as

menores notas, a fim de servir de base para nortear ações futuras.

EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Eixo 1									
Nº	PERGUNTAS	PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
1	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	Aluno Servidor	0.44% 3.85%	4.44% 38.46%	12.44% 19.23%	47.78% 26.92%	31.33% 7.26%	3.56% 3.85%	450 26
2	O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.	Aluno Servidor	1.56% 0%	4.89% 19.23%	10.89% 19.23%	38.22% 26.92%	39.11% 34.62%	5.33% 0%	450 26
3	Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.	Aluno Servidor	0.67% 3.85%	7.56% 26.92%	16.00% 23.08%	47.78% 30.77%	20.00% 7.96%	8.00% 7.69%	450 26
4	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.	Aluno Servidor	0.89% 3.85%	6.00% 23.03%	15.11% 19.23%	50.22% 30.77%	20.22% 7.69%	7.56% 15.38%	450 26
5	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.	Aluno Servidor	0.89% 7.69%	3.78% 26.92%	15.56% 11.54%	46.89% 23.08%	22.67% 15.38%	10.22% 15.38%	450 26

O eixo 1 apresentou todas as perguntas idênticas para servidores e alunos. Observa-se que a pergunta 1 apresentou a soma dos indicadores “não existe” e “insuficiente” maior que 40% fator que merece atenção. Outro item que merece destaque é o alto percentual de servidores que responderam “não sei “ para

pergunta 4. Observa-se também que a pergunta 2 foi a que obteve melhor resultado entre servidores e alunos.

EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Eixo 2									
N.º	PERGUNTAS	PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
1	As atividades de ensino no campus, tais como a organização didática e pedagógica e os processos de avaliação estão de acordo com o Regulamento de Organização Didática	Aluno	0.00%	2.23%	11.14%	38.31%	42.32%	6.01%	449
1	As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Servidor	0.00%	16.67%	16.67%	45.83%	8.33%	12.50%	24
2	As práticas de extensão do campus contemplam convênios para oferta de estágios, acordos de cooperação e programas com a comunidade e entidades representativas da sociedade civil organizada.	Aluno	0.22%	11.14%	11.14%	34.52%	36.97%	6.01%	449
2	As atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Servidor	0.00%	4.17%	20.83%	45.83%	20.83%	8.33%	24

3	As atividades de pesquisa, pós-graduação e iniciação científica e tecnológica do campus oportuniza o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais e cidadãs.	Aluno	0.67%	7.13%	13.36%	38.75%	29.84%	10.24%	449
3	As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Servidor	4.17%	12.50%	25.00%	20.83%	16.67%	20.83%	24
4	São realizadas as ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, a produção artística e ao patrimônio cultural.	Aluno	0.67%	7.57%	14.48%	39.20%	34.74%	3.34%	449
4	As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Servidor	0.00%	25.00%	29.17%	33.33%	0.00%	12.50%	24
5	As ações do campus para o desenvolvimento socioeconômico oportunizam a inserção no mercado de trabalho, o desenvolvimento e a promoção dos direitos humanos.	Aluno	1.78%	6.24%	13.14%	39.64%	32.52%	6.68%	449
5	As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Servidor	0.00%	20.83%	20.83%	33.33%	8.33%	16.67%	24

6	As ações do campus atendem as características dos indivíduos promovendo inclusão social (as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos).	Aluno	0.89%	5.57%	14.92%	40.53%	33.41%	4.68%	449
6	As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Servidor	0.00%	25.00%	25.00%	33.33%	4.17%	12.50%	24
7	O campus promove cooperações técnico-científicas, intercâmbios e programas de internacionalização.	Aluno	8.69%	20.94%	15.81%	21.16%	7.35%	26.06%	449
7	As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Servidor	0.00%	37.50%	12.50%	33.33%	4.17%	12.50%	24
8	As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Servidor	0.00%	12.50%	29.17%	37.50%	8.33%	12.50%	24
9	As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Servidor	4.17%	33.33%	16.67%	20.83%	0.00%	25.00%	24

O eixo 2 apresenta um caráter diferenciado visto que as perguntas para alunos e

servidores são diferentes não podendo assim realizar comparações diretas. Especificamente as perguntas 1 e 2 para servidores e alunos obtiveram bom resultado. Já a pergunta 9 para servidor representa uma atenção diferenciada, visto que a maioria 33.33% responderam “insuficiente” e 25% responderam “não sei”.

EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Eixo 3									
Nº	PERGUNTAS	PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
1	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico.	Aluno Servidor	0.22% 0.00%	6.25% 20.83%	14.96% 16.67%	43.97% 41.16%	24.11% 12.50%	10.49% 8.33%	448 24
2	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria.	Aluno Servidor	0.67% 0.00%	6.47% 8.33%	10.94% 20.83%	32.59% 50.00%	44.42% 12.50%	4.91% 8.33%	448 24
3	As atividades de pesquisa e iniciação científica e tecnológica estimulam a difusão de produções acadêmicas, bolsas, grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.	Aluno	1.12%	15.18%	16.52%	35.27%	16.07%	15.85%	448
3	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.	Servidor	0.00%	37.50%	20.83%	33.33%	0.00%	8.33%	24
4	Articulação ensino, pesquisa e extensão.	Aluno	2.01%	10.49%	15.62%	42.41%	16.29%	13.17%	448
4	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para atividades artísticas e culturais.	Servidor	0.00%	25.00%	12.50%	54.17%	0.00%	8.33%	24
5	Comunicação da instituição com a comunidade externa.	Aluno	2.23%	14.29%	19.64%	40.85%	15.85%	7.14%	448
5	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para apoio	Servidor	0.00%	37.50%	16.67%	29.17%	4.17%	12.50%	24

	à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.								
6	Comunicação da instituição com a comunidade interna.	Aluno	0.89%	7.59%	17.19%	42.19%	27.68%	4.46%	448
6	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.	Servidor	0.00%	41.67%	20.83%	29.17%	0.00%	8.33%	24
7	Programa de atendimento aos estudantes (apoio de psicopedagógico e acolhimento aos ingressantes).	Aluno	0.89%	9.60%	14.29%	30.80%	41.52%	2.90%	448
7	Articulação ensino, pesquisa e extensão.	Servidor	4.17%	29.17%	20.83%	25.00%	12.50%	8.33%	24
8	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudos e visitas técnicas).	Aluno	1.56%	20.98%	20.54%	28.12%	25.89%	2.90%	448
8	Comunicação da instituição com a comunidade externa.	Servidor	8.33%	50.00%	12.50%	20.83%	8.33%	0.00%	24
9	Política e ações de acompanhamento dos egressos.	Aluno	2.90%	6.25%	15.18%	30.80%	9.38%	35.49%	448
9	Comunicação da instituição com a comunidade interna.	Servidor	8.33%	20.83%	33.33%	29.17%	8.13%	0.00%	24
10	Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.	Aluno	1.79%	10.71%	16.07%	40.40%	12.28%	18.75%	448
10	Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria).	Servidor	4.17%	12.50%	20.83%	50.00%	12.50%	0.00%	24
11	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.	Aluno	0.45%	6.70%	13.62%	33.48%	42.86%	2.90%	448

11	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).	Servidor	0.00%	50.00%	12.50%	16.67%	16.17%	4.17%	24
12	Atuação dos serviços de saúde no campus.	Aluno	1.34%	30.36%	23.44%	20.98%	15.85%	8.04%	448
12	Política e ações de acompanhamento dos egressos.	Servidor	0.00%	45.83%	20.83%	16.67%	4.17%	12.50%	24
13	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	Aluno	2.01%	8.48%	15.62%	27.01%	20.98%	25.89%	448
13	Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.	Servidor	8.33%	33.33%	16.67%	20.83%	0.00%	20.83%	24
14	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasses aos discentes.	Servidor	0.00%	20.83%	8.33%	45.83%	12.50%	12.50%	24
15	Atuação dos serviços de saúde no campus.	Servidor	0.00%	45.83%	20.83%	25.00%	8.33%	0.00%	24

O eixo 3 também apresentou um caráter diferenciado visto que as perguntas para alunos e servidores são diferentes, não podendo assim realizar correlações. As questões 1 e 2 apresentadas na tabela foram as que obtiveram os melhores resultados, juntamente com a questão 11 (alunos). No entanto as perguntas 6,8,11,12,15 (servidores) merece atenção, visto que o percentual que responderam “insuficiente” supera 40%.

Observa-se também que o percentual de “não sei” na pergunta 13 referente a aluno foi alto 25.89%. Já na pergunta 13 para servidores também apresentou um alto percentual de “não sei” aproximadamente 20.83%.

EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Eixo 4									
N.º	PERGUNTAS	PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL

1	Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.	Servidor	4.35%	56.52%	13.04%	21.74%	4.35%	0.00%	23
1 2	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.	Aluno Servidor	1.34% 0.00%	3.35% 26.09%	13.39% 21.74%	43.75% 34.78%	16.07% 8.70%	22.10% 8.70%	448 23
2 3	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.	Aluno Servidor	0.22% 0.00%	6.47% 8.70%	17.19% 8.70%	42.63% 52.17%	30.58% 26.09%	2.90% 4.35%	448 23
3 4	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.	Aluno Servidor	2.01% 0.00%	41.96% 78.26%	15.18% 4.35%	23.44% 17.39%	6.92% 0.00%	10.49% 0.00%	448 23
4	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.	Aluno	1.34%	4.69%	17.19%	39.51%	25.45%	11.83%	448
5	Processo de avaliação de desempenho dos servidores.	Servidores	4,35%	43.48%	21.74%	21.74%	4.35%	4.35%	23
5	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.	Aluno	0.67%	3.79%	15.62%	46.21%	20.54%	13.17%	448

6	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.	Servidor	0.00%	21.74%	26.09%	26.09%	26.09%	0.00%	23
6 8	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.	Aluno Servidor	0.89% 0.00%	6.25% 13.04	16.52% 21.74%	37.05% 52.17%	14.73% 8.70%	24.55% 4.35%	448 23
7	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.	Servidor	0.00%	4.35%	8.70%	43.48%	39.13%	4.35%	23
7 9	Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.	Aluno Servidor	0.67% 4.35%	3.35% 17.39%	17.19% 34.78%	41.74% 37.78%	17.63% 8.70%	19.42% 0.00%	448 23
8 1 0	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.	Aluno Servidor	0.89% 4.35%	4.46% 47.83%	14.73% 17.39%	34.38% 21.74%	13.84% 0.00%	31.70% 8.70%	448 23
9 11	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.	Aluno Servidor	0.22% 4,35%	6.47% 34.78%	18.30% 21.74%	36.38% 26.09%	14.06% 4.35%	24.55% 8.70%	448

O eixo 4 apresentou várias perguntas comuns entre alunos e servidores. Observa-se que quando se compara a opinião de alunos e servidores para mesma pergunta existe uma variação. Os servidores apresentaram-se mais insatisfeito visto que nas perguntas 1,3,4,5,6 o percentual “insuficiente” é maior por parte dos servidores. Contudo evidenciou um excelente resultado na pergunta 7 por parte dos servidores.

Outro fator que merece destaque foram as perguntas 6,7,8,9 por parte dos alunos que obtiveram um alto percentual de “não sei”.

EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Eixo 5									
Nº	PERGUNTAS	PARTICIPANTES	NÃO EXISTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	NÃO SEI	TOTAL
1	Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Aluno Servidor	0.22% 0.00%	8.50% 26.09%	21.03% 26.09%	34.45% 34.78%	34.45% 13.04%	1.34% 0.00%	447 23
2	Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Aluno Servidor	0.00% 0.00%	7.61% 13.04%	21.25% 47.83%	33.56% 26.09%	37.36% 13.04%	0.22% 0.00%	447 23
3	Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Aluno Servidor	0.00% 0.00%	2.01% 4.35%	6.04% 4.35%	16.55% 4.35%	75.17% 86.96%	0.22% 0.00%	447 23
4	Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Aluno Servidor	0.45% 4.35%	11.86% 30.43%	11.63% 26.09%	27.96% 26.09%	23.27% 4.35%	24.83% 8.70%	447 23
5	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Aluno Servidor	0.22% 0.00%	13.42% 34.78%	25.28% 39.13%	36.24% 17.39%	23.49% 8.70%	1.34% 0.00%	447 23
6	Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Aluno Servidor	0.00% 0.00%	15.88% 26.09%	22.15% 47.83%	39.82% 26.09%	18.34% 0.00%	3.80% 0.00%	447 23
7	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).	Aluno Servidor	4.03% 4.35%	3.13% 21.74%	8.50% 17.39%	25.06% 8.70%	17.00% 4.35%	42.28% 43.48%	447 23

8	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Aluno Servidor	2.01% 13.04%	13.65% 47.83%	14.99% 8.70%	37.14% 17.39%	13.65% 0.00%	18.57% 13.04%	447 23
9	Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Aluno Servidor	0.00% 0.00%	13.87% 30.43%	20.13% 21.74%	38.70% 39.13%	27.07% 8.70%	0.22% 0.00%	447 23
10	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.	Aluno Servidor	0.00% 0.00%	12.53% 26.09%	14.54% 21.74%	35.12% 39.13%	36.91% 13.04%	0.89% 0.00%	447 23
11	Serviços e informatização da biblioteca, considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de funcionamento.	Aluno Servidor	0.22% 0.00%	18.12% 13.04%	21.92% 8.70%	35.12% 47.83%	22.60% 26.09%	2.01% 4.35%	447 23
12	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.	Aluno Servidor	0.89% 0.00%	12.75% 13.04%	20.13% 17.39%	33.11% 26.09%	12.53% 17.39%	20.58% 26.09%	447 23
13	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.	Aluno Servidor	0.00% 0.00%	11.86% 39.13%	22.60% 26.09%	40.49% 21.74%	22.60% 4.35%	2.46% 8.70%	447 23

14	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvam docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.	Aluno Servidor	0.45% 0.00%	7.38% 43.48%	19.46% 26.09%	45.64% 13.04%	17.90% 8.70%	9.17% 8.70%	447 23
15	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Aluno Servidor	0.22% 0.00%	12.08% 39.19%	20.13% 26.09%	39.15% 13.04%	26.17% 17.39%	2.24% 4.35%	447 23
16	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.	Aluno Servidor	0.00% 0.00%	5.37% 26.09%	17.23% 34.78%	44.07% 17.39%	28.19% 4.35%	5.15% 17.39%	447 23
17	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Aluno Servidor	0.22% 4.35%	40.27% 52.17%	24.83% 34.78%	25.06% 8.70%	8.95% 0.00%	0.67% 0.00%	447 23
18	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Aluno Servidor	0.00% 0.00%	10.29% 13.04%	20.36% 26.09%	41.83% 43.48%	22.37% 17.39%	5.15% 0.00%	447 23
19	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Aluno Servidor	8.72% 95.65%	80.76% 0.00%	1.57% 0.00%	2.91% 0.00%	4.70% 0.00%	1.34% 0.00%	447 23

O eixo 5 todas as perguntas foram iguais para servidores e alunos. Vale ressaltar que a pergunta 3 obteve um excelente resultado entre servidores e alunos. Entretanto as perguntas 8 e 17 obtiveram o pior resultado entre alunos e

professores. Observou também que o nível geral de satisfação neste eixo foi maior por parte dos alunos. Essa constância pode ser observada de um modo geral entre todos os eixos.

6 Observações registradas

Relatório de Avaliação Institucional dos Alunos CAMPUS NOVA VENÉCIA

Tema	Observações Registrada
Eixo 1	
Autoavaliação	- esta muito bom, sempre divulga o resultado
	- Este ano foi nos apresentado os resultados das avaliações, todos os anos devem mostrar-nos este resultado para sabermos o que será feito no Campus
	- Nem sempre acontece a divulgação para os alunos
	- Foram feitos muitos projetos através dessa avaliação. Coloquei bom mas por não ter conhecimento geral do assunto apenas o básico.
	- Deveria ser mais formal. e os alunos deveria ter mais acesso
	- MELHORAR A DIVULGAÇÃO
	- A Avaliação deveria ser mais formal e ir diretamente para o diretor, deveriam ser divulgados os resultados com mais clareza e para todos os alunos!
	- POUCO DIVULGADO, MAIS TEM UM BOM RESULTADO
	- Melhoramento na divulgação
	- é muito pouco divulgado essas situações, os alunos deveriam ter mais acessos a esses assuntos.
	- interessante expor melhor os métodos.
	- Não tomei conhecimento de Avaliação Institucional desde o ingresso no curso. As questões da Auto Avaliação são vazias e pouco direcionadas.
	- Precisa melhorar na divulgação dessas auto avaliações e resultados das mesmas. O método utilizado para essas avaliações é insuficiente para expressar a realidade institucional e pedagógica,
	- tem que explicar melhor o que quer como resposta
	- A avaliação é de extrema necessidade pois ajuda no planejamento da instituição, desde que sejam atendidas os seguintes relatos dos alunos. Como a escolha á dedo dos professores que a metade são despreparados .
	- É importante as avaliações para o bom desenvolver do campus
	- Muito bom a divulgação dos resultados para os alunos
	- Os planejamentos e avaliações institucional deixam a desejar em algumas áreas.
	- Falta de divulgação dos resultados autoavaliativo.
	- Falta de entendimento das perguntas,.
- As perguntas não estão muito claras, com pouco entendimento.	
- 1. O processo de avaliação institucional deve ser comunicado aos acadêmicos com antecedência, pois os alunos da Pós não foram comunicados em tempo hábil para reflexão do quesitos a serem avaliados.	
- Pedir para alunos da Pós responder isso, não faz sentido. Nem sabemos o que é isso.	
- Sou novo no curso e no Campus. Então, não tenho conhecimento ainda dessas questões.	

Biblioteca e cabines de estudo	- computadores insuficientes na biblioteca
	- Mais computadores na biblioteca , mais cabines de estudo, mais livros de literatura na biblioteca.
	- Desejo ressaltar nessa avaliação sobre disponibilidade de poucos computadores na biblioteca, que é um problema para os alunos que frequentam a biblioteca com o intuito de fazer atividades acadêmicas.
	- mais computadores na biblioteca
	- mais cabines de estudo.mais livros de literatura na biblioteca.
Cantina e RU	- precisa-se de mais cadeiras na cantina,
	- Deve ser implantado um restaurante universitário no campus, e um banheiro no prédio dois.
	- Acho que a escola devia ter RU para ter o preço da comida mais em conta, porque gastamos muito durante a semana com comida.
Horári e calendário	- Deveriam deixar os alunos mais cientes de alterações no calendario
	- Não divulgaram o novo horario de aulas
	- O Instituto não se empenha em regular o calendário acadêmico do ano letivo.
Gerais	- Tudo que é reclamado aqui, pelo menos em 4 anos que eu estudo aqui, não houve melhoras.
	- temos que ter mais ciência desses planejamentos feitos.
	- OLÁ, BOA TARDE. ESTOU AQUI, JUNTAMENTE COM MEUS COLEGAS PEDINDO REQUERIMENTO DE ALGUNS RECURSOS A MAIS, ESPERANDO ASSIM QUE VOCÊS ATENDAM A TODOS OS PEDIDOS AQUI REQUERIDOS. VAMOS LÁ: MAIORES APARIÇÕES DO SETOR ADMINISTRATIVO NOS SÁBADOS LETIVOS; MAIOR ATUAÇÃO DA PEDAGOGIA PARA COM OS ALUNOS. OBRIGADO PELA ATENÇÃO! ABRAÇOS
	- O aluno precisa de mais espaço e mais voz dentro da instituição
	- Precisa Melhorar muitas coisas no modo geral
	- O instituto faz valer a opinião dos alunos sobre a estrutura do campus. E sempre tenta melhorar as coisas que estão desagradando os alunos.
	- tiraram a vanessa como pedagógica
	- bom, falta um pouco mais de transparencia nas ações adotadas para resultado
	- As salas de Apoio ao Educando poderiam ter mais horários disponíveis (ou maior) para melhor nos atender, pois atualmente está insuficiente.
	- é preciso fazer a apresentação do campus para os calouros.
	- o ifes ne tem dinheiro
	- Gostaria de projetos de suprissem a falta dos conhecimentos que suprissem a falta de conhecimentos dos alunos do 1° ano, que deveriam ter aprendido no Ensino Fundamental
	- O ifes campus Nova Venecia e uma otima instituição, sempre melhorando e criando recursos para ouvir a opniao dos alunos e melhorar seus problemas, com boa infraestrutura e ensino de qualidade preparando seus alunos para o futuro. podia fazer mais envolvimento e projetos com relação a arte (musica, dança, teatro, pintura...). tambem podiam ter aulas de musica (canto e instrumentos) para aqueles que tem interesse mas nao sabem
	- Poderiam ser enviadas mais atividades. Alguns dos professores não possuem qualificação para o cargo.
	- Poderia ter mais bolsas de auxílio e projetos

	<ul style="list-style-type: none"> - O método avaliativo é falho. A autonomia e relação do corpo discente com o corpo docente é de forma hierárquica, não ha dialogo e nem voz corpo estudantil, Os campos sendo muito autônomos sem interrelação e voz entre os campis do estado.E por conseguinte, falta de emancipação para os estudantes exporem sua criações e novas formas de ideias a falta de espaços específicos e laboratórios, e local de organização dos estudantes graduantes. - Precisa ser melhorado em alguns pontos, a forma de avaliação por exemplo de alguns professores que precisam rever sua forma de avaliar, a didática em sala de aula. - Esperava um ambiente mais organizados e mais transparentes com alunos,e professores mais humildes na hora falar sobre o seu histórico de formação.
Elogios	<ul style="list-style-type: none"> - O Instituto esta de Parabéns. - o ifes campus Nova Venécia,é uma ótima instituição e apresenta uma infraestruturta bem desenvolvida. Que ajuda no aumento do conhecimento e aprendizado do aluno. Podia ter projetos relacionados a arte (dança, musica,pinturas, desenhos,teatro etc...) - e a melhor escola do mundo
Eixo 2	
Estágio e Intercâmbio	<ul style="list-style-type: none"> - sem nenhum intercambio precisa ser investido mais nessa questões tecnicas - Falta de estágios, intercambio e entre outros. - Estou ingressando e ainda não sei como funciona a questão de intercâmbio. - Abrir mais vagas de estágio, também para o primeiro ano. - O Campus poderia ter oportunidades de intercambio . - O campus poderia possibilitar o intercâmbio para os estudantes que estão se especializando no determinado curso. - Oportunizar intercâmbios e inserção do curso de inglês no 1 ano - bom eu não conheço algo a respeito a intercambio para trocas de experiencia e seria mais didatico mais complementar a nossa formação tanto edificações e mineração essas troca de conhecimento metodos de trabalho e melhor apredizado - PRECISA DE MAIS ESTAGIOS E CONTATOS TECNICOS COM EMPRESAS - Deveriam ter mais oportunidades de aulas praticas para os alunos principalmente do concomitante, deveriam ampliar as oportunidades de estágio e ter uma remuneração relevante pois os alunos que moram fora sempre acabam prejudicados... - deveria ter mais oportunidade de estagios - devia ter chance de intercambio - deveriam haver mais chance de intercambio - O Campus não oferece intercâmbios e nada que nos leva à meios internacionais - Queremos maiores oportunidades de Intercambio. - Não existe intercâmbios em nosso campus. - Promover Intercâmbios. - O Campus não promove programas de estágio na área de Técnico em Edificações, que é meu curso no caso. Só promovem vagas de estágio dentro do campus em outras áreas de atuação. E fora do Campus é muito difícil encontrar vagas na área, no município de Nova Venécia. - Promover Intercâmbios! - Aumentar as possibilidades de intercâmbio e participação em apresentações científicas - maior numero de estágios nas áreas de atuação dos cursos disponibilizados no Campus - O campus poderia oferecer mais oportunidades de estágio (na área técnica), mais eventos culturais e intercâmbios (só um aluno do campus fez intercâmbio, e isso é insuficiente). - Mais estágios são necessários, além de oportunidades de intercâmbio - Projetos de Intercâmbio

	<p>- OLÁ DE NOVO, VOLTEI. MAIS UMA VEZ ESTOU AQUI PARA REQUERER OS SEGUINTE PONTOS: UM MELHOR PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL; MAIORES VIAGENS PARA FORA DO ESTADO; MAIORES OPORTUNIDADES DE INTERCÂMBIO PARA PAÍSES COMO UZBEQUISTAO, KAZAQUISTAO, SUDÃO DO SUL, MADAGASCAR, CABO VERDE ÁFRICA DO SUL. POR QUE VOCÊS QUE EU ACHO VIÁVEL UM INTERCÂMBIO PARA PAÍSES POBRES COMO ESSE? SIMPLES, NESSE LOCAL PODEREMOS OBSERVAR E FAZERMOS PESQUISAS INOVADORAS VISANDO UMA MELHORIA NO PRÓPRIO SANEAMENTO BÁSICO DO LOCAL PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA DAQUELES SOBREVIVENTES DAQUELAS TERRAS.</p>
	- São necessárias mais oportunidades de estágio e mais oportunidade de intercâmbio
	- QUEREMOS UMA MAIOR ATUAÇÃO PARA PLANOS DE INTERCAMBIO E VIAGENS PARA COM OS ALUNOS PRESENTES NO INSTITUTO FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - CAMPUS NOVA VENECIA, PODERÍAMOS IR PARA PAÍSES ONDEM TEMOS BOAS POSSIBILIDADES NO MERCADO DE TRABALHO
	- O Campus poderia informar mais aos alunos sobre Intercâmbios, e oferecer ainda mais oportunidades.
Aulas Prática	- Deveriam ter mais oportunidades de aulas praticas para os alunos principalmente do concomitante, deveriam ampliar as oportunidades de estágio e ter uma remuneração relevante pois os alunos que moram fora sempre acabam prejudicados...
Viagens Técnicas	- Mais viagens técnicas - Promover mais viagens técnicas para ampliação da visão de mercado e conhecimento prático.
PDI	- Não sei o que é PDI - O PDI deveria ter uma voz estudantil para as decisões aplicativas no campus. - O Ifes campus Nova Venecia possui bom sistema de disciplina e o PDI foi repassado para os alunos, que hoje tem bom conhecimento. - Não foi apresentado o PDI aos alunos. A coordenação do curso é distante aos alunos, não tem horário de funcionamento e funcionário à disposição para atendimento. Muitas informações acerca de eventos, promoção de pesquisa e iniciação científica não chegam aos alunos ou, se chegam, em tempo curto para preparação. Não há incentivo à pesquisa. - Não conheço o PDI
Desenvolvimento	- O campus Nova Venécia Deveria ser expandido. Para ter mais opções de trabalho com os alunos. - O DESENVILVIMENTO EM GERAL ESTÁ BOM
Pesquisa e Trabalho Científico	- falta investir em pesquisas e informações para os alunos desenvolverem habilidades no meio de pesquisa científica. - O campus tem grandes estruturas e oferece apoio para os alunos o que nos falta é a remuneração necessária para realizarmos os trabalhos científicos.
Gerais	- 1. Existe a necessidade de ampliar as ações de pos graduação no campus. - A conscientização sobre os direitos humanos deve ser mais realizada. - mais propostas dinâmicas sobre os conteúdo apresentados em sala. - algumas disciplinas nao estao seguindo a ementa na hora da explicação da materia fugindo do assunto e se aprofundando em materias que os alunos nao dominam - Maior parceria com empresas da área dos cursos que são oferecidos aqui. - Bom em relação aos cursos oferecido pelo campus deveria ter mais divulgação fora do campus e mais cursos de diferentes áreas de trabalho para formação de currículo e conhecimentos para menores que estão em fase de preparação para o mercado de trabalho. - O Instituto não possui muitos cursos técnicos. Não promove cursos superiores. - Precisa melhorar em alguns aspectos

	<ul style="list-style-type: none"> - Alguns professores não seguem as normas do ROD quanto a aplicação de atividade avaliativas; passando por cima dos direitos dos alunos.
	<ul style="list-style-type: none"> - Abrir cursos do superior sem ser só da área de tecnologia.
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> - perguntas muito complexas. - Deveriam formular melhor as perguntas da avaliação institucional de modo a ficar mais fácil o entendimento do aluno.
Elogios	<ul style="list-style-type: none"> - melhor escola do estado - Possui boa disciplina. - Parabéns!!Está maravilhoso. - muito bom
Eixo 3	
Viagem Técnica	<ul style="list-style-type: none"> - Mais viagens técnicas e programas de extensão. - MAIS VISITAS TECNICAS E INICIAÇÃO CIENTIFICA - Poderia ter mais visitas técnicas - Poderia haver mais visitas técnicas. - Aumentar as visitas técnicas, pelo fato das matérias técnicas, serem matérias que devem ser vistas tanto em sala quanto na pratica. - maior número de viagens técnicas - Pelo fato dos cursos do campus serem muito práticos, há uma grande necessidade do aumento de visitas técnicas; pois a ausência da mesma acaba afetando a qualidade dos profissionais que aqui formam-se. Incentivar os alunos a participarem de congressos e na realização de trabalhos e pesquisas dentro e fora do campus. - queremos mais viagens técnicas, priorizar os alunos que nunca tiveram viagem técnica. (EDIFICAÇÕES, N15) - Falta renda para as viagens técnicas. - com relação a viagem técnica: faltam recursos - Pouca verba para viagens técnicas e outros projetos. - os enfermeiros nunca estão na enfermaria - Não temos viagem técnica (aula prática). O campus precisa de mais monitorias, temos somente o básico. - O campus, se possível, poderia promover mais visitas técnicas, para melhor desenvolvimento do aprendizado.
Saude	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento de saúde é ruim, os funcionários nunca estão na sala quando eu procurei e nem havia bilhete informando. Não há monitores para o curso técnico de mineração o auxilio para visita técnica é muito insuficiente, não dá para custear nem a hospedagem!! - Na maioria das vezes que se procura a enfermagem, os enfermeiros não se encontram no local sem deixar recado. - os enfermeiros quase não estão disponíveis para nos atender, é difícil encontrá-los no campus quando precisamos - Os enfermeiros, por vezes, não se encontram em seu ambiente de trabalho e os alunos ficam sem atendimento. - Os servidores da enfermagem constantemente ficam fora do seu local de trabalho no horário do expediente. Não há incentivos quanto a pratica de programas de pesquisa e extensão. - A enfermagem nem sempre está aberta nos horários corretos. - Os enfermeiros quase nunca estão nas salas e não deixam recado de onde estão. - PRECISAMOS DE ATENDIMENTO MÉDICO, A DISPONIBILIDADE DOS ATUANTES NA ÁREA É ESCASSA, SENDO QUE ESSES DIAS UM ALUNO SE MACHUCOU E NÃO RECEBEU O ATENDIMENTO NA HORA, CAUSANDO UM AGRAVAMENTO DO FERIMENTO DO ALUNO

	<p>- enfermaria não possui uma boa assistência aos alunos. campus sem renda para viagens técnicas</p>
	<p>- Os enfermeiros não são bem instruídos no atendimento aos pacientes.</p>
	<p>- A enfermagem não funciona todos os dias para os alunos do noturno, e só contamos com 1 único dia para termos acesso a o psicólogo, essa disponibilidade de horário deveria ser revista, já que agora o numero de alunos frequentando o campus no período noturno é muito maior do que quando a disposição de horários dos profissionais do campus foi criada.</p>
	<p>- O horário de atendimento da enfermaria ocorre até as 21:00hs, após os alunos não podem passar mal pois do contrario não terão atendimento.</p>
	<p>- Noturno não tem acesso aos serviços de saúde></p>
	<p>- Serviço de saúde não funciona no noturno. Não podemos passar mal depois das 21:00h?</p>
	<p>- O atendimento médico é insuficiente, há poucas viagens técnicas, há poucos projetos de iniciação científica e poucas bolsas de iniciação científica.</p>
	<p>- Não temos atendimento suficiente na enfermaria da escola. Ressaltando que no horário noturno não tem enfermeiro disponível.</p>
	<p>- Ocasionalmente, os enfermeiros não estão na enfermaria.</p>
	<p>- Os enfermeiros nunca estão na enfermaria e o espaço físico da própria enfermaria não é apropriado.</p>
	<p>- Os enfermeiros nem sempre estão disponíveis ao atendimento para os alunos .</p>
	<p>- deve melhorar a enfermaria</p>
	<p>- A enfermaria só contém gelol, se uma pessoa infarta eles passam gelol que sara.</p>
	<p>- Excesso de gelol.</p>
	<p>- A enfermaria do Instituto, tem um péssimo atendimento ao socorro ao aluno, quando os enfermeiros precisam se deslocarem para outra parte do campus, eles ao invés de pararem o que estão fazendo para socorrer o alunos, pedem para esperarem para acabar de comer, ou outra coisa, o aluno está desmaiado ou com outros problemas. Há alunos no campus que necessitam frequentemente da assistência, e muitas vezes demora.</p>
	<p>- Várias vezes o(a) enfermeiro(a) não está presente na enfermaria e o atendimento não é feito, inadmissível.</p>
	<p>- Melhorar a enfermagem</p>
	<p>- melhoria na enfermagem</p>
	<p>- Os responsáveis por zelar a saúde dos dicentes do IFES, deveriam ser mais atentos as necessidades de cada individuo. Deveriam também atender as pessoas com mais respeito !</p>
	<p>- Deveria ter atendimento na enfermaria aos sábados letivos.</p>
	<p>- Melhoria da saúde na escola,na enfermagem e melhoria no atendimento e ter também aos sábados.</p>
	<p>- A enfermaria é muito pequena portanto um enfermo dependendo da situação tem sérias dificuldades</p>
Necessidades especiais	<p>- Desconheço alguém com necessidades especiais no campus, porem após a palestra que teve recentemente, pude notar que o nosso campus Nova Venécia não esta preparado para atender alguém com dificuldades. Deveríamos estar preparados.</p>
	<p>- Devido a não ter alunos com necessidades especificas, a pergunta retornada a esse assunto obteve a resposta não sei.</p>
	<p>- Maior incentivo a entrada de alunos com necessidades especiais aqui no campus. mais atividades extra classe, melhor atendimento na enfermaria, a enfermeira muitas vezes não esta presente em sua sala.</p>
NAPNEE	<p>- Divulgar mais o programa NAPNEE</p>
	<p>- Precisa divulgar o NAPNEE</p>
	<p>- não tem intercâmbio para os técnicos concomitantes e divulgar melhor o NAPNEE.</p>

	- NAPNEE precisa ser divulgado para o turno Noturno.
	- Não há atuação de pessoas especiais para avaliarmos melhor o naapne
	- NAPNEE divulgar melhor o que seria.
Atendimento dos professores e Monitoria	- alguns monitores são muitos mal educados com nossas duvidas, a enfermaria não tem remédios quando os alunos estão passando mal,
	- ATENDIMENTO AOS ALUNOS EM HORÁRIOS MAIS ACESSIVES.
	- São ótimos monitores , pacientes e atenciosos , parabéns
	- precisa de monitoria de desenho para os alunos que estudam no periodo matutino. pois e moro á trinta e cinco quilometros da escola e o horário do ônibus não combina com o horário de atendimento. portanto eu não consigo acompanhar a monitoria de desenho tecnico, pois não tenho a mesa de desenho em casa e as vezes não consigo terminar na sala . E não estamos tendo viagens técnicas devido a falta de verba
	- falta monitores de tarde para quem morar em outras cidades
	- Falta disponibilidade de horários acessíveis de monitoria para os alunos do turno matutino que não residem na cidade.
	- monitoria a tarde para os alunos de outras cidades.
	- acho ótimo o acompanhamento dos professores a realização de trabalhos e as monitorias ajudam bastante o desenvolvimento do aluno envolvido.
	- Falta horário de monitoria para os alunos do turno matutino, que não residem na cidade
Assistencia Social	- REVER A ASSISTÊNCIA SOCIAL DO CAMPUS
Gerais	- Monitorias de outras matérias e mais bolsas de auxilio
	- Para melhor socialização e integração com os demais colegas seria bom mas equipamentos para relaxar e descontrair nos intervalos entre as aulas exemplo tais como mesas de sinuca, totó e etc. Desde de já agradeço
	- Precisa melhorar em varios aspectos
	- Não há verbas para realização de projetos de extensão, mesmo havendo incentivo.
	- Despreparo na parte das pedagogas e do psicólogo. Algumas pedagogas tratam alguns alunos com ignorância e sem cumplicidade. O psicólogo quase sempre não está em sua sala para atender os alunos. A enfermagem quase sempre não funciona e as pessoas que lá trabalham também estão despreparadas e não atendem bem os alunos. Alguns professores também tratam alguns alunos com ignorância e com falta de respeito, além de algumas vezes não tirar as dúvidas e quando alunos perguntam, falam só pra ir só na monitoria e esta está fraca, já que são muitos alunos de várias turmas pra apenas um monitor
	- Mais atividades extra classe para os alunos, mesmo sendo na cidade.
	- não existe incentivo para participar de congressos seminários etc... enfermeiros devem permanecer em suas salas no horário de atendimento.
	- Em relação a comunicação da comunidade externa, pelo que eu entendi e as pessoas que moram em volta eu consideraria que podemos fazer mais eventos para obter relação. No item de viagens, os primeiros anos dêo do ano passado está viajando com o próprio dinheiro, pelo fato do campus não ter dinheiro suficiente para custear as viagens logo nesse item precisa de uma atenção um pouco maior por que nesse caso poderíamos ter mais viagens e um conhecimento prático maior, como exemplo que eu vejo estamos fazendo uma viagem por ano pelo fato dos alunos está pagando as viagens.
	- Precisa melhorar.
	- O aluno deveria ter mais oportunidades de atendimento para ambos setores, inclusive monitoria em horários que colaboram com o noturno.
	- DEVERIA HAVER MAIS APOIO AOS ALUNOS
	- Não tenho conhecimento dessas informações
	- bom mais planejamento nas bolsas de extesao maiores valores das bolsas de pesquisas e estagios porque tudo e caro desde passagem,etc..

	- há insuficiência no horário de atendimento noturno na área de enfermagem e assistência social, também não atende aos deficientes físicos em alguns locais do campus.
	- Falta de verba para viagens de estudos.
	- Não há incentivos para promoção de pesquisa, iniciação científica e programas de extensão, bem como incentivo para publicações em periódicos e ações de enriquecimento curricular.
	- Está bom mas, pode melhorar.
	- Não existe acesso a pessoas com deficiência. As turmas mais recentes ainda não foram em nenhuma visita técnica. A Assistência Social precisa melhorar no seu atendimento e ser mais específicos quando for lançar alguma lista de classificação de algum programa lançado e quando lançar o edital ser mais específicos quando se tratar de classificação.
	- falta mais participação entre instituto e os alunos.
	- falta disponibilidade para atendimento ao concomitante, pois a maioria dos funcionários não estão disponíveis a noite
	- precisa conseguir uma passagem mais barata entre municípios. conseguir monitoria de desenho técnico para o horário da tarde precisa de dormitórios já!!!
	- criar um internato
	- Existe uma politicagem acadêmica e uma politiquice um regime hierárquico falho. sem qualquer forma de diálogo com interesses próprios de uma autoimagem de uma instituição, sem comunicação tenaz com as entidades sociais e econômicas e com o corpo docente.
	- O IFES esta com uma grande contenção de gastos, devido a falta de verbas do governo, o que nos prejudica muito.
	- Políticas acadêmicas razoáveis!
	- Faltam dois meses para o termino do primeiro semestre e ainda não tivemos nenhum seminário ou algo parecido, só tivemos palestras na semana da Geografia achei pouco.
	- Não tem intercambio para os concomitantes. Divulgar mais os programas de alunos especiais para os concomitantes.
Elogios	- esta muito bom
Eixo 4	
Recursos financeiros	- Falta de verba financeira no IFES de Nova Venécia.
	- Falta de verba no ifes de nova venécia
	- Os recursos financeiros não estão sendo investidos no nosso ensino. esta sendo muito falho nas nossas visitas tecnicas.
	- Os recursos financeiros não estão sendo investido nos cursos técnicos.
	- Em questão da viagens técnicas em relação financeira está péssima.
	- recursos financeiro não cobre quase que nunca suas demandas, organograma institucional não sei o que é
	- Recursos financeiros não são suficientes para viagens técnicas.
	- Não há investimento do governo pro campus, mas a renda que há é bem utilizada.
	- falta de recursos
	- A renda não atende todas as necessidades.
	- Falta dinheiro para investimento por causa dos cortes de gasto do governo.
	- Os recursos atuais não correspondem às necessidades da instituição
	- os recursos financeiros doados aos alunos, são poucos e além de tudo não são dados para pessoas certas, acho que quem estuda a noite tem tempo de trabalhar de manha e não precisava receber o auxilio, e tem varias pessoas q ganha muito bem recebendo, e pessoas q precisa realmente e não ganha nada
	- Os recursos financeiros não atendem às necessidades do campus, impossibilitando assim, diversas atividades educativas, tais como viagens técnicas etc... O "ingresso" da festa julina será pago pelo próprio aluno, algo que não deveria acontecer.
Autoavaliação	- PERGUNTAS COMPLEXAS , DEVERIAM SER MAIS OBJETIVAS
	- AS PERGUNTAS ESTÃO MUITO DIFÍCEIS

Organgrama	- Falta de divulgação do organograma - Não divulgaram sobre o Organograma Institucional (divulgar mais).
Gestão	- Políticas de gestão estão razoáveis mas poderia ser otinas falta recursos para os estudantes fazerem trabalhos de campo,viagens entre outras coisas. - A gestão não é inovadora, hierárquica, verticalizada. Tanto em relação com as pessoas as tecnologias as ciencias e a projetos.
Gerais	- O campus precisa de mais exemplares de Minerais/Minérios. Possui ótima assistência ao aluno em todos os setores. Reitoria e administração nota 9/10 - Falta integração dos alunos da pós no contexto do Campus - Em relação a saúde,encontramos alguma dificuldade em se relacionar com o profissional de saúde - Razoável - aprovação do projeto para a construção de uma picina no campus Nova Venecia - Em questão da Direção administrativas, deveria existir mais computadores em função dos alunos. - Nunca vi o reitor presente em nosso campus. - Assuntos vinculados a diretoria não é passado para os alunos. - os alunos mal conhecem as diretorias citadas. O atendimento no CRA é burocrático. Alguns servidores tratam os alunos como se fossem estranhos à Instituição, sem cordialidade e sem empatia. - Os funcionários que atuam no CRA precisam melhorar a qualidade de informações, A administração dos recursos direcionados aos auxílios precisa ser reavaliada. - mais criatividade nos projetos e mais incetivos finaceiros e profissionais - Não tenho esse conhecimento - Precisa de melhorias com urgência! - o estagiários do Registro Acadêmico são simpáticos e temos um bom atendimento. - Muitas coisas que apareceu aqui eu sei que tem , mas quem é responsável ? - muito bom - Precisa melhorar em muitos aspectos
Eixo 5	
Gerais	- Falta de banheiro no acadêmico 2 - Precisamos de um maior e mais atualizado acervo na biblioteca. Restaurante Universitário. - Faltam: Armários Individuais; 2; Banheiros no Acadêmico; Mais mesas e cadeiras no refeitório; Computadores melhores em alguns dos laboratórios de Informática; - A acústica nas salas de aula não é adequada - Melhorar o acesso a internet da biblioteca para alunos e servidores. - Falta de bebedouro na quadra, espelho na quadra. - Banheiros demoram muito para serem reparados quando as portas estão defeituosas. iluminação do campo e a grama, são insuficientes. Na cantina, são insuficientes a quantidade de mesas e cadeiras para o tanto de aluno. Melhorar o WIFI Piscina para atividades aquáticas - Piscina; Outra Cantina; Alojamento; Mais instrumentos percussivos: Timbal. - Maior quantidade de mesas no refeitório. - É necessária a adequação das salas de aulas do bloco de Mineração. Faltam mesas para o almoço e intervalos.

- MAIS SABONETES NOS BANHEIROS, LABORATORIOS ADEQUADOS, MAIS MESAS NO REFEITÓRIO, MELHORA DO PRÉDIO DE MINERAÇÃO (SALAS PEQUENAS E CADEIRAS INADEQUADAS)
- VENHO POR MEIO DESSE REQUERER OS SEGUINTE PONTOS PARA A MELHORIA (EM GERAL) DA INFRAESTRUTURA DO CAMPUS NOVA VENÉCIA DO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO: MAIS MESAS E CADEIRAS NO REFEITÓRIO
- melhorar a infraestrutura da cantina da escola, para ter um espaço mais amplo e adquirir mais cadeiras e mesas, melhorias no acadêmico de mineração, consertar as portas dos banheiros, e ar condicionados.
- não possui espaço suficiente no refeitório para atender a quantidade de alunos.
- A biblioteca deixa a desejar no que diz respeito a numero de computadores e também quanto a disponibilidade de internet wifi.. muitas vezes trazemos nossos computadores de casa mas mesmo assim é em vão por nao ter como acessar as páginas da web.
- O auditório não possui acessos adequados. Os banheiros não atendem às pessoas com necessidades especiais. O acervo da biblioteca é pequeno e não são feitas renovações de acervo. As salas de monitoria e cabines de estudos são pequenas, mal ventiladas e ficam em local exposto a ruído. A cantina não atende a demanda tanto em espaço físico quanto nos serviços demandados.
- Não existe banheiro no Acadêmico 2 Os laboratórios são pouquíssimos utilizados e, quando isso é feito, não há acessórios de proteção para os alunos, como máscaras e jalecos
- Não há espaço suficiente nas mesas da cantina para todos os alunos. Laboratórios com pouca utilização.
- as portas dos banheiros estão quase todas quebradas o material pelo qual é feito o chão da quadra facilita os alunos a se machucarem em caso de quedas a estrutura dos laboratórios é ruim, falta espaço e equipamentos, além do fato de que o espaço é muito mau projetado, faltando até mesmo as tomadas e a voltagem necessária para ligar os equipamentos.
- Portas dos Banheiros Quebradas Falta de mesas e Cadeiras na cantina
- Mais computadores na biblioteca. RU e espaço para o mesmo. Chuveiros no banheiro próximo a cantina.
- Espaços para estudo estão ficando insuficientes para a quantidade de alunos. poucas cabines, biblioteca fica muito cheia. Espaço para alimentação é muito pouco!!! Aumenta a quantidade de alunos mas não mudam a cantina. Serviço péssimo, espaço nao comporta todos os alunos. Faltam mesas e espaço para almoçar. Faltam computadores na biblioteca, os que existem nao atendem a demanda de alunos.
- A biblioteca poderia ter mais computadores, e mais acesso a internet, nesse quesito o nível caiu bastante. A quadra nunca teve espelho.
- Banheiros com portas defeituosas. Iluminação no campo irregular. Mais mesas e cadeiras para cantina. Soluções para evitar entrada de animais (pássaros e abelhas) na cantina. WiFi livre e bom para todos alunos.
- Melhoria no espaço da cantina, para que tenha mais cadeiras e mesas. Melhoria no Acadêmico de Mineração Melhoria nos banheiros
- COPAS SÃO PEQUENAS PARA A QUANTIDADE DE PESSOAS QUE A UTILIZAM. OS MICROONDAS FORAM QUEIMADOS E NÃO OCORREU A SUA REPOSIÇÃO, CAUSANDO TRANSTORNO NA HORA DA UTILIZAÇÃO DOS MESMOS. MAIS RAQUETES DE PINGUE PONGUE, CANTOS PARA DESCANSO E RELAXAMENTO PARA DEPOIS DO

ALMOÇO. ALMOÇOS E LANCHES GRATIS
- o barulho do auditório atrapalha salas de aula que não estão presente no ambiente.
- MAIORES EM TAMANHO E MAIORES QUANTIDADE DE MESAS NO REFEITÓRIO, MAIORES QUANTIDADES DE CADEIRAS TAMBÉM. UMA REFORMA NA COZINHA, ALGUNS EQUIPAMENTOS ESTÃO ESTRAGADOS OU QUEIMADOS. REMOÇÃO DA FIAÇÃO DE ENERGIA PARA PODERMOS SOLTAR PIPAS. PISCINAS, CANTINHO DO SONO PARA DESCANSARMOS DO ALTO GRAU DE CANSAÇO APÓS UM DIA MUITO CANSATIVO DE ALTOS ESTUDOS. ALMOÇO E LANCHES GRÁTIS. OBRIGADO
- Banheiros com portas quebradas; Falta de sabonete na maioria das vezes; Falta acessibilidade para pessoas de necessidades especiais; Laboratórios precisam ser mais adequados, PRINCIPALMENTE O DE FÍSICA; Mais mesas no refeitório; Melhoras no prédio de mineração: Salas pequenas e não muito estruturadas.
- refeitório pequeno, poderiam colocar o restaurante Universitário, insetos no refeitório, laboratório de química muito apertado dificultando a aprendizagem, mais arquibancadas no campo de futebol.
- São necessários mais computadores com acesso à internet na biblioteca. Mais mesas e cadeiras no refeitório. Computadores com melhores sistemas operacionais.
- Mais mesas na cantina
- SANITÁRIO, CANTINA E QUADRA!!!! os banheiros estão colocados nos piores lugares possíveis; a cantina é uma merda, não tem alimentos de qualidade e atendimento é péssimo, e falta organização, e abaixar os preços JÁ!!!! a quadra não tem espelho
- Banheiros quebrados e poucos chuveiros, pouca iluminação, área da cantina pequena, poucas cadeiras e precisamos muito de infraestrutura para um RU
- Prédio de mineração não tem salas apropriadas, cantina com poucas cadeiras e pouca organização, banheiros com portas sem trancas e sem espelhos, laboratórios de informática com poucos recursos tanto de computadores, quanto de softwares.
- Ambiente mais adequado para alimentação e preço mais acessível.
- Implantação de RU. Melhorar o acervo da biblioteca. melhorar as condições das salas de estudo. Aumentar o número de mesas e cadeiras na cantina. Recursos para viagens técnicas. Melhorar a qualidade dos laboratórios para que possam ser utilizados. Os banheiros estão com muitas portas quebradas e com defeitos. Melhoraria das arquibancadas do campo.
- nos banheiros femininos, existem vasos sanitários quebrados que não servem para uso.
- São necessários mais computadores na biblioteca, com acesso à internet. Mais cadeiras e mesas no refeitório. Computadores com melhores sistemas operacionais
- Precisa melhorar em muitos aspectos
- colocação de banheiros e bebedouros no academico 2, pois a locomoção é muito extensa, perdendo muito tempo de aula
- Cadeiras insuficientes no refeitório. Iluminação baixa.
- Comida da cantina é cara, Comida mais ou menos...
- Ampliar os refeitórios, alimentação gratuita na instituição, pois uma boa alimentação é necessária para um bom empenho escolar. Precisamosssssssssssss , por favor! Obrigado!
- não há bebedouro na quadra. não há acústica na salas de aula.
- boa

<p>- A Biblioteca só funciona até as 21:00 hs e as turmas do noturno estudam até as 22:10 hs.</p> <p>- A Biblioteca possui deficiência de livros</p> <p>- Os laboratórios de materiais de construção e de solos possui deficiência de aparelhagem para ensaios</p> <p>- A cantina também só funciona até as 21:00hs, muitas vezes só funciona até o termino do intervalo que é as 20:40 hs</p>
<p>- Péssima e ineficaz iluminação noturna, apagam praticamente todas as lâmpadas dos corredores e dos ambientes externos, deixando os alunos do noturno completamente no escuro após saírem da sala de aula. Internet com péssimo acesso, após as mudanças ficou muito difícil se conectar a rede da escola, sendo que precisamos desta para fazermos trabalho e estudar. Novos livros didáticos para a biblioteca.</p>
<p>- Prédio da mineração com estrutura ruim</p> <p>Falta de mesas e cadeiras para cantina</p> <p>Alojamentos</p> <p>Piscina</p>
<p>- reforma do campo de futebol</p> <p>maior disponibilidade de mesas e cadeiras no refeitório</p> <p>banheiros demoram muito para serem concertados quando as portas estão quebradas</p> <p>melhora na disponibilidade de internet no campus</p> <p>piscina para atividades extracurriculares</p> <p>melhor atendimento na enfermagem do campus</p>
<p>- Só 2 computadores na biblioteca são insuficientes laboratórios de informática muito pequenos poucas cabines de estudo e poucos lugares para estudar adequadamente</p>
<p>a internet pega dia sim dia não e quem necessita fazer uso dos computadores tanto pessoais como os da própria não conseguem conectar-se à rede</p>
<p>- O acesso à internet no campus é péssimo. Muitas vezes, até indisponível. Isso é péssimo para algumas aulas em que ela precisa ser usada, deixando muitos alunos sem o que fazer durante a aula.</p> <p>Péssima iluminação noturna dos corredores durante a noite. Com um campus tão grande, é até perigoso ficar escuro.</p>
<p>- Infraestrutura do espaço de alimentação insuficiente !!!</p>
<p>- Comprar mais cadeiras para o refeitório. É computadores para biblioteca</p>
<p>- Falta banheiro no prédio acadêmico 2.</p>
<p>- Espaço de alimentação insuficiente.</p>
<p>- Salas de aulas com fissuras, bebedouro para a quadra, ampliação do refeitório.</p>
<p>- Armários para os alunos para facilitar locomoção de livros e melhorar nossa vida acadêmica.</p>
<p>- A acústica das salas de aula são insuficientes</p> <p>Faltam sanitários no prédio acadêmico 2</p> <p>Os aparelhos eletrônicos (ar condicionado, projetor) ligam e desligam sozinhos</p>
<p>- queremos bebedouros para quadra e um banheiro no acadêmico 2</p>
<p>- a cantina tem espaço insuficiente para o numero de alunos, e o acustico das salas esta comprometido, por que existem rachaduras entre uma sala e outra deixando o som passar</p>
<p>- Não existe dormitórios e, o espaço de alimentação é insuficiente para a quantidade de alunos no campus.</p>
<p>- acústico das salas é pessimo, ar condicionado em pessimas condições, armarios para os alunos para facilitar.</p>

- Faltam mesas no refeitório, esta lotando de abelhas no local de alimentação. Maior aproveitamento do area das casinhas velhas
- O espaço da cantina não comporta a quantidade de alunos.
- O acervo da biblioteca precisa ser atualizado e precisa-se aumentar o numero de computadores!
- O Espaço de alimentação é insuficiente para o numero de alunos, falta cadeiras, mesas e mais atendentes na cantina. Devido ao grande número de alunos a atendimento é péssimo.
- restaurante universitário
- Implantação do RU (Restaurante Universitário)
- deveria ser feito dormitórios devido ao grande número de vezes que temos que vir cedo, fazendo com que fique muito caro em questão de transporte
- ter um restaurante universitário
- A cantina tem um espaço insuficiente para capacitar a quantidade existente de alunos no campus .
- Está faltando estacionamento para os carrinhos da hot wheels. E está faltando rampas.
- O auditório é muito bom, só que não é muito limpo, sendo encontrado teia de aranha e baratas. as salas de aulas são bem limpas mas tem rachaduras. O acervo da biblioteca é muito pouco e o espaço também. a sala dos professores não tem muito espaço e ar condicionado alguns se encontram quebrados . As cabines não tem muita ventilação e a não existência de praças de alimentação e lugares para descansar para os alunos que ficam o dia todo
- obs: não ha rampas suficientes para todos os lugares do ifes, o elevador não funcionar, não ha espelho no banheiro da quadra e muito menos bebedouros. está faltando estacionamento para carrinhos de hotwheels
- a acústica das salas de aula não é suficiente
- Falta espelho na quadra. Falta de salas para atendimentos.
- Falta de cadeiras e mesas na cantina, faltam livros suficientes disponíveis.
- Área de alimentação não contém cadeiras suficientes, não suportando assim, a quantidade de alunos.
- Falta espelho na quadra e bebedouro
- Mais assentos e mesas, Maior aproveitamento dos espaços do campos que não são utilizados, Poderiam fazer uma área de lazer ou dormitórios, melhorar os laboratórios de física e química.
- Faltam mesas no refeitório e existem varias abelhas atacando os alunos...
- O prédio de mineração possui salas indisponíveis devido ao mau funcionamento do ar condicionado. As salas são mal estruturadas. O refeitório não possui cadeiras e mesas para todos os alunos, e o preço da cantina é muito caro, muitas vezes não consigo ficar na escola por falta de dinheiro. A escola não possui cabines de estudo suficientes. Muitas vezes temos que esperar pra que outros alunos desocupem as cabines.
- o espaço para alimentação contem poucas cadeiras, na hora do almoço quando tem muita gente temos que esperar em pé para conseguir mesa.
- Em relação a cantina, falta espaço para os alunos se alimentarem na hora do almoço. Não existe banheiros no Acadêmico II. Existe salas de monitorias que são insuficientes para suportar a demanda dos alunos. As servidoras do apoio, serem um pouco mais gentis com os alunos,
- Tem pouco espaço para os alunos estudarem e pouco espaço para os alunos se alimentarem.
- falta espaço na cantina, e aumentar o numero de cadeira para os alunos.
- Em questão de tecnologia poderia ter mais computadores na biblioteca para atendimento dos alunos, e poder ter dormitório no campus e cortar auxilio moradia, assim seria melhor muitos usam esse auxilio para uso próprio.

- o espeço do campos deveria ser feito um alojamento, para as pessoas que não mora na cidade e gasta muito com ônibus, as meninas do apoio nunca esta la quando a gente precisa e so fica mexendo no celular, a cantina que e aquele absurdo todo de preço que podia ser menor.
- melhoria nas salas de monitoria, a ventilação esta quase que inexistente.
- Mais cadeiras, e mesas na cantina. maior aproveitamento das casinhas vagas no campus(poderiam ser feitos o dormitórios, ou uma área de lazer, melhor infraestrutura nos laboratórios(o de física não funciona) e o de quimica, biologia, e de minérios, tem poucos recursos.
- PRECISA DE MAIS COMPUTADORES NA BIBLIOTECA, ESTAGIÁRIOS NOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA, MELHOR ACESSO À INTERNET
- Nao tem computador suficiente na biblioteca, para dar assistência aos alunos.
- A biblioteca precisa de mais computadores, alem disso computadores com o autocad instalado, a quadra mesmo sendo reformada ainda precisa de reparos, para que possa ter estrutura pra sediar um jifes por exemplo, o campo precisa de melhorias, e demais locais para área esportiva dos alunos, os banheiros estão mal cuidados e as cabines estão ficando cada dia piores, sem iluminação e mal cuidadas, as cabines precisam de mais tomadas pois quando é preciso usar um notebook dentro da cabine e falta tomada fica impossível a utilização do mesmo!
- DEVERIA TER MAIS COMPUTADORES DISPOSTOS PARA ESTUDOS NO CONTRA TURNO , COMO POR EXEMPLO COM AUTOCAD
- A biblioteca deveria haver mais computadores disponiveis aos alunos
- mais organizacao
- - Instalar computadores com acesso à internet equivalente ao número de alunos que necessitam; - Instalar um restaurante universitário, considerando o número de alunos que permanecem no campus e os que precisam se alimentar.
- Acústica na sala não é muito boa, na hora de fazer prova as outras sala atrapalham se estiver muito alto; Nos banheiros falta o trinco nas portas, nem todas fecham; Falta de mesas e cadeiras no refeitório; falta de ventilação adequada nas salas de monitoria.
- na biblioteca ha insuficiencia de computadores e metodos de pesquisas, os laboratorios de informatica sao apertados e os alunos nao podem utilizar sem alguem responsavel no local, e faltam computadores para mais de uma sala de aula utilizando. o refeitorio é escasso na alimentacao.
- obter uma melhoria na biblioteca, colocando mais computadores para alunos obter pesquisas, sala de estudos estão ruins, tinha que ter uma sala melhor para se estudar.
- falta computadores na biblioteca ou em outro laboratório para os alunos do noturno utilizarem,
- precisamos de RU restaurante universitário
- A biblioteca possui pobre acervo e faltam computadores para consulta de acervo e pesquisa.
- Biblioteca esta faltando computadores, livros. E os banheiros Femininos estão faltando suporte para papel higiênico, e a limpeza noturna .
- A biblioteca falta computadores e tambem não possui o aplicativo Autocad muito usado pela mineração e pela edificação. Os alunos não estão autorizados a entrar no laboratório sem um professor fiscalizar.
- Falta horário ao atendimento noturno
- falta mesas no refeitório e travas nas portas dos sanitários
- De forma geral a estrutura é muito boa. Porém tem alguns pontos a desejar como: considero a acústica das salas de aula deficientes, pois na sala que estudo ouvimos tempo todo a voz do professor da sala ao lado. Falta também banheiro no acadêmico 1. e quanto à cantina não há opção de lanches mais saudáveis, só consegue comprar os primeiros atendidos, e nem bem o intervalo termina já estão fechando.
- Alguns lugares não sei ,por que não fui a estes locais.
- É necessário alojamentos no campus, banheiro no prédio 2 e um restaurante acadêmico

- Mais computadores na biblioteca, aumento de cabines, mais ventilação em cabines e salas de monitorias. Aumento de cadeiras no saguão de alimentação e uma taxa unica para almoço.
- poucas mesas no espaço de alimentação.
- Na Hora do Intervalo e almoço, faltam mesas e cadeiras!!!!
- Falta banheiro acadêmico 2 , mais espaço para alimentação , mais espaço para estudo nas cabines, mais computadores . E também melhoria no APOIO , pois tratou com ignorância.
- Maior acervo de livros.
- acústica é ruim demais precisa de dormitórios, já!! precisa de lanches mas baratos
- Acústica da sala não é muito boa, as cabines de estudo são muito quentes, alguns computadores das salas de informática não funcionam, mais espaço para alimentação dos alunos
- Aumentar o acervo da biblioteca, livros tantos didáticos quanto de lazer. Mais cadeiras no refeitório, limpeza maior. Maior o espaço as sala. Salas de monitoria maior e ar condicionado
- Alguns ALUNOS não mantém o auditório limpo; pouco espaço para estudo integral, localização, estrutura inadequada das as cabines de estudo e comportamento inadequado de alguns alunos nas cabines.
- Poderia haver mais cabines de estudos mais mesas e cadeiras no espaço da cantina ampliar o espaço físico do laboratório de Química
- As salas de monitoria deveriam ser mais ventiladas e ter um espaço maior.
- instalação de dormitórios nas antigas casas dos gerentes da nestle
- Tudo otimo,obrigado
- cria um alojamento pra gente
- Poderia haver mais cabines de estudo, mais mesas no ambiente de alimentação, mais livros sobre cosmologia e coisas do tipo, ampliar o espaço do laboratório de química.
- As paredes das alas deveriam ser mais fortes.
- Aprovação do projeto da piscina olimpica. alojamento estudantil nas desabitadas casas no campus nova venecia
- Implantação do RU(Restaurante Universitário).
- criação para um projeto de internato, pois a maioria dos alunos da instituição do campus de Nova Venecia são de fora.
- não sei
- Melhor ventilação para o espaço de estudo dos alunos discentes, criação de um Restaurante Universitário.
- Poderiam ser feitos dormitórios na área residencial para os alunos que moram longe do instituto.
- Instalação de dormitórios no campus no local onde era as antigas casas dos gerentes da Nestle. Muitos alunos que moram fora da cidade, necessitam desse recurso. Instalação de refeitórios para melhoria da alimentação.
- Falta de laboratórios de pesquisa e extensão, e um centro acadêmico de geografia.
- O intervalo é pouco, pois a fila da cantina sempre é enorme e não dar tempo de se alimentar.
- auxilio academia!
- Falta espaço para alimentação, banheiros no prédio de mineração e no academico2,
- O quadra deveria ter um bebedouro. A biblioteca deveria ter mais computadores.
- Mais acessibilidade. Melhoria na candina.
- A infraestrutura da escola é de ótima qualidade

- Espaço para alimentação muito pequeno. Uma solução seria adquirir mais mesas e cadeiras na área da cantina ou a disponibilização do saguão para o almoço.
- instalação de dormitórios no campus, pois muitos alunos que moram fora da cidade necessitam desse recurso e poderia ser onde eram as antigas casas dos gerentes da nestle.
- alguns banheiros não tem trinca na porta a biblioteca tem poucos computadores disponíveis .
- A Biblioteca poderia ter mais computadores disponíveis e a cantina poderia ter mais mesas para o horário de intervalo e almoço!
- Biblioteca precisa de mais computadores
- Biblioteca só com 2 computadores, tem que ficar esperando muito tempo até a pessoa concluir seu trabalho para fazer o seu. Saguão do refeitório pequeno e com poucas cadeiras e mesas no horário de almoço.
- Espaço insuficiente para alimentação Internet fraca
- falta espaço nos laboratórios de informática, poucos computadores, a sala dos professores é pequena. E algumas salas como as de química e desenho o forro esta se terminar.
- Maior espaço na área de alimentação, pois o espaço é pequeno.
- Não há espaço suficiente para alimentação dos alunos. Não há banheiros no Acadêmico 2. As salas de aula não tem boa acústica.
- mais cabines na escola
- Mais cabines de estudo, melhoria nos banheiros e tranças nas portas. Mais livros na biblioteca. Mais mesas na cantina. Melhorias nas salas, tetos e ar-condicionado.
- Falta banheiros no prédio do acadêmico 2 e mais espaço para alimentação.
- falta mais cabines pois quando chegamos nas cabines ja tem gente . e falta computadores na biblioteca. falta chuveiros e tranças no banheiro e falta mesas na cantina
- mais gabinetes para estudos e mais espaço na cantina para alimentação
- Falhas no teto que impossibilitam ligar o ar condicionado e banheiros sem trança.
- nada a declarar
- Nada declarar
- Precisa-se mais de interações entre os alunos na questão de jogos escolares. Extensão da idade para jogos do Jifes.
- Bom
- A limpeza do Instituto é admirável
- Infraestrutura está tudo bem, excelente
- não
- Precisa-se investir mais em laboratórios e infraestrutura geral.
- Não existe dormitório no campus de Nova Venécia
- Deveria ter Dormitórios para os alunos não precisarem pagar republicas assim não precisariam de dar auxilio moradia e assim aumentariam o auxilio alimentação.
- Não existe dormitório.
- falta integração dos estudandes com o campus.
- Falta estacionamento para os estudantes.
- Não existe dormitórios na instituição.
- Não foi apresentado, em nenhum momento, os laboratórios do campus aos alunos da pós-graduação em Gestão Ambiental.
- Falta muita coisa para se tornar uma escola Federal.
- A grama do campus para aulas práticas de Educação Física necessita de manutenção. Na Biblioteca falta computadores. Os alunos no espaço de alimentação quando chove se molham

	- O espaço da lanchonete pode melhorar e eu nunca tive acesso aos dormitórios da instituição.
	- Precisa melhorar mais na infra estrutura da escola.
	- Falta segurança no estacionamento, pois este fica fora do campus.
	- Em relação a infraestrutura falta o sinal de celular, acho que a instituição tem como intervir para que a situação seja resolvida. E conseqüentemente internet wi fi que também é ruim.

7 SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Observa-se, através das observações registradas, que tanto a comunidade discente como os servidores apontam para melhorias urgentes quanto a: - Infraestrutura do acadêmico 2 (falta de banheiro, ar-condicionado com defeito, acústica das salas ruim, ampliação da sala dos professores); - Ampliação e melhorias nos serviços de alimentação (quantitativo de mesas e cadeiras, qualidade dos produtos oferecidos, atendimento, ampliação do espaço, controle de insetos); - Melhorias no prédio do Curso Técnico em Mineração e nos laboratórios.

Ressalta-se também a necessidade de aquisição de recursos visando o financiamento de visitas técnicas relacionadas aos cursos técnicos e de nível superior.

Ressalta-se também que muitos avaliadores (especialmente os discentes) responderam “Não sei” quanto às perguntas direcionadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), traduzindo uma necessidade de maior divulgação e estudo do referido documento.

Nota-se ainda o elevado número de respostas “Não sei” ao logo dos cinco eixos, refletindo uma necessidade de divulgação das ações e serviços do campus.

Nota-se ainda um desconhecimento, por parte do corpo discente, das atribuições de muitos funcionários no campus, fazendo muitas vezes observações impertinentes.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O documento aqui concretizado, traz a oportunidade de verificar se todas as ações tomadas pela atual diretoria teve suas ações concretizadas e reconhecidas pelo

público alvo da autoavaliação, trazendo assim a oportunidade de verificar se a gestão está sendo eficaz em suas ações.

No ano de 2015, o número de avaliadores que responderam a avaliação foi satisfatório pelo corpo discente, já no corpo docente e administrativo verificou-se que o número de avaliadores foi insatisfatório, todavia, salienta-se a necessidade de ainda abranger um número maior de adeptos à Autoavaliação Institucional. Salienta-se que a Comissão Setorial de Autoavaliação Institucional elaborou o presente documento com base nos dados encaminhados pela DTI, através do sistema criado pela mesma, e agindo com imparcialidade na avaliação dos dados.

Após a consolidação dos dados obtidos, a CSAI organizará um momento durante o ano de 2016 para apresentação do relatório final à comunidade acadêmica.

Nova Venécia-ES, 22 de fevereiro de 2016.

Membro da CSAI– Administrativo: Marcos Hortolani Boldrim

Membro da CSAI – Administrativos: Virginia Belcavello Alberti

Membro da CSAI - Docentes: Rômulo Furtado Faria:

Membro da CSAI: Membros - Docentes: Douglas Colombi Cuquetto:

Membro - Discentes: Carlos Henrique Rossin:

Membro - Discentes: Luana Lulio:

APÊNDICE A

RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA) - IFES Campus Nova Venécia

Após tabulação dos dados obtidos na avaliação institucional, a CPA/CSAI encaminha os resultados da autoavaliação tabulados e solicita aos seus gestores, email, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)”. O retorno destes relatórios as CSAI e a CPA visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI) por campus e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente, a CPA encaminha o relatório da autoavaliação para o INEP e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPAs serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer numa seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPAs revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

O RAPA 2015 foi elaborado pela equipe gestora do Campus Nova Venécia e encaminhado, via e-mail institucional, a comissão CSAI do campus em 19 de fevereiro de 2016. O mesmo apresenta ações/justificativas para todos os indicadores cuja soma dos itens “não existe” “insuficiente” “suficiente” foi maior que 40%. Segue abaixo as ações da RAPA.

Eixo 01				
Nº	PERGUNTAS	INDICADOR	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	17,32%	Discutir os instrumentos de avaliação e propor mudanças que visem à melhoria contínua dos processos de avaliação.	Trata-se de assunto que engloba a Instituição como um todo e não apenas ao Campus, o que limita, de certa forma a soluções locais.
		61,54%		
2	O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.	17,34%		
		38,46%		
3	Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.	24,23%	Debater com a comunidade acadêmica propostas de melhoria dos processos de planejamento e avaliação, sobretudo a partir dos relatórios gerados. Fazer uma análise comparativa deste item em relação aos anos anteriores.	Novamente, vale salientar a extensão dessa questão ao Ifes como um todo.
		53,85%		
4	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.	22,00%	Melhorar a comunicação interna do Campus, de modo que as melhorias já empreendidas no âmbito do planejamento das ações pedagógicas sejam percebidas como resultado, também, do processo de avaliação institucional.	Nesta questão, mencionamos melhorias realizadas no Campus Nova Venécia e que precisam ser mais bem comunicadas.
		46,11%		
5	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.	20,23%	Melhorar a comunicação interna do Cam-	Nesta questão, mencionamos melhorias re-

		46,15%	pus, de modo que as melhorias já empreendidas no âmbito do planejamento das ações administrativas sejam percebidas como resultado, também, do processo de avaliação institucional.	alizadas no Campus Nova Venécia e que precisam ser mais bem comunicadas.
--	--	---------------	--	--

Eixo 2				
Nº	PERGUNTAS	INDICADOR	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	As atividades de ensino no campus, tais como a organização didática e pedagógica e os processos de avaliação estão de acordo com o Regulamento de Organização Didática	13,37%		
1	As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	33,34%		
2	As práticas de extensão do campus contemplam convênios para oferta de estágios, acordos de cooperação e programas com a comunidade e entidades representativas da sociedade civil organizada.	22,50%		
2	As atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	25,00%		
3	As atividades de pesquisa, pós-graduação e iniciação científica e tecnológica do campus oportuniza o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais e cidadãos.	21,16%		

3	As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	41,67%	Empreender, por meio da Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, discussões e reuniões de alinhamento entre as ações de Extensão e o PDI.	Grande parte das ações já estão alinhadas com o PDI.
4	São realizadas as ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, a produção artística e ao patrimônio cultural.	22,72%		
4	As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	54,17%	Empreender, por meio da Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e o Núcleo de Arte e Cultura – NAC - discussões e reuniões de alinhamento entre as ações de Pesquisa/Iniciação Científica, tecnológica, artística e cultural do campus e o PDI.	
5	As ações do campus para o desenvolvimento socioeconômico oportunizam a inserção no mercado de trabalho, o desenvolvimento e a promoção dos direitos humanos.	21,16%		
5	As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	41,66%	Mobilizar a DPPGE, a DE e o NAC, a fim de alinhar os projetos ao PDI.	
6	As ações do campus atendem as características dos indivíduos promovendo inclusão social (as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos).	21,38%		

6	As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	50,00%	Mapear os responsáveis por projetos e ações relativos à questão do desenvolvimento econômico e social no campus e promover a integração dessas ações com o PDI.	
7	O campus promove cooperações técnico-científicas, intercâmbios e programas de internacionalização.	45,44%	Fortalecer as cooperações técnico-científicas já empreendidas e buscar novas possibilidades, sobretudo no que se refere à internacionalização.	

Eixo 3				
N°	PERGUNTAS	INDICADOR	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico.	21,43%		
		37,50%		
2	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria.	18,08%		
		29,16%		
3	As atividades de pesquisa e iniciação científica e tecnológica estimulam a difusão de produções acadêmicas, bolsas, grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.	32,82%		

3	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.	58,33%	Fortalecer o trabalho que já vem sendo desenvolvido pela DPP-GE, bem como participar ativamente, por meio dos nossos representantes nas comissões da Pró-Reitoria de Pesquisa, da discussão das políticas e implementação de ações de pesquisa e iniciação científica e tecnológica.	
4	Articulação ensino, pesquisa e extensão.	28,12%		
4	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais.	37,50%		
5	Comunicação da instituição com a comunidade externa.	36,16%		
5	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.	54,17%	Fortalecer o trabalho que já vem sendo desenvolvido pela DPP-GE, bem como participar ativamente, junto à Pró-Reitoria de Extensão, da discussão das políticas e implementação de ações de extensão.	
6	Comunicação da instituição com a comunidade interna.	25,67%		

6	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.	62,50%	Participar dos debates em torno do Tema junto aos colegiados e fóruns, de modo a contribuir para a melhoria da questão no âmbito institucional.	A questão requer ações no âmbito do Instituto como um todo, restando ao campus, ajudar a construir e/ou fortalecer a difusão da produção.
7	Programa de atendimento aos estudantes (apoio de psicopedagógico e acolhimento aos ingressantes).	24,78%		
7	Articulação ensino, pesquisa e extensão.	54,17%	Propor reuniões de discussão sobre o tema, bem como formação continuada e fóruns de debate, de modo que a comunidade acadêmica possa estabelecer e desenvolver a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.	
8	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudos e visitas técnicas).	43,08%	Continuar apoiando, com recursos do campus, a realização de eventos, ao mesmo tempo propondo à Pró-Reitorias a proposição de editais de fomento.	O campus promove e apoia com recursos próprios a realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudos e visitas técnicas).
8	Comunicação da instituição com a comunidade externa.	70,83%	Buscar parcerias com empresas de comunicação; implementar melhorias e atualizações no site do Campus; criar canais de comunicação mais eficazes.	
9	Política e ações de acompanhamento dos egressos.	24,33%		

9	Comunicação da instituição com a comunidade interna.	62,49%	Melhorar os canais de comunicação existentes. Realizar pesquisa para compreender melhor o resultado deste item da avaliação.	
10	Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.	28,57%		
10	Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria).	16,67%		
11	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.	20,77%		
11	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).	62,50%	Ampliar o apoio que o campus já dispensa aos eventos e implementar um programa de valorização da produção discente.	A produção discente relativa a arte e cultura já está sendo debatida no NAC juntamente com a gestão do campus.
12	Atuação dos serviços de saúde no campus.	55,14%	Analisar as atribuições do setor de saúde e analisar a compatibilidade entre tais atribuições e o plano de ação do setor. Divulgar melhor a amplitude dos serviços, bem como suas limitações legais.	
12	Política e ações de acompanhamento dos egressos.	66,66%	Fortalecer o trabalho da comissão de acompanhamento de egressos.	
13	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	26,11%		

13	Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.	58,33%	Solicitar à DPPGE que abra o debate sobre inovação tecnológica e propriedade intelectual com os pesquisadores do Campus.	
14	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.	29,16%		
15	Atuação dos serviços de saúde no campus.	66,66%	Analisar as atribuições do setor de saúde e analisar a compatibilidade entre tais atribuições e o plano de ação do setor. Divulgar melhor a amplitude dos serviços, bem como suas limitações legais.	

Eixo 4				
Nº	PERGUNTAS	INDICADOR	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.	73,91%	A promoção da formação e capacitação de servidores continuará sendo realizada, como já vem ocorrendo.	É alarmante o resultado desta questão em especial, uma vez que praticamente todas as demandas por capacitação foram atendidas pela gestão, que vem custeando diárias, passagens, inscrições em eventos, além da liberação de servidores para Mestrado e Doutorado.
1	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.	18,08%	O campus continuará sendo representado nos órgãos de gestão e colegiados, de acordo com a estrutura	

2		47,83%	administrativa do Instituto. Tramita no Conselho Superior a solicitação de alteração da estrutura do Conselho de Gestão do Campus, que ampliará a representação eleita de servidores e alunos do campus no Conselho.	
2	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.	23,88%		
3		17,40%		
3	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.	59,15%	No campus, redução de custos de contratos vêm sendo feitos, de modo a economizar recursos. Isso continuará sendo feito, de forma que o recurso economizado passa ser empregado nas atividades-fim do Ifes.	
4		82,61%		
4	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.	23,22%		
5	Processo de avaliação de desempenho dos servidores.	69,57%	Analisar com as chefias a questão e propor melhorias no âmbito da instituição como um todo.	Há uma avaliação baseada em legislação, a qual seguimos. Processos, mudanças dependem da mudança na legislação.
5	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.	20,08%		

6	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.	47,83%	Analisar as atribuições e a atuação, bem como o plano de ação proposto pela gestão, de modo a melhorar o trabalho como Diretor Geral.	
6	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.	23,66%		
8		34,78%		
7	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.	13,05%		
7	Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.	21,21%	Analisar as atribuições e a atuação, de modo a melhorar o trabalho do Diretor de Administração.	Importante salientar que em meio à crise e aos cortes de recursos, o campus tem honrado seus compromissos e se destacado em soluções no âmbito da Diretoria de Administração.
9		56,52%		
8	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.	20,08%	Analisar a questão à luz do debate com a comunidade, de modo a compreender o resultado dessa questão.	
10		69,57%		
9	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.	24,99%	Analisar a questão à luz do debate com a comunidade, de modo a compreender o resultado dessa questão.	
11		60,87%		

Eixo 5

N°	PERGUNTAS	INDICADOR	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança,	29,75%	Estamos em vias de licitar os projetos, em	

	acessibilidade e conservação.	52,18%	conformidade com o PDI. A execução das obras, no entanto, depende de recursos de investimento de que o campus não dispõe no momento. No que se refere à limpeza, verificar junto à COMSA se os serviços estão sendo prestados adequadamente.	
2	Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	28,86%	Estamos em vias de licitar os projetos, em conformidade com o PDI. A execução das obras, no entanto, depende de recursos de investimento de que o campus não dispõe no momento. No que se refere à limpeza, verificar junto à COMSA se os serviços estão sendo prestados adequadamente.	
		60,87%		
3	Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	8,05%		
		8,70%		
4	Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	23,94%	Estamos em vias de licitar os projetos, em conformidade com o PDI. A execução das obras, no entanto, depende de recursos de investimento de que o campus não dispõe no momento. No que se refere à limpeza, verificar junto à COMSA se os serviços estão sendo prestados adequadamente.	
		60,87%		

5	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	38,92%	Estamos em vias de licitar os projetos, em conformidade com o PDI. A execução das obras, no entanto, depende de recursos de investimento de que o campus não dispõe no momento. No que se refere à limpeza, verificar junto à COMSA se os serviços estão sendo prestados adequadamente.	
		73,91%		
6	Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	38,03%	Estamos em vias de licitar os projetos, em conformidade com o PDI. A execução das obras, no entanto, depende de recursos de investimento de que o campus não dispõe no momento. No que se refere à limpeza, verificar junto à COMSA se os serviços estão sendo prestados adequadamente.	
		73,92%		
7	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).	15,66%	Analisar a possibilidade de alocação da Comissão, provendo estrutura necessária para o desenvolvimento dos trabalhos. Discutir o assunto com a CSAI.	
		43,48%		
8	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, ilumina-	30,65%	Estamos em vias de licitar os projetos, em	

	ção, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	69,57%	conformidade com o PDI. A execução das obras, no entanto, depende de recursos de investimento de que o campus não dispõe no momento. No que se refere à limpeza, verificar junto à COMSA se os serviços estão sendo prestados adequadamente.	
9	Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	34,00%	Estamos em vias de licitar os projetos, em conformidade com o PDI. A execução das obras, no entanto, depende de recursos de investimento de que o campus não dispõe no momento. No que se refere à limpeza, verificar junto à COMSA se os serviços estão sendo prestados adequadamente.	
		52,17%		
10	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.	27,07%	Estamos em vias de licitar os projetos, em conformidade com o PDI. A execução das obras, no entanto, depende de recursos de investimento de que o campus não dispõe no momento. No que se refere à limpeza, verificar junto à COMSA se os serviços estão sendo prestados adequadamente.	
		47,83%		
11	Serviços e informatização da biblioteca,	40,26%	Analisar com o Coor-	

	considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de funcionamento.	21,74%	denador de Biblioteca as melhorias necessárias ao atendimento da questão.	
1 2	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.	33,77%		
		30,43%		
1 3	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.	34,46%	A melhoria nesta área está sendo providenciada. Ainda dependemos de recursos de investimento para realizar mudanças significativas.	
		65,22%		
1 4	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvam docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.	27,29%	Equipamentos estão sendo adquiridos, a fim de ampliar os recursos disponíveis.	
		69,57%		
1 5	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	32,43%	Os ajustes nas estruturas, reformas, ampliação, etc, estão previstos. No entanto, dependemos de recurso financeiro para sua realização	
		65,28%		
1 6	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.	22,60%	O assunto será discutido nas coordenadorias relacionadas e o material demandado para melhorar a questão será provido, de acordo com a disponibilidade de recurso financeiro para tanto.	
		60,87%		
1 7	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	65,32%	Projetos de engenharia serão contratados. Há previsão de ampli-	

		91,30%	ação de espaços e construção de refeitório no PDI. No entanto, o campus depende de recursos de investimento não disponíveis no momento.	
18	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	30,65%		
		39,13%		
19	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	91,05%	A questão não se aplica ao nosso campus, uma vez que dormitórios e alojamento são estruturas típicas de alguns campi Agrícolas.	
		95,65%		

4.13 CAMPUS PIÚMA

DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – IFES

CARACTERIZAÇÃO DA IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) é uma instituição pública federal, criada no termo da Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 28/01/2010. A sede da reitoria está localizada na Rua Rio Branco, nº 50, Santa Lúcia, cidade de Vitória, estado do Espírito Santo.

O *Campus* Piúma iniciou suas atividades em 2010 com o curso Técnico Subsequente/concomitante em Processamento de Pescado. Em 2011 iniciaram-se os Cursos Técnicos Integrados ao ensino Médio de Pesca e de Aquicultura. No ano de 2012 foi iniciado o curso de Graduação em Engenharia de Pesca e, no ano de 2014, teve início o Curso de Complementação Pedagógica – curso em nível de graduação - na modalidade EaD.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

Piúma é um município localizado no litoral sul do Espírito Santo que junto aos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, compõe a Região Sudeste do Brasil. O município ocupa uma área de 74,832 km², sendo que 2,9 km² estão em perímetro urbano, e, sua população estimada para 2015 era de 20. 716 habitantes , com 98% da população vivendo na zona urbana. A cidade contava, em 2009, com vinte estabelecimentos de saúde. O seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,727, classificado como alto em relação ao estado.

A área onde hoje está situado o município de Piúma era ocupada originalmente pelos índios Goitacases e começou a ser desbravada no século XIX. Um povoado se formou devido às terras férteis e ao desenvolvimento da pesca. Em 1883 , é criada a Freguesia denominada de Nossa Senhora da Conceição de Piúma, subordinada ao município de Benevente. A então Freguesia , desmembra-se de Benevente e é elevada à categoria de Vila, denominada simplesmente Piúma em 1891. Em 1904, a sede de Piúma é transferida para o, até então, distrito de Iconha.

Do ano de 1904 até o ano de 1933, Piúma integrou diferentes divisões administrativas. De 1933 até 1963 foi distrito do município de Iconha, sendo emancipado apenas em 1963, vindo a constituir o município de Piúma.

A cidade se desenvolveu principalmente à base da pesca, que continua a ser a principal fonte de renda municipal, aliada ao artesanato e ao turismo. Piúma reúne milhares de turistas na alta temporada, que vêm em busca de suas praias e atrativos como o Monte Aghá e a culinária, além da produção artesanal, baseada em grande parte nas conchas, cuja profusão nas praias piუმenses confere ao município o apelido de "Cidade das Conchas". Eventos como o Carnaval de Piúma e a Festa de São Pedro também se fazem

presentes como atrativos culturais.

COMPOSIÇÃO DA CSA – PIÚMA

A Tabela 1 apresenta os membros titulares e suplentes que compõem a CSA do IFES campus Piúma.

Tabela 1- Composição da CSA – Piúma.

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Celi Maria de Souza (Presidente)	Igor Spinassé Caulyt
Segmento Técnico-Administrativo	Rodrigo Lana Duarte	Talita Guimarães Vidal
Segmento discente	João Vítor Fonseca Ferreira	Maria Luiza Mello Feltran Dutra

Período de mandato da CSA: 15 de abril de 2015 a 15 de abril de 2017.

Atos de designação da CSA: Port. nº 097, de 15 de abril de 2015. Port. nº 057, de 21 de março de 2013/Port. nº 122, de 06 de junho de 2013/Port. nº 046, de 01 de abril de 2014.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IFES – PIÚMA EM 2015

A estrutura organizacional do IFES – Piúma inclui quatro Diretorias (Geral, de Administração, de Ensino e de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão), e diversas coordenações. A Tabela 2 apresenta a organização hierárquica do campus Piúma.

Tabela 2 - Organização do IFES campus Piúma.

Diretoria Geral	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Cláudia da Silva Ferreira
Chefe de Gabinete	Theophilo Rosa Rodrigues Braga
Coordenação de Gestão de Pessoas	Melqui de Souza Silva
Coordenação de Tecnologia da Informação	Eduardo Almeida Santos Oliveira
Diretoria de Administração	

Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Administração	Melina de Souza Santesi
Coordenador Geral de Administração	Marcos Gonçalves dos Santos
Coordenador de Serviços Auxiliares e Transportes	José Cândido Alves
Coordenador de Materiais e Patrimônio	Gustavo Biancardi Braga
Coordenadora de Licitações e Compras	Júlio César Cola Pereira
Coordenadora de Contabilidade	Francine Machado Viana
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Felipe Grassi Duarte
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Marcos Antônio de Jesus
Coordenador Geral de Ensino	Péricles José Ferreira
Coordenador de Apoio ao Educando	Aline Morschel
Coordenador de Registro Acadêmico	Hans Albet de Souza Ferreira
Coordenador do Curso de Engenharia de Pesca	Marcelo Giordani Minozzo
Coordenadora do Curso de Complementação Pedagógica Modalidade EaD	Celi Maria de Souza
Coordenador do Curso Técnico em Pesca	Victor Hugo Silva e Silva
Coordenadora do Curso Técnico em Aquicultura	Maria Maschio Rodrigues
Coordenadora do Curso Técnico em Processamento de Pescado	Dayse Aline Ferreira Silva
Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Pesquisa , Pós-Graduação e Extensão	Sonia Wenceslau F. Rodrigues

A Tabela 3 apresenta os cursos oferecidos pelo IFES Campus Piúma em 2015.

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Aquicultura
---	-------------

	Pesca
Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes	Processamento de Pescado
Cursos de Graduação e em nível de Graduação	Engenharia de Pesca Complementação Pedagógica EaD

O IFES – Piúma possui atualmente 44 docentes (efetivos e substitutos) e 37 técnicos-administrativos e 19 estagiários.

OBJETIVO GERAL

O processo de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal do Espírito Santo tem como objetivo geral identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão, suas potencialidades e fragilidades, com vistas a melhoria da sua qualidade.

De modo a alcançar o objetivo geral, foram delineados os seguintes objetivos específicos:

- Sedimentar um processo contínuo de autoavaliação que permita identificar as potencialidades e as limitações da instituição.
- Promover ações de sensibilização para a efetiva participação de toda a comunidade no processo permanente de autoavaliação.
- Aprimorar o processo de Autoavaliação Institucional de forma a proporcionar o envolvimento dos diferentes setores da instituição e da sociedade.
- Produzir conhecimentos sobre a atual situação do IFES *Campus* Piúma, que possam ser usados como instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão.
- Divulgar informações advindas da autoavaliação para que possam subsidiar o planejamento das ações da instituição e a integração do IFES *Campus* Piúma com a sociedade.
- Acompanhar as ações oriundas do processo de Autoavaliação Institucional e apresentar propostas em função das fragilidades identificadas.

Buscando alcançar o objetivo geral que conduz as ações da CPA do IFES, a realização de cada um desses objetivos específicos – passos necessários para se chegar ao objetivo geral – tem sido perseguida pela CSA do *Campus* Piúma em todas as composições por que passou ao longo de sua existência. Entretanto, o histórico de participação da comunidade acadêmica do campus na autoavaliação institucional tem mostrado que o principal desafio a ser enfrentado diz respeito à consolidação de uma cultura que permita ver a autoavaliação como degrau fundamental e necessário como diagnose prévia para qualquer planejamento seja no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência ou da gestão.

Cronograma relativo ao ciclo de atividades da CSA

Abaixo pode ser visualizado na Tabela 4 o cronograma de atividades e ações realizadas pela CSA do campus Piúma durante todo o processo da Autoavaliação Institucional.

Tabela 4- cronograma de atividades e ações realizadas pela CSA do Campus Piúma.

ATIVIDADES	2015									2016	
	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Divulgação dos resultados da Autoavaliação 2014			X								
Sensibilização da Autoavaliação 2015/Divulgação das atividades da CSAI			X								
Análise do Instrumento de Avaliação e Adequação do Instrumento Discente para participação da EaD	X	X									
Adequação do sistema Q- Acadêmico e Intranet para a aplicação dos instrumentos de avaliação		X	X								
Aplicação dos instrumentos de avaliação				X	X						
Análise de resultados e desenvolvimento do relatório parcial da autoavaliação										X	X
Apresentação do relatório final da autoavaliação											X

ESTRATÉGIAS PARA A SENSIBILIZAÇÃO PARA A AUTOAVALIAÇÃO 2015 E DIVULGAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014

A CSA do IFES – Piúma utilizou várias estratégias para sensibilizar e divulgar a Autoavaliação Institucional 2015 junto à comunidade acadêmica. Ressalta-se que as estratégias descritas a seguir foram implementadas a partir de 12 de junho de 2015. As estratégias incluíram:

- Apresentação da CSA para os alunos nas salas de aula, ressaltando a relevância da Autoavaliação Institucional como um instrumento de gestão.

- Envio de mensagem para todos os servidores (docentes e técnicos administrativos), via lista de email DST-Servidores, contendo orientações acerca da Autoavaliação 2015 e informando sobre a importância da participação de todos ao responderem o questionário avaliativo.
- Envio de mensagens para os discentes através dos grupos de WhatsApp incentivando a participação na autoavaliação.
- Reuniões com toda a comunidade acadêmica no auditório do campus(turno matutino e turno vespertino) para esclarecimentos acerca do processo de autoavaliação, sua importância e divulgação dos resultados da autoavaliação 2014.
- Convocação da Direção-Geral aos alunos durante a greve para realização da autoavaliação.
- Uso de mídias institucionais, que foram desenvolvidas e veiculadas pelas CSO através da página do Ifes na internet (veiculação de informações no “Notícias do Ifes” e “banner” de acesso à Autoavaliação 2015) além de descansos de tela produzidos para os computadores institucionais e chamadas no ponto eletrônico.

APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Para operacionalizar a Autoavaliação do IFES, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quanti-qualitativas, disponibilizados *online* para discentes e servidores . Os avaliadores, ao iniciarem a Autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

- Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência (não existe a excelente), a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 – SINAES;
- Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos, conforme demonstrado na Tabela 5:

Tabela 5 - Descrição dos conceitos atribuídos a cada indicador.

- 1- Quando o indicador avaliado configura um conceito **NÃO EXISTE** .
 - 2- Quando o indicador avaliado configura um conceito **INSUFICIENTE**.
 - 3- Quando o indicador avaliado configura um conceito **SUFICIENTE**.
 - 4- Quando o indicador avaliado configura um conceito **MUITO BOM /MUITO BEM**.
 - 5- Quando o indicador avaliado configura um conceito **EXCELENTE**.
- NS-** Quando o participante da pesquisa **NÃO SABE/NÃO SEI** avaliar o indicador.

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Foram computados no cálculo final do conceito Institucional (CI) os indicadores “Insuficiente”, “Suficiente”; “Bom” e “Excelente”, conforme decisão da CPA/reitoria. Apenas o indicador “Não existe” não foi computado.

Os resultados foram calculados por meio da média ponderada das pontuações obtidas para cada questão, nas diferentes dimensões consideradas nos formulários. As médias das dimensões foram calculadas pela média aritmética das questões. Ressalta-se que as médias das questões e dimensões foram interpretadas conforme as faixas de pontuação mostradas na Tabela 6.

Tabela 6 - Faixas de pontuação para cada classificação.

Não existe	$1 \leq \text{média} < 1,8$
Insuficiente	$1,8 \leq \text{média} < 2,6$
Suficiente	$2,6 \leq \text{média} < 3,4$
Bom	$3,4 \leq \text{média} < 4,2$
Excelente	$4,2 \leq \text{média} \leq 5$

ANÁLISE DOS DADOS

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004).

O Ifes desenvolveu um sistema para aplicação e controle dos formulários da Autoavaliação Institucional sob a ótica discente e de servidores. Tanto o preenchimento dos formulários, quanto a tabulação dos dados é realizada pelo sistema de forma rápida, simples e transparente. O sistema desenvolvido pelo Departamento de Tecnologia da Informação do IFES – DTI possui uma base de dados onde são armazenadas todas as informações inseridas pelos participantes da Autoavaliação Institucional. Tanto as questões de respostas objetivas quanto aquelas discursivas (observações), são armazenadas nesse banco, para posterior tabulação e análise.

Finalizada a coleta, os dados são tabulados, armazenados de forma eletrônica e disponibilizados para a CPA e CSAs. O histórico das avaliações aplicadas possibilita consultas e comparações futuras.

Após tabulação, a CPA/CSA encaminha os resultados da Autoavaliação tabulados e solicita aos seus gestores num período de 30 (trinta) dias, um RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA – RAPA. O retorno destes relatórios às CSAs e à CPA objetiva, sobretudo, propiciar que as fragilidades detectadas possam receber planejamentos e ações visando solucioná-las e garantir que as potencialidades sejam sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios parciais pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSA) . A Comissão Própria de Avaliação (CPA), de posse desses relatórios, gera o relatório final que, posteriormente, será encaminhado para o Inep, e o socializa com a comunidade acadêmica. O acompanhamento do RAPA será realizado por meio da

comparação dos resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer numa seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos no RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto à CPA quanto ao Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

DESENVOLVIMENTO

1- Descrição do Instrumento Avaliativo

Os indicadores (questões) contidas nos instrumentos avaliativos (ou questionários) foram inseridas em cinco eixos, conforme demonstrado na Tabela 7 . Cada eixo representa um assunto a ser avaliado.

Tabela 7- Quantitativo de indicadores nos questionários avaliativos para servidores e discentes em cada eixo.

Eixo	Nº de indicadores (servidores)	Nº de indicadores (discentes)
1 – Planejamento e Avaliação Institucional	5	5
2 – Desenvolvimento Institucional	9	7
3 – Políticas Acadêmicas	15	13
4 – Políticas de Gestão	11	9
5 – Infraestrutura	19	18
Total	59	57

Tabela 8- Relatório da porcentagem de participantes do *campus* Piúma para cada segmento.

Segmento	Participantes/Total	%
Discentes	250/570	43,86

Servidores (Estagiários, TAE e Docentes)	49/100	45,05
Complementação Pedagógica	03/174	1,72
Curso Técnico em Aquicultura Integrado	118/175	67,43
Curso Técnico em Pesca Integrado	95/138	68,84
Curso Técnico em Processamento de Pescado	0/3	0,00
Engenharia de Pesca	34/80	42,50
Estagiários	0/19	0,00
TAE	27/37	47,50
Docentes	22/44	50,00

Embora a participação esteja ainda longe daquele percentual que consideramos pelo menos suficiente, mesmo em se considerando o fato de que se trata de uma avaliação não obrigatória, podemos verificar que houve um avanço, significativo, na participação do segmento discente em relação aos percentuais de participação do ano anterior. Nesse segmento, a participação total saltou de 5,28% em 2014 para 43,86% em 2015. Nos demais segmentos, os percentuais, considerando-se o total de participantes nos dois anos em relação ao total geral de participantes por segmento, mantiveram-se estáveis.

RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015 POR EIXOS

Os valores apresentados foram obtidos calculando-se as médias das notas atribuídas para cada indicador. As porcentagens de respostas “não sei” também foram indicadas. As tabelas a seguir, apresentam as médias das respostas do segmento discente, como também as médias de cada nível, graduação e técnicos. Nos resultados dos servidores, as médias dos docentes podem ser avaliadas separadamente dos técnicos administrativos. Ao final de cada tabela, a média do eixo é apresentada.

Foram apontados como fragilidades os indicadores e eixos que apresentaram notas médias inferiores a três (3). As potencialidades, quando as notas médias foram superiores a quatro (4).

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Os resultados das médias dos cinco indicadores no Eixo 1, podem ser observados na Tabela 9. As médias dos indicadores ficaram acima de 3 (três) em todos os indicadores na avaliação discente e abaixo de 3 nos indicadores 1, 2 e 3 segundo a avaliação docente. Mesmo assim, na média geral dos indicadores segundo os servidores, a avaliação é tida como suficiente.

Tabela 9. Resultados da Autoavaliação Institucional 2015 no Eixo 1.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL								
INDICADORES	DISCENTES			Média Indicador	SERVIDORES			Média Indicador
	Grad. EAD	Nível Médio	Graduação		Estagiário	Téc. Adm	Docentes	
1	3,33	3,64	3,59	3,52		2,91	2,51	2,71
2	3,00	3,39	3,41	3,27		3,00	2,86	2,93
3	3,50	3,51	3,42	3,48		3,09	2,90	3,00
4	3,00	3,51	3,41	3,31		3,05	3,00	3,03
5	3,00	3,43	3,42	3,28		3,00	3,17	3,09
Média segmento	3,17	3,50	3,45			3,01	2,89	
MÉDIA EIXO	3,37					2,95		

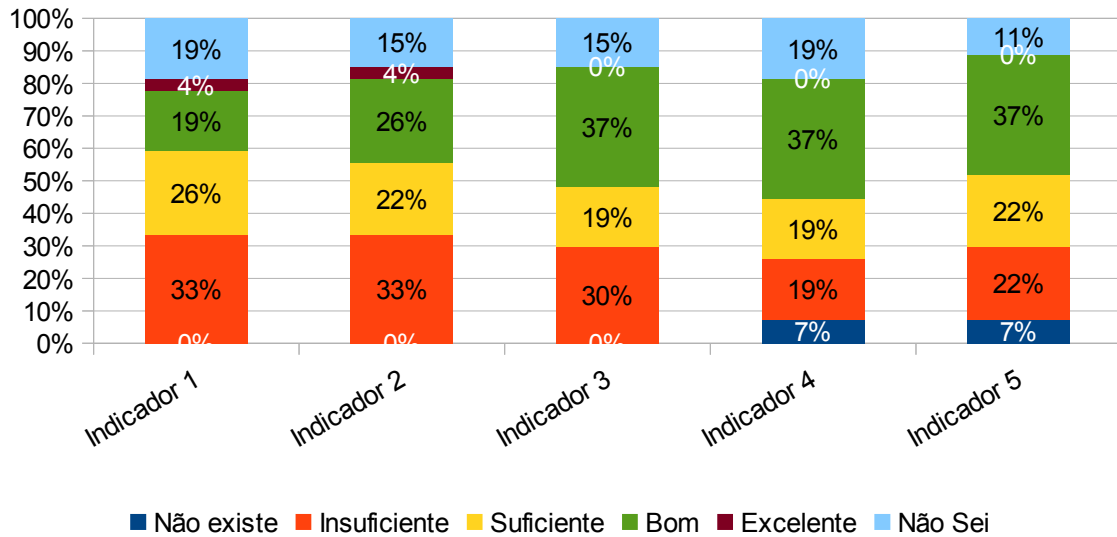
Na maior parte dos indicadores percebe-se que os servidores técnicos administrativos avaliaram o eixo como suficiente, enquanto os servidores docentes avaliaram o indicador 1 do eixo como insuficiente e os indicadores 2 e 3 como suficientes com médias abaixo de 3, o que demonstra divergência de visão entre os segmentos. Ao avaliar o indicador 1, enquanto discentes e TAEs consideraram os “métodos e instrumentos adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais” suficientes, os docentes demonstram, ao avaliar o indicador como insuficiente, que deve haver uma quantidade maior de mecanismos de avaliação ou que esses mecanismos devem ser mais explícitos.

ANÁLISE DE GRÁFICOS EIXO 1– PORCENTAGENS POR RESPONDENTES

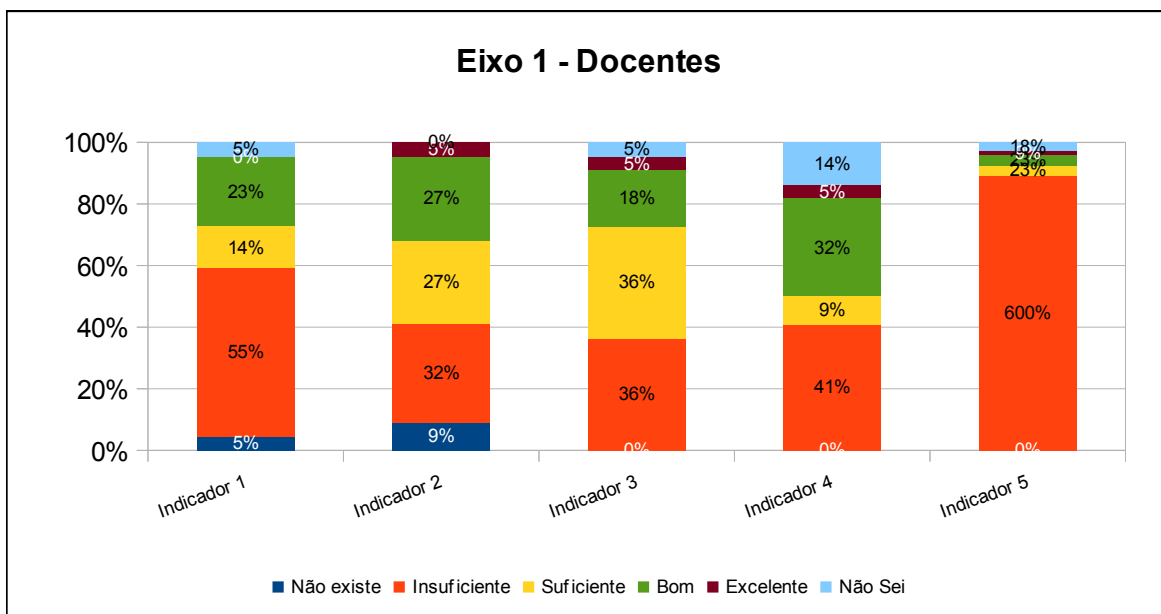
** Na análise de todos os gráficos, foram considerados como fragilidade os indicadores que ultrapassaram o percentual de 30% de respostas “não sei” ou 40% “insuficiente” ou quando a soma de ambos for superior a 40%.*

**1- Quando essas porcentagens acima não se verificaram nos gráficos, nenhuma observação foi realizada.*

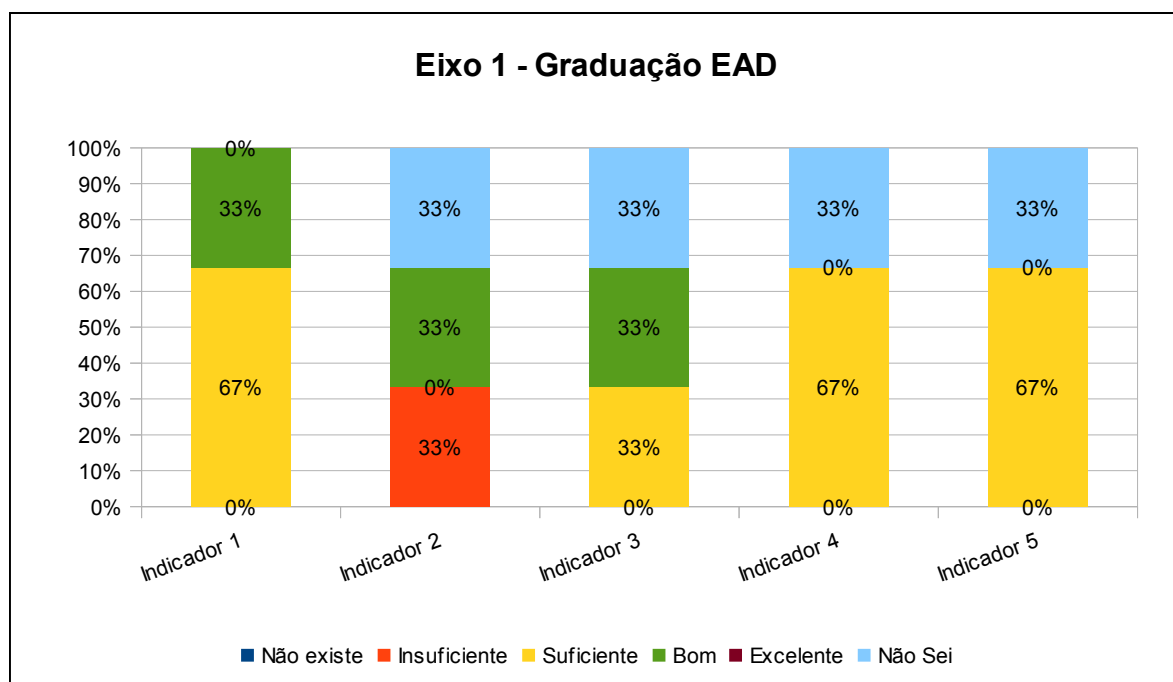
Eixo 1 - Técnicos Administrativos



O Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional apresenta-se como uma fragilidade, visto que o índice da soma das respostas “insuficiente” ou “não sei” dos respondentes em relação aos indicadores 1, 2 e 3 foi superior a 40%. Isso reflete a falta de participação dos TAES em reuniões para esclarecimentos e divulgação das ações institucionais tanto referentes aos métodos e instrumento da autoavaliação, quanto aquelas reuniões de divulgação e apresentação de resultados.



Segundo a avaliação docente, o **Eixo 1**, apresenta-se como fragilidade em todos os indicadores. Entretanto, considerando-se o trabalho realizado pela CSA do *campus* junto a esse segmento (não analisável a partir dos gráficos ou tabelas apresentados) e a média geral do **Eixo**, conforme **tabela 9**, constata-se que o desinteresse demonstrado pelos docentes reflete-se em suas respostas. De qualquer modo, para a CSA do *campus* Piúma fica a responsabilidade de intensificar o trabalho de divulgação dos resultados da avaliação institucional e de sua interferência no planejamento das ações do *campus*, além da responsabilidade de intensificar também o trabalho de sensibilização quanto à importância da autoavaliação.



O alto índice de respostas “não sei” entre os três respondentes da graduação EaD,

demonstra que um enorme trabalho precisa ser realizado para garantir a sensação de pertencimento do aluno EaD em relação ao seu *campus* o que, na perspectiva da CSA do *campus*, pode, conseqüentemente, gerar uma maior adesão desse segmento às avaliações institucionais.

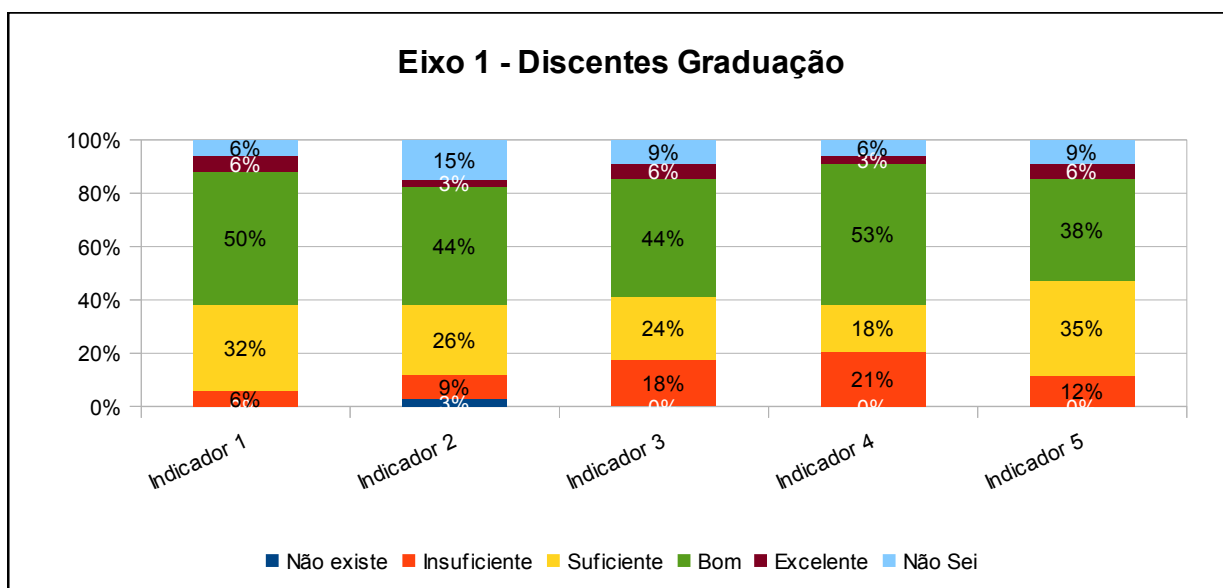
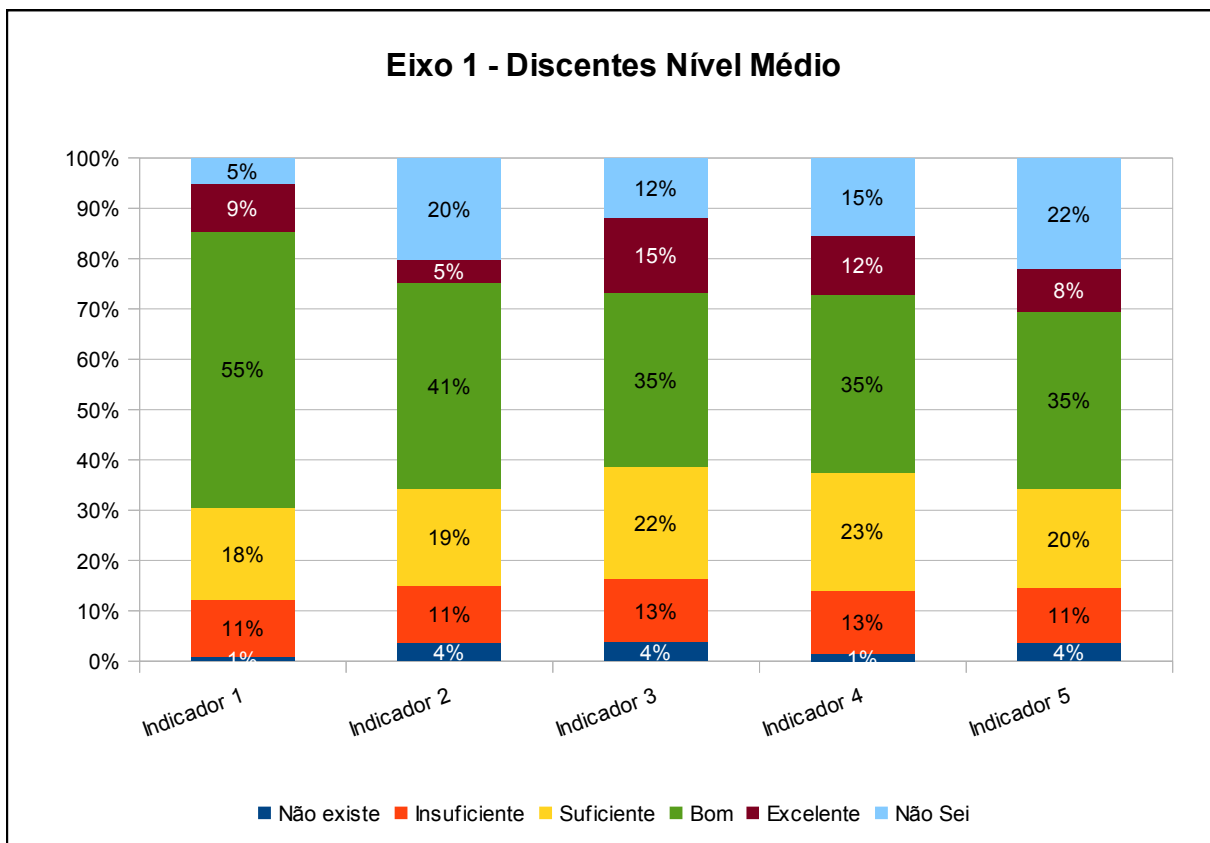
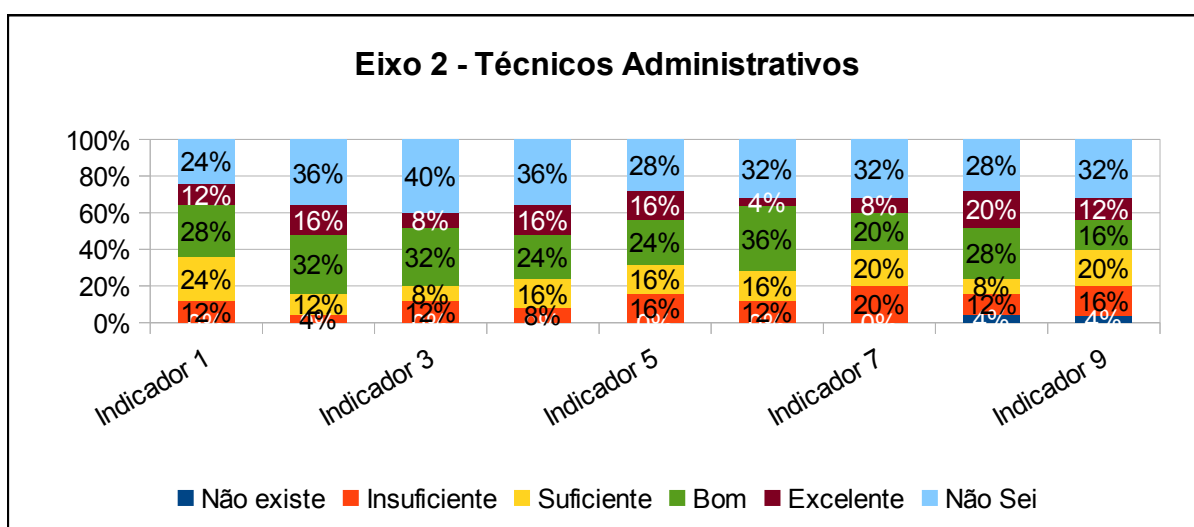


Tabela 10. Resultados da Autoavaliação Institucional 2015 no Eixo 2.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL								
INDICADORES	DISCENTES			Média Indicador	SERVIDORES			Média Indicador
	Grad. EAD	Nível Médio	Graduação		Estagiário	Téc. Adm	Docentes	
1	3,33	4,01	3,88	3,74		3,53	3,06	3,30
2	3,00	3,70	3,27	3,32		3,94	3,42	3,68
3	3,67	3,78	3,75	3,73		3,60	2,84	3,22
4	3,00	4,17	4,15	3,77		3,75	3,11	3,43
5	4,00	3,74	3,30	3,68		3,56	3,82	3,69
6	4,00	3,33	3,66	3,66		3,47	2,61	3,04
7	4,00	2,40	2,33	2,91		3,24	2,59	2,92
8	-	-	-	-		3,67	3,44	3,56
9	-	-	-	-		3,24	2,94	3,09
Média segmento	3,57	3,59	3,48			3,56	3,09	
MÉDIA EIXO	3,55					3,32		

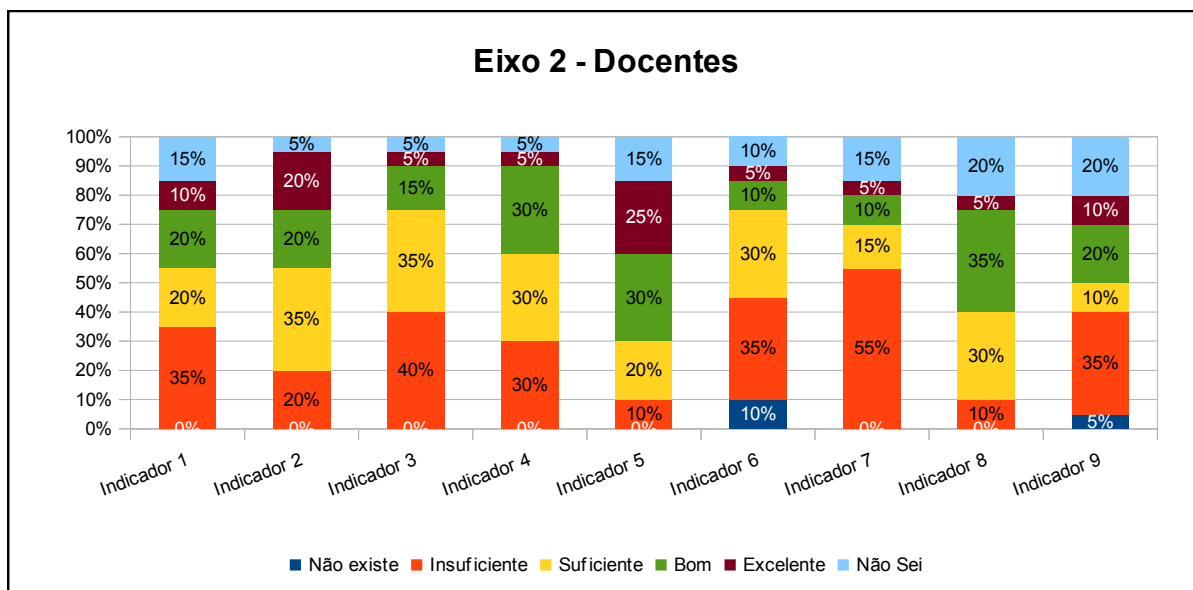
A observação da tabela referente ao **Eixo 2** mostra avaliação baixa dos discentes no indicador 7 e dos docentes também no indicador 7. Esse indicador, no instrumento docente, diz respeito às ações do campus para inclusão social, e, no discente, diz respeito às ações de promoção de cooperação técnico-científica, de intercâmbio e internacionalização. Nesse eixo a referência é sempre o PDI do *campus* e, as fragilidades apontadas, tanto num segmento quanto no outro, constituem um grupo de ações já em andamento, mas não incluídas no PDI.

ANÁLISE DE GRÁFICOS EIXO 2– PORCENTAGENS POR RESPONDENTES

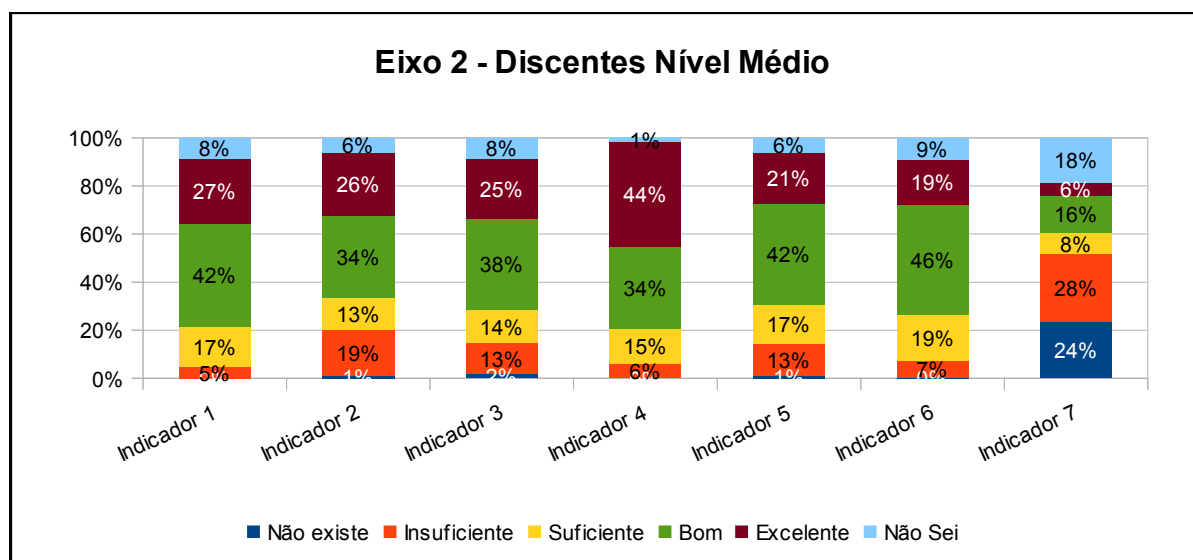


É possível observar através da análise do gráfico do Eixo 2 – Desenvolvimento

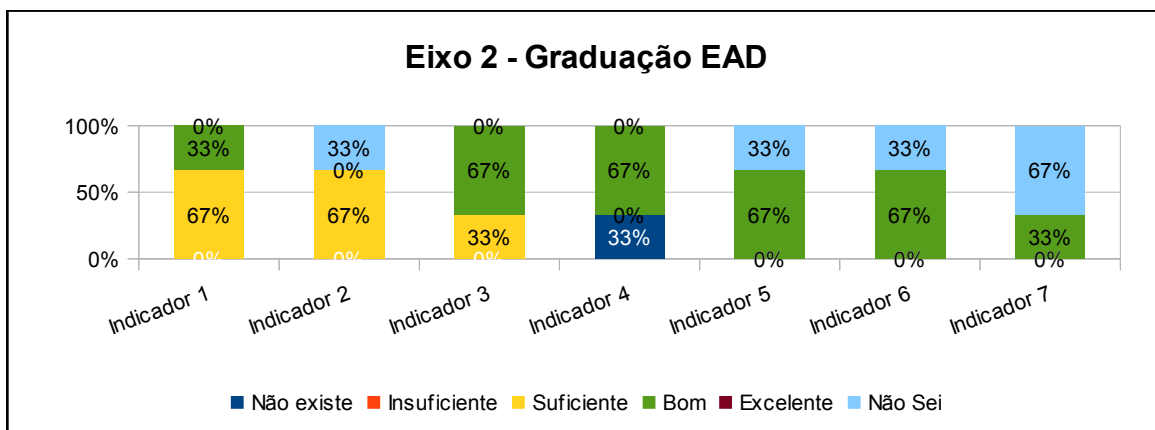
institucional, para os indicadores 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 9, que o índice de respostas “não sei” sinaliza a falta de conhecimento do PDI pelos servidores, além de um grande desconhecimento das ações implementadas pelo *campus*.



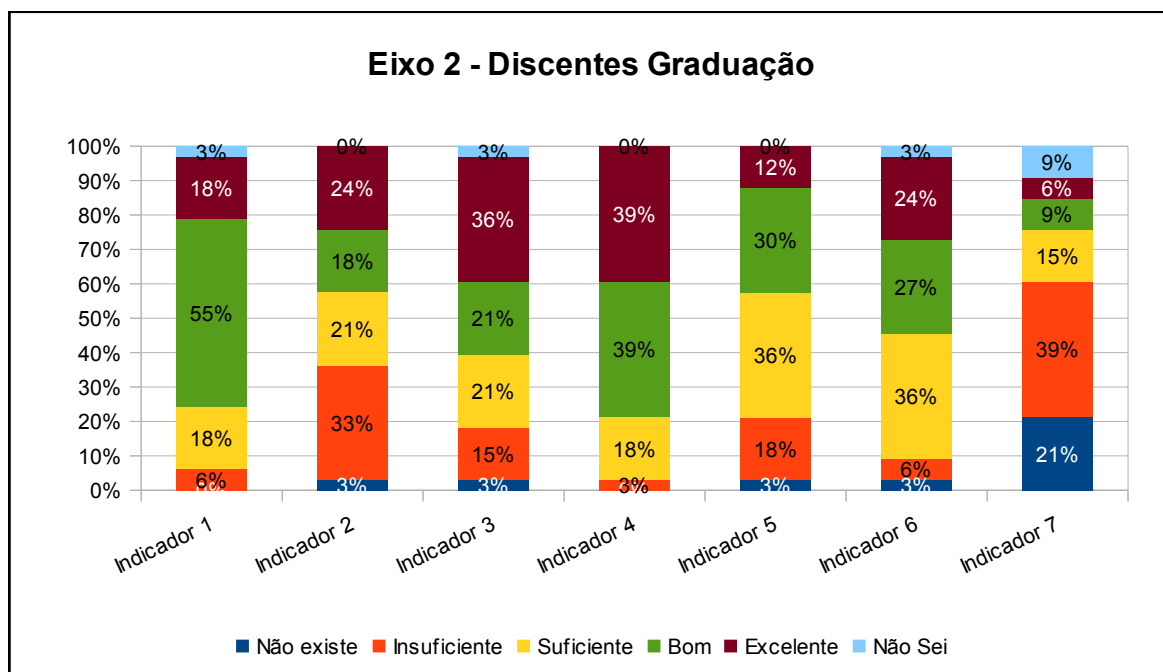
Os indicadores 1, 3, 6, 7 e 9 apresentam-se como fragilidades segundo a avaliação docente, com um índice elevado de respostas “insuficiente”. Comparando-se o gráfico de TAEs e de docentes, percebe-se que, mesmo entre os docentes, existe um grande desconhecimento tanto do PDI do campus, quanto das ações desenvolvidas.



* Gráfico analisado em conjunto com o gráfico dos discentes da graduação presencial.



Num universo de três respondentes, foram apontadas fragilidades nos indicadores 2, 5, 6 e 7 em que as respostas “não sei” somam mais que 30%. O que demonstra que os alunos EaD precisam conhecer o campus a que estão vinculados. É necessário haver um conjunto de ações que promovam a real inclusão desses alunos na vida do *campus*.



*O indicador 7 refere-se a programas de cooperação técnico-científica e internacionalização. O *campus* Piúma tem convênio de cooperação técnico-científica com uma instituição canadense. Entretanto, a somatória de “insuficiente” mais “não sei” no total de 46% demonstra que o *campus* deve empreender mais ações nesse sentido, além de divulgar as que já estão em andamento.

Tabela 11. Resultados da Autoavaliação Institucional 2015 no Eixo 3.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS								
INDICADORES	DISCENTES			Média Indicador	SERVIDORES			Média Indicador
	Grad. EAD	Nível Médio	Graduação		Estagiário	Téc. Adm	Docentes	
1	3,50	3,58	3,41	3,50		3,35	3,17	3,26
2	3,00	3,87	3,82	3,56		3,79	3,26	3,53
3	2,00	3,54	3,94	3,16		3,56	3,05	3,31
4	3,00	3,61	3,55	3,39		3,42	3,32	3,37
5	3,55	3,56	3,23	3,45		3,29	2,95	3,12
6	3,00	3,79	3,27	3,35		3,18	2,80	2,99
7	3,50	4,06	3,50	3,69		3,26	2,55	2,91
8	3,00	3,26	3,18	3,15		2,90	2,30	2,60
9	1,50	3,42	3,00	2,64		3,17	2,90	3,04
10	2,00	3,28	3,19	2,82		3,58	3,74	3,66
11	3,33	4,04	3,94	3,77		3,33	3,42	3,38
12	2,00	3,00	3,09	2,70		2,35	1,89	2,12
13	5,00	3,41	3,00	3,80		2,69	2,17	2,43
14	-	-	-	-		3,47	3,50	3,49
15	-	-	-	-		3,00	2,80	2,90
16	-	-	-	-		2,79	3,12	2,96
Média segmento	2,95	3,57	3,39			3,20	2,93	
MÉDIA EIXO	3,31					3,06		

Observamos, nesse eixo, uma discrepância entre a avaliação dos discentes do Nível Médio e da Graduação em Engenharia de Pesca em relação aos discentes do Curso de Complementação Pedagógica EaD. As avaliações baixas nos indicadores 3, 9, 10 e 12 : *“As atividades de pesquisa e iniciação científica e tecnológica estimulam a difusão de produções acadêmicas, bolsas, grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos”*, *“Políticas e ações de acompanhamento de egressos”*, *“Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual”* e *“Atuação dos serviços de saúde no campus”* respectivamente, conduzem à inferência, já registrada anteriormente, de que é necessário um amplo trabalho de inclusão dos discentes EaD nas políticas e ações do campus a que pertencem.

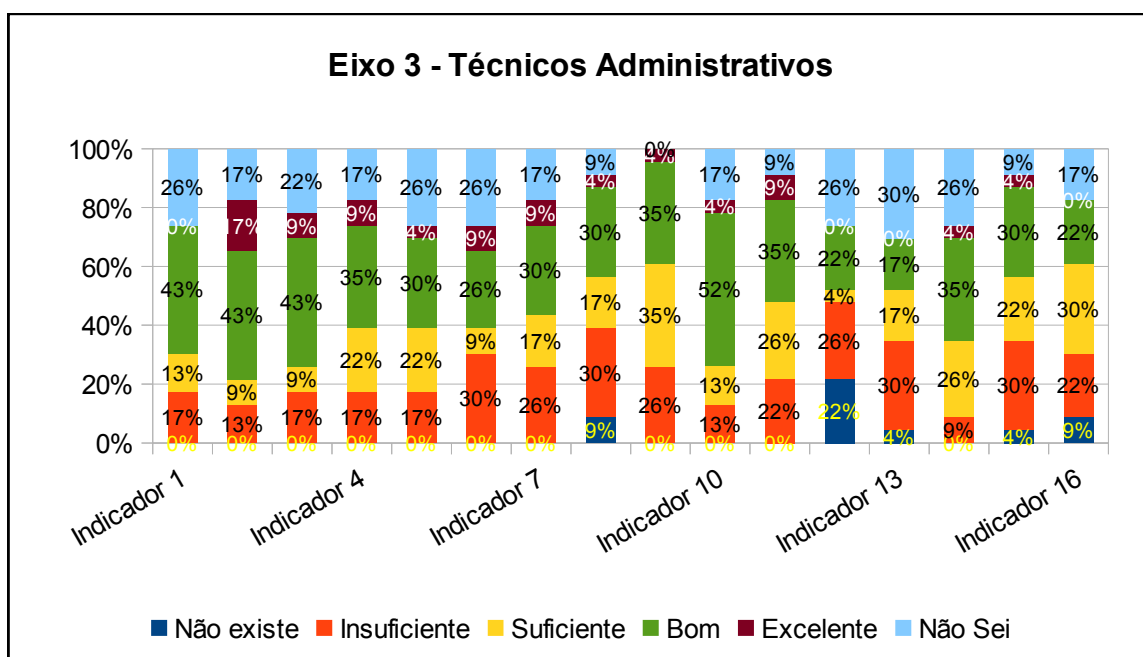
O indicador 9 *“Políticas e ações de acompanhamento de egressos”*, no instrumento discente, corresponde ao indicador 12 instrumento do servidor. Assim como os discentes EaD, também docentes e técnicos administrativos avaliam-no como fragilidade. Segundo o PDI, a instituição de política de acompanhamento de egressos estava prevista para ter início no ano de 2015, mas, de fato, isso não ocorreu.

Quanto aos discentes do nível médio e da graduação presencial pode-se aventar hipóteses para a avaliação do indicador como suficiente: como o campus tem apenas cinco anos, as primeiras turmas do Ensino Técnico Integrado formaram-se no ano passado; o campus não formou ainda nenhuma turma do Curso de Engenharia de Pesca; vários alunos egressos do Ensino Técnico Integrado retornaram como alunos da graduação presencial...São explicações possíveis, já que, na realidade, o campus ainda não apresenta uma política efetiva para acompanhamento de egressos.

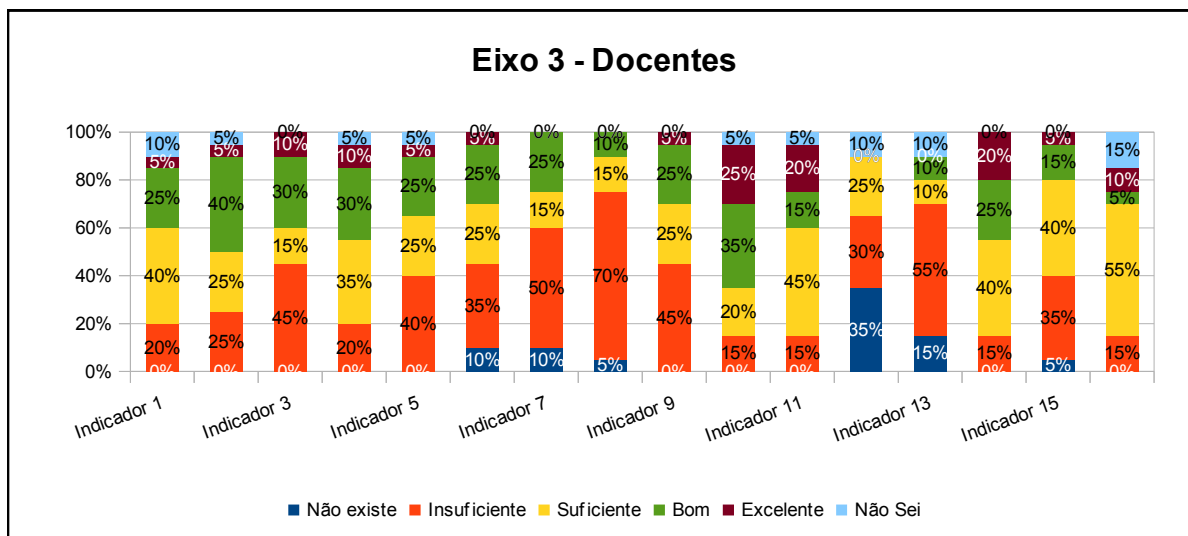
Os docentes apontam como fragilidades os indicadores 7, 8, 12 e 13, neste dois últimos convergindo com a avaliação dos TAEs. Os indicadores 7 e 8 correspondem respectivamente a: *“Articulação ensino, pesquisa e extensão”* e *“Comunicação da instituição com a comunidade externa”*. E os indicadores 12 e 13 correspondem a: *“Políticas e ações de acompanhamento de egressos”* e *“Políticas e ações que contemplem*

a inovação tecnológica e propriedade intelectual”. Sobre o indicador 12 já foi feita uma análise em parágrafo acima. Quanto aos demais indicadores, a análise do PDI em confronto com a realidade do campus mostra que, no que diz respeito especificamente ao indicador 8, as ações que começariam a ser implementadas em 2014, o serão em 2016. Os outros dois indicadores relacionam-se a ações já em andamento no *campus* e previstas para continuarem em implementação durante todo o período de vigência do atual PDI.

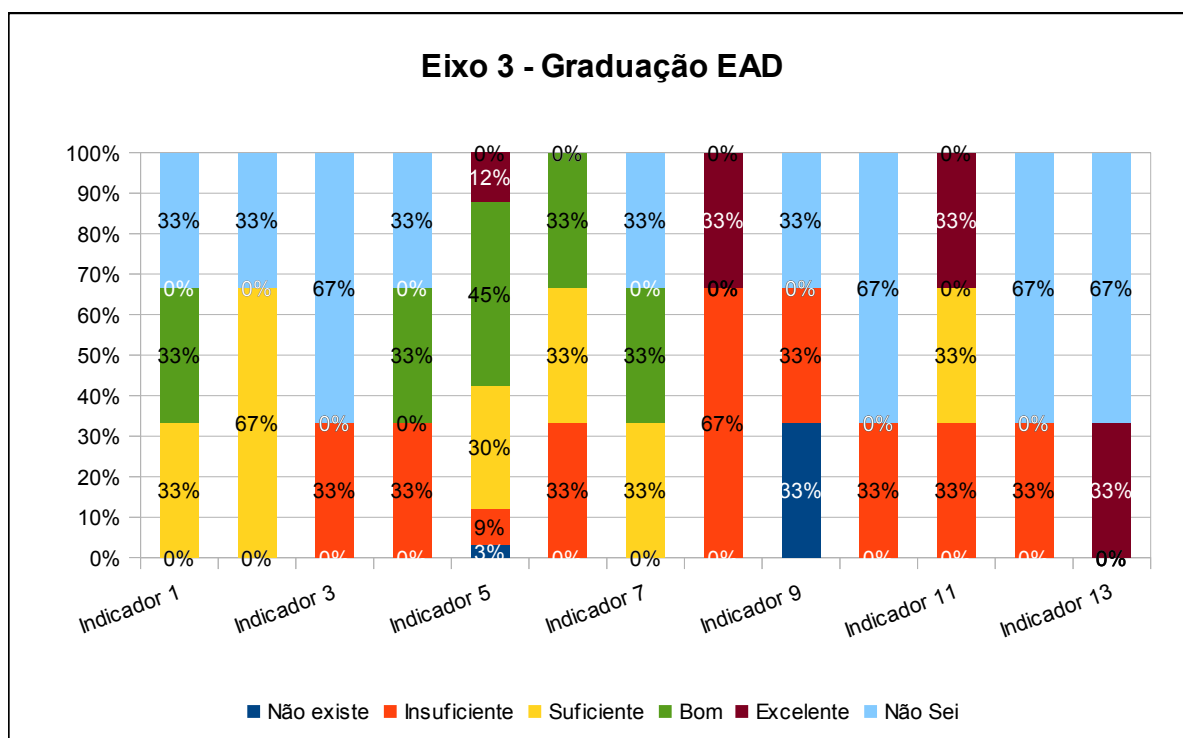
ANÁLISE DE GRÁFICOS EIXO 3– PORCENTAGENS POR RESPONDENTES



No Eixo 3 – Políticas acadêmicas, os indicadores 1, 5, 6, 7 foram apontados como fragilidade pois a maioria dos TAES não participam diretamente das ações da área acadêmica. Já os indicadores 12 e 13 referentes ao acompanhamento de egressos e inovação tecnológica e propriedade intelectual respectivamente, não existem nas políticas acadêmicas do Campus.

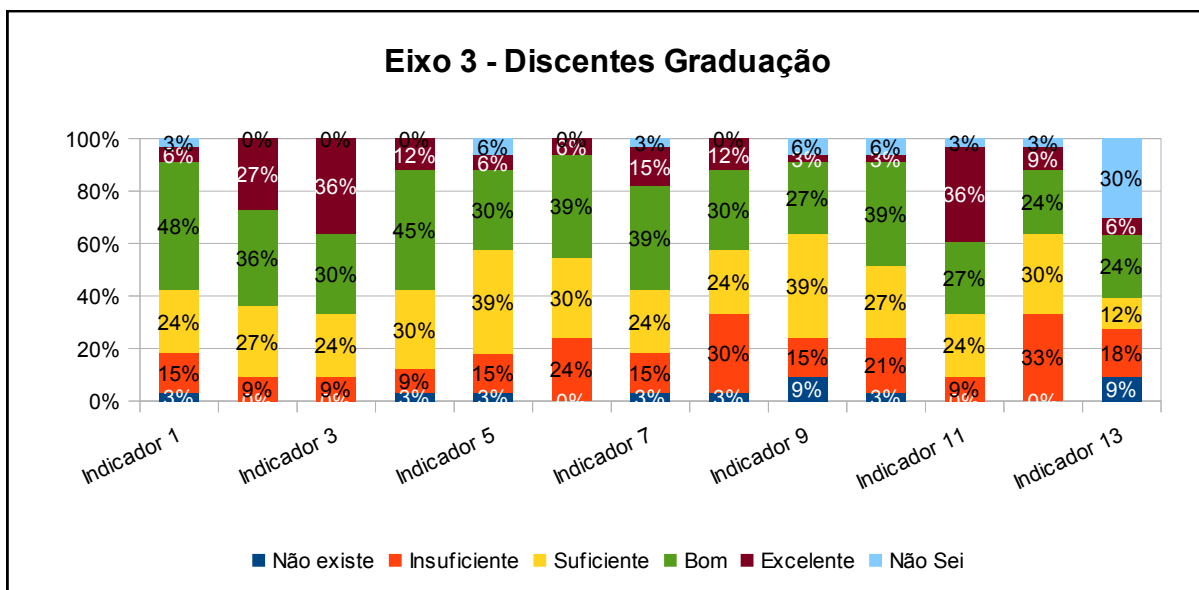


Quando consideramos o número de docentes que responderam o questionário avaliativo, o Eixo 3 avulta-se em termos de fragilidades apontadas: o número de indicadores problemáticos salta de quatro para sete. Além dos indicadores 7,8,12 e 13 já analisados segundo a tabela 11, despontam também como fragilidades os indicadores 3, 5 e 9: “Políticas institucionais e ações acadêmicas e administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica”, “Políticas institucionais e ações acadêmicas e administrativas para apoio à realização de programas, atividades e ações de extensão” e “Comunicação da instituição com a comunidade interna” respectivamente. Algumas ações, ainda que não previstas no PDI, que vêm sendo implementadas no *campus* certamente vão ao encontro desses anseios expressos pelas fragilidades apontadas.

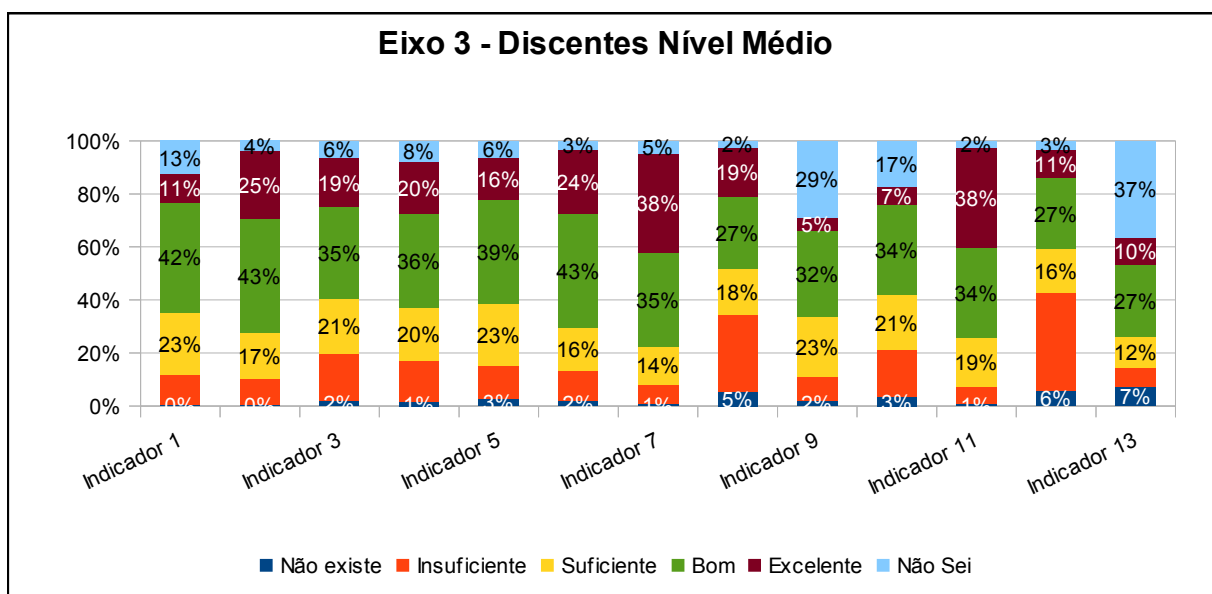


O enorme índice de respostas “insuficiente” e “não sei” por parte dos discentes EaD para os indicadores do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – faz inferir, novamente, que há uma grande

distância entre esses alunos e o *campus* a que eles pertencem.



* Gráfico analisado juntamente com o gráfico dos discentes do Nível Médio.



*Os indicadores 12 e 13 apresentam-se como fragilidades: ambos no nível Médio e apenas o 13 na Graduação. O indicador 12 refere-se ao atendimento dos serviços de saúde no campus e o 13 ao atendimento de pessoas com necessidades específicas. Quanto aos serviços de saúde, o campus conta com apenas um servidor e não tem ainda os equipamentos adequados. A maioria de “ não sei” no indicador 13, indica muito provavelmente à falta de conhecimento pelos discentes de pessoas do campus que tenham necessidades específicas.

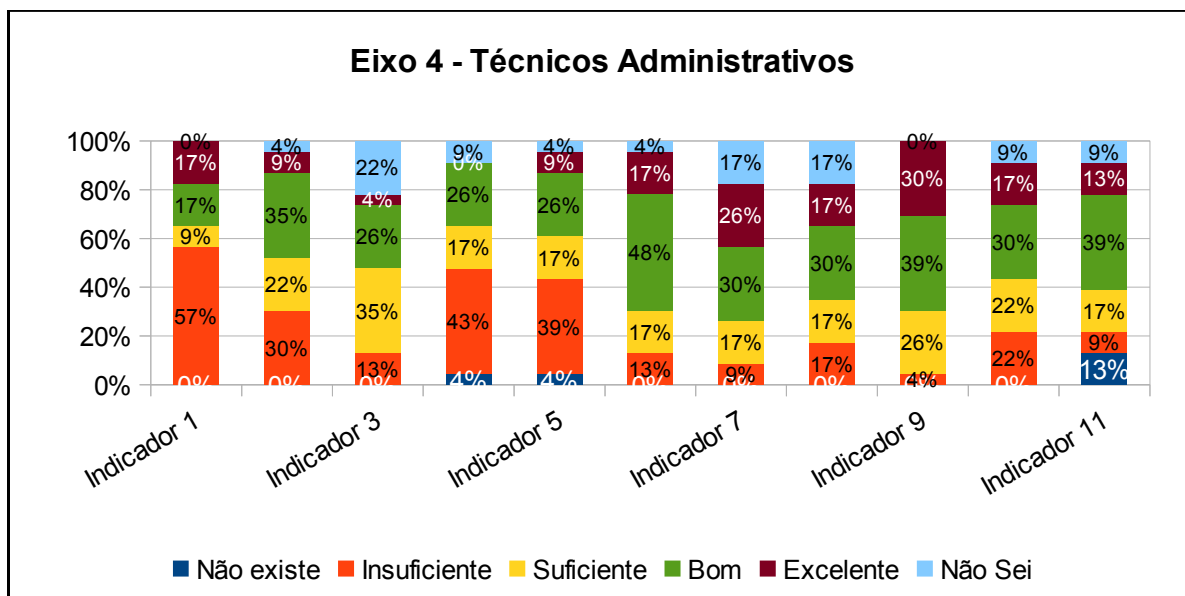
Tabela 12. Resultados da Autoavaliação Institucional 2015 no Eixo 4.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO								
Indicadores	DISCENTES			Média Indicador	SERVIDORES			Média Indicador
	Grad. EAD	Nível Médio	Graduação		Estagiário	Téc. Adm	Docentes	
1	3,50	3,64	3,35	3,50		2,96	3,00	2,98
2	3,00	3,57	3,75	3,44		3,23	2,95	3,09
3	2,00	2,77	2,41	2,39		3,28	3,45	3,37
4	2,50	3,67	3,69	3,29		2,71	2,40	2,56
5	2,50	3,68	3,59	3,26		2,95	2,74	2,85
6	4,00	3,53	3,57	3,70		3,73	3,05	3,39
7	4,00	3,68	3,74	3,81		3,89	3,00	3,45
8	2,00	3,56	3,52	3,03		3,58	2,80	3,19
9	2,50	3,46	3,45	3,14		3,96	2,80	3,38
10	-	-	-	-		3,48	3,11	3,30
11	-	-	-	-		3,33	2,58	2,96
Média segmento	2,89	3,51	3,45			3,37	2,90	
MÉDIA EIXO	3,28					3,14		

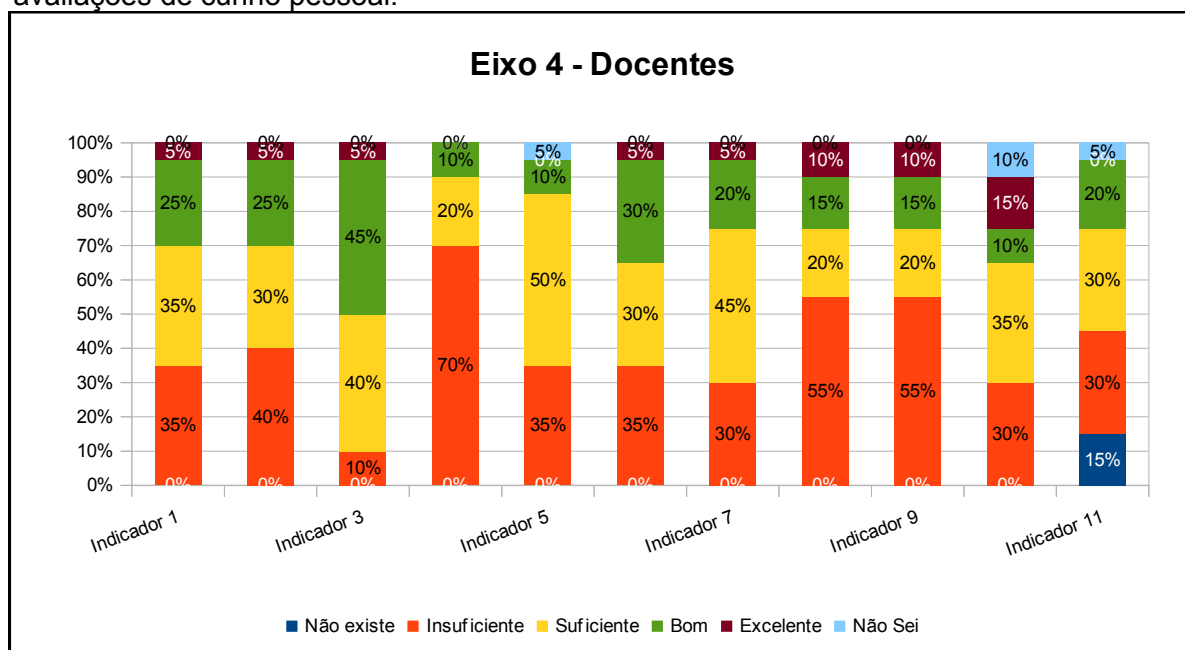
Na análise da tabela 12, referente ao Eixo 4, POLÍTICAS DE GESTÃO, pode-se perceber que a média dos indicadores 3 (Instrumento Discente) e 4 (Instrumento Docente): “Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão” indica a avaliação do quesito como “insuficiente”. Para essa questão, por extrapolar o nível de atuação dos gestores do *campus* e do próprio IFES, não cabe uma análise com base no PDI da instituição.

O indicador 11, exclusivo para servidores: “Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus” também recebe avaliação no nível do “insuficiente” por parte do segmento docente, e, novamente, coloca-se um problema que extrapola o raio de ações previstas no PDI. O IFES está passando por uma reestruturação de seu organograma. Já houve uma etapa de discussão com os servidores dos campi, as sugestões apontadas nessa etapa estão sendo compiladas por uma comissão central que, posteriormente, reenviará o documento aos campi para os últimos ajustes. Entretanto, um organograma bem elaborado, com todos os cargos e funções bem delineados, não constitui garantia de servidores para ocupá-los.

ANÁLISE DE GRÁFICOS EIXO 4– PORCENTAGENS POR RESPONDENTES

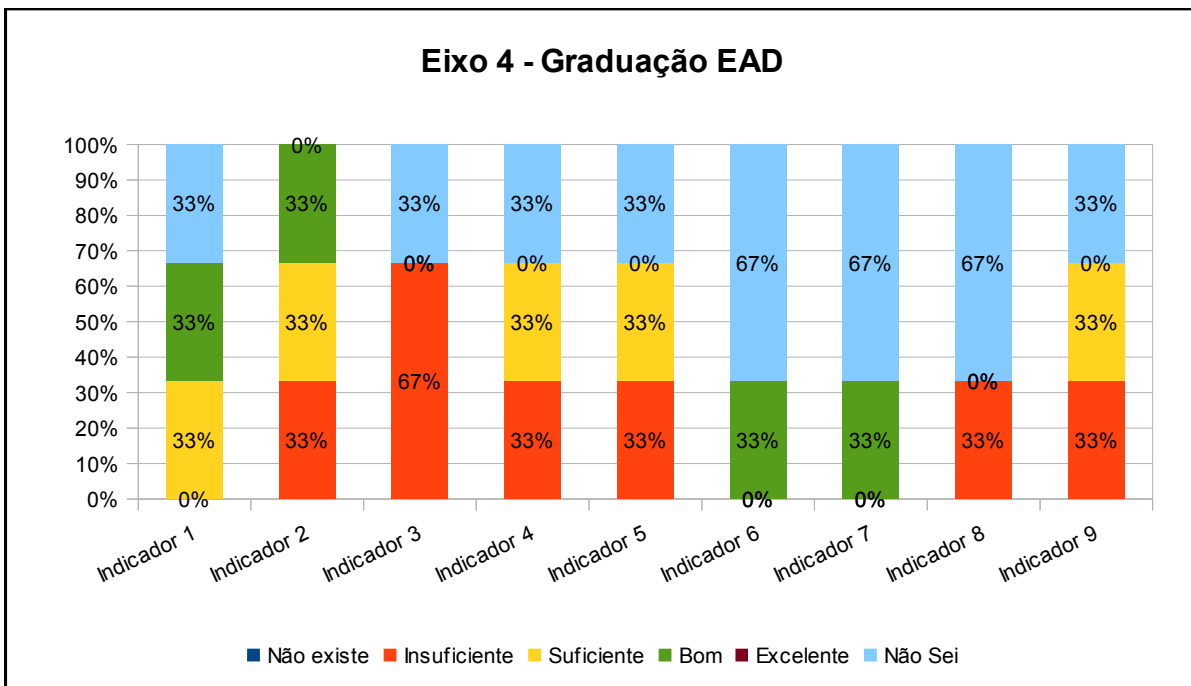


O Eixo 4 – Políticas de Gestão, apontou como fragilidade os indicadores 1, 4 e 5. No caso dos indicadores 1 e 4 a crise financeira vivenciada em 2015 teve forte impacto nas respostas dos servidores, pois o corte nos gastos públicos realizado pelo governo federal impediu que muitas das reivindicações dos servidores fossem atendidas. O indicador 5 pode ter sido considerado como uma fragilidade devido à insatisfação dos servidores com o método de avaliação adotado, pois em determinadas situações podem refletir em avaliações de cunho pessoal.

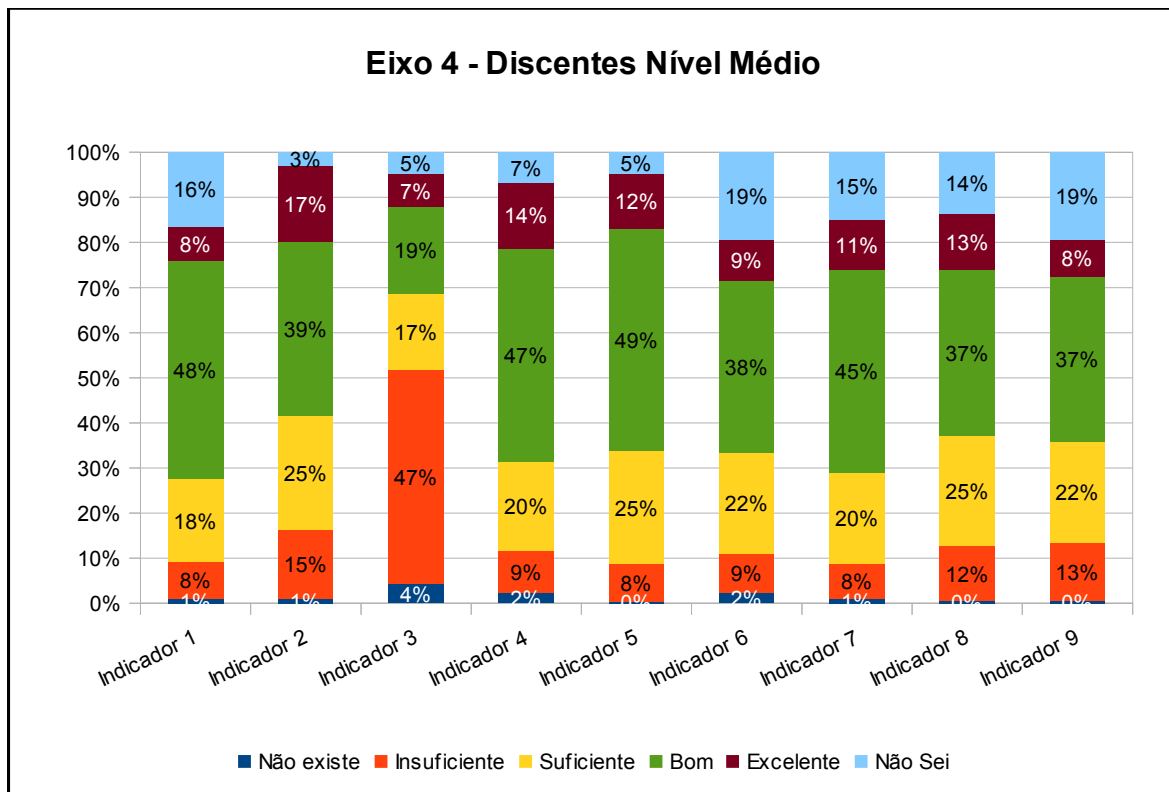


Os indicadores 4, 8 e 9 são aqueles que mais chamam atenção ao se observar esse gráfico. Eles dizem respeito respectivamente : aos recursos financeiros para custear investimentos em ensino, pesquisa, extensão e gestão; à atuação da Direção de Pesquisa e Extensão e à atuação da Direção Administrativa. O que a análise do gráfico conduz a inferir é que os docentes vincularam a não existência de recursos financeiros suficientes à atuação das duas diretorias diretamente envolvidas, uma, com a gestão dos recursos e

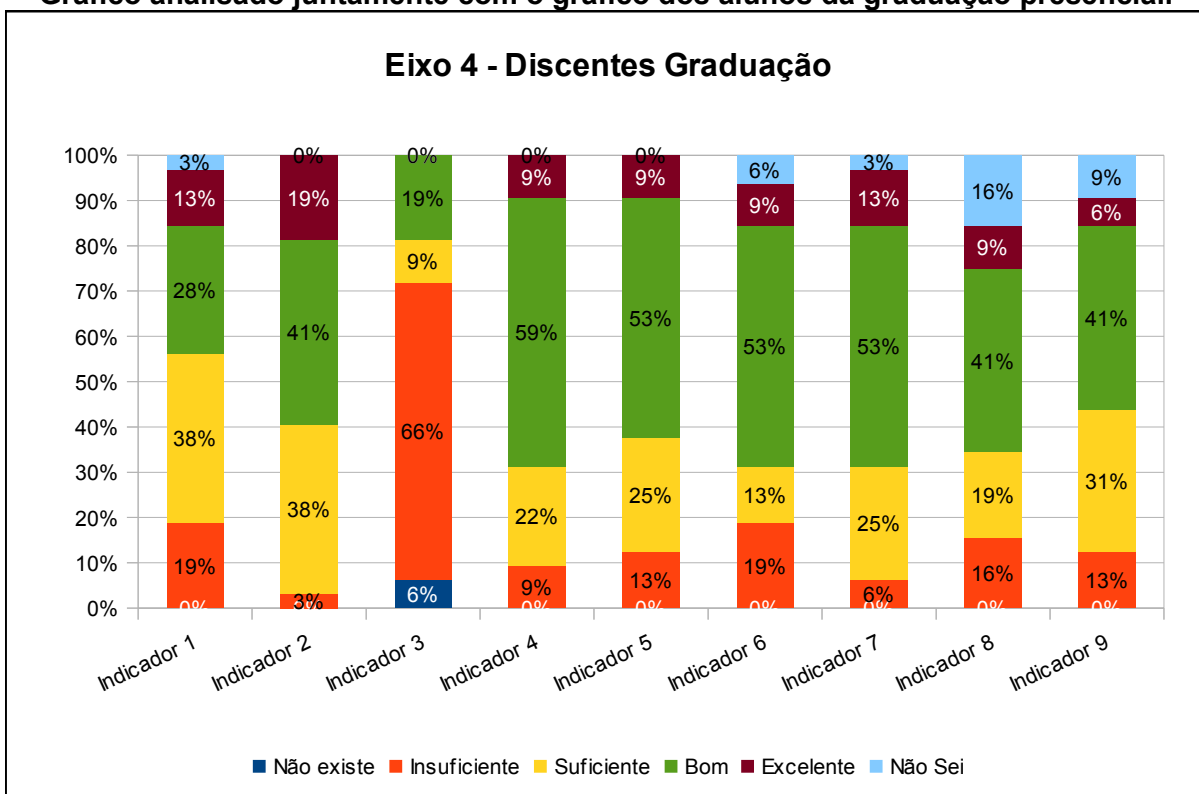
outra, com gestão da pesquisa e extensão.



Mais uma vez, o gráfico dos respondentes EaD(discentes) chama atenção pelo elevado índice de respostas “Não sei”. O que nos faz reiterar, repetidamente, a necessidade de um trabalho de inclusão desses alunos ao seu *campus*.



* Gráfico analisado juntamente com o gráfico dos alunos da graduação presencial.



Os discentes vêm sentindo a crise por que passa o país e seus reflexos no *campus* em termos de possibilidade de ações nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. A grande expectativa por mais bolsas de pesquisa pode explicar o grande índice de insuficiente no indicador 3 (*Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão*) tanto para o Nível Médio quanto para a Graduação em Engenharia de Pesca.

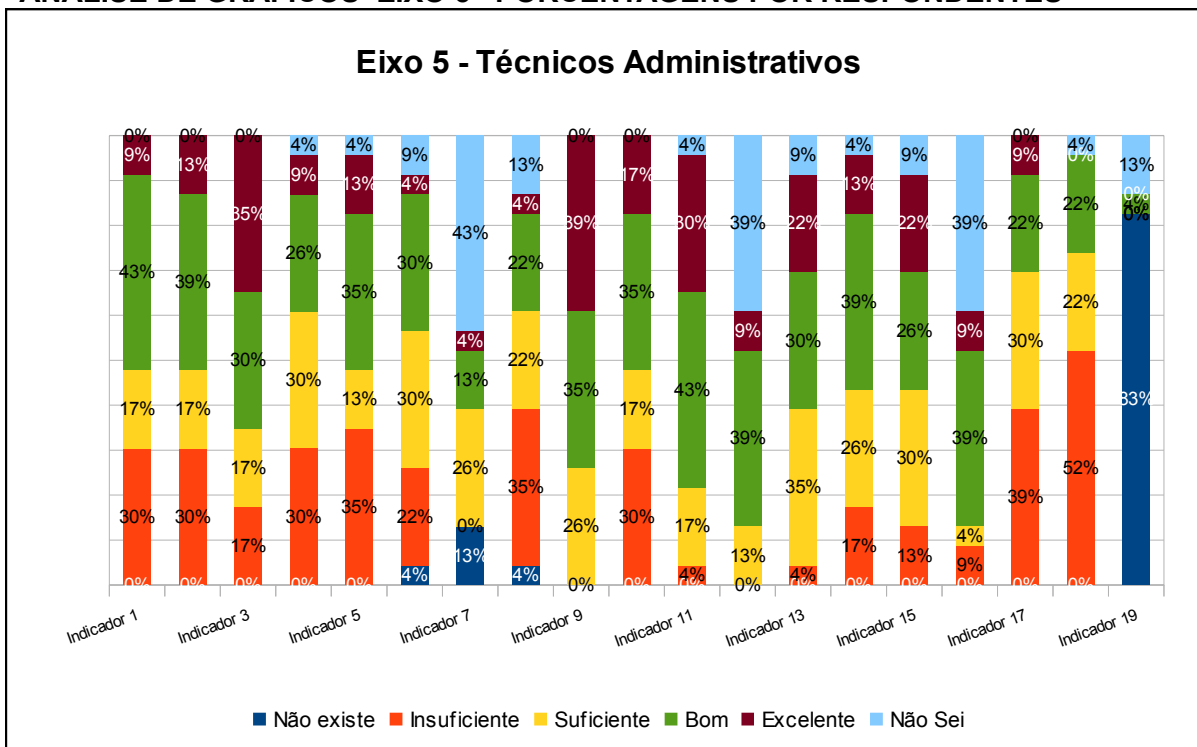
Tabela 13. Resultados da Autoavaliação Institucional 2015 no Eixo 5.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA								
INDICADO-RES	DISCENTES			Média Indicador	SERVIDORES			Média Indicador
	Grad. EAD	Nível Médio	Graduação		Estagiário	Téc. Adm	Docentes	
1	3,67	4,10	4,28	4,02		3,30	3,10	3,20
2	3,33	3,79	3,94	3,69		3,35	2,90	3,13
3	3,00	4,37	4,13	3,83		3,83	3,85	3,84
4	2,50	3,68	3,55	3,24		3,14	3,00	3,07
5	3,00	3,62	3,59	3,40		3,27	2,75	3,01
6	2,67	3,73	3,55	3,32		3,10	2,55	2,83
7	2,00	3,64	3,62	3,09		2,92	2,27	2,60
8	1,00	3,74	3,38	2,71		2,85	2,60	2,73
9	3,33	4,27	4,90	4,17		4,13	4,00	4,07
10	3,33	4,02	3,56	3,64		3,39	2,95	3,17
11	3,50	3,99	3,75	3,75		4,05	3,74	3,90
12	3,00	3,80	3,81	3,54		3,93	3,67	3,80
13	3,33	4,03	3,65	3,67		3,76	3,35	3,56
14	3,00	3,72	3,63	3,45		3,50	3,25	3,38
15	3,00	3,57	3,47	3,35		3,62	2,84	3,23
16	2,00	3,90	3,84	3,25		3,79	2,88	3,34
17	1,33	3,61	3,53	2,82		3,00	2,60	2,80
18	1,00	3,40	3,31	2,57		2,68	2,40	2,54
19	2,00	2,43	2,13	2,19		1,15	1,17	1,16
Média segmento	2,63	3,76	3,66			3,30	2,94	
MÉDIA EIXO	3,35					3,30		

O Eixo 5 apresenta médias no nível insuficiente no indicador 18 “*Espaço de convivência e de alimentação do polo/campus, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação*” segundo a avaliação discente, e, nos indicadores 18 e 19, segundo a avaliação dos servidores. Entretanto, como o indicador 19 diz respeito às condições de dormitórios/alojamentos – que o campus não possui – não será considerado. Segundo orientações da CPA/ Reitoria, não deveria sequer ter sido computado.

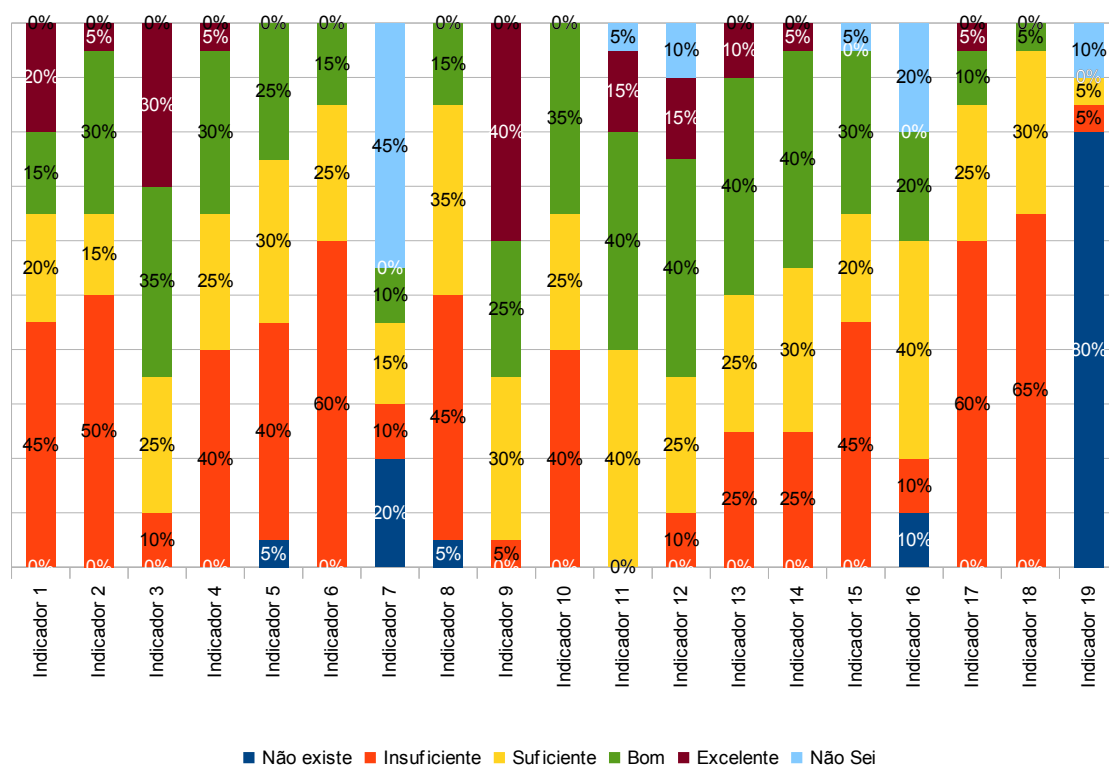
Quanto ao indicador 18, este equivale no instrumento docente a “*Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação*”.

ANÁLISE DE GRÁFICOS EIXO 5– PORCENTAGENS POR RESPONDENTES

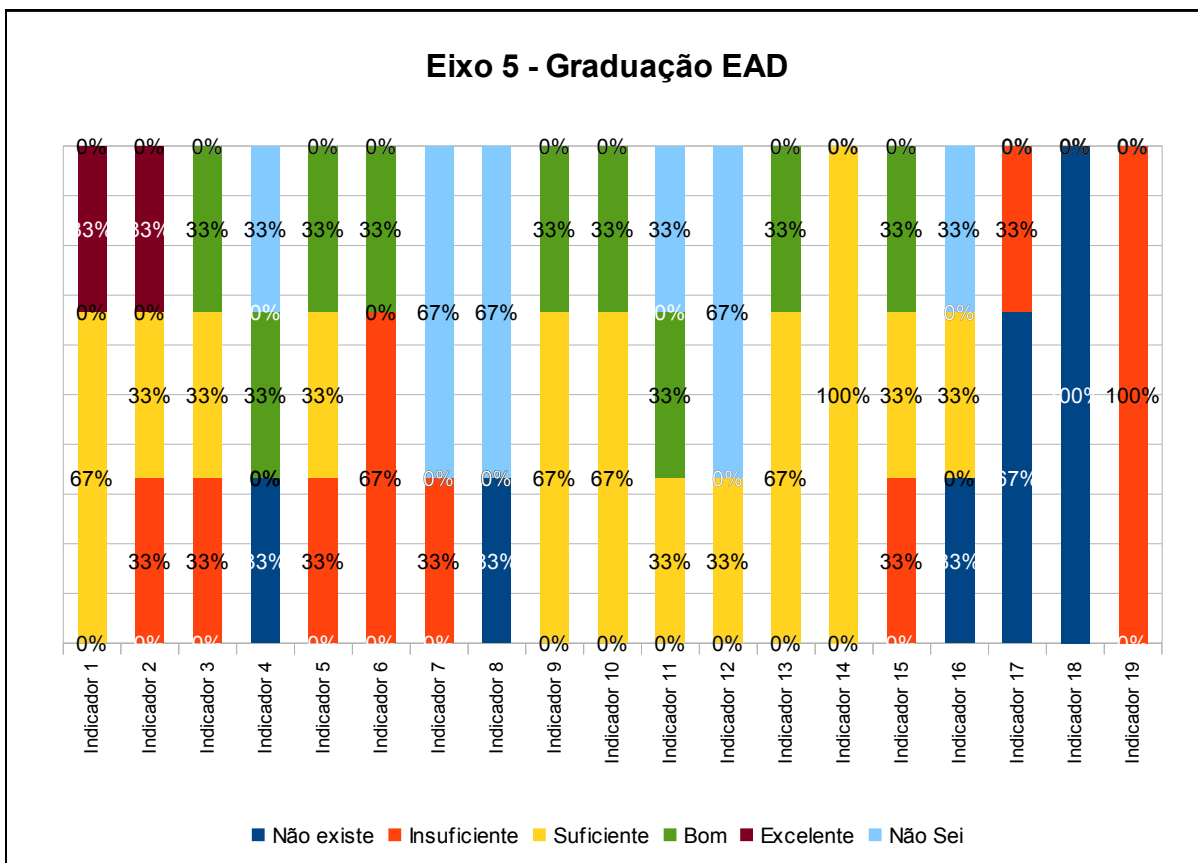


O Eixo 5 – Infraestrutura, teve como fragilidade os indicadores 7, 8, 12, 16 e 18. O caso dos indicadores 7, 12 e 16, aponta a falta de conhecimento dos servidores em relação à infraestrutura do Campus e ao PDI. Quanto aos indicadores 8 e 18, percebe-se que existe uma insatisfação quanto à infraestrutura das condições de trabalho dos docentes visto que algumas salas possuem mais servidores docentes do que comportaria. Em relação aos ambientes poliesportivos do Campus é possível perceber a insatisfação quanto à atual infraestrutura visto que o Campus conta apenas com uma quadra poliesportiva de estrutura antiga.

Eixo 5 - Docentes

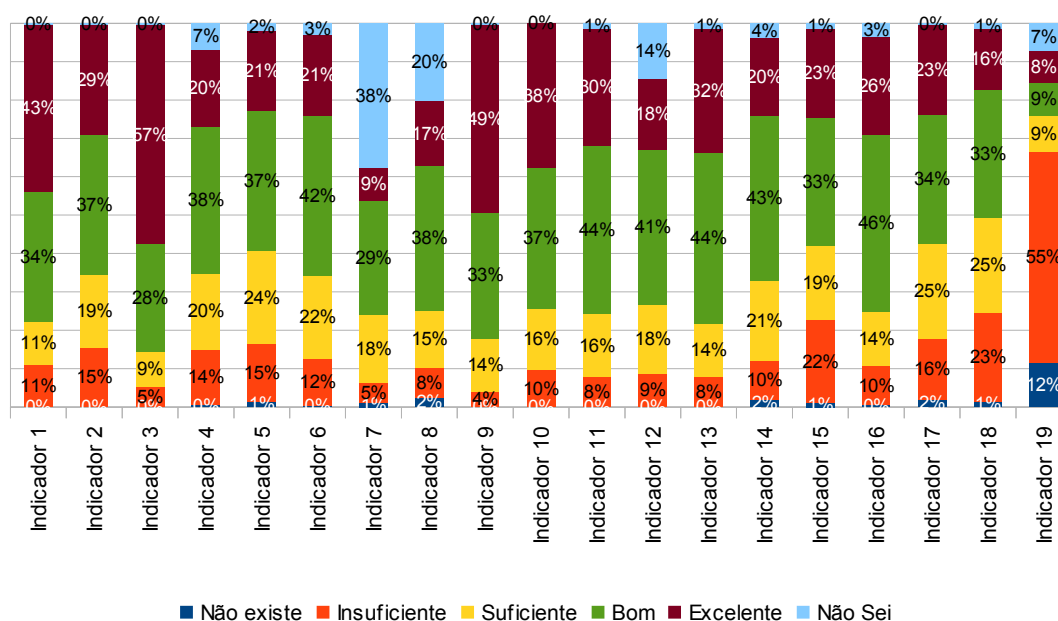


Os indicadores 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 15, 17 e 18 apresentam fragilidades segundo a avaliação docente o que demonstra uma grande insatisfação com a infraestrutura do *campus*. Chamam atenção entretanto os indicadores 2 (condições das salas de aula); 6 (espaços para estudos dos discentes); 7 (infraestrutura para o trabalho da CSA); 8 (condições do gabinete e de estações de trabalho docente); 15 (infraestrutura física de laboratórios); 17 (espaço de convivência e de alimentação) e 18 (condições dos ambientes poliesportivos).



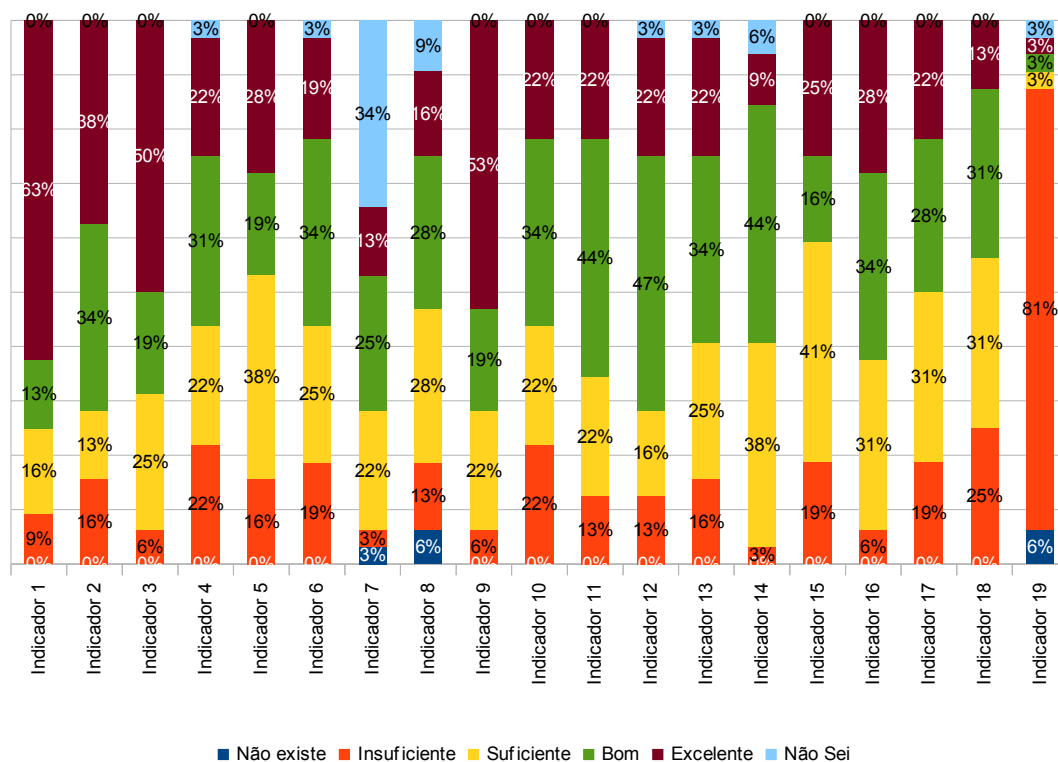
O alto índice de respostas “Não sei” nos indicadores 4, 7, 8, 11, 12 e 16 revelam, por parte dos discentes EaD, um profundo desconhecimento ou desinteresse em relação ao polo de atendimento presencial a que estão vinculados.

Eixo 5 - Discentes Nível Médio

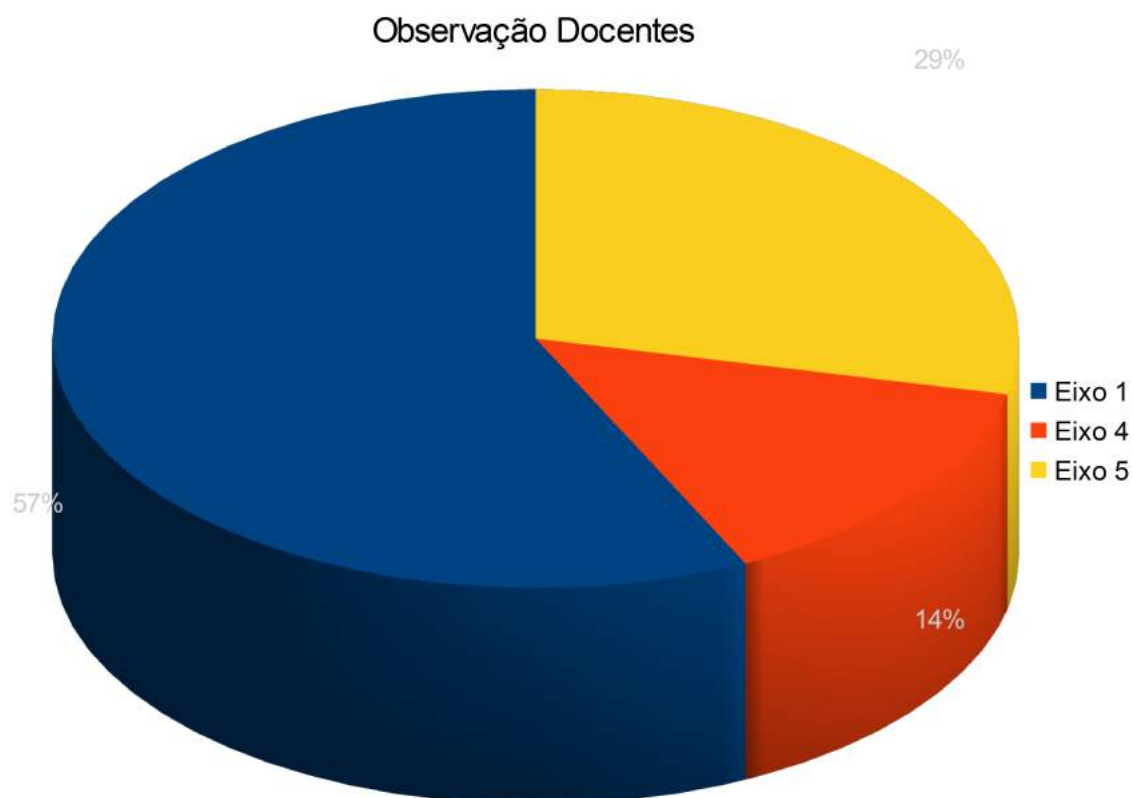


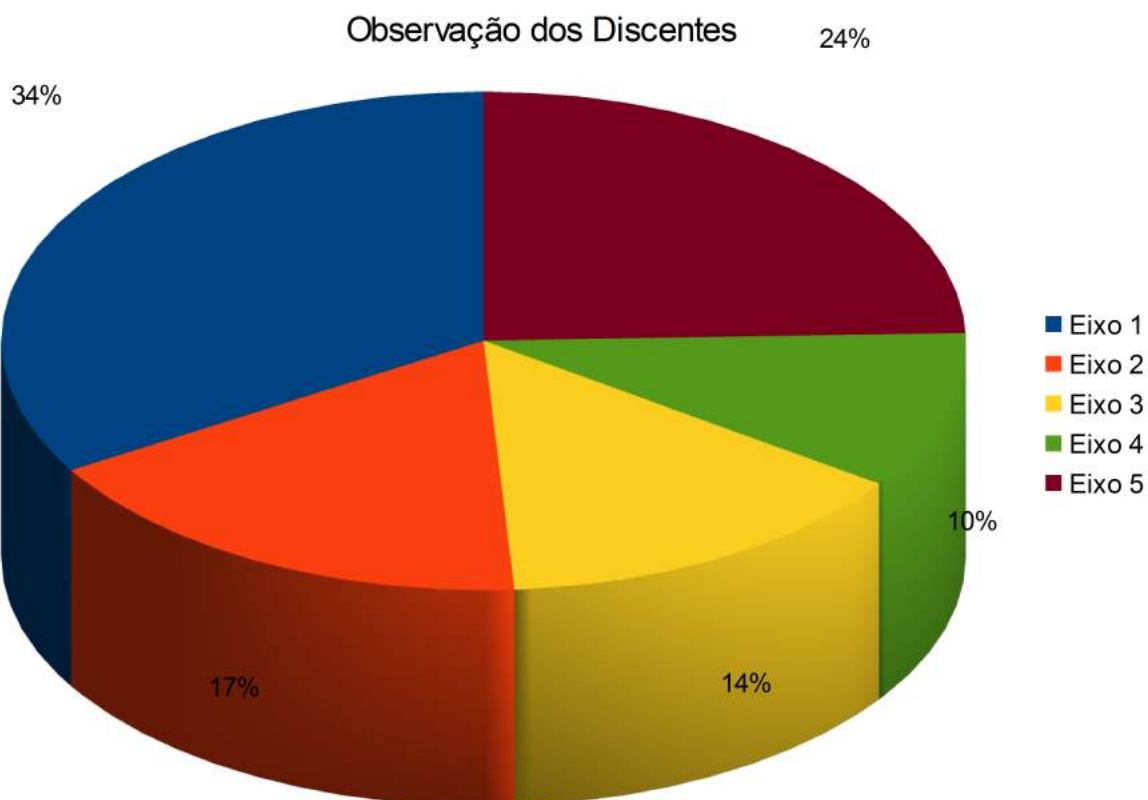
* Gráfico analisado juntamente com o gráfico dos discente da graduação presencial.

Eixo 5 - Discentes Graduação



*O grande índice de respostas “Não sei” no indicador 7 encontra justificativa no fato de que esse indicador diz respeito às instalações sanitárias do polo e, portanto, a questão que ele propõe somente pode ser respondida com propriedade pelos discentes EaD.





5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma visada geral nos resultados da Autoavaliação 2015 demonstra que é urgente a necessidade de aprimorar o trabalho de divulgação dentro do campus do PDI, do trabalho da CSA, do processo de autoavaliação e de sua importância e das ações em andamento no campus, que embora atendam a reivindicações inferidas a partir da análise dos resultados, não estão previstas no PDI.

Piúma, 24 de fevereiro de 2016

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS PIÚMA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CSAI)

APÊNDICE C

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior para os cursos superiores, que está em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES. Após tabulação a CPA/CSA encaminha os resultados da Autoavaliação Institucional tabulados e solicita aos seus gestores, via memorando, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)”. O retorno do Relatório as CSA e a CPA visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSA) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da Autoavaliação Institucional para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPA serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer no ano seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

**R ELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO
ACADÊMICO ADMINISTRATIVA - RAPA**

Diretoria: Geral campus: Piúma

Período: de _____ / _____ / _____

1) EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
01	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento das ações institucionais.	Aperfeiçoar portal web do campus	Criar mural digital (final 2016) Criar boletim eletrônico (2016)	Reuniões trimestrais com servidores e gestão (implantada em 2015)

1.1) Justificativas (se considerar necessário):

As médias do eixo estão no nível suficiente segundo a avaliação dos dois grandes segmentos envolvidos na Autoavaliação (Servidores e Discentes), ainda sim apresentamos ações programadas no intuito de aprimorar o eixo avaliado.O

2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
		Estruturar a Diretoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação	Criar o Fórum de Recursos Pesqueiros (até 2018)	Projeto Ifes de Portas abertas (2016)
		Promover simpósios, Congressos feiras e outros eventos científicos	Oferecer programas de esporte, lazer e entretenimento para a comunidade (2016)	
		Implementar Grupos de Pesquisa Técnico		

		Científico		
		Reestruturar o Núcleo de arte e Cultura		

2.2) Justificativas (se considerar necessário):

As médias do eixo estão no nível suficiente segundo a avaliação dos dois grandes segmentos envolvidos na Autoavaliação (Servidores e Discentes), ainda sim apresentamos ações programadas no intuito de aprimorar o eixo avaliado.

3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
12	Política de ações e acompanhamento dos egressos.		Ampliar as ações do Núcleo de Estudos de Educação Ambiental (2016)	Foi montado uma comissão para trabalhar com observatório de egressos (2016)
13	Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.		Fomentar ações de interdisciplinariedade (2016)	
			Manter e ampliar as bolsas de monitoria. Manter e ampliar a oferta de bolsas aos alunos com dificuldade financeira.	
				Estruturação de normativa interna de incentivo à participação discente em eventos científicos. (2016)

3.3) Justificativas (se considerar necessário):

As médias do eixo estão no nível suficiente segundo a avaliação dos dois grandes segmentos envolvidos na Autoavaliação (Servidores e Discentes), ainda sim apresentamos ações programadas no intuito de aprimorar o eixo avaliado.

4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
1		Promoção de capacitação docente através de jornada pedagógica.		Treinamento para servidores(2016)
2		Foi feita uma pesquisa de clima organizacional no início de 2015. Foi realizada palestra com equipe gestora do campus com a Comissão de ética institucional. As atas do conselho passaram a ser publicadas com maior regularidade no site institucional (2015/2)	As atas do conselho continuarão a ser publicadas com regularidade no site institucional (2015/2).	Pesquisa regular de clima organizacional no início de 2015. Foram criados 5 comissões para trabalhar os pontos frágeis do campus apontados na pesquisa de clima organizacional.
11				Foi criada comissão para trabalhar organograma e Regimento do Campus que encerrará o trabalho em 2016.

4.4) Justificativas (se considerar necessário):

As médias do eixo estão no nível suficiente segundo a avaliação dos dois grandes segmentos envolvidos na Autoavaliação (Servidores e Discentes), ainda sim apresentamos ações programadas no intuito de aprimorar o eixo avaliado.

5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
18	Estrutura física		Reforma da estrutura	

			metálica do ginásio. Construir espaço adequado para almoxarifado 2017.	
19	Alojamentos não se aplica	–		
15			Adequar os laboratórios quanto a aspectos de estrutura física, hidráulica, eletrifica, gás e climatização (2016)	
2			Adquirir elevatória para o Processamento de Pescado (2016) Climatizar o Campus (2016)	Construir bloco da Pesca (2018)
17			Adequar paisagismo do campus (2016)	

5.5) Justificativas (se considerar necessário):

As médias do eixo estão no nível suficiente segundo a avaliação dos dois grandes segmentos envolvidos na Autoavaliação (Servidores e Discentes), ainda sim apresentamos ações programadas no intuito de aprimorar o eixo avaliado.

Observação: As ações a serem realizadas devem apresentar data definida.

4.14 CAMPUS SÃO MATEUS

• DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus São Mateus

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: São Mateus

Endereço: Rua Duque de Caxias, 194-A, Carapina, São Mateus, ES. 29933-030
BR 101 Norte, Km 58, Litorâneo, São Mateus, ES. 29932-540

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
Wilson Camerino dos Santos Junior
SUPLENTE
Filipe Arthur Firmino Munhol
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
Adeylson Lichtenheld Craus
SUPLENTE
Indiana Caliman Comper
Representantes do Segmento Discente
TITULARES
Marcelo dos Santos Lídio
SUPLENTES
Rafael Wiliam Menegardo

Período de mandato da CSAI: Junho/2014 a Junho/2016

Ato de designação da CSAI: Portaria nº148, de 10 de Junho de 2014/DG

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Ifes Campus São Mateus, localizado no norte do Espírito Santo iniciou suas atividades em 01/07/06, abrindo o período letivo em 14/08/06, com o curso Técnico em Mecânica, localizado à Rua Duque de Caxias, nº 194-A – bairro Carapina, no município de São Mateus.

Em julho de 2008, a sede administrativa e o curso Técnico em Eletrotécnica, passaram a funcionar no novo prédio (Anexo I), com um espaço físico de 1.426 m² (um mil, quatrocentos e vinte e seis metros quadrados) de área construída, edificado em um terreno de 120.000 m² (cento e vinte mil metros quadrados), onde funcionarão as instalações definitivas do Campus São Mateus, localizado às margens da BR-101 Norte – Km 58, bairro Litorâneo, no município de São Mateus. Em 2010, teve início o curso de Engenharia Mecânica.

Atualmente o campus oferta o curso superior em Engenharia Mecânica, o curso ensino médio integrado em Mecânica e Eletrotécnica e o curso técnico concomitante em Mecânica e Eletrotécnica. No curso superior, com entradas anuais há um total de 156 discentes. Na modalidade do integrado, o curso também é com entradas anuais, alternando entrada matutina e no ano seguinte, entrada vespertina. Na modalidade concomitante as entradas ocorrem semestralmente.

NO ANO DE 2015 A GESTÃO DO CAMPUS, A NÍVEL DE DIRETORIA, FOI COMPOSTA POR:

- Diretor Geral:
Professor Mário César, Dr.;
- Diretora de Ensino:
Professora Ires Maria PizettaMoschen, Msc.
- Direção Administrativa:
AgnalirioCarrafa.
- Diretor de Pesquisa e Extensão:
Professor Cleidson dos Santos Oliveira ,Msc.

OS COORDENADORES DE CURSOS, ATUANTES EM 2015 FORAM:

- Curso de graduação em Engenharia Mecânica:
Professor Juraci de Sousa Araujo Filho, Msc.
- Curso Técnico em Mecânica (integrado e concomitante):
Professor Manoel Tadeu Alves dos Santos.
- Curso Técnico em Eletrotécnica (Integrado e concomitante):
Professor Wilson ObédEmmerich, Msc.

PLANOS DE MELHORIA:

PLANOS DE MELHORIA ACADÊMICA

Vide rapa em anexo.

PLANOS DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Vide rapa em anexo.

PROCESSOS DE GESTÃO

Vide rapa em anexo.

• RELATO INSTITUCIONAL

A comissão setorial de avaliação do campus São Mateus participou das reuniões promovidas pela CPA Institucional, buscando todas as orientações e contribuindo para a reformulação do instrumento de avaliação para este ano de 2015. Internamente, a CSAI realizou encontros mensais, que ocorreram sempre na semana após à reunião da CPA. O processo de sensibilização ocorreu em todas as turmas. A sensibilização junto à comunidade a respeito do processo de avaliação institucional 2015, foi realizada no mês de Julho e Agosto de 2015, foi feita através de *e-mails*, mural, reunião de apresentação do relatório 2014 e cartazes fixados em locais propícios. :

O questionário foi aplicado aos servidores e discentes no mês de setembro, sendo o mesmo vinculado ao ponto eletrônico no caso dos servidores e ao sistema acadêmico no caso dos discentes. A participação dos servidores e discentes do campus São Mateus deve ser descrita da seguinte forma:

Servidores:

- Técnicos administrativos:
- Docentes:
- Estagiários:

Discentes:

- Curso de Graduação em Engenharia Mecânica: 22,28% de 190 alunos.
- Curso Técnico Integrado em Mecânica: 67,97 % de 128 alunos.
- Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica: 87,50 % de 124 alunos.
- Curso Técnico em Mecânica Concomitante: 1,67 % de 110 alunos.
- Curso Técnico em Eletrotécnica Concomitante: 5,83 % de 108 alunos.

Os dados em forma percentual e gráfica estão no anexo II deste relatório. Como não conseguimos a formatação ideal sem que prejudicasse quanto à forma e tamanho, dado o formato como os dados foram disponibilizados a comissão setorial deste campus optou pela construção/reflexão qualitativa dos dados no relatório, sendo precedidos dos anexos I e II. Sendo o primeiro anexo o Rapa e o segundo os indicadores.

- **DADOS DO QUESTIONÁRIO**

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RESULTADOS DISCENTES

EIXOS 1- DISCENTES

Os dados do indicador: **Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais (1)** apontam que os discentes de forma geral estão satisfeitos com os métodos e instrumentos adotados na avaliação institucional das ações. Observem que 42,21 % apontam satisfação em relação aos instrumentos. O Gráfico no anexo II deste relatório indica os percentuais institucionais quanto ao indicador. O indicador suficiente (21,31%) é postergado das categorias insuficiente e “não sei” ambas com quase 13% quanto a opinião discente. E por fim 1,64% dos discentes afirmam não se aplicar a realidade institucional o indicador.

Quando tratamos do indicador: **O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações (2)**, observamos uma melhoria em relação aos anos anteriores. Os alunos destacavam a não divulgação do relatório. Neste ano observamos que 32,79% dos discentes reconhecem a divulgação do relatório. Sendo este indicador postergado de 27,46% de discentes que afirmam a divulgação do relatório e 10,25% que ainda afirmam excelência em tal ação. Apenas 13,52% afirmam ser insuficiente), 12,70% não sabiam responder. E 3,28% afirmam não existir a divulgação.

Contrastando com o nosso indicador anterior mencionado acima, temos aqui o indicador: **Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (3)**. Porém o mesmo aponta que 31,56% dos discentes, não observam evolução institucional a partir dos dados da avaliação institucional. Temos um quantitativo de 25,00% que afirma ser suficiente a evolução, o total de 20,49% que afirma ser boa, e por fim 17,62% discentes desconheciam a informação. Um total de: 3,28% afirmaram que a evolução do campus é excelente e 2,05% afirmaram a inexistência de melhorias. O indicador reforça a necessidade da gestão implementar as ações do rapa e divulgar

as contrapartidas necessárias de execução para atender desde as práticas didáticas até o atendimento administrativo. Ter o relatório da CPA como base para o planejamento do campus corrobora com a melhoria do indicador.

O quarto indicador deste eixo chama atenção para o ensino e os dados da CPA. O indicador é: **Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição (4)**. Observem que os percentuais das categorias: insuficiente, não sei, suficiente e bom, estão na média dos 21% aos 25%. Apesar do indicador bom estar em 25%, os dados apontam a necessidade de trabalhar questões da gestão escolar e as demandas discentes do relatório CPA. A categoria excelente é detentora de 4,51% do indicador e a não existe 2,05%.

As mesmas reflexões realizadas no parágrafo anterior se aplicam ao indicador **Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição (5)**. Com destaque percentual 27,87% de “não sei” que revela a necessidade da gestão divulgar/avaliar suas melhorias e os desafios administrativos.

RESULTADOS SERVIDORES

EIXO 1-SERVIDORES

Já 33,33% dos servidores apontam a não materialidade do indicador: **Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais (1)**. Ainda deste indicador um total de 11,11% dos servidores afirmam não saber da existência destes métodos e 9,26% afirmam não existir de fato. Contrastando com estas duas negações temos um total de 27,78% afirmando serem bons os respectivos instrumentos e 3,70% que afirmam serem qualificados como excelentes os Métodos e instrumentos de avaliação. A binaridade dos dados aponta a necessidade do gestor trabalhar com os servidores os eixos da avaliação institucional como metas institucionais.

Quanto à divulgação da **autoavaliação e apresentação dos resultados, análises e reflexões para planejamento e ações (2)**. O total de 25,93% dos servidores

considera como boa, 24,07% como suficiente e 5,56% como excelente. Um percentual de 5,56% afirmou não existir a divulgação, 14,81% informou não saber e 24,07% ser insuficiente. Para esta tríade é necessário repensar outras ações, pois mesmo com a realização de 4 reuniões para divulgação do relatório nas duas unidades e com os murais em ambas unidades, não houve suficiência nas informações. Compete a CSAI traçar novas formas de divulgação ou reavaliar as já realizadas.

Em relação à **Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (3)** temos o percentual de 31,48% dos servidores apontando que a evolução institucional não foi materializada de forma suficiente na instituição. Enquanto os outros apontamentos são: 24,07% suficiente, 22,22% bom, e 3,70% excelente. Apenas 9,26% dos servidores afirmam não existir ou não saber do indicador. Observem Eixo 1, item 3, no anexo II (servidores). Já em relação a **Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição (4)**, temos o percentual de 25,93% afirmando que os resultados contribuem para o planejamento institucional.

Em contrapartida 22,22% apontam não saber da informação. Dada a similaridade de ambos os eixos (bom e não sei) deste item 4. Torna se necessárias providências institucionais coletivas de publicidade do planejamento institucional. Ainda temos 18,52% que consideram suficientes a relação dos resultados para com o planejamento pedagógico da instituição, e 22,22% que consideram insuficiente, 9,26% afirmam que não existe e 1,85% declaram a excelência nas ações quais apontam o item 4.

O item 5 faz menção ao: **Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição (5)**. Observamos que 22,22% dos servidores qualificam a relação deste indicador como boa. 22,22% como suficiente e 1,85 como excelentes. Sendo que 29,63% consideram como insuficiente, 14,81% não sabem e 9,26% não existe.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

RESULTADOS DISCENTES

EIXOS 2- DISCENTES

O eixo 2 em seu primeiro indicador: **As atividades de ensino no campus, tais como a organização didática e pedagógica e os processos de avaliação estão de acordo com o Regulamento de Organização Didática (ROD) e com Projeto Pedagógico Institucional (PPI) (1)**. Traz apontamentos que 29,24% consideram como suficientes a execução do indicador na instituição, 27,97% afirma que é bom e 11,02 % excelente. Os que não sabem da informação correspondem a 18,64% e apenas 2,12% afirmaram não existir a correlação do indicador no campus.

Para os discentes em relação: **As práticas de extensão do campus contemplam convênios para oferta de estágios, acordos de cooperação e programas com a comunidade e entidades representativas da sociedade civil organizada (2)**. Estes afirmam que existe uma suficiência de 29,24% nas ações, já outros apontam que a situação é boa, logo perfazendo um total de 20,76% e um total de 7,20% afirmam que é excelente. Aqueles que afirmam a insuficiência 22,46%, que não sabem 17,37% e não existe 2,97%. Os indicadores chamam atenção para a necessidade de aprimoramento da política de convênio e estágios da instituição.

O indicador 3 : **As atividades de pesquisa, pós-graduação e iniciação científica e tecnológica do campus oportuniza o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais e cidadãos (3)**, traz elementos de reflexão para as atividades e pesquisa no campus. Os totais percentuais de respostas dos alunos foram: 29,24% (bom), 23,73% suficiente, e 13,56% excelente. Em contrapartida temos: 17,80% que considera como insuficiente, 13,98% que não sabe responder e 1,69% que afirmou não existir. Os dados apontam para necessidade de expansão qualitativa das atividades de pesquisa.

Quando os discentes são questionados acerca das atividades: **referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, a produção artística e ao patrimônio cultural (4)**. Os dados são apresentados da seguinte forma: 29,66% classificam como boas, 22,88% como suficientes, 15,68% como excelentes. Apenas 9,75% afirmam não saber e 2,97 não existir. E 19,07% afirmaram ser insuficientes as ações. Já em relação as: **ações do campus para o desenvolvimento socioeconômico oportunizam a inserção no mercado de trabalho, o desenvolvimento e a promoção dos direitos humanos (5)**. Os percentuais foram: 28,81% classificam como boas, 27,54% como suficientes, 11,44% como excelentes.

Em contrapartida 15,25% afirmam não saber acerca do indicador, 14,83% declaram ser insuficientes e 2,12% não existe. Nos dois últimos indicadores apesar de maior qualidade no que tange os aspectos positivos, é necessário a instituição promover melhores políticas destas inserções visualizadas na avaliação para nossa comunidade estudantil.

O indicador do item (6) faz menção: **As ações do campus atendem as características dos indivíduos promovendo inclusão social (as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos)**. Para os discentes: **29,24%** é o percentual que classificam as ações como boas, 27,97% como excelentes, 8,47% como excelentes. E 16,53% como não sabem acerca do indicador e 3,39% afirmam não existir.

O item (7) deste eixo: **O campus promove cooperações técnico-científicas, intercâmbios e programas de internacionalização**. É caracterizado em primeira instância pela necessidade de melhores políticas de cooperações técnico-científicas, intercâmbios e programas de internacionalização o percentual de 30,93% aponta insuficiência. Sendo que 20,76% apontam que é boa a ação, 19,92% suficiente, 10,59% excelente. O não sei corresponde a 12,71% e 5,08% a não existe.

RESULTADOS SERVIDORES

EIXO 2-SERVIDORES

Para os servidores o item (1) do eixo 2: **as ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no PDI**, o percentual possui a seguinte classificação: 28,00% afirma que é bom, 20,00% suficiente e 2,00% excelente. Um total de 26,00% afirmou que as ações são insuficientes, 16,00% não sabem e 8,00% não existir tais ações. O indicador remete a necessidade de divulgação do PDI e as consonâncias com o planejamento institucional.

Já em relação às atividades do ensino: **realizadas de acordo com objetivos previstos no PDI**, o percentual de 28% afirmam que é bom o cumprimento, 20% entende que é suficiente, e 6% afirmam que é excelente. Em contrapartida observa-se que 22%, neste caso, técnicos administrativos, não sabem em relação a tal

informação. Um total de 20% entende que é insuficiente e 4% afirmou não existir.

Sobre o **item (3) práticas de extensão no campus de acordo com PDI**, observa-se o percentual de 24% até 30% como indicador suficiente e bom. Considerando que a soma do percentual dos servidores que desconhecem, consideram insuficientes ou acreditam que não existe, chega aproximadamente a 40%, o campus necessita investir em políticas de extensão com práticas de servidores de todos os setores. A mesma reflexão da necessidade de melhoramento das políticas de extensão se aplica quando tratamos: **das atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural de acordo com PDI (item 4) e do item diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, a produção artística e ao patrimônio cultural (5).**

O item 06 chama atenção para a insuficiência e/ou não reconhecimento do o campus no que tange **a ações realizadas para o desenvolvimento econômico e social de acordo com o PDI**. 32% consideram como insuficiente e 24% não dispõe da informação e 6 % afirmam que não existe. De excelente até suficiente vamos encontrar uma variação de 2% até 20%. Neste sentido é necessária à divulgação para a comunidade acadêmica dos feitos pela gestão em detrimento ao atendimento do indicador, ou até mesmo, realizar ações que atendam as necessidades propostas pelo PDI e a questão do desenvolvimento social e econômico.

Os itens: **As ações de inclusão social de acordo com o PDI(7) e Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico racial, são realizadas de acordo com o PD (8)** merecem atenção especial, tendo em vista a situação de binaridade dos indicadores: percentuais semelhantes de suficiente, insuficiente e o não sabem. O PDI é uma ferramenta que deve ser considerada pela gestão para tratar os assuntos de inclusão social, dos direitos humanos e da igualdade étnico racial. No caso deste último pode observar que insuficiente e o não sei abrange cada um 24% das opiniões, o que leva ao campus ter que repensar suas ações de atendimento ao indicador.

Por fim, no eixo 2, os servidores 26% apontam que o campus atividades voltadas para **cooperação, intercambio e programas com a finalidade de internacionalização realizadas de acordo com o PDI (9)**, são realizadas no campus. Porém 18% dos servidores desconhecem tal ação.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

RESULTADOS DISCENTES

EIXOS 3 - DISCENTES

O eixo políticas acadêmicas traz o item (1) **Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico** com os seguintes percentuais: Excelente 3,88%, bom 28,02%, suficiente 30,60%, não sei 20,26%, insuficiente 16,38% e não existe 0,86%. Os dados apontam para clareza dos alunos no que tange ao indicador, e aponta a necessidade de trabalhar as fragilidades dos demais discentes que ainda não se adequam ao mensurado no item.

As **Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria (2)**, estão bem avaliadas nas categorias de excelente até bom. Um percentual aproximado de 12,30% até 30,90%. Porém 22,84% afirmam ser insuficiente a política. De igual semelhança temos o item 3: **As atividades de pesquisa e iniciação científica e tecnológica estimulam a difusão de produções acadêmicas, bolsas, grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos**. Os dois últimos itens trabalhados necessitam de maior investimento da instituição para sua difusão qualitativa.

Também necessitam de reflexões pedagógicas a relação **Articulação ensino, pesquisa e extensão (4)**. Os indicadores estão da seguinte forma: Excelente 7,33%, bom 30,60%, suficiente 24,57%, não sei 13,79%, insuficiente 21,98% e não existe 1,72%. O bom e o suficiente possuem relevância na categoria, porém o percentual de não sei e insuficiente identifica a necessidade de unificar práticas pedagógicas mais profícuas.

O item (5) **Comunicação da instituição com a comunidade externa** é uma categoria que necessita de melhoramento. O percentual insuficiente aparece em primeira instância, com 33,19% e o não sei 17,24%. Além da discussão sobre o que chamamos de comunicação externa no campus. O suficiente aparece com 22,41%, o bom com 18,97%, o excelente com 2,59% e o não existe com 5,60%. As mesmas

reflexões se aplicam ao item (6) **Comunicação da instituição com a comunidade interna.**

Para os discentes sobre o: **Programa de atendimento aos estudantes (apoio de psicopedagógico e acolhimento aos ingressantes) (7)**, existe uma satisfação com o serviço prestado. Observe os percentuais: 31,03% afirmam que o serviço prestado é suficiente, 30,60% bom, 12,07% excelente. Um total de 8,19% afirmou não saber do serviço e 1,72% afirmou não existir.

Quanto ao item (8) **Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudos e visitas técnicas)**, 30,17% dos discentes afirmam que é insuficiente. Considerando os eixos: suficiente, bom e excelente, o total percentual ultrapassa 50%. Porém o indicador aponta a necessidade de investimentos financeiros e o envolvimento dos alunos nas atividades institucionais, o que já previsto (nos documentos da instituição tal como o paex) no item avaliado.

O item (9) **política e ações de acompanhamento dos egressos é uma ação nova na instituição**, necessitando de aprimorando para melhoramento dos percentuais. Observe o indicador. Já o item (10) **Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual**, necessitam de atenção pela gestão: os indicadores 31,90% como suficiente e 18,53% como bom, não retiram a necessidade de releituras de novas praticas no âmbito do eixo, pois 22,84% afirmaram ser insuficiente e 18,10% afirmaram não saber de tais politicas institucionais.

Sobre a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes (11) o percentual de bom e suficiente ultrapassa 30% cada um destes e excelente, um total de 15,95%. Os dados permitem considerar o cumprimento do item avaliado, sendo necessárias algumas intervenções nos indicadores: insuficiente, não sei e não existe. Já a **Atuação dos serviços de saúde no campus(12)** considerando os percentuais de não existe, insuficiente e não sei, necessita de aprimoramento das funções. Observe os dados. O **Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE) (13)**, necessita ser apresentado para comunidade estudantil, os percentuais apontam que os discentes desconhecem o serviço.

RESULTADOS SERVIDORES

EIXOS 3 - SERVIDORES

No eixo 3 quando vamos analisar o item (1): **Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico**, observamos que os servidores consideram como suficiente 34,69% a aplicação do item. 16,33% consideram como bom e 10,20% como excelente. Em contrapartida temos: 20,41% que consideram como insuficiente, 14,29% que não sabem e 4,08% que não existe. Ações no âmbito da gestão do ensino podem melhorar o contexto.

Ainda de acordo com os servidores: **as políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria (2)** desenvolvidos na instituição são suficientes, boas, ou excelentes. Apenas 12,24% dos servidores entendem como insuficiente, outros 6,12% não sabem e 4,08% afirmaram não existir. A mesma reflexão se aplica aos itens: (3) **As atividades de pesquisa e iniciação científica e tecnológica estimulam a difusão de produções acadêmicas, bolsas, grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos** e (4) **políticas institucionais a ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais**. Os percentuais que logram uma insatisfação nestes dois eixos podem ser melhorados a partir de diálogos, participação direta dos servidores de setores diversos e da visibilidade das ações.

Em relação **as políticas institucionais a ações acadêmico administrativas para apoio a realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão (5)** temos os seguintes percentuais: 30,61% afirma ser bom, 26,53% suficiente, 6,12% excelente, insuficiente é um percentual de 34,69%, 2,04% não sei e 0,00% não existe, o indicador aponta êxito, mas não exime a responsabilidade da gestão de pesquisa e extensão em melhorar o quadro tido como insuficiente. As mesmas reflexões se aplicam no item (6): **As políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas a difusão das produções acadêmicas incentivo a publicações científicas, didáticas pedagógicas, tecnológicas, artística e culturais, bolsas de iniciação científica, tecnológica, grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos**.

O item **Comunicação da instituição com a comunidade externa (8)** necessita de melhoramentos de acordo com os servidores: 55,10% afirmam que é insuficiente, o

percentual de suficiente e bom varia entre 14,29% até 22,45%. Em contrapartida a comunicação da instituição com a comunidade interna (9) foi avaliada com o percentual de 30,61% como suficiente, 26,53% como bom, 6,12% como excelente, O insuficiente também possui o percentual de 30,61%, 4,08% não existe e não sei 2,04%.

De acordo com os servidores: O **programa de atendimento aos estudantes (apoio de psicopedagógico e acolhimento aos ingressantes, programas de acessibilidades ou equivalentes, nivelamento e/ou monitorias** (10), 28,57% considera bom e o mesmo percentual suficiente, o excelente é um total de 8,16%, não sei 6,12%. O insuficiente foi apontado com o percentual de 26, 53% e não existe com 2,04%.

Em relação aos **Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudos e visitas técnicas) e a produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística** (11), os servidores apontam que: 26,53% são bons, 24,49% são suficientes, 4,08% são excelentes, 36,73% afirmam que são insuficientes, 6,12% a não existência destas ações no campus e 2,04% não sabem.

O item (12) **política e ações de acompanhamento dos egressos é uma ação nova na instituição**, necessitando de aprimorando para melhoramento dos percentuais. As **políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual** (13), necessitam de atenção pela gestão, dados os percentuais de insuficiente, de não sei e não existe. Já o (14) **disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes**, é considerando suficiente e bom em seus indicadores estatísticos, porém os 20,41% dos insuficientes já traz apontamentos para pedagogicamente tentar melhorar o item avaliativo. No âmbito da atuação do serviço de saúde no campus, verificasse a necessidade de melhoramentos dado os indicadores: 48,98% insuficiente, 18,37% bom, 18,37% suficiente, 2,04% excelente, 2,04% não sei e 10,20% não existe. No caso do Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE) (16), também deve ser verificado pela gestão a atuação e outras condicionantes que corroboram para a predominância do percentual de não existência, insuficiência e o não sei.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

RESULTADOS DISCENTES

EIXOS 4 - DISCENTES

O eixo 4 trata especificamente das políticas de gestão. No primeiro item: (1)- **Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.** Observa-se a necessidade de melhor diálogo com os estudantes no que tange aos exigidos no item, pois 32,90% não sabem dar a resposta, 27,27% consideram suficiente, 16,88% bom, 19,05% insuficiente e 2,60% não existe.

O item 2: **2 - Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento recebeu os seguintes percentuais;** 32,03% suficiente, 25,11% bom, 11,26% excelente, 22,94% insuficiente, 7,36% não sei e 1,30% não existe. Apesar de êxito na maioria dos percentuais, vale a pena rever melhorias para diminuir o indicador insuficiente.

A gestão necessita fazer investimentos para melhoramento do item (3) **Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão,** dado que 55,84 % apontam os recursos como insuficientes, 5,19% inexistentes, 14,72% não sabem. Logo a publicidade dos valores investidos e novos investimentos se fazem necessários.

De forma geral a **Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições (4)** recebeu os seguintes indicativos: 34,63% insuficiente, 22,08% não sei, 8,23% não existe. 22,94% apontam que é suficiente, 10,39% bom e 1,73% excelente. Em relação **Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições (5)** os percentuais são: 32,03% suficiente, 18,61% bom, 7,36% excelente, 22,94% não sei, 16,02% insuficiente, 3,03% não existe.

Em relação à **Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s)(6),** considerando suas atribuições os percentuais são: 27,71%

suficiente, 18,18% bom, 4,76% excelente, 32,47% não sei, 13,85% insuficiente, 3,03% não existe. E por último em relação à **Atuação da Direção Administrativa ou equivalente**, considerando suas atribuições os percentuais são (7): 27,71% suficiente, 16,88% bom, 2,60% excelente, 35,50% não sei, 13,85% insuficiente, 3,46% não existe. Os 4 gestores avaliados devem se apropriar do espaço de diálogo com os alunos, indo as salas e explicando suas atribuições, para melhoramento dos indicadores. A Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições (8) e o organograma institucional (9) também necessitam de serem apresentados aos alunos para que eles possam avaliar o indicador com propriedade.

EIXOS 4 - SERVIDORES

EIXO 4 – SERVIDORES

Dentro do eixo 4, o **indicador 1, Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações**, temos que aproximadamente 50% consideraram insuficiente, apontando que quase metade dos respondentes não estão satisfeitos com este quesito, indicando a necessidade de melhorias. Seguindo na análise, 20,83% consideraram insuficiente, 14,58% bom e 4,17% apontaram como excelente. Apenas 2,08% não souberam responder, e um percentual significativo de 10% disseram não existir.

No indicador 2, **Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnico, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião**, temos que 37,50% dos respondentes consideraram insuficiente, 31,25% consideraram suficiente, 22,92% bom e apenas 2,08% consideraram excelente. Neste quesito 6,25% dos responderam saber.

No indicador 3 que **aborda o Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento**, a maior parte dos respondentes consideraram suficiente, bom, ou excelente (27,08%, 33,33% e 18,75% respectivamente), 12,50% consideraram insuficiente e 8,33% não souberam responder.

Com relação ao indicador 4 que trata se os **Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão**, o resultado aponta que a grande maioria dos respondentes 79,17% consideraram insuficiente, além de 2,08% apontarem que não existe. Neste quesito apenas 8,33% consideraram suficiente, 4,17% bom e 2,08% excelente. Temos que 4,17% não souberam responder. Desta forma avaliamos que este indicador teve um resultado potencialmente negativo.

O indicador 5, **Processo de avaliação de desempenho dos servidores**, temos que aproximadamente 40% dos respondentes consideraram insuficiente, 29,17% suficiente, 20,83% bom e somente 4,17% consideraram excelente. Um percentual de 4,17% não souberam responder e 2,08% disseram não existir.

O indicador 6, **Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições**, aponta que 35,42% consideraram a atuação da direção insuficiente, 25,00% suficiente, 27,08% bom e apenas 4,17% excelente. Neste quesito, 2,08% não souberam responder e 6,25% apontaram não existir.

Indicador 7, **Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições**, 35,42% avaliaram como bom, 25% acreditam ser insuficiente, 25% suficiente e 10,42% excelente. Um percentual de 4,17% não souberam responder.

O indicador 8, **Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s)**, considerando suas atribuições, 45,83% consideraram bom, 22,92% suficiente e 12,50% excelente. Já 12,50% acreditam ser insuficiente, 4,17% responderam não existir, e 2,08 não souberam responder.

Quanto a atuação da **Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições**, indicador 9, a atuação foi suficiente para aproximadamente 40% dos respondentes, bom para 31,25%, excelente para 6,25%, e insuficiente para 18,75%. Um percentual de 2,08% não souberam responder e o mesmo percentual de 2,08% responderam não existir essa atuação.

Com relação ao indicador 10, **Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições**. Grande parte dos respondentes consideraram esta atuação insuficiente com um percentual de 45,83%, para apenas 18,75% foi suficiente, seguido de 12,50 que consideraram bom e um pequeno percentual de 4,17% entendem como

excelente a atuação da reitoria. Para 2,08% não existe atuação e um percentual significativo de 16,67% não souberam responder.

Com relação ao indicador 11 que mede se o **Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus**, temos que este quesito foi insuficiente para 29,17% dos respondentes, suficiente para 37,50%, bom para 16,67%, e excelente somente para 2,08%.

Um percentual significativo de 12,50% não souberam responder, o que pode indicar a falta de conhecimento deste documento por parte dos servidores, e 2,08% disseram não existir. O fato da maior parte dos respondentes apontar que é insuficiente ou apenas suficiente, mostra que a necessidade de melhorias no organograma com relação ao atendimento das demandas.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

RESULTADOS DISCENTES

EIXOS 5 - DISCENTES

Neste eixo, dos 19 itens, 12 são classificados como insuficiente pelos discentes, mostrando claramente que há uma deficiência na estrutura geral do campus. Destaque positivo para os serviços de biblioteca que receberam o conceito bom, os demais itens foram classificados como não existentes.

EIXO 5 – SERVIDORES

O Eixo 5 aborda as questões de infraestrutura, limpeza, dimensão, quantidade, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. Os quatorze indicadores que avaliam estes parâmetros foram categorizados como “não existe” e/ou “insuficiente”. Esta situação é reflexo das obras físicas de infraestrutura inacabadas e paralisadas no Campus São Mateus.

O parâmetro instalações administrativas e salas de aulas foram classificados como insuficiente por 70,21% dos respondentes. O Campus São Mateus não possui

auditório e 89,36% dos servidores responderam que não existe e 10,64% responderam que é insuficiente. O quesito salas dos professores foi classificada com 68,09% de insuficiência, enquanto que os espaços para atendimento aos estudantes foram classificados como inexistente por 65,96% dos servidores respondentes e insuficiente por 27,66%. Espaços para estudos dos discentes foi classificado como não existe por 55,23% e insuficiente por 40,43% dos servidores.

A infraestrutura da CPA teve 39,17% de não sei, 29,79% de insuficiente e 23,40% de não sei. Este último dado aponta que aproximadamente $\frac{1}{4}$ dos servidores não conhecem o local de trabalho da Comissão Própria de Avaliação Institucional. O critério gabinetes para professores de tempo integral foi avaliado como não existe por 57,45% dos respondentes e insuficiente por 34,04%. Quanto à infraestrutura de Biblioteca, Laboratórios e salas de apoio de informática foram classificados como insuficiente por 65,96% dos respondentes quanto à Biblioteca, 68,09% classificaram como insuficiente os laboratórios e 55,32% classificaram como insuficiente as salas de apoio de informática. Os parâmetros de espaço de convivência e de alimentação, condições de ambientes poliesportivos e condições dos dormitórios e alojamentos foram avaliados, respectivamente, como não existe por 53,19% (convivência e alimentação), 78,72% (ambientes poliesportivos) e 91,49% (dormitórios e alojamentos) dos servidores respondentes.

Quatro critérios receberam notas que demonstram uma divisão entre os servidores que os consideram suficiente/bom e os servidores que consideram não existe/insuficiente. O primeiro destes critérios versa sobre as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação e recebeu 8,50% de não sei, 42,55% insuficiente, 27,66% suficiente, 17,02% bom e 4,26% excelente. O parâmetro Plano de atualização do acervo Bibliográfico demonstra uma certa equidade entre não sei (6,38%)/insuficiente (27,66%) e suficiente (21,28%)/bom (19,15%)/excelente (2,13%). Cabe ressaltar que 23,40% dos respondentes não conhecem o plano de atualização do acervo bibliográfico e este dado indica que deve ocorrer uma melhor comunicação institucional sobre a atualização do acervo bibliográfico do campus. O parâmetro Recurso de Tecnologia da Informação e Comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino aprendizagem que envolvam docentes, técnicos administrativos e sociedade civil obteve 8,51% não sei, 40,43% de insuficiente, 27,66% suficiente, 19,15 bom e 4,26% não sei. O quarto parâmetro desse grupo de respostas envolve os Serviços e normas de segurança de

laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas e foi classificado por 12,77% não existe, 36,17% insuficiente, 31,17% suficiente, 4,26% bom, 2,13% excelente e 12,77% não sabem responder este parâmetro.

• **CONSIDERAÇÕES GERAIS DAS OBSERVAÇÕES**

Nas observações do eixo podemos observar que muitos discentes citam que a auto avaliação não é eficiente pois não é perceptível nenhuma contra partida da gestão sobre os pontos negativos expostos nos resultados, passando a impressão de que o processo não seja transparente. Muitos, por estarem a pouco tempo no instituto, não sentiram segurança para responder as questões pertinentes ao eixo supracitado. Houveram muitas reclamações de que há uma falta planejamento para melhoria do campus, exaltando a falta de cantina/refeitório e quadra poliesportiva

Há reclamações acerca da divisão do campus, que dificulta as operações pertinentes à biblioteca e acesso a laboratórios. Observa-se que muitos discentes são ingressantes no campus o que dificultou responder os questionamentos deste eixo. Houve reclamação acerca do prazo para divulgação dos resultados das atividades avaliativas, pois a demora na entrega dos resultados prejudica o empenho do aluno para melhorar o aprendizado; Outro ponto levantado foi a falta de ações integradas com a comunidade e a baixa oferta de projetos de iniciação científica e extensão.

A falta de busca de vagas de estágio junto às empresas da região foi destacada, apontando que falta cooperação do campus junto às empresas, prejudicando os alunos que precisam do estágio para conclusão do curso.

Nas observações do eixo há o destaque para a falta de acessibilidade do campus, como a falta de um elevador e rampas. A atuação dos serviços de saúde é considerada insuficiente, porém destaca-se que a enfermagem funciona em uma sala minúscula dividida com a assistência social e psicóloga, e de que feito nenhum pronto atendimento pode ser realizado pois não há médicos no campus. Há reclamações de que o campus e os professores não oferecem apoio para atividades extraclasse e visitas técnicas.

Citam que as políticas acadêmicas são insuficientes devido à falta de apoio institucional, e que melhorias deveriam ser feitas na organização dos horários para

que os alunos possam comparecer ao horário de atendimento.

Na questão financeira os discentes destacam que a escola não conta com recursos financeiros suficientes quase nem para pagar suas próprias contas direito, reclamam da falta verba para compra e manutenção de equipamentos do campus, prejudicando o desenvolvimento de pesquisa em algumas áreas e destacam que equipamentos foram doados para o campus Vitória, sendo que havia demanda no campus São Mateus e isso só foi feito pois um professor que utilizava os levou para realizar suas pesquisas, e que não houve compensação nenhuma para o campus nessa operação. Destacou-se que a direção geral raramente exerce comunicação com os estudantes a respeito do que ela está fazendo e do que ela irá fazer para a melhoria do campus.

Sobre a reitoria, há uma percepção geral de a mesma age com desprezo para com esse campus, pois quase não há investimento em infraestrutura e qualificação dos laboratórios, passando a impressão de que o campus São Mateus não é parte do Ifes, tamanho é o descaso.

Nas observações os discentes apontam a falta de uma cantina e um refeitório, a falta de espaço para a realização das aulas de educação física, destacando que as mesmas são realizadas no estacionamento Além da limitação de salas para estudo em contraturno e atendimento dos professores, é destacada a falta de laboratórios, auditório, quadra de esporte e vários outros espaços referentes a estudo e lazer.

A infraestrutura é destacada como um ponto limitante para o desenvolvimento do campus, que possui potencial com projetos de extensão e projetos de pesquisa, porém não oferece uma estrutura digna para o desenvolvimento de algumas destas atividades.

- **CONSIDERAÇÕES COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO**

A Função da comissão própria de avaliação é criar um instrumento com base nas orientações de avaliação do INEP, sensibilizar a comunidade escolar da importância da avaliação institucional e divulgar os resultados expedindo memorando ao gestor na entrega oficial do relatório e solicitando providências. É competência da gestão da instituição dar o retorno a comunidade escolar acerca das solicitações.

Os resultados do relatório de 2014, para o ano de 2015, alteram-se em eixos específicos de gestão e prestação de serviço, com melhoramento em alguns itens, mas a infraestrutura se repete como em anos anteriores.

Nós membros da comissão de avaliação sugerimos assim que entregue ao Ministério da Educação pela reitoria, que este relatório seja apresentado à comunidade escolar e as propostas pela gestão sejam também anunciadas e discutidas por todos.

Este relatório foi por nós discutido e elaborado, sendo que nos colocamos à disposição da comunidade acadêmica para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Mateus ES, 20 de Fevereiro de 2015.

Presidente da CSAI

Membros da CSAI

APÊNDICE C

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior para os cursos superiores, que está em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES. Após tabulação a CPA/CSA encaminha os resultados da Autoavaliação Institucional tabulados e solicita aos seus gestores, via memorando, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)”. O retorno do Relatório as CSA e a CPA visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSA) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da Autoavaliação Institucional para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPA serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer no ano seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO
ACADÊMICO ADMINISTRATIVA - RAPA

Diretoria: Mario Cezar dos Santos Jr campus São Mateus _____

Período: de _____ / _____ / _____

1) EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	Analisar os itens ponderados com o Diretores	Reunir diretores para promover melhoria	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição	Analisar os itens ponderados com a área pedagógica	Reunir com pedagogos e docentes para promover melhoria	
Somatória de percentual de Suficiente,	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional	Analisar os itens ponderados com a área Diretoria	Reunir com Diretoria Administrativas para promover melhoria	

bom e excelente	para o planejamento das ações administrativas da Instituição.	Administrativa		
-----------------	---	----------------	--	--

1.1) Justificativas (se considerar necessário):

Para priorização de ações foi tomado como corte de percentual para a análise de fragilidade o item cuja somatória do percentual de suficiente, bom e excelente fossem menor que 55%

2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	O campus promove cooperações técnico-científicas, intercâmbios e programas de internacionalização.	Ampliar programas de internacionalização	Propor a Reitoria programas de internacionalização que atenda as necessidades do curso de engenharia mecânica	

2.2) Justificativas (se considerar necessário):

Para priorização de ações foi tomado como corte de percentual para a análise de fragilidade o item cuja somatória do percentual de suficiente, bom e excelente fossem menor que 55%

3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas	
Somatória de	Comunicação da instituição	Ampliar os canais de comunicação	Promover divulgações	

percentual de Suficiente, bom e excelente	com a comunidade externa.	com pais e estudantes	em mídias sociais e promover reuniões	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Políticas e ações de acompanhamento dos egressos.	Fortalecer programas de egressos	Criar projetos de inserção do egresso no projeto observatório de egressos	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.	Qualificar servidores sobre conhecimento de ações de extensão e propriedade intelectual	Promover cursos sobre propriedade intelectual e inovação tecnológica	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Atuação dos serviços de saúde no campus.	Promover divulgação de ações de saúde	Palestras e orientações sobre qualidade de vida no trabalho, dentro do projeto do planejamento estratégico do Ifes	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE)	Criar espaços com a retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa	Licitação e contratação	

3.3) Justificativas (se considerar necessário):

Para priorização de ações foi tomado como corte de percentual para a análise de fragilidade o item cuja somatória do percentual de suficiente, bom e excelente fossem menor que 55%

4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.	Promover a conscientização da capacidade de representatividade dos órgãos no processo de melhoria	Palestras de capacitação e liderança	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.	Repassar demandas orçamentárias para Reitoria	Criar orçamento participativo com servidores do Ifes Campus São Mateus	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.	Ampliar a participação do Diretor nas comunidades docente e discente	Promover melhor divulgação das ações e encontros com segmentos discentes e docentes	

Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.	Ampliar a participação do Diretor nas comunidades docente e discente	Promover melhor divulgação das ações e encontros com segmentos discentes e docentes	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.	Ampliar a participação do Diretor na comunidade docente e discente	Promover melhor divulgação das ações e encontros com segmentos discentes e docentes	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.	Ampliar a participação do Diretor nas comunidades docente e discente	Promover melhor divulgação das ações e encontros com segmentos discentes e docentes	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.	Intensificar a presença do Reitor no Campus	Convidar para momentos com Campus	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão do campus.	Discutir novo organograma com servidores	Encaminhar proposta para Reitoria	

4.4) Justificativas (se considerar necessário):

Para priorização de ações foi tomado como corte de percentual para a análise de fragilidade o item cuja somatória do percentual de suficiente, bom e excelente fossem menor que 55%

5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI	Propostas de ações a serem incluídas no PDI
Até JUNHO/2016	Ações Programadas		
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa	

Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa		
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa	Licitação e contratação	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança,	Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa	Licitação e contratação	

	acessibilidade e conservação.			
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa	Licitação e contratação	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa	Licitação e contratação	Não se aplica, já incluso dentro do escopo geral do PDI

Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).	Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa	Licitação e contratação	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa	Licitação e contratação	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade,	Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa	Licitação e contratação	

	conservação e condições para atendimento educacional.			
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.	Consultar coordenadora proposta de atualização do acervo	Licitação e contratação	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições	Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa	Licitação e contratação	

	ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização			
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem em que envolvam docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.	Aquisição de novos computadores e quadros digitais	Licitação e Contratação	Comprar de computadores e quadros digitais
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza,	Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa	Licitação e contratação	

	iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.			
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa	Licitação e contratação	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e	Construção de quadras de vôlei, futebol	Contratar projeto, licitar e contratar	

	conservação			
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente, considerado quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação	Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa	Licitação e contratação	

5.5) Justificativas (se considerar necessário):

Para priorização de ações foi tomado como corte de percentual para a análise de fragilidade o item cuja somatória do percentual de suficiente, bom e excelente fossem menor que 55%

Observação: As ações a serem realizadas devem apresentar data definida.

4.15 CAMPUS SERRA

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Serra

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Endereço: Rodovia ES-10, Km 6,5 – Bairro Manguinhos – Serra/ES. CEP 29173-087

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CSAI)

Representantes do Segmento Docente	
Titular	Celio Proliciano Maioli
Suplente	Guilherme Vicente Curcio
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo	
Titular	Simoni Pereira das Posses
Suplente	Aline Pimentel Benedicto
Representantes do Segmento Discente	
Titular	Luiza Broseguini Pin
Titular	Amanda Bragança Farias

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Campus Serra do Ifes iniciou suas atividades acadêmicas em 12 de março de 2001, porém sua criação ocorreu pelo Decreto Nº 91.628, de 5 de setembro de 1985 (relativo ao Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico). Está instalado em sede própria, na cidade de Serra-ES, em uma área total de 150.000 m², dos quais, 10.000 m² de área construída, dividida em ambientes administrativos, salas de aula, laboratórios de ensino, pesquisa e extensão e espaços complementares como cantina, áreas de vivência, pátio e estacionamento. Inicialmente foram ofertados pelo Campus os Cursos Técnicos em Informática e em Automação Industrial, passando pela implementação dos cursos superiores de tecnologia em Redes de Computadores e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, autorizados pelas Resoluções nº16/2003 e nº 08/2003, ambas do Conselho Diretor do Cefetes. Recentemente o campus passou a ofertar o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, modalidade a distância, com a supervisão do Centro de Referência em Formação de Professores (Cefor). Em 2009 foi a vez da criação dos cursos de Engenharia de Controle e Automação e de Sistemas de Informação e em 2014, a

implementação do mestrado profissional em Engenharia de Controle e Automação.

Atualmente, o Campus Serra possui 1.247 alunos matriculados nos seguintes cursos regulares:

1) presenciais: Técnico em Automação Industrial (TAI), Técnico em Informática (TI), Técnico em Informática Integrado com o Ensino Médio para Jovens e Adultos (TIEJA); Bacharelados: Sistemas de Informação (SI); Engenharia de Controle e Automação (ECA); Tecnológicos: Redes de Computadores (TRC) e Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS), sendo os dois últimos, ambos descontinuados;

2) a distância: Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS-EAD).

Ao transformar-se em Instituto Federal, a Rede Ifes passou a ser constituída por 18 campi e para garantir que a avaliação institucional fosse aplicada em todos, foram criadas as Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI).

EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Tabela 2 mostra a evolução histórica da participação de servidores e alunos na autoavaliação institucional. Nota-se que, de 2012 a 2014 houve um crescimento de, aproximadamente 170% na participação de docentes, 70% na participação de técnicos administrativos e mais de 100% na participação de alunos. Os números de 2015 são mais modestos, o que pode ser explicado pela ocorrência de dois fatores quase simultâneos: a greve de servidores e o recesso acadêmico. Em 2015, o Campus enfrentou uma greve de servidores e docentes entre os meses de julho e outubro, o que reduziu os efeitos das ações de divulgação; e devido ao fim do primeiro semestre letivo de 2015, houve férias discentes, ocorridas entre 08 de agosto e 01 de setembro, que reduziram as ações, praticamente ao mês de julho, final do semestre e com muitas atividades tanto para professores, quanto para alunos.

ANO	TÉC. ADMINISTRATIVO	DOCENTES	DISCENTES
2012	25	16	153
2013	32	31	232
2014	43	43	309
2015	26	34	192

Tabela 1: Histórico de participação dos segmentos acadêmicos na autoavaliação.

Outro problema enfrentado pela CSAI em 2015 foi o atraso nos resultados da avaliação. Embora a Avaliação tenha sido realizada em julho e agosto, e o relatório devesse ser enviado apenas em fevereiro de 2016, a Comissão só teve acesso às planilhas com os resultados no mês de dezembro, coincidindo com mais um longo período de recessos.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO ANO DE 2014

A divulgação dos resultados ficou sob a responsabilidade da Coordenação de Comunicação Social (CSO), que seguindo as diretrizes da CSAI, confeccionou cartazes que apresentaram a composição absoluta e percentual dos participantes, por segmento e por curso matriculado, e os resultados de cada um dos cinco eixos. Além de posicionar os impressos em pontos estratégicos do Campus, foram enviados e-mails e o relatório completo foi publicado no sítio

do Campus na internet.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CSAI 2015

A comissão setorial de avaliação do campus Serra participou das reuniões promovidas pela CPA Institucional, buscando todas as orientações e contribuindo para a melhoria do processo da avaliação de 2015. Internamente, a CSAI promoveu encontros entre os membros e realizou o processo de sensibilização entre alunos e servidores. A tabela a seguir apresenta o cronograma das atividades.

ATIVIDADES	2015										2016	
	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Planejamento e elaboração do cronograma de atividades	X											
Divulgação dos resultados da autoavaliação de 2014		X	X									
Divulgação e sensibilização da autoavaliação de 2015			X	X								
Análise do instrumento da avaliação e elaboração dos instrumentos da participação da sociedade e da EAD		X	X									
Adequação dos instrumentos da avaliação ao Q-Acadêmico com participação da DTI			X	X								
Aplicação da Autoavaliação Institucional de 2015					X	X						
Entrega dos dados pela DTI							X					
Elaboração do relatório parcial								X	X			
Entrega do RAPA pela gestão								X				
Elaboração do relatório final									X	X		X
Envio do relatório da CPA ao Inep/MEC												X

CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO RESPONDENTE

As tabelas 3 e 4 mostram os cursos regulares ofertados no Campus no ano de 2015/1, seus respectivos números de matrículas apuradas no Sistema Acadêmico e o número total de servidores lotados no campus.

NIVEL	CURSO REGULARES	Nº DE ALUNOS	RESPONDENTES	%
Graduação	Engenharia de Controle e Automação	273	33	12
	Sistemas de Informação	251	48	19
	Redes de Computadores – descontinuado	06	0	0
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas – descontinuado	02	0	0
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas – EAD	166	9	5

Técnico	Técnico em Automação Industrial	232	34	15
	Técnico em Informática	288	63	21
	Técnico em Informática Integrado com o Ensino Médio para Jovens e Adultos	07	1	14
Total		1.247	188	15

Tabela 2: Cursos do campus, quantidade total de alunos e quantidade de respondentes. (fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação).

SERVIDORES	TOTAL	RESPONDENTES	%
Docentes	84	34	40
Técnicos administrativos	60	26	43
Total	144	60	41

Tabela 3: Número total de servidores e técnicos administrativos e número de respondentes (fonte: Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas e Diretoria de Tecnologia da Informação).

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO 2015

Nas próximas sessões serão apresentados os pontos que mais se destacaram positivamente e os que apresentaram maior fragilidade. Cada tabela, separada por eixo avaliativo, apresenta o número da questão na primeira coluna, cujo texto pode ser encontrado em anexo, e a quantidade de respostas em cada um dos conceitos, organizados em colunas. Os conceitos são: não existe, insuficiente, suficiente, muito bom, excelente e não sei.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DISCENTES

Questão	não existe	insuficiente	suficiente	muito bom	excelente	não sei
1	1	21	32	80	39	19
2	4	17	29	83	36	23
3	3	23	31	74	41	20
4	2	20	32	83	26	29
5	1	22	30	83	25	31

SERVIDORES

Questão	não existe	insuficiente	suficiente	muito bom	excelente	não sei
1	2	14	11	21	5	7
2	1	14	10	23	8	4
3	4	24	11	15	3	3
4	8	14	12	9	6	11
5	7	13	10	14	4	12

Para os discentes, os “métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais” é o que apresenta maior potencialidade nesse eixo. Dos 192 alunos que responderam, 151 consideram suficiente, muito bom ou excelente. No caso da “contribuição dos resultados da avaliação para o planejamento das ações administrativas da instituição” o número de alunos que consideram entre suficiente e excelente cai para 138. Porém, outros 22 consideram que essa contribuição é insuficiente. Embora não possa ser considerado fragilidade, esse foi o item que recebeu a menor pontuação desse eixo.

Dos 60 servidores que participaram da avaliação, 41 consideram que “o relatório de autoavaliação é divulgado e apresentam resultados, análises e reflexões para planejamento e ações”, porém, outros 14 servidores consideram que não é suficiente. Na questão “evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional”, 24 servidores consideram que não ocorre de maneira suficiente.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DISCENTES

Questão	não existe	insuficiente	suficiente	muito bom	excelente	não sei
1	0	11	27	62	66	8
2	3	39	21	61	33	17
3	2	13	25	55	67	12
4	10	37	29	52	26	20
5	3	21	29	72	37	12
6	4	12	33	63	47	15
7	3	18	31	58	51	13

SERVIDORES

Questão	não existe	insuficiente	suficiente	muito bom	excelente	não sei
1	0	7	12	21	10	8
2	1	6	8	27	8	8
3	1	9	14	13	7	14
4	0	14	4	21	8	11
5	7	17	9	11	2	12
6	1	19	4	14	4	16
7	2	13	8	14	5	16
8	2	10	8	12	7	19
9	0	3	14	18	14	9

Os resultados dos discentes indicam “as ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, a produção artística e ao patrimônio cultural estão de acordo com o Regulamento de Organização Didática (ROD) e com Projeto Pedagógico Institucional (PPI)” como a maior fragilidade desse eixo. Dos 174 participantes 37 consideram que essas ações são insuficientes, 20 não souberam responder e 107 consideram suficiente, muito bom ou excelente. Na avaliação dos servidores, dos 58 participantes, 17 consideram insuficiente e outros 12 não souberam responder. Foi também a pior avaliação desse eixo. Fica claro que, na visão dos discentes e dos servidores, o campus necessita de maior empenho na realização de ações referentes a atividades artísticas e culturais. É importante registrar que neste ano de 2015 começou a ser implantado no campus o Núcleo de Arte e Cultura (NAC). Existe, atualmente, uma comissão que vem planejando ações com o objetivo de suprir as lacunas referentes a esse tema.

“As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)” apresentou maior a fragilidade nesse eixo para os servidores. Dos 58 participantes, 19 consideram insuficiente, outros 16 não souberam responder, 22 servidores consideram suficiente, muito bom ou excelente.

No que diz respeito “as práticas de extensão do campus contemplam convênios para oferta de estágios, acordos de cooperação e programas com a comunidade e entidades representativas da sociedade civil organizada”, 39 discentes participantes, número significativo, consideram que as ações relacionadas a esta questão são insuficientes e 115 consideram que esse item apresenta-se como suficiente, muito bom ou excelente.

“As atividades de ensino no campus tais como organização didática e pedagógica e os processos de avaliação estão de acordo com o Regulamento de Organização Didática (ROD) e com Projeto Pedagógico Institucional (PPI)” foi a questão que recebeu a maior pontuação de acordo com os discentes. 155 consideram que é suficiente, muito bom ou excelente.

Na avaliação dos servidores, “as atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)” foi a questão que obteve a melhor avaliação desse eixo. Dos 58 participantes 46 consideram que essas atividades como suficiente, muito bom ou excelente.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DISCENTES

Questão	não existe	insuficiente	suficiente	muito bom	excelente	não sei
1	0	11	33	67	35	22
2	2	15	35	67	40	9
3	8	11	29	54	51	15
4	4	8	28	71	39	18
5	5	27	34	49	21	32
6	2	14	25	75	43	9
7	6	11	27	54	55	15
8	3	30	34	60	26	15
9	2	17	32	52	19	46
10	2	14	37	71	25	19
11	3	15	27	65	52	6
12	15	34	34	24	11	50
13	3	15	20	29	21	80

SERVIDORES

Questão	não existe	insuficiente	suficiente	muito bom	excelente	não sei
1	1	10	17	14	9	6
2	1	5	13	22	9	7
3	1	5	17	18	11	5
4	9	23	11	4	2	8
5	3	16	5	20	5	8
6	2	15	14	17	5	4
7	4	18	6	22	3	4
8	4	22	16	9	3	3
9	0	17	19	16	4	1
10	0	12	11	20	9	5
11	4	15	11	15	6	6
12	17	19	4	4	2	11
13	4	17	12	11	5	8
14	1	12	12	16	9	7
15	2	23	19	8	2	3
16	0	11	15	12	6	13

A questão “as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria” foi avaliada pelos discentes como uma das grandes potencialidades desse eixo tanto para os discentes quanto para os servidores. De 168 discentes que participaram da avaliação, 142 consideram suficiente, bom ou excelente. Já no caso dos servidores, dos 57 participantes, 44 tem essa mesma opinião. Outro destaque desse eixo é “disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse para os discentes”. 144 discentes consideram suficiente, muito bom ou excelente.

Entre as questões consideradas de maior fragilidade pelos discentes se referem a “comunicação da instituição com a comunidade externa”. Dos 168 alunos participantes, 27 consideram insuficiente e outros 32 não souberam responder; as “políticas e ações de

acompanhamento dos egressos”, 17 consideram insuficiente e outros 46 não souberam responder, a “atuação dos serviços de saúde no campus”, e “atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE)”. Dos respondentes, 80 não souberam avaliar. No que se refere aos serviços de saúde é importante ressaltar que o campus não conta com atendimento médico, mas sim com enfermaria. Quanto ao NAPNE, existe no campus uma comissão, formada por servidores, que compõem esse núcleo e sala específica para as reuniões e os atendimentos de pessoas com necessidades educacionais específicas. Porém, considerando que 80 discentes não souberam responder, a divulgação pode ser apontada como a maior fragilidade.

Para os servidores, a maior potencialidade desse eixo são as “políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica e tecnológica”. Dos 57 respondentes 46 consideram suficiente, bom ou excelente. Em segundo lugar estão “as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria”. 44 servidores consideram suficiente, bom ou excelente. Embora não apontada como fragilidade dentro desse eixo, 17 servidores consideram que a “comunicação da instituição com a comunidade interna” é insuficiente.

As questões consideradas de maior fragilidade pelos servidores são “políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para atividades artísticas e culturais. Dos 57 participantes, 23 consideram insuficiente, outros 9 responderam que não existe e apenas 17 apontaram como suficiente, bom ou excelente. Outra fragilidade apontada pelos servidores é “política e ações de acompanhamento de egressos”. 19 servidores responderam que é insuficiente, outros 17 responderam que não existe e apenas 10 consideram que é suficiente, muito bom ou excelente.

As questões “políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico” e os “programas de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria)” foram avaliadas, por 40 dos 57 participantes, como suficiente, muito bom ou excelente.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**DISCENTES**

Questão	não existe	insuficiente	suficiente	muito bom	excelente	não sei
1	1	6	26	58	19	49
2	0	11	36	67	37	8
3	0	23	36	48	22	30
4	0	4	32	69	30	24
5	0	11	23	67	34	24
6	1	4	15	67	29	43
7	1	5	24	74	18	37
8	2	7	23	62	18	47
9	3	5	29	54	19	49

SERVIDORES

Questão	não existe	insuficiente	suficiente	muito bom	excelente	não sei
1	3	17	13	13	10	1
2	1	22	12	13	5	4
3	0	6	12	19	18	2
4	1	35	11	6	3	1
5	1	15	21	16	3	1
6	0	4	16	22	14	1
7	0	4	11	23	16	3
8	0	4	8	19	21	5
9	0	3	13	18	19	4
10	1	15	18	14	3	6

11	0	17	19	12	4	5
----	---	----	----	----	---	---

De acordo com os discentes, a maior potencialidade desse eixo é “registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento”. Dos 159 respondentes, 140 avaliaram essa questão como sendo suficiente, muito bom ou excelente. Na avaliação dos servidores também foi considerada potencialidade. Dos 57 respondentes, 49 tiveram essa mesma opinião.

As questões “a atuação da reitoria, considerando suas atribuições” e “organograma atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus” tiveram o maior número de “não sei” desse eixo na avaliação dos discentes. A atuação da reitoria teve 47 respostas e o organograma 49.

Para os servidores, a maior fragilidade desse eixo se refere aos “recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão”. Dos 57 participantes, 35 consideram que é insuficiente. Outra fragilidade é a “gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião”, 22 consideram insuficiente.

A maior potencialidade desse eixo na avaliação dos servidores é a “atuação da direção geral, considerando suas atribuições”. 52 respondentes avaliaram como suficiente, muito bom ou excelente. A “atuação de ensino ou equivalente, considerando suas atribuições” e “atuação da direção administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições”, vem em seguida, ambas com 50 respondentes que avaliaram como sendo suficiente, muito bom ou excelente, porém, nesta última, 13 respondentes a consideram insuficiente. A “atuação da direção de pesquisa, extensão e pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições” também se apresenta como potencialidade desse eixo uma vez que 48 participantes a consideram suficiente, muito bom ou excelente.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

DISCENTES

Questão	não existe	insuficiente	suficiente	muito bom	excelente	não sei
1	1	8	22	50	70	4
2	0	12	23	53	64	3
3	0	5	26	43	77	4
4	0	10	30	45	32	38
5	3	18	34	55	40	5

6	4	22	27	51	41	10
7	1	4	13	37	18	82
8	8	9	22	41	21	54
9	0	16	33	62	43	1
10	0	14	28	54	56	3
11	1	12	24	69	45	4
12	1	18	26	51	26	33
13	2	24	36	44	38	11
14	1	12	36	58	37	11
15	1	22	31	55	40	6
16	1	6	30	65	43	10
17	1	32	42	47	27	6
18	102	8	4	18	5	18
19	23	106	2	5	15	4

SERVIDORES

Questão	não existe	insuficiente	suficiente	muito bom	excelente	não sei
1	0	9	20	15	13	0
2	0	6	16	20	14	1
3	0	12	9	26	10	0
4	2	19	11	15	6	4
5	2	17	18	11	5	4
6	4	26	12	10	3	2
7	10	5	7	8	3	24
8	2	23	9	9	7	7
9	0	9	24	15	9	0

10	0	17	15	15	10	0
11	0	10	14	19	12	2
12	2	15	12	15	3	10
13	1	15	22	13	3	3
14	0	17	20	13	5	2
15	0	10	17	16	9	5
16	4	11	12	16	6	8
17	3	21	17	10	5	1
18	50	1	1	3	2	0
19	50	0	2	3	2	0

Exceto pelas “condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação” e “condições dos Dormitórios/Alojamentos discente, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação”, questões apontadas como fragilidade tanto pelos servidores quanto pelos discentes, todas as demais questões são consideradas potencialidade dentro desse eixo. No que se refere à segunda questão é importante esclarecer que o campus não possui dormitórios ou alojamentos.

Duas questões desse eixo tiveram elevado índice de “não sei”. Dos 155 participantes, 82 discentes não souberam avaliar a “infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação (CSAI)” e 54 responderam “não sei” para “gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação”. No que diz respeito à CSAI, realmente, não existe infraestrutura para os trabalhos realizados pela comissão. Ela é formada por 4 (quatro) servidores e 2 (dois) alunos do campus que se encontram em reuniões, em salas de aula disponíveis, e/ou se comunicam e fazem todo o planejamento por e-mails.

Assim como no caso dos discentes, houve um elevado índice de “não sei” na avaliação dos servidores para a infraestrutura da CPA. Dos 57 participantes 24 não souberam avaliar.

Ainda de acordo com a avaliação dos discentes, 146 dos 155 participantes apontam “auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação”, 142 apontam “instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e

conservação” e 140 apontam “salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação” como as questões de maior potencialidade desse eixo avaliando-as como suficiente, muito bom ou excelente. Os servidores também consideram essas questões como potencialidade. Dos 57 participantes, 45, 48 e 40 respondentes, consideram, respectivamente, entre suficiente e excelente a infraestrutura do auditório, das instalações administrativas e das salas de aula.

As “instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação”, a “infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional” e os “serviços e informatização da biblioteca, considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de funcionamento” também foram consideradas como potencialidade no campus. Dos 155 participantes 138 consideram que a infraestrutura das instalações sanitárias e da biblioteca como suficiente, muito bom ou excelente. No caso dos 57 servidores participantes, 48 avaliam as instalações sanitárias, 40 a infraestrutura física da biblioteca e 45 os serviços de informatização como sendo suficiente, muito bom ou excelente.

A questão sobre os “espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação” foi avaliada como um ponto a ser melhorado no campus. Dos 57 participantes, 26 a consideram como insuficiente, apontando para fragilidade. Outro ponto que merece maior atenção, de acordo com a avaliação dos servidores, são os “gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação”. 23 participantes consideram insuficiente.

Outro ponto que merece atenção e precisa ser melhorado é “espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação”. 32 alunos e 21 servidores apontam que esse quesito é insuficiente no campus Serra.

OBSERVAÇÕES FEITAS PELOS DISCENTES E SERVIDORES

A relação abaixo é uma compilação de alguns comentários e foram transcritos diretamente do questionário de avaliação:

IX.1 DISCENTES

EIXO 1

- “O campus Serra necessita de melhorias computacionais”;

- “Poderiam divulgar os planejamentos das ações futuras”;
- “Realmente estou por fora de bastante coisa sobre o assunto avaliação da instituição”;
- “As vezes resolver assuntos relativos a estagio quando precisa-se de permissão de alguém do IFES fica complicado quando o IFES fica de greve”;
- “o Ifes campus Serra, aparentemente é o menor entre todos existentes na região metropolitana do estado, e não possui alojamento para estudantes que vem de regiões mais afastadas”;
- “Se possível construir no campus área de recreação e lazer!”;
- “A escola precisa de uma quadra poliesportiva e uma academia, visando melhoria na qualidade de vida dos alunos”.

EIXO 2

- “Poucas vagas para intercâmbio, com requisitos altos e concorrência grande”;
- “A falta de inclusão social e tratamento com a diversidade cultural e de gênero não são tratadas no campus. Com exceção de pouquíssimos eventos no campus como os de conscientização para o outubro rosa, novembro azul e festa junina, não há muita inclusão e confraternização entre os docentes, discentes e TAE da instituição”.

EIXO 3

- “O site do Ifes Serra poderia ser atualizado mais rápido”;
- “A enfermaria não funciona no período noturno!”.

EIXO 4

- “Prejuízo devido à greve dos servidores”.

EIXO 5

- “Problemas com algumas ocorrências de falta de internet na biblioteca além do acervo desatualizado e insuficiente”;
- “O campus é cercado por uma área de vegetação e por isso é grande a incidência e proliferação de animais como cães e gatos. Pessoas que tem problemas alérgicos sentem-se incomodadas principalmente nas áreas abertas como a cantina. É de suma importância implementar um controle da população desses animais”;
- “Salas com cheiro de mofo. Lâmpadas com mau funcionamento. Quadros pequenos nas salas da engenharia. Falta de um vestiário. Não existe área esportiva”;

- “Precisamos de um ambiente poliesportivo, de um centro de vivência, de mais salas (já que o Ifes está crescendo), e os Centros Acadêmicos precisam de salas (nenhum CA do Ifes Serra conseguiu uma sala ainda!);
- “O campus Serra poderia investir em salas de apoio aos estudantes no sentido de gabinetes para monitoria, por exemplo, uma vez que não há salas específicas para este fim, e nem gabinetes individuais na biblioteca, como há no campus Vitória”;
- “Salas de aula com iluminação deficiente (lâmpadas queimada)”;
- “Corredores escuros”;
- “Laboratórios com equipamentos queimados e desatualizados. Softwares desatualizados que dificultam o aprendizado, assim como aplicativos em versão de demonstração, inaceitável”;
- “Poderia haver alojamentos (masculino e feminino)”;
- “Infraestrutura de convivência e alimentação é bom, mas precisa de mais espaço e adaptações”;
- “Ampliar a biblioteca, construção de cabines individuais”;
- “Quadra poliesportiva seria interessante. Salas e laboratórios são limpos o que falta realmente é uma qualidade nas cadeiras e bancadas e conservação por parte dos alunos”.

IX.2 SERVIDORES

EIXO 1

- “Gostaria de ter um ranking público com as notas dadas pelos alunos em cada eixo dos professores mas de forma anônima (sem o nome deles)”;
- Existe a necessidade de maior conscientização sobre o processo de autoavaliação, mobilização para participação e aplicação, na prática, dos resultados na forma de elaboração dos planos de ação”;
- “Sinto falta de reuniões periódicas com todos os servidores para traçar objetivos e metas e trocar informações sobre os setores. Isso evitaria problemas de comunicação e falta de informações”;
- “Não existe um plano tático e operacional para promover as alterações apontadas pela avaliação”;
- “melhorar a divulgação da avaliação institucional e suas respectivas ações perante os resultados”

EIXO 3

- “Necessidade de participação da comunidade acadêmica na elaboração das políticas, sem

restringir essa tomada de decisão aos especialistas de área. Exige maior esforço, mas o resultado por certo é mais consistente e coerente”;

-“Gostaria de que o campus tivesse mais investimento na área de saúde tanto para os alunos quanto para os docentes, especialmente algo em torno de médicos e dentistas para os egressos”.

EIXO 4

- “A atuação dos gestores é norteada pelo atendimento de interesses individuais e setoriais. Isso exige maior conscientização, treinamento para esses gestores de maneira que os mesmos tenham habilidade para lidar com a realidade do setor público, como espaço que requer maior esforço para mobilização e aproximação de interesses”.

Obs. Não houve comentários dos servidores para os eixos 2 e 5.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em sua maior parte, os resultados da avaliação indicam que os eixos estão contemplados pela gestão de forma positiva. Programas de monitoria, atendimento extraclasse, políticas e ações para pesquisa e iniciação científica, infraestrutura, organização e atendimento do registro acadêmico (CRA), entre vários outros, foram pontos bem avaliados, tanto por servidores quanto pelos discentes.

Por outro lado, existem aspectos que merecem certa atenção. Para 36% dos servidores respondentes a contribuição dos resultados da autoavaliação para o planejamento das ações acadêmicas é insuficiente ou, inexistente.

A ausência de atividades referente à diversidade, ao meio ambiente, à cultura e a produção artística é um outro ponto lembrado nas avaliações realizadas no campus. Ao final de 2015 foi institucionalizado o Núcleo de Arte e Cultura do Campus, que atuará no enfrentamento deste problema.

Os ambientes poliesportivos, tanto almejado pelos discentes, também é sempre objeto de cobrança nas avaliações. Atualmente, está previsto Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e consta no plano de ações da gestão do campus.

Outra fragilidade destacada, principalmente pelos servidores, é a política de acompanhamento de egressos, apontada em grande parte como insuficiente ou desconhecida.

A comunicação interna e externa também foi apontada como pontos que precisam ser melhorados.

Ainda bastante evidente nos resultados da avaliação é o elevado percentual de “não sei”, o que ressalta a necessidade do planejamento de ações que visam a diminuição desse índice.

Um último ponto almejado por toda a comunidade acadêmica, e que sempre aparece nas avaliações do campus Serra, é a criação de espaços para estudo e a melhoria das áreas de convivência.

Serra ES, 20 de fevereiro de 2016.

Assinaturas:

Presidente da CSAI:

ANEXOS
RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO
ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA.
RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO
ACADÊMICO ADMINISTRATIVA - RAPA

Diretoria: Geral - Campus: Serra

Data: 30/01/2016

1) EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
	Falta de Regimento Interno e de Organograma.	Envolvimento dos setores na elaboração do Regimento Interno.	Reuniões, grupos de trabalho, debates. Elaboração do Regimento Interno do Campus Serra.	
	Pouca participação de todos os setores na deliberação de ações institucional.	Reuniões periódicas do Conselho de Gestão.	Reuniões periódicas do Conselho de Gestão. Estímulo ao compartilhamento de informações dos representantes como os respectivos setores. Publicização e prévia divulgação das pautas e disponibilização das atas do Conselho de Gestão no site do Campus Serra.	
	Falta de acompanhamento e dos resultados institucionais da CPA no planejamento.	Reuniões de Gestão.	Priorização dos itens mal avaliados.	
	Falta de divulgação das informações de	Divulgação trimestral do Relatório de Execução	Inclusão de novas informações no site do Campus Serra.	

	planejamento.	Orçamentária. Boletim interno de notícias, notícias em murais, aprimoramento do site e da página oficial do campus no Facebook.	Aprimoramento do site, com a criação de novas abas. Divulgação do PDI no site.	
	Baixa Participação na Avaliação Institucional	Reuniões da CSAI do campus Serra.	Aumento da divulgação. Conscientização da importância da participação neste instrumento avaliativo.	

1.1) Justificativas (se considerar necessário):

2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
	Reduzida oferta de cursos FIC, devido à falta de espaço apropriado.	Definição prévia do cronograma e adaptação da infraestrutura.	Expansão da Infraestrutura. Oferta de cursos FIC.	Oferta contínua de cursos FIC.
	Falta de Espaço para os Centros Acadêmicos	Estudo dos espaços apropriados para os Centros Acadêmicos	Liberação de espaço para os Centros Acadêmicos.	
RAP	Redução da Relação Aluno Professor (RAP)	Elaboração de Projetos Pedagógicos para oferta de novos cursos	Aumento da oferta de vagas para os cursos técnicos.	Oferta de vagas para os cursos técnicos.
	Poucas atividades culturais, artísticas e falta de política de diversidade.	Elaboração do Regulamento do Núcleo de Arte e Cultura (NAC).	Implantação do NAC. Promoção de eventos e oficinas pelo NAC. Inclusão do NAC no organograma do campus Serra. Implantação do cine clube do campus Serra.	
	Pouca aproximação com a comunidade externa.	Autorização do uso do Auditório e área de vivência para eventos externos.	Parceria para uso do espaço do Campus com instituições sociais, filantrópicas e públicas.	

2.2) Justificativas (se considerar necessário):

3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
	Enfermaria não funciona no período noturno	Obtenção de vaga de auxiliar de enfermagem.	Nomeação de servidor para atendimento do turno noturno.	
	Atrasos de discentes, devido ao deslocamento entre as duas instituições de ensino.	Reuniões com coordenadores e direção.	Modificação do horário de 60 min para 55 min por aula, para saída 11:30 h no período matutino e entrada 13:30 h no período vespertino, flexibilizando a concomitância e estágios dos alunos	
	Carência de ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas.	Elaboração de edital de auxílio ao discente para participação de congressos e eventos.	Publicação e execução do edital de auxílio ao discente para participação de congressos e eventos. Transporte para a participação discente em Jornada de Iniciação científica do Ifes.	
	Falta de política de acompanhamento de egresso.	Participação em comissões da Reitoria.	Participação na elaboração do formulário para acompanhamento dos egressos.	
	Carência à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.	Elaboração de editais para pré-incubação e incubação.	Publicação dos editais para pré-incubação e incubação. Disponibilização de espaços apropriados para o LEDES e NAC no campus.	
	Carência de divulgação dos processos seletivos dos cursos do Campus Serra	Elaboração de novos folders. Implementação do Projeto Conhecer. Divulgação de material publicitário	Impressão de novos folders. Visita as escolas de ensino médio. Aprimoramento do Projeto Conhecer.	

		em ônibus.		
	Carência de atenção à saúde do discente	Construção de centro de atendimento corpo, mente e alma para discentes e servidores.	Construção de centro de atendimento corpo, mente e alma para discentes e servidores.	Aumento da estrutura física do campus.

3.3) Justificativas (se considerar necessário):

4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
	Falta de investimento na área de saúde.	Campanha de vacinação contra gripe.	Campanha de conscientização sobre o câncer de mama (outubro rosa), câncer de próstata (novembro azul). Consultas e exames médicos fornecidos para os servidores.	
	Falta de recursos para participação dos servidores em eventos, congressos, seminários e capacitações.	Rateio dos recursos destinados pelo Conselho de Gestão entre os setores do campus Serra.	Negociação com a Reitoria para acréscimo de recursos para atender as demandas do campus.	
	Falta de coesão entre o organograma institucional e as necessidades do campus Serra.	Criação de comissões para sugestões de alterações sobre o organograma e minuta do regimento interno.	Envio das contribuições do campus Serra para a Reitoria.	
	Carência de capacitação pedagógica dos docentes.	Planejamento de atividades pedagógicas para os docentes.	Implantação de capacitação pedagógica nos encontros de início de semestre. Convite de profissionais externos para palestras pedagógicas.	
	Recursos financeiros escassos que atendam ao custeio e aos investimentos	Planejamento e racionalização dos custos operacionais do campus Serra.	Novo contrato de limpeza. Solicitação de recursos extras à Reitoria.	

4.4) Justificativas (se considerar necessário):

5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
	Setor de Estágio com poucos servidores.	Aumento do quantitativo de servidor.	Atendimento integral. Agilidade nos processos. Aumento da oferta de estágio. Aumento dos convênios.	
	Lâmpadas queimadas e iluminação precária nas salas de aula e nos corredores.	Elaboração de procedimentos de manutenção preventiva da equipe elétrica.	Criação de formulário de inspeção de manutenção predial dos ambientes do campus Serra.	
	Cadeiras de estudantes com defeitos.	Levantamento da quantidade de cadeira para reparo e substituição.	Licitação para contratação de empresa para reforma de cadeiras.	
	Lousas do bloco 07 com tamanho inadequado.	Estudo e planejamento para aquisição de novas lousas maiores.	Licitação para compra de material para fabricação de lousas maiores para o bloco 07.	
	Espaço de convivência e de alimentação reduzido.	Projeto de expansão do restaurante.	Aumento da área física do restaurante, após a conclusão da obra do bloco 09.	
	Sala de aulas do bloco 07 com mofo.	Análise e verificação da necessidade de troca do forro de gesso do bloco 07.	Licitação para contratação de empresa especializada em instalação de forros.	
	Falta de limpeza da vegetação do terreno do campus Serra.	Limpeza regular do terreno.	Limpeza regular do terreno.	
	Falta de área de lazer para atividades físicas.	Elaboração de planejamento para reforma da quadra poliesportiva existente.	Licitação para a reforma da quadra poliesportiva existente.	

	Biblioteca com acerto desatualizado.	Processo de compra de novos livros.	Licitação e compra de novos livros para o acervo da biblioteca.	
	Quantidade de salas de professores insuficiente.	Construção do Bloco 09.	Construção do Bloco 09.	
	Central de ar condicionado do bloco 07 com defeito.	Elaboração da licitação para contratação de empresa especializada em climatização.	Licitação para contratação de empresa especializada em climatização. Conserto da central de ar condicionado.	
	Quantidade de salas de aulas insuficiente.	Construção do Bloco 09.	Construção do Bloco 09.	
	Quantidade insuficiente de estações de trabalho para os docentes.	Elaboração de especificação técnica e consulta a atas de registros de preços de computadores.	Aquisição de 15 computadores novos.	

5.5) Justificativas (se considerar necessário):

Observação: As ações a serem realizadas devem apresentar data definida

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Venda Nova do Imigrante

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Venda Nova do Imigrante

Endereço: Rua Elizabeth Mineti, s/n, São Rafael, Venda Nova do Imigrante, ES-26.955-000.

1.1 Membros da Direção do Campus de Venda Nova do Imigrante

No ano de 2015 a gestão do campus, em nível de Diretoria, foi composta por:

- **Diretor Geral:** Aloísio Carnielli
- **Diretor de Ensino:** Fabiano Ricardo Brunele Caliman
- **Diretor Administrativo:** Cristiano Fim
- **Diretor de Pesquisa e Extensão:** Wilton Soares Cardoso

Os coordenadores de cursos atuantes em 2015 foram:

- **Curso Técnico em Agroindústria:** Maíra Maciel Mattos de Oliveira
- **Curso Técnico em Administração:** Evandro de Andrade Siqueira

1.2 Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional – Portaria Nº 374, de 27 de agosto de 2015.

- **Representantes do Segmento Docente**
Titular: Deusélio Bassini Fioresi
Suplente: Vanessa Cristina de Castro
- **Representantes do Segmento Técnico-Administrativo**
Titular: Taís da Rocha Souza Jubini
Suplente: Leandro Marque Jubini
- **Representantes do Segmento Discente**
Titular: Viviani Baptista Bueno
Suplente: Liz Carvalho Silva
- **Representante da Sociedade Civil Organizada**
Eidiano José Mauro

1.3 Cursos e número de alunos em 2015

Cursos	Alunos no Curso	Participantes	% de participação
Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	25	15	60,0
Técnico em Administração	59	20	33,9
Técnico em Administração Integrado	195	160	82,1
Técnico em Agroindústria	16	15	93,8
Técnico em Agroindústria Integrado	232	195	84,1
Total	527	405	76,9

1.4 Servidores do Campus Venda Nova do Imigrante em 2015

Servidores	Servidores no Campus	Participantes	% de participação
Técnicos Administrativos	35	35	100,0
Professores	49	29	59,2
Total	84	64	76,2

2. Ações realizadas pela CSAI/VNI em 2015

Com o intuito de contribuir com a eficácia e com a conscientização da importância da Autoavaliação Institucional, a CSAI do Campus Venda Nova do Imigrante realizou, no ano de 2015, ações como:

- participação em reuniões da CPA,
- divulgação dos resultados da Avaliação Institucional 2014 para os alunos, professores e técnicos administrativos,
- sensibilização para a autoavaliação do ano corrente, com cartazes, e-mail institucional, divulgação nas salas de aula, divulgações nas reuniões de coordenadorias e nas reuniões do corpo técnico administrativo.

Estas ações foram devidamente registradas em listas de presença, atas, fotos, etc, e arquivadas na pasta de ações da CSAI/VNI.

3 Desenvolvimento e análise dos dados

Para fins de análise da pesquisa de opinião realizada junto à Comunidade Acadêmica do Campus Venda Nova do Imigrante, a Comissão Setorial de avaliação considerou como fragilidade o indicador que apresentasse um percentual igual ou maior que 40% no somatório de respostas “INSUFICIENTE” e “NÃO SEI”, ou algum destes indicadores que, por si só, apresentou percentual maior ou igual a 30%.

3.1 Participação da comunidade acadêmica

Em relação ao percentual de participação da comunidade acadêmica, à época em que a pesquisa de opinião foi feita o Campus possuía 37 servidores técnico-administrativos. Considerando que dois (2) servidores estavam afastados e que 35 participaram da avaliação, o percentual de participação é de **100%**.

Quanto à participação dos docentes à época em que a pesquisa de opinião foi feita o Campus possuía 49 docentes aptos a participarem da avaliação. Destes, 29 participaram da pesquisa de opinião, correspondendo a **54,7%** de participação do segmento.

Em relação à participação dos alunos, à época em que a pesquisa de opinião foi feita o Campus possuía 527 alunos, sendo 25 do curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos, 254 do curso Técnico em Administração e 248 do Curso Técnico em Agroindústria. O percentual de participação dos alunos dos cursos técnicos foi de **77,7%** e o percentual de participação dos alunos do Ensino Superior foi de **60,0%**.

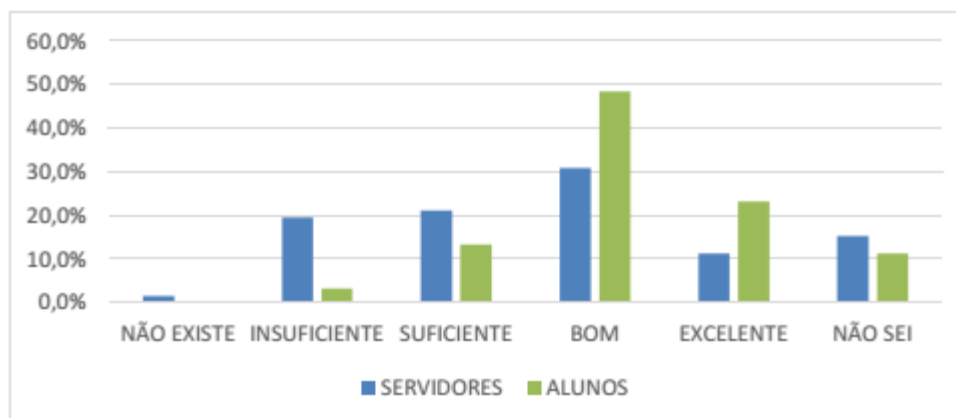
Considerando-se o total de pessoas presentes no Campus (discentes e servidores - 611), 71,9% (469) participaram da avaliação. Tomando-se apenas os discentes, que totalizam 527 pessoas, uma parcela considerável participou do processo avaliativo, 76,9%. Esse percentual considerável pode ser atribuído ao empenho dos técnicos administrativos e professores em conduzirem os alunos ao laboratório de informática para responderem à avaliação, destacando-se que a participação não é obrigatória e que muitos alunos alegaram ter respondido a avaliação de suas residências. Do total de servidores do campus, composto por docentes e técnicos administrativos (84), 64 pessoas participaram da avaliação, correspondendo a 72,2%.

Contudo, a CSAI do Campus VNI tem consciência de que é preciso criar uma cultura de avaliação Institucional consciente, com o objetivo de elevar os percentuais de participação dos servidores, principalmente professores, implicando no surgimento de indicadores que possam contribuir para a melhor e crescente qualidade dos serviços prestados à sociedade.

3.2 Resultados

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Considerando todos os indicadores e servidores juntos, o eixo 1 não apresenta fragilidades de acordo com o critério utilizado.



A soma dos percentuais de “INSUFICIENTE” e “NÃO SEI” não atingem os 40%.

Contudo, quando avaliados os indicadores separadamente e por seguimento, o Eixo 1 aponta fragilidade no indicador 4 (gráficos no apêndice A).

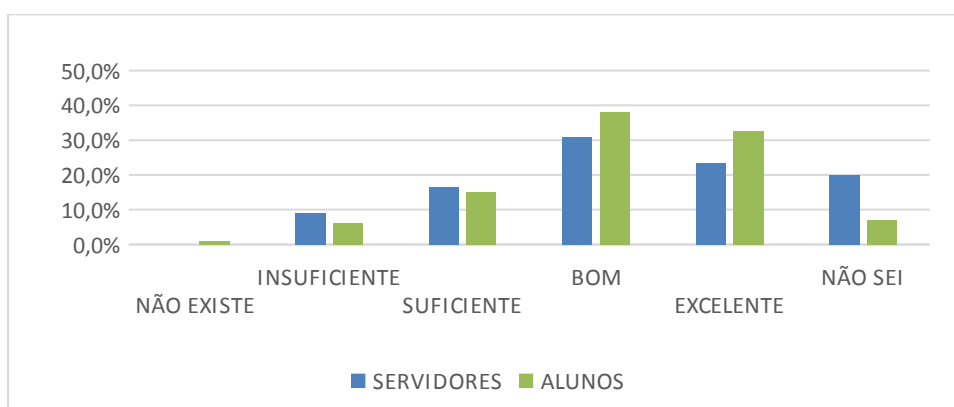
Indicador 4 - Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição:

Entre os servidores 21,9% consideraram “insuficiente”, 18,8% responderam “não sei” e apenas 16,6% dos alunos avaliaram como “insuficiente” ou não souberam avaliar este indicador.

É interessante observar que a fragilidade é apontada apenas pelos servidores. A soma dos percentuais gerados pelos alunos é de 16,6%.

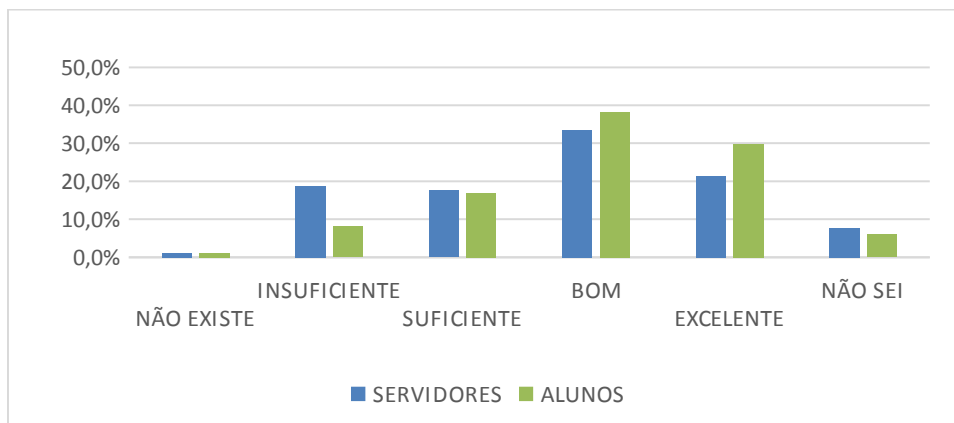
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Neste eixo, os seguimentos que participaram da avaliação não apontaram fragilidades em nenhum indicador, de acordo com o critério adotado.



Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Quanto à Políticas Acadêmicas, em geral, não foram identificados indicadores com fragilidade, como mostra a figura a seguir.



Quando avaliado separadamente, por seguimento e indicador, os seguintes indicadores apontaram fragilidades:

Indicador 8 - Comunicação da instituição com a comunidade externa:

Aproximadamente 36% dos servidores e 12% dos alunos consideraram “insuficiente”; 1,7% dos servidores e 5,5% dos alunos não souberam avaliar este indicador.

Embora a soma dos percentuais não atinge 40% para nenhum dos seguimentos, para 36% dos servidores o indicador é insuficiente, o que sugere alguma medida. Os alunos não indicaram fragilidade no indicador.

Indicador 12 - Política e ações de acompanhamento dos egressos:

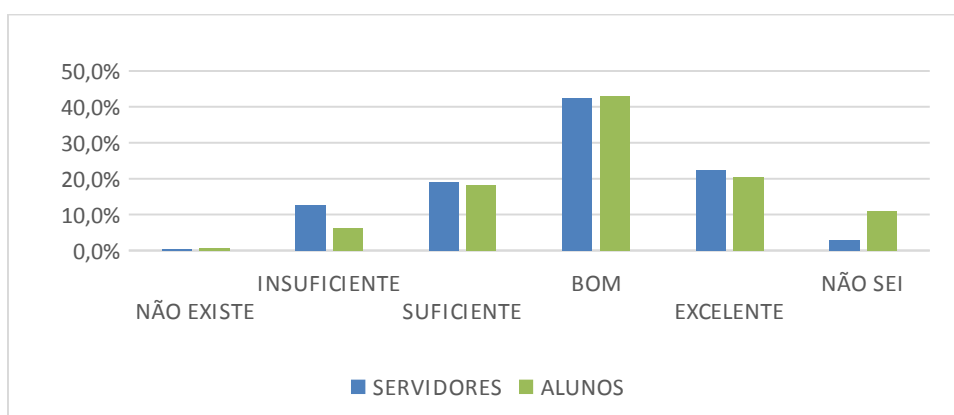
Para este eixo, 28,8% dos servidores e 5,8% dos alunos responderam “Insuficiente”; 27,1% dos servidores e 17,8% dos alunos não souberam avaliar este item. A fragilidade deste indicador também só foi identificada pelos servidores.

Indicador 13 - Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual:

Quanto a este indicador, 23,7% dos servidores e 5,8% dos alunos consideraram “insuficiente”; 22,0% dos servidores e 11,7% dos alunos não souberam avaliar. Novamente apenas os servidores indicam a fragilidade.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Em geral, há elevado índice de contentamento com a gestão, como mostra o gráfico.



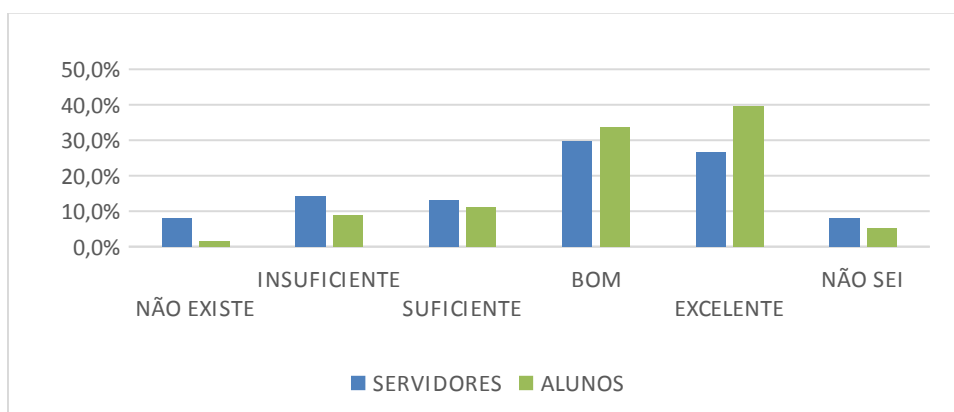
No entanto, analisando os resultados por seguimento e indicador, o indicador 4 apresenta fragilidade.

Indicador 4 - Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão:

Neste indicador 36,8% dos servidores e 23,4% dos alunos consideraram “insuficiente”, já 1,8% dos servidores e 6,1% dos alunos não souberam avaliar este indicador. Este é um dos indicadores que os alunos tiveram maior participação em indicar “Insuficiente”.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Quanto a Infraestrutura Física também não foi identificada fragilidade em âmbito geral.



As análises separadas por seguimentos e indicadores, apontam as fragilidades seguintes:

Indicador 4 - Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação:

Entre os servidores, 46,4% responderam “Insuficiente” e 7,1% não souberam avaliar. Já entre os alunos, 2,8% avaliaram como “Insuficiente” e 10,9% não souberam avaliar. Novamente a fragilidade é indicada pelos servidores, uma vez que a sala dos professores é coletiva.

Indicador 7 - Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI):

Neste indicador, 8,9% dos servidores e 1,0% dos alunos consideraram insuficiente e 46,4% dos servidores e 31,7% dos alunos responderam que “não sabem” avaliar. Os servidores estão mais informados sobre essa infraestrutura.

Indicador 17 - Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação:

39,3% dos servidores e 27,9% dos alunos consideraram “insuficiente” e 10,7% dos servidores e 13,4% dos alunos responderam que não existem tais espaços. Tanto servidores quanto alunos indicam fragilidade nesse indicador.

Indicador 19 - Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação: 69,9% dos alunos consideraram “insuficiente” e 83,9% dos servidores responderam que não existem tais espaços. Este indicador não deve ser considerado como fragilidade, uma vez que não existe este tipo de infraestrutura no Campus.

3.2.1 Observações apontadas pelos servidores

EIXO 1

- Melhorar a comunicação interna e externa do IFES

EIXO 2

- Desconheço o PDI. O único que tenho acesso é de 2009-2013 e já estamos em 2015.

EIXO 3

- O acompanhamento de egressos está em fase inicial de implantação, conforme projeto do Planejamento Estratégico.

EIXO 4

- Propostas de formação continuada aos servidores (principalmente técnico-administrativos em educação) poderiam ser feitas por parte do Ifes; as formações são feitas individual e unicamente por iniciativa dos próprios servidores.

- Alguns investimentos em ensino, pesquisa e extensão são insuficientes, como a assistência estudantil (Bolsas e auxílios), principalmente porque não temos refeitório no Campus.

- Auto avaliação muito vaga. As notas dadas não têm um meio termo, além de ter duas perguntas em uma, o que dificulta a avaliação.

EIXO 5

- Rede de internet costuma ser instável (tanto cabo como wireless);

3.2.2 Observações apontadas pelos alunos

EIXO 1

- O planejamento é bom, mas necessita de algumas melhorias, pois os planos são bons e as ações podem melhorar.
- Essas questões deveriam ter uma explicação, pois a maioria delas eu não entendi.
- Usar um vocabulário direto e que não permita dupla interpretação - Por estarem se tratando com adolescentes na maioria, proponho em colocar palavras menos rebuscadas, pois na minha turma eles não entenderam direito e estão reclamando.
- Questionário muito complexo.

EIXO 2

- Linguagem muito complexa para os alunos!

EIXO 3

- Sentimos a necessidade de mais palestras voltadas ao público jovem com temas variados como drogas, gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis e etc.

EIXO 4

- A gestão aparentemente é muito eficaz e flexível
- O Ifes precisa liberar mais verbas para visitas técnicas.

EIXO 5

- Não existe uma biblioteca devidamente equipada para alunos que querem estudar, uma

- vez que o espaço de estudo, acesso a internet e convivência são todos em um único local.
- A estrutura tecnológica do campus Venda Nova deixa a desejar, devido à constante indisponibilidade de acesso à internet e a pouca quantidade de computadores disponíveis na Biblioteca, o local mais propício para estudo.
 - Softwares melhores na informática
 - Sobre o serviço de informatização da biblioteca, tudo é excelente exceto, a disponibilidade de computadores, pois não está atendendo a demanda de alunos.

4. Conclusões

De um modo geral, percebe-se que as fragilidades foram diagnosticadas, em maior parte, pelas contribuições dos servidores. Os alunos se demonstram mais satisfeitos com a maioria dos indicadores. Percebe-se também altos índices de “Suficiente”, “Bom” e “Excelente”, o que sugere um bom desempenho do Campus VNI quanto ao desempenho dos itens avaliados. No entanto, foram identificadas fragilidades, de acordo com o critério adotado, em alguns indicadores dos eixos.

Quanto ao indicador 4 do eixo 1, *Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição*, a CSAI/VNI entende que ainda há um longo caminho a percorrer até se criar uma cultura de avaliação que realmente suprima esta fragilidade. Entendemos que a CSAI tem papel importante no acompanhamento das ações da instituição e contribuiremos para isso.

No eixo 2 não apareceram fragilidades. Já no eixo 3 apareceram fragilidades nos indicadores *Comunicação da instituição com a comunidade externa(indicador 8); Política e ações de acompanhamento dos egressos(indicador 12) e Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual(13)*. Quanto ao indicador 8, a CSAI percebe que há diversas ações da Instituição que envolvem a comunidade externa, no entanto, essas ações são pouco divulgadas até mesmo para a comunidade interna, o que gerou esse resultado desfavorável na avaliação. Quanto ao indicador 12, podemos afirmar que está em andamento um projeto de acompanhamento dos egressos que culminará na criação de uma Associação de ex-alunos do campus VNI. Em relação ao indicador 13, destacamos que 23% dos servidores não souberam avaliar, o que gerou a fragilidade, mas existem diversos projetos em andamento. Isso enfatiza a necessidade de um ajuste na comunicação interna, a fim de divulgar e incentivar a participação em projetos de inovação.

No eixo 4, o único indicador de fragilidade é o financeiro. Reflete um momento difícil, mas

não inoperante (diversos projetos foram desenvolvidos no período) o que sugere uma intensificação na socialização dos resultados já alcançados e na busca por novas parcerias.

Quanto ao eixo 5, a gestão do campus já divulgou resultados de licitação e ordem de serviço para a obra das salas para grupos de professores que, no momento, é coletiva. Quanto a infraestrutura para a CSAI, foi disponibilizada, no fim de 2015, uma sala com computador e impressora. Essa ação será divulgada junto aos resultados da avaliação 2015. Já os espaços de convivência vêm sendo melhorados de forma cautelosa, à medida que surgem novos recursos, uma vez que a prioridade desses recursos é acadêmica.

Quanto aos relatos nas observações dos servidores e alunos, percebe-se que em grande parte já foram identificadas nas fragilidades de indicadores dos eixos e as medidas corretivas, se não foram tomadas, estão contempladas no RAPA (Apêndice A).

Por fim, a CSAI entende que as fragilidades apontadas exigem que as medidas apresentadas no RAPA, como possíveis soluções de adequações dos indicadores e dos problemas levantados nas observações, sejam efetivamente implementadas e constantemente avaliadas quanto as suas eficácias. Para isso, a CSAI do Campus VNI, se coloca à disposição da gestão no que for necessário.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Rua Elizabeth Minete Perim, S/Nº – São Rafael, 29375-000 Venda Nova do Imigrante-ES

28 3546-8600

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CSAI)

APENDICE C

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior para os cursos superiores, que está em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES. Após tabulação a CPA/CSA encaminha os resultados da Autoavaliação Institucional tabulados e solicita aos seus gestores, via memorando, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)”. O retorno do Relatório as CSA e a CPA visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSA) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da Autoavaliação Institucional para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPA serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer no ano seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA - RAPA

Diretoria Geral do Campus Venda Nova do Imigrante

Período:

1) EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas	
4	21,9% dos servidores consideraram “insuficiente” ; 18,8% dos servidores responderam “não sei” e apenas 16,6% dos alunos avaliaram como “insuficiente” ou não souberam avaliar este indicador.	<ul style="list-style-type: none"> Intensificação da divulgação dos resultados da avaliação institucional de forma a permitir uma análise criteriosa por parte dos servidores e alunos; 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação dos resultados da auto avaliação e das medidas corretivas; Disponibilização no site do campus os resultados da avaliação institucional. 	<u>Sem propostas no momento</u>

1.1) Justificativas (se considerar necessário):

2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas	

2.2) Justificativas (se considerar necessário):

Não foram identificadas fragilidades neste eixo.

3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas	
8	<p>35,6% dos servidores consideraram “insuficiente” e 1,7% não sabem avaliar este indicador. Entre os alunos, 11,8% consideraram insuficiente e 5,5% não souberam avaliar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Maior frequência de atualização do site do campus; • Divulgação do site para a comunidade externa; • Projetos de extensão para a comunidade externa; • divulgação interna dos eventos que o Ifes promove externamente; 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um boletim informativo de P&E; • Maior divulgação das ações de ensino no jornal do campus – Informes; • Criação de comissão para divulgação dos cursos e ações de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelo campus. 	<ul style="list-style-type: none"> • Feira de empreendedorismo;
12	<p>28,8% dos servidores responderam “insuficiente” e 27,1% não souberam avaliar este indicador. Entre os alunos, 5,8% acharam insuficiente e 17,8% não</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um banco de dados atualizado com informações dos egressos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Contato com os ex-alunos para levantamento das informações; • Criação da associação de ex-alunos. 	<p><u>Sem propostas no momento</u></p>

	souberam avaliar.			
13	23,7% dos servidores consideraram “insuficiente” e 22,0% dos servidores não sabem avaliar este indicador. Entre os alunos, 5,8% consideraram insuficiente e 11,7% não souberam avaliar.	<ul style="list-style-type: none"> • Parceria com o MAPA para a certificação da Indicação Geográfica do Socol; • Parceria Ifes/Incaper/Embrapa Café para certificação da Indicação Geográfica do Café Arábica da região Serrana do ES; • Parceria para transferência de tecnologia quanto a produção de cafés especiais com pequenas torrefações locais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Curso de pré-incubação da Assocol no Núcleo Incubador Venda Nova do Imigrante; • Curso de incubação da Assocol no Núcleo Incubador Venda Nova do Imigrante; • Disponibilidade e de estrutura laboratorial e Professores-consultores; • Encontro de Produtores de Café; • Criação da associação de produtores de cafés especiais; • curso de análise sensorial de café para a comunidade externa; • curso de extensão em perfil de torra de cafés. 	<u>Sem propostas no momento</u>

3.3) Justificativas (se considerar necessário):

4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Indicador	Fragilidades Apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI	Propostas de ações a serem
-----------	------------------------	--	----------------------------

es		Até JUNHO/2016	Ações Programadas	incluídas no PDI
4	<p>36,8% dos servidores e 23,4% dos alunos consideraram “insuficiente”, já 1,8% dos servidores e 6,1% dos alunos não souberam avaliar este indicador.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à participação em editais de fomento interno e externo para a pesquisa e extensão; • intensificar a divulgação dos resultados que estão sendo alcançados com os recursos disponíveis para o campus. • divulgação de editais e incentivo à submissão de projetos de pesquisa e extensão; • divulgação de relatório demonstrando conquistas alcançadas com os recursos disponíveis 	<u>Não consta</u>	<u>Sem propostas no momento</u>

4.4) Justificativas (se considerar necessário):

5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas	
4	46,4% dos servidores	<ul style="list-style-type: none"> • adaptação de 56 espaços 	<ul style="list-style-type: none"> • Início da execução das adequações: 	<u>Sem propostas no momento</u>

	<p>responderam “Insuficiente” e 7,1% não souberam avaliar. Já entre os alunos, 2,8% avaliaram como “Insuficiente” e 10,9% não souberam avaliar.</p>	<p>para uso individual dos professores;</p>	<p>março de 2016.</p>	
7	<p>8,9% dos servidores e 1,0% dos alunos consideram insuficiente e 46,4% dos servidores e 31,7% dos alunos responderam que “não sabem”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de uma sala com infraestrutura para que a comissão da CSAI realize os trabalhos da avaliação institucional ; • Divulgação da existência do espaço de trabalho para a CSAI. 	<p><u>Não consta</u></p>	<p><u>Sem propostas no momento</u></p>
17	<p>39,3% dos servidores e 27,9% dos alunos consideraram “insuficiente” e 10,7% dos servidores e 13,4% dos alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O campus está buscando recursos para adequar um espaço de convivência para os alunos; • Disponibilização de uma 	<p><u>Não consta</u></p>	<p><u>Sem propostas no momento</u></p>

	responderam que não existem tais espaços.	sala de convivência para os servidores.		
19	69,9% dos alunos consideraram “insuficiente” e 83,9% dos servidores responderam que não existem tais espaços.	<ul style="list-style-type: none"> • Não se aplica ao campus VNI pois não há regime de internato. 	<u>Não consta</u>	<u>Sem propostas no momento</u>

5.5) Justificativas (se considerar necessário):

Observação: As ações a serem realizadas devem apresentar data definida.

4.17 CAMPUS VILA VELHA

01- INTRODUÇÃO

1.1 Breve Histórico do Campus Vila Velha

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) - Campus Vila Velha localizado na Avenida Ministro Salgado Filho, nº 100, Bairro Soteco, Vila Velha – ES. Foi Criado pela Lei nº 11.740, de 16 de julho de 2008, fundado em 29 de novembro de 2010 e autorizado por meio da Portaria MEC nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010.

O Campus iniciou suas atividades acadêmicas, no município de Vila Velha, em 2012 e atualmente possui o Campus oferta 4 (quatro) cursos; a Licenciatura em Química, o Bacharelado em Química Industrial, o curso Técnico Concomitante em Química e o curso Técnico Concomitante em Biotecnologia. O número de alunos matriculados no segundo semestre de 2015 foi de 210 alunos no Curso Técnico em Química, 114 alunos no Curso Técnico em Biotecnologia, 129 alunos na Licenciatura em Química e 41 alunos no Curso de Química Industrial.

O Campus possui ainda 48 docentes, sendo 37 em exercício no campus, 10 afastados/cedidos/licenciados e 01 professor substituto. São 41 técnicos-administrativos em educação, sendo 37 em exercício no campus, 03 afastados/cedidos/licenciados e 06 anistiados. O Campus conta ainda com 17 estagiários.

O processo de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal do Espírito Santo tem como objetivo geral identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão, suas potencialidades e fragilidades, com vistas a melhoria da sua qualidade.

1.2 Comissão Setorial de Avaliação

A Comissão Setorial de Avaliação do Campus Vila Velha possui a seguinte composição:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Melina Moreira Conti	- Cezar Laurence Barros

presidente

Segmento Técnico-
Administrativo

Tereza Cristina Dias

Leonardo Lima Rodriguez

Segmento Discente

Eloi Caçador

Ariel Horta Sperandio

Colaboradores

Cristiane Pereira Zdradek e Ursula de Oliveira Closel,

Ato de designação da CSAI: Portaria DG nº 222, de 06 de novembro de 2015 e Portaria DG nº 124, de 30 de junho de 2015.

A CSA se reuniu ao longo do ano para fazer o planejamento das fases de divulgação dos Resultados da Autoavaliação Institucional de 2014, sensibilização da Autoavaliação Institucional de 2015 e construção do relatório de autoavaliação institucional de 2015.

1.3 Divulgação do Resultado da Autoavaliação Institucional de 2014 no campus Vila Velha

Os resultados da Autoavaliação Institucional de 2014 foram divulgados nos diversos meios de comunicação, inicialmente foi realizada uma apresentação no Conselho de Gestão do Campus, momento no qual foi solicitado o apoio dos conselheiros para divulgarem a importância da autoavaliação, bem como auxiliarem na sensibilização da comunidade acadêmica para participar da pesquisa de opinião de 2015. Criou-se um link CSA na página eletrônica do campus (<http://www.vilavelha.ifes.edu.br/component/content/article/238-csai>) que contém as informações sobre a CSA, CPA, importância da autoavaliação, link para o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, relatórios dos anos anteriores, apresentação dos resultados de 2014 em forma de gráficos e folderes com material de divulgação. Os gráficos com os resultados da pesquisa de opinião de 2014 também foram fixados em um mural no prédio acadêmico. O link com os resultados também foi encaminhado no e-mail de sensibilização sobre a pesquisa de opinião 2015 e durante a divulgação oral junto à comunidade acadêmica.

1.5. Sensibilização da Autoavaliação Institucional de 2015

A pesquisa de opinião da Autoavaliação Institucional de 2015, ocorreu no período de 01 de julho a 15 de setembro de 2015, com o slogan “Valorize sua participação para promover uma educação de qualidade” que foi divulgado em cartazes, folders, painéis, na home page do Ifes e no “notícias do Ifes”.

A CSA do Ifes Campus Vila Velha utilizou as seguintes estratégias para sensibilização e divulgação da pesquisa de opinião da Autoavaliação Institucional 2015 junto a comunidade acadêmica:

- Envio de e-mail para todos os servidores (docentes e técnicos administrativos), contendo orientações acerca da Autoavaliação 2015 e informando sobre a importância da participação de todos ao responderem a pesquisa de opinião;
- Envio de e-mail para todos os discentes via Sistema Acadêmico, contendo orientações acerca da Autoavaliação 2015 e informando sobre a importância da participação de todos ao responderem a pesquisa de opinião;
- Envio de e-mail com o extrato do PDI contendo os dados de Vila Velha e o link com o documento completo;
- Fixação de cartazes nos murais dos cursos e demais murais dos setores, solicitando/estimulando a participação de todos na Autoavaliação Institucional 2014;
- Visitas dos membros da CSA às Coordenações de Curso e aos setores administrativos, solicitando o apoio durante o período em que a pesquisa de opinião estivesse disponível;
- Acompanhamento dos acessos e aos números parciais da quantidade de avaliadores permitindo a intensificação das ações com os discentes, coordenadores de cursos, docentes, chefes de setores e técnicos administrativos em geral;
- Escala dos membros da CSA junto às turmas para divulgar o processo de autoavaliação e acompanhar os discentes aos laboratórios de informática para que respondessem à pesquisa de opinião;
- Divulgação de “memes” nas redes sociais do Campus destacando a importância da autoavaliação e divulgando o link da pesquisa de opinião.
- Uso de mídias institucionais, que foram desenvolvidas e veiculadas pela CSO através da página do Ifes na internet (veiculação de informações no “Notícias do Ifes” e “banner” de acesso à Autoavaliação 2015) além de descensos de tela produzidos para

os computadores institucionais e chamadas no ponto eletrônico.

- **02- DESENVOLVIMENTO**

Percentual de participação da comunidade acadêmica:

Segmento	Nº de participantes/Nº total do segmento	Porcentagem (%)
Servidores técnico-administrativos	33/44	75%
Servidores docentes	35/38	87,5%
Discentes total	172/328	52,43%
Técnico em Biotecnologia	38/75	50,66%
Técnico em Química	78/131	59,54%
Licenciatura em Química	56/122	45,90%

Em relação ao percentual de participação da comunidade acadêmica, à época em que a pesquisa de opinião foi feita o Campus possuía 46 servidores técnico-administrativos (considerando servidores afastados e anistiados), portanto, para calcular o percentual de participação desconsideramos os servidores que estavam afastados (2). Assim, considerando que 33 servidores técnico-administrativos participaram da pesquisa de opinião, o percentual de participação deste segmento foi de **75%**.

Quanto à participação dos docentes, à época em que a pesquisa de opinião foi feita o Campus possuía 48 docentes, considerando os docentes cedidos e afastados, portanto, para calcular o percentual de participação desconsideramos os docentes que estavam nestas situações, oito à época. Assim, considerando que 35 docentes participaram da pesquisa de opinião, o percentual de participação deste segmento foi de **87,5%**.

Em relação à participação dos alunos, à época em que a pesquisa de opinião foi feita o Campus possuía 328 alunos, sendo 131 do curso Técnico em Química, 75 do Curso Técnico em Biotecnologia e 122 da Licenciatura em Química, 172 alunos participaram da pesquisa, o que corresponde a um percentual de participação de **52,43%**. O percentual de participação dos alunos dos cursos técnicos foi de **56,31%** e o percentual de participação dos alunos da Licenciatura foi de **45,90%**.

Os gráficos que apresentaram fragilidades encontram-se no APÊNDICE A e as observações de alunos e servidores encontram-se no ANEXO I. Abaixo seguem os indicadores que apresentaram fragilidades divididos por eixo:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Neste eixo, foram apontadas fragilidades nos seguintes indicadores:

- 3 - *Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional*: 25% dos servidores consideraram “insuficiente” e 13,37% dos alunos e 16,18% dos servidores responderam “não sei” para este indicador.
- 4 - *Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição*: 25% dos servidores consideraram “insuficiente” e 12,79% dos alunos e 16,18% dos servidores responderam “não sei” para este indicador.
- 5 - *Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição*: 25% dos servidores consideraram “insuficiente” e 14,53% dos alunos e 20,59% dos servidores responderam “não sei” para este indicador.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Em relação a este eixo é fundamental informar que o Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes – PDI 2014 - 2019, que é o documento que identifica a Instituição no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, missão a que se propõe, estrutura organizacional e atividades acadêmicas que desenvolve ou pretende desenvolver, só foi disponibilizado à comunidade acadêmica no dia 10.07.15, data posterior ao início da aplicação do instrumento de pesquisa de opinião (01.07.15), sendo que nesta data o documento estava disponível para consulta pública, não sendo a versão final do documento. Este fato interferiu no resultado dos indicadores avaliados, considerando que muitos servidores e alunos já haviam respondido o questionário antes de conhecerem o documento. Visando minimizar o problema para servidores e alunos que ainda não haviam respondido à pesquisa de opinião, a Comissão Setorial do Campus Vila Velha encaminhou à comunidade acadêmica um extrato do PDI que trouxe os principais pontos abordados no documento e as planilhas referentes ao Campus Vila Velha. A pesquisa de opinião ficou disponível até o dia 15.09.15.

Neste eixo, foram apontadas fragilidades nos seguintes indicadores::

- 1 - *As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): 35,48% dos servidores técnico-administrativos responderam “não sei” para este indicador.*
- 2 - *As atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): 41,93% dos servidores técnico-administrativos responderam “não sei” para este indicador.*
- 3 - *As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): 29,69% dos servidores consideraram “insuficiente”, dos respondentes docentes 39,39% avaliaram estas práticas como insuficientes. 29,69% dos servidores responderam “não sei” para este indicador, sendo que 48,48% dos respondentes técnico-administrativos não sabem avaliar.*
- 4 - *As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): 20,31% dos servidores consideraram “insuficiente” e 51,61% dos respondentes técnico-administrativos não sabem avaliar este indicador.*
- 5 - *As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): 28,12% dos servidores consideraram “insuficiente” e 48,38% dos respondentes técnico-administrativos não sabem avaliar este indicador, sendo que 12,50% dos servidores responderam que não existem ações neste sentido.*
- 6 - *As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): 25% dos servidores consideraram “insuficiente” e 45,16% dos respondentes técnico-administrativos não sabem avaliar este indicador.*
- 7 - *As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): 18,75% dos servidores consideraram “insuficiente” e 38,70% dos respondentes técnico-administrativos não sabem avaliar este indicador.*
- 8 - *As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade*

étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): 23,44% dos servidores consideraram “insuficiente” e 45,16% dos respondentes técnico-administrativos não sabem avaliar este indicador.

- *9 - As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): 18,75% dos servidores consideraram “insuficiente” e 32,81% responderam “não sei” para este indicador, sendo que 48,38% dos respondentes técnico-administrativos não sabem avaliar este indicador.*

Cabe ressaltar que, o instrumento aplicado para os alunos abordou basicamente as mesmas questões, entretanto, apesar do eixo tratar de Desenvolvimento Institucional, as perguntas não questionavam se os indicadores estavam de acordo com o PDI, desta forma os alunos apontaram fragilidades nos seguintes indicadores:

- *4 - São realizadas as ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, a produção artística e ao patrimônio cultural: 21,75% dos alunos consideraram “insuficiente” e 9,15% responderam “não sei” para este indicador, sendo que 5,23% dos alunos responderam que não existem ações neste sentido.*
- *7 - O campus promove cooperações técnico-científicas, intercâmbios e programas de internacionalização: 22,22% dos alunos consideraram “insuficiente” e 15,03% não sabem avaliar este indicador, sendo que 8,50% dos alunos responderam que não existem ações neste sentido.*

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Neste eixo, foram apontadas fragilidades nos seguintes indicadores:

- *2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria: 27,42% dos servidores e 11,51% dos alunos consideraram “insuficiente” e 22,58% dos servidores responderam “não sei” para este indicador, sendo que 40% dos respondentes técnico-administrativos desconhecem estas políticas.*
- *3 - Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica: 19,35% dos servidores consideraram “insuficiente” e 22,58% dos servidores responderam “não sei” para este indicador, sendo que 43,33%*

dos respondentes técnico-administrativos desconhecem estas políticas.

- *4 - Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais:* 43,55% dos servidores consideraram “insuficiente” e 17,74% responderam “não sei” para este indicador, sendo que 16,13% deste segmento respondeu que não existem políticas neste sentido.
- *5 - Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão:* 32,26% dos servidores consideraram “insuficiente” e 22,58% responderam “não sei” para este indicador, sendo que 40% dos respondentes técnico-administrativos desconhecem estas políticas.
- *6 - Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos:* 27,42% dos servidores consideraram “insuficiente”, sendo que 37,5% dos respondentes docentes consideram estas políticas insuficientes. 16,13% dos servidores e 11,51% dos alunos não sabem avaliar este indicador, sendo que 30% dos respondentes técnico-administrativos desconhecem estas políticas.
- *7 - Articulação ensino, pesquisa e extensão:* 33,87% dos servidores e 14,39% dos alunos consideraram “insuficiente” e 16,13% dos servidores e 12,33% dos alunos não sabem avaliar este indicador, sendo que 30% dos respondentes técnico-administrativos desconhecem esta articulação.
- *8 - Comunicação da instituição com a comunidade externa:* 40,32% dos servidores e 28,78% dos alunos consideraram “insuficiente” e 12,90% dos servidores e 12,23% dos alunos não sabem avaliar este indicador. 11,29% dos servidores disseram não existir tal comunicação.
- *9 - Comunicação da instituição com a comunidade interna:* 29,03% dos servidores consideraram “insuficiente”, sendo que 40% dos respondentes técnico-administrativos consideraram esta comunicação insuficiente.
- *11 - Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica,*

cultural, técnica e artística): 41,94% dos servidores e 24,46% dos alunos consideraram “insuficiente”, sendo que 53,12% dos respondentes docentes consideram este apoio “insuficiente”.

- *12 - Política e ações de acompanhamento dos egressos*: 22,58% dos servidores responderam que “não existe” esta política, 33,87% dos servidores e 23,02% dos alunos não sabem avaliar este indicador.
- *13 - Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual*: 25,81% dos servidores consideraram “insuficiente” e 24,19% dos servidores não sabem avaliar este indicador, sendo que 40% dos técnico-administrativos responderam desconhecer tais políticas.
- *14 - Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes*: 30% dos servidores técnico-administrativos consideraram “insuficiente” e 40% destes respondentes não sabem avaliar o indicador. Em contrapartida, 67,62% dos alunos respondentes consideram de bom a excelente esta disponibilidade.
- *15 - Atuação dos serviços de saúde no campus*: 54,84% dos servidores e 40,29% dos alunos responderam que “não existe” tal serviço.
- *16 - Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE)*: 14,52% dos servidores consideraram “insuficiente” e 30,65% não sabem avaliar este indicador, sendo que 40% dos respondentes técnico-administrativos e 43,17% dos alunos não sabem avaliar este indicador.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Neste eixo, foram apontadas fragilidades nos seguintes indicadores:

- *1 - Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações*: 42,62% dos servidores consideraram “insuficiente” este indicador.
- *2 - Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil*

organizada; realização e registro de reunião: 43,33% dos respondentes técnico-administrativos consideraram “insuficiente”.

- *4 - Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão: 60,66% dos servidores e 32,58% dos alunos consideraram “insuficiente”, já 11,48% dos servidores e 13,64% dos alunos não sabem avaliar este indicador.*
- *5 - Processo de avaliação de desempenho dos servidores: 36,07% dos servidores consideraram “insuficiente”, sendo que 58,62% dos respondentes técnico-administrativos e consideraram este processo insuficiente.*
- *8 - Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições: 31,82% dos alunos não sabem responder sobre este indicador, sendo que 40% dos alunos respondentes de nível médio não sabem avaliar esta atuação.*
- *10 - Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições: 29,51% dos servidores consideraram “insuficiente” e 18,03% dos servidores e 22,73% dos alunos não sabem avaliar este indicador.*
- *11 - Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus: 37,70% dos servidores consideraram “insuficiente” e 20,45% dos alunos não sabem avaliar este indicador. 65,51% dos respondentes técnico-administrativos consideraram “insuficiente” este indicador.*

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Neste eixo, foram apontadas fragilidades nos seguintes indicadores:

- *1 - Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação: 44,26% dos servidores e 26,36% dos alunos consideraram “insuficiente”.*
- *3 - Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação: 80,33% dos servidores e 79,07% dos alunos responderam que “não existe”:*

- 5 - *Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação*: 36,07% dos servidores e 33,33% dos alunos consideraram “insuficiente” e 14,75% dos servidores e 5,43% dos alunos responderam que não existem tais espaços.
- 6 - *Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação*: 54,10% dos servidores e 44,19% dos alunos consideraram “insuficiente”.
- 7 - *Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI)*: 45,9% dos servidores e 39,53% dos alunos não sabem avaliar este indicador e 14,75% dos servidores responderam que “não existe” tal infraestrutura.
- 8 - *Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação*: 34,48% dos respondentes técnico-administrativos e 20,93% dos alunos consideraram “insuficiente” e 25,58% dos alunos não sabem avaliar o indicador. Em contrapartida, 40,62% dos docentes consideram estes espaços excelentes.
- 10 - *Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional*: 49,18% dos servidores e 48,84% dos alunos consideraram “insuficiente”.
- 12 - *Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos*: 13,11% dos servidores e 24,03% dos alunos consideraram “insuficiente” e 32,79% dos servidores e 11,63% dos alunos não sabem avaliar o indicador.
- 17 - *Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação*: 37,7% dos servidores e 51,16% dos alunos consideraram “insuficiente” e 49,18% dos servidores e 17,83% dos alunos reponderam que não existem tais espaços.
- 18 - *Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação*:

90,16% dos servidores e 84,50% dos alunos reponderam que não existem tais ambientes.

- *19 - Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação: 87,60% dos alunos consideraram “insuficiente” e 90,16% dos servidores reponderam que não existem tais espaços.*

3 - ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES E AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Após o levantamento das fragilidades do Campus, a CSA encaminhou os resultados da Autoavaliação 2015 e solicitou aos seus gestores um RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA – RAPA. O retorno deste relatório pelos gestores à CSA visou, sobretudo, apontar ações para minimizar tais fragilidades.

O RAPA foi respondido pela Direção Geral do Campus em conjunto com as Diretoria de Administração, Diretoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação e Diretoria de Ensino, e encontra-se abaixo.

As ações propostas foram escritas com base no que já estava previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional e outras ações já foram implementadas, embora não tenham sido observadas pelos participantes da pesquisa. Foram sugeridas algumas ações que não estão previstas no PDI.

RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA - RAPA

Diretoria Geral do Campus Vila Velha

APENDICE C

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior para os cursos superiores, que está em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES. Após tabulação a CPA/CSA encaminha os resultados da Autoavaliação Institucional tabulados e solicita aos seus gestores, via memorando, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)”. O retorno do Relatório as CSA e a CPA visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSA) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da Autoavaliação Institucional para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPA serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer no ano seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

1) EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
3	25% dos servidores consideraram “insuficiente” e 13,37% dos alunos e 16,18% dos servidores responderam “não sei” para este indicador.		Intensificar a divulgação da forma que é construído o planejamento do campus.	
4	25% dos servidores consideraram “insuficiente” e 12,79% dos alunos e 16,18% dos servidores responderam “não sei” para este indicador.		Divulgar para a comunidade as ações pedagógicas que estão sendo realizadas para a melhoria da instituição a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional.	
5	25% dos servidores consideraram “insuficiente” e 14,53% dos alunos e 20,59% dos servidores responderam “não sei” para este indicador.		Intensificar a divulgação da forma que é construído o planejamento do campus.	

1.1) Justificativas (se considerar necessário):

Indicador 3 e 5 : Todo o planejamento das novas obras e implantação de cursos, bem como as ações de pesquisa e extensão foram realizadas com base nos resultados das avaliações institucionais anteriores, portanto conclui-se que os servidores e alunos não fixaram as informações repassadas durante as reuniões onde tais ações foram apresentadas.

2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
1	35,48% dos servidores técnico-administrativos responderam “não sei” para este indicador.		Intensificar a divulgação do PDI, entretanto cabe ressaltar que ao longo dos últimos anos, mesmo divulgando a comunidade em geral não lê o PDI.	Sugiro uma reavaliação do formato do PDI, com a finalidade de tornar esse documento mais didático e acessível.
2	41,93% dos servidores técnico-administrativos responderam “não sei” para este indicador.		Divulgar de forma efetiva as atividades de ensino do campus junto aos servidores técnicos administrativos	
3	29,69% dos servidores consideraram “insuficiente”, dos respondentes docentes 39,39% avaliaram estas práticas como insuficientes. 29,69% dos servidores responderam “não sei” para este indicador, sendo que 48,48% dos respondentes técnico-administrativos não sabem avaliar.		Intensificar juntos aos servidores do campus as ações promovidas pela Extensão. Intensificar a participação nos movimentos sociais e promover ações educacionais relacionadas com o empreendedorismo.	

4	<p>20,31% dos servidores consideraram “insuficiente” e 51,61% dos respondentes técnico-administrativos não sabem avaliar este indicador.</p>		<p>Divulgar de forma efetiva as ações realizadas a respeito de pesquisa no campus. Estimular os grupos de pesquisa a estabelecer elos entre a pesquisa, alunos, publicação, pós-graduação e inovação.</p>	
5	<p>28,12% dos servidores consideraram “insuficiente” e 48,38% dos respondentes técnico-administrativos não sabem avaliar este indicador, sendo que 12,50% dos servidores responderam que não existem ações neste sentido.</p>		<p>Intensificar a divulgação e estimular a participação dos técnicos administrativos nestes eventos.</p> <p>Estão sendo realizadas ações em conjunto que visam aumentar as ações interdisciplinares e relacionadas com o meio ambiente, produção artística e cultural.</p>	
6	<p>25% dos servidores consideraram “insuficiente” e 45,16% dos respondentes técnico-administrativos não sabem avaliar este indicador.</p>		<p>Estimular as atividades de extensão e pesquisa relacionadas ao desenvolvimento econômico e social.</p>	

7	<p>18,75% dos servidores consideraram “insuficiente” e 38,70% dos respondentes técnico-administrativos não sabem avaliar este indicador.</p>		<p>Considerando a inclusão social dos estudantes:</p> <p>1-Intensificar a divulgação para os servidores das ações que são promovidas pela Assistência Estudantil, pelo Napne e Direção de Ensino do campus</p> <p>2 – Avaliar as ações já desenvolvidas no campus e aprimorá-las</p> <p>3 -Solicitar aos servidores sugestões de outras ações que podem ser desenvolvidas para ampliar a inclusão social</p> <p>4 – Avaliar a viabilidade de implementar as ações sugeridas</p>	
8	<p>23,44% dos servidores consideraram “insuficiente” e 45,16% dos respondentes técnico-administrativos não sabem avaliar este indicador.</p>		<p>1-Intensificar a divulgação para os servidores das ações que são promovidas</p> <p>2- Promover outras ações de defesa dos direitos humanos e igualdade étnico-racial</p> <p>3- subsidiar docentes com informações e conhecimentos estratégicos para o enfrentamento dessa tarefa</p>	
9	<p>18,75% dos servidores consideraram “insuficiente” e 32,81% responderam “não sei” para este indicador, sendo que</p>		<p>Intensificar e estimular as ações relacionadas com esta atividade.</p> <p>Promover a divulgação para os técnicos administrativos das atividades realizadas.</p>	

	48,38% dos respondentes técnico-administrativos não sabem avaliar este indicador.			
4	21,75% dos alunos consideraram “insuficiente” e 9,15% responderam “não sei” para este indicador, sendo que 5,23% dos alunos responderam que não existem ações neste sentido		<p>Intensificar a divulgação e estimular a participação dos discentes nestes eventos.</p> <p>Estão sendo realizadas ações em conjunto com a DEN que visam aumentar as ações interdisciplinares e relacionadas com o meio ambiente, produção artística e cultural.</p>	
7	22,22% dos alunos consideraram “insuficiente” e 15,03% não sabem avaliar este indicador, sendo que 8,50% dos alunos responderam que não existem ações neste sentido.		<p>Existe um constante estímulo na participação do corpo docente nestes programas, entretanto são na maioria das vezes dependentes de fomento do governo.</p>	

2.2) Justificativas (se considerar necessário):

Indicador 1, 6, : Em relação a este eixo é fundamental informar que o Plano de desenvolvimento Institucional do Ifes – PDI 2014 - 2019, que é o documento que identifica a Instituição no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, missão a que se propõe, estrutura organizacional e atividades acadêmicas que desenvolve ou pretende desenvolver, só foi disponibilizado à comunidade acadêmica no dia 10.07.15, data posterior ao início da aplicação do instrumento de pesquisa de opinião (01.07.15), sendo que nesta data o documento estava disponível para consulta pública, não sendo a versão final do documento. Este fato interferiu no resultado dos indicadores avaliados, considerando que muitos servidores e alunos já haviam respondido o questionário antes de conhecerem o documento.

Indicador 4: Em relação a este eixo é questionado sobre as atividades de pesquisa/ iniciação científica e juntamente as atividades artísticas e culturais realizadas no campus. Sendo atividades distintas e desenvolvidas separadamente fica a avaliação prejudicada, pois a deficiência de um pode mascarar o resultado da outra atividade.

3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
2	27,42% dos servidores e 11,51% dos alunos consideraram “insuficiente” e 22,58% dos servidores responderam “não sei” para este indicador, sendo que 40% dos respondentes técnico-administrativos desconhecem estas políticas.		<p>1-Intensificar a divulgação para os servidores das ações que já são promovidas</p> <p>2 - Pleitear mais recursos financeiros destinados a esta política.</p> <p>3 - Incentivar a monitoria voluntária</p>	
3	19,35% dos servidores consideraram “insuficiente” e 22,58% dos servidores responderam “não sei” para este indicador, sendo que 43,33% dos respondentes		Ampliar a divulgação das políticas institucionais e ações da pesquisa entre os servidores do campus Vila Velha.	

	técnico-administrativos desconhecem estas políticas.			
4	43,55% dos servidores consideraram “insuficiente” e 17,74% responderam “não sei” para este indicador, sendo que 16,13% deste segmento respondeu que não existem políticas neste sentido.		Ampliar a divulgação das políticas institucionais e ações para as atividades artísticas e culturais entre os servidores do campus Vila Velha.	
5	32,26% dos servidores consideraram “insuficiente” e 22,58% responderam “não sei” para este indicador, sendo que 40% dos respondentes técnico-administrativos desconhecem estas políticas.		Ampliar a divulgação das políticas institucionais e apoio à realização de ações de extensão entre os servidores do campus Vila Velha.	

6	<p>27,42% dos servidores consideraram “insuficiente”, sendo que 37,5% dos respondentes docentes consideram estas políticas insuficientes. 16,13% dos servidores e 11,51% dos alunos não sabem avaliar este indicador, sendo que 30% dos respondentes técnico-administrativos desconhecem estas políticas.</p>		<p>Ampliar a divulgação das políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas entre os servidores do campus Vila Velha.</p>	
7	<p>33,87% dos servidores e 14,39% dos alunos consideraram “insuficiente” e 16,13% dos servidores e 12,33% dos alunos não sabem avaliar</p>		<p>Consolidar as ações entre ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Estão sendo realizadas projetos e ações em conjunto que visam aumentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão.</p>	

	<p>este indicador, sendo que 30% dos respondentes técnico-administrativos desconhecem esta articulação.</p>			
8	<p>40,32% dos servidores e 28,78% dos alunos consideraram “insuficiente” e 12,90% dos servidores e 12,23% dos alunos não sabem avaliar este indicador. 11,29% dos servidores disseram não existir tal comunicação.</p>		<p>Ampliar e aperfeiçoar os canais e os processos de comunicação interna e com a sociedade; Implantação da política de comunicação.</p>	
9	<p>29,03% dos servidores consideraram “insuficiente”, sendo que 40% dos respondentes técnico-</p>		<p>Implantação de um processo educativo para que os servidores, em especial os técnicos administrativos, busquem as informações nos canais oficiais, uma vez que todas as informações referentes às atividades do campus, são amplamente divulgadas, por e-mail, ou a partir do site do campus e também do facebook.</p>	

	administrativos consideraram esta comunicação insuficiente.			
11	41,94% dos servidores e 24,46% dos alunos consideraram “insuficiente”, sendo que 53,12% dos respondentes docentes consideram este apoio “insuficiente”.		Buscar junto as Pró reitorias de pesquisa, pós graduação e Extensão a pro reitoria de pesquisa extensão um programa de financiamento de participação dos alunos a congressos, palestras, seminários, eventos entre outros.	
12	22,58% dos servidores responderam que “não existe” esta política, 33,87% dos servidores e 23,02% dos alunos não sabem avaliar este indicador.		Consolidar as políticas a ações de acompanhamento dos egressos.	
13	25,81% dos servidores consideraram “insuficiente” e		Divulgar as políticas e ações de extensão que contemplam a inovação tecnológica e produção intelectual. Consolidar as ações do campus	

	24,19% dos servidores não sabem avaliar este indicador, sendo que 40% dos técnico-administrativos responderam desconhecer tais políticas.		em relação a inovação tecnológica e propriedade intelectual.	
14	30% dos servidores técnico-administrativos consideraram “insuficiente” e 40% destes respondentes não sabem avaliar o indicador. Em contrapartida, 67,62% dos alunos respondentes consideram de bom a excelente esta disponibilidade .		1-Divulgar para os servidores administrativos a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes	
15	54,84% dos servidores e 40,29% dos alunos		Não existe ainda previsão da expansão dos serviços de saúde no campus. Intensificar a divulgação da existência da coordenadoria de assistência à saúde do servidor	Fortificar a atuação da coordenadoria de assistência à saúde do servidor da reitoria.

	responderam que “não existe” tal serviço.		que presta atendimento a todos servidores.	
16	14,52% dos servidores consideraram “insuficiente” e 30,65% não sabem avaliar este indicador, sendo que 40% dos respondentes técnico-administrativos e 43,17% dos alunos não sabem avaliar este indicador.		<p>1-Intensificar a divulgação para os servidores das ações que são promovidas Napne e Direção de Ensino do campus</p> <p>2 – Avaliar as ações já desenvolvidas no campus e aprimorá-las</p> <p>3- Apoiar o trabalho do Napne na proposição de novas ações de acordo com as demandas do campus</p>	

3.3) Justificativas (se considerar necessário):

Indicador 15: Apesar de implantado atendimento psicológico para os alunos no campus, a comunidade não reconheceu esse serviço como um serviço de saúde. Indicador 7: As visitas técnicas no campus Vila velha são realizadas de forma satisfatória, todos os cursos e solicitações, tanto locais como viagens interestaduais, são atendidas. Sugiro separar este item a fim de que não fique mascarado o resultado da avaliação da realização das visitas técnicas.

4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	

1	42,62% dos servidores consideraram “insuficiente” este indicador.		Solicitar apoio da PROAD na busca de mais recursos para formação e capacitação dos servidores junto ao Mec.	
2	43,33% dos respondentes técnico-administrativos consideraram “insuficiente”.			Aumentar a participação dos técnicos administrativos nos órgãos de gestão e colegiado.
4	60,66% dos servidores e 32,58% dos alunos consideraram “insuficiente”, já 11,48% dos servidores e 13,64% dos alunos não sabem avaliar este indicador.		Solicitar apoio da PROAD na busca de mais recursos para custeio e investimento em ensino, pesquisa, extensão e gestão junto ao Mec.	
5	36,07% dos servidores consideraram “insuficiente”, sendo que 58,62% dos respondentes técnico-administrativos e consideraram este processo insuficiente.			Reavaliar e reformular os processos de avaliação do desempenho dos servidores no instituto.
8	31,82% dos alunos não sabem		Ampliar a ações de divulgação e pesquisa em relação aos alunos	

	responder sobre este indicador, sendo que 40% dos alunos respondentes de nível médio não sabem avaliar esta atuação.		de ensino médio. Estes estudantes por terem menor tempo de permanência na instituição e por não ser a realidade do curso estão mais afastados desta realidade.	
10	29,51% dos servidores consideraram “insuficiente” e 18,03% dos servidores e 22,73% dos alunos não sabem avaliar este indicador.			Reitoria
11	37,70% dos servidores consideraram “insuficiente” e 20,45% dos alunos não sabem avaliar este indicador. 65,51% dos respondentes técnico-administrativos consideraram “insuficiente” este indicador.	Publicado, em 23/01/2015, organograma institucional dos diversos Campi, através da portaria 180/Reitoria	Não há.	Rever o organograma junto com a comunidade, se limitando – porém – às possibilidades previstas no organograma dos campi, institucionalizado pela portaria citada.

4.4) Justificativas (se considerar necessário):

Indicador 10 é uma avaliação do desempenho da reitoria.

5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	

1	44,26% dos servidores e 26,36% dos alunos consideraram “insuficiente”.	Cobertura do bloco principal, adequação elétrica, climatização dos blocos existentes. 2014/2015	Novas obras estão sendo realizadas respondendo as demandas dos alunos e servidores. Previsão de novo bloco acadêmico, cantina, biblioteca, mini-auditório, refeitório, espaço para terceirizados e urbanização parcial. 2016	
3	80,33% dos servidores e 79,07% dos alunos responderam que “não existe”.		Novas obras estão sendo realizadas respondendo as demandas dos alunos e servidores. Previsão de novo bloco acadêmico, cantina, biblioteca, mini-auditório, refeitório, espaço para terceirizados e urbanização parcial. 2016 Previsão de construção de auditório/centro de convenções. 2017	
5	36,07% dos servidores e 33,33% dos alunos consideraram “insuficiente” e 14,75% dos servidores e 5,43% dos alunos responderam que não existem tais espaços.		Novas obras estão sendo realizadas respondendo as demandas dos alunos e servidores. Previsão de novo bloco acadêmico, cantina, biblioteca, mini-auditório, refeitório, espaço para terceirizados e urbanização parcial. 2016	
6	54,10% dos servidores e 44,19% dos alunos		Novas obras estão sendo realizadas respondendo as demandas dos alunos e servidores. Previsão de novo bloco	

	consideraram “insuficiente”.		acadêmico, cantina, biblioteca, mini-auditório, refeitório, espaço para terceirizados e urbanização parcial. 2016	
7	45,9% dos servidores e 39,53% dos alunos não sabem avaliar este indicador e 14,75% dos servidores responderam que “não existe” tal infraestrutura.		Os espaços existem e as ações deverão estar relacionadas à divulgação do mesmo.	
8	34,48% dos respondentes técnico-administrativos e 20,93% dos alunos consideraram “insuficiente” e 25,58% dos alunos não sabem avaliar o indicador. Em contrapartida, 40,62% dos docentes consideram estes espaços excelentes.		Não haverão ações para esse indicador, pois os reais usuários, consideram, em sua grande maioria, o espaço bom e excelente.	

10	49,18% dos servidores e 48,84% dos alunos consideraram “insuficiente”.		<p>Novas obras estão sendo realizadas respondendo as demandas dos alunos e servidores.</p> <p>Previsão de novo bloco acadêmico, cantina, biblioteca, mini-auditório, refeitório, espaço para terceirizados e urbanização parcial.</p> <p>2016</p>	
12	13,11% dos servidores e 24,03% dos alunos consideraram “insuficiente” e 32,79% dos servidores e 11,63% dos alunos não sabem avaliar o indicador.		<p>1-Intensificar a divulgação para os servidores e alunos das ações que já são promovidas de atualização do acervo</p> <p>2 – A atualização será intensificada de acordo com a demanda e com a ampliação do espaço físico da biblioteca</p>	
17	37,7% dos servidores e 51,16% dos alunos consideraram “insuficiente” e 49,18% dos servidores e 17,83% dos alunos reponderam que não existem tais espaços.		<p>Novas obras estão sendo realizadas respondendo as demandas dos alunos e servidores.</p> <p>Previsão de novo bloco acadêmico, cantina, biblioteca, mini-auditório, refeitório, espaço para terceirizados e urbanização parcial.</p> <p>2016</p>	
18	90,16% dos servidores e		Previsto construção de quadra coberta para 2017.	

	84,50% dos alunos reponderam que não existem tais ambientes.			
19	87,60% dos alunos consideraram “insuficiente” e 90,16% dos servidores reponderam que não existem tais espaços.		Não previsão deste tipo de estrutura para o campus Vila Velha.	

5.5) Justificativas (se considerar necessário): Observação: As ações a serem realizadas devem apresentar data definida.

03 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi observada uma melhora expressiva na participação dos alunos na pesquisa de opinião de 2015, uma vez que a participação dos discentes em 2014 foi de apenas 27% e este ano a participação foi de 52,43%. Também ocorreu um aumento no percentual de participação dos docentes, que saiu de 65% para 87,5% e a participação dos técnico-administrativos permaneceu semelhante, com 75%. A CSA atribui os bons resultados da participação à divulgação realizada nos diversos meios de comunicação, inclusive nas redes sociais. O apoio dos representantes discentes na divulgação da importância da autoavaliação entre os colegas também foi fundamental, destacando as escalas de visitação às turmas para sensibilizá-las e acompanhá-las aos laboratórios de informática para responderem a pesquisa de opinião.

Percebeu-se ainda, que algumas fragilidades se repetem, principalmente em relação a visibilidade das ações que são tomadas com base na autoavaliação institucional e em relação ao PDI, devido ao desconhecimento de parte da comunidade acadêmica acerca do documento, bem como o atraso na divulgação do mesmo. Foram observados avanços em relação à avaliação da infraestrutura do Campus, que apesar de ainda apresentar deficiências serão minimizadas com a construção do novo bloco acadêmico.

A CSA fará a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional de 2015, bem como das ações propostas com o RAPA para que a comunidade acadêmica possa acompanhar as ações da gestão.

Por fim a CSA agradece a todos os servidores e discentes que participaram da autoavaliação institucional de 2015, bem como aos colaboradores que contribuíram com este processo.

ANEXO I

Eixo 1 – Observações dos Servidores

- *As decisões são tomadas sem considerar as verdadeiras raízes do IFES. O modo de operação não permite as ideias fluírem normalmente. Muito excesso de burocracia.*
- *As ações de planejamento ficam restritas à alta gestão, não envolvendo todos os servidores do campus. As decisões fogem ao processo de gestão democrática, sob a justificativa de falta de tempo para que as mesmas sejam tomadas. Assim, as necessidades da comunidade interna e, principalmente, as da comunidade externa não são atendidas. O campus Vila Velha não se envolve com seu entorno, permanece isolado, sendo uma extensão medíocre do Campus Vitória.*
- *Sou bem afastada destes planejamentos*
- *A administração, no seu contexto geral, precisa de uma gestão mais democrática e menos autoritária. Vemos muitas decisões que não visam atender as expectativas dos servidores, porém de cunho meramente informativo com o pressuposto da transparência, que não é em nada parecido com democrática.*
- *A gestão deve analisar os resultados da pesquisa de opinião juntamente com o PDI para acompanhar periodicamente o andamento e a evolução das atividades do campus.*
- *A avaliação contém itens que não fazem parte da realidade do campus.*

Eixo 1 – Observações dos Alunos

- “Existem professores de ciências, que por possuírem títulos, acham que estão totalmente capacitados para ministrar qualquer tipo de aula. Não sabem que o professor se forma nas aulas com os próprios alunos. Não se dobram à mudanças por acharem que suas metodologias estão suficientes para suprir qualquer demanda, mesmo que seus métodos sejam arcaicos. Vejo que os professores de ciências não estão atualizados e sincronizados pedagogicamente para lidar com os alunos. Exemplo: um(a) determinado(a) professor(a) usa o mesmo método que era usado à 30 anos atrás para nivelar os alunos recém chegados no curso superior na disciplina de matemática. Em vez da disciplina atuar como um degrau de conhecimento, a aula está mais como uma fonte de tropeço. Os alunos estão desanimados, pois a disciplina era pra gerar conhecimento, não ignorância”.*
- *A autoavaliação só se refere a própria autoavaliação.*
 - *O questionário não atende o que os discentes querem dizer, todas as respostas são muito diretas não demonstrando as falhas que existem no sistema.*
 - *A Avaliação institucional não o suficiente para melhorar desempenho do campus. Precisa de melhorias visíveis o ano inteiro! e não apenas cortar o mato 3 vezes no ano!*
 - *Haver mais comunicação da pedagogia e coordenação com os alunos sobre problemas externos que impede acesso ao campus e outros.*
 - *Temos um bom corpo docente isto é um ponto para está avaliação Institucional.*

- *O campus Vila Velha deveria ser mais Sociável, devido a suas qualidades.*
- *Há uma falta de estrutura física relacionada a uma atividade física, como por exemplo, um ginásio ou uma pista de corrida.*
- *necessitamos de uma cantina com certa urgência.*
- *A escola é bem organizada, mas falta um pouco mais de comunicação com os alunos.*
- *Não existe cantina*
- *Maior divulgação principalmente para alunos que estão iniciando o curso*
- *falta de entrosamento entre professores*
- *Estou no primeiro período, não sei como funciona o que foi questionado...*
- *Parabéns a toda equipe do IFES de Vila Velha. Vocês demonstram ter um carinho e uma atenção para com todo o corpo estudantil. Parabéns pelo trabalho. Com certeza renderá bons frutos.*
- *manutenções a serem feitas*
- *Muito bom*

Eixo 2 – Observações dos Servidores

- *Infelizmente o PDI não foi divulgado a tempo da avaliação, o que impossibilita a análise das perguntas.*
- *As atividades de extensão e pesquisa são vistos como instrumentos meramente secundários, principalmente as de extensão, que são colocados completamente de lado. As atividades propostas pelos servidores não são levadas a frente.*
- *Fico muito afastada destes programas*
- *Não conheço o PDI.*
- *As atividades de ensino pesquisa e extensão são muito dependentes de burocracia interna sem muita liberdade.*

Eixo 2 – Observações dos Alunos

- *programas de intercâmbio para técnicos*
- *Não tem cantina*

Eixo 3 – Observações dos Servidores

- *O serviço de Monitoria deve ser automático para atender os ingressos. Não ocorreu verba para participação em congressos. Somente os membros de cargos da Direção que tiveram acesso.*
- *As atividades acadêmicas no nível operacional, são bem organizadas, mas precisam ser ampliadas, no sentido de atuarem em favor da comunidade externa e suas demandas. Há que se pensar numa política acadêmica que se adapte ao perfil dos estudantes ingressantes, que chegam com um nível educacional precário. O nivelamento precisa se tornar política acadêmica oficial, a fim de preencher as lacunas de aprendizagem que os ingressantes apresentam, e impedir que elas se arrastem durante todo o curso, culminando muitas vezes em evasão.*

- Os programas de monitoria precisam ser ampliados, de modo a oferecerem um número maior de bolsas;
- As atividades de extensão são pouco divulgadas e promovidas pela coordenadoria responsável.
- As ações do Campus tem sido suficientes a excelentes, na medida das possibilidades do Campus. Sabemos da nossa escassez de recursos e sabemos que podemos melhorar.

Eixo 3 – Observações dos Alunos

Não tem cantina.

Eixo 4 – Observações dos Servidores

- Exceto a direção geral do Campus, as outras direções deixam muito a desejar no âmbito democrático. Deveriam se espelhar nas coordenações de curso que tem uma proximidade muito maior dos servidores, não só ouvindo, como atendendo e planejando as demandas solicitadas.
- A gestão institucional foge ao processo democrático, seguindo uma gestão de cúpula. A atuação das diversas diretorias não é divulgado e os servidores ficam restritos as suas tarefas em nível operacional.
- As iniciativas de uniformização dos campi por parte da Reitoria (Regimento Interno, Organograma), servem mais para engessar a atuação interna e não atentam para as especificidades de cada campus. Ademais, são construídas sob o pretexto de participação democrática, mas só registram o que é do interesse dos que dominam a máquina .
- A política de gestão só funciona com a participação de todos. Infelizmente muitos veem a gestão como algo fora da sua alçada. Quanto ao instituto em geral: A avaliação docente é trabalhosa e não se consegue ver o objetivo da mesma do modo com é realizada. Muito burocrática e não se tem uma ação baseada no resultado de todos os docentes do instituto. Falta apoio financeiro do instituto para ações de monitoria, assistência estudantil e outras ações que auxiliem no combate a evasão. Falta corpo técnico administrativo prejudicando o atendimento às demandas existentes.

Eixo 4 – Observações dos Alunos

- Ainda não tive contato com essa parte da instituição

Eixo 5 – Observações dos Servidores

- A infraestrutura é um grande empecilho para a expansão do campus. A gestão do campus mantém uma organização dos espaços que aproveita o melhor possível. Porém, há que se ter investimento necessário para ampliar as instalações físicas. Além disso, a fim de atender os 3 turnos, a implantação da jornada de 30 horas semanais para os Técnicos administrativos traria benefícios tanto para a qualidade do trabalho quanto para a melhoria da organização dos espaços.
- Informática: Sugerir instalação do Microsoft office nos computadores.
- Instalação de duchas higiênica nos banheiros dos alunos e professores do prédio acadêmico.
- Ampliação do horário de funcionamento da biblioteca, de 07:00 às 21:00 ou 22:00 horas, que são os horários das aulas no Campus.

- Ressalta-se que o Campus ainda se encontra em processo de implantação e espera-se melhoria em alguns espaços e setores.
- Nosso Campus ainda está em expansão, prevendo algumas dessas faltas.

Eixo 5 – Observações dos Alunos

Péssima condição do papel higiênico nos banheiros... péssimo odor!!!

Não tem cantinas.. Deslocar até a padaria para comprar algo.

- Nos banheiros o papel toalha e o papel higiênico são de péssima qualidade com cheiro desagradável.

- Seria de bom grado uma sala para descanso, pois passamos o dia todo aqui e às vezes precisamos de um momento para um breve cochilo.

- O som nas salas de aula não são suficientes para que todos os alunos escutem

- os computadores necessitam de word, excel e powerpoint

- Melhorar os papéis dos sanitários que têm um odor muito desagradável. Tirar os bebedouros das portas dos banheiros

- A infraestrutura do Campus é muito precária! Tem muito a melhorar. Está melhorando aos poucos, a passos de tartaruga, mas ainda é insuficiente.

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – IFES

1.1 CARACTERIZAÇÃO DE IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) é uma instituição pública federal, criada no termo da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 28/01/2010. A sede da reitoria está localizada na Avenida Rio Branco, nº 50, Santa Lúcia, cidade de Vitória, estado do Espírito Santo.

1.2 PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

Vitória é a capital do Espírito Santo que juntamente com os Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, compõe a Região Sudeste do Brasil. O município é constituído por uma ilha principal, várias ilhas menores no seu entorno além das ilhas da Trindade e Martin Vaz distantes 1.140 km, e uma parte continental situada ao norte, totalizando uma área de 98,194 km². Vitória integra, juntamente com os municípios de Serra, Cariacica, Fundão, Guarapari, Viana e Vila Velha a Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), composta por 1.884.096 habitantes (IBGE - Estimativa populacional de 2014).

Com PIB per capita em 2011 de R\$ 85.794,33 o município concentra 49,84% do PIB da RMGV e 29,03% do PIB do Espírito Santo. A capital é responsável por 26,17% do total de empregos formais no Espírito Santo e 42,52%, na RMGV. O setor de serviços representa 45,34% dos empregos gerados na cidade e a Administração Pública responde por 28,56%.

O município conta com fundos e leis de incentivo nas áreas de Ciência e Tecnologia, como o Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia (FACITEC). Na área tributária, possui um incentivo para alíquotas diferenciadas do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), como forma de incentivar a instalação de empresas no ramo de informática. Na área social, voltado a questão habitacional, o Programa Habitar Vitória ficou entre os 10 melhores projetos

habitacionais do Brasil de acordo com Selo de Mérito (2007) organizado pela Associação Brasileira de COHAB(s).

1.3 COMPOSIÇÃO DA CSA - VITÓRIA

No ano de 2015, foram publicadas a Portaria nº 179, de 07 de abril de 2015, Portaria nº 2289, de 4 de agosto de 2015 e Portaria nº 712, de 08 de dezembro de 2015 para composição da Comissão Setorial de Avaliação, encarregada de conduzir a avaliação institucional neste campus.

A figura 1 apresenta os membros titulares e suplentes que compõem a CSA do IFES campus Vitória.

Figura 1 - Composição da CSA – Vitória.

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Edmilson Bermuder Rocha Júnior	Lyudmila dos Santos Martins
Segmento Técnico-Administrativo	Gabriela de Almeida Cassa (Presidente)	Luciana Aline Marcena Carvalho
Segmento Discente	Felipe Farid Monfardini Sad	Francine Moreno Pereira
Segmento Sociedade Civil	Edna Ambrósio Soares	
Colaboradores	Francisco José Soares Costa Josiane de Mattos Varejão Simone Oliveira T. de Vasconcelos	

Período de mandato da CSA: dezembro de 2015 a dezembro de 2017.

Ato de designação da CPA: Portaria nº 712, de 08 de dezembro de 2015.

Fonte: CSA - Campus Vitória, 2015.

2 CONSIDERAÇÕES INICIAS

2.1 BREVE HISTÓRICO

O Campus Vitória, a unidade mais antiga do Ifes, surgiu em 23 de setembro de 1909 com o nome de Escola de Aprendizes Artífices. Na época, funcionava em unidade situada no Parque Moscoso e sua formação técnica objetivava muito mais prevenir a marginalização de pessoas em risco de exclusão social, do que propriamente formar mão-de-obra qualificada para uma expansão industrial. A partir de 1937, a Instituição, situada ainda no mesmo bairro, passou a ser denominada de Liceu Industrial de Vitória, objetivando a formação de profissionais mais voltados para a produção em série, realizada, entretanto, artesanalmente. Em 25 de fevereiro de 1942, o Liceu é transformado em Escola Técnica de Vitória (ETV) e, a partir de dezembro deste ano, passou a funcionar em Jucutuquara. Na ocasião, a Escola contava com internato e externato, oficinas e salas de aula, além de cursos variados (artes de couro, alfaiataria, marcenaria, serralheria, mecânica de máquinas, tipografia e encadernação). Em 03 de setembro de 1965, a ETV passou a ser denominada de Escola Técnica Federal do Espírito Santo (ETFES), tendo seu organograma reestruturado em um modelo empresarial. A transformação da ETFES em Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes) ocorreu em 22 de março de 1999, o que garantiu uma expansão mais acelerada, incluindo a implantação de cursos técnicos em nível subsequente ao médio (os conhecidos "pós-médio"). Nesta ocasião, a partir do Decreto Nº 5.773, o Cefetes passa a ser reconhecida como uma Instituição de ensino superior, ofertando gradativamente cursos de graduação. Em 2008, mediante a Lei 11.892, são criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no país, sendo que o Cefetes passa a ser denominado de Ifes.

Atualmente, o IFES campus Vitória oferece sete Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, seis Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes, cinco Cursos de Graduação, além de dois Cursos de Pós-Graduação lato sensu e dois outros stricto sensu. Salienta-se que os Cursos de Graduação, geralmente oferecidos na forma presencial, incluem Engenharia Elétrica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia Sanitária e Ambiental, Licenciatura em Letras/Português (também oferecido na modalidade a distância - EAD), Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Química (este em processo de transferência para o Ifes - Vila Velha).

2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IFES - VITÓRIA EM 2015

A estrutura organizacional do Ifes-Vitória inclui quatro Diretorias (Geral, de Administração,

de Ensino, de Extensão & Pesquisa e Pós-Graduação), além da Coordenadoria Geral de Recursos Humanos. A figura 2 apresenta a organização hierárquica do campus Vitória.

Figura 2 - Organização do IFES campus Vitória.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Ricardo Paiva
Chefe de Gabinete	Nildes Campos Cypriano
Coordenador de Tecnologia da Informação	Renato Benezath Cabelino Ribeiro
Coordenadora de Comunicação Social e Eventos	Eponina Bevenuto da Silva
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Administração	Roseni da Costa da Silva Pratti
Coordenador de Serviços Auxiliares e Transportes	Marcelo Paterlini
Coordenador de Almoxarifado	Gilsomar de Oliveira
Coordenador de Licitações e Compras	Luiz Henrique Fernandes Vargas
Coordenador de Manutenção e Tecnologia da Informação	Tadeu Luiz Nepomuceno
Coordenador de Obras e Manutenção	Sebastião Guilherme Giles
Coordenador de Patrimônio	Victor Gianordoli
Coordenador de Protocolo e Arquivo	Wanderson Cassaro
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Rita de Cássia Meneghelli Henrique Cassilhas
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Hudson Luiz Côgo
Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade	Danilo Abdalla Guimaraes
Coordenadoria Geral de Ensino	Kefren Calegari dos Santos
Coordenadoria de Planejamento Acadêmico	Eliane Mara Oaske Gonçalves
Coordenadoria de Gestão Pedagógica	Helton Andrade Canhamaque
Coordenadora de Registros Acadêmicos dos Cursos Superiores	Maria da Penha Xavier
Coordenador de Registros Acadêmicos dos Cursos Técnicos	André Araújo Martini
Coordenador de Atendimento Multidisciplinar	José Luiz da Silva
Coordenadora de Apoio ao Ensino	Elisabete Gonçalves de Vargas
Coordenadora de Biblioteca	Norma Pignaton Recla Lima
Coordenadora de Recursos Didáticos	Rita de Cássia Prando
Coordenadora de Protocolo Acadêmico	Cristina Tauffer Padilha da Costa (não há gratificação, apenas responde pelo setor)
Coordenador de Ciências Humanas e Suas Tecnologias	Dorian Miranda Rangel
Coordenadora de Códigos e Linguagens	Ediléa Félix Correa
Coordenador de Edificações	Fábio Uliana de Oliveira
Coordenador de Educação Física	Luiz Antônio da Silva
Coordenador de Eletrotécnica	Alfonso Indelicato
Coordenador de Ciências e Tecnologia - Física	Gilmar de Souza Dias
Coordenador de Ciências e Tecnologia - Matemática	Gelson Freire de Azevedo
Coordenador de Mecânica	Rubens Marques
Coordenador de Metalurgia	Sergio Guimarães Viana
Coordenadora de Química e Biologia	Edy Maria de Almeida
Coordenadora de Segurança do Trabalho	Marisa Cruz Cozer
Coordenadora de Estradas	Deborah Valandro de Souza
Coordenador de Geomática	Leonardo Polese Alves
Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica	Pablo Rodrigues Muniz
Coordenador do Curso Superior em Engenharia Metalúrgica	Horst Guenter Fedhagen

Coordenador do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental	Mariângela Dutra Oliveira
Coordenador do Curso de Especialização em Proeja (Ead)	Marcelo Queiroz Schimidt
Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras/Português (Presencial e Ead)	Karina Berssan Rocha
Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática	Alex Jordane de Oliveira
Coordenadora do Proeja	Maria José de Resende Ferreira
Coordenador de Educação a Distância	João Henrique Caminhas Ferreira (não há gratificação, apenas responde pelo setor)
Diretoria de Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Extensão	Sergio Carlos Zavaris
Coordenador de Integração Escola Empresa	Samildi Faustino dos Santos
Coordenador Geral de Relações Empresariais	Epifânio Davi de Souza Santos (não há gratificação, apenas responde pelo setor)
Coordenadora Geral de Programas e Projetos	(não há gratificação, apenas responde pelo setor)
Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação	Márcia Regina Pereira Lima
Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e Materiais	André Itman Filho
Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática	Sidnei Quezada Meireles Leite
Coordenador do Curso de Especialização em Engenharia Elétrica	João Marques Salomão
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Josemar Martins
Coordenador de Pagamento de Pessoas	Jean Aldo Rosa Neves
Coordenador de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas	Carlos Alberto Nascimento Filho
Coordenadora de Cadastro de Pessoas	Maria Teresa Magevski

Fonte: CSA - Campus Vitória, 2015.

A figura 3 apresenta os cursos oferecidos pelo IFES campus Vitória em 2015. Considerando que o curso de Licenciatura em Química foi transferido para o campus Vila Velha, em Vitória este curso está em processo de extinção.

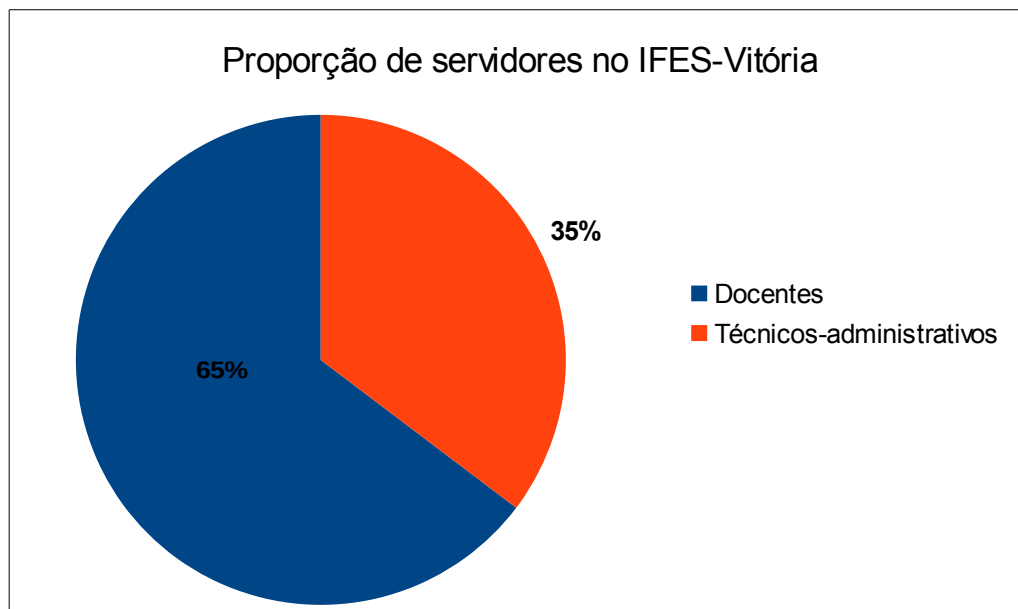
Figura 3 - Cursos oferecidos no IFES campus Vitória em 2015

Curso FIC (Formação Inicial e Continuada)	Qualificação profissional em cadista - PROEJA
Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Edificações
	Edificações - PROEJA
	Eletrotécnica
	Estradas
	Guia de Turismo - PROEJA
	Mecânica
	Metalurgia - PROEJA
	Segurança do Trabalho - PROEJA
Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes	Edificações
	Eletrotécnica
	Estradas
	Geoprocessamento
	Metalurgia
	Segurança do Trabalho
Cursos de Graduação	Engenharia Elétrica
	Engenharia Metalúrgica
	Engenharia Sanitária e Ambiental
	Licenciatura em Letras/Português
	Licenciatura em Matemática
Cursos de Pós-Graduação (Especialização)	Engenharia Elétrica - Sistemas Inteligentes Aplicados à Automação
	Esporte Coletivo de Quadra Indoor
Cursos de Pós-Graduação (Mestrado)	Educação em Ciências e Matemática
	Mestrado profissional em Letras

Fonte: CSA - Campus Vitória, 2015.

O IFES-Vitória possui atualmente 328 docentes (efetivos e substitutos) e 179 Técnico-administrativos. A proporção de servidores pode ser observada no gráfico 1.

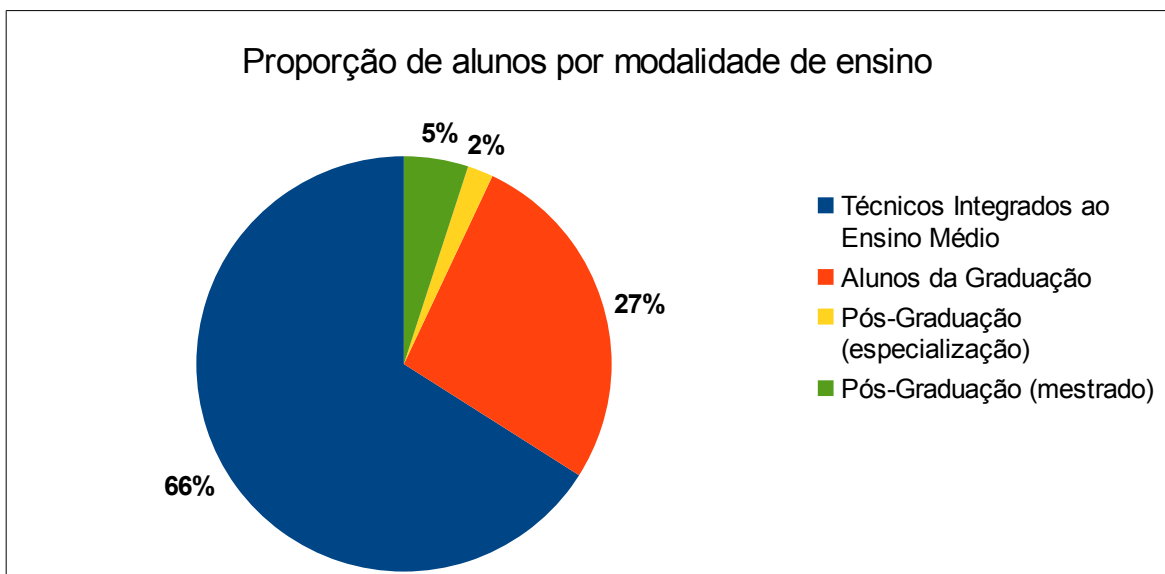
Gráfico 1 - Proporção de servidores no IFES-Vitória em 2015.



Fonte: CSA - Campus Vitória, 2015.

A proporção de discentes por modalidade de ensino matriculados no IFES-Vitória pode ser visualizada no gráfico 2. Atualmente, o IFES conta com 3593 discentes matriculados, 2344 nos cursos Técnicos (integrado, concomitante e EJA); 960 alunos na graduação (presencial e EAD); 57 alunos nas especializações e 190 matriculados nos mestrados.

Gráfico 2 - Proporção de alunos por modalidade de ensino no IFES-Vitória.



Fonte: CSA - Campus Vitória

2.3 OBJETIVOS

O processo de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal do Espírito Santo tem como objetivo geral identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão, suas potencialidades e fragilidades, com vistas a melhoria da sua qualidade.

De modo a alcançar o objetivo geral, foram delineados os seguintes objetivos específicos:

- Sedimentar um processo contínuo de autoavaliação que permita identificar as potencialidades e as limitações da instituição.
- Promover ações de sensibilização para a efetiva participação de toda a comunidade no processo permanente de autoavaliação.
- Aprimorar o processo de Autoavaliação Institucional de forma a proporcionar o envolvimento dos diferentes setores da instituição e da sociedade.
- Produzir conhecimentos sobre a atual situação do IFES, que possam ser usados como instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão.

- Divulgar informações advindas da autoavaliação para que possam subsidiar o planejamento das ações da instituição e a integração do IFES com a sociedade.
- Acompanhar as ações oriundas do processo de Autoavaliação Institucional e apresentar propostas em função das fragilidades identificadas.

2.4 METODOLOGIA

A Autoavaliação Institucional 2015 ocorreu simultaneamente em todos os campi do Ifes, no período compreendido entre 01 de julho e 31 de agosto. O período para responder o instrumento foi estendido até 15 de setembro à pedido de alguns campi que tiveram dificuldades devido à greve de servidores no período da Avaliação. Foram aplicados instrumentos de avaliação (ou questionários), via Intranet, mediante acesso ao site <http://avaliacao.ifes.edu.br>. Ressalta-se que foram utilizados três diferentes questionários avaliativos, um direcionado aos servidores (técnico-administrativos e docentes), um destinado aos discentes presenciais e outro destinado aos alunos da Educação à distância.

2.4.1 Cronograma relativo ao ciclo de atividades da CSA

Abaixo pode ser visualizado na figura 4 o cronograma de atividades e ações realizadas pela CSA do campus Vitória durante todo o processo da Autoavaliação Institucional.

Figura 4 - Cronograma de atividades e ações realizadas pela CSA do campus Vitória.

ATIVIDADES	2015										2016		
	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Planejamento e elaboração do cronograma de atividades	X												
Divulgação dos resultados da autoavaliação de 2014	X	X	X										
Divulgação e sensibilização da autoavaliação de 2015		X	X	X	X								
Aplicação dos instrumentos de avaliação					X	X	X						
Análise de resultados e desenvolvimento do relatório parcial da auto-avaliação									X	X	X	X	
Apresentação do relatório final da auto-avaliação												X	

Fonte: CSA - Campus Vitória, 2015.

2.4.2 Divulgação dos resultados do ano anterior (2014)

Foram realizadas diversas ações para divulgar os resultados da Avaliação Institucional 2014: Em 24/03/2015, a CSA se reuniu com os gestores do campus para divulgar os resultados com o objetivo de discutir as fragilidades apontadas e solicitar a parceria/apoio no planejamento de ações para 2015.

Em 23/04/2015 a CSA se reuniu novamente com os gestores para apresentar o plano de ações com os materiais necessários para sua execução. Nesse momento, a gestão se comprometeu em providenciar a estrutura necessária para os trabalhos da CSA e foi definido que os resultados seriam divulgados em reuniões com todos os coordenadores em momentos separados.

Em 27/04/2015 a CSA divulgou os resultados para os coordenadores dos servidores técnicos administrativos; em 28/04/2015 para os coordenadores dos cursos de graduação e Pós-Graduação e em 29/04/2015 para os coordenadores dos cursos técnicos. Cada coordenador se comprometeu em reapresentar e discutir os resultados em suas coordenadorias (servidores e alunos) bem como em divulgar o RAPA. Para isso, a CSA encaminhou os slides com os resultados e o relatório parcial para todos.

Os resultados da Autoavaliação Institucional de 2014 foram divulgados para toda a comunidade do IFES campus Vitória através de uma divulgação no pátio principal do campus no período de 18 a 20 de maio de 2015, em um telão que reproduzia os resultados numa apresentação de power point. Os membros da CSA, com o apoio de estagiários, se revezaram para esclarecimentos e dúvidas. Os gráficos dos resultados foram impressos em cartazes que foram anexados nos principais murais do campus.

Os resultados também foram enviados por e-mail para todos alunos e servidores via sistema acadêmico.

2.4.3 Reformulação dos instrumentos avaliativos

Os instrumentos avaliativos (questionários) foram elaborados em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2015 –CGACGIES/DAES/INEP/MEC”. A reformulação foi realizada por duas subcomissões, sendo uma responsável por reformular o

Eixo 2 dos instrumentos dos discentes e dos servidores e outra comissão ficou responsável por elaborar um instrumento específico para os alunos da Educação à distância. Os trabalhos foram realizados no período de abril a maio de 2015, sendo os instrumentos aprovados por votação em reunião da CPA.

2.4.4 Estratégias para a sensibilização e divulgação da Autoavaliação Institucional 2015

A CSA do IFES – Vitória utilizou várias estratégias para sensibilizar e divulgar a Autoavaliação Institucional 2015 junto com a comunidade acadêmica. Ressalta-se que as estratégias descritas a seguir foram implementadas a partir de Abril de 2015. As estratégias incluíram:

- Participação da CSA no momento da abertura do semestre letivo no evento de Boas-vindas realizado no teatro da Instituição no dia 22 de abril de 2015. Neste evento, que contou com a participação dos gestores institucionais, professores e alunos, a CSA fez um breve relato sobre a importância da Autoavaliação Institucional e prestou esclarecimentos sobre a mesma. Na ocasião, a CSA também divulgou Avaliação de 2015, solicitando e estimulando a participação de todos.
- Impressão de 1500 folders sobre a Avaliação Institucional:
- Impressão de 6 banners para serem colocados em pontos estratégicos, sendo 3 banners sobre a avaliação institucional e 3 banners com orientações sobre o PDI.
- Envio de mensagem para todos os servidores (docentes e técnicos administrativos), via sistema Acadêmico, contendo orientações acerca da Autoavaliação 2015 e informando sobre a importância da participação de todos ao responderem o questionário avaliativo.
- Envio de mensagem para todos os discentes via sistema Acadêmico, contendo orientações acerca da Autoavaliação 2015 e informando sobre a importância da participação de todos ao responderem o questionário avaliativo.
- Mensagem na página da biblioteca:

- Mensagem no ponto eletrônico:
- Fixação de cartazes nas colunas do hall do Ifes-Vitória, bem como nos murais de Coordenadorias e corredores, solicitando/estimulando a participação de todos na Autoavaliação Institucional 2015.
- Visitas dos membros da CSA às Coordenadorias de Área/Curso, solicitando aos coordenadores que indicassem professores para conduzir turmas de alunos aos Laboratórios de Informática, a fim de garantir uma participação mais efetiva dos discentes no processo avaliativo.
- Visitas dos membros da CSA aos diferentes setores administrativos do Ifes - Vitória, esclarecendo dúvidas e ressaltando a importância da participação de todos na Autoavaliação Institucional 2015.
- Uso de mídias institucionais, que foram desenvolvidas e veiculadas pelas CSO através da página do Ifes na internet (veiculação de informações no "Notícias do Ifes" e "banner" de acesso à Autoavaliação 2015) além de descansos de tela produzidos para os computadores institucionais.

2.4.5 Estratégias de ação da CSA – Vitória durante a Avaliação 2015

A figura 5 descreve as ações realizadas pela CSA – Vitória durante o período da Autoavaliação Institucional 2015.

Figura 5 - Estratégias de ação da CSA – Vitória durante a Avaliação 2015.

Data	Ações realizadas
1ª semana: 01 a 07 de Julho	-Intensificação das estratégias de sensibilização e divulgação. -Avaliação individual, independente: cada servidor ou aluno responsabilizou-se por sua avaliação.
2ª semana: 08 a 15 de julho	- Avaliação individual, independente (continuação). -Avaliação tutorial programada: foi realizada nos Laboratórios de Informática e mediante tutoria de professores previamente escalados pelos Coordenadores de Curso/Área; assim, professores responsabilizaram-se por conduzir as turmas em que estavam dando aula para um Laboratório de Informática previamente reservado, tutoriando a avaliação; salienta-se esta ação envolveu a sinergia de vários setores institucionais (integração de ações da CSA com Diretoria; da CSA com Coordenadores de

	Curso/Área; dos Coordenadores com seus professores; de professores com turmas de alunos)
3ª semana: 16 a 22 de julho	-Avaliação individual, independente. Avaliação tutorial programada nos Laboratórios de Informática (continuação).
4ª semana em diante.	- Avaliação individual, independente.

Fonte: CSA - Campus Vitória, 2015.

2.4.6 Aplicação da avaliação

Para operacionalizar a Autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para discentes (APÊNDICE A) e servidores (APÊNDICE B). Os avaliadores, ao iniciarem a Autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

- 1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência (muito ruim a excelente), a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei Nº 10.861/2004 - Sinaes;
- 2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos, conforme demonstrado na Figura 6:

Figura 6 - Descrição dos conceitos atribuídos a cada indicador.

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM /MUITO BEM.
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.
NS	Quando o participante da pesquisa NÃO SABE/NÃO SEI avaliar o indicador.

Fonte: CSA - Campus Vitória, 2015.

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de

indicadores permite a análise do eixo em questão.

2.4.7 Análise dos dados

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004).

O Ifes desenvolveu um sistema para aplicação e controle dos formulários da Autoavaliação Institucional sob a ótica discente e de servidores. Tanto o preenchimento dos formulários, quanto à tabulação dos dados, é realizada pelo sistema de forma rápida, simples e transparente. O sistema desenvolvido pelo Departamento de Tecnologia da Informação do IFES-DTI possui uma base de dados onde armazena todas as informações inseridas pelos participantes da Autoavaliação Institucional. Tanto as questões de respostas objetivas quanto aquelas discursivas (observações), são armazenadas nesse banco, para posterior tabulação e análise.

Definido o cronograma de aplicação da Autoavaliação Institucional, o sistema foi disponibilizado *on line*, permitindo ampla participação dos discentes e servidores. Todo o acesso ao módulo dos participantes foi controlado por um *login* e uma *senha*. Os dados de segurança ficam de posse apenas da CPA e da equipe de apoio da DTI que monitora e auxilia a aplicação da avaliação. Finalizada a coleta, os dados foram tabulados, armazenados de forma eletrônica e disponibilizados para a CPA e CSA's. O histórico das avaliações aplicadas possibilita consultas e comparações futuras.

Após tabulação, a CPA/CSA encaminha os resultados da Autoavaliação tabulados e solicita aos seus gestores num período de 30 (trinta) dias, um RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA – RAPA (APÊNDICE A). O retorno destes relatórios pelos gestores às CSA e a CPA visa, sobretudo, propiciar que as fragilidades detectadas possam receber planejamentos e ações visando solucioná-las e, que as potencialidades sejam sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios parciais pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) por campi. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) de posse desses

relatórios, gera o relatório final que, posteriormente será encaminhado para o Inep, e o socializa com a comunidade acadêmica. O acompanhamento do RAPA será realizado por meio da comparação dos resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer numa seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos no RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 DESCRIÇÃO DO INSTRUMENTO AVALIATIVO

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2015 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”.

Os indicadores (questões) contidas nos instrumentos avaliativos (ou questionários) foram inseridas em cinco eixos, conforme demonstrado na Tabela 1. Cada eixo representa um assunto a ser avaliado.

Tabela 1 - Quantitativo de indicadores nos questionários avaliativos para servidores e discentes em cada eixo.

Eixo	Nº de indicadores (servidores)	Nº de indicadores (discentes)
1 – Planejamento e Avaliação Institucional	5	5
2 – Desenvolvimento Institucional	9	7
3 – Políticas Acadêmicas	15	13
4 – Políticas de Gestão	11	9
5 - Infraestrutura	19	19
Total	59	53

Fonte: CSA - Campus Vitória, 2015.

No campus Vitória, 22,63% dos discentes e 29,78% dos servidores (Técnicos administrativos e docentes) responderam ao questionário avaliativo, respectivamente. A Tabela 8 apresenta o

relatório do número de participantes para cada segmento (cursos Técnicos integrados e concomitantes ao Ensino médio, graduação, pós-graduação, docentes e técnicos administrativos – TAE).

Tabela 2 - Relatório da porcentagem de participantes do campus Vitória para cada segmento.

Segmento	Nº de participantes	Porcentagem (%)
Discentes	813/3593	22,63
Servidores (TAE e Docentes)	151/507	29,78
Cursos Técnicos	595/813	73,18
Graduação	199/813	24,47
Pós-Graduação	19/813	2,33
TAE	58/151	38,41
Docentes	93/151	61,58

Fonte: CSA - Campus Vitória, 2015.

Pode ser observado na tabela 2 que do total do número de alunos participantes (813), a maior parcela de respondentes corresponde aos alunos dos cursos técnicos, com um total de 73,18% de participação. Quanto ao total de servidores participantes, de 151 respondentes a maior contribuição pode ser verificada no segmento docente, com um total de 61,58% de participação.

É preciso ressaltar que houve uma diminuição no número de respondentes em relação ao ano anterior, apesar dos esforços que foram feitos no sentido de divulgação da autoavaliação, portanto, as campanhas de divulgação e sensibilização deverão ser mais intensificadas a fim de que a Autoavaliação Institucional alcance uma maior participação da comunidade escolar. A tabela 3 apresenta o relatório do número de participantes por curso no campus Vitória.

Tabela 3 - Relatório do número de participantes por curso no campus Vitória.

CAMPUS VITÓRIA			
	Alunos no Curso	Participantes	%
- ENGENHARIA ELÉTRICA (EN)	161	75	46.58
- ENGENHARIA METALÚRGICA (195)	60	5	8.33
- ENGENHARIA METALÚRGICA - CH COMP 200 (1952)	93	23	24.73
- ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL (ESA)	152	32	21.05
- ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA COM ÊNFASE EM SISTEMAS INTELIGENTES APLICADOS À AUTOMAÇÃO (PGEN)	40	7	17.50
- LICENCIATURA EM LETRAS (LLPAD)	214	5	2.34
- LICENCIATURA EM LETRAS (LLP)	148	48	32.43
- LICENCIATURA EM MATEMÁTICA (LIMAT)	10	0	0.00
- LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - NOTURNO (LIMATN)	116	11	9.48
- LICENCIATURA EM QUÍMICA INTEGRAL (LIQMC)	6	0	0.00
- MESTRADO EM ENGENHARIA METALÚRGICA E MATERIAIS (PMM)	43	4	9.30
- MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (MPECM)	129	6	4.65
- MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS	18	1	5.56
- PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM ESPORTE COLETIVO DE QUADRA INDOOR (PGECOL)	17	1	5.88
- QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM CADISTA PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO PARA JOVENS E ADULTOS (CADCC)	42	3	7.14
- TÉCNICO EM ESTRADAS INTEGRADO (TESI)	124	69	55.65
- TÉCNICO EM GEOPROCESSAMENTO (128)	172	48	27.91
- TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO PARA JOVENS E ADULTOS (GTUR)	80	2	2.50
- TÉCNICO EM MECÂNICA (156)	300	63	21.00
- TÉCNICO EM MECÂNICA INTEGRADO (TMECI)	151	56	37.09
- TÉCNICO EM METALURGIA (TMET)	145	15	10.34
- TÉCNICO EM METALURGIA - TIMTM5 (TIMTM5)	64	1	1.56
- TÉCNICO EM METALURGIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO PARA JOVENS E ADULTOS (TIMTM)	208	2	0.96
- TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO (149)	163	15	9.20
- TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - TISTR5 (TISTR5)	13	1	7.69
- TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO PARA JOVENS E ADULTOS (TISTR)	204	47	23.04
Total:	3593	813	22.63

Fonte: CSA - Campus Vitória, 2015.

3.2 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015 POR EIXOS

Os valores apresentados foram obtidos através da quantidade de respostas para cada conceito, que foi convertido em porcentagem de acordo com o quantitativo de repostas. As porcentagens de respostas “não sei” também foram indicadas. As tabelas a seguir, apresentam

as porcentagens das respostas por eixo dos segmentos discente e servidores, tendo a análise da Comissão sido feita em cima principalmente dos pontos que se destacaram como fragilidade ou potencialidade. A Comissão analisou como fragilidade os indicadores que apresentaram um somatório no percentual de respostas “insuficiente” e “não sei” igual ou superior a 40% e um percentual de respostas “não sei” acima de 30%, conforme ficou decidido em reunião da CPA. Como potencialidade a Comissão considerou os indicadores que apresentaram somatório no percentual de respostas “bom” e “excelente” igual ou superior a 50%.

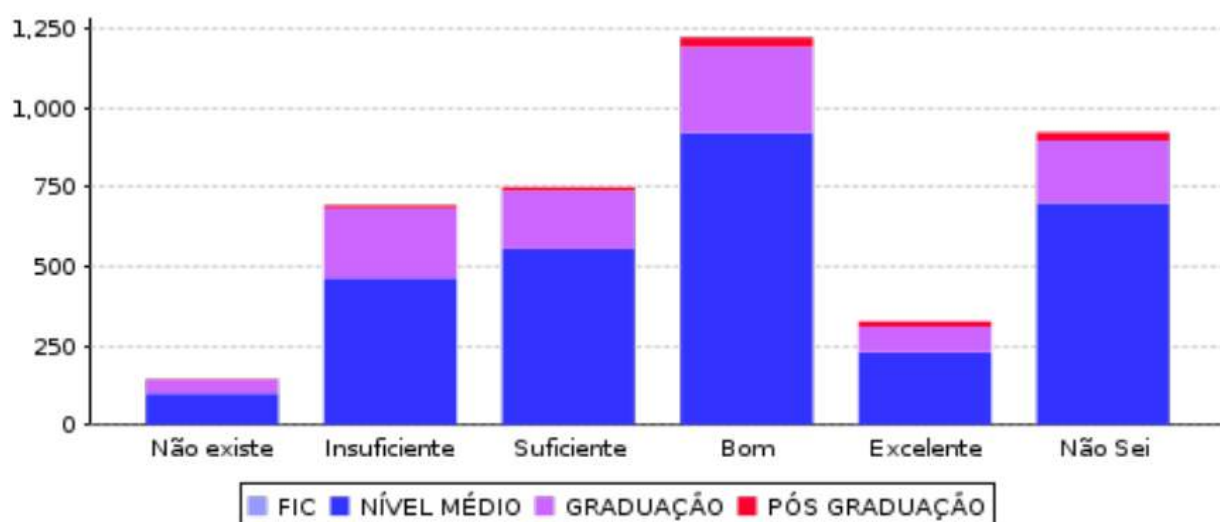
Observação: Nas tabelas por eixo o total de participantes refere-se à quantidade total de respostas dos indicadores naquele eixo.

3.2.1 Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional

O Eixo 1 considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Os resultados para o eixo 1 por segmento podem ser observados nos gráficos 3 e 4

Gráfico 3 - Resultados da Autoavaliação Institucional Discentes 2015 no Eixo 1.

Eixo 1														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
FIC	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
NÍVEL MÉDIO	100	68.97	464	66.86	557	74.17	923	75.41	230	70.34	701	75.87	2975	73.19
GRADUAÇÃO	43	29.66	221	31.84	183	24.37	271	22.14	80	24.46	197	21.32	995	24.48
PÓS GRADUAÇÃO	2	1.38	9	1.30	11	1.46	30	2.45	17	5.20	26	2.81	95	2.34
TOTAL:	145		694		751		1224		327		924		4065	100
PERCENTUAL	3,57%		17,0%		18,4%		30,1%		8,04%		22,7%			



Fonte: CSA - Campus Vitória, 2015.

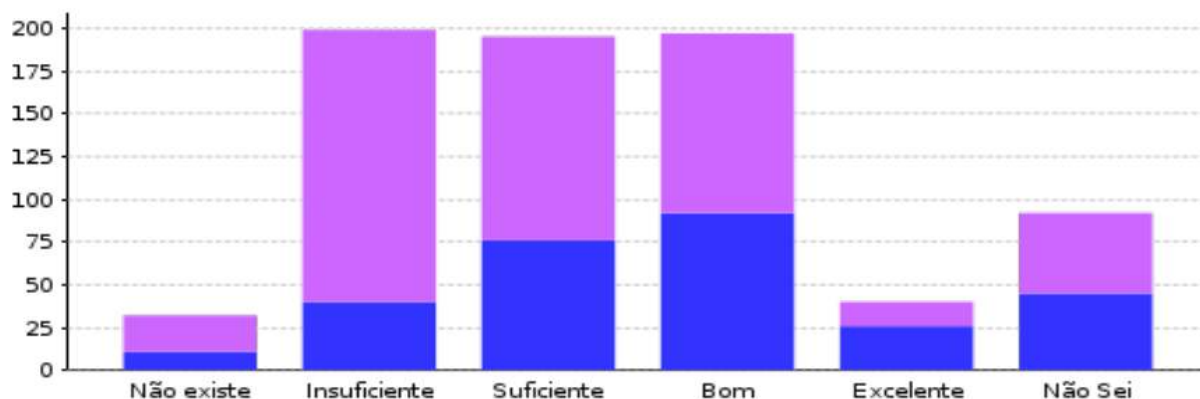
Em relação à avaliação do eixo um pelos discentes percebe-se que em geral o conceito pode ser avaliado como bom. O indicador 3 (*Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional*) pode ser avaliado como uma **fragilidade**, visto que a soma das respostas “insuficiente” e “não sei” alcançou um total de 44,03% das respostas dos alunos.

Para os servidores este indicador 3 também pode ser considerado uma **fragilidade**, visto que a soma das respostas “insuficiente” e “não sei” chegou a 46,35%. Os indicadores 4 (*Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição*) e 5 (*Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição*) apresentaram um

representativo percentual de respostas “não sei” pelos alunos, 27,8% e 30,63% respectivamente e não foram bem avaliados pelos servidores, cujos percentuais de respostas apontaram estes indicadores como uma **fragilidade**.

Gráfico 4 - Resultados da Autoavaliação Institucional Servidores 2015 no Eixo 1

Eixo 1														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	11	34.38	40	20.10	76	38.97	92	46.70	26	65.00	45	48.91	290	38.41
PROFESSOR	21	65.62	159	79.90	119	61.03	105	53.30	14	35.00	47	51.09	465	61.59
TOTAL:	32		199		195		197		40		92		755	100
PERCENTUAL	4,24%		26,3%		25,8%		26,0%		5,30%		12,1%			



Fonte: CSA - Campus Vitória, 2015.

3.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição). Os resultados para o eixo 2 por segmento podem ser observados nos gráficos 5 e 6.

Eixo 2														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
FIC	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
NÍVEL MÉDIO	80	69.57	540	67.08	684	71.85	1346	74.69	808	75.37	574	78.10	4032	73.56
GRADUAÇÃO	34	29.57	249	30.93	252	26.47	414	22.97	229	21.36	138	18.78	1316	24.01
PÓS GRADUAÇÃO	1	0.87	16	1.99	16	1.68	42	2.33	35	3.26	23	3.13	133	2.43
TOTAL:	115		805		952		1802		1072		735		5481	100
PERCENTUAL	2,10%		14,6%		17,3%		32,8%		19,5%		13,4%			

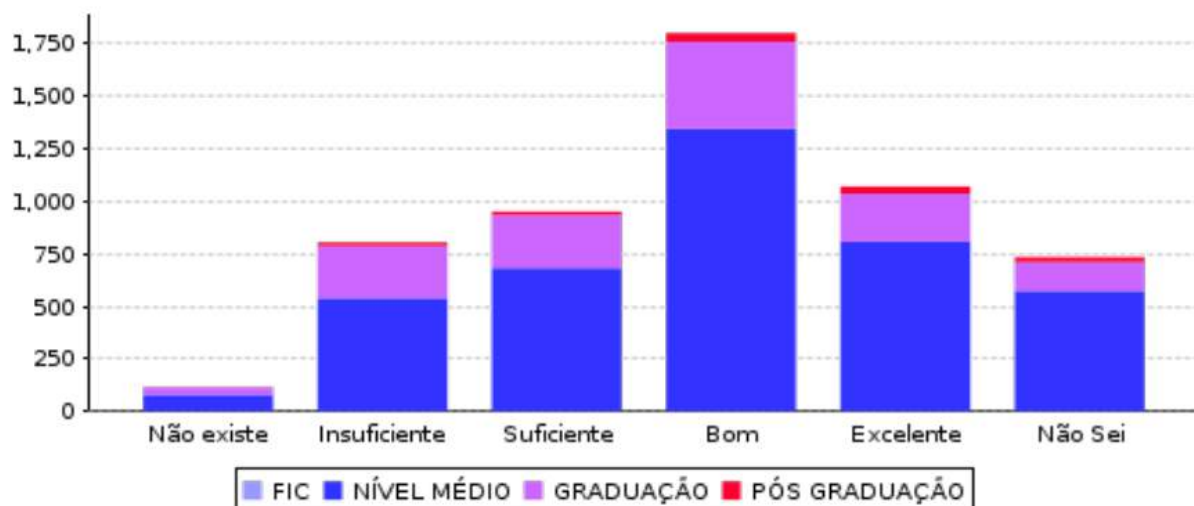


Gráfico 5 - Resultados da Autoavaliação Institucional Discentes 2015 no Eixo 2

Fonte: CSA - Campus Vitória, 2015.

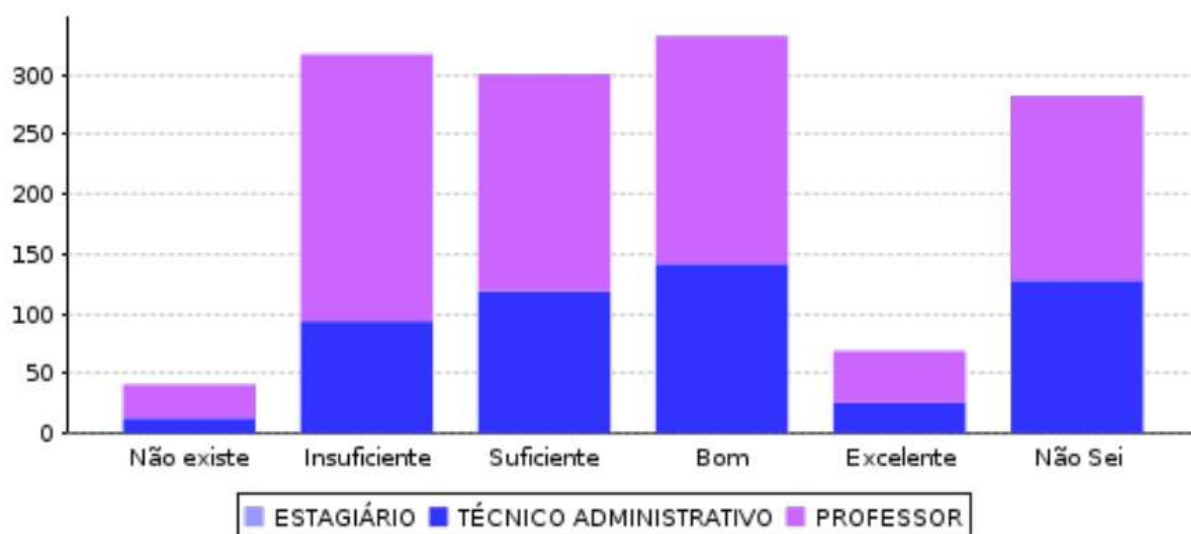
O eixo 2 apresentou um resultado geral positivo na visão dos discentes com predominância dos conceitos “bom” e também “excelente”. O indicador 3 apresentou uma boa avaliação, porém apresentou um alto índice de respostas “não sei” 22,48%.

Considerando que no eixo 2 o Instrumento de Autoavaliação dos servidores difere do Instrumento dos discentes na ordem dos indicadores, apesar de as perguntas serem basicamente as mesmas, os instrumentos devem ser observados em separado. Em relação a este eixo os servidores se mostraram mais críticos, sendo que em sua maioria os indicadores não foram bem avaliados. Na percepção dos servidores o indicador 1 (*As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento*

Institucional) apresentou-se como **fragilidade** com um total de 41,61% de avaliações somando “insuficiente” e “não sei”. Os demais indicadores deste eixo também não foram bem avaliados pelos servidores, visto que apresentaram uma média de 44% no somatório das respostas “insuficiente” e “não sei”.

Gráfico 6 - Resultados da Autoavaliação Institucional Servidores 2015 no Eixo 2

Eixo 2														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	13	31.71	94	29.65	119	39.67	142	42.77	26	37.68	128	45.39	522	38.93
PROFESSOR	28	68.29	223	70.35	181	60.33	190	57.23	43	62.32	154	54.61	819	61.07
TOTAL:	41		317		300		332		69		282		1341	100
PERCENTUAL	3,06%		23,6%		22,3%		24,7%		5,15%		21,0%			



Fonte: CSA - Campus Vitória, 2015.

3.2.3 Eixo 3 – Políticas acadêmicas

O Eixo 3 abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento ao Discentes). Os resultados para o eixo 3 por segmento podem ser observados nos gráficos 7 e 8.

Eixo 3														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
FIC	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
NÍVEL MÉDIO	147	64.47	1123	68.18	1421	73.59	2112	73.36	971	75.39	1480	77.08	7254	73.32
GRADUAÇÃO	80	35.09	496	30.12	485	25.12	677	23.52	275	21.35	392	20.42	2405	24.31
PÓS GRADUAÇÃO	1	0.44	28	1.70	25	1.29	90	3.13	42	3.26	48	2.50	234	2.37
TOTAL:	228		1647		1931		2879		1288		1920		9893	100
PERCENTUAL	2,30%		16,6%		19,5%		29,1%		13,0%		19,4%			

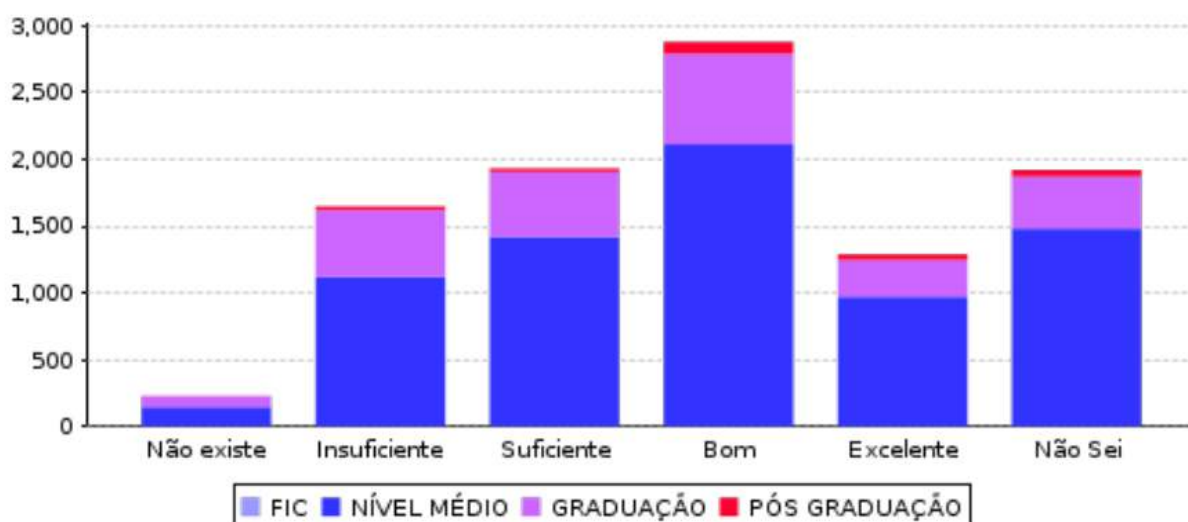


Gráfico 7 - Resultados da Autoavaliação Institucional Discentes 2015 no Eixo 3 Fonte: CSA - Campus Vitória, 2015.

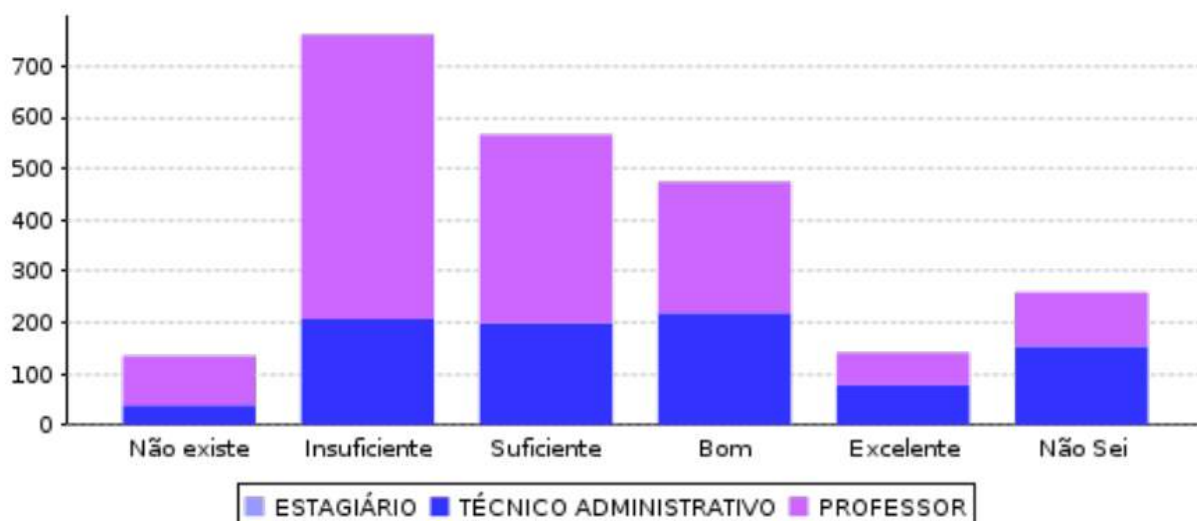
O eixo 3 na percepção dos discentes foi bem avaliado nos indicadores de 1 a 6, podendo ser avaliado como bom. O indicador 7 (*Programa de atendimento aos estudantes (apoio de psicopedagógico e acolhimento aos ingressantes)*) apresentou percentuais de respostas “insuficiente”, “suficiente” e “bom” muito próximos, mostrando uma grande variação de opiniões. O indicador 8 (*Programas de apoio à realização de eventos...*) mostrou-se regular com somas parecidas nas respostas “insuficiente” e “suficiente” e soma de “bom” e “excelente”. O indicador 9 (*Política e ações de acompanhamento dos egressos*) apresentou um alto índice de respostas “não sei” 36,53%, mostrando desconhecimento dos alunos pelo assunto. O indicador 10 (*Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação*

tecnológica e propriedade intelectual) mostrou um somatório de respostas “insuficiente” e “não sei” de 42,97%, sendo apontado como uma **fragilidade**. O indicador 11 (*Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes*) apresentou um bom resultado tendendo a excelente, visto que obteve um somatório de 55,32% nas respostas positivas podendo ser apreciado como uma **potencialidade**. O indicador 12 (*Atuação dos serviços de saúde no campus*) apresentou um somatório das respostas “bom” e “excelente” de 47,7%, porém apresentou também um índice de 19,84% de respostas “não sei”. O indicador 13 (*Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE)*) apresentou um alto índice de respostas “não sei” 51,12%, mostrando desconhecimento dos alunos da existência desse núcleo.

Considerando que no eixo 3 o Instrumento de Autoavaliação dos servidores difere do Instrumento dos discentes na ordem dos indicadores e na quantidade de questões, os instrumentos devem ser observados em separado. O eixo 3 em sua maioria pode ser avaliado como uma **fragilidade** na percepção dos servidores. Dos 16 indicadores deste eixo 11 indicadores apresentaram porcentagens superiores a 40% na soma das respostas “insuficiente” e “não sei”. O indicador 8 (*Comunicação da instituição com a comunidade externa*) apresentou 43,84% de respostas “insuficiente” e o indicador 9 (*Comunicação da instituição com a comunidade interna*) apresentou 41,10% de respostas “insuficiente”. O indicador 12 (*Política e ações de acompanhamento dos egressos*) apresentou 32,19% de respostas “insuficiente” e 24,66% de respostas “não sei” demonstrando desconhecimento desse serviço por parte dos servidores. O indicador 13 (*Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual*) chegou a 48,63% na soma das respostas “insuficiente” e “não sei” podendo ser visto como uma **fragilidade**. O indicador 15 (*Atuação dos serviços de saúde no campus*) apresentou um total de 34,25% de respostas insuficiente. O indicador 16 (*Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE)*) apresentou um total de 50% de respostas somando “insuficiente” e “não sei” mostrando-se como uma **fragilidade**.

Gráfico 8 - Resultados da Autoavaliação Institucional Servidores 2015 no Eixo 3

Eixo 3														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	39	28.89	207	27.20	199	35.16	219	46.20	78	55.32	154	59.46	896	38.36
PROFESSOR	96	71.11	554	72.80	367	64.84	255	53.80	63	44.68	105	40.54	1440	61.64
TOTAL:	135		761		566		474		141		259		2336	100
PERCENTUAL	5,78%		32,5%		24,2%		20,2%		6,04%		11,0%			



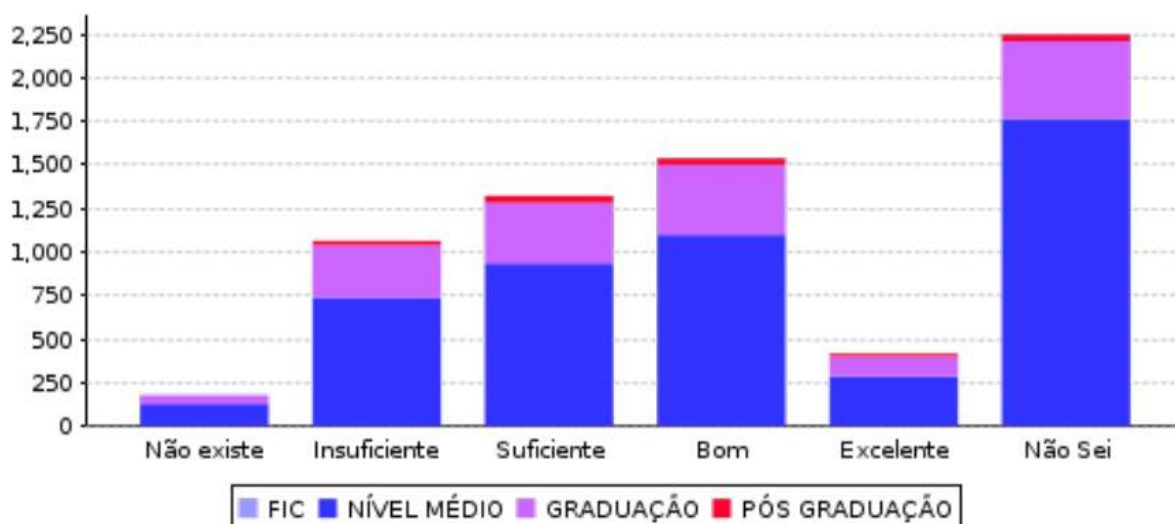
Fonte: CSA - Campus Vitória, 2015.

3.2.4 Eixo 4 – Políticas de gestão

O Eixo 4 compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira). Os resultados para o eixo 4 por segmento podem ser observados nos gráficos 9 e 10.

Gráfico 9 - Resultados da Autoavaliação Institucional Discentes 2015 no Eixo 4

Eixo 4														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
FIC	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
NÍVEL MÉDIO	130	72.63	740	69.55	936	70.75	1100	71.52	288	69.23	1765	78.51	4959	73.27
GRADUAÇÃO	49	27.37	301	28.29	348	26.30	401	26.07	112	26.92	445	19.80	1656	24.47
PÓS GRADUAÇÃO	0	0.00	23	2.16	39	2.95	37	2.41	16	3.85	38	1.69	153	2.26
TOTAL:	179		1064		1323		1538		416		2248		6768	100
PERCENTUAL	2,64%		15,7%		19,5%		22,7%		6,15%		33,2%			



Fonte: CSA - Campus Vitória, 2015.

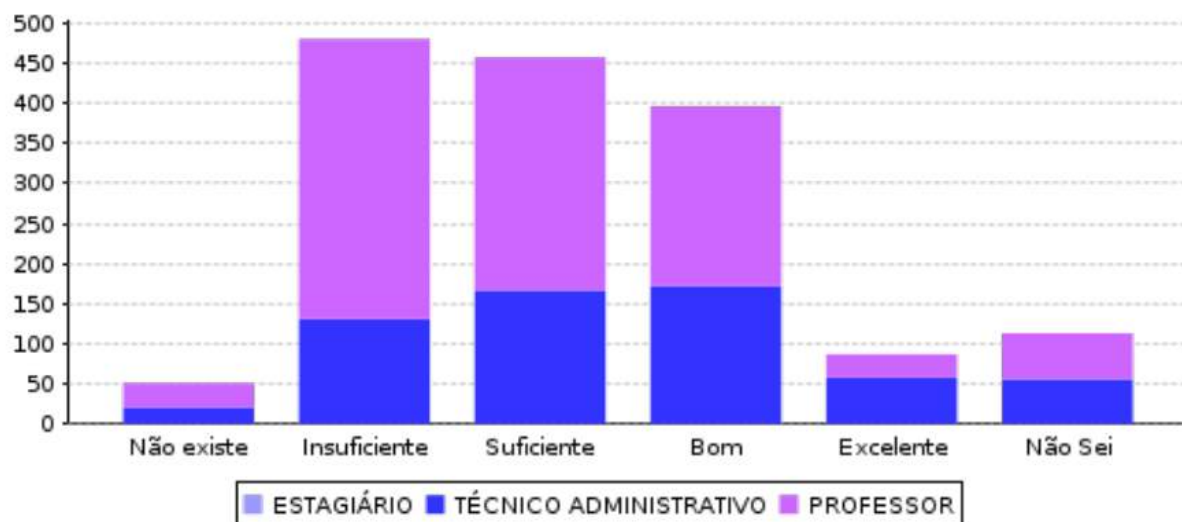
O eixo 4 apresentou a maioria dos indicadores com altos índices de respostas “não sei”, mostrando que os alunos não têm conhecimento suficiente sobre as políticas de gestão do Instituto e conseqüentemente sobre as atividades desempenhadas pelos gestores. Isso constitui uma **fragilidade** a ser observada e corrigida pelos gestores. O indicador 1 (*Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados...*) apresentou 35,51% de respostas “não sei” e pode ser entendido como uma **fragilidade**. O indicador 3 (*Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão*) pode ser avaliado como uma **fragilidade**, uma vez que a

soma das respostas “insuficiente” e “não sei” chegou a 52,26%, sendo que 33,24% consideraram o item “insuficiente”. Os indicadores 4 e 5 apresentaram muitas respostas “não sei” e a soma das respostas “não sei” e “insuficiente” superou os 40% sendo analisados como **fragilidades**. O indicador 6 (*Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições*), com o maior percentual de respostas “não sei” do eixo 49,87% demonstra o desconhecimento dos alunos ao que se refere a esse indicador. Os indicadores 7, 8 e 9 também com muitas respostas “não sei” refletem a necessidade de implementação de um diálogo mais efetivo entre os gestores e a comunidade acadêmica.

Considerando que no eixo 4 o Instrumento de Autoavaliação dos servidores difere do Instrumento dos discentes na ordem dos indicadores e na quantidade de questões, os instrumentos devem ser observados em separado. O indicador 1 (*Política de formação e capacitação dos servidores...*) registrou uma porcentagem de 42,36% de respostas “insuficiente” e pode ser considerado uma fragilidade. O indicador 3 (*Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento*) apresenta-se como bom tendendo a regular, visto que obteve 31,25% de respostas “bom”, mas 24,31% consideraram “insuficiente”. O indicador 4 (*Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão*), com 57,64% das respostas como “insuficiente” não deixa dúvida de se tratar de uma **fragilidade** na instituição na percepção dos servidores respondentes. Os indicadores 5 e 6 apresentaram percentuais de respostas “insuficiente”, “suficiente” e “bom” muito próximos, mostrando que há percepções bastante distintas nessas questões. O indicador 7 (*Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições*) apresenta-se como **potencialidade** com um total de 37,50% de avaliações “bom” e 14,58% como “excelente”, somando 52,08% de respostas positivas. Os indicadores 8 (*Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação...*) e 9 (*Atuação da Direção Administrativa ou equivalente...*), apresentaram percentuais entre 25 e 30% de respostas “bom”. O indicador 10 (*Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições*) com 40,98% de respostas somando “insuficiente” e “não sei” mostra-se como uma **fragilidade**.

Gráfico 10 - Resultados da Autoavaliação Institucional Servidores 2015 no Eixo 4

Eixo 4														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	21	41.18	131	27.29	167	36.54	172	43.43	58	66.67	56	49.56	605	38.19
PROFESSOR	30	58.82	349	72.71	290	63.46	224	56.57	29	33.33	57	50.44	979	61.81
TOTAL:	51		480		457		396		87		113		1584	100
PERCENTUAL	3,22%		30,3%		28,8%		25,0%		5,49%		7,13%			



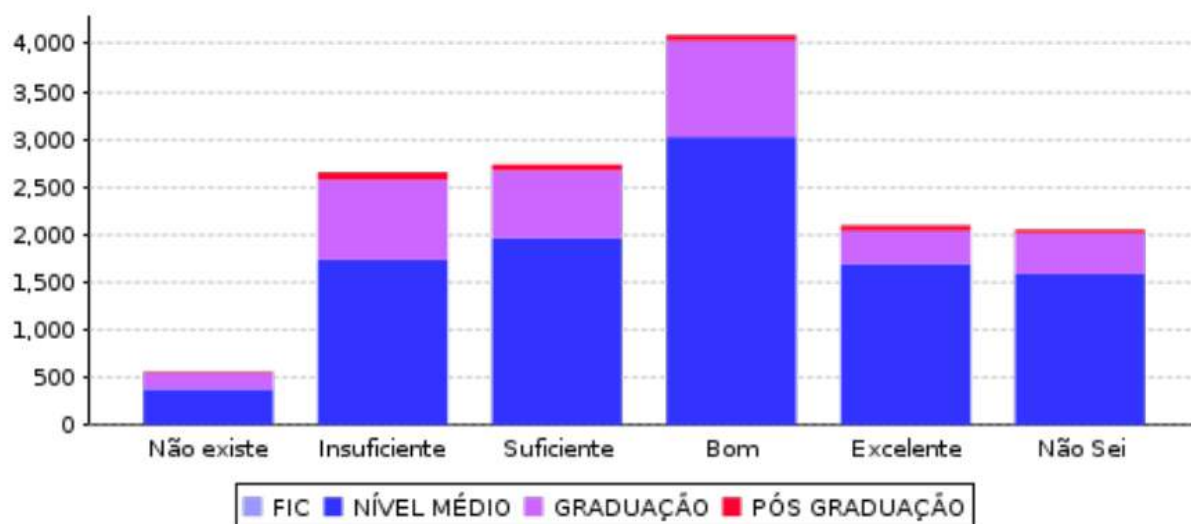
Fonte: CSA - Campus Vitória, 2015.

3.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

O Eixo 5 corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física). Os resultados para o eixo 5 por segmento podem ser observados nos gráficos 11 e 12.

Gráfico 11 - Resultados da Autoavaliação Institucional Discentes 2015 no Eixo 5

Eixo 5														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
FIC	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
NÍVEL MÉDIO	380	67.74	1739	65.52	1965	71.82	3025	73.91	1697	80.93	1587	77.34	10393	73.23
GRADUAÇÃO	169	30.12	836	31.50	708	25.88	1010	24.68	344	16.40	429	20.91	3496	24.63
PÓS GRADUAÇÃO	12	2.14	79	2.98	63	2.30	58	1.42	56	2.67	36	1.75	304	2.14
TOTAL:	561		2654		2736		4093		2097		2052		14193	100
PERCENTUAL	3,95%		18,7%		19,2%		28,8%		14,7%		14,4%			



Fonte: CSA - Campus Vitória, 2015.

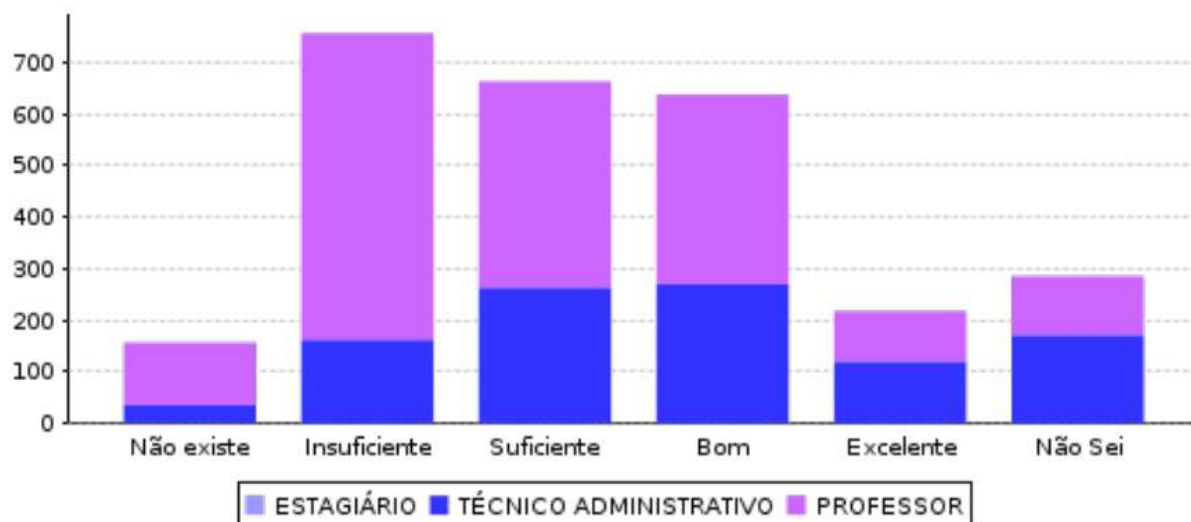
O eixo 5 é o maior em quantidade de indicadores e de forma geral não há um consenso de opiniões nas respostas dos alunos, com os vários indicadores apresentando percentuais parecidos de respostas “insuficiente”, “suficiente” e “bom”, como mostra o indicador 1 (*Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação*). Os servidores se mostraram mais críticos em relação a este indicador 1 apresentando 35,66% de respostas “insuficiente”. O indicador 3 (*Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação*) apresentou um valor de

66,26% no somatório das respostas “bom” e “excelente” e se apresenta como uma **potencialidade** para os discentes. Os servidores apontaram 40,56% das respostas na soma de “bom” e “excelente”. O indicador 4 (*Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação*) apesar de apresentar uma boa avaliação com 28,11% de respostas “bom” e 14,86% de “excelente” apresenta também um valor alto de respostas “não sei” com 35,48% das respostas dos alunos. Entre os servidores este mesmo indicador 4 obteve 48,95% de respostas somando “insuficiente” e “não sei” apresentando-se como uma **fragilidade**. O indicador 5 (*Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação*) avaliado como bom pelos alunos não apresentou bom resultado entre os servidores. Dos servidores, 39,16% apontaram o indicador 5 como “insuficiente” sendo para estes uma **fragilidade**. O indicador 6 (*Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação*) com um total de 55,69% das respostas entre “bom” e “excelente” pode ser visto como uma **potencialidade** pelos alunos. Entretanto, este mesmo indicador 6 não foi tão bem avaliado pelos servidores, cuja quantidade de respostas “insuficiente” chegou a 30,77%. O indicador 7 (*Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSA)*) com 61,18% de respostas “não sei” entre os alunos e 47,55% entre os servidores pode justificar-se pelo fato de que a CSA não possui atualmente infraestrutura dentro do campus para executar suas atividades. O indicador 8 (*Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral...*), apresentou também um alto índice de respostas “não sei”, com 44,18% entre os alunos. Entre os servidores 16,08% consideraram que esse indicador “não existe” e 28,67% consideraram “insuficiente”. O indicador 9 (*Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza...*) com 41,23% das respostas como “insuficiente” entre os discentes e 43,36% entre os servidores não deixa dúvidas de que este item deve ser tratado como uma **fragilidade** do campus na percepção dos respondentes. O indicador 10 (*Infraestrutura física da biblioteca...*) com 36,14% de respostas “bom” e “32,80% de “excelente” trata-se de uma **potencialidade** do campus na opinião dos discentes. Entre os servidores este serviço também foi bem avaliado, com 41,96% de respostas “bom”. O indicador 11 (*Serviços e informatização da biblioteca, considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e*

horário de funcionamento) com um total de 58,1% no somatório das respostas “bom” e “excelente” entre os alunos e 60,84% entre os servidores pode ser visto como uma **potencialidade**. O indicador 12 (*Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos*) não foi bem avaliado pelos discentes, com 41,63% de respostas somando “insuficiente” e “não sei”. Quanto aos servidores este indicador apresentou bom resultado. O indicador 13 (*Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente...*), apresentou 30,12% de respostas “bom” entre os alunos. Entre os servidores este indicador apresentou um índice de 39,86% de respostas “insuficiente” e apresenta-se como uma **fragilidade**. O indicador 14 (*Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem...*) apresentou resultado regular entre os alunos, porém, entre os servidores 46,15% consideraram o serviço “insuficiente” apontando o mesmo como uma **fragilidade**. O indicador 15 (*Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas...*) apresentou resultado bom entre os alunos, com 32,80% de respostas “bom”, no entanto, entre os servidores este indicador recebeu 32,87% de respostas “insuficiente”. O indicador 16 (*Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas*) se apresenta como bom, visto que somou 50,6% das respostas entre “bom” e “excelente” entre os alunos. Entre os servidores este indicador 16 não foi bem avaliado, com 39,86% de respostas somando “insuficiente” e “não sei”. O indicador 17 (*Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza...*), apesar de apresentar um percentual de 31,06% de respostas “bom”, apresentou 29,32% de respostas “insuficiente” mostrando que não há um consenso sobre este item na opinião dos alunos. Entre os servidores o percentual de respostas “insuficiente” chegou a 39,86% e este indicador 17 pode ser considerado uma **fragilidade**. O indicador 18 (*Condições dos ambientes poliesportivos...*), apresentou um percentual de 30,54% de respostas “bom”, mais 20,21% de respostas “excelente”, e poderia ser visto como uma **potencialidade**. Entre os servidores este indicador foi bem avaliado e somou 65,73% nas respostas “bom” e “excelente”. O indicador 19 (*Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente...*) apresentou um total de 41,90% de respostas “não existe” entre os alunos e 43,36% entre os servidores, o que reflete a realidade, visto que o campus realmente não oferece este serviço.

Gráfico 12 - Resultados da Autoavaliação Institucional Servidores 2015 no Eixo 5

Eixo 5														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	36	22.93	163	21.56	264	39.82	270	42.39	121	55.50	172	60.14	1026	37.76
PROFESSOR	121	77.07	593	78.44	399	60.18	367	57.61	97	44.50	114	39.86	1691	62.24
TOTAL:	157		756		663		637		218		286		2717	100
PERCENTUAL	5,78%		27,8%		24,4%		23,4%		8,02%		10,5%			



Fonte: CSA - Campus Vitória, 2015.

3.3 PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES REGISTRADAS NOS QUESTIONÁRIOS AVALIATIVOS

Ao realizarmos a análise dos resultados da Autoavaliação Institucional do Ifes-Vitória 2015, foram analisadas as observações ou críticas registradas pelos participantes.

3.3.1 Observações registradas pelos servidores

As observações dos servidores foram em quantidade muito inferior às dos alunos e abrangeram de forma geral os mesmos temas mas em quantidade muito menor.

O Eixo 1 destaca-se os questionamentos acerca da falta de divulgação da Autoavaliação Institucional e a não observância de uma evolução institucional a partir dos resultados da Autoavaliação. No Eixo 2 destacaram-se as críticas à falta de divulgação e discussão do PDI com a comunidade. No Eixo 3 destacaram-se as críticas quanto à falta de eventos e ações culturais (mostras teatrais, gincanas, etc.). O Eixo 4 apresentou algumas críticas em relação a gestão como um todo e à direção geral mais especificamente. No Eixo 5 as críticas referentes à infraestrutura se repetiram, mas também em menor quantidade.

3.3.2 Observações registradas pelos discentes

Em relação às observações dos alunos estas serão elencadas por eixo e dentro de cada eixo os temas mais discutidos. É importante frisar que as observações não são feitas por indicador e muitas vezes um assunto de um eixo é comentado em outro eixo. Uma única observação pode contemplar todos os eixos e por isso as observações foram desmembradas e alocadas conforme o indicador e o eixo a que se referiam. Muitas observações não retratam nenhum indicador específico e muitas foram desconsideradas no relatório por serem casos isolados ou não relevantes, não sendo possível elencar todas neste relatório.

3.3.2.1 Observações Eixo 1

No Eixo 1 cerca de 6 alunos consideraram Instrumento Avaliativo de difícil entendimento. Outro questionamento é acerca da divulgação do relatório da autoavaliação, 11 alunos consideraram que o relatório não está sendo divulgado e discutido com os alunos. E ainda 21 alunos não conseguiram ver a Evolução Institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. Neste eixo 17 alunos fizeram menção ao PROEJA solicitando que estes cursos não sejam extintos. Por fim, 7 alunos se consideraram iniciantes na escola e por isso disseram não se sentir preparados para avaliar a instituição.

3.3.2.2 Observações Eixo 2

No Eixo 2 destacaram-se os questionamentos acerca da falta de informação sobre intercâmbios, programas de iniciação científica, projetos de pesquisa, estágios e inserção no mercado de trabalho, no total chegaram a 21 observações tratando desses assuntos. Houve ainda 6 alunos que entenderam que faltam ações que promovam a inclusão social.

3.3.2.3 Observações Eixo 3

O Eixo 3 apresentou observações sobre a falta de comunicação da instituição com a comunidade interna com cerca de 7 citações. Cerca de 8 alunos questionaram também a falta de visitas técnicas em cursos técnicos como o de estradas. E ainda 8 alunos consideram que o atendimento dos serviços de saúde deveria ser estendido no período noturno.

3.3.2.4 Observações Eixo 4

No Eixo 4 a maioria das observações se referiu à atuação da Direção Geral com 7 questionamentos, sendo 3 sobre a falta de atuação dessa direção e 4 sobre a falta de comunicação da direção com a comunidade interna. Ainda referente à comunicação 4 respondentes criticaram a falta de proximidade do reitor com a comunidade estudantil. Houve ainda questionamentos acerca da gestão dos recursos financeiros (2) e da falta de auxílio financeiro para alunos carentes (4).

3.3.2.5 Observações Eixo 5

O eixo 5 apresentou a maior quantidade de observações, sendo aproximadamente 384 reclamações sobre a infraestrutura do campus. Estas observações foram alocadas dentro dos indicadores, de forma a facilitar a compreensão. Desta forma o indicador que teve mais observações foi o 2 (*Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação*), com aproximadamente 87 observações com destaque para reclamações sobre os seguintes temas: quadros manchados ou

quebrados (23), falta de ar-condicionado (10), ar-condicionado com defeito (13), ventiladores com defeito (11), ventilação em geral (06), falta de cortinas nas salas com projetor (04) entre outras. Outro indicador com muitas reclamações foi o indicador 9 (*Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação*), com aproximadamente 74 observações, sendo: instalações sanitárias deficientes (17), falta de limpeza (12), falta sabonete (08), falta papel higiênico (13), falta papel para enxugar as mãos (09), vazamentos (04), vasos sanitários com defeito (04), portas com problemas (05), entre outras. Outro tema muito abordado nas observações foi o indicador 17 (*Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação*) com aproximadamente 53 observações sendo: alto preço do restaurante (12), falta de um restaurante universitário (10), falta de uma infraestrutura que atenda os alunos que trazem comida de casa com mesas, geladeira e micro-ondas (13), condições de higiene da cantina (04), falta de opções mais saudáveis de alimentos (03), jantar para os alunos do noturno (02) entre outras. O indicador 18 (*Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação*) foi bastante citado, com cerca de 43 observações, sendo: reclamações da infraestrutura das quadras, entre escorregadias, molhadas, sujas... (19), reclamações referentes à infraestrutura das arquibancadas, principalmente as das quadras poliesportivas (15), equipamentos insuficientes para as aulas de educação física (04), entre outras. Os indicadores 13 (*Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização*) e 14 (*Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvam docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil*) receberam cerca de 31 observações, sendo a maioria por reclamações do serviço de Wi-Fi por sinal ruim (08), da internet no geral (05) e pelo que eles chamaram de “acesso livre” na internet do campus (05), questionaram ainda as condições dos computadores (07), e também citaram problemas na disponibilização de softwares, de laboratórios obsoletos e de projetores com defeito, entre outras.

Os serviços da biblioteca, que abrangem três indicadores (10, 11 e 12), receberam cerca de 24

observações, sendo: reclamações acerca dos computadores do laboratório de informática da biblioteca (06), horário de funcionamento (07), acervo desatualizado (04), ventilação nas cabines de estudo em grupo (04), falta de livros para o curso de Letras (03) entre outras. Apesar das críticas, recebeu também elogios (03). O indicador 15 (*Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação*) recebeu aproximadamente 24 observações sendo que a maioria foram reclamações únicas em tópicos diversos relacionados aos laboratórios. Os laboratórios que receberam mais críticas foram os de eletrotécnica (04), química (04), física (03), Engenharia elétrica (03) entre outras observações referentes a falta de laboratórios e à infraestrutura dos laboratórios existentes. Algumas reclamações foram abordadas pelos alunos e não foram incluídas em um eixo ou indicador específico, porém tendo em vista a quantidade e relevância alguns serão detalhadas: presença de ratos (18), mosquitos (10), baratas (04), morcegos (02), reclamações da limpeza em geral (04), entre outras de casos isolados. Por fim, apesar de muitas críticas a Instituição como um todo recebeu também elogios por parte dos alunos, cerca de 14.

4 SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A gestão acadêmico – administrativa pode apoiar efetivamente o trabalho da CSA nas suas atividades e também na divulgação e sensibilização do processo da Autoavaliação Institucional quanto aos seguintes aspectos:

- Disponibilização de uma sala específica para reuniões, arquivo de materiais e trabalho da Comissão;
- Impressão de materiais para a divulgação;
- Divulgação dos resultados do ano anterior com o apoio das coordenadorias de cursos;
- Apoio das coordenadorias de cursos durante o período da Autoavaliação Institucional quanto a aplicação dos questionários.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CSA – Vitória expressa seus agradecimentos aos servidores e discentes que auxiliaram a CSA durante o processo de Autoavaliação Institucional 2015.

A gestão acadêmico – administrativa deve dar um retorno a comunidade quanto as ações que estão sendo realizadas para a melhoria da instituição a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional.

Em relação à avaliação para os cursos da modalidade EAD, a CPA criou um instrumento específico para este público, porém a participação foi irrisória (5 alunos), sendo que não foram disponibilizadas pela DTI as planilhas com os resultados deste segmento. As estratégias de comunicação e sensibilização devem ser rediscutidas com os coordenadores destes cursos.

O tratamento dos dados finais da Avaliação Institucional foi revisto conforme sugestão das CSA's e este ano foram divulgados os dados brutos em forma de porcentagem. Esperamos assim que essa forma de divulgação tenha trazido mais transparência nos resultados.

4.19 REITORIA

01- INTRODUÇÃO

Breve Histórico

A Reitoria consiste na estrutura administrativa do Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes, criada em 2009 em conjunto com o ato de criação dos Institutos Federais através da lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. O Conselho Superior do Ifes, por meio do ato Nº 11 de 1º de dezembro de 2009, publicado no D.O.U. Nº 19, em 28 de janeiro de 2010, aprovou o seu estatuto, e este foi alterado pela Resolução Nº 62 do Conselho Superior do Ifes de 10 de novembro de 2010, publicado no D.O.U. Nº 216 em 11 de novembro de 2010, no anexo, o capítulo 1 do estatuto, no artigo 1º e no parágrafo 1º, o Ifes tem como uma de suas unidades, a Reitoria que é a sede para fins de legislação educacional.

A reitoria possuía na ocasião desta avaliação 182(cento e oitenta e dois) servidores, sendo 26 (vinte e seis) docentes e 156(cento e cinquenta e seis) técnicos administrativos, além de 50 (cinquenta) estagiários. Embora a avaliação institucional ora apresentada tenha o foco, por meio de suas dimensões, no contexto educacional de nossos *Campi*, sempre fizemos a opção de incluir os servidores lotados no âmbito da reitoria em nossa avaliação institucional. Considerando a importância de se garantir a participação de um significativo quantitativo de servidores aqui representados.

Como mencionado anteriormente a Reitoria consiste em estrutura administrativa, não tendo alunos no âmbito de sua estrutura física que é desvinculada de seus *Campi*. Sua estrutura comporta atualmente 21 (vinte e um) *Campi* além do Centro de Referência em Formação e Educação a Distância - CEFOR.

02 – COMPOSIÇÃO DA CSA

A Comissão Setorial de Avaliação da Reitoria foi instituída pela portaria nº1.252, de 03 de julho de 2014 e foi constituída pelos servidores abaixo relacionados:

Edília Moraes de Freitas Matos (PRPPG);
Wanessa Gonçalves dos Santos (PROEX);
Marcus Vinícius Cardoso Podestá (PROEN);
Eliane Denes Rocha (PROAD);
Moramey Regatieri (PRODI).

03- METODOLOGIA

A divulgação do Resultado da Autoavaliação Institucional de 2014 ocorreu em março de 2015 através de seminário realizado pela Comissão Setorial de Avaliação.

Posteriormente iniciamos o trabalho de mobilização para o ano de 2015. Foram encaminhados para a Comissão Setorial de Avaliação materiais em formato digital para promover a divulgação/sensibilização. Cartazes e folders foram disponibilizados, bem como, a divulgação no “Notícias do Ifes” e no descanso de tela, com o apoio da Assessoria de Comunicação.

A Comissão Setorial de Avaliação da Reitoria ao longo de 2015 desenvolveu os seguintes trabalhos:

Data	Atividade
23/03/2015	Elaboração do cronograma de Atividades
14/04/2015	Reunião CSAI
28/04/2015	Palestra da Divulgação do Resultado 2014
05/05/2015	Elaboração Inst. Avaliação Instrumento para da Educação a Distância /CEFOP
11/05/2015	Período da Sensibilização para. Autoavaliação 2015

21/05/2015	Reunião para análise do Instrumento de Avaliação .
12/06/2015	Reunião de Incentivo para Autoavaliação
30/06/2015	Reflexão da Qualidade na Educação
01/07/2015	Aplicação Autoavaliação 2015
14/07/2015	Reunião da CSAI
10/08/2015	Reunião da CSAI
21/09/2015	Reunião da CSAI
14/10/2015	Reunião da CSAI
09/11/2015	Reunião – Elaboração Relatório Parcial
14/12/2015	Reunião do Encerramento Atividades
01/02/2016	Análise dos dados - Relatório Parcial

Aplicação dos Instrumentos da Autoavaliação Institucional

O Sistema de Aplicação da Autoavaliação Institucional, ocorreu por meio da aplicação dos Instrumentos Avaliativos. O Sistema da Autoavaliação Institucional, que é um sistema desenvolvido pela equipe da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) com a finalidade de exibir os Instrumentos Avaliativos (questionários) elaborados pela CPA durante o processo de realização da Autoavaliação Institucional.

04 - DESENVOLVIMENTO

Na ocasião da realização desta avaliação, de julho a agosto de 2016, a reitoria possuía um total de 182(cento e oitenta e dois) servidores, sendo 26 (vinte e seis) docentes e 156(cento e cinquenta e seis) técnicos administrativos, além de 50 (cinquenta) estagiários.

Como a reitoria consiste em uma estrutura administrativa do instituto é natural que o número de servidores técnicos administrativos seja bem maior do que o número de docentes, o que não ocorre na estrutura dos Campi.

Por fim, cabe destacar o índice de participação para cada um desses segmentos acima mencionados foi o seguinte:

Número total de técnico administrativos: 76

Percentual de participação de técnico administrativos: 49%

Número total de docentes: 19

Percentual de participação de docentes: 73%

Número total de estagiários: 0

Percentual de participação de estagiários: 0

Para operacionalizar a autoavaliação do Ifes, a CSA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para servidores (APÊNDICE A). Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos (Tabela 3): Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 – Sinaes;
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos.

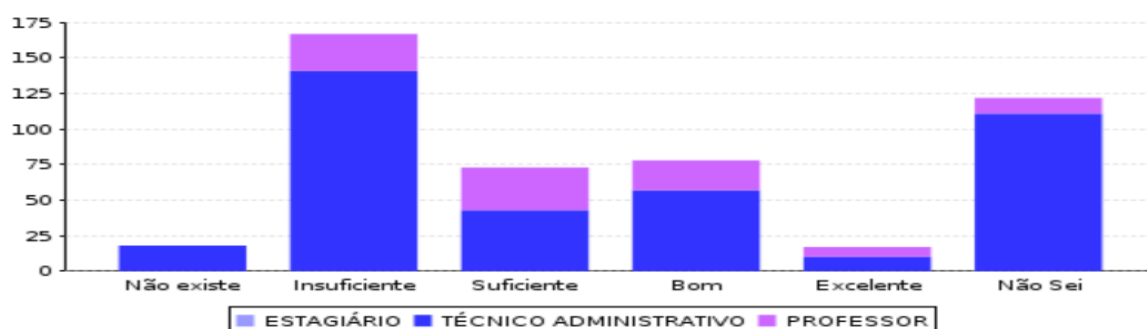
Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Os indicadores “não aplicáveis” não serão computados no cálculo final do Conceito Institucional (CI);

05- ANÁLISE DOS DADOS

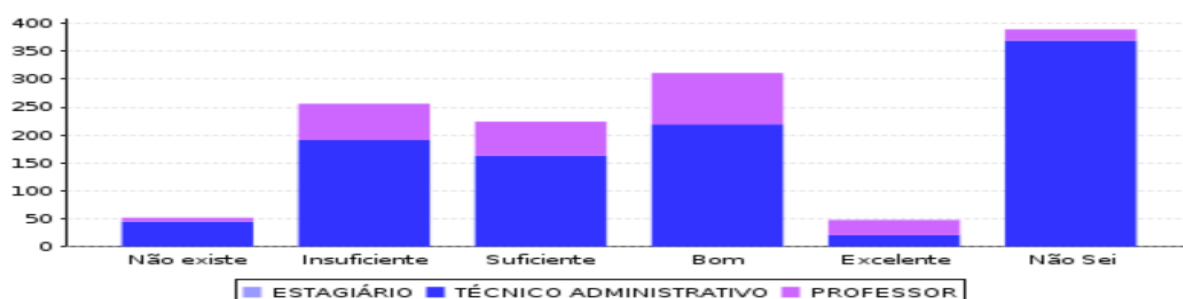
Passemos então para análise dos dados gerados a partir do questionário. Em uma visão geral da avaliação, entendemos que a Reitoria deverá repensar alguns aspectos a partir desses dados não somente pelas fragilidades apontadas, mas pela própria necessidade de adequação do instrumento ora utilizado.

A expressiva incidência pela opção “não sei” pode estar indicando uma falha na percepção dos servidores ou na pertinência das questões frente ao contexto da reitoria. O número foi tão elevado que se fizermos um recorte por eixos, a opção “não sei” se destaca na média geral de três eixos, são eles eixo 2, 3 e 5. Passemos abaixo a analisar a partir do gráfico que representa a soma geral das opiniões em cada eixo.

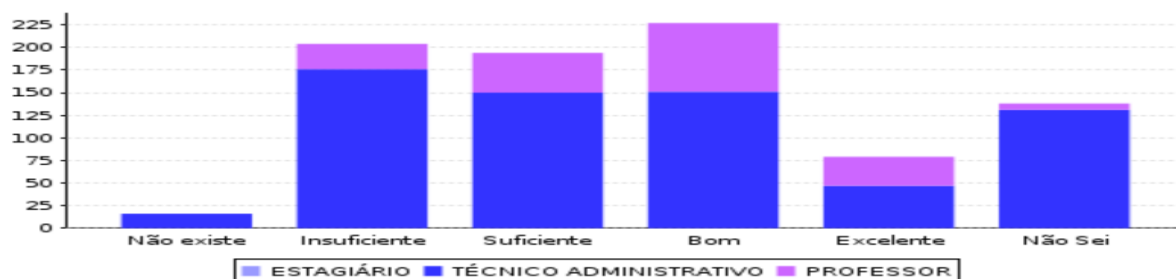
Eixo 1														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	18	100.00	141	84.43	43	58.90	57	73.08	10	58.82	111	90.98	380	80.00
PROFESSOR	0	0.00	26	15.57	30	41.10	21	26.92	7	41.18	11	9.02	95	20.00
TOTAL:	18		167		73		78		17		122		475	100
PERCENTUAL	3.79		35.1		15.3		16.4		3.58		25.6			



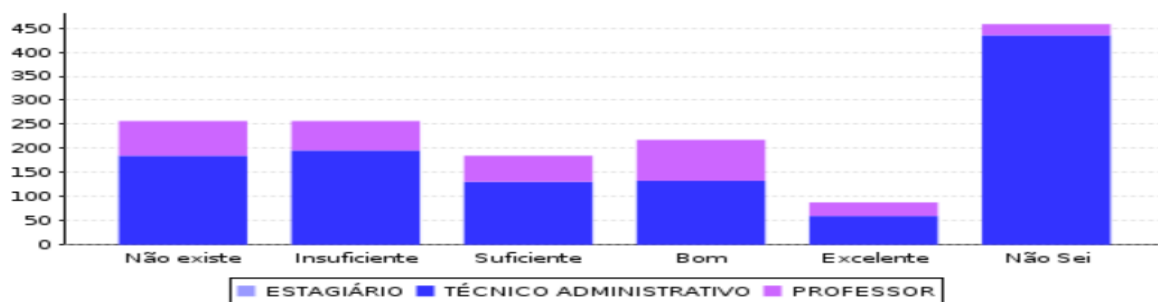
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	45	86.54	191	74.61	163	72.77	219	70.42	21	43.75	369	94.86	1008	78.75
PROFESSOR	7	13.46	65	25.39	61	27.23	92	29.58	27	56.25	20	5.14	272	21.25
TOTAL:	52		256		224		311		48		389		1280	100
PERCENTUAL	4.06		20.0		17.5		24.3		3.75		30.3			



Eixo 4														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	16	100.00	176	86.27	150	77.32	151	66.52	47	59.49	131	94.93	671	78.21
PROFESSOR	0	0.00	28	13.73	44	22.68	76	33.48	32	40.51	7	5.07	187	21.79
TOTAL:	16		204		194		227		79		138		858	100
PERCENTUAL	1.86		23.7		22.6		26.4		9.21		16.0			



Eixo 5														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	185	71.98	196	76.26	131	70.81	133	61.01	60	68.18	435	94.98	1140	77.92
PROFESSOR	72	28.02	61	23.74	54	29.19	85	38.99	28	31.82	23	5.02	323	22.08
TOTAL:	257		257		185		218		88		458		1463	100
PERCENTUAL	17.5		17.5		12.6		14.9		6.02		31.3			



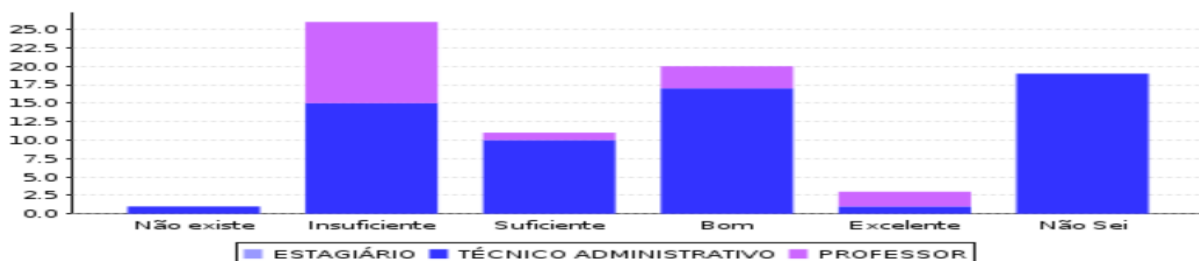
Dentre os eixos apresentados destacamos o eixo 3 (três) referente às “Atividades

Acadêmicas” e o eixo 5 (cinco) que diz respeito a “Infraestrutura”, os quais pudemos detectar no acúmulo de opiniões sobre os indicativos presentes em cada um a maior fragilidade na relação com as suas respectivas dimensões avaliada. Isso porque em ambos os gráficos percebemos que a opção “insuficiente” foi a que mais se destacou.

Em relação a esses dois eixos cabe destacar em cada uma delas os indicadores que apresentaram fragilidade dado e apresentam o maior percentual de insuficiência são eles:

7 - Articulação ensino, pesquisa e extensão.

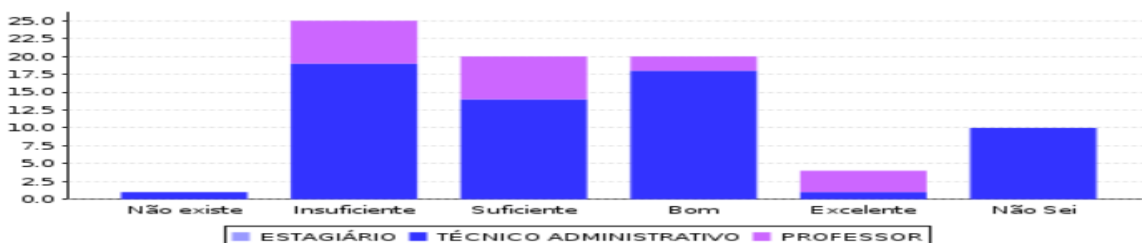
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	1	100.00	15	57.69	10	90.91	17	85.00	1	33.33	19	100.00	63	78.75
PROFESSOR	0	0.00	11	42.31	1	9.09	3	15.00	2	66.67	0	0.00	17	21.25
TOTAL:	1		26		11		20		3		19		80	100
PERCENTUAL	1.25		32.5		13.7		25.0		3.75		23.7			



O primeiro o item, que trata da percepção dos servidores em relação a articulação entre ensino, pesquisa e extensão conforme descrito na tabela acima teve um índice de 32% (trinta e dois por cento) de insuficiência. Além dele, também foi considerado insuficiente a comunicação externa e interna da instituição conforme descrito nos gráficos abaixo:

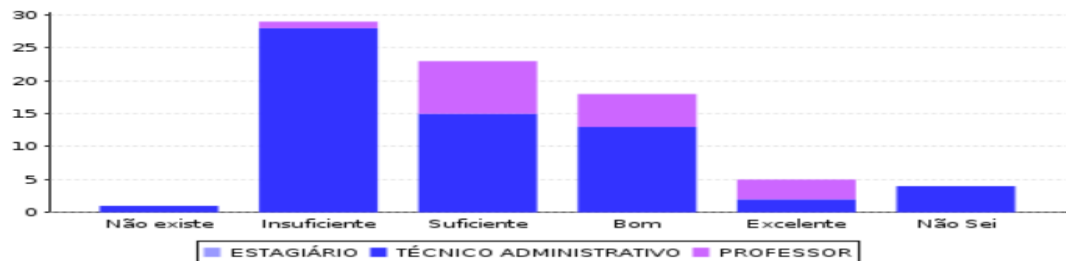
8 - Comunicação da instituição com a comunidade externa.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	1	100.00	19	76.00	14	70.00	18	90.00	1	25.00	10	100.00	63	78.75
PROFESSOR	0	0.00	6	24.00	6	30.00	2	10.00	3	75.00	0	0.00	17	21.25
TOTAL:	1		25		20		20		4		10		80	100
PERCENTUAL	1.25		31.2		25.0		25.0		5.00		12.5			



9 - Comunicação da instituição com a comunidade interna.

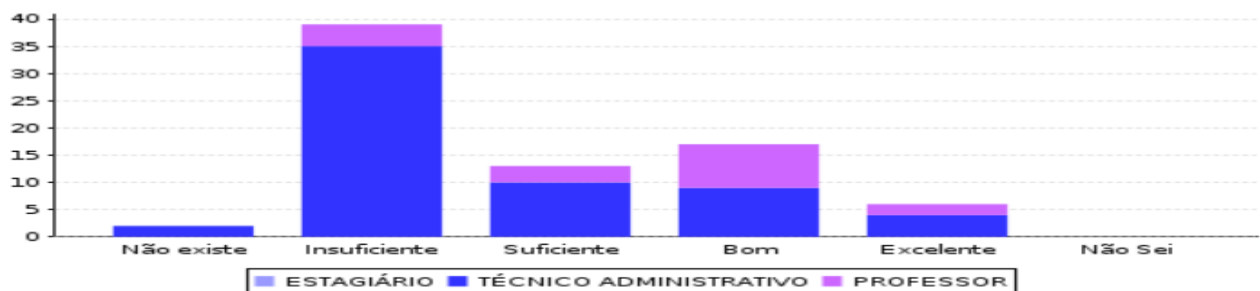
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	1	100.00	28	96.55	15	65.22	13	72.22	2	40.00	4	100.00	63	78.75
PROFESSOR	0	0.00	1	3.45	8	34.78	5	27.78	3	60.00	0	0.00	17	21.25
TOTAL:	1		29		23		18		5		4		80	100
PERCENTUAL	1.25		36.2		28.7		22.5		6.25		5.00			



Já os dados relacionados ao eixo de Infraestrutura detectamos um número maior de indicadores percebidos pelos servidores como insuficientes.

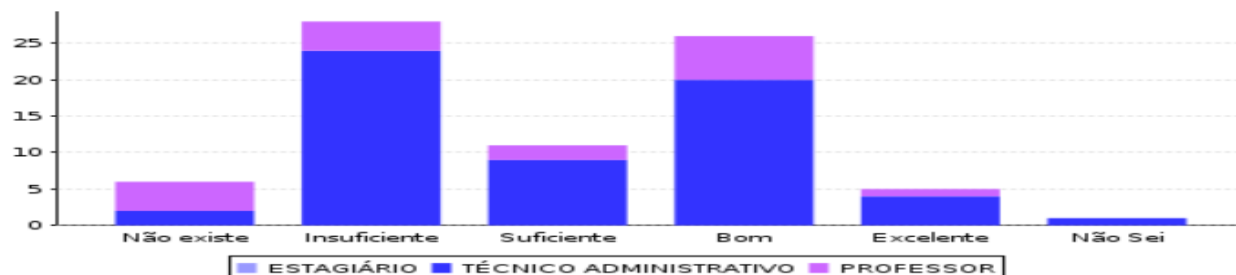
1 - Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	100.00	35	89.74	10	76.92	9	52.94	4	66.67	0	0.00	60	77.92
PROFESSOR	0	0.00	4	10.26	3	23.08	8	47.06	2	33.33	0	0.00	17	22.08
TOTAL:	2		39		13		17		6		0		77	100
PERCENTUAL	2.60		50.6		16.8		22.0		7.79		0.00			



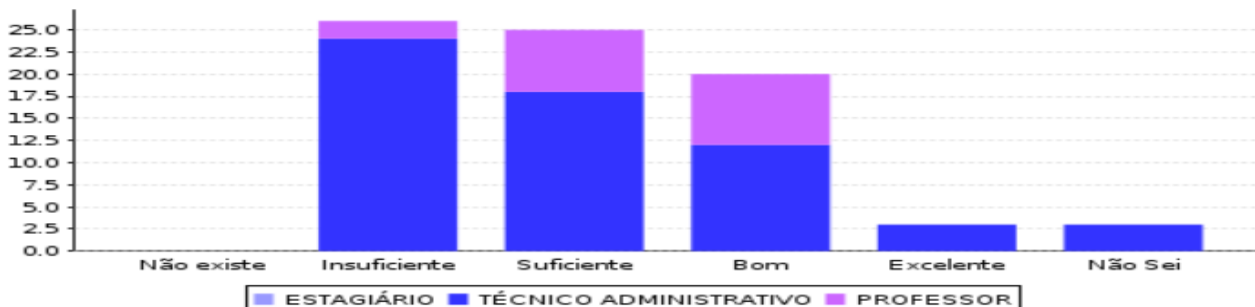
3 - Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	33.33	24	85.71	9	81.82	20	76.92	4	80.00	1	100.00	60	77.92
PROFESSOR	4	66.67	4	14.29	2	18.18	6	23.08	1	20.00	0	0.00	17	22.08
TOTAL:	6		28		11		26		5		1		77	100
PERCENTUAL	7.79		36.3		14.2		33.7		6.49		1.30			



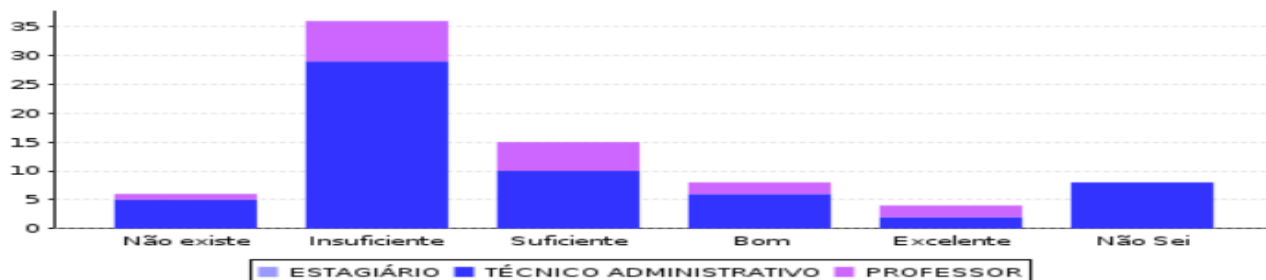
9 - Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	0	0.00	24	92.31	18	72.00	12	60.00	3	100.00	3	100.00	60	77.92
PROFESSOR	0	0.00	2	7.69	7	28.00	8	40.00	0	0.00	0	0.00	17	22.08
TOTAL:	0		26		25		20		3		3		77	100
PERCENTUAL	0.00		33.7		32.4		25.9		3.90		3.90			



17 - Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	5	83.33	29	80.56	10	66.67	6	75.00	2	50.00	8	100.00	60	77.92
PROFESSOR	1	16.67	7	19.44	5	33.33	2	25.00	2	50.00	0	0.00	17	22.08
TOTAL:	6		36		15		8		4		8		77	100
PERCENTUAL	7.79		46.7		19.4		10.3		5.19		10.3			



Alguns indicadores apontaram ainda para inexistência de determinadas estruturas físicas, porém elas também estão mais relacionadas aos Campi tais como: dormitórios, bibliotecas quadras poliesportivas e outras.

Das observações descritas pelos servidores

Para além dos dados quantitativos as observações realizadas por escrito em cada um dos eixos são muito ricas no sentido de qualificar os dados até aqui apresentados. Em relação as observações elencadas no Eixo I percebe-se uma insatisfação quanto a não percepção de retorno das questões levantadas pelo instrumento, algumas questões relacionadas a própria eficácia do instrumento no âmbito da reitoria, mas predominantemente a falta de comunicação e resposta objetiva em relação a questões levantadas teve uma incidência maior entre as afirmações dos servidores.

Em relação ao Eixo II a necessidade de uma divulgação mais efetiva e ampla do Plano de Desenvolvimento Institucional pelo Ifes é evidenciada como principal observação.

Esse Eixo III não houve uma questão específica que se destaque, mas como ele está muito ligado as atividades no Campus surgiram três observações quanto a inadequação do instrumento em relação a alguns itens que não se aplicam a reitoria.

É importante que isso seja observado porque ela aparece nesses outros eixos, porém com uma incidência menor.

Já no Eixo IV que trata das Políticas de Gestão foi detectada a necessidade de capacitação e também do instrumento de avaliação de desempenho do servidor bem como os procedimentos que deveriam ser adotados a partir dele. Como por exemplo foi mencionado o baixo retorno das chefias em relação às avaliações realizadas.

Em relação ao Eixo V mais uma vez a inadequação do instrumento aparece com certo destaque além disso, algumas observações específicas relativas à estrutura do Centro de Formação e Educação continuada que não funciona na mesma estrutura física da reitoria.

Eixo 1

- Hoje, os instrumentos de auto-avaliação institucional não são utilizados sistematicamente e de forma generalizada no instituto no processo de melhoria e planejamento.
- Pouca participação dos gestores no processo de análise da avaliação institucional para o planejamento das ações de gestão.
- Em geral, é comum vermos o resultado da avaliação institucional, mas não é comum, ao longo do tempo, termos conhecimento das ações que foram tomadas para mitigar ou contingenciar os problemas apontados. Muitas ações são obviamente realizadas, mas não fica clara a relação das ações com os resultados da avaliação.
- **INFORMEI NÃO SEI POIS ACREDITO QUE PODERIA HAVER UMA MELHOR DIVULGAÇÃO NAS AÇÕES QUE SERÃO TOMADAS E OS RESULTADOS OBTIDOS. A CONTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS PARA AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DO IFES SERÁ DE MUITA RELEVÂNCIA.**
- Ações pouco visíveis não demonstrando a relação entre a avaliação e as ações de melhoria.
- Eixo 1 de forma geral "suficiente".
- Melhor divulgação dos resultados da Avaliação Institucional.
- A Avaliação Institucional é uma ferramenta bem elaborada e seria melhor aproveitada se todos os servidores (docentes e TAES) do Ifes tivessem que responder obrigatoriamente. Do modo como é feito hoje, a falta de amostragem se torna um problema para considerar os resultados.
- O planejamento na reitoria fica prejudicado, uma vez que o questionário inadequado não gera dados precisos para esta finalidade.
- A autoavaliação institucional (até então, pelo menos), não consegue apreender a realidade da instituição por conta do seu formato.
- N/a
- Os métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais não são divulgados de maneira eficaz.
- Melhoria do método avaliação institucional que possa abranger todas as áreas do PDI e PPI
- Entre a teoria (o que está escrito em documentos institucionais) e a prática (realidade fática) existe um "abismo desconcomunal" nessa Instituição.
- Planejamento e avaliações fazem parte do processo de desenvolvimento do Ifes e, portanto, precisam ter também espaços presenciais para serem democraticamente discutidas.

Eixo 2

- O desenvolvimento institucional depende de maior planejamento para cumprimento das ações em conformidade com o PDI.
- N/A
- Sugestão:
Divulgar PDI, importância, e talvez capacitar.
- Não li o PDI, então não consigo precisar se estão de acordo. Talvez seja interessante uma divulgação melhor do PDI em si.
- O atraso da publicação do PDI impactou de forma negativa neste tema.
- Não estou vinculado a um campus. No meu entendimento, o desenvolvimento institucional de um campus se dá de forma diferente ao aplicado na Reitoria.
- As perguntas deste eixo são direcionadas ao "campus" e como trabalho na Reitoria fica difícil responder a essas questões. Deveria ter um questionário específico para os servidores da Reitoria.
- Existe um esforço contínuo, mas nem sempre são encontradas as condições para implementar o desejado.
- O Ifes precisa fortalecer muito o trabalho de divulgação dos documentos norteadores, especialmente o PPI e do PDI

Eixo 3

- É necessário refletir sobre a distinção entre ensino e extensão, o que compete a uma e o que compete a outra. Isso deve refletir em todos documentos institucionais, o que ainda não tem ocorrido.
- É fato que existem políticas acadêmicas.
- Sou vinculada a Reitoria, não lido com alunos presenciais e o Napne do Cefor ainda é bastante recente. Impossível avaliar corretamente este questionário.
- Vários itens não se aplicam à Reitoria.
- Sugestão:
Divulgar políticas de forma que os servidores possam entender sua importância, e executar suas tarefas com foco nas respectivas políticas.
- Obs:
Reitoria não é campus, logo servidores da reitoria terão dificuldades em responder alguns itens.
- N/A
- Necessita que sejam incrementadas maiores ações afim de serem contempladas as políticas acadêmicas na IES.

Eixo 4

- Melhorar a percepção da gestão quanto a existência da interrelação da pesquisa-ensino-extensão no propósito de serem cumpridas as ações que constam no PDI e assim obter a qualidade da gestão.
- O processo de avaliação de desempenho de servidores da instituição deveria ser melhorado. No processo atual praticamente não existe um feedback individual do superior para o servidor que está sendo avaliado, indicando as características negativas e positivas de cada servidor e o que precisa ser melhorado até a próxima avaliação. Além disso, a forma como o processo é feito hoje não estimula as pessoas a melhorarem o seu desempenho na instituição, já que a avaliação é tratada como um mero processo burocrático e todos conseguem notas suficientes para conseguir a progressão no plano de cargos do IFES. Além disso, a avaliação de desempenho carece de uma definição de metas mensuráveis a serem cumpridas por cada servidor e setor (exemplo: número de faltas e atrasos não justificados, volume de serviço realizado, etc.). Atualmente os pontos avaliados são muito genéricos e fica muito difícil justificar uma nota baixa em algum item para um determinado servidor.
- N/A
- Alguns questionamentos não se aplicam para servidores da Reitoria.
- Estão em desenvolvimento.
- O formulário de avaliação de desempenho do servidor deve ser melhorado. Possui diversas falhas e não torna possível tratar de forma adequada onde o servidor precisa melhorar em sua atuação.
- É urgente a necessidade de se estabelecer políticas e programas de capacitação para servidores de forma sistêmica e não pontual

Eixo 5

- Falta de apoio técnico aos laboratórios, especialmente nos campi antigos
- A avaliação deste item contempla mais os campi, foi difícil responder dado que estou lotado na Reitoria.
- O prédio do Cefor contempla apenas a parte administrativa. Toda a parte relativa a cursos (salas de aula, laboratórios, biblioteca etc) não existe ainda. Assim, o Cefor necessita de um novo prédio ou espaço maior.
- Sabe-se que é necessário com urgência melhorar a infraestrutura para que o trabalho possa acontecer como planejado.
- As perguntas deste Eixo Infraestrutura são direcionadas aos campi, portanto, quem trabalha na Reitoria não tem condições de responder prontamente a muitas dessas questões. O Questionário precisaria ser diferente para servidores da Reitoria.
- Para servidores lotados na Reitoria, fica complicado responder alguns questionamentos.
- N/A
- Vários itens não se aplicam à Reitoria.
- A estrutura física do Cefor é bastante precária. Qualquer pingo d'água nos obriga a desligar, afastar das paredes e cobrir com lona os computadores e demais equipamentos eletrônicos que possam ser danificados em decorrência de chuva. Verdadeiras "cachoeiras" caem do teto. Posterior a isso, o mofo toma conta. No mais, não fazemos atendimento presencial aos alunos e a lotação de professores é bastante recente. Não há como avaliar este aspecto ainda.
- Maior planejamento nos projetos para valorizar a infraestrutura destinadas as áreas de bibliotecas, laboratórios, alimentação e melhoria da área do esporte com inclusão do lazer afim de atender a comunidade interna do campus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CSAI)

APÊNDICE C

RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA - RAPA

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior para os cursos superiores, que está em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES. Após tabulação a CPA/CSA encaminha os resultados da Autoavaliação Institucional tabulados e solicita aos seus gestores, via memorando, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)”. O retorno do Relatório as CSA e a CPA visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSA) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da Autoavaliação Institucional para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPA serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer no ano seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

Diretoria: Pró-Reitoria de Ensino - campus: Reitoria

Período: de _____ / _____ / _____

1) EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	

1.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

1.2) Justificativas (se considerar necessário): **2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	

2.2) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

2.3) Justificativas (se considerar necessário): **3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
	Seminário de Avaliação e Integração das Políticas de Ensino no Ifes	Restrição a política de ensino	Ampliação das fontes de avaliação	
Programa de incentivo a participação dos estudantes em atividades acadêmicas extraclasse: olimpíadas, firas, seminários e outras		Recursos financeiros	Promover formação ampla e divulgação da instituição	
Revisar os Projetos Pedagógicos de Curso garantindo a integração do ensino, da pesquisa e da extensão			Melhoria do processo ensino aprendizagem	
	Projeto: Ifes acessível	Falta de equipe técnica no	Fornecer elementos para	

		levantamento arquitetônico das intervenções necessárias	execuções dos projetos de adequação na infraestrutura dos campi	
	Assessoria aos NAPNE dos campi e a Assistência Estudantil	Falta de capacitação e recursos financeiros para desenvolvimento das ações	Garantir a permanência e o êxito dos estudantes com necessidades específicas e/ou em situação de vulnerabilidade social	

3.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

3.2) Justificativas (se considerar necessário): **4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO**

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Elaboração de cartilhas com linguagem apropriada ao público demandante		Recursos financeiros		

4.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

4.2) Justificativas (se considerar necessário):

5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	

5.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

5.2) Justificativas :

6 - CONCLUSÃO

Por fim, concluímos que embora essas observações descritas não representem necessariamente a opção da maioria dos que respondem o questionário, essa amostragem que se estabelece de forma voluntária é muito expressiva e como dito anteriormente qualifica e complementa todas as demais informações obtidas nesta avaliação.

De um modo geral precisamos avançar em vários aspectos da avaliação institucional. Pudemos observar que há a necessidade de que o instrumento seja revisto especificamente para o contexto da reitoria. Não somente pela forte incidência da opção “não sei” como também por várias observações descritas pelos participantes que coincidem com as dúvidas diante do fato de que um número significativo de perguntas não contempla a realidade da reitoria.

Outro aspecto que precisa ser melhor trabalhado e investigado é o que diz respeito a participação, principalmente em relação aos técnicos administrativos que não atingiram sequer a metade do público em potencial. Dentre os estagiários ainda foi mais grave, pois não detectamos a participação de nenhum deles no processo, fato que também carece toda uma atenção especial.

Por fim, a partir das próprias observações dos participantes e do acúmulo de experiência que temos em torno desta avaliação entendemos que há uma necessidade de consolidar um retorno mais efetivo dos gestores em relação aos aspectos levantados nessa avaliação. Se há um trabalho com base nesses dados ele precisa ser melhor divulgado junto aos servidores afim de que essa demanda seja atendida.

Vitória, 22 de fevereiro de 2016.

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Analisando numericamente o eixo 1, verifica-se que a cultura da avaliação institucional ainda está em desenvolvimento. A CPA reconhece que é necessário continuar o trabalho de intensificação da importância da participação de todos os envolvidos no processo. Acredita-se que o reconhecimento pelos gestores do Ifes e por parte dos servidores está aumentando a cada avaliação. Porém, ainda não foi suficiente para refletir nos números obtidos na avaliação de 2015.

Os indicadores do eixo 2, em média, foram considerados insatisfatórios. A CPA considera que o desconhecimento do PDI pela comunidade tenha refletido negativamente na avaliação deste eixo. Percebeu-se que precisa haver maior envolvimento da comunidade acadêmica na formulação do PDI e que as comissões responsáveis pela elaboração do mesmo faça um trabalho de divulgação esclarecedora e permanente deste documento.

Quanto ao eixo 3, alguns indicadores demonstram que as políticas acadêmicas desenvolvidas precisam ser fortalecidas. As políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais, as políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas, a articulação ensino, pesquisa e extensão, a comunicação institucional, as políticas de acompanhamento de egressos, as políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual, a atuação dos serviços de saúde nos campi e a divulgação da atuação dos trabalhos dos NAPNEE foram consideradas insuficientes.

As políticas de gestão, apresentaram em média, alguns resultados insuficientes. Verificou-se que existem fragilidades na execução das políticas de formação e capacitação dos servidores; na gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; que os recursos financeiros não atendem satisfatoriamente ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão; a atuação da Direção de Pesquisa e Extensão ainda não contempla as necessidades da comunidade acadêmica; a atuação da Reitoria, apesar de existir, é considerada insuficiente por muitos alunos.

Quanto a eixo 5, que trata da infraestrutura, apesar de muitos indicadores terem apresentado resultados satisfatórios, ainda assim, esforços precisam ser realizados para alcançar melhorias

em indicadores considerados insuficientes. Os indicadores mais problemáticos são : sala de professores, espaços para atendimento aos estudantes, espaços para estudos dos discente, espaço de convivência e de alimentação e ambientes poliesportivos (para todos eles avaliou-se quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação); a Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSA); Serviços e informatização da biblioteca, Salas de apoio de informática (considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização).

Na análise dos gráficos foi percebido que o índice de participação dos alunos na modalidade de ensino à distância foi muito baixa, apesar dos esforços feitos pela CPA, pelos coordenadores e pelo CEFOR na divulgação e ainda da criação de um instrumento específico para esse público.

Os resultados da Autoavaliação Institucional devem ser melhor aproveitados e divulgados afim de que sejam aproveitados para melhorar as ações administrativas e pedagógicas e que ações sejam tomadas a partir da análise dos resultados e das observações postadas durante a participação no processo da autoavaliação institucional. No entanto, já é percebido o planejamento de algumas ações, a partir do resultado da autoavaliação; todavia, ainda, é preciso, que seja incrementado a política de gestão a partir da visão e participação de todos durante a divulgação dos resultados do processo da Autoavaliação e assim obter conhecimento de como está caminhando o planejamento do desenvolvimento institucional, o que ainda é notório é que ainda falta por parte da comunidade do Ifes, uma maior conscientização e mobilização de participação no processo da Autoavaliação Institucional e assim obtermos um índice menor da porcentagem de participação no resultado referente ao conceito: “**Não Sei**”; Todavia, a cultura avaliativa tem demonstrada que está avançado, mas, está em processo de evolução; percebemos pelo índice ainda muito baixo, da participação dos discentes do ensino na modalidade à distância; todavia, a participação tem demonstrado a contribuição para melhoria da qualidade da educação, ao notar pelo quantitativo dos 18 (dezoito) cursos cursos de graduação na modalidade presencial e à distância avaliados e reconhecidos no período de 2014 a 2015, durante a avaliação externa do Inep/MEC, que do total 10 cursos obtiveram a nota de reconhecimento igual a 4 e dois cursos nota igual a 5, com isso, é verificado que a educação no Ifes está se

aprimorando na oferta de uma educação de qualidade e valorizando a formação do indivíduo cidadão.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA desde a sua constituição em atendimento à Lei nº10.861 de 2004 vem realizando um trabalho que é o processo da Autoavaliação institucional com o intuito de promover a melhoria na qualidade da educação, incentivando a criação de uma cultura avaliativa dentro da nossa instituição.

Durante a análise dos resultados da Avaliação institucional percebemos que tem aumentado a participação de alunos e servidores. Estes tem participado com muitas observações discursivas que muito contribuem para a análise dos resultados.

Percebemos a melhoria na qualidade dos cursos pelos resultados obtidos nas notas das avaliações externas de alguns cursos.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10861 de 14 de abril de 2004. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: 18 mar. 2016

BRASIL. Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, D.O.U. Nº 19 em 28 de janeiro de 2010 e D.O.U Nº 216 em 11 de novembro de 2010.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Resolução do Conselho Superior do Ifes Nº 29/2013 de 9 DE AGOSTO DE 2013

Nota Técnica Nº 14 /2014 –CGACGIES/DAES/INEP/MEC)

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Estatuto do Ifes - publicado no D.O.U. nº 19 em 28 de janeiro de 2010 e D.O.U. Nº 216 em 11 de novembro de 2010.

8. APÊNDICES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 – Vitória – ES
27 3227-5564 – 3235-1741

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

APÊNDICE A

INSTRUMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/2015 PARA DISCENTES DE TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO

Estimado discente, a autoavaliação institucional tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2015 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGI-ES/DAES/INEP/MEC”.

Os dados a seguir objetivam permitir a tabulação da sua avaliação. Ressaltamos que você não será identificado e desde já agradecemos a sua participação.

CAMPUS: _____

Curso: _____ () Presencial () Educação à distância

() Pós-Graduação () Graduação () Técnico Integrado () Técnico Concomitante/Subsequente

() Fic

Sexo: () Masculino () Feminino

	1	2	3	4	5	NS
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	N	I	S	B	E	N
	ã	n	u	o	x	ã
	o	s	f	m	c	o
	e	i	i		e	s
	x	c	e		n	e
	i	i	n		t	i
	s	e	t		e	
	t	n	e			
	e					

07	o campus promove cooperações técnico-científicas, intercâmbios e programas de internacionalização.						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		1	2	3	4	5	NS
		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
01	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico.						
02	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria.						
03	As atividades de pesquisa e iniciação científica e tecnológica estimulam a difusão de produções acadêmicas, bolsas, grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.						
04	Articulação ensino, pesquisa e extensão.						
05	Comunicação da instituição com a comunidade externa.						
06	Comunicação da instituição com a comunidade interna.						
07	Programa de atendimento aos estudantes (apoio de psicopedagógico e acolhimento aos ingressantes).						
08	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudos e visitas técnicas).						
09	Política e ações de acompanhamento dos egressos.						
10	Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.						
11	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.						
12	Atuação dos serviços de saúde no campus.						
13	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		1	2	3	4	5	NS
		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

	acessibilidade e conservação.						
07	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).						
08	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
09	Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
10	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.						
11	Serviços e informatização da biblioteca, considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de funcionamento.						
12	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.						
13	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.						
14	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvam docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.						
15	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
16	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.						
17	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
18	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
19	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 – Vitória – ES
27 3227-5564 – 3235-1741
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

APÊNDICE A

INSTRUMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/2015 PARA DISCENTES DE TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO

Estimado discente, a autoavaliação institucional tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2015 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGI-ES/DAES/INEP/MEC”.

Os dados a seguir objetivam permitir a tabulação da sua avaliação. Ressaltamos que você não será identificado e desde já agradecemos a sua participação.

CAMPUS: _____

Curso: _____ () Presencial () Educação à distância

() Pós-Graduação () Graduação () Técnico Integrado () Técnico Concomitante/Subsequente

() Fic

Sexo: () Masculino () Feminino

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		1	2	3	4	5	NS
		Não existe	Insuficiente	Suficiente	Bom	Excelente	Não sei
01	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.						

02	O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.						
03	Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.						
04	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.						
05	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		1	2	3	4	5	NS
No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
01	as atividades de ensino no Centro de Referência em Formação e em Educação à Distância (Cefor), tais como a organização didática e pedagógica e os processos de avaliação estão de acordo com o Regulamento de Organização Didática (ROD) e com Projeto Pedagógico Institucional (PPI).						
02	as práticas de extensão do Centro de Referência em Formação e em Educação à Distância (Cefor) contemplam convênios para oferta de estágios, acordos de cooperação e programas com a comunidade e entidades representativas da sociedade civil organizada.						
03	as atividades de pesquisa, pós-graduação e iniciação científica e tecnológica do campus oportuniza o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais e cidadãos.						
04	são realizadas as ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, a produção artística e ao patrimônio cultural.						
05	as ações do campus para o desenvolvimento socioeconômico oportunizam a inserção no mercado de trabalho, o desenvolvimento e a promoção dos direitos humanos.						
06	as ações do campus atendem as características dos indivíduos promovendo inclusão social (as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos).						
07	o campus promove cooperações técnico-científicas, intercâmbios e programas de internacionalização.						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

	1	2	3	4	5	NS
--	----------	----------	----------	----------	----------	-----------

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
01	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico.						
02	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria.						
03	As atividades de pesquisa e iniciação científica e tecnológica estimulam a difusão de produções acadêmicas, bolsas, grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.						
04	Articulação ensino, pesquisa e extensão.						
05	Comunicação da instituição com a comunidade externa.						
06	Comunicação da instituição com a comunidade interna.						
07	Programa de atendimento aos estudantes (apoio de psicopedagógico e acolhimento aos ingressantes).						
08	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudos e visitas técnicas).						
09	Política e ações de acompanhamento dos egressos.						
10	Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.						
11	Disponibilidade dos professores para o atendimento de apoio aos discentes.						
12	Atuação dos serviços de saúde no campus.						
13	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		1	2	3	4	5	NS
		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
01	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.						
02	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.						
03	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.						
04	Atuação da Direção do Cefor, considerando suas atribuições.						

05	Atuação da Coordenadoria Geral de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.						
06	Atuação da Coordenadoria Geral de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.						
07	Atuação da Coordenadoria Geral Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.						
08	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.						
09	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA		1	2	3	4	5	NS
		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
01	Instalações administrativas do Cefor, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
02	Instalações administrativas do pólo, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
03	Instalações físicas (salas de tutoria, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
04	Auditório(s) do polo, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
05	O material de consumo e os equipamentos oferecidos para atendimento dos estudantes no polo, considerando quantidade, acessibilidade e conservação.						
06	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, acessibilidade e conservação.						
07	Instalações sanitárias do polo, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
08	Infraestrutura física da biblioteca do polo, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.						
09	Infraestrutura física da biblioteca do <i>campus</i> , considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.						
10	Serviços e informatização da biblioteca do polo, considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de funcionamento.						
11	Serviços e informatização da biblioteca do <i>campus</i> , considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de funcionamento.						

12	Plano de atualização do acervo da biblioteca do polo, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.						
13	Plano de atualização do acervo da biblioteca do <i>campus</i> , considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.						
14	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente do polo, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.						
15	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvam docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.						
16	Infraestrutura física de laboratórios do polo, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
17	Serviços e normas de segurança de laboratórios do polo, ambientes e cenários para práticas didáticas.						
18	Espaço de convivência e de alimentação do polo/ <i>campus</i> , considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 – Vitória – ES
27 3227-5564 – 3235-1741

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

APÊNDICE B

INSTRUMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/2015 PARA SERVIDORES (DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO)

Estimado servidor, a autoavaliação institucional tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2015 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGI-ES/DAES/INEP/MEC”.

Os dados a seguir objetivam permitir a tabulação da sua avaliação. Ressaltamos que você não será identificado e desde já agradecemos a sua participação.

CAMPUS: _____

DOCENTE Efetivo Substituto

TA Nível médio Nível superior

Gênero: _____

	1	2	3	4	5	N S
--	---	---	---	---	---	--------

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
Aos servidores da reitoria: onde se lê “campus” leia-se “reitoria”.							
01	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.						
02	O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.						
03	Evolução institucional (pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional						
04	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.						
05	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		1	2	3	4	5	NS
Aos servidores da reitoria: onde se lê “campus” leia-se “reitoria”.		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
01	As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
02	As atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
03	As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
04	As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
05	As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
06	As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
07	As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
08	As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e						

	igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
09	As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		1	2	3	4	5	N S
<u>Aos servidores da reitoria: onde se lê “campus” leia-se “reitoria”.</u>		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
01	Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico.						
02	Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para programas de monitoria.						
03	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.						
04	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais.						
05	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.						
06	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.						
07	Articulação ensino, pesquisa e extensão.						
08	Comunicação da instituição com a comunidade externa.						
09	Comunicação da instituição com a comunidade interna.						
10	Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria).						
11	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).						
12	Política e ações de acompanhamento dos egressos.						
13	Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.						
14	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.						
14	Atuação dos serviços de saúde no campus.						
15	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO		1	2	3	4	5	N S
<u>Aos servidores da reitoria: onde se lê “campus” leia-se “reitoria”.</u>		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
01	Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.						
02	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.						
03	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.						
04	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.						
05	Processo de avaliação de desempenho dos servidores						
06	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.						
07	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.						
08	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.						
09	Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.						
10	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.						
11	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA		1	2	3	4	5	N S
<u>Aos servidores da reitoria: onde se lê “campus” leia-se “reitoria”.</u>		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
01	Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
02	Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
03	Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação						

04	Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
05	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
06	Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
07	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).						
08	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
09	Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
10	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.						
11	Serviços e informatização da biblioteca, considerando: profissionais da área de biblioteconomia; acesso via internet (consulta e reserva); informatização do acervo; bancos de dados; empréstimo e horário de funcionamento.						
12	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.						
13	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.						
14	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvem docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.						
15	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
16	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.						
17	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
18	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
19	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

COMISSÃO SERTORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CSAI)

APÊNDICE C

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior para os cursos superiores, que está em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES. Após tabulação a CPA/CSA encaminha os resultados da Autoavaliação Institucional tabulados e solicita aos seus gestores, via memorando, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)”. O retorno do Relatório as CSA e a CPA visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSA) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da Autoavaliação Institucional para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPA serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer no ano seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA - RAPA

Diretoria: _____ campus _____

1) EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações em conformidade com o PDI		Propostas de ações não contempladas no PDI
		Ações já realizadas	Ações Programadas (com prazo)	

1.1) Justificativas (se considerar necessário):

2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	

2.2) Justificativas (se considerar necessário):

3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indic	Fragilidades	Ações a serem realizadas em	Propostas de ações a serem
-------	--------------	-----------------------------	----------------------------

adore s	apontadas	conformidade com o PDI		incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	

3.3) Justificativas (se considerar necessário):

4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Indicador es	Fragilidades Apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	

4.4) Justificativas (se considerar necessário):

5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	

5.5) Justificativas (se considerar necessário):

Observação: As ações a serem realizadas devem apresentar data definida.